NYPL RESEARCH LIBRARIES
3 3433 10814 0462

Digitized by Google

This is a reproduction of a library book that was digitized by Google as part of an ongoing effort to preserve the information in books and make it universally accessible.

Google™ books

https://books.google.com

Era

VNA

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

1. Hardware — Per. and soc. pub. 2. Machinery — Per. and soc. pub. & stat. — Brazil. 4. Machinery — Trade & stat. — Brazil. 3. Hardware — Trade & stat. — Brazil.
TD ED
LIBRARY
Bureau of Foreign & Domestic Commerce
734 Customhouse, New York

# A Era Ferragista

ANNO I — ABRIL, 1927 — NUM. 1


## HIME & CIA

RUA THEOPHILO OTTONI N. 52 — RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 593 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "FERRO"

TELEPHONE: 6075 — NORTE

INDUSTRIAES — IMPORTADORES

**GRANDE DEPOSITO de FERRO, METAES e FERRAGENS em GERAL**

Depositarios dos productos da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas: Altos Fornos, — Refinação de aço e Laminação, — Fundição de ferro e bronze, — Parafuzos, pregos para trilhos, ferros de engommar, balanças, louça estanhada, canos de chumbo, etc., etc.

*Fabricantes de Pontas de Paris, Louça de ferro batido e esmaltado, — Fogões, Caixas d'agua, Ferraduras, Portas de aço, gradis, etc.*

PHOSPHOROS marca "SOL"

**UNICOS RECEBEDORES das afamadas marcas de CIMENTO "WHITE BROTHERS" & "SACCADURA".**

***FERRO GUZA das Usinas: MORRO GRANDE, — ESPERANÇA, — BURNIER, — RIO ACIMA.***

**DYNAMITE & GELIGNITE da NOBEL'S EXPLOSIVES Co., Ltd.**


Digitized by Google

# ULTIMA PALAVRA

## ENXADAS AMERICANAS DE AÇO ESPECIAL, MARCA PAPAGAIO

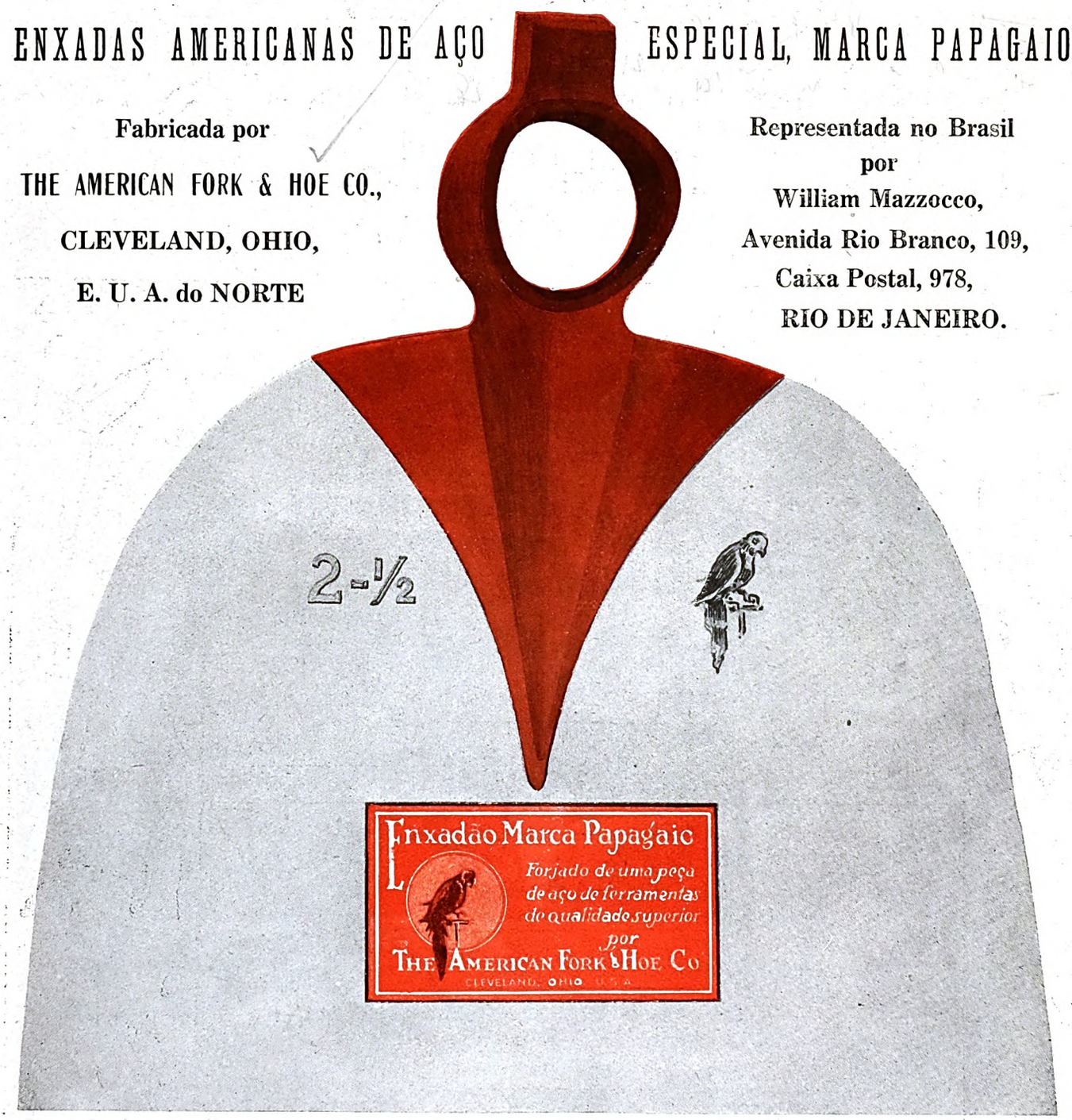
**Fabricada por**

**THE AMERICAN FORK & HOE CO.,**

**CLEVELAND, OHIO,**

**E. U. A. do NORTE**

**Representada no Brasil**
**por**
**William Mazzocco,**
**Avenida Rio Branco, 109,**
**Caixa Postal, 978,**
**RIO DE JANEIRO.**




Lista parcial das casas onde podem ser encontradas estas superiores enxadas :

**no RIO DE JANEIRO:**

PEREIRA, ARAUJO & CIA.,
CIA. MERCANTIL BRASILEIRA,
HIME & CIA.,
BASTOS, FONSECA & CIA.,
AFFONSO & HOMERO,
DIAS GARCIA & CIA.,
NAVIO, ENNES & CIA.,
JOSE' LINO & CIA.,
DELFIM FONTES & CIA.
FONTES GARCIA & CIA.,
MOREIRA, LEITE & CIA.,

**em SANTOS:**

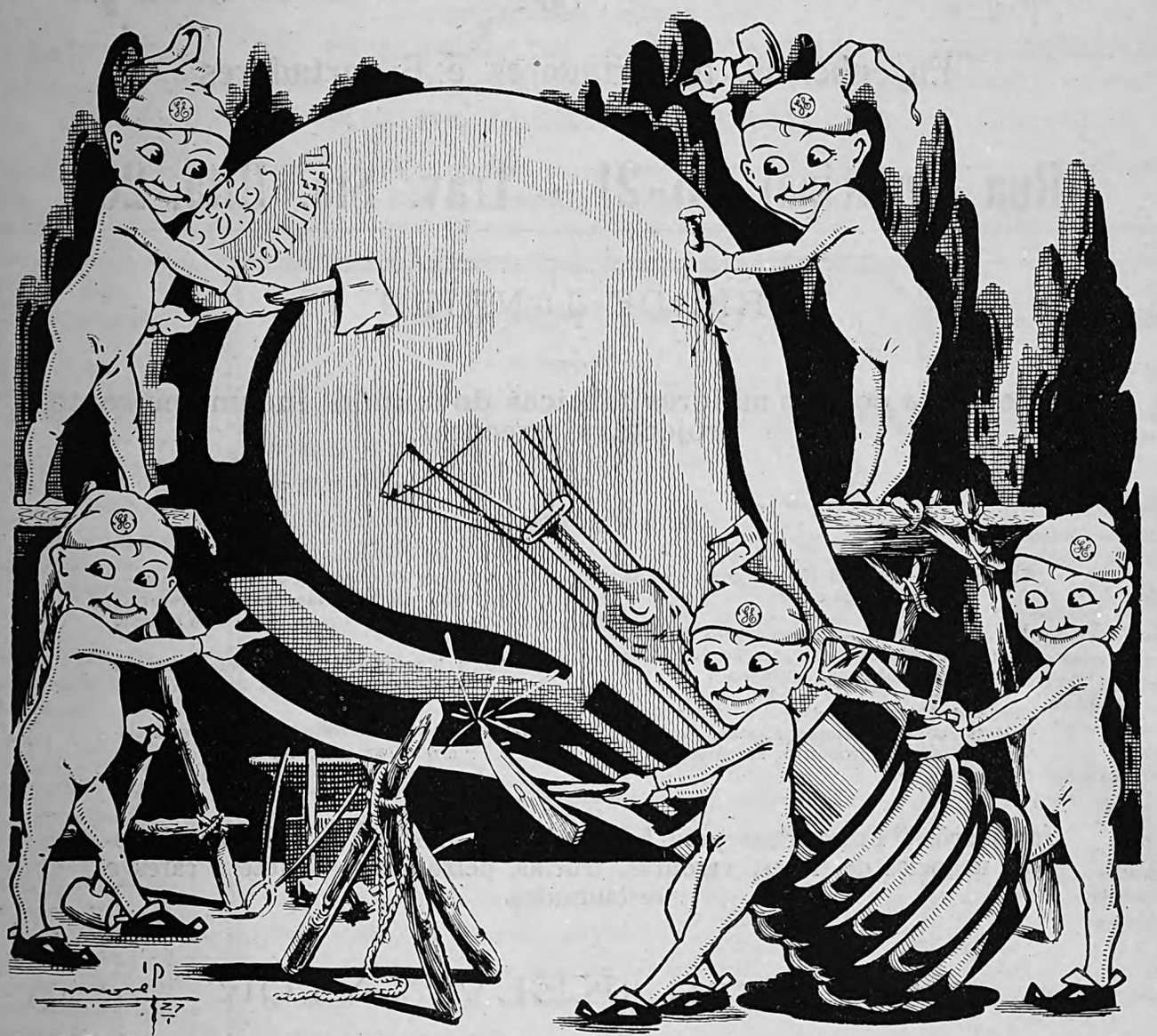
PEDRO DOS SANTOS & CIA.,
FERREIRA DE SOUZA & CIA.

**em SÃO PAULO:**

ERNESTO DE CASTRO & CIA., LTDA.
RAMOS, EVARISTO & CIA.,
THOMAZ HENRIQUES & CIA.,
JUVENAL, FRANCO & CIA.,
ALMEIDA LAND & CIA.
BRAZ ALARIO & CIA., LTDA.,

Digitized by Google

# EDISON IDEAL




*A lampada preferida!*
*Resistente e economica!*

PRODUCTO DA

# GENERAL ELECTRIC


Digitized by Google

# Mayrink Veiga & Comp.

## Engenheiros, Importadores e Exportadores

## Rua Municipal, 15-21 -- Trav. Sta. Rita, 26

RIO DE JANEIRO

**Em relações com as maiores fabricas do mundo incumbem-se de projectar e executar.**

**Unicos representantes de :**

*Kohler Co.* — Grupos Kohler geradores de força e luz

*George Brown Co. — Greenock* — Estaleiros para construcção e reparação de navios de qualquer tonelagem

*Fairchild Aviation Corporation—New York* — Material para photographias aereas, mappas, serviço geodesico, aeroplanos

*The Sperry Gyroscope Co. — Brooklyn* — Apparelhos de precisão para navegação, agulhas, holophotes para campos de aviação

*Clayton Wagons Ltd. — Lincoln* — Carros, Wagons para estradas de ferro

*Sackenwerk — Nietersedlitz* — Motores electricos, transformadores, etc.

**Installações Frigorificas para Lacticinios — Fabricas de gelo, de chocolate, negocios de flôres, verduras, fructas, peixe, etc. — Hoteis, cafés e restaurantes.**

## Geladeiras "KELVINATOR"

Electricas automaticas, muito economicas e perfeitas — Balcões de sorvetes e refrescos gelados

---

Electricidade; baixa e alta tensão, motores, transformadores, cabos, fios etc., ferragens, metaes, ferro e aço; artigos para marinha, telegraphos, machinas, estradas de ferro; escaphandros; bombas para agua; oleos de todos os typos; blasting, dynamite, gelignite, espoletas, detonadores.

---

Encarregam-se de installações hydraulicas, mechanicas e electricas. Officina de reparações de motores, machinas e qualquer apparelho electrico.


Digitized by Google

REVISTA INTERNACIONAL
PARA O RAMO
FERRAGISTA BRASILEIRO

THE NEW YORK
PUBLIC LIBRARY
399613A
ASTOR, LENOX AND
TILDEN FOUNDATIONS
1928 L

# A Era Ferragista

PUBLICADA PELA
COMPANHIA DE PUBLICIDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO, 110 — 5.º ANDAR — EDIFICIO DO "JORNAL DO BRASIL"
RIO DE JANEIRO. BRASIL.

ANNO I | Rio de Janeiro — Abril 1927 | No. 1

**Conselho Consultivo**

OTTO SCHILLING — Representante da União Teuto-Brasileira e Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

VICTORINO MOREIRA — Membro do Conselho Superior do Commercio e Industria.

FRANCIS W. HIME — Socio - Chefe da firma Hime & Cia.

ALF. MAYRINK VEIGA — Director - Presidente da firma Mayrink Veiga & Cia. e Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

HEMAN GREENWOOD — Gerente da Sociedade Anonyma General Electric.

COMM. DIAS GARCIA — Socio - Chefe da firma Dias Garcia & Cia.

W. P. PRESTON — Socio da firma Preston & Curtis, architectos.

JULIUS ARP. JR. — Socio da firma Arp. & Cia.

## SUMMARIO

| | Pag. |
|---|---|
| O Ferro — *Dr. Heitor Beltrão* | 5 |
| Secção Editorial. | |
| As vantagens da publicidade | 6 |
| Associação na Classe Ferragista | 6 |
| A industria das fallencias | 8 |
| Animaes propagadores de doenças humanas — *Dr. Leitão da Cunha* | 10 |
| A remodelação do Rio e as favellas — *J. A. de Mattos Fimenta* | 17 |
| Tesouras — *O Ferragista* | 21 |
| Ferragens para construcções segundo a idéa do architecto — *W. P. Preston* | 24 |
| Topicos Ferragistas | 27 |
| Secção Social e Noticiario | 29 |
| Ferro e Aço. Sua importação no Brasil | 30 |
| Secção de Empregados de Armazens de Ferragens | 33 |
| A enxada é o nosso pão e vestido — *Dias Martins* | 35 |
| Rotary Clubs no Brasil | 43 |
| A nova presidencia da Associação Commercial | 47 |

Sem confiança, nenhuma casa commercial moderna concede credito.
A fonte acreditada para as informações exactas e desinteressadas indispensaveis a confiança é
A AGENCIA MERCANTIL
R. G. DUN & CIA.
AV. RIO BRANCO, 110 - 3.º — TEL. C. 497 — RIO DE JANEIRO

**Conselho Consultivo**

ANTONIO DE SOUZA NOSCHESE — Chefe da firma Commercio e Industria "Souza Noschese"

VICTOR LASSERRE — Socio Gerente da firma G. Laport & Cia.

DR. HEITOR BELTRÃO — Secretario Geral da Associação Commercial do Rio de Janeiro, da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e da Sociedade Nacional de Agricultura.

MARIO TEBYRIÇÁ — Director - Residente da The Armco International Corporation.

AUGUSTO BRUSATI — Gerente do "Jornal do Brasil".

JOSÉ GOMES FREITAS — Chefe da firma Freitas, Couto & C.

WILLIAM MAZZOCCO — Representante de firmas Manufactureiras e Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

"A ERA FERRAGISTA" é publicada mensalmente pela Companhia de Publicidade Commercial e Industrial do Rio de Janeiro, Brasil.
Redacção escriptorio commercial: AVENIDA RIO BRANCO 110 — 5.º andar do edificio do "Jornal do Brasil".
Endereço telegraphico: "FERRAGISTA" — RIO. — Codigos: A. B. C. e WESTERN UNION — 5 letras.
Assignaturas para todo o Brasil: Por 12 mezes . . . . . Rs. 30$000
Assignaturas para o Extrangeiro: Por 12 mezes . . . . . Rs. 36$000
Numero avulso. . . . . Rs. 3$000

A assignatura paga-se adeantada e começa em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Junho ou Dezembro.
Representante na Hespanha: Sr. J. MAS COLOM — Balmes, 37 — Palma de Mallorca.
Representante nos Estados Unidos da America: H. B. ROBERTSON — 624, York Place — Chicago, Ill.

Digitized by Google

# ALMEIDA LAND & C.IA

CAIXA POSTAL 233

IMPORTADORES
37 e 39, Rua Florencio de Abreu, 37 e 39
SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. "LANDAL" S. PAULO

**SECÇÃO DE FERRAGENS E ARTIGOS PARA CARROS :**

Ferro e Aço em barras. — Chapas pretas e galvanisadas. Parafusos, Porcas e Rebites, Eixos, Molas, Rodas, Jogos, Varaes e mais artigos para fabricantes de carroças. Correntes de Ferro e Aço para Navios, Carroças, etc.

**SECÇÃO DE MACHINAS E FERRAMENTAS :**

Machinas de Furar Ferro. — Machinas de Virar e Encalcar Aros e outras especiaes para fabricantes de carroças. — Tornos, Bigornas, Malhos, Martelos, Tarrachas e outras ferramentas para ferreiros e mecanicos.

**SECÇÃO DE TINTAS :**

Tintas preparadas, liquidas e em massa, para pintura de automoveis á pincel. Tintas Nitrocellulose para pintar automoveis á machina.
Tintas preparadas e em pó, para pintura externa e interna de predios. — Tintas preparadas para Locomotivas, Carros e Vagões de Estrada de Ferro. — Oleo de Linhaça, Alvaiade, Gesso, Agua-raz, Vernizes, Esmaltes e todos os demais artigos do ramo.

**SECÇÃO DE ARTIGOS PARA AUTOMOVEIS :**

Lonas para Capas e Capotas. — Panno Couro. — Tapetes. — Linoleo. — Celluloide. — Botões de Pressão. — Cajados de Madeira. — Aros. — Camurças. — Esponjas. — etc. etc.

**SECÇÃO DE ARTIGOS PARA SELLEIROS :**

Freios, Esporas, Cabeções, Fivelas, Argolas, Meias-argolas, Fios, Linhas, Couros diversos, Ferramentas e aviamentos em geral para sellarias.

**FABRICANTES E FORNECEDORES EM GRANDE ESCALA DE PANNOS ENCERADOS PARA COBRIR EMBARCAÇÕES CARROÇAS, AUTO-CAMINHÕES, VAGÕES, TERREIROS DE CAFE' ETC.**


Digitized by Google

# O FERRO

**Escripto especialmente para a ERA FERRAGISTA**

**Pelo**

***DR. HEITOR BELTRÃO***

**Secretario Geral da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, e da Sociedade Nacional de Agricultura**

Esta Revista apresenta, entre as publicações brasileiras, uma caracteristica especial que a singularisa: é um periodico para o commercio ferragista, sendo, de facto, um orgão essencialmente do consumidor. Com effeito, toda a gente é consumidora forçada de artigos do ramo de ferragens, muito mais complexo e muito mais amplo do que se pensa, porque o ferro é o companheiro da humanidade, desde que esta sahiu da sua primeira phase prehistorica da idade da pedra. Onde quer que brilhe uma restea de civilisação haverá o ferro utilisado, porque a vida de conforto fôra rigorosamente impossivel sem elle.

Esse metal, — que a sciencia descreve friamente, como cinzento-azulado e inscreve sob uma formula chimica inexpressiva a olhos profanos — é, entretanto, a rigor, a columna vertebral do progresso effectivo dos povos. Está, hoje, provado que solo sem ferro, da mesma fórma que sólo sem carvão, é como um corpo sem forças, tornando-se impecilho intransponivel á evolução florescente dos povos cujo máo destino os localisou em terra assim falhada e ingrata. Felizmente, o Brasil é riquissimo em ferro, o que tranquillisa o labor das gerações que se succedem sobre o nosso territorio de grandioso futuro.

O ferro é a vida em actividade e em trabalho: está por toda a parte em que vibra a energia humana e em que se dynamisa a lucta para a conquista do bem-estar.

Desde as armas ao instrumental da sciencia, das artes, da lavoura, das industrias, do lar e das ruas, até o menor utensilio do mais humilde dos artifices; desde a estructura das casas e dos navios, até o mais delicado pino de uma fechadura e as lanças das ancoras no fundo dos mares; desde os arcabouços das pontes e das locomotivas até o dorso dos trilhos e o rebite repregado nos dormentes; desde as algemas e as grades das prisões até os astrophanometros e outros instrumentos com que o astronomo observa os mysterios da abobada celeste — tudo, tudo isso, — porque é a vida civilisada — é tambem o ferro, cuja inexistencia na terra equivaleria, hoje, á mais indescriptivel e arrasadora catastrophe que, como maldição apocalyptica, poderia desabar sobre o nosso globo.

Se o ferro nunca tivesse existido, a civilisação teria sido outra, sobre bases frageis, o rumo da humanidade teria tomado directriz diversa e o progresso economico, no sentido de evolução para o melhor, o maior e o mais perfeito, estaria anemisado, não passando, nessa hypothese, o que hoje temos, de um sonho illusorio e insano... A grande maioria mesmo das investigações scientificas não teria sido praticavel e a propria pharmacopea, em que o ferro participa frequentemente, estaria ainda mais retardada do que está na sua efficiencia therapeutica.

E ha mais e melhor: para que o ferro não seja, apenas, um elemento util ao homem, mas alheio a este, a natureza o integrou em nosso proprio sangue, em cujos globulos vermelhos elle gyra e regyra, ao mesmo tempo em que se solidarisa na contextura de orgães do nosso corpo.

Requintando Deus essa intimidade que, indissoluvelmente, ha de ao homem ligar o ferro e ao ferro ligar o homem, este precisa, para viver, de ingerir ferro, que assimila a cada vez que come o pão de cada dia, a carne, o feijão, a batata ou bebe o leite...

Expressão solida, modesta e dignificante de utilidade, o ferro é, na gamma do significado social dos minerios, o antonymo do ouro, em cujo sentido se ostenta sempre o vislumbre do luxo sumptuario e do superfluo dispensavel. Por isso, para exprimir que a Patria perdera a velha austeridade e a labuta sadia, R. da Silva achou uma phrase lapidar: "Quando a Republica esquecera o ferro e a austeridade primitivos pelo ouro e pelos deleites do oriente..."

E vem dahi que ninguem contesta o rigor expressivo dos que chamam "caracter de ferro" e "vontade de ferro" aos que tem caracter que se não verga e vontade que se não torce.

Portanto, onde quer que o ferro **in natura,** ou batido, ou forjado, ou fundido, ou dynamisado ou trabalhado exista, ahi se acha a vida em seu rythmo prospero e feliz.

Esta **Revista,** pois, vae coordenar tantas noções que andam dispersas. Vae ensinar o **como,** o **porque,** o **onde,** o **donde,** o **para onde** e o **quando** de cada objecto, grande ou pequeno, no qual haja ferro no todo ou em proporção maxima ou minima. Ter-se-á, então, entendido aqui, como já se o tem na America do Norte, na Inglaterra, na Allemanha, na França, no Japão, na Italia e em outros paizes, que estamos em plena e exhuberante era ferragista — e que a **"Era Ferragista"** é a expressão moderna da Vida fecunda e triumphante!

Digitized by Google

# A ERA FERRAGISTA

## Secção Editorial

W. B. Campbell — Director-Gerente

### ASSOCIAÇÃO NA CLASSE FERRAGISTA

Todos os ramos de actividade commercial têm seus problemmas; desses alguns affectam uma classe em particular, outros, abrangem a collectividade.

A cooperação é o factor essencial no estudo e escolha intelligentes dos methodos de aperfeiçoamento das condições commerciaes; por intermedio della os pontos de vista de muitos se encontram e a troca de ideias e a discussão de methodos conduzem finalmente a resultados tangiveis, beneficos á classe quando affectam um ramo particular de negocio, beneficos á todo o commercio quando de natureza geral.

Esta ideia de cooperação não é absolutamente moderna. Companhias já existiam na Idade Media e eram formadas pelas classes mais cultas de Artifices e Mercadores em todas as cidades do mundo.

Essas organisações eram de modelo superior; a admissão como membro das mesmas era um patrimonio moral consideravel para um artifice ou mercador, pois era boa garantia de seu credito e da qualidade de sua manufactura ou mercadoria.

O commercio e organisação commercial do mundo moderno são descendentes em linha recta dessas antigas Companhias, de alvo mais vasto entretanto devido as condições mundiaes, organisados não obstante, porem, dentro do mesmo programma e tendo o mesmo objectivo geral.

Examinando as estatisticas mundiaes de commercio vê-se que o Brasil está em primeiro plano na serie das organisações commerciaes. Somente no Rio de Janeiro ha cerca de cincoenta associações abrangendo quasi todos os ramos de negocio e manufactura. A totalidade das mesmas é composta dos melhores elementos tirados de cada ramo particular de negocio e collocada sob a direcção de homens de conceito na communidade e que nellas empregam tempo precioso sem remuneração, dirigindo os destinos das mesmas, emprestando portanto o beneficio de sua experiencia commercial a outros menos experientes e guiando os moços da geração presente pelos caminhos seguros por onde transita a pratica da lisura e correcção commerciaes.

Essas organisações são autonomas na deliberação de assumptos pertencentes a seu respectivo ramo de negocio, mas, no que respeita aos interesses do commercio em geral ellas fazem parte da Associação Commercial e da Federação das Associações Commerciaes e têm nellas representantes que tomam parte nas deliberações das mesmas. Essa formula é a ultima palavra em systema de Cooperação e nisso o Rio e São Paulo podem se orgulhar de possuir as melhores e mais efficientes organisações do mundo. Esta asserção não é de natureza graciosa; a unidade perfeita referida não existe em alguns dos paizes commerciaes mais antigos do mundo e isso o auctor deste artigo sabe de observação directa e contacto com organisações da natureza das que estamos tratando.

Passando a vista entretanto pela lista das varias Associações Commerciaes notamos que a Classe Ferragista no Brasil não possue uma organisação dessa natureza muito embora grande numero de seus representantes sejam individualmente socios das Associações Commerciaes, que mantêm uma Commissão para tratar dos assumptos concernentes á Classe dos Ferragistas. Não podemos descobrir a razão de ser dessa lacuna na Classe Ferragista, conjecturamos que seja talvez motivado por um numero indeterminado de razões.

O ramo de ferragens é um dos mais complexos ramos de negocio.

E' negocio que requer a mais escrupulosa attenção desde o director até o menor empregado, varia constantemente devido as condições de vida moderna pois as ferragens são usadas por todos na casa, no escriptorio, na fazenda, na fabrica etc. etc.

A falta de tempo para tratar do assumpto por parte dos negociantes ferragistas tem sido, não resta duvida um factor contribuinte para a falta de preenchimento da mencionada lacuna, e temos certeza que não é devido á falta de inclinação para o progresso, pois os negociantes ferragistas dos varios centros do Brasil possuem stocks que são modernos na extensão da palavra. Novidades apparecem aqui á mesma epoca de seu apparecimento nos mercados de Londres, New York, Paris e Berlim, e outros centros extrangeiros.

A Era Ferragista envidará todos os esforços que ao seu alcance estiverem para impulsionar e ajudar a formação de uma Associação de Classe e terá grande prazer de receber de seus leitores quaesquer suggestões que lhes occorrerem sobre o magno assumpto.

Juntemos-nos !

### AS VANTAGENS DA PUBLICIDADE

Não ha duvida que o processo mais pratico e efficaz para se fazer conhecida uma mercadoria, para se propagar um estabelecimento commercial, ou emfim o que quer que seja para que desejemos a acceitação do publico, é por meio da publicidade.

Esta, porém, deve ser feita em larga escala e com intelligencia de sorte que, a sua leitura, longe de enfastiar, faça com que o leitor por ella se interesse.

Ha varias formas de propagandas. A nosso ver, porém, a principal, a unica producente é a publicidade. Não se diga que ha da nossa parte exaggero nesta affirmativa, pelo que, para proval-a, façamos a seguinte exposição dos meios de que se costuma lançar mão, e, depois, dirá o leitor se temos ou não razão:

Ha, por exemplo, os reclames por meio de boletins que se distribuem pelas ruas. Uns, em versos de pé quebrado, sem arte e sem poesia; outros sem grammatica e sem nexo. Que faz o publico?

Recebe um desses papeluchos, vê do que se trata e, depois, os solta ao vento que os leva para mais ninguem delles se lembrar. Outro processo em voga é o denominado "camelot". Este, á porta de um estabelecimento commercial, de cuja propaganda foi incumbido, em altas vozes, apregoa as virtudes dos productos existentes nessa casa e as grandes vantagens que a mesma, no seu dizer, offerece. Além de incommodarem os que passam pelos logares onde fazem a sua propaganda, com infernal gritaria, levam a sua audacia ao ponto de dizerem graçolas ás senhoras e pucharem o publico pelo braço como que querendo obrigal-o a entrar. Nem todos, é certo, tem esse proceder, mas, é esse o processo que usa a maioria dos reclamistas ou "camelots". Além de causar, como temos visto, protestos e contrariedades, esse modo de agir, a impressão que se tem é de que a casa em questão se acha em pessimas condições financeiras, e, não sabendo como

Digitized by Google

# DIAS GARCIA & COMP.

## 23 -- RUA VISCONDE DE INHAÚMA -- 25

## RIO DE JANEIRO

**Grandes importadores de ferragens em geral, louça esmaltada e estanhada, tintas, oleos e vernizes, carbureto, correias, aço, ferro, metaes, tubos, vigas, chapas pretas e galvanizadas, corrugadas e lisas, folhas de flandres, enxadas, arame farpado e liso, productos chimicos para fins industriaes, artigos para a lavoura e construcções, trilhos e materiaes para estradas de ferro, marinha e officinas**

**Cimentos das reputadas marcas : "URCA" — JUPITER" — "RADIANT" e "SANTA CRUZ".**

**Cessionarios do coalho para leite marca "Estrella"**

**Agentes da dynamite de maior força e segurança, nacional "STYGIA" e da "NOBEL" allemã.**

**Distribuidores dos lubrificantes "Veedol" para automoveis e lubrificantes industriaes da Tide Water Oil Co. de New York.**

**Depositarios do Sarnol "TRIPLE FLUIDO".**

**Depositos e Secção de vendas de ferro no Cáes do Porto.**

## Avenida Venezuela, 166|172 --- Avenida Barão de Teffé, 26|40

Telephone : **Norte 4050**

**Caixa do Correio 246** **Endereço Telg. "GARCIA"**


Digitized by Google

salvar a sua situação, agarra-se á essa taboa de salvação, neste caso o "camelot", como ultima esperança no extertor de sua agonia.

Ha ainda outros processos que longo seria ennumerar e que nos dispensamos de registrar por serem bastante conhecidos do leitor.

O commerciante que deseje tornar conhecida a sua mercadoria, que deseje propagar o seu estabelecimento commercial, o industrial que deseje propagar os seus productos antes de tudo deve procurar um jornal conceituado, uma revista, principalmente se esta se dedicar aos interesses do commercio e da classe que representa, pois é este o melhor meio de que deve lançar mão. Fuja dos pamphletos, evite determinados boletins. Tudo isso que a principio póde parecer vantajoso, é por completo contraproducente e até prejudicial.

O annuncio numa revista por exemplo, é perpetuo, póde-se assim dizer. Isto porque sendo uma revista que se dedica aos interesses de classe, torna-se interessante.

O leitor sempre o conserva em sua casa e, se bem feita, o deixa em logar visivel, onde é sempre lida por seus amigos que ficam conhecendo o producto que se quiz propagar.

Os commerciantes, em geral conservam em seus estabelecimentos as publicações desta natureza e essa propaganda indirecta que ellas fazem, vale muito mais do que quantos pamphletos, quantos reclamistas, quantos boletins espalhados por ahi e que, como dissemos, são levados pelo vento.

O negociante pratico, ou mesmo o principiante, não deve lançar mão de outro recurso. O unico meio de defender os seus interesses é pela publicidade. Se não tiver tempo, ou não encontrar pessoa capaz de redigir os seus annuncios, na propria redacção das publicações que tiver escolhido, encontrará quem o faça com vantagem devido á pratica adquirida na imprensa. Como e porque, determinados productos de valor, que poderiam ter grande acceitação, perdem ás vezes o seu merito? Pela falta de publicidade ou de uma propaganda sabia e intelligente. Nas épocas de hoje, nada, absolutamente nada, se póde conseguir sem uma propaganda continua.

Haja vista as enchentes que teem os theatros, os cinemas e outros ramos de diversões. Devido á que? Aos annuncios diarios, pela publicidade incessante, e, muitas vezes, com dias e mezes de antecedencia. Não aconselhamos o commerciante a usar do processo dos americanos que em geral empregam dois terços de seu capital, na propaganda, e um terço na mercadoria ou no producto que desejam tornar conhecido. Este processo, embora pratico e de grandes vantagens para o annunciante, parece-nos desnecessario no Brasil e na propria America do Sul.

Para que o commerciante consiga vencer, acreditamos que seria sufficiente applicar em publicidade, senão a metade, ao menos a terça parte do seu capital, pois, sem reclame em larga escala, nada poderá conseguir.

O annuncio além de tudo deve ser suggestivo, e nunca esfalfante ou escripto de modo a não interessar o publico.

Estas considerações veem a proposito de uma consulta que nos fizeram varios commerciantes e industriaes aliás conceituados e bastante conhecidos, que nos perguntaram qual o melhor meio para se alcançar uma victoria certa no commercio. Qual a vioria que se poderá obter sem imprensa? Como se poderá saber o que ha, o que occorreu, se não fôr a publicidade? Do mesmo modo que a imprensa torna publicos, feitos heroicos, occurrencias de toda a natureza, sem o que ficariamos por completo ignorando o que se passa tanto no coração do paiz, como fóra delle, deste mesmo modo, a publicidade dos productos ou das casas commerciaes que se queiram tornar conhecidas e até populares, é o unico recurso que existe para se conseguir esse "desideratum". Portanto, dada a resposta aos nossos consulentes, esperamos que ella aproveite aos commerciantes e industriaes intelligentes em geral, para que possam sempre progredir e conquistar no commercio e na industria as maiores victorias.

## A INDUSTRIA DAS FALLENCIAS

Mais uma vez foi objecto de debates, hontem na Associação Commercial desta Capital, um dos assumptos da maior importancia para todo o commercio do Brasil — a industria das fallencias fraudulentas.

As dificuldades em se descobrirem os meios seguros e efficazes de combate a essa especie de exploração capciosa sorrateira e surprehendente, a que está sujeito o commercio honesto, se evidenciam nos esforços que, desde muito, vem empregando, ao lado da sua congenere carioca, a Asociação Commercial de S. Paulo, bem como o Instituto dos Advogados daqui e dalli, sem que, no emtanto, até agora, se haja encontrado remedio para o grave mal.

E' de notar que, emquanto perdura esse estado de cousas, o commercio brasileiro — felizmente e para orgulho nosso, na concurrencia internacional justamente considerado um authentico e legitimo padrão de seriedade e de lisura — vae experimentando as consequencias as mais damnosas, que, de certo, reflectem sensivelmente sobre toda a vida economica e financeira do paiz. Basta pensar na repercussão que isso possa ter, e que fatalmente tem, nas praças estrangeiras, com que mantemos transações, para, de logo, se inferir da atmosphera de desconfiança a que ficamos expostos e do consequente retrahimento de capitaes, em mercadorias ou em dinheiros, porventura dantes em condições de serem encaminhados para o nosso paiz.

Por outro lado, não é tambem difficil calcular a extensão dos prejuizos internos que as fallencias fraudulentas causam, arrastando, muita vez, na sua malha, casas solidas e firmes de honorabilidade e tradições as mais dignas.

Como se vê, o assumpto offerece aspectos devéras intricados, que precisam ser bem examinados e atacados com precisão e efficacia.

A idéa, hontem levantada, na Associação Commercial, por um dos seus mais distinctos e operosos directores, o Sr. William Mazzocco, relativa á creação da Carteira de Identidade do Commerciante, talvez represente um modo pratico de, se não evitar, ao menos restringir os casos de fallencias fraudulentas.

Documento que, é logico, só poderá ser concedido após rigorosa syndicancia, sobre os precedentes e predicados geraes dos que o desejarem possuir, syndicancia que deverá ser confiada a institutos idoneos, como, por exemplo, aqui no Rio, a propria Associação Commercial, o Centro de Commercio e Industria, o Centro de Com-

Digitized by Google

mercio de Café, a Liga de Commercio, a Asociação Brasileira de Imprensa e o Instituto dos Advogados, ou outros mais, representados por directores que constituirão uma commissão especial — a Carteira de Identidade do Commerciante, titulo da mais alta recommendação, é, pois. instrumento de saneamento da praça.

E eis ahi, com effeito, um meio habil de afastar ou refrear a acção de furtivos elementos, industriaes de fallencias fraudùlentas, que agem sob a protecção, ora das oscillações bruscas do cambio, ora da situação de retrahimento dos negocios, de disturbios internos ou externos, ou de outra qualquer anormalidade.

### "ERA FERRAGISTA"

Está para sahir, uma revista mensal illustrada, com este nome.

O proprio titulo da revista diz qual o seu programma — trata de assumptos multiplos, dentro de motivo importante. A "Era Ferragista", tem, assim, um vasto campo a esplanar de grandes e reaes interesses para uma enorme collectividade. A revista, tem além disso, um forte motivo garantidor de grande exito e que seus dirigentes, além de serem pessoas de conceito e providas de meios excepcionaes de acção, conhecem perfeitamente as lides de imprensa, de industria e de commercio.

"Era Ferragista" terá como director-presidente, o Sr. Wm. Mazzocco, e director-gerente, o Sr. W. B. Campbell. São membros do conselho consultivo os Srs. Victor Lasserre, Julius Arp, Dr. Heitor Beltrão, Mario Tibyriçá, Augusto Brusati, Wm. Mazzocco W. P. Preston, Otto Schilling, Francis W. Hime, Alfredo Mairynk, Hernan Greenwood, Comm. Dias Garcia, Antonio Souza Noschese e José Gomes Freitas.

("A Noite", Jan. 4—27).


**GELADEIRAS**

**Electricas**

**"KELVINATOR"**

**Perfeitas**

**Mayrink Veiga & Comp.**

**RIO DE JANEIRO.**

## A ERA FERRAGISTA

Revue internationale pour le commerce des ferrures brésiliennes.

Atteint tous les négociants des ferrures en Brésil.

La meilleure publicité pour les exporteurs des ferrures, (machines légères machines d'éclairage, outils et petites machines), instruments d'agriculture, appareils électriques et équipement du radio.

Tous les annonces insérés dans l'Era Ferragista seront traduits corrèctement sans frais.

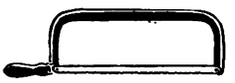
Livrets et circulaires sont traduits à prix raisonnable pouvant être expédiés avec la revue comme feuillet à part.

Informations garanties à l'égard des affaires, possibilités du marché, impôts de douâne, statistiques, etc. (exceptés les reports de crédit) seront fournis sans frais.

Tarif des annonces envoyé sur demande.

A ERA FERRAGISTA

Avenida Rio Branco 110-5° Etage. Edifice du "Jornal do Brasil". — Rio de Janeiro.




# Christovão Fernandes & Cia.

**Importadores de**

**Ferragens, folha de flandres, cobre e outros metaes**

**Rua da Quitanda, 173 - 175 e Theophilo Ottoni, 60**

OFFICINA DE CALDEIREIRO

**93 a 97, Rua da Gambôa, 93 a 97**

**Endereço Telegraphico "CHRISTOVÃO"**

**Telephone N. 651 Norte**

**Caixa Postal N. 1596**

RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

# ANIMAES PROPAGADORES DE DOENÇAS HUMANAS

**Escripto especialmente para A ERA FERRAGISTA**

Pelo

***DR. LEITÃO DA CUNHA***

**Cathedratico da Faculdade de Medecina Ex-Director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal e representante do Brasil na Conferencia dos Directores de Saude Publica em Washington. E. U. DO NORTE**

NINGUEM hoje pode pôr em duvida o papel importante que desempenham certos animaes na propagação de doenças, que acomettem os homens e os animaes domesticos e selvagens.

Por isso não admira que tenha sido, e ainda seja, preoccupação séria dos hygienistas o encontro de meios, adequados, de defesa contra esses vehiculadores de males que, frequentemente adquirem o caracter de endemias, e epidemias ou de enzootias e epizootias, dizimando populações urbanas e ruraes ou reduzindo grandemente os rebanhos. Assim é que, por vezes nascem as lendas de cidades e territorios inhabitaveis, ou dos campos malditos, imprestaveis para a criação dos gados.

Felizmente, maxime para um paiz como o Brasil, cujas caracteristicas climaticas favorecem a proliferação de muitos daquelles animaes, predominantemente **insectos** e **carrapatos**, não foram improficuos os esforços feitos por quantos teem procurado dispositivos mecanicos e substancias chimicas, ou mesmo productos biologicos, que visam a destruição dos viveiros, a morte das formas adultas ou o impedimento a que estas cheguem a ter contacto com o homem e os animaes, que poderiam, por maneiras diversas, innocular.

Mas, para que taes meios, por mais efficazes que sejam, possam produzir resultados completos, será indispensavel conhecer a biologia do animal que se procura exterminar, bem como a relação existente entre elle e o germen productor da doença que transmitte, sem o que poder-se-á fazer despeza inutil e perder tempo precioso. E' necessario alem disso, que haja perseverança na utilização dos meios destruidores, pois só um combate sem treguas, entretido durante o prazo conveniente, poderá ser garantia de victoria.

Por não darem attenção a esses dois pontos, é que muitos orientadores de campanhas dessa natureza, não teem visto seus esforços coroados pelo exito desejado e esperado.

Varios são os animaes que poderão, em emergencias diversas e frequentes, exigir que nos defendamos contra a importunação que nos trazem e os prejuizos que, por vehicularem germens morbigeneos, acarretam. Dentre elles convem que destaque certos invertebrados, sugadores de sangue ou apenas nossos commensaes e alguns vertebrados, que se tornam perigosos, porque podem adquirir doenças transmissiveis ao homem, por intermedio de parasitos, ou não.

Fig. I

Predominam, no primeiro grupo, os **insectos**, dentre os quaes se destacam os mosquitos, as mutucas e as moscas, os piolhos, as pulgas e os percevejos, e os **aracnideos**, representados pelos carrapatos. Salientam-se, dentre os segundos, os roedores, com prevalecencia dos ratos e alguns carnivoros e ruminantes.

**MOSQUITOS** — Os mosquitos não vehiculam sempre germens de doenças, pois para isso é necessario que elles suguem sangue no qual taes germens se encontrem, o que quer dizer que é preciso que elles se alimentem com sangue de um doente e, depois, venham a picar individuos sadios. Desse modo poderão transmittir a **febre amarela**, cujo desapparecimento do Rio de Janeiro devemos ao nosso patricio e grande benemerito **Oswaldo Cruz** e que está prestes a extinguir-se no Brasil, graças ao precioso concurso da **Fundação Rockfeller**; a **malaria**, que dizima as populações ruraes de grande parte do nosso territorio, reduzindo enormemente a producção dos nossos campos, com grande prejuizo economico para o Paiz; a **filariose**, que é encontrada em certos Estados do Brasil, e que inutiliza as suas victimas, deformando-as de maneira lamentavel, conforme a figura 1 deixa facilmente perceber.

Alem dessas doenças geraes, que são seguramente transmittidas por differentes mosquitos, e de outras que talvez tambem o sejam, e de varias infecções locaes, não é digna de desprezo a importunação que nos causam esses insectos, perturbando-nos o repouso e interrompendo-nos o dormir. Comprehende-se, por isso, quanto interesse deve existir em conhecerem-se os meios de destruil-os, ou de impedir que nos molestem.

Criando-se os mosquitos nas aguas paradas, o meio decisivo de extinguil-os seria evitar que estas existissem, mas, sendo isso impossivel, de um modo absoluto, somos forçados a limitar-nos a reduzir o numero dos locaes em que aguas estagnem, a difficultar a proliferação naquellas que tivermos de tolerar e a impedir que os mosquitos alados dellas saiam e, quando o fizerem, até picar-nos não consigam chegar.

Digitized by Google

Desapparecerão as aguas estagnadas de onde os rios, corregos, lagos e lagoas tiverem as margens limpas; de onde forem bem drenados os terrenos alagadiços; de onde as galerias e calhas de aguas pluviaes, ou outras, forem sufficientemente calibrosas e limpas e tiverem bastante declive de onde finalmente, forem removidos todos os rescipientes em que as aguas de chuvas, ou outras, possam accumular-se (latas, vasos, garrafas quebradas, barris, etc.). Desde que, porem, não seja possivel satisfazer a essas exigencias, a parada das aguas será um elemento favoravel para a procriação dos mosquitos, de sorte que, em tempo de calor, gerações delles se succederão com poucos dias de intervallo.

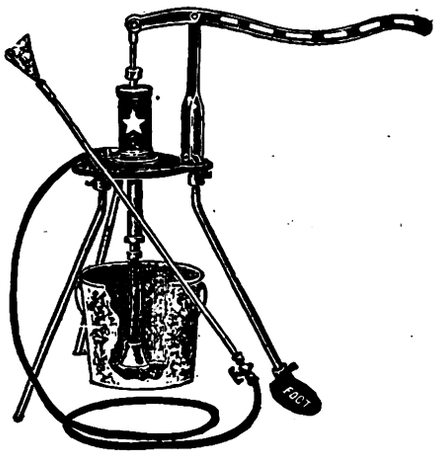


Fig. II

Durante o periodo larvario de sua existencia, qualquer que seja a collecção liquida em que vivam, os mosquitos poderão ser destruidos pelos peixes, que nessa existirem ou forem lançados para este fim; ou pelo derramamento de petroleo, ou oleos difusiveis, ou poeira arsenicada sobre a superficie liquida, por mercê de simples projecção, ou de pulverizadores. (Fig. II).

Desde que cheguem á forma alada, poder-se-á impedir que voem para o exterior, cobrindo os recipientes, que possam sel-o, como as caixas de agua, com tela metalica, de malha estreita, ou com tampa impermeavel e fechando completamente os intersticios, que permanecerem, com tira de papel ou panno collados por meio de gomma forte. A's galerias de aguas pluviaes, e outras, serão adaptados ralos sifonados.

E quando falharem esses recursos e os mosquitos puzerem-se a voar em busca de alimentação, convirá a utilização dos protectores mecanicos das habitações, graças aos quaes serão poupados quantos nellas morarem.

Consistem esses protectores em dispositivos telados que se adaptam ás janellas e portas das casas, de sorte que, sem prejudicar o arejamento e a iluminação dos aposentos será opposto obstaculo formal á sua invasão pelos mosquitos. Conforme será facil verificar pela observação dos dois typos de protecção, indicados na figura III, os caixilhos telados poderão ser do typo guilhotina, ou moveis sobre um eixo transversal, localizado em altura differente, conforme a situação que se der ás dobradiças. Estes dois modelos de dispositivo, representados na figura IV, tanto se applicam ás portas, janelas e mezaninos, quanto ás varandas.

E quando essa protecção não puder ser utilizada, ou tornar-se inefficaz por mal empregada e os mosquitos penetrarem em casa, será possivel matal-os ou tonteal-os por meio do gaz sulfuroso, do piretro ou de um dos liquidos recentemente lançados no commercio, ou mantel-os á distancia, com o auxilio de mosquiteiros adaptaveis ao leito, ou de camaras teladas, de porta dupla, como eram utilizadas no tempo da febre amarela, em nosso hospital São Sebastião. (Fig. V).

**Moscas** — Actuam de maneira diversa, conforme, como acontece á mosca domestica, vehiculam mecanicamente germens infectuosos, pousando nas fezes, no pus, nos escarros, nas urinas, etc. e, pouco depois, deixando os microorganismos, que adheriram ás suas patas e ao seu corpo, na bocca, nas mãos, nas narinas, nos olhos de pessoas sadias, sensiveis á doença, ou nos alimentos a ellas destinados; ou são hematofagas, isto é, nutrem-se do sangue que sugam, e podem transmittir as doenças, como succede com os mosquitos; ou ainda põem seus ovos nas feridas, dando origem ás bicheiras, ou miiases.

Como exemplo do primeiro caso basta citar a transmissão das diarrhéas infantis, da febre tiphoide, etc.; do segundo a doença do somno, o carbunculo, etc., e da terceira, as miiases intestinaes, as cutaneas, os bernes, etc.

Basta isto para fazer sentir a necessidade imperiosa de combater as moscas e, para fazel-o, basta proceder como foi referido a proposito dos mosquitos, salvo quanto ao seguinte:

Fig. III

Criando-se as moscas na materia organica e não nas aguas paradas, é claro que contra o accumulo daquella deverão ser tomadas as primeiras medidas de combate: Remoção rapida do lixo, para longe das habitações e incineração delle; destruição das larvas, que proliferam no esterco, para o que, segundo Vital Brasil, bastará misturar a esse, terra secca, na proporção minima de 50 %.

Todos os continentes de materia organica deverão ser protegidos por tela de malha estreita, de maneira a po-

Digitized by Google

der-se evitar que as moscas venham pousar naquella ou della sair, quando já capazes de voar.

A protecção das casas, como foi dito a proposito dos mosquitos, é recurso da maior efficacia.

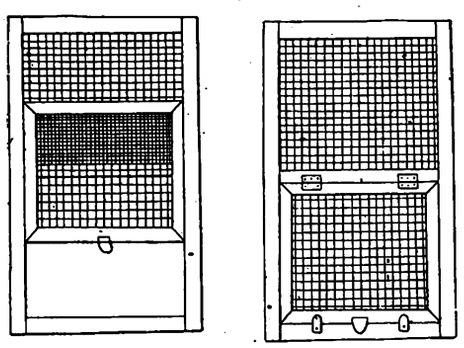


Fig. IV

Contra as moscas já existentes na casa, convirá a protecção dos alimentos por telas apropriadas; a applicação de caixilhos telados nas portas e janellas das latrinas; a retenção das moscas pelas armadilhas especiais e pelos papeis aglutinantes ou sua morte por liquidos envenenados ou por meio dos processos aconselhados para os mosquitos.

Dos **barbeiros,** inoculadores da doença de Chagas, o homem poderá defender-se acabando com as frinchas e buracos das paredes que existirem em sua habitação.

Os outros insectos, bem como os **carrapatos,** terão sua influencia malefica reduzida ou annulada, pelos cuidados referentes aos animaes em cujo corpo estiverem e, eventualmente, se contaminarem. Actuam, nesse particular a limpeza mecanica dos pêlos, com o auxilio de pentes e raspadores metalicos, e os banhos insecticidas, carrapaticidas, etc.

**Ratos** — Não podem deixar de merecer algumas linhas especiaes os ratos, que respondem pela disseminação da **peste bubonica,** inoculada no homem pelas pulgas, que lhes abandonam o corpo, logo que elles morrem.

Na campanha contra os ratos procuram-se dois fins: matal-os e impedir que invadam as habitações e os navios.

A morte dos ratos ou é obtida por meio de venenos addicionados aos alimentos que se lhes offerecem, ou por intermedio de epizootia provocada, ou por mercê de armadilhas, dentre as quaes predominam as ratoeiras, de differentes modelos.

A invasão das habitações é obstada, nas cidades, pela impermeabilização do solo, em toda a area construida, e, nos campos, pela construcção de casas suspensas e applicação de defesas efficazes, metallicas ou de cimento armado, nas columnas de sustentação. (Fig.

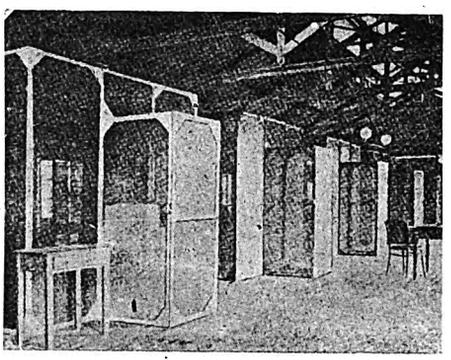


Fig. V

VI). Consoante os navios, sua invasão será impedida si se adaptarem aos cabos de communicação com a terra defesas semelhantes ás que vem de ser referidas, a proposito das habitações ruraes.

Uma vez invadidos, navios e casas, o exterminio dos ratos poderá ser obtido pelo gaz sulfuroso ou, mais facilmente, ainda, pelo acido cianidrico, ou seus preparados, como o "zyklone", por exemplo.

Nos navios, mais necessariamente do que nas casas, convem evitar a circulação dos ratos e isso se consegue com a adaptação de telas apropriadas em todas as aberturas de communicação com os porões, sitio onde naturalmente os ratos estacionam. A figura VII bastará para dar uma idéa do cuidado que deve presidir a essa protecção feita contra animaes que se caracterizam pela sua esperteza; em a) onde está representado um ventilador desprotegido, as setas indicam o trajecto seguido pelos ratos; em b) a tela convenientemente applicada não permittirá mais a excursão assignalada em a).

Nas casas, os passeios dos ratos poderão ser impedidos pela applicação, nos mezaninos, certas aberturas inter-

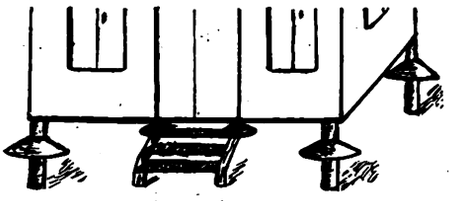


Fig. VI

nas e bocas de canos de esgotos de telas metalicas, reforçadas por grades, e ralos o que concorrerá, tambem para não permittir as incursões dos gatos, não raro propagadores da peste bubo-

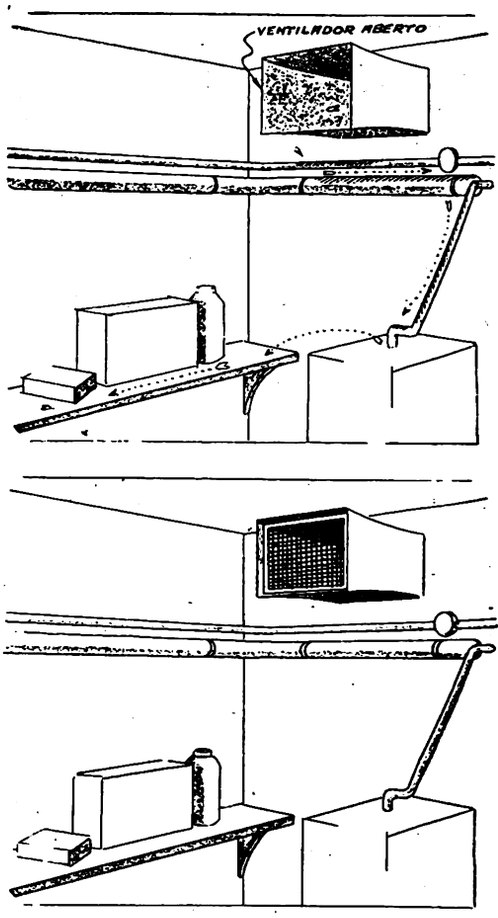



Fig. VII

nica e da raiva e tão frequentemente visitadores dos porões.

Dos outros animaes, de maior vulto, o homem que se defenda, directamente, quando os souber doentes e não permitta que seus parasitos o venham molestar.

Digitized by Google

# JOÃO JORGE, FIGUEIREDO & C.IA

INDUSTRIAES E COMMERCIANTES

**Unicos agentes para o Brasil do afamado oleo lubrificante**

## "FORDOIL"

MARCA REGISTRADA

**(especialidade para automoveis).**

**Grandes distribuidores da celebre e antiga enxada marca**

**Agentes exclusivos do infallivel formicida**

**"PESTANA"**

**Especialistas em ferragens, ferramentas e estiva em geral: Louças e vidros, *Armas e munições;* os maiores distribuidores das afamadas armas COLTS (A aristocrata das armas de fogo). Munições U. M. C. Remington.**

MATRIZ CAIXA POSTAL, 33. S. PAULO.


Digitized by Google

# A Era Ferragista

**A Era Ferragista tem a honra de apresentar-se pela primeira vez ao respeitavel publico.**

**Revista mensal publicada na lingua portuguesa pela Companhia de Publicidade Commercial e Industrial do Rio de Janeiro, ella é dedicada exclusivamente ao ramo de Ferragens e seus Annexos (Instrumentos de Lavoura, material electrico e material de Radio).**

**A sua circulação estende-se não somente entre todos os que trabalham em ferragens, Fabricantes, Importadores e negociantes no Brasil como entre todos os principaes fabricantes do Estrangeiro.**

**O seu alvo é universal e ella não é destinada á promover o desenvolvimento do commercio de um determinado paiz, e sim o seu programma é de promover e impulsionar a venda da Bôa Ferragem de todos os paizes.**

**O seu fim principal é familiarisar os negociantes do norte ao sul do Brasil com os Productos com os quaes negociam, explicando os processos de fabricação dos mesmos e os methodos modernos e adeantados de negocio.**

**A Era Ferragista é tambem destinada como orgam da imprensa, que é, a servir de vehiculo poderoso de propaganda aos annunciantes adeantados prestando ao mesmo tempo aos seus amigos e leitores, um serviço de informações technicas, de confiança. Aos annunciantes estrangeiros a Empreza fará gratis a tradução em Portuguez dos seus annuncios, que serão tratados com todo o esmero e correção.**

**Esta revista já tem a solidariedade dos melhores elementos do Ramo de Ferragens no Brasil assim como o apoio de numerosas firmas estrangeiras. E'-nos grato mencionar o alto descortino da imprensa do Rio de Janeiro em reconhecer a utilidade e valor de uma publicação desta natureza patrocinando-a sinceramente em interessantes artigos pelos seguintes orgãos: JORNAL DO COMMERCIO (1 Dezembro 26) JORNAL DO BRASIL (21 Novembro 26) CORREIO DA MANHÃ (20 Dezembro 26) A NOITE (4 Janeiro 27) O GLOBO (5 Janeiro 27) A MANHÃ (21 Dezembro 26).**

## A "ERA FERRAGISTA"

Sob os auspicios de varios elementos de destaque do nosso meio commercial e jornalistico, apparecerá, em breve, uma nova publicação, que se denominará — "Era Ferragista".

Moldado no que de mais moderno existe para o seu genero, a "Era Ferragista" será um orgão destinado a tratar do ramo de ferragens e seus congeneres. Assim, os assumptos que se relacionam com a sua especialidade, serão tratados com carinho e competencia de forma a conseguir o seu desideratum. Bem apresentada e cuidadosamente distribuida pelo Brasil inteiro, a "Era Ferragista" muito concorrerá para o desenvolvimento do intercambio commercial entre os que se dedicam ao assumpto de ferragens, tão vasto e tão complexo.

Nem tanto pelos elementos que se congregaram em torno deste emprehendimento, embora reconhecidos os seus valores, mas porque a "Era Ferragista" vem prehencher uma lacuna de facto, o seu successo será incontestavel.

("Correio da Manhã", Dez. 20-926).

---

## A "ERA FERRAGISTA"

Está annunciado para o mez proximo o apparecimento da "Era Ferragista", revista mensal, dedicada especialmente aos assumptos concernentes ao fabrico e commercio internacional de ferragens. Unica no seu genero, entre nós, ella virá, por certo, prestar grandes serviços ás numerosissimas pessoas que se interessam pela industria do ferro e seus variadissimos artefactos de utilisação grandemente generalisada, haurindo conhecimento de summa importancia, quer de ordem technica ou pratica.

E' presidente da sociedade editora da "Era Ferragista" o Sr. William Mazzoco, nome dos mais acatados nos meios commerciaes; gerente o Sr. W. B. Campbell, figurando no seu conselho consultivo nomes dos mais representativos dos nossos circulos commerciaes e industriaes.

("O Globo", Jan. 5—27.)

## "ERA FERRAGISTA"

Sabemos ter sido organizada entr nós uma nova empreza de publicidad cujo campo de acção, por ser inteir mente novo, permitte considerar-s prehenchida uma falta notavel, tant quantos são os interesses de intercam bio commercial que giram em torn dessa especialidade.

A referida empreza, constituido po individualidades cujos nomes repre sentam a garantia de seu exito, vae ed tar em breves dias, uma grande revi ta mensal que se denominará a "Er Ferragista". Dedicando-se, exclusiva mente ao commercio de ferragens seus derivados, o programma da "Er Ferragista" visa estabelecer de mane ra pratica, um contrôle permanente en tre as grandes fontes productoras, commercio importador, o varegista — o que é de incontestavel vantage — o proprio consumidor.

Fonte de inexgotavel producçã quer pelos artigos considerados indi pensaveis a multiplos labores, que pelas innovações que surgem a cad instante, o ramo de ferragens é de um complexidade incomparavel. A "E Ferragista" tem, neste particular, u dos motivos mais fortes para justific a lembrança do seu apparecimento.

Do mais insignificante ao mais com plicado objecto ella tratará desenv vendo faceis conhecimentos em tor de suas applicações e consequentes va tagens.

Desse emprehendimento resultar sem duvida alguma, um augmneto co sideravel de producção e consumo, te to importa dizer que a "Era Ferrag ta" se tornará vehiculo de maiores po sibilidades economicas.

Notadamente no interior, onde as cilidades de acquisição dos estabele mentos especialisados no ramo de f ragens, senão mesmo dos agricultor em geral, restringem-se a limitad possibilidades de offertas, a "Era F ragista" abrirá novos horizontes nu campo vastissimo de commentarios instrucções que muito concorrerão ra o seu successo.

Louvavel, sob todos os pontos de ta, o emprehendimento do qual resu essa intelligente publicação, é de p ver a acceitação que lhe estará re vada.

("Jornal do Brasil" — Nov. 21-2

Digitized by Google

# ARMCO

**O ferro "ARMCO" resiste a ferrugem porque é muito puro e uniforme. A sua durabilidade gosa de reputação mundial.**

**Em chapas lisas é o ferro "ARMCO" inegualavel para construcção de caixas d'agua, calhas, conductores, latas de lixo, tambores, etc. etc.**

**Em chapas corrugadas representa a ultima palavra para coberturas permanentes de casas e vagões.**

## THE ARMCO INTERNATIONAL CORPORATION

AV. RIO BRANCO, 109 - 4.º
CAIXA POSTAL 19
TEL. NORTE 2240
RIO DE JANEIRO

PRAÇA DA SÉ, 53 - 6.º
CAIXA POSTAL 2814
TEL. CENTRAL 4340
SÃO PAULO

Endereço telegraphico geral "ARMCO"


### A "ERA FERRAGISTA"

Deverá surgir brevemente nesta capital, uma publicação que, ao par da sua utilidade, concorrerá para honrar as artes graphicas no Brasil. A "Era Ferragista", será um orgão destinado a cuidar dos interesses do importante ramo de ferragens e, moldada pelas melhores revistas norte-americanas no genero, terá uma collaboração competente e interessante de modo a attrahir a attenção de todos quantos se dedicam a essas actividades, desde o grande industrial e o importador, até ao pequeno negociante do interior.

Da "Era Ferragista" se póde dizer, repetindo a velha "chapa" — que vem preencher uma lacuna.

Sua direcção ficará confiada a elementos de prestigio no commercio e no jornalismo e o seu exito se acha, de ante-mão, garantido pelo conjunto de circumstancias, que fazem dessa revista uma necessidade e um meio agradavel de instrucção e passatempo, pela variedade dos assumptos e leveza com que serão tratados, não obstante girarem em torno de objectos pesados, como são, em geral, as ferragens.

("A Manhã", Dez. 21—26.)

### "ERA FERRAGISTA"

Recebemos um "fac-simile" desta revista, que se dedicará exclusivamente aos interesses do commercio e da industria de ferragens, e seus derivados, ahi se incluindo o radio e annexos. Será uma publicação technica, mas attrahente, e orientará não só o commercio em grosso e varegista como o consumidor, nesse complexo ramo de conhecimentos que divulgará em todas as minucias.

A nova publicação pertence a uma empreza para ella especialmente organizada.

"Jornal do Commercio", Dez. 1926).

Digitized by Google

# FERRAMENTAS "YANKEE"

**UNIVERSALMENTE CONHECIDAS**

## Chaves de Parafusos

**No 10** c| catraca — cumprimento da lamina; — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 8 — 10 — 12 pol

espiraes c| catraca

**No. 30** Tamanho commum

**No. 31** Tamanho reforçado

**No. 35** Tamanho leve

espiraes c| catraca como o typo acima porém, com uma mola no cabo para funcionamento rapido

**No. 130** Tamanho commum

**No. 131** Tamanho reforçado

**No. 135** Tamanho leve

Resistencia e durabilidade incomparavel

**No. 90** Typo pesado, laminas de 2 á 30 pol.

**No. 95** Typo leve mais appropriado para trabalhos de electricidade, e radio, laminas de 2 1|2 á 15 1|2 pol.

## Torno p| banco

Com base giratoria — sem base

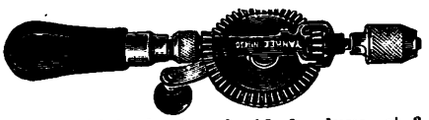
**No. 1991** . . . . . **No. 991**

**No. 1992** . . . . . **No. 922**

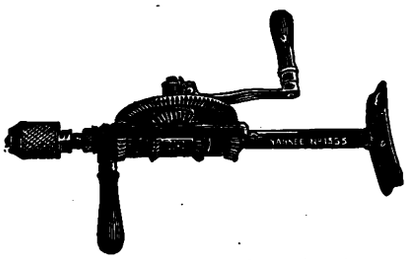
**No. 1993** . . . . . **No. 993**

**No. 1994** . . . . . **No. 994**

## Puas c| engrenagem



**No. 1430** de 1 velocidade, luva c| 3 linguetas.



**No. 1555** 2 velocidades, c| catraca e luva de 3 linguetas.

## Pua automatica

**No. 41** com um jogo de 8 brocas especiaes de 1|16 á 11|64 todas á vista dentro do proprio cabo quando aberto.

**NORTH BROS. MFG. CO. PHILADELPHIA PA. E. U. A. do Norte**

Para mais informações dirijam-se á Caixa Postal, 93 — Rio de Janeiro



# COMPANHIA MERCANTIL BRASILEIRA

## Importação e vendas em grande escala

**de Ferragens e Cutelarias em geral ; Louças de ferro esmaltado; Ferramentas; Tintas; Oleos; Creolina PEARSON; Soda Caustica PYRAMIDE e CAVEIRA; Enxadas marca COLOMBO; Pás; Picaretas; Machados; Moinhos para fubá e café e todos os demais artigos do ramo.**

**Depositaria dos productos da Fundição ELMO, taes como: Caldeirões; Cassarolas; Chaleiras de ferro fundido, estanhado, polido ou natural; Chapas para fogão; Panellas de trez pés com alça; Moinhos VICTORIA para café; Balanças horisontaes, etc.**

RIO DE JANEIRO — RUA DE S. BENTO, 14

**Caixa Postal 1666** — **End. telegraphico: VIVAZ**


Digitized by Google

# A remodelação do Rio e as favellas

**Escripto especialmente para A ERA FERRAGISTA**

**Por**

***J. A. DE MATTOS PIMENTA***

A supremacia da industria sobre a vida pastoril e agricola augmenta vertiginosamente e é a determinante da multiplicação e do phenomenal desenvolvimento das cidades do nosso seculo.

Seguindo o rythmo accelerado do progresso industrial, metropoles existem, como Detroit, que viram sua população e area dobrarem em menos de 10 annos !

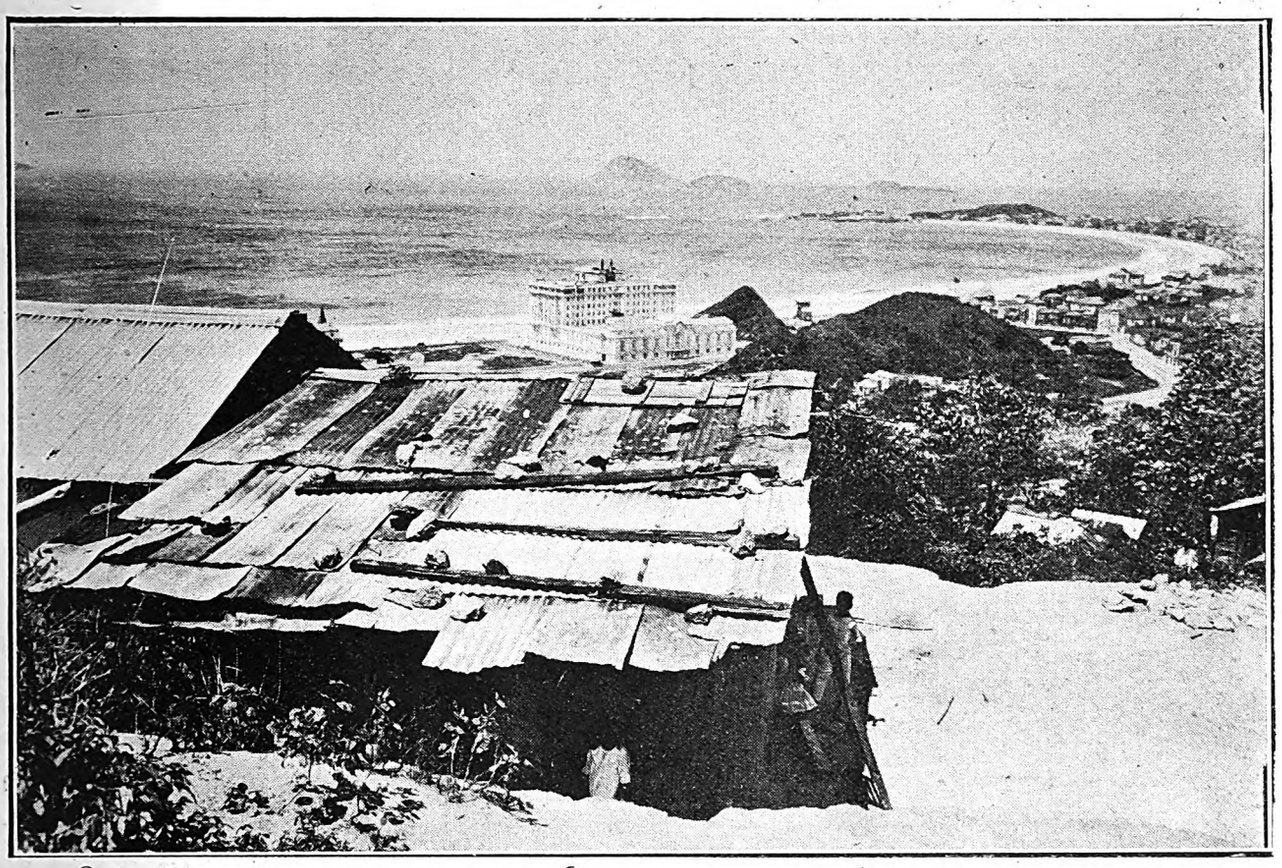
O Rio de Janeiro pelo conjuncto de circumstancias e condições de que é privilegiado, assim como por ser capital de um paiz fatalmente destinado a tornar-se dos mais prosperos e ricos do mundo, o Rio de Janeiro entra subitamente na corrente impetuosa da civilisação moderna.

Seu crescimento não póde mais ficar a mercê do empirismo. Um plano geral, em largos moldes, precisa urgentemente ser adoptado afim de orientar sua evolução para uma finalidade predeterminada.

Todas as cidades cultas, muitas com numero de habitantes e extensão duzentas vezes menores do que o Rio, possuem já um plano regulador.

No Rotary Club dei um grito de alarma e jurei á minha consciencia não mais descançar emquanto esta medida de salvação não fosse tomada.

Nesse afan prescrutei as necessidades mais palpitantes do Rio e logo assaltou á meus olhos a inqualificavel habitação da gente pobre que apodrece o corpo e degrada a alma nas pocilgas das favellas.



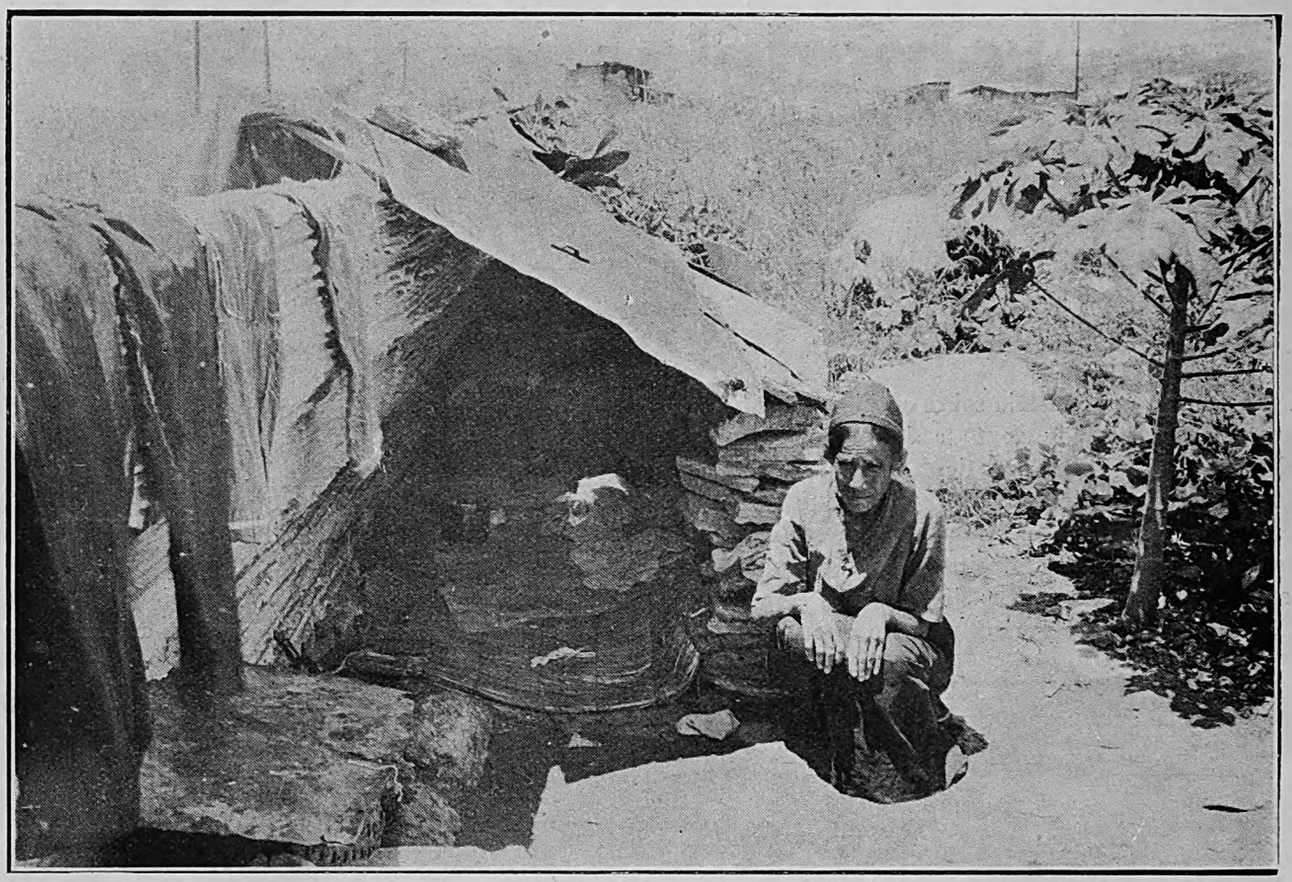
**Favella de Copacabana, o casebre no primeiro plano, o Magestoso hotel Copacabana Palace e a linda praia no fundo.**

De acabar com estas mazellas me fiz paladino. Não poupo esforços, nem conto tempo na tarefa a que me impuz.

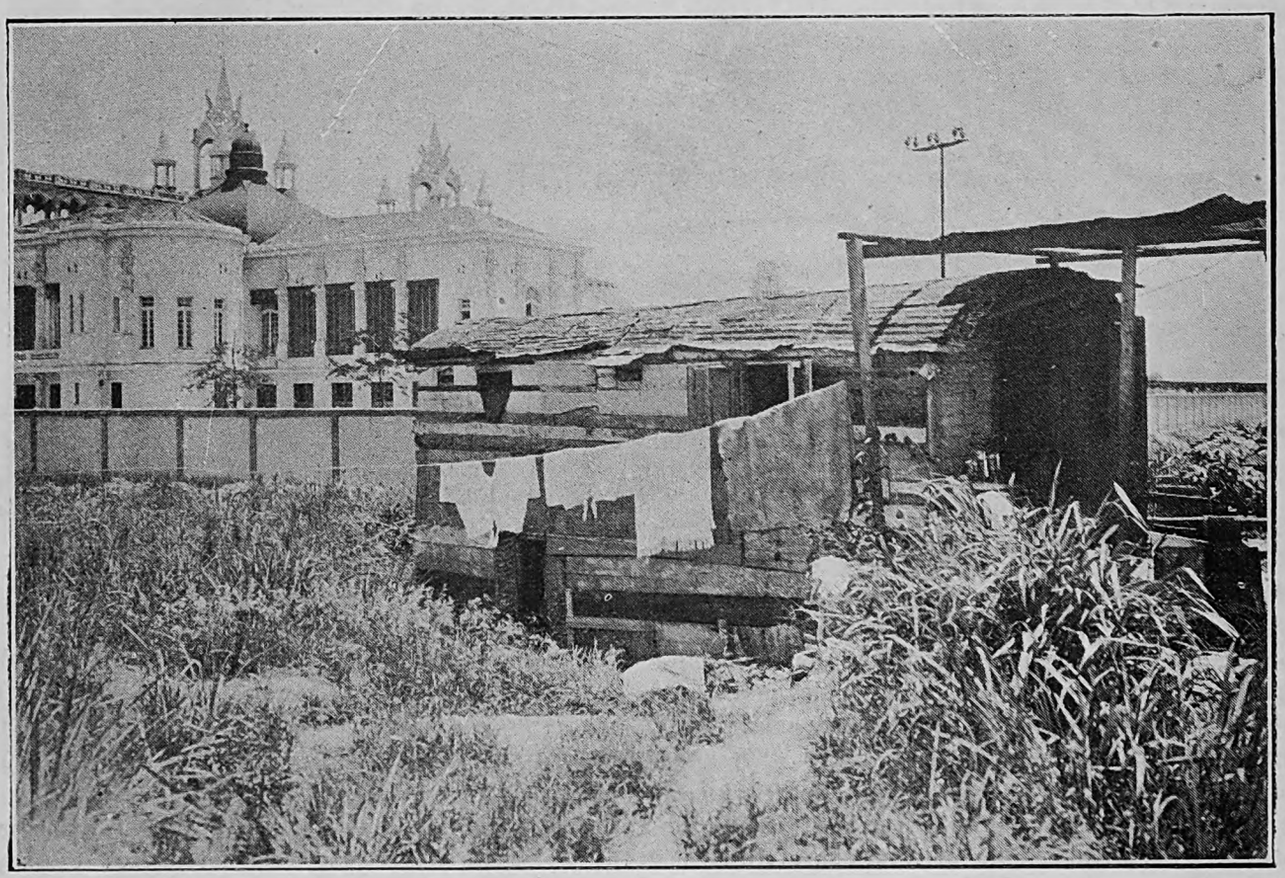
Como porém desmantelar taes agglomerados sem edificar primeiramente, para seus moradores, casas populares baratas mas compativeis com a existencia humana ?

Dahi o empenho que tomei na solução deste problema.

Digitized by Google

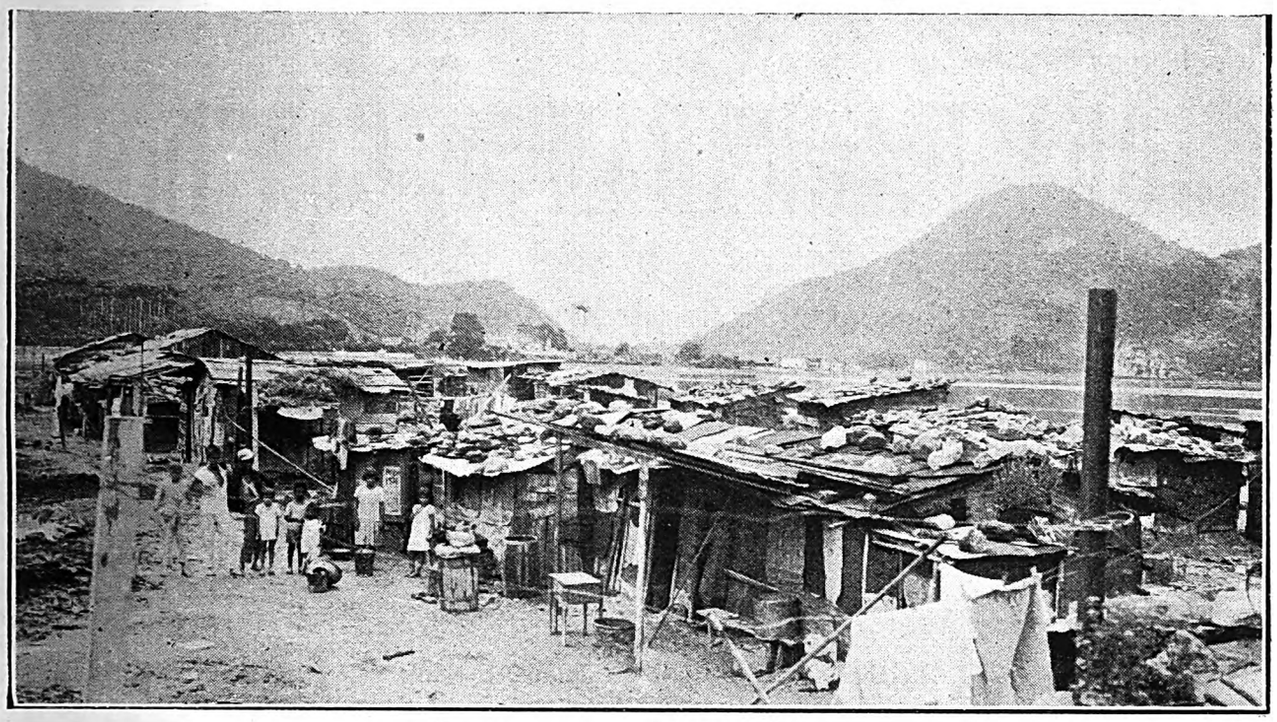


**Habitação a dois minutos da Avenida Rio Branco. Ao fundo o Hotel Gloria.**



**Favella do aterro da Guanabara. Habitação visinha ao pavilhão de festas da Eposição do Centenario.**

Digitized by Google



Favella da Gavea. Povoado a margem da Lagôa Rodrigo de Freitas

Utilisando-me do cinematographo offereci ao publico e ás autoridades do paiz a visão confrangedora das favellas, afim de, commovendo-os, transformal-os todos em acolytos da lucta em pról das habitações para os desprotegidos da sorte.

Aproveitei a opportunidade da secção cinematographica e distribui um folheto intitulado "Casas Populares" onde minha bôa vontade apresentava uma solução rapida, segura e economica, abordando a questão financeira e seu mechanismo, e, ao mesmo tempo expondo um projecto de habitação collectiva para familias desafortunadas de operarios.

São grandes edificios de cimento armado, de seis andares, moldados dentro dos modernos preceitos de hygiene e conforto e sob os principios das ultimas conquistas da sciencia do urbanismo.

A relação que tudo isso possa ter com o programma dessa revista eu não cuido penetrar.

Fui solicitado a escrever para ella sobre este assumpto, aliás unico que me interessa e me empolga.

Não exitei em satisfazer o pedido porque estou decidido a me utilizar de todos os meios e opportunidades. e certamente esta é das melhores, para propagar minhas idéas de ataque resoluto e incessante ao drama de miserias que se desenrola na lama infame das favellas, fócos de tudo quanto é molestia e fontes de tudo quanto é vicio que deterioram a carne e conspurcam o espirito de cada um de seus moradores, brasileiros como nós. e como nós nascidos, por triste ironia do destino, sob o sol rutilante que cada dia enche de fulgores e encantos a Guanabara, as montanhas magestosas que nella se miram, as praias alacres e fascinadoras que debruam os bairros oceanicos da mais pomposa, da mais maravilhosa cidade da Terra, — o Rio de Janeiro.

Toda pessôa de sentimento e de intelligencia tem o dever e direito de pugnar pela remodelação desta cidade e consequentemente, em primeiro logar, pelo anniquilamnto das favellas— a maior vergonha do Brasil, porque é o mais degradante espectaculo de sua capital.

PARIS 1889 Medalha de Ouro

A ESPINGARDA DE OURO

ANTUERPIA 1894 Diploma de Honra

G. LAPORT & CIA. — ESPINGARDEIROS

COM PRIVILEGIO REAL

34, Rua dos Ourives - Telephone NORTE 2980 RIO DE JANEIRO Endereço telegraphico GELAPORT-RIO Caixa 277

Fabrica de Armas em Liége

Deposito de armas de todas as qualidades; espingardas de um e de dois canos, pistolas e revolvers de todos os modelos, armas automaticas dos melhores autores, carabinas americanas. — Completo sortimentoto de artigos para caça e viagens.

As armas vendem-se affiançadas e recebem-se tendo algum defeito

RIO DE JANEIRO

Digitized by Google

# JOHN H. GRAHAM & Co., Inc.,

## 113 Chambers e 95 Read Streets, New York City, E. U. A. do Norte

Endereço teleg:
GRAHAINES - New York

Casa estabelecida
em 1870

Representantes e Agentes directos de fabricas (os Bandeirantes no genero) de ferramentas, ferragens e ramos congeneres, como sejam:

Ferros de púa.
Brocas espiraes.
Enxadas.
Tenazes, Marretas, Cortadeiras e mais ferramentas para ferreiro.
Tesouras para costura, para unha, para barbeiros, para carteiras, para podar, para funileiros, para alfaiates, etc.
Tornos para ferreiro, para banco e para amadores.
Dobradiças communs, com mola e com parador automatico.
Arcos de púa, simples e com catraca.
Tela para guarda-comidas.
Tela de fio de arame de ferro, de latão e de cobre, para todos os usos.
Formões, goivas e raspadeiras.
Machadinhas de varios typos.
Niveis de madeira e de ferro.
Trenas de medir, de aço e de lona.
Metros de madeira.
Escalas divididas, de aço e de madeira.
Compassos simples e de calibre.
Navalhas.
Tympanos, Guizos, Chocalhos e Campainhas.
Moitões, Cadernaes e Ferragens navaes.
Chaves para porca, ajustaveis e de uma e duas boccas.
Púas de engrenagem, automaticas e espiraes.
Serrotes, Serras circulares, Serras braçaes e de traçar.
Parafusos de fenda, com porcas e chanfrados.
Plainas.
Ferros electricos de engommar.
Aquecedores e Ventiladores electricos.
Cutelaria para mesa.
Cardas de mão para lã e algodão.
Machinas de furar.
Fio de ferro, cobre e latão, e para radio.
Martellos para todos os officios.
Alicates.
Pás, Picaretas e Cavadeiras.
Machinas para cortar grama.
Sorveteiras, plainas para gelo.
Geladeiras.
Rebolos de esmeril e com manivelas.
Cadeados.
Fechaduras.
Trincos.
Chaves de parafusos, simples, com catraca, automaticas e espiraes.
Oleos lubrificantes, em latinhas e em vidros.
Correntes de ferro de elo torcido ou recto, para todos os usos.
Correntes anti-derrapantes para automoveis.
Para-choques para automoveis.
Lampadas electricas para automoveis.
Espingardas de 1 e 2 canos, para caça.
Revolvers, pistolas e
Munições.
Cabos de Manilha e
Cordas impermeaveis.
Cabos de aço flexiveis, para usos navaes e de elevador.
Artigos de fio de arame, para usos domesticos.
Almotolias.
Tintas á oleo e á agua, e para navios.
Vernizes e Esmaltes para todos os usos.
Thermometros para todos os fins, para clinica e para industria.
Brochas e Pinceis.
Ferramentas para lavoura.
Debulhadores para milho.
Pilhas seccas, electricas.
Alto fallantes.

## Representante no Brasil: William Mazzocco

**Avenida Rio Branco, 109** **Tel. N. 2790, Caixa postal, 978**

## RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

# TESOURAS

## APPARENCIA E QUALIDADE

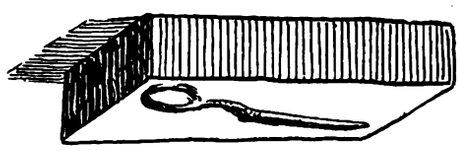
**Escripto especialmente para A ERA FERRAGISTA**
**Pelo**
***"O FERRAGISTA"***

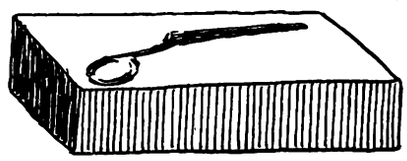
E' o intuito da "Era Ferragista" publicar em cada numero o processo de fabricação, a utilidade do uso, as vantagens da qualidade dos diversos artigos que compõem o bastante variado ramo de ferragens e ferramentas. No primeiro numero queremos tratar de um artigo conhecido e usado pelo homem e pela mulher nos innumeros officios da vida: — A tesoura.

Eis um artigo que todas as casas de ferragens, sejam atacadistas ou retalhistas, até ás mais pequenas nos sertões, terão nas vitrines e prateleiras. São poucos, porém, os vendedores que conhecem a fundo o artigo, o qual poderá ser de ferro fundido, todo de aço, e de aço molle ou ferro calçado de aço duro especial, e na apparencia não se notar a differença. A differença, entretanto, é grande entre a qualidade dos tres typos, assim como, naturalmente no preço. Se um cliente reclama do vendedor sobre a differença no preço, o vendedor não pode responder intelligentemente se não souber a differença na qualidade e na manufactura do artigo.

Vamos, portanto, demonstrar, mesmo que ligeiramente, a differença entre os tres processos de fabricação da tesoura, começando pela

**Tesoura fundida** — O processo de fundição é geralmente conhecido; consiste em um molde ou forma, do artigo que se quer fundir, feito de uma areia ou argilla especial para esse fim, e dentro do qual se deita o ferro ou aço derretido ao calor de fornalhas especiaes. No nosso caso, o molde será de duas partes que devem formar a tesoura. Adquirida sua forma no molde, cada parte passa para a machina de esmerilhar e amolar, indo depois para o processo de nickelagem ou envernizagem; finalmente, as duas metades da tesoura se juntam por meio de rebite ou parafuso.





"Estampa"

**Tesoura toda de aço** — Para esta o processo é mais dispendioso. Em vez do molde ou forma para fundir, os fabri-

# GRIFFIN

**As laminas de serra insuperaveis para aço, ferro e metaes UNIVERSALMENTE CONHECIDAS**

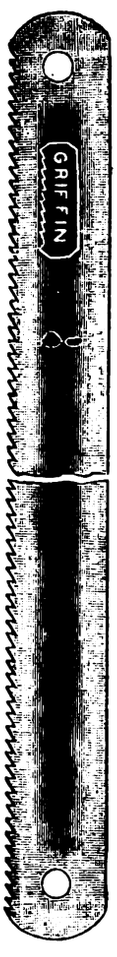
**Fabricadas de um aço especialmente e rigorosamente escolhido para durabilidade, uniformidade e exactidão. São fabricadas de todos os tamanhos usados para trabalho a mão e machina. Dentes 16, 18, 22, 28 e 32 por pollegada.**

G. W. GRIFFIN CO.

FRANKLIN- N. H. U. S. A.

ou Jno. H. Graham & Co. a/c WILLIAM MAZZOCCO. Avenida Rio Branco, 109

Caixa Postal 978 RIO DE JANEIRO





Digitized by Google

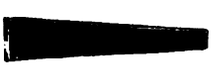
cantes fazem o que commumente se chama estampa. Isto consiste em dois blocos de aço, dentro dos quaes é gravada a forma do artigo que se quer produzir. Feita a estampa, a qual, salvo accidentes, serve para produzir milhares de peças eguaes, são collocadas em machinas appropriadas. O aço empregado na fabricação desta tesoura é aquecido a uma determinada temperatura e posto na metade da estampa que fica na parte inferior da machina, ficando a outra metade na parte superior, e que, batendo com força motriz de uma altura determinada ,impelle o aço quente a tomar a forma do molde. A tesoura é, depois, levada para as respectivas machinas de esmerilhar e amolar, passando pelo processo de tempera, antes de ir para o de nickelagem ou envernizagem, como na tesoura fundida.

**Tesoura calçada de aço** — O processo é identico ao da tesoura de aço no

**Chapa de aço de corte especial**

que diz respeito á forma ou estampa. A differença está na peça estampada ser de ferro ou aço molle. Nesta peça é, depois, caldeado, por processo conhecido por um pequeno numero de technicos, uma chapa de aço de corte especial. Passa-se, então, ao processo de esmerilhar, amolar, temperar, sendo este ultimo um pouco differente do da tesoura toda de aço, e depois á nickelagem ou envernizagem.

Como se vê, sendo varios os processos de producção da tesoura,, e varias as qualidades do material empregado, tem-se, por consequencia, a differença



**A peça estampada**

nos preços. A tesoura fundida, para quem não conhece o assumpto, seria a mais conveniente por ser de simples fabricação e o seu preço accessivel a todos os bolsos; mas, na pratica devem ter sido innumeros os casos em que se tem provado que, no fim, esta mesma tesoura custa mais caro do que as outras por ser a menos duravel, pois, basta cahir, ou mesmo usal-a para cortar qualquer coisa um pouco dura para se quebrar. Não é, pois, nem tampouco adaptavel a todos os usos. A tesoura toda de aço é notadamente de maior resistencia do que a tesoura fundida, e usada pela dona de casa abastada, pelas costureiras, modistas, etc. A tesoura calçada de aço, superior em qualidade e resistencia, é, naturalmente, a mais cara dos tres typos acima descriptos; é procurada pelos alfaiates, pelas papelarias, usada na cirurgia, na veterinaria, e mais officios, onde se requer o que ha de melhor no genero.

**A peça estampada com a chapa de aço caldeado**

Nos resta agora, explicar a differença entre a qualidade da tesoura toda de aço e da tesoura calçada de aço. A tesoura toda de aço, conforme acima demonstramos, é de mais facil fabricação. O aço empregado nas tesouras, navalhas, facas, canivetes, machados, machadinhas, formões, etc., para que se torne cortante, deve obedecer a um rigoroso processo de tempera dura; quanto mais dura esta tempera, mais duravel o corte, mas, tambem, mais o aço se torna quebradiço ou vitrificado; de maneira que, uma tesoura toda de aço, de corte duravel, pode quebrar, como a tesoura de ferro fundido, cahindo. Para evitar o inconveniente de quebra os fabricantes procuram, ás vezes, dar ao aço uma tempera menos

**A peça completa depois de esmerilhar temperar e nickelar**

dura, mas, isto acarreta o outro inconveniente de se obter um corte pouco duravel. A tesoura calçada de aço conserva, envez, o corte indefinitamente, pois, o corte acha-se justamente na chapinha de aço duro, caldeada no corpo da tesoura de ferro ou aço molle, que não sustenta tempera, emquanto que a chapinha de aço duro pode levar uma tempera durissima; dahi resulta a vantagem da tesoura não quebrar e não perder o corte.

A tesoura calçada de aço é, por conseguinte, a melhor em qualidade e, no fim, a mais economica por ser a mais duravel.

Ha varios meios para distinguir os tres typos de tesoura acima descriptos, mas, nos limitaremos a indicar aqui o que nos parece o mais simples e pratico: — Cortar com qualquer dos tres typos de tesoura um pedaço de papel fino molhado, depois usar a mesma tesoura num corpo duro, como seja, papelão, ou pedaço de páu, ou de lata qualquer, etc.; tornar, em seguida, a cortar o papel fino molhado, se isto não se conseguir, a tesoura perdeu o corte.

**Benjamin Moore & Cº**

TINTAS á oleo, e VERNIZES, para casas, automoveis, navios, carros e vagons de Estradas de Ferro

**ESMALTE**

para moveis, automoveis, etc.

**MURESCO**

tinta á agua, possuindo elementos adhesivos especiaes, incomparavel para residencias de luxo.

**PAQUA**

tinta á agua para todos os fins.

Fabricas nos E. U. A. do Norte Nova York - Chicago - Cleveland St. Louis - Cartaret e em Toronto, Canadá

Para mais informações dirijam-se ao representante

**William Mazzocco**

Avenida Rio Branco, 109

Caixa Postal, 978

RIO DE JANEIRO

Digitized by Google

# PEREIRA CARNEIRO & C.IA L.TDA

(Companhia Commercio e Navegação)

## CAPITAL REALISADO 15.000:000$000

Serviço regular de navegação na Costa do Brasil

E

EVENTUAL PARA EUROPA E AMERICA

Proprietarios de Grandes Salinas em

MACAU e MOSSORO'

Armazens Geraes com capacidade para

350.000 SACCOS

Commercio de Sal em longa escala e de todos os typos

SAL DE MESA

Preparado por um processo privilegiado

Não teme competencia de similares estrangeiros

CUSTA 50 %

Medalha de Ouro na Exposição Internacional do Centenario

Mais barato que qualquer outro


Digitized by Google

# Ferragens para construcções segundo a idéa do architecto

**Escripto especialmente para A ERA FERRAGISTA**
**Pelo**
***SR. W. P. PRESTON***

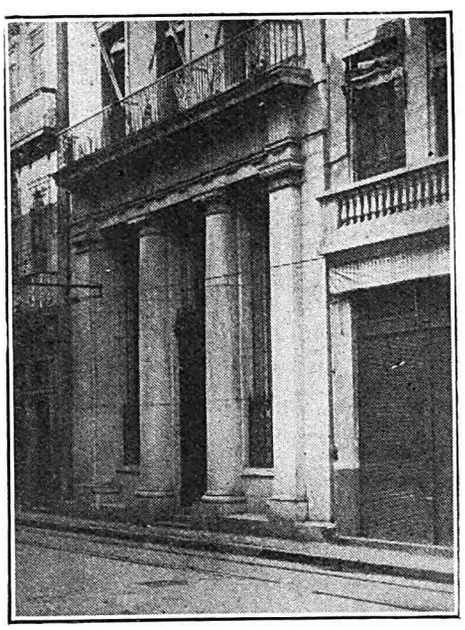
Quando um architecto escreve a respeito de ferragens para construcções, elle pensa antes de tudo em demonstrar o seu reconhecimento para os fabricantes que continuadamente vão aperfeiçoando os seus productos. O seu segundo pensamento é se ir lembrando do material como elle o usou annos atraz, comparado com o que é usado actualmente nos predios modernos.

Olhando-se na historia das ferragens para construcções, acha-se que o adiantamento foi muito lento até perto do anno 1830, quando a força mechanica tomou o lugar dos processos manuaes primitivos.

As dobradiças de leme, as chamadas T. e as de ferro batido appareceram no mercado em 1875; perto do anno 1900 as dobradiças de pino solto começaram a deslocar as de pino fixo, emquanto que dez annos depois vieram as dobradiças com esphera.

Por varios annos usaram-se as portas corrediças por meio de trilhos collocados no soalho, mas desde 1890 os trilhos foram substituidos com reconhecidas vantagens por apparelhos de suspensão.

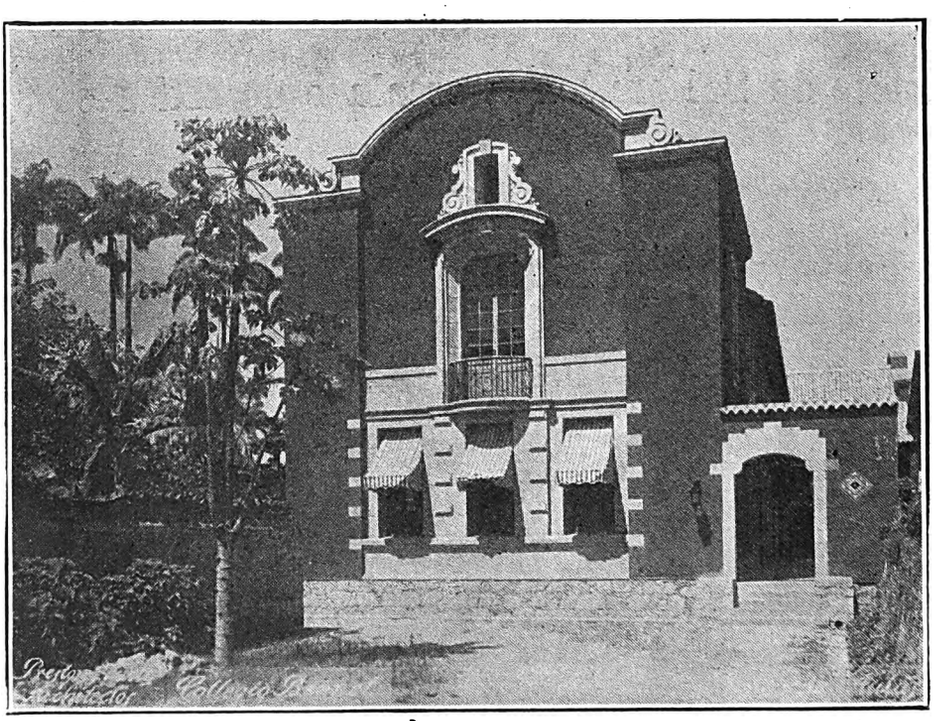
A fechadura typo cylindrico, denominada Yale, foi inventada por Linus Yale, que obteve patente de invenção em 1861; entretanto, a chave chata corrugada só começou-se a usar no anno 1882. O mais recente aperfeiçoamento da fechadura typo cylindrico é o typo cylindro-em-maçaneta, isto é, o cylindro da chave imbutido na propria maçaneta, que entrou em uso desde 1900.



Fachada Banco Hollandez

As ferragens para construcções têm ido modificando-se de accôrdo com o variar das coisas e o adiantamento de costumes do homem. Assim, as dobradiças para portas de cocheiras, e ferragens congeneres, têm sido praticamente substituidas por jogos de ferragens para portas de "garages". Actualmente pode-se fazer com que uma porta de "garage", por meio de uma peça electrica, se abra automaticamente ao chegar do automovel.

Tambem, neste variar e melhorar de coisas tem-se, comtudo, precisado recorrer aos typos antigos para adaptal-os a novos usos, ou para reviver usos de outros tempos, de maneira que, ferragens desta natureza, abrangem os diversos periodos da architectura. Podem-se actualmente obter artisticas e convenientes ferragens para construcções, que satisfaçam qualquer estylo de architectura e qualquer necessidade de uma casa, a um preço razoavel.



Sala das Aulas Collegio Bennet

Digitized by Google

O actual interesse na volta ao estylo Colonial Brasileiro de architectura dá ao architecto a opportunidade de escolher á vontade nos differentes catalogos dos fabricantes o feitio por elle mais desejado, em artisticas dobradiças de leme, aldrabas, etc., que são produzidas em magnifico ferro batido e bronze. Esta qualidade de ferragem empresta um tom de requintado gosto ao interior de uma casa, harmonizando ao mesmo tempo com os demais acabamentos.

O bem pronunciado gosto do brasileiro pelo bello requer cada vez mais que não haja descordancia nenhuma na construcção do seu novo predio, mas que tudo nella harmonize perfeitamente. E nada pode afeiar ou embellezar mais um predio do que as ferragens nelle empregadas.

O proprietario intelligente de agora quer que cada porta tenha a sua fechadura especial, e podem-se obter para porta de entrada, quarto de dormir, banheiro, porta de communicação, privada, etc., etc. O autor destas linhas está construindo em Copacabana, para um seu cliente uma casa de residencia, na qual estão sendo empregados cinco typos differentes de fechaduras, cada uma funccionando com a respectiva chave, mas podendo funccionar todas ellas por meio de uma chave mestra.

O moderno architecto que tem em conta a sua reputação e sua prosperidade não deixa de estar ao par de todo e qualquer melhoramento em ferragens para construcção.

Está sendo reconhecido que tres por cento do custo de uma casa deveria empregar-se nas ferragens, importancia esta relativamente pequena, considerando a durabilidade, a conveniencia e a segurança que dellas derivam, sem fallar no augmento de belleza e do valor de venda do predio.

Boas e praticas ferragens para portas e janellas pagam o seu custo no prazo de um anno em poupando os gastos de quebra dos vidros. Quem sabe quantos contos de reis se poupam cada anno em louça, com o uso das modernas dobradiças de mola para porta, com parador automatico. Este typo de dobradiça mantém a porta aberta ou força-a a fechar-se, conforme se desejar.

Que as ferragens para construcções estão tendo cada dia maior sahida pode-se constatar pelo facto de uma das maiores e mais conhecidas fabricas, que publicou o seu primeiro catalogo em 1857, ufanando-se de poder incluir nas suas 16 paginas quasi 100 items publica agora o seu catalogo de 400 paginas, contendo 6000 items.

Este augmento de procura faz com que seja necessario aos fabricantes classificar os seus productos entre certos limites, coisa facil de se comprehender, dado o facto que tal industria inclue desde a simples tramela até á ferragem para porta de um elevador á duas velocidades, accionada por um botão electrico, que permitte á porta se abrir sómente quando o elevador pára em frente della, e o deixa parado até á porta se fechar novamente


## A ERA FERRAGISTA

Das internationale Magazin für den Brasilienischen Eisen und Stahlwaren Handel.

Umfasst alle Eisenwarenhandlungen und ähnliche Zweige in Brasilien.

Die bedeutenste Fachzeitung für Exporteure von Eisen und Stahlwaren, (leichte Maschinen, landwirtschaftliche Maschinen, Licht Maschinen) Elektrische und Radio Apparate.

An den ERA FERRAGISTA gerichtete Annonzen werden in andere Sprachen ohne irgendwelche extra Gebühren fehlerfrei übersetzt.

Broschüren und andere Drucksachen werden gegen feste Gebühr übersetzt und zusammen mit dem Magazin gegen billigste Berechnung ausgesandt.

Ausührliche Auskünfte in Bezug auf den Markt, Geschäftsmöglichkeiten, Zolltarif, Statistiken, u. s. w. werden gratis geliefert (mit Ausnahme von Kreditberichten).

Kostenanschlage für Annonzen liefert auf Wunsch

A ERA FERRAGISTA

Avenida Rio Branco 110-5° Stock. "Jornal do Brasil" — Rio de Janeiro.



# RAMOS, EVARISTO & C.ia

IMPORTADORES

SÃO PAULO

**Rua São Bento Ns. 8 e 8-A**

*Caixa Postal 1324*

*Tels. Cent. 496 e 2915*

*End. Telegraphico:*

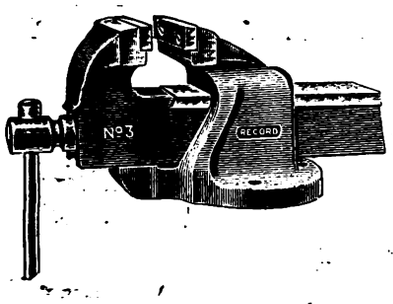
*"RAMERISTO"*

*Codigos: RIBEIRO e A. B. C., 5.a Ed.*

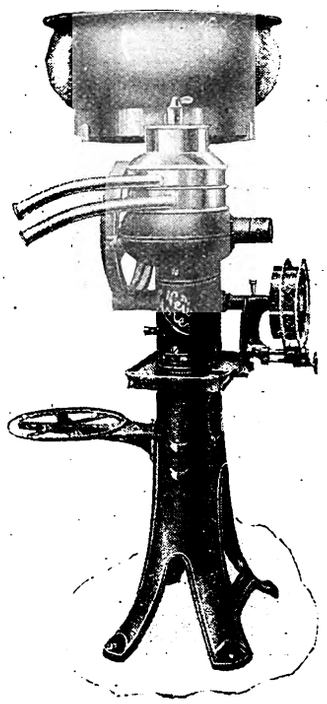
Ferragens, Tintas, Oleos, Materiaes para constructores e industriaes.

Utensilios para uso domestico.

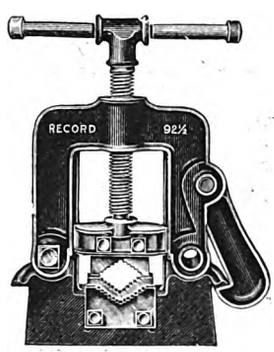
Eixos, Transmissões, Luvas, Mancaes, Correias, Aço, Ferro, etc.




MACHINISMOS e

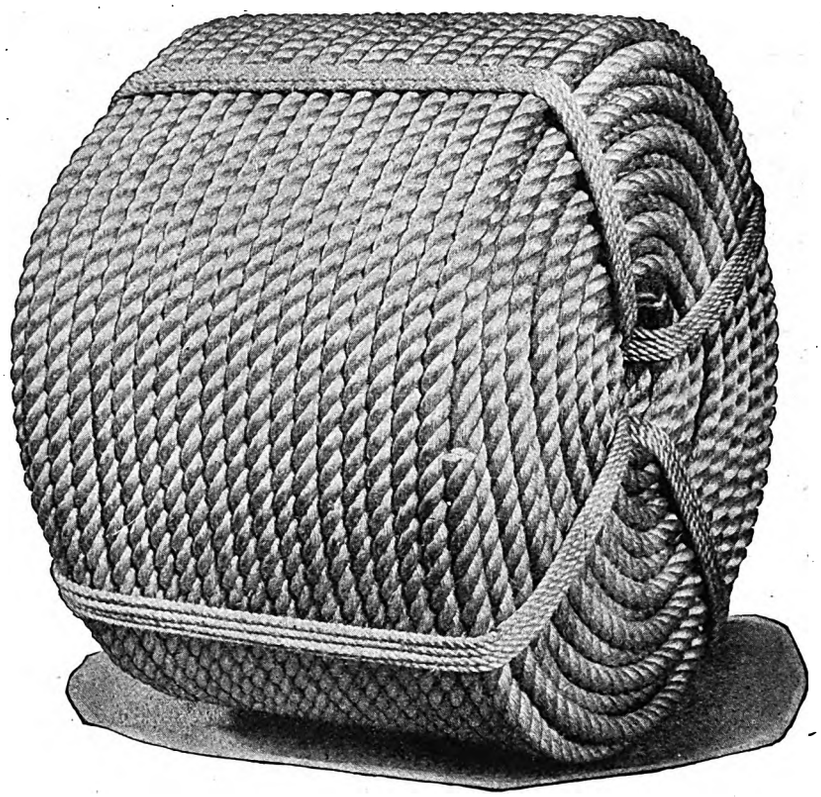


FERRAMENTAS





Digitized by Google



# UM RÔLO DE CABO COLUMBIAN

**mostra ser valor real e é valor real. Comparem um rôlo de Cabo Columbian Tape-Marked de Pura Manilha com Cabos communs, e a differença em valor é evidente.**

**Porque o Cabo Columbian é de valor real, o fabricante colloca um distinctivo firmado em cada peça. Esse distinctivo é a muito conhecida fita em vermelho, branco e azul, torcida em todo o comprimento do Cabo, e que distingue o producto Columbian Tape-Marked.**

**Commerciantes—VV. SS. obtêm valor real quando adquirem Cabo Columbian, e os vossos clientes recebem valor real quando de vós o compram. Inclúam no vosso "stock" o Cabo Columbian, da**

## COLUMBIAN ROPE COMPANY

**AUBURN, N' Y., E. U. A. do NORTE**

***(a cidade do cordame)***

Para mais informações queiram dirigir-se á

**Avenida Rio Branco, 109 — S. 44**

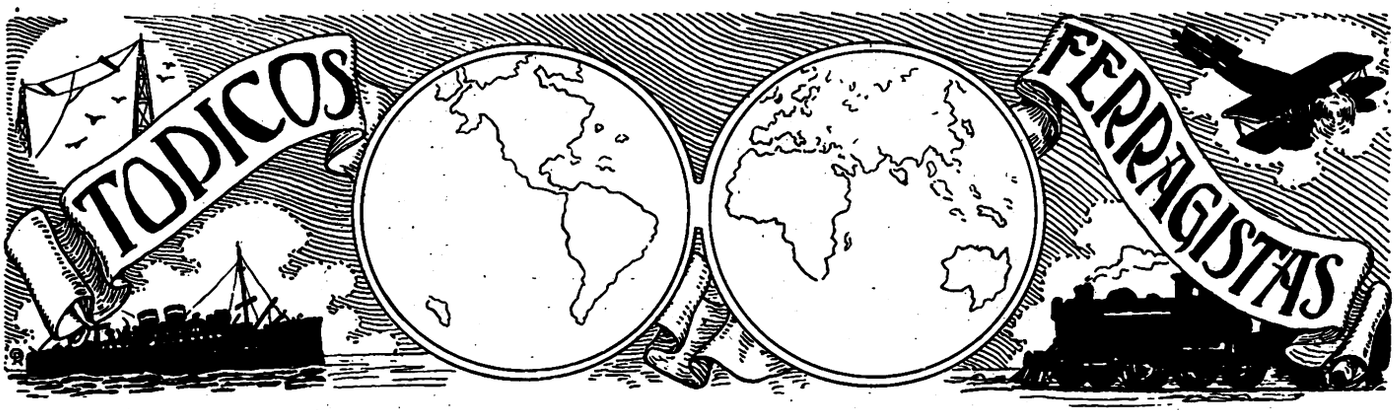
**TEL. NORTE 2790** **CAIXA POSTAL, 978**

RIO DE JANEIRO.

By Invitation Member
Emblem of BUSINESS CHARACTER
Rice Leaders of the World Association
NAME-PRODUCT-POLICY

COLUMBIA
COLUMBIAN ROPE CO. AUBURN, N.Y.
TRADE MARK

Digitized by Google




AOS Srs. Negociantes Ferragistas quando em visita a esta Capital a "Era Ferragista" tem o prazer de pôr á disposição os seus escriptorios onde poderão obter informações sobre qualquer artigo á venda neste mercado, independente de despesa. Accommodações de Hotel tambem poderão ser obtidas para os Snrs. Viajantes Ferragistas mediante pedido por carta ou telegramma dando a data da chegada e custo approximado da pensão desejada.

---

QUANDO escreverem aos nossos annunciantes será um favor muito especial mencionarem a "Era Ferragista".

Para que esta revista seja um successo precisamos da Cooperação de todos os negociantes Ferragistas no Brasil. Ella é dedicada exclusivamente aos interesses dos mesmos e terá o maximo prazer em receber quaesquer commentarios ou suggestões dos Srs. Negociantes Ferragistas ou de seus representantes.

---

ENCONTRA-SE nos armazens do Rio um magnifico preparado de cêra liquida, especial para uso caseiro pois é de facil applicação e dá esplendido lustro.

Fabricado no Rio de Janeiro.

---

ENCONTRAM-SE a venda neste mercado bem confeccionados armarios de ferramentas sortidas de carpinteria, de varios tamanhos, para amadores e profissionaes que naturalmente terão grande acceitação.

Esses armarios são em parte destinados a fazer desapparecer os aborrecimentos e perda de tempo causados pelo extravio e perda de ferramentas.

Fabricados na França e nos Estados Unidos.

ACHA-SE a venda no mercado um interessante jogo de ferramentas leves, proprias para jardins residenciaes, consistindo em uma enxada, um ancinho, uma pá e um forcado. Estes apetrechos são de aspecto attrahente e de excellente qualidade.

Fabricados na Gran Bretanha.

---

ATE' bem pouco tempo não havia neste mercado enxadas de procedencia Americana. Para supprir esta lacuna está sendo importado o referido artigo, dos Estados Unidos, satisfazendo o mesmo todas exigencias. Encontra-se a venda nos mercados do Rio e de São Paulo.

---

PARA as senhoras que usam o cabello a la garçonne acha-se presentemente á venda no Rio, tendo grande acceitação, uma pequena e leve machina de cortar cabello, muito pratica e de aspecto attrahente.

As machinas que temos visto são de fabricação Francesa e Allemã.

---

O Arame farpado teve a sua patente registrada nos Estados Unidos da America em 1875 por Jacob Haish, nascido na Allemanha em 9 de Março de 1826 e fallecido em 19 de Fevereiro de 1926 em De Kalb, Illinois. E. U. A.

---

A mais antiga referencia feita a uma Lima data dos escriptos de Salomão em que elle diz :

"O ferro afia o ferro".

Uma menção mais precisa é feita no livro de Samuel XIII: 21, que se suppõe datar do anno 1093 A. C.; é assim concebida :

"Elles tinham uma lima para os enxalões, e para as pás e para os forçados e para os machados e para amolar os aguilhões.

Homero tambem falla de limas na Odysséa e allude ao uso das mesmas no trabalho dos metaes.

A venda de lampadas electricas incandescentes nos Estados Unidos attingiu em 1926 a bem acima de meio bilhão de globos, estando incluidos nesse total 215 milhões de lampadas grandes e cerca de 205 milhões de lampadas minusculas.

Estes algarismos, segundo affirma o Snr. John Liston, da Cia. General Electric, em uma revista de industrias electricas, representam o maior augmento em producção nos annaes da industria lampadaria durante seu quasi meio seculo de existencia.

O augmento sobre as vendas em 1925 importou em 12 1|2 °|° nas lampadas grandes e 5 °|° nas lampadas minusculas, para automoveis, pharóes portateis, etc. Accrescentemos que os preços das actuaes lampadas incandescentes são os mais baixos na historia dessa industria, os preços de catalogo das lampadas grandes Mazda tendo sido reduzidos em uma media de 2 1 2 °|° á 1 de Fevereiro e de 4 °|° á 1 de Setembro.

Segundo diz o Snr. Liston, avalia-se que no resto do mundo inteiro o numero de lampadas usadas é igual ao numero usado, somente, neste paiz, sendo o numero das lampadas minusculas equivalente a cerca de um quarto do total que o nosso paiz consome.

Em vista desses dados pode-se suggerir que as presentes vendas annuaes no mundo inteiro se elevam a cerca de 900 milhões de lampadas.

"KELVINATOR"
Geladeiras-Electricas
Perfeitas-Economicas
Mayrink Veiga & Comp.
RIO DE JANEIRO.

Digitized by Google

O antepassado da bycicleta moderna fez a sua apparição nos primeiros annos do seculo dezenove. Não passava de um conjuncto de duas rodas ligadas por uma barra, sobre a qual estava fixada a sella e era impulsionada pelo montador da mesma que dava o impulso empurrando os pés contra o solo.

Esta machina foi inventada por um Francez, M Neipice e um Allemão Barão Van Drais em 1816 e era conhecida pelo nome de "Celeripede".

O modelo original acha-se no Museu Municipal em Vienna.

Um Inglez Kirkpatrick MacMillan foi o primeiro a inventar em 1840 uma bycicleta movida por pedal e cuja machina tambem era de madeira e era propulsionada por alavancas e pedaes em forma de pinos encaixados na roda trazeira.

Os pedaes mais ou menos em forma dos hoje conhecidos foram primeiramente empregados por Pierre Llalement, mecanico de uma fabrica de carruagens de Paris no anno de 1863. Llalement veio para a America em 1865 e construio uma machina em Ansonia. Conn. á qual elle montou e exhibiu em New Haven. Conn. Esta foi a primeira Bycicleta Americana e Llalement obteve a primeira patente para Bycicletas em 1866.

---

ACABA de apparecer no mercado um afiador de laminas de navalha simples e pratico que está tendo grande sahida. O artigo em questão é de fabricação Suissa e de preço rasoavel .

---

EXISTE um preparado especial para cobrir tectos velhos, galvanisados, que calafeta efficazmente todas as fendas mesmo as de tamanho apreciavel. Esse producto tem sido usado em grande escala, em nossa visinhança, com successo decisivo.

As firmas possuidoras de grandes barracões ou edificios fabris prolongando a duração dos seus tectos galvanisados economisam grandemente em despezas de conservação.

Esse producto é fabricado nos Estados Unidos da America.

ACABA de ser introduzido no mercado um novo typo de formicida e respectivo apparelho. Estamos informados que é de grande effeito e manejado por uma só pessoa, sendo o seu preço muito barato.

Fabricado nos Estados Unidos.

---

ESTÃO sendo feitas no Rio de Janeiro grandes vendas de installações frigorificas funccionando electricamente, com regulagem automatica de temperatura.

Ha-as de varios tamanhos, são economicas, pois consumem muito pouca energia electrica e nada deixam a desejar sob o ponto de vista de hygiene.

Fabricadas nos Estados Unidos.

---

UM assumpto de particular interesse para os negociantes ferragistas que visitam Paris são as velhas dobradiças e fechaduras das portas das cellas na Prisão da Conciergerie. Essas dobradiças e fechaduras são de construcção pesada e batidas no ferro puro e têm affrontado o rigor e a provação do tempo. Esse assumpto nos traz á memoria o malfadado rei Luiz XVI que era serralheiro amador. Fazer fechaduras era sua distracção predileta; tinha uma officina propria, secreta e todos os dias um serralheiro celebre vinha trabalhar com o Rei. Luiz XVI era um modelar como esposo e pae, e ainda hoje parece a um espirito são uma injustiça o terem elle e sua formosa esposa soffrido pelas faltas dos seus antecessores Luiz XV e Luiz XIV, reis que nada tinham de modelar e cujas "Favoritas" pelas suas loucuras e extravagancias arrastaram o povo da França a uma das mais sangrentas revoluções, o regimen do terror.

"KELVINATOR"

Quer dizer refrigeração

Mayrink Veiga & Comp

RIO DE JANEIRO.

AS Vitrines dos armazens de ferragens do Rio, com muito poucas excepções, soffrem muito da falta de methodo artistico commercial e na maior parte dos casos vemol-as sobrecarregadas de artigos que dir-se-hia terem sido retirados de puro accaso, do Stock, sem um programma definido. E' tambem de notar que muitas vitrines levam de Janeiro a Dezembro ostentando ao publico a mesma exhibição de artigos.

Uma vitrine empilhada de uma variedade de artigos de usos diversos não attrahe a attenção de um provavel cliente. Uma vitrine na qual um menor numero de artigos são expostos com adaptação methodica, será necessariamente uma vitrine vendedora.

Ha muitas maneiras de exhibir uma vitrine tomando em consideração as estações do anno e o agrupamento pelos varios ramos do negocio.

Os armazens de fazendas e modas obedecem cuidadosamente ás estações, no arranjo de suas vitrines. Um mostruario de roupas e artigos improprios da estação só atrahiria freguezes para negocio a preço reduzido".

Se os armazens de ferragens seguissem o mesmo systema dos armazens de fazendas um numero muito maior de ferragens seria vendido.

O mostruario de uma vitrine é um vendedor silencioso, porem seguro. Olhe, Ferragista e leitor amigo para sua vitrine, e depois vá olhar para a vitrine dos commerciantes de fazendas e modas e concordará comnosco em que o nosso ramo de negocio faz uma figura mediocre nesse respeito.

De tempos em tempos mencionaremos nesta columna os nomes das firmas que melhor exposição fizerem de artigos em seus mostruarios.

---

MAIS adeante diremos alguma cousa sobre o methodo de classificar e arrumar mercadorias. Temos tido occasião de ver empregados de lojas de ferragens gastarem meia hora ou mais em vender ou melhor em entregar a um cliente cinco ou seis artigos pequenos, cujo lucro não pagaria o tempo empregado em sua realisação.

---

ACHA-SE presentemente a venda no Rio um trem de cosinha util e attrahente, fabricado de porcellana metalica, muito hygienico e resistente ao fogo, especialmente proprio para aquecimento de leite e cozimento de fructas acidas.

Fabricado na França.

Digitized by Google

## A' PRAÇA

Albino Dias Fontes Garcia, Manoel Francisco Dias Garcia, socios solidarios, e Agostinho dos Santos Vianna e Albino da Silva Corrêa, socios de industria, componentes da Firma FONTES GARCIA & CIA., estabelecida ha longo tempo nesta cidade, á Avenida Passos ns. 105 e 107 e rua S. Pedro ns. 236 e 238, com o commercio de ferragens, ferramentas, oleos, vernizes, louças e demais artigos concernentes ao mesmo ramo de negocio, communicam a esta praça, ás do interior e do exterior que, de conformidade com a alteração que fizeram em seu contrato social, devidamente archivada na Meretissima Junta Commercial, sob o numero 105.351, admittiram como socio solidario o seu particular amigo Sr. Manoel Dias Garcia, continuando a sociedade a girar sob a mesma razão social de FONTES GARCIA & CIA.

Aproveitam a opportunidade para agradecer aos seus freguezes e amigos a preferencia com que sempre os distinguiram e esperam a continuação dessa mesma confiança, certos de que envidarão todos os esforços para executarem a pleno contento e nas melhores condições as ordens com que forem honrados.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1927. — **Albino Dias Fontes Garcia. — Manoel Francisco Dias Garcia. — Agostinho dos Santos Vianna. — Albino da Silva Corrêa.**

---

Manoel Dias Garcia participa a todos os seus amigos e pessoas de suas relações commerciaes, tanto desta praça como do interior e do estrangeiro, que, desde o começo do corrente anno, passou a fazer parte da antiga e conceituada firma FONTES GARCIA & CIA., estabelecida á Avenida Passos ns. 105 e 107 e rua São Pedro ns. 236 e 238, onde espera continuar a merecer a mesma consideração com que obsequiosamente sempre o honraram e pelo que desde já se confessa profundamente reconhecido.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1927. — **Manoel Dias Garcia.**

## NOTICIARIO

"A ERA FERRAGISTA" põe á disposição dos seus Assignantes e da classe ferragista brasileira em geral as suas columnas, para noticiario referente ao movimento dos membros da classe, como seja, novas firmas, alteração de firmas, elevação de capital, etc.

---

### FRANCISCO PEREIRA DOS SANTOS

ACHA-SE em viagem de recreio em Portugal, sua terra natal, onde foi reunir-se á sua distincta familia que o precedeu ha mezes, o Snr. Francisco Pereira dos Santos, chefe da prospera firma da praça do Rio de Janeiro, Pereira, Araujo & Cia.

Ao sympathico "Chico" a "Era Ferragista" envia votos de felicidade e prosperidade.

---

### MANOEL DIAS DE OLIVEIRA

EM Janeiro ultimo deixava de existir, na Capital Paulista, um dos mais conhecidos Ferragistas no Brasil, Manoel Dias de Oliveira. O extincto era natural de Portugal, tendo vindo para o Brasil ainda moço, e dedicando-se ao ramo de ferragens. Por muitos annos foi gerente da secção de ferragens da firma Rieckmann & Cia., de São Paulo; fundou, logo depois da guerra mundial, a firma Oliveira, Pires, Rosa & Cia., tendo, ha poucos annos, organizada a firma Oliveira, Guerra & Cia., da qual era o chefe quando o desenlace se deu. O fallecido gozava de uma reputação invejavel, não sómente entre a classe ferragista de São Paulo e em todo o Estado, como tambem na Capital Federal, Goyaz e Matto Grosso.

A' distincta familia e associados do extincto "A Era Ferragista" apresenta sinceras condolencias.

---

A Cia Gillete Safety Razor acaba de organisar e incorporar uma Companhia Sul Americana, tendo sido nomeado Director Residente e Gerente Geral da mesma o Snr. E. Herrera, que foi por muitos annos representante da mesma na America do Sul.

---

O Snr. Antonio P. Noschese, gerente de vendas da Cia. Commercio Industria "Souza Noschese", de S. Paulo, esteve varios dias do mez findo na Capital Federal, cuidando da abertura da succursal daquella firma á Rua Camerino.


Freitas Couto & C.

FERRAMENTAS

para

Artes e Officios

Ferragens, tintas

e

Artigos para usos

domesticos

Importação

E

Exportação

RUA DOS OURIVES, 23

(Canto da Rua do Rosario)

Endereço telegraphico

"GONCALO"

Telephones Norte 2184 e 4902

---

RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

## FERRO E AÇO
## SUA IMPORTAÇÃO NO BRASIL

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

A importação, annualmente realizada pelo Brasil, de ferro e aço, comprehendendo sob esta rubrica, aço e ferro em barras, vergalhões, chapas, ferro fundido, ou guza se representa sempre por numeros crescentes, tanto em peso como em valor papel, de 1921 a 1924. Em ouro o valor oscilla, sendo comtudo mais elevado em este ultimo anno do que em 1921, como se verifica pelos boletins da Estatistica Commercial. Em 1925, de accôrdo ainda com as informações constantes da Estatistica Commercial, a impressão desta materia prima, em conjunto, é um pouco menor, peso e valor.

Importação em toneladas:

| *Anno* | *Peso* | *Valor papel* |
|---|---|---|
| 1921 | 38.658 | 33.295 |
| 1922 | 37.899 | 19.588 |
| 1923 | 61.802 | 45.506 |
| 1924 | 96.457 | 56.216 |

Os valores em libras esterlinas têm sido os seguintes:

Valor da importação em 1.000 libras esterlinas:

| | |
|---|---|
| 1921 | 1.278 |
| 1922 | 570 |
| 1923 | 1 004 |
| 1924 | 1.120 |
| 1925 | 1.120 |

A comparação dos numeros globaes que indicam as importações de ferro e aço, materia prima em 1913 e 1925, nos deixam ver que as entradas neste ultimo anno são mais elevadas em peso, embora muito mais elevadas em valor, pois esse se representava, em 1913, por 11.858 contos e em 1925 por 44.739, como se vê do seguinte:

| *Anno* | *Peso* | *Contos* |
|---|---|---|
| 1923 | 79.815 | 11.858 |
| 1925 | 87.790 | 44.739 |

Os maiores fornecedores de ferro e aço, como materia prima aos mercados brasileiros eram, em 1913, a Inglaterra, a Belgica, a Allemanha, os Estados Unidos e a Suecia, sendo que a importação de ferro era como ainda hoje é, maior do que a do aço. Em 1913 a importação de ferro em chapas e barras se representa por 49.557 toneladas, assim distribuidas quanto aos principaes mercados exportadores para o Brasil:

Importação em 1913 — Aço em barras e chapas:

| | *Toneladas* | *Contos* |
|---|---|---|
| Inglaterra | 5.162 | 1.330 |
| Belgica | 2.104 | 360 |
| E. Unidos | 1.287 | 214 |
| Allemanha | 934 | 232 |
| Suecia | 180 | 88 |
| *Ferro em barras e chapas:* | | |
| Allemanha | 20.308 | 2.634 |
| Belgica | 15.240 | 1.880 |
| Inglaterra | 8.235 | 1.728 |
| E. Unidos | 2.673 | 428 |
| Suecia | 1.967 | 356 |
| *Ferro fundido:* | | |
| Inglaterra | 17.927 | 1.538 |
| E. Unidos | 1.326 | 79 |
| Allemanha | 337 | 29 |
| França | 22 | 9 |
| Belgica | 10 | 1 |

No ultimo quinquennio de 1921 a 1925, as importações de ferro e aço, que tinham cahido naquelle anno a 38.658 toneladas, elevam-se a 61.801 em 1923 e ainda a 96.457 em 1924. Actualmente os maiores mercados fornecedores do Brasil são a Inglaterra de aço em barra, a Allemanha e a Belgica de aço e a França de ferro guza, como se vê do seguinte:

1925 — Aço em barras:

| | *Kilos* | *Valor* |
|---|---|---|
| Allemanha | 922.493 | 995:695$ |
| Argentina | 3.105 | 8:828$ |
| Austria | 49.517 | 167:627$ |
| Belgica | 535.474 | 483:771$ |
| E. Unidos | 842.157 | 649:689$ |
| França | 342.565 | 1.224:586$ |
| Grã-Bretanha | 3.620.334 | 3.067:704$ |
| Italia | 1.974 | 2:277$ |
| Noruega | 508 | 1:119$ |
| Canadá | 490 | 735$ |
| Suecia | 191.212 | 438:319$ |
| Suissa | 226 | 736$ |
| Uruguay | 57 | 144$ |
| Yugo Slavia | 5.900 | 8:491$ |
| Tchecoslovaquia | 48.789 | 88:451$ |

Ferro fundido ou guza:
1926

| | *Kilos* | *Valor* |
|---|---|---|
| Allemanha | 1.270.881 | 341:037$ |
| Argentina | 309 | 1:596$ |
| Belgica | 827.473 | 205:599$ |
| E. Unidos | 10.164 | 24:869$ |
| França | 4.077.772 | 998:086$ |
| Grã-Bretanha | 2.691.676 | 847:953$ |
| Hollanda | 152.400 | 39:333$ |
| Italia | 4.288 | 16:931$ |
| Noruega | 50.816 | 31:737$ |
| India | 255.575 | 43:888$ |
| Suecia | 110.106 | 48:165$ |
| Luxemburgo | 2.263.165 | 512:470$ |

Ferro em barra:
1925

| | *Kilos* | *Valor* |
|---|---|---|
| Allemanha | 13.862.075 | 5.712:939$ |
| Argentina | 36.808 | 29:491$ |
| Belgica | 10.558.012 | 3.657:317$ |
| E. Unidos | 664.474 | 543:505$ |
| França | 4.487.186 | 1.484:465$ |
| Grã-Bretanha | 3.710.609 | 2.220:858$ |
| Hollanda | 1.513.879 | 509:923$ |
| Italia | 14.676 | 11:948$ |
| Noruega | 10.160 | 9:065$ |
| Paraguay | 22 | 43$ |
| Portugal | 6 | 6$ |
| Suecia | 222.936 | 172:064$ |
| Uruguay | 25.673 | 15:858$ |
| Yugo Slavia | 2.649 | 1:317$ |
| Tchecoslovaquia | 99.723 | 41:825$ |
| Luxemburgo | 7.244.195 | 2.036:339$ |

A siderurgia nacional em apparelhamento para maior producção já fornece aos mercados internos guza, ligotes, laminas etc."

(Do Jornal do Commercio de 31|3|27)


A ERA FERRAGISTA

*Rivista internazionale per il Commercio Brasiliano di Ferrareccia e Utensili domestici*

Circola fra tutti i dettaglianti di ferrareccie, utensili domestici e articoli similari.

Eccellente veicole di propaganda per esportatori di ferrarecce, attrezzi agricoli, utensili mecanici, e apparecchi elettrici o radio-elettrici.

A ERA FERRAGISTA s'incarica di *tradurre correttamente* e senza spesa gli annunci che le sono affidati.

Con piccola spesa s'incarica di includere e spedire fra le pagine della rivista fascicoli e circolari.

Fornisce gratits informazioni complete sul commercio possibilitá di mercati, diritti doganali, statistiche, ecc. (eccettuate referenze di credito).

A richiesta si inviano tariffe di pubblicitá

A ERA FERRAGISTA

Avenida Rio Branco 112-5° piano — Edifizio del "Jornal do Brasil" — Rio de Janeiro



REVISTA
COMMERCIAL
— DO —
BRASIL

Orgão official da Asssociação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil

A mais perfeita e autorisada do paiz. Dados estatisticos da maxima actualidade e interesse para o commercio e a industria. Amplo noticiario. Leis, decretos e decisões que conduzem com a actividade economica do Brasil.

Assignatura annual 25$000

Redacção e Officinas
RUA DO LAVRADIO N. 60
RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

# Nova Companhia Gambôa S. A.

## FABRICA DE

## Parafusos, Porcas e Rebites

## OFFICINA MECHANICA

DEPOSITO E ESCRIPTORIO

## Rua dos Ourives, 117

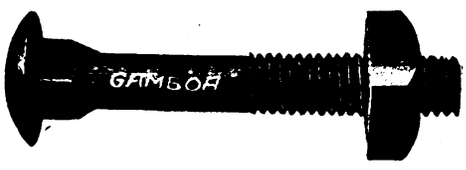
Telephone Norte 3747

**FABRICA**

## Rua da Gambôa, 110

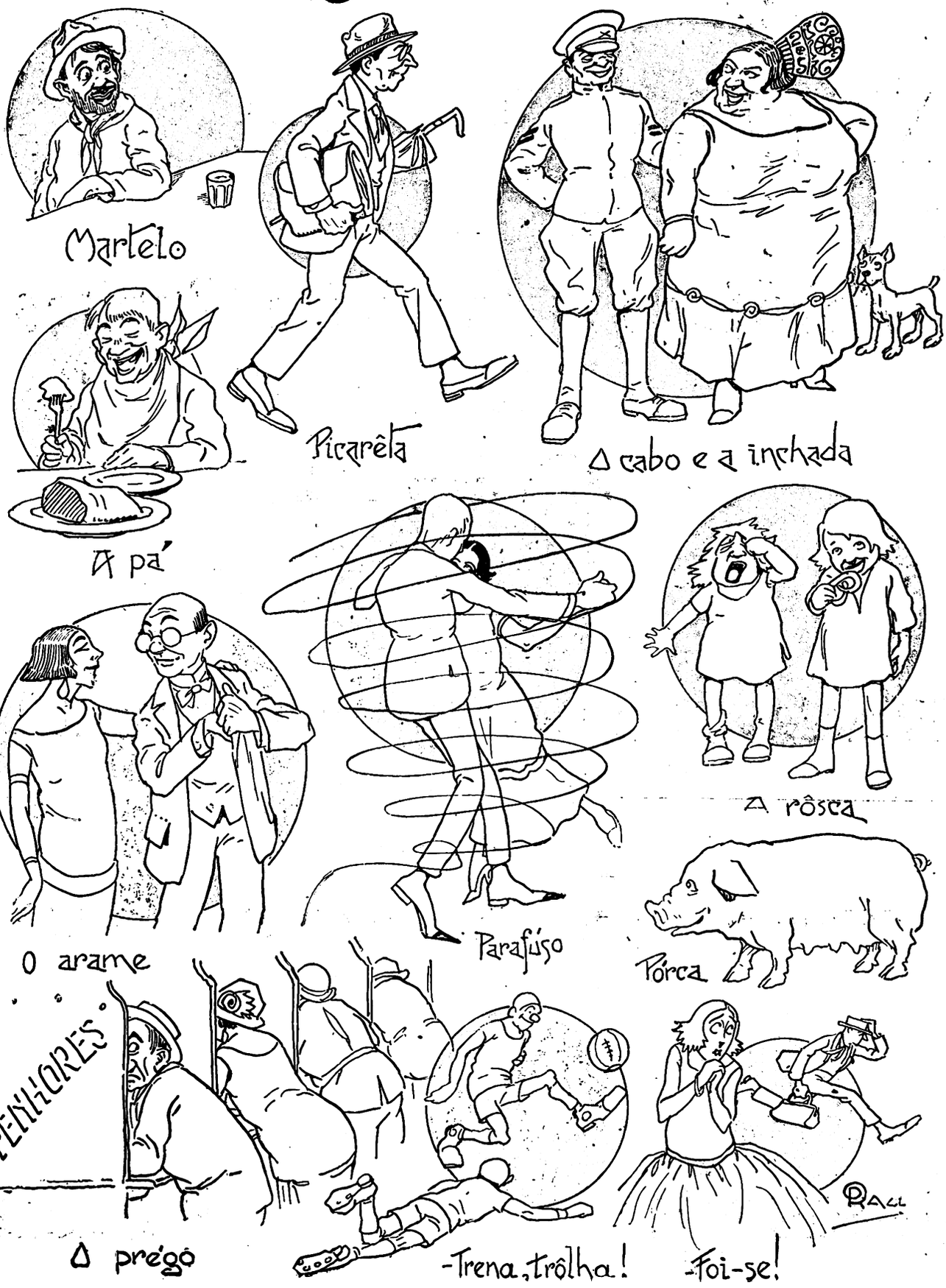
Telephone Norte 1179

RIO DE JANEIRO

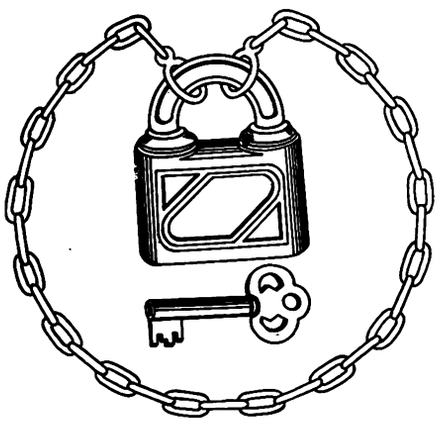


Digitized by Google

# Caixa de ferramentas




Digitized by Google



# Secção de Empregados do Ramo de Ferragens

***Redigida por G. B. BEAUCHAMP***

O empregado em qualquer ramo de negocio é um factor dos mais importantes, que contribue para o successo do mesmo.

E' logico que o homem que está em contacto directo com o freguez pode fazer muito na edificação de um negocio, não só pela maneira de tratar o publico como pelos conhecimentos que adquire da classe de mercadoria que vende.

Nenhum outro ramo de negocio tem phases mais variadas que o de ferragens e nenhum requer attenção tão cuidadosa, no processo de comprar e vender.

As condições de negocio durante os ultimos dez annos têm soffrido grandes alterações, devido a varias causas, como sejam: rapidez de transporte, competição mais apurada nos mercados mundiaes, melhoramentos constantes e mudanças nos processos manufactureiros, novos typos de edificios etc. etc.

Conduzir á efficiencia e lucro um ramo de negocio tão variado como o de ferragens é uma tarefa pesada e emprehendimento que requer a cooperação mais intima possivel entre o patrão e o empregado.

As organisações modernas de negocio têm reconhecido este facto e hoje em grande numero de emprezas industriaes, firmas atacadistas e negociantes retalhistas, conferencias têm lugar periodicamente, ás quaes estão presentes não só os patrões como os empregados chefes dos varios departamentos da empreza ou firma.

Nessas reuniões são discutidos os problemas do negocio e nellas as opiniões, commentarios e ideias dos empregados chefes são recebidas e estudadas.

As vezes um humilde empregado tem uma ideia valiosa que se perderia totalmente se não se praticasse a cooperação.

Alguns patrões infelizmente não reconhecem este facto e seus empregados hesitam portanto em lembrar ideias, temendo talvez cahir em falta.

Haja em vista o seguinte exemplo frisante: "Outróra, nos campos de Petroleo quando era trazido á superficie um grande jacto do combustivel, experimentava-se grande difficuldade em canalisar e atarrachar a abertura do poço de onde brotava o Petroleo, o liquido jorrando do poço sob forte pressão e o jacto se elevando a grande altura; havia poços que durante dias ficavam entregues a si proprios sem se poder regulal-os e as vezes se incendiavam antes da canalisação estar acabada, causando enormes prejuizos.

Um rapasito de 14 annos que trabalhava nas adjacencias do campo observava com o interesse proprio da idade o processo de feixar a sahida de um grande poço, quando approximando-se timidamente do superintendente lembrou uma ideia a esse respeito, ideia essa que era tão simples que era notavel pensar-se que a mesma jamais tivesse occorrido a todos os engenheiros, mecanicos, superintendentes e capatazes trenados e experimentados em trabalhos petroliferos.

A ideia daquelle menino tem economisado ás Companhias de Petroleo, Milhões, em dinheiro. Não tivesse o superintendente escutado á ideia lembrada pelo pequeno seria provavel que ainda hoje fossem adoptados os dispendiosos methodos antigos.

A Era Ferragista reconhece que os vendedores, empregados de balcão, encarregados de stock etc. etc. no commercio de ferragens são um elemento importante que entra em contacto directo com o comprador e que conhece as exigencias do publico as vezes melhor do que o patrão, devido a seu trato directo com o consumidor.

Muitos dos empregados de ferragens ha, que têm ideias a sugerir concernentes ao ramo e no tocante a methodos de vender, de annunciar, de exhibir mostruarios, de classificar mercadorias e até provaveis modificações em artigos de ferragens que porventura seriam de um alto valor para o fabricante.

Para os empregados de ferragens que têm ambições e interesse sincero em se aperfeiçoarem no negocio a Era Ferragista dedicou uma secção em suas columnas e terá o prazer, em qualquer tempo de dar publicação a artigos pertencentes ao seu ramo, que porventura escreverem, e é ardente desejo desta redação que os empregados de ferragens em todo o paiz cooperem em tornar essa secção da Era Ferragista não só interessante como instructiva.

Quaesquer sugestões offerecidas pelos Snrs. empregados ferragistas sobre o assumpto será apreciada por esta empreza que lhe dará a consideração merecida.

Os Directores da Era Ferragista estão estudando o projecto de um concurso aberto a todos os empregados do ramo de ferragens e entre os varios premios conta-se o de uma viagem de instrucção á Fabricas Nacionaes e Estrangeiras. Os pormenores desse concurso serão publicados mais adeante, em numeros subsequentes desta revista.

Digitized by Google

# OBTENDO MELHOR EMPREGO

ALGUEM perguntou ao presidente de uma grande empreza como obter melhor emprego. A resposta foi curta e clara: "Faça bem o seu presente trabalho".

O negocio aguarda os homens que fazem bem o trabalho de cada dia, e pouco se interessa naquelles que vão simplesmente procurando melhor collocação. E têm-se melhores collocações em todos os ramos de negocio, sim, em toda casa de varejo melhores collocações aguardam os homens que, em fazendo bem o presente trabalho, provam serem capazes de fazel-o bem tambem em futuros empregos.

Todo emprego é digno do homem que o occupa como se deve. O grande mal de hoje está em ter homens de mais que imaginam não ser o seu emprego bom bastante para elles. Elles não realizam que o emprego que elles estão exercitando pode se tornar tão bom como o homem que o exercita, e que os limites de qualquer emprego são os limites do homem que o occupa.

O homem que varre o soalho de uma loja, e faz outro qualquer pequeno trabalho, pode chegar a ser perito em "stock", se elle vê a sua opportunidade. O seu conhecimento de "stock" o levará automaticamente ao departamento de vendas, e assim por diante. Elle não se faz grande de mais para o seu emprego, e sim, força o emprego a crescer conforme elle se eleva.

Qualquer homem de balcão de uma casa de ferragens pode ter melhor collocação quando elle queira. Elle deve simplesmente fazer com que o seu presente trabalho produza melhores opportunidades. E então, se o seu actual chefe não reconhece o seu progresso, algum outro o reconhecerá.

***LLEW. S. SOULE***
*"HARDWARE AGE"*


# FUNDIÇÃO ELMO

## T. DE CARVALHO & Cia.

**Rua Souza Barros, 166** ENGENHO NOVO

**——— RIO DE JANEIRO ———**

**Grande fundição e perfeito acabamento de Caldeirões, Cassarolas e Chaleiras estanhadas, polidas e natural; Chapas para fogão; Panellas de trez pés com alça; Moinhos para café marca VICTORIA; Arados marca ELMO; Pontas para arados; Pesos de ferro; Caixas de descarga; Panellas para colla; Grelhas; Fogareiros para alcool; Balanças horisontaes, etc.**
**Fabricam caldeirões até tamanho de 10 gallões**

**Fabricantes de parafusos para banco de carpinteiros e para môcho de piano.**
**Acceitam encommendas de quaesquer obras para grandes fornecimentos. — Pedidos : Directamente ou á Companhia Mercantil Brazileira, á Rua de S. Bento, 14 — Rio de Janeiro.**


Digitized by Google

# A enxada é o nosso pão e vestido

## ( Pela educação nacional )

**Do JORNAL DO BRASIL 9 — 3 — 1927**

**Pelo**

***SR. DIAS MARTINS***

No geral, consideramos a enxada, companheira inseparavel dos nossos agricultores, e seja nos cafezaes paulistas, seja nos "roçados" do plantador nortista, como instrumento de trabalho inferior, humilhante para a nossa agricultura e até mesmo para a nossa civilização, sem conhecermos, no entanto, a sua utilidade real em todo o paiz, como um dos factores economicos mais importantes da vida nacional e ao alcance do agricultor mais humilde, e muitas vezes sem saber lêr nem escrever.

E para avaliar o tão grande desacerto desse criterio basta considerar que os nossos alimentos e vestidos na sua maior parte são directa e indirectamente provenientes das plantas cultivadas por meio da enxada, realidade banal da nossa vida agricola, e evidenciando, bem tristemente, atravez desse julgamento, como é que conhecemos **o que é nosso,** como é que nos educamos, como é que nos ensinam a conhecer a **nossa gente,** e a **nossa terra,** como nos preparam, emfim para a vida real dentro da nossa propria casa, e desde a escola primaria até as academias, de onde no geral, suggestionados pela inexperiencia e a vaidade humana, sahimos enxergando em tudo o que é nosso sómente **atrazo,** sómente **inferioridade** e **miseria** no trabalho nacional, por excellencia, a nossa agricultura, e para mais amesquinhal-a qualificando sempre de **rotineiro** e **emperrado** aquelle que a realiza nos sertões mais desertos, e ao qual, no emtanto, na unica escola que elle póde frequentar, a escola primaria, nada ensinamos de util para melhorar trabalho tão malsinado, mas á custa do qual vivemos todos nós, como parasitas, principalmente nas cidades, e elaborando sempre programmas e mais programmas de ensino para tudo e para todos e quasi sómente para **fazer exame,** contendo a ultima palavra da pedagogia moderna, especialmente para a terra alheia, mas não ensinamentos praticos, utilisaveis, e desde a escola primaria para melhorar, praticamente, a vida do povo brasileiro, em qualquer lugar do paiz, tornando o individuo mais utitl para si e os lugares onde mora, fim essencial e unico de toda e qualquer pedagogia da qual houver bom senso educado, isto é, sciencia pura.

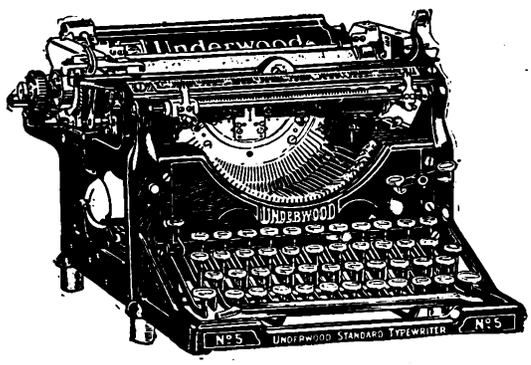
Quem, salvo excepção muito reduzida ,se lembra, porventura, principalmente em nossas grandes cidades, que o arroz e o feijão, o milho e a mandioca productora da farinha, o café e o cacau, as frutas e as verduras, que dia-


A MACHINA DE ESCREVER

UNDERWOOD

SERÁ SEMPRE SUPREMA

A machina de escrever UNDERWOOD é considerada universalmente a machina padrão que as demais procuram em vão igualar.




Jamais se fez machina de escrever tão perfeita

Onde quer que se use a machina de escrever a UNDERWOOD é preferida, porque ?

***Sua construcção é solida,*** dando garantia de durabilidade;

***E' simples*** : permittindo o facil manejo ;

***E' de ajustamento mechanico perfeito***: permittindo maior velocidade.

UNICOS DISTRIBUIDORES

Ouvidor, 89 RIO — PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — São Bento, 45 SÃO PAULO


Digitized by Google

riamente consumimos, ou que as fibras dos tecidos de algodão da roupa que vestimos na sua maior parte, foram elaborados dentro das terras e das plantas cultivadas, graças ao trabalho da enxada, feito do norte ao sul do paiz ?

Não ha, pois, na educação nacional instrumento de trabalho mais util de ser conhecido popular e intelligentemente e ensinado praticamente na sua utilidade para o augmento das nossas colheitas áquelles que têm forçosamente de manejal-o mais cedo ou mais tarde, e que são milhares e milhares em todos os Estados, como succede com a maior parte da nossa população escolar da escola primaria do vasto interior do paiz, obrigada a deixar a escola para ir ajudar os paes nos trabalhos da **roça**, na producção do que é preciso para alimentar e vestir cerca de 35 milhões de brasileiros.

Repetimos mais uma vez: a escola primaria não é para ensinar agricultura, não é portanto, no caso em questão, para ensinar a manejar a enxada, a trabalhar com a enxada, mas nos ligeiros rudimentos de sciencias naturaes que ella ensinar ao povo, sob a forma de lições de cousas ou semelhantes, deve ministral-os praticamente e popularmente, e de tal modo a **mostral-os** concretisados, por exemplo, em cousas da agricultura, representadas por sementes e plantas, terras e instrumentos de trabalho, etc., e de modo que o mestre ensine taes rudimentos com applicações á nossa agricultura, **apontando** sempre aos alumnos cada uma dessas cousas e dizendo-lhes **popularmente**, com palavras ao seu alcance, a utilidade, **o para que serve de cada uma dellas** para melhorar o nosso trabalho agricola, principalmente nas plantações dos agricultores pobres.

Convem salientar aqui e bem este ponto: — os paes, os agricultores é que ensinarão aos filhos, mais tarde, a trabalharem, a lidarem com essas cousas, e a manejarem a enxada no trato das culturas, nos trabalhos das suas plantações; mas então os filhos, sendo assim instruidos, ao enxergarem taes cousas nas plantações dos paes e pelo que aprenderam **vendo** na escola primaria já saberão, por exemplo, não sómente a **utilidade** que está dentro da semente boa e da semente ruim, como tambem a **utilidade** que está dentro da enxada bem manejada, pelo bom agricultor ou da mal manejada pelo mau agricultor fazendo o trabalho das capinas, limpando o sólo cultivado das hervas damninhas, movendo e removendo o chão capinado de um lado para o outro e assim fofando bem as terras das culturas de milho e feijão, de café e canna, de arroz e algodão, de frutas e verduras, etc.

Vejamos o alcance pratico e educador deste criterio pedagogico, collocando a escola primaria em condições de auxiliar, intelligentemente, a melhorar o nosso trabalho agricola, agindo, porém, numa verdadeira symbiose educadora com os paes dos alumnos, e sem perturbar o melhor do que está feito em cada logar, mas animando a intelligencia do povo com um espirito novo, pois graças a este modo de ensinar, como que ella deixará passar, de quando em vez, atravez da nevoa da ignorancia, envolvendo os nossos costumes populares, um raio de sol de primavera, fecundo e luminoso, clareando o melhor caminho a seguir no trato das plantações para o augmento das boas colheitas e melhoramento dos logares em cada recanto do Brasil.

Vamos ver agora como o professor primario, agindo dentro deste criterio pedagogico, ensinará **mostrando** a utilidade da enxada, como o instrumento mais indispensavel ao nosso trabalho agricola, por estar ao alcance do agricultor mais pobre e ser tambem indispensavel ao mais rico nas suas grandes plantações, como as do café em São Paulo( por exemplo, e isso sem diminuir, de modo algum, a grande necessidade que temos de multiplicar,


# PARA AS ENCOMMENDAS A' FABRICAS ESTRANGEIRAS

**offerecemos as facilidades dos nossos Creditos Commerciaes para Importação. Estes creditos asseguram ao importador :**

**Reducção nos preços da mercadoria.**
**Descontos vantajosos.**
**Entrega da encommenda em epoca previamente determinada.**
**Execução fiel das instrucções recebidas.**
**Facilidades no pagamento conforme combinação previa.**

**Teremos prazer em remetter explicações detalhadas ou mandar um representante.**

# THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

**Com 115 annos de existencia**
**Capital e reservas : 140 milhões de dollares ouro**
**O Banco de maior capital no mundo**


Digitized by Google

cada vez mais, em nossas culturas, o uso dos arados, cultivadores, tractores, etc., de accordo, porém, com as condições economicas de cada agricultor e de cada propriedade agricola e as necessidades de cada cultura.

O professor mostrará aos alumnos um litro de milho, dentro de um prato, e ao mesmo tempo espigas de milho bem granadas e mal granadas, dizendo-lhes que: — para produzir esse litro de milho o milharal precisou retirar da terra, por meio das raizes dos pés de milho, 300 litros d'agua, e como um milharal pequeno ou grande produz muitos e muitos litros de milho, milhares e milhões de litros de milho, conforme o tamanho, é claro que é muito grande tambem e muitas e muitas vezes maior, a quantidade dagua que precisa um milharal para produzir essas grandes quantidades de litros de milho, e tambem, portanto, de espigas, bem granadas, que debulhadas dão o bom milho; — que o milharal para produzir bastante milhares e milhões de litros de milho, assim como espigas bem granadas em abundancia, precisa estar sempre bem capinado, isto é, sem as hervas damninhas crescendo no meio dos pés de milho e roubando-lhes os alimentos arrancados pela enxada, ficando, assim, a terra do milharal toda bem limpa de hervas damninhas e fôfa pelo trabalho de enxada, bem manejada.

Então o professor perguntará:

— E porque a enxada capinando a terra do milharal, arrancando as hervas damninhas, removendo a terra de um lado para outro e assim fofando-a, faz com que os pés de milho recebam mais agua, e de tal modo, que cerca de dous pés de milho possam receber pelas raizes cerca de 300 litros de agua para poderem produzir um litro de milho, em espigas bem granadas ?

E o proprio professor responderá assim, conforme está abaixo, de accordo com o criterio pedagogico da nossa "Biologia Popular", na qual para fazer as lições o mestre pergunta e elle mesmo responde, para depois, então, dos alumnos o terem ouvido, saberem tambem perguntar e responder, e principalmente responder, quando o professor perguntar-lhes:

— Porque de todas as terras do mundo, atravez das folhas de todas as plantas, pequeninas e grandes e do chão endurecido está sempre sahindo agua, dia e noite, sob a fórma de vapor dagua, semelhante ao vapor que sáe do bico das chaleiras com agua fervendo, bastando lembrar que de um hectare, isto é, de um terreno tendo cem metros de cada lado, coberto de matto, sáe principalmente, atravez das folhas das plantas durante um dia, cerca de 25 a 35 mil litros de agua; e por isso mesmo tambem atravez das folhas das hervas damninhas do milharal que a enxada não capina ou capina mal, sáe muita agua dia e noite, prejudicando, por esse modo, a vida do milharal e impedindo, portanto, as boas colheitas, pois por causa disso os pés de milho não receberão mais da terra, pelas raizes, a quantidade de agua, sufficiente para produzir milho com abundancia, em espigas bem granadas, mas apenas pequenas quantidades dagua, dando sómente para produzir pouco milho e ruim e em espigas mal granadas, que o povo chama **banguélas.**

E agora já ficaes sabendo quanto é preciso o trabalho da enxada bem manejada, capinando bem, arrancando bem as hervas damninhas e removendo, no mesmo tempo, de um lado para outro, as terras das culturas, e assim fofando-as para não endurecerem, e por esse modo concorrendo a enxada para que o milharal, tendo agua e outros alimentos em abundancia, produza muito milho e em espigas bem granadas; e o que succede com o milharal, com a plantação de milho, tambem succede e do mesmo modo com a plantação do feijão e do arroz, da mandioca e das frutas, do café e da canna, do algodão e das verduras, etc.

Quando virdes, pois, de agora em diante toda e qualquer plantação cheia de hervas damninhas, mal capinada, já ficaes sabendo que a colheita dessa plantação será pequenina e ruim, porque o trabalho da enxada foi mal feito, e tanto que não impediu que as hervas damninhas e o chão endurecido roubassem tanta agua e outros alimentos das plantas, que assim só poderão produzir pouco e ruim, como succede com o milharal mal capinado e como succede tambem com o arrozal, o feijoal, o cafezal, o algodoal, o mandiocal, com todas as nossas plantações, emfim, quando assim mal capinadas.

E o professor concluirá esta lição ensinando por este modo a utilidade da enxada, obtendo de um agricultor do logar o especial favor de trabalhar um pouco com a enxada, á vista dos alumnos, capinando e remexendo a terra, com o fim deste ensino suggestionar melhor com a visão da **utilidade** da cousa ensinada.

E aqui está um meio pratico e facilmente viavel em todos os Estados para tornar a escola primaria, com estas **lições de cousas do que é nosso,** a escola mais util para o povo entender, atravez destes rudimentos de sciencias naturaes, assim ministrados, a utilidade das cousas que o rodeiam, e poder assim tirar partido desse entendimento pratico para viver melhor á custa do seu trabalho intelligente e produzir mais, com as boas colheitas, das quaes temos tanta necessidade, quasi como do ar que respiramos.

Que os nossos estadistas olhem bem de frente para esta questão da educação do povo brasileiro, para o trabalho mais util, pois dentro della estão os alicerces da nossa organisação economica, que não pode mais ser adiada e deve ser feita a começar pela educação do trabalho no interior do paiz, onde está o **primum movens** da vida nacional.

## UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

### A lei de ferias e a terminação do prazo de inscripção — O imposto sobre viajantes

Estando a terminar o prazo para o registro dos empregados dos estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios, de accôrdo com o regulamento da lei de férias, a directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro serve-se do nosso intermedio para communicar aos interessados em geral, patrões e empregados, que a secretaria da mesma instituição de classe está inteiramente as suas ordens para fornecer informações geraes sobre o mesmo assumpto. Ao mesmo tempo, diante de duvidas desagradaveis, torna saliente o artigo decimo do mesmo regulamento, de accôrdo com o qual, "aos empregados e operarios com direito á ferias, nos termos do artigo terceiro, e que forem dispensados, serão pagos os 15 dias de férias que ainda não hajam gozado, desde que tenham trabalhado no curso do decimo segundo mez, procedendo-se pela mesma fórma nos casos de contrato de locação de serviço pelo prazo de um anno".

Tendo sido sanccionada a lei de férias em 24 de Dezembro de 1925, por especial solicitação da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, comprovada em documentos, á 24 de Dezembro de 1926 completava-se o tempo fixado pela lei para a applicação da referida medida. A secretaria da União attenderá aos pedidos de informação, diariamente, das 8 ás 19 horas.

— Respondendo ao appello da União dos Empregados do Commercio sobre o imposto taxado aos viajantes commerciaes, no Estado de Minas Geraes, o Sr. Dr. Antonio Carlos, Presidente do mesmo Estado, affirmou que solucionará pela melhor fórma o momentoso assumpto.

A representação da União dos Empregados do Commercio mostrou as desvantagens do referido tributo, que recahe sobre os propagandistas e facto-

Digitized by Google

res da troca de mercadorias entre productores e consumidores, em todo o cambio commercial entre Minas e o territorio nacional.

Desgostosos, em face do supracitado imposto, os viajantes commerciaes não comprehendem como o Estado de Minas Geraes queira constituir-se uma excepção, cobrando o tributo inexistente nos demais Estados, mesmo nos mais pobres, ou naquelles de grande consumo.

**MINAS DE ZIRCONIO**

Informações com o Dr. José Ferreira Coelho

**CAIXA POSTAL 2115 — RIO**

## O FUTURO DO CAFE'

### Qual o gráo de efficiencia da defesa do nosso principal producto?

O augmento da producção cafeeira, não só no Brasil como nos demais paizes onde a "rubiacea" é cultivada, será um phenomeno de advento logico e inadiavel, e que, entretanto, apenas agora começa a ser entrevisto pelos nossos economistas.

Apezar das advertencias que dos Estados Unidos nos tem feito o sr. Hoover, ministro do Commercio desse paiz, continuamos na mesma attitude de impassibilidade. O Instituto do Café, de S. Paulo, que forma a vanguarda de defesa do nosso principal producto, assiste com enervante indifferentismo o desenrolar das actividades agricolas e commerciaes estrangeiras, que constituem imminente perigo para os productores brasileiros.

Temos noticias recentes de que varios capitalistas "yankees" adquiriram na Siberia grandes lotes de terras, onde estão sendo feitas largas plantações de café. O mesmo se verifica nas Philippinas, isto sem falar em outros regiões de India e Australia, onde os inglezes constroem, actualmente, o futuro agriccia do "empire" sobre a base da "rubiacea".

Dessa forma, ao passo que a producção augmenta, o consumo diminue com a intensificação da propaganda dos succedaneos, já hoje consumidos em larga escala nos paizes norte da Europa.

No balanço sereno dessa situação inquietante que já nitidamente se esboça, é facil ajuizar o futuro que aguarda o nosso principal producto, cuja defesa se apresenta com um gráo de efficiencia absolutamente negativo.

VANGUARDA — 7 — 2 — 927

## INDUSTRIA NOVA

Resistindo á analyse mais minuciosa. Manufactura de peças para calçados. Custo barato de produção e artigos de facil collocação, O negocio poderá ser installado sobre uma boa base de lucros, com a entrada de um socio com o Capital de Rs. 50.000$000. O emprego de maior capital assegurará maiores lucros pelo augmento da producção e da diminuição do custo do fabrico. Os interessados queiram escrever a R. J. H. aos cuidados da "Era Ferragista".

**Avenida Rio Branco 110 — 5.º andar — Sala 4.**

**VENDE-SE**
**A**
**ILHA REDONDA**

Visinha á ilha dos Ambrosios e á ilha da Atlantic Refining Oil Co., tendo seiscentos metros de frente por trezentos metros de largura, por preço razoavel. Essa ilha é propria para a construcção de armazens ou reservatorios de oleo.

Os interessados queiram se dirigir a MENDES aos cuidados da ERA FERRAGISTA.

ENDEREÇOS:

**Postal, Caixa 55**

**Tele { grammas "LEBRE"**
**phones: Central 17 e 3343**

# LEBRE FILHO & C.IA

INDUSTRIAES E IMPORTADORES DE FERRAGENS

Fabricantes de telas, tecidos, cordas e peneiras de todas as qualidades rebites de cobre, rastellos, dobradiças, fechos e capachos de ferro e arame, etc.

**Agentes da Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres "ALLIANÇA DA BAHIA"**

**Depositarios dos afamados Charutos "POOCK"**

**Fabricantes dos saponaceos AVIÃO, MARITIMO e PAULISTA**

**RUA 15 DE NOVEMBRO**

**Esq. da Rua Anchieta, 7** **S. PAULO**

Digitized by Google

# Tenham como typo os productos
# WICKWIRE SPENCER

Qualidade superior

Artigos "NATWIRE" de fio de arame para usos domesticos

Serviço imcomparavel

Tela de arame para guarda--comidas e mosquiteiros

CHAPAS DE METAES PERFURADAS.

Tecido "Clinton" para estuco e forro

Tecido "Clinton" para cimento armado

**Cabos de fio de arame, aço e ferro para todos os usos.**

Estes artigos são produzidos entre os nossos proprios recursos de fabricação, desde as minas até o producto acabado.

## Wickwire Spencer Steel Co., Inc.,

**41 E. 42nd. St., NEW YORK CITY, U. S. A.**

**Endereço telegraphico: WICKSPEN - NEW YORK**

Agente geral para o Brasil: William Mazzocco
Representante de John H. Graham & Co., Inc.,

AVENIDA RIO BRANCO, 109, SALA 44.

**Caixa, 978, --- RIO DE JANEIRO --- Tel. N. 2790**


Digitized by Google

ALBRIGHT

# RUBBERSET

Marca Registrada

As palavras ALBRIGHT RUBBERSET indicam: qualidade, durabilidade e perfeição em brochas, pinceis para vernizes, tintas a oleo e á agua.

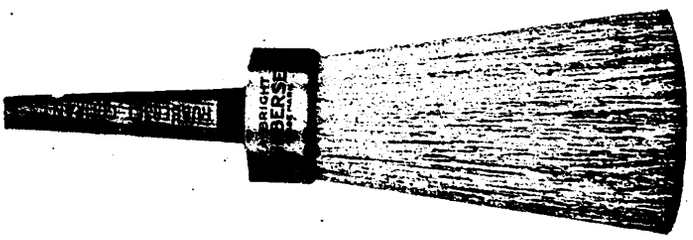
Tenham sempre em mente o nome

ALBRIGHT RUBBERSET

RUBBERSET CO. NEWARK, N. J. E. U. A. DO NORTE

Representada no Brasil por WILLIAM MAZZOCCO—Avenida Rio Branco, 109

Caixa Postal 978 RIO DE JANEIRO



VIA ALL AMERICA

VIA ALL AMERICA

# ALL AMERICA CABLES INCORPORATED

Communicações telegraphicas directas submarinas com todas as partes do mundo

Os telegrammas deverão ser marcados VIA ALL AMERICA entregues no escriptorio desta companhia em

| | |
|---|---|
| RIO DE JANEIRO : | Rua da Alfandega, 50 |
| SÃO PAULO : | Rua 15 de Novembro, 6 |
| SANTOS : | Rua 15 de Novembro, 141 |
| BUENOS AYRES: | Calle San Martin, 295 |
| MONTEVIDEO : | Calles Zabala y 5 de Mayo |

ou em qualquer repartição do Telegrapho Nacional nas principaes cidades do Brasil. As instrucções sobre o itinerario são transmittidas gratis.


Digitized by Google

# VIDA DOMESTICA

REVISTA MENSAL

Dedicada ao Lar e a Mulher

*A mais completa, a mais util das revistas brasileiras*

PEÇA UM EXEMPLAR

ASSIGNATURAS:

Avenida Rio Branco 110, 4° ou rua Riachuelo 33, Rio

# SORVETEIRAS

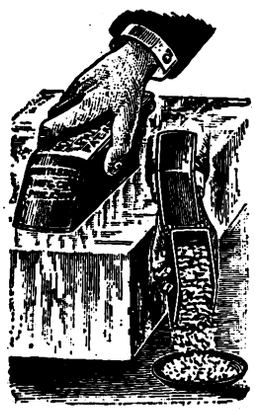
"GEM"

Rotação dupla de 1 á 14 litros

VOLANTES para as Sorveteiras "GEM e BLIZZARD"

"BLIZZARD"

Rotação simples de 1 á 14 litros

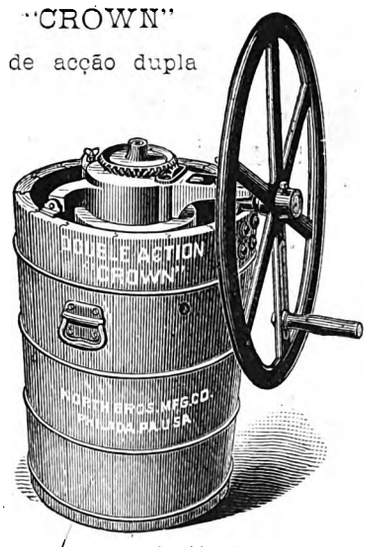


"GEM"

a plaina para gelo incomparavel

"CROWN"

de acção dupla




Com manivela, 8—10—14—18 e 24 L.
Com volante—10—14—18—24 e 32 L.
Com pulia, 14—18—24— e 32 L.

PLAINA para GELO "GEM" — (cumprimento total 6 pol.) — E' um utensilio indispensavel: não disperdiça o gelo, e é manejavel por qualquer pessôa. Como utilidade para fazer refresco não ha egual

**Estas são as melhores Sorveteiras por serem praticas, convenientes e compactas; são economicas nos gastos de gelo e sal e devido á construcção interna, produzem um sorveteuniforme e macio. Um folheto de receitas e regras para congelação para uma variedade de cremes, sorvetes, etc., acompanha cada sorveteira destinada ao Brasil**

**NORTH BROS. MFG. CO. PHILADELPHIA Pa. E. U. A. do Norte**

**PARA MAIS INFORMAÇÕES, DIRIJAM-SE PARA A CAIXA POSTAL, 978 — RIO DE JANEIRO.**


Digitized by Google

# A ERA FERRAGISTA

*The International Magazine for the Brazilian Hardware Trade*

Reaches ALL of the HARDWARE DEALERS and RELATED LINES IN Brazil.

A VALUABLE advertising medium for Exporters of Hardware, Light Machinery, Agricultural Implements, Electric Appliances and Radio Equipment.

Advertisements placed with The ERA FERRAGISTA will be *correctly translated* without extra charge.

Booklets and circulars translated at a *nominal charge and mailed out* with the magazine for a reasonable compensation.

DEPENDABLE Information regarding the Trade, possibilities of a market, duties, statistics etc. (except credit reports) furnished gratis.

Advertising Rates upon application.

A ERA FERRAGISTA

Avenida Rio Branco 110-5.º Andar. Edificio do "Jornal do Brasil". Rio de Janeiro.

U. S. A. REPRESENTATIVE

H. B. Robertson, 624 York Place, Chicago.


## COMO AUGMENTAR O NUMERO DE CLIENTES PARA A VOSSA CASA DE NEGOCIO, SEGUNDO UM ANONYMO.

Primeiro — Mantendo as vossas vitrines bem arrumadas, arranjadas com gosto, mostrando os artigos mais procurados na localidade, de maneira a attrahirem a attenção dos provaveis compradores que passam. Tambem, tendo marcado cada item com numeros bem claros, para serem lidos com facilidade por qualquer pessôa.

Segundo — Tratando de conhecer as pessôas que entram pela primeira vez, fallar-lhes em toda e qualquer occasião e, se fôr possivel, apprender o seu nome todo para fallar-lhes familiarmente, e assim sentirem-se ellas á vontade quando vêm em vossa casa.

Terceiro—Deixando o cliente guiar-se por si mesmo na compra que pretende fazer, e só cuidar que a mercadoria que lhe mostra seja em tudo apresentavel, e traga o preço marcado bem claro. Perdem-se mais vendas em procurar que o cliente compre o que elle não quer, do que de qualquer outra forma.

**Esta redacção avisa aos negociantes de ferragens e aos seus empregados que os annuncios procurando empregados ou procurando emprego serão publicados gratis pela mesma, desde que não excedam de dez linhas.**

## AOS NOSSOS DISTINCTOS LEITORES

**Tinhamos tido a intenção de publicar as estatisticas da importação de ferragens do anno de 1926 no interesse de informar aos nossos leitores. Como porem esses dados só nos chegaram ás mãos quando a presente edição já estava no prélo publicalos-hemos em nosso numero de Maio.**

**A Redacção.**


# RONEO

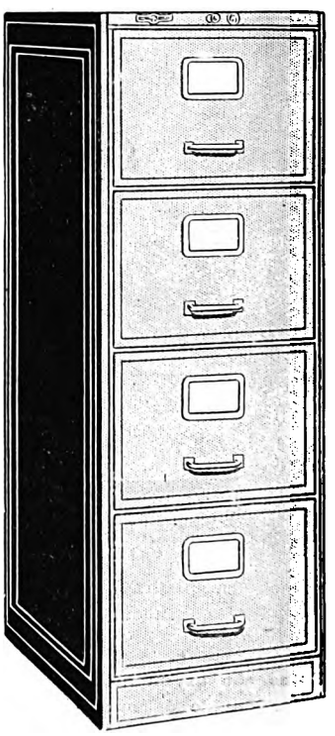
Os systemas de classificação fabricados pela

**RONEO LTD., DE LONDRES**

## São os melhores do mundo

. Os melhores archivos de aço para correspondencia, officios, fichas, stock, estatisticas, etc.

Temos exposição permanente deste material e teremos prazer em fornecer detalhes e explicações gratis a quem nos honrar com sua visita



## PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

**Ouvidor, 98**
RIO

**São Bento, 45**
SÃO PAULO


Digitized by Google

# ROTARY CLUBS NO BRASIL

Em 8 de Maio de 1926 foi empossada a actual Directoria que termina o seu mandato no proximo mez.

Presidente: Dr. Oscar Weinschenck
1.º Vice: Dr. Edmundo de Miranda Jordão.
2.º Vice: Etienne Esberard.
Secretario: Roberto J. Shalders
Thesoureiro: T. Lisboa Wright.

Durante a sua gestão destacamos os seguintes factos:

Tivemos a honra das seguintes visitas:

Dr. Carlos Costa, Chefe de Policia, sendo discutido a questão do trafego do Rio de Janeiro, e o problema da mendicidade, contribuindo bastante para o melhoramento do trafego e a fundação de um abrigo para mendigos.

Em reuniões subsequentes fomos honrados com a presença do Dr. Alaor Prata, Prefeito do Districto Federal, Dr. Annibal Freire, Ministro da Fazenda, Mal. Setembrino de Carvalho, Ministro da Guerra, Snr. Giulio Cesare Montagna, Embaixador Italiano, Dr. Ataulpho Napoles de Paiva, Presidente da Corte de Appellação e do Conselho Nacional do Trabalho, Dr. Francisco Sá, Ministro da Viação.

## ALMOÇO DE 12 DE OUTUBRO

Em commemoração a data da descoberta da America foi offerecido pelo Rotary Club do Rio de Janeiro ao Corpo Diplomatico Americano um banquete, sob a presidencia do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, tendo comparecido todos os embaixadores e Ministros das nações americanas, sendo nessa occasião feita a entrega da bandeira Uruguaya, offerecida pelo Rotary Club de Montevidéo, pelo Snr. Ramos Monteiro, Embaixador do Uruguay.

Em diversas reuniões foram tratados assumptos de importancia para a communidade, como o Remodelamento do Rio de Janeiro, e a extincção das Favellas, problemas batidos calorosamente pelo rotariano Dr. Mattos Pimenta, tendo o Prefeito do Districto Federal, Dr. Antonio Prado Jr., ouvido as suggestões dos rotarianos e de diversas pessoas competentes sobre este problema.

Pelo Natal o Club offereceu um almoço aos Rotarianos e seus filhos, reinando grande alegria.

Foram feitas diversas visitas, destacando-se a Casa de Santa Ignez, Assistencia Dentária Infantil, Cruz Vermelha Brasileira, e Museu Agricola e Commercial.

O Rotary Club do Rio de Janeiro fez-se representar na Conferencia Sul Americana realizada em Montevideo, pelo seu secretario e um socio.

Em Fevereiro recebemos a visita do Director Internacional Snr. I. B. Sutton.

Continuando o programma iniciado pela Directoria passada a actual Directoria fez doações de bibliothecas ás Escolas Publicas Municipaes, assim foram inauguradas as Bibliothecas nas Escolas, Nilo Peçanha, Pernambuco, Rodrigues Alves, e Floriano Peixoto, com a presença do Prefeito e do Director da Instrucção Publica.

Em diversas reuniões foram feitos discursos sobre os objectivos do ROTARY.

O Rotary Club do Rio de Janeiro, conta actualmente com 84 socios activos e um socio honorario.

---

## SANTOS

Em 3 de Março do corrente anno foi fundado o Rotary Club de Santos, tendo comparecido a sessão inaugural o Director Internacional, Snr. I. B. Sutton, diversos Rotarianos de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A Directoria do Club de Santos é a seguinte:

Presidente: Dr. Ismael Coelho de Souza.
1.º Vice: João Carlos de Mello.
2.º Vice: Bernard Browne.
1.º Secretario: A. W. Marshall.
2.º Secretario: Marcos de Souza Dantas.

ROTARY CLUB DE SÃO PAULO

O Rotary Club de São Paulo foi fundado em Fevereiro de 1924 com 15 socios e sua 1.ª Directoria foi a seguinte:

Presidente: Dr. Victor da Silva Freire.
1.º Vice Pres. Dr. José Carlos de Macedo Soares.
2.º Vice Pres. Dr. Benedicto Montenegro.
1.º Secretario: Dr. Antonio Gaffré Ribeiro.
2.º Secretario: Irvyn H. Gallyon.

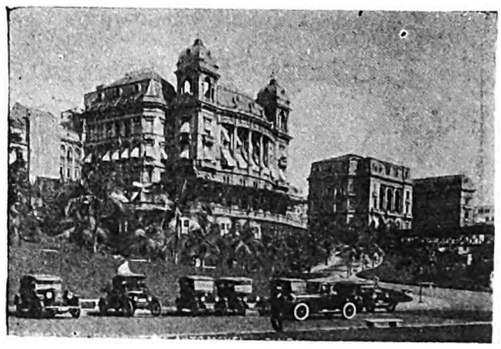
A Directoria que se seguiu foi a seguinte:

Presidente: Dr. Reynaldo Porchat
Secretario: R. O. Kesselring.
2.º Secretario: Nagib José de Barros.

A actual Directoria do Club de São Paulo é a seguinte:

Presidente: Dr. Edgard Egydio de Souza.
1.º Vice: Dr. Paulo de Moraes Barros
2.º Vice Dr. Gaspar Ricardo Jr.
1.º Secretario: Irvyn H. Gallyon.
2.º Secretario: Herminio Gomes Moreira.

O Rotary Club de São Paulo conta actualmente com 50 socios.



Digitized by Google

## O PERIGO DAS GRANDES VELOCIDADES EM AUTOMOVEL

## UM MONUMENTO SIGNIFICATIVO

O monumento original erigido pelo Rotary Club de Lima para lembrar aos automobilistas as consequencias dos excessos em velocidade.

O Rotary Club de Lima teve uma ideia original, eloquente e de grande alcance para advertir aos automobilistas possuidos da vertigem da velocidade o perigo a que os mesmos se expoem de morrerem, feitos em pedaços, pelos caminhos que convidam o desenvolvimento de grandes velocidades.

No meio de uma estrada de cimento armado que conduz de Lima a Callao erigiu um monumento tão significativo como impressionante cuja presença lembra ao "amador", ao turista, ao profissional do volante, que se têm amor á vida devem ser precavidos e não lançarem seus carros insconscientemente pois a Velocidade excessiva constitue o maior de todos os perigos

Sobre um pedestal de granito se destaca a figura de um automovel solitario e escangalhado. Nas faces lateraes do pedestal, de um lado uma grande cruz, simbolo da morte á que fatalmente se conduzirá o automobilista imprudente, em outro lado, em frente á estrada uma inscripção que convida pela sua eloquencia e brevidade expressiva a moderação na carreira, advertindo ao volante "De vagar se vae ao longe".

Um monumento igual deveria ser

erigido em todos os caminhos do mundo por onde transitam automoveis afim de, tendo a admoestação exemplar da catastrophe deante dos olhos os automobilistas moderarem o seu desenfreio nevrotico desafiando a morte diariamente, sem fallar nas mil contingencias imprevistas a que estão sujeitas as suas machinas respectivas, e que são impossiveis de conjurar em velocidade excessiva.

Se o monumento convida á precaução nos caminhos firmes e livres de obstaculos, quão eloquente seria um monumento identico collocado naquelles entre os nossos que por enquanto não passam de especie de picadas abertas ao incontido desembaraço desse meio de conducção e mais eloquente ainda um collocado nas avenidas de nossa Metropole onde os conductores, sejam profissionaes ou amadores, se esquecem inteiramente do perigo que correm e a que expoem os seus semelhantes.

A ideia do Rotary Club Limenho sobre ser originalissima e expressiva é de uma eloquencia digna de ser imitada.

AVISO: A ERA FERRAGISTA publicará topicos ROTARIANOS de tempos em tempos, pois acredita que os Clubs Rotarianos são de vantagem real ás communidades e de grande valor na promoção da bôa vontade universal.

RESERVADO PELOS

**Snrs. Braz Alario & Cia. Ltda.**

*Importadores de Ferragens e Materiaes para Construcções; Ferro e Aço de todos os perfis; Chapas galvanizadas e pretas; Artigos Sanitarios; Tubos e Connexões; Cimento.*

**Loja: Rua José Bonifacio n. 28**
*(Teleph. Central 915)*

**Deposito: Rua do Gazometro n. 90**
*(Teleph. Braz 2191)*

**SÃO PAULO**

Digitized by Google

# F. R. Moreira & C.

ENGENHEIROS CIVIS E ELECTRICISTAS

UNICOS AGENTES dos afamados elevadores **"STIGLER" — MILANO**

***Installações de Força e luz, Campainhas, Telephones, Para-raios, Frigorificas, e de Bombas para agua e acidos. Grande sortimento de Material Electrico, Lustres, Motores, Dynamos, Machinas em geral, Ferramentas, Radio-telephonia, etc.***

**RIO DE JANEIRO** { **SÉDE - 107 e 109, Avenida Rio Branco.** / **DEPOSITO e OFFICINA - 10|22 Rua Viscondessa de Pirassinunga**

**CASA DE COMPRAS EM PARIS - 141, RUE LAFAYETTE**

**TELEPHONES**

| | | |
|---|---|---|
| Escriptorio . . . . . | 1590 | Norte |
| Armazem . . . . . | 3558 | ,, |
| « . . . . . | 5526 | ,, |
| Installações Electricas | 4983 | ,, |

**CODES USED** { A. B. C. - 5 th. / Ribeiro-Bentley's / Western Union

**Caixa Postal 522 - Rio — End. Telegraphico FRARIMOR - Rio**

# FERREIRA DE SOUZA & C.IA

**Armazem de Ferragens, Ferramentas, Armamentos, Cimento, Tintas, Oleos, Ferro e Aço**

***Caixa postal n. 65*** ***Endereço Telegraphico "MINHO"***

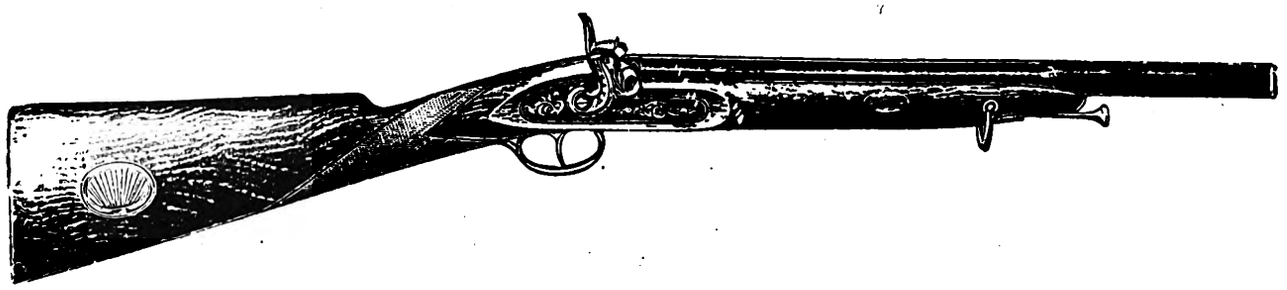
**Rua Cidade de Toledo n. 24**

**SANTOS**


Digitized by Google

# MANUFACTURE D'ARMES

## Antoine Masereel

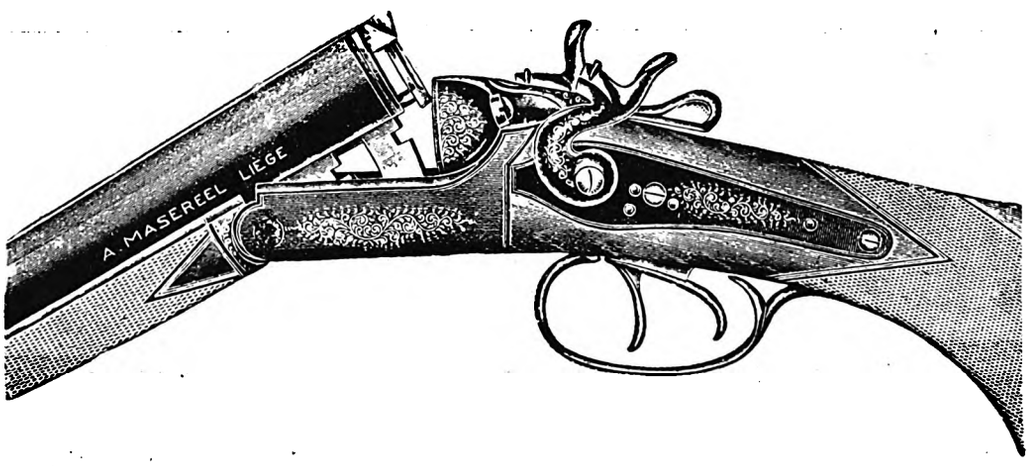


**Uma das mais afamadas fabricas de Armas Pequenas na Europa**

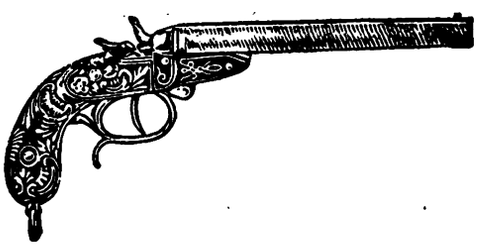
Rua St. Hubert n. 15

LIÉGE BELGICA

**Endereço telegraphico: MASEREEL. LIÉGE**




**Para preços e mais informações, queiram dirigir-se a William Mazzocco,**
**Avenida Rio Branco, 109, sala 44**
**CAIXA POSTAL, 978 RIO DE JANEIRO**




Digitized by Google

## A NOVA PRESIDENCIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO E DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES DO BRASIL

Tendo o sr. A. Á. de Araujo Franco, por motivos que reiteradamente justificou, renunciado a presidencia, que brilhantemente gerira, da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, e não querendo o illustre sr. Othon Leonardos, respectivo vice-presidente, vir a exercer o importante posto, por estar, no momento, cumulado de serviços no estabelecimento bancario que dirige, foi escolhido, em dezembro, por consenso unanime da Directoria, para assumir a mesma presidencia, o sr. Juvenal Murtinho Nobre, então Director 1.º Secretario, nome vantajosamente conhecido na praça, a cujas instituições de classe tem prestado assignalado concurso. A' Associação Commercial do Rio de Janeiro, o sr. Murtinho Nobre vem devotando, nos ultimos annos, a sua intelligencia e actividade, nos cargos, successivamente, de Director, Segundo Secretario, Primeiro Secretario, Vice-Presidente, interino, Presidente, tambem interino, e, agora, Presidente effectivo.

Foi uma promoção merecida de quem, independente e conhecedor dos interesses das classes cujo pensamento a Associação e a Federação interpretam, lhes dedica todo o seu operoso esforço, cioso do prestigio de ambas as citadas aggremiações, em cuja administração tem sempre collaborado, tendo o seu conselho constantemente o merecido acatamento.

Como consequencia dessa alteração no quadro da Directoria, foi effectivado como 1.º Secretario o sr. João Rodrigues Teixeira Junior, então 1.º Secretario, e cuja cooperação tem sido muito prestimosa. Para 2.º Secretario, recahio a escolha no nome do sr. William Mazzocco, Director ha mais de seis annos e de constante zelo por todos os assumptos que condizem com a prosperidade da economia nacional.

Em todas essas justas indicações teve efficiente coadjuvação o sr. Affonso Vizeu, preclaro Presidente Honorario da Associação Commercial, que tanto lhe deve.

## "PRESIDENCIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Associação Commercial deixou de ter á frente da sua direcção o Sr. Araujo Franco, depois de baldado todo o empenho da sua illustre directoria, para demover o seu digno chefe do proposito manifestado, de modo formal, ha cerca de dois mezes, de afastar-se dessa posição que tanto soubera honrar, por longo tempo.

Na ultima sessão semanal da Associação, da qual demos, hontem, como de costume, extensa e minuciosa noticia foi mistér tomar conhecimento da lamentavel renuncia e deliberar de accordo com a resolução do Sr. Araujo Franco, reiteradamente declarada irrevogavel, acatando, assim, os motivos que a isso levaram o presidente resignatario.

As demonstrações solemnemente feitas, por essa occasião, e as excepcionaes homenagens que se renderam, por consenso unanime, ao nome honrado e á gestão intelligente, activa e proveitosa do ex-presidente, se são as mais desvanecedoras, pelo caracter de espontaneidade que revestem e pela sinceridade com que se expressaram, para aquelle que as recebe, são altamente dignificadoras do espirito de justiça dos companheiros do Sr. Araujo Franco, no conselho superior de direcção daquelle gremio a que está confiado o patrocinio de tão respeitaveis e valiosos interesses. O modo como a Associação Commercial, pelo autorizado orgão da sua directoria, aprecia e julga a actuação do seu presidente demissionario é, além de tudo, o melhor estimulo, não só para quem áquelle succeder na presidencia, como para quantos a illustre agremiação venha a appellar, solicitando o concurso da sua capacidade e prestigio, para orientação e encaminhamento da sua alta missão.

Realmente, a folha de serviços do Sr. Araujo Franco é honrosissima, registrando contribuição da mais alta valia ao desideratum da Associação. Durante mais de oito annos, aquelle operoso e intelligente commerciante e industrial occupou a posição, de que, agora, se afasta completamente identificado com os interesses cuja superintendencia lhe estavam confiados pelo voto das classes que a Associação representa e resume. E' por isso que, desde logo, conquistou a sympathia, o apreço e a plena confiança, não só da directoria e dos seus co-associados, como de todo o commercio e industria, irradiando-se o seu prestigio, por todo o paiz, nos circulos onde se reflecte a acção da Associação Commercial do Rio.

A sua influencia na classe, a estima publica que sempre o acompanhou e os predicados de que, pessoalmente, se exorna o Sr. Araujo Franco foram os elementos decisivos que lhe permittiram conduzir e vencer as numerosas e importantes campanhas em que houve de empenhar-se a Associação que presidiu, por amor da causa commum das classes conservadoras e do bem publico.

Tudo isso justifica o grande empenho com que os seus companheiros de directoria, reflectindo o sentimento e o pensamento geral, tentaram deter aquelle digno chefe na decisão de retirar-se da presidencia, assim como as manifestações de mais elevado apreço, que lhe foram tributadas, desde que se tornou inevitavel o seu afastamento do cargo.

Não se afastará, porém, da lembrança dos seus consocios os seus serviços, realmente benemeritos ao commercio e á causa publica".

"D'O JORNAL"

Para refrigeração perfeita
Geladeiras
"KELVINATOR"
Mayrink Veiga & Comp.
RIO DE JANEIRO.

Digitized by Google

A ERA FERRAGISTA sente-se lisongeada em poder publicar em seu primeiro numero um artigo escripto especialmente para a mesma pelo professor Dr. Leitão da Cunha, distincto e eminente medico Brasileiro. O Professor Dr. Leitão da Cunha que é uma auctoridade em Saneamento voltou recentemente dos Estados Unidos, onde representou brilhantemente o seu paiz natal na conferencia dos Directores da Saude Publica que teve logar em Washington D. C.

*Dr. Leitão da Cunha*

O artigo "**Animaes Propagadores de Doenças Humanas**" deve muito interessar e ser de grande valor para os nossos leitores, pela claresa incisiva e simplicidade com que expõe o perigo derivado da innoculação pestilencial pelos insectos e animaes diversos, ao mesmo tempo que lembra as medidas preventivas, que os casos requerem


# The Western Telegraph Co. Ld.

ESTABELECIDA EM 1874

Ligada directamente á EASTERN TELEGRAPH == WESTERN UNION

TRES CABOS TRANSATLANTICOS
" " PARA O RIO DA PRATA
VARIOS " PARA OS ESTADOS DO LITORAL
E PARA A CIDADE DE S. PAULO.

Serviço permanente de telegrammas **commerciaes**; ditos **preteridos**, com abatimento de 50 %; e de **Cartas-Cabo com** abatimentos de 66 % e 75 %.

AS LINHAS AS MAIS CURTAS PARA OS ESTADOS UNIDOS E PARA A EUROPA

**Taxas e informações na estação da Companhia — 117, Avenida Rio Branco RIO. — 12 estações no Brasil, nas principaes cidades.**

**INDICAE SEMPRE A VIA WESTERN**


Digitized by Google

Digitized by Google

# JOÃO JORGE, FIGUEIREDO & C.IA

INDUSTRIAES E COMMERCIANTES

**Unicos agentes para o Brasil do afamado oleo lubrificante**

**"FORDOIL"**

MARCA REGISTRADA

**(especialidade para automoveis).**

**Grandes distribuidores da celebre e antiga enxada marca**

**Agentes exclusivos do infallivel formicida**

**"PESTANA"**

**Especialistas em ferragens, ferramentas e estiva em geral: Louças e vidros, *Armas e munições;* os maiores distribuidores das afamadas armas COLTS (A aristocrata das armas de fogo). Munições U. M. C. Remington.**

**MATRIZ CAIXA POSTAL, 33. S. PAULO.**


Digitized by Google

REVISTA INTERNACIONAL
PARA O RAMO
FERRAGISTA BRASILEIRO

# A Era Ferragista

PUBLICADA PELA
COMPANHIA DE PUBLICIDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO, 110 — 5.º ANDAR — EDIFICIO DO "JORNAL DO BRASIL"
RIO DE JANEIRO. BRASIL.

ANNO I | Rio de Janeiro — Maio 1927 | No. 2

**Conselho Consultivo**

OTTO SCHILLING — Representante da União Teuto-Brasileira e Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

VICTORINO MOREIRA — Membro do Conselho Superior do Commercio e Industria.

FRANCIS W. HIME — Socio - Chefe da firma Hime & Cia.

ALF. MAYRINK VEIGA — Director - Presidente da firma Mayrink Veiga & Cia. e Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

HEMAN GREENWOOD — Gerente da Sociedade Anonyma General Electric.

COMM. DIAS GARCIA — Socio - Chefe da firma Dias Garcia & Cia.

W. P. PRESTON — Socio da firma Preston & Curtis, architectos.

JULIUS ARP. JR. — Socio da firma Arp. & Cia.

## SUMMARIO

| | Pag. |
|---|---|
| Secção Editorial. | |
| A Mensagem do Presidente | 4 |
| Está tirando o melhor partido possivel das suas Vitrines ? | 5 |
| O Trafego na Avenida | 5 |
| Importação de Artigos Manufacturados de Aço e Ferro. — *Sr. Oscar Fagundes* | 9 |
| Homenagem aos tripulantes do Jahu' | 13 |
| Os Lubrificantes na Casa, na Fazenda — *Sr. G. F. Cecil* | 15 |
| Notas sobre o Saneamento das Cidades do Brasil — *F. Saturnino de Brito* | 23 |
| Laminas de Serras para Metaes *"O Ferragista"* | 27 |
| Topicos Ferragistas | 33 |
| Noticiario | 37 |
| Secção de Empregados do Ramo de Ferragens | 39 |
| Concurso para Empregados de Casas de Ferragens e Artigos Congeneres | 42-43 |
| Televisão | 45 |
| A Volta aos Mares da Allemanha | 47 |

Sem confiança, nenhuma casa commercial moderna concede credito.
A fonte acreditada para as informações exactas e desinteressadas indispensaveis á confiança é
A AGENCIA MERCANTIL
R. G. DUN & CIA.
AV. RIO BRANCO, 110 - 3.º — TEL. C. 497 — RIO DE JANEIRO

**Conselho Consultivo**

ANTONIO DE SOUZA NOSCHESE — Chefe da firma Commercio e Industria "Souza Noschese"

VICTOR LASSERRE — Socio Gerente da firma G. Laport & Cia.

DR. HEITOR BELTRÃO — Secretario Geral da Associação Commercial do Rio de Janeiro, da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e da Sociedade Nacional de Agricultura.

MARIO TEBYRIÇÁ — Director - Residente da The Armco International Corporation.

AUGUSTO BRUSATI — Gerente do "Jornal do Brasil".

JOSÉ GOMES FREITAS — Chefe da firma Freitas, Couto & C.

WILLIAM MAZZOCCO — Representante de firmas Manufactureiras e Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

**PRIMEIRO CONCURSO PARA OS EMPREGADOS DE CASAS DE FERRAGENS E ARTIGOS CONGENERES**

Vejam-se Paginas 42 e 43

Digitized by Google

# A Era Ferragista

"A ERA FERRAGISTA" é publicada mensalmente pela **COMPANHIA DE PUBLICIDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO, BRASIL.**

**WILLIAM MAZZOCCO** Presidente — **W. B. CAMPBELL** Director Gerente

Redacção e escriptorio commercial: **AVENIDA RIO BRANCO, 110 - 5.º andar do edificio do "Jornal do Brasil".**

Endereço telegraphico: **"FERRAGISTA" - RIO.** — Codigos: A. B. C. e **WESTERN UNION — 5 letras.**

Assignaturas para todo o Brasil:
Por 12 mezes ..... Rs. 30$000
Assignaturas para o Extrangeiro:
Por 12 mezes ..... Rs. 36$000
Numero avulso ..... Rs. 3$000

A assignatura paga-se adeantada e começa em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Junho ou Dezembro.

Representante na Hespanha: Sr. **J. MAS COLOM — BALMES, 57 — PALMA DE MALLORCA.**

Representante nos Estados Unidos da America: **H. B. ROBERTSON** — 624, York Place — **CHICAGO, III.**

Representante no Rio Grande do Sul: **ADRIANO DOS SANTOS ROCHA** — Independencia, 1054 — **P. ALEGRE.**

Representante em S. Paulo: **A. AZEVEDO RIBEIRO** — a|c "Folha da Noite" — Rua do Carmo, 7 — S. Paulo.


## Secção Editorial

Os Editores e collaboradores da "ERA FERRAGISTA" vêm por este meio agradecer a todos aquelles, pessoas e firmas, em todo o paiz, que nos têm enviado cartas de felicitações onde expressam o seu desejo e bôa vontade em cooperar comnosco no nosso esforço para publicar uma Revista condigna e que honre a classe dos Ferragistas.

Não é commum verificar-se que uma revista que se inicia receba tão espontaneas e honrosas felicitações, e podemos assegurar aos nossos leitores que será nosso intuito e desejo fazer jus ás suas bondosas referencias, pondo sob os seus olhos uma revista que interesse tanto aos nossos assignantes como aos nossos annunciantes e ao publico em geral.

Aos nossos amigos do Interior communicamos que aqui estamos sempre ás suas ordens, promptos para attender a qualquer pedido de informações ou para cumprir as suas amaveis ordens. Se vierem ao Rio pedimos-lhes que nos façam uma visita, quando poderemos então provar-lhes que estamos inteiramente á sua disposição e que procuraremos auxilial-os em tudo que estiver ao nosso alcance. Alem de sabermos alguma coisa sobre ferragens, tambem sabemos onde estão localisados os bons restaurants, etc., etc.

### A MENSAGEM PRESIDENCIAL

Tem sido muito commentada pela imprensa local a mensagem presidencial no tocante a varios topicos da mesma, alguns dos quaes mereceram applausos geraes ao passo que outros foram severamente criticados, dependendo esses elogios e criticas do credo politico a que estão filiados os varios orgãos de publicidade que trataram do assumpto.

"A ERA FERRAGISTA" não tem a pretenção de ser um orgão politico nem tão pouco se arvora o direito de discutir questões ou personagens politicas em suas columnas, mas não pode deixar sem reparo este topico da mensagem que mais merece a nossa approvação e que mais profundamente nos affecta :

**"E' dever patriotico proclamar a verdade, proval-a, como vamos fazer, e repetil-a frequentemente, sempre, todas as vezes que a critica interessada maldiga ou ridicularize o homem, a raça, os costumes, o clima, a terra e os seus productos, as instituições, o Brasil, emfim, na ansia furiosa ou dissimulada de perturbar as esperanças, de abalar a confiança, de solapar a fé que os brasileiros devem ter em si mesmos e na grandeza da sua patria".**

Em todos os commentarios que passaram sob nossos olhos não se fez a minima referencia ao topico acima transcripto que julgamos ser um dos mais expressivos senão o mais importante da mensagem. Por maior que seja o vôo da inspiração não se poderá ser contrario ou adverso a tal oração que é um appello ao Patriotismo do povo e que este, seja qual fôr a sua posição social, não poderá deixar de acatar porque, se fôr por todos respeitado, muito contribuirá para o engrandecimento da nação.

As palavras proferidas pelo Presidente são opportunissimas mórmente agora que vivemos n'uma atmosphera mais ou menos pessimista onde se debate a vida commercial da nação, reflectindo-se esse pessimismo nas camadas sociaes, industriaes e profissionaes de todo o paiz.

A parte da mensagem acima transcripta deveria, a nosso ver, ser impressa em NEGRO, para ser emoldurada e dependurada nos pontos mais conspicuos de todas as casas commerciaes.

O autor aventura-se a fazer uma suggestão ainda mais arrojada, a de que seja collada uma copia d'aquellas palavras no FORRO do chapéo de todo o BOM PATRIOTA.

Para muitos limita-se o patriotismo na saudação á bandeira e na sua condescendencia em servir o paiz quando ameaçado por uma nação inimiga. Tudo isso é muito digno e correcto, mas o Patriotismo consiste em fazer-se muito mais do que isso como bem o prova o Presidente da Republica.

Limitaremos a nossa attenção a apenas alguns aspectos do Patriotismo em negocios.

A prosperidade, e de facto a propria vida de uma nação, depende da sua Agricultura, da sua Industria e do seu Commercio interno e com o exterior. Os factores e empregados no Commercio estão constantemente em contacto directo com estrangeiros, muito mais do que os Diplomatas e pessoal Consular, e uma nação é mais commumente julgada atravez o seu commercio e transacções financeiras do que pelos seus representantes diplomaticos e Politicos, dahi qualquer acto individual ou collectivo que de qualquer modo embarace a correcta pratica de um acto commercial ou lance o descredito sobre o intercambio commercial e financeiro de uma nação, será um acto altamente IMPATRIOTICO.

Uma das prerogativas de todo o cidadão de uma Republica é a de poder discutir e criticar os actos officiaes do seu Presidente, do Senado, do Congresso e de outras autoridades publicas. Infelizmente EM TODAS as Republicas surgem occasiões em que se abusa de taes direitos e as autoridades publicas se tornam o alvo de toda especie de abusos por parte de um grande numero de cidadãos.

Como agravante na maior parte dos casos, noventa por cento dos criticos não suggerem, propõem ou alvitram qualquer remedio ou solução para o problema que criticam, e o seu criticismo é, portanto, DESTRUCTIVO em vez de CONSTRUCTIVO, e na maior parte dos casos não é senão a repetição de vagas allusões ou accusações infundadas feitas por um politico obscuro ou que se julga humilhado ou vilipendiado por alguem do Governo.

O commerciante que dá ouvidos a todo o demagogo sem occupação e que repete e espalha boatos, accusações infundadas, etc., etc., oriundas de taes fontes não é um bom PATRIOTA, e o que é mais só está se prejudicando a si proprio e aos seus interesses pelo facto de auxiliar na creação de uma falta de confiança na integridade commercial e politica do seu paiz.

Existe um outro typo de mau patriota que merece attenção e é esse CIDADÃO BAJULADOR. Existem d'esses typos em todas as Republicas do mundo. Encontral-os-heis a bordo dos transatlanticos, nos trens e nos halls dos hoteis. Esse typo está sempre bajulando os outros paizes e encarecendo a grandeza dos outros. Faz sempre a contra comparação entre a sua patria e a d'aquelles com quem entretem palestra — no seu paiz nada ha de direito, se elle fosse alguem faria dos seus concidadãos uma raça de macacos, cortaria pela raiz toda a individualidade e calcaria aos pés o Orgulho Nacional. Elle pertence á classe dos maus Patriotas, mas, felizmente, o seu valor pessoal é quasi nullo e as suas bajulações não convencem áquelles

Digitized by Google

quem se dirigem os quaes o classificam como pertencendo á classe dos INVERTEBRADOS.

De todos o peior é o NEGOCIANTE PESSIMISTA ou o COMMERCIANTE COBARDE. Este não só é um mau PATRIOTA como tambem, e quasi sempre, desconhece esse facto. Verte rios de lagrimas á minima provocação e isto tornou-se, com elle, um tal habito, que se não tiver razão para chorar fica verdadeiramente doente e apprehensivo, tal como um viciado a quem lhe tiram, repentinamente, o seu estimulante preferido. Chora por causa do Cambio (quer este seja baixo ou alto), chora por causa do imposto sobre a renda, chora por causa do Senado, por causa do Ministerio, por causa da Central do Brasil, da Leopoldina, da Light, do Telephone, e se lhe fallam no Cruzeiro, torna-se hysterico e incoherente nos seus protestos — só não chora quando enterra a sogra.

O grande mal d'estes Commerciantes Pessimistas é que esta doença de CHORITIS é contagiosa e apresenta o perigo de se tornar uma epidemia.

O Commerciante Pessimista pode fazer muito mal se por acaso fôr um homem que gozar de algum prestigio na classe a que pertence, por se tornar possivel que os que o ouvem e que não lhe conhecem o temperamento, repitam o que d'elle ouviram.

Tomemos a peito as palavras do Presidente e ponhamol-as em pratica nos nossos afazeres diarios, tanto commerciaes como pessoaes. Sejamos justos em nossas criticas e que estas sejam reaes e de valor constructivo, que sejam formuladas em termos dignos e respeitosos, evitando-se os abusos que só servem para amesquinhar o nosso paiz aos olhos dos estrangeiros que, ouvindo-nos, não vêem o individuo mas sim o paiz em geral.

Lembremo-nos que temos menos pelo que PEDIR DESCULPAS do que muitas outras Republicas e MUITO MAIS DO QUE NOS ORGULHAR do que muitas outras nações.

Estudemos o nosso paiz e os seus problemas, apreciemos a vastidão do seu territorio e a grandeza dos seus formidaveis recursos, bem como procuremos nos compenetrar do que será o magnifico futuro dos nossos concidadãos.

Como disse o Presidente: "Proclamemos a verdade, provemol-a e repitamol-a frequentemente." Fallemos do Brasil. — Sonhemos com o Brasil — Vivamos no Brasil — N'um Brasil grandioso — éduquemos os nossos filhos para que se orgulhem pela sua patria e instruamol-os nos seus deveres civicos e patrioticos preparando-os para que saibam apreciar mais tarde a grande herança que lhes deixamos e que lhes competirá conservar e engrandecer. Aquelle que assim proceder terá o direito de saudar a BANDEIRA, dizendo: — "EU SOU UM BOM PATRIOTA". — **W. B. CAMPBELL.**

## ESTA' TIRANDO O MELHOR PARTIDO POSSIVEL DAS SUAS VITRINES?

Dar-se-hia por satisfeito se a sua habilidade para vender a mercadoria em que negocia fosse julgada tão sómente pelo uso que fez das suas vitrines durante o anno findo?

Muitos logistas contentam-se com isso. O numero destes cresce diariamente. Trabalham na crença de que a vitrine do logista, em geral, é uma prova do seu tino commercial.

As suas vitrines estão sempre limpas e bem illuminadas? A mercadoria em exhibição está bem e atrahentemente disposta? Se assim fôr nada ha a dizer, porque os novos compradores encaminhar-se-hão para as lojas de sua preferencia.

Pense bem n'este caso até ter a certeza absoluta de que comprehende a psychologia do facto em si, porque será o logista e não o publico quem finalmente virá a perder se a comprehensão d'aquelle não fôr exacta. Eis a chave da questão em poucas palavras: os logistas progressistas, em qualquer ramo de negocio, estão ensinando ao publico que póde julgar da capacidade e tino commercial de um commerciante e a sua habilidade em prestar bom serviço, pelo exame das vitrines onde elle expõe os seus artigos.

E como conseguem isto esses logistas progressistas? Dedicando um cuidado especial e toda a attenção ás suas proprias vitrines — tornando-as os seus vendedores mudos. Se duvidardes do que aqui se diz, fazei uma experiencia. Inspeccionae as vitrines de alguns concorrentes, tendo a certeza de que examinastes um numero sufficiente para poder tirar uma conclusão mais ou menos exacta do que haveis observado. Verificareis, é facil de prever, quasi sem excepção, que são as lojas que têm as melhores e mais bem arranjadas vitrines as que melhores serviços prestam ao publico e as que têm melhor organização e gerencia.

E' preciso não esquecer que as grandes firmas commerciaes, taes como os grandes emporios e armazens, avaliam a ornamentação das suas vitrines tanto ou mais que o custo dos annuncios em jornaes e revistas. Em alguns casos esta avaliação do espaço reservado n'uma vitrine attinge a alguns milhares de dollares. As suas vitrines tambem têm valor monetario, não tão elevado por certo, mas, em principio, tão importante quanto os daquellas, e a primeira coisa que deveis fazer n'esse sentido é dar um valor determinado ao espaço reservado em cada uma de vossas vitrines.

Em outras palavras, aprendei a considerar o espaço vago em vossas vitrines como o espaço que compraes em um jornal Só assim podereis exercer o cuidado necessario na escolha do que deve ser exhibido em vossos mostruarios — e por quanto tempo se deve conservar ahi essa mercadoria. Isto vos auxiliará muito na escolha dos artigos que maiores lucros vos trazem. — **W. B. C.**

## O TRAFEGO NA AVENIDA

Desde que foram installadas as torres reguladoras do trafego e os signaes luminosos na Avenida o movimento de vehiculos tem sido muito melhor dirigido.

E' indubitavel que ainda ha margem para novos melhoramentos, por exemplo: Os automoveis que obedecem ao signal de parada estacionam, quasi sempre, no cruzamento das ruas impedindo assim que os transeuntes atravessem as mesmas livre e desembaraçadamente, sendo obrigados a abrir caminho entre uns e outros vehiculos, o que se torna especialmente inconvenientes para as senhoras e crianças.

A unica medida que se impõe para remediar esta situação consiste no estabelecimento de uma zona bem definida para transito dos pedestres nos cruzamentos de ruas, sendo os chauffeurs devidamente instruidos e obrigados a respeitar tal regulamento.

Em algumas das grandes cidades onde o trafego é relativamente pequeno estas zonas estão marcadas por traços brancos pintados no asphalto das ruas, em outras por onde não trafegam carros ou carroças empregam-se azulejos brancos. Nenhum destes methodos poderia ser usado com exito aqui no Rio onde o trafego é intenso.

O methodo mais duravel, mais economico e mais pratico que conhecemos para marcar linhas de trafego consiste em embutir chapas de aço batido de cerca de 5 pollegadas de largura nos pontos onde o trafego é intenso. Depois de alguns dias estas chapas ficam muito pollidas e tanto á noite como de dia são facilmente distinguiveis.

(Isto não é um annuncio vellado, porque nem sequer sabemos quem fabrica ou vende taes chapas).

O trafego de transeuntes na Avenida tambem requer attenção pois o seu movimento já é tão intenso que se justifica a adopção de medidas que o regulamentem.

Ha alguns annos o Dr. Paulo de Frontin, então Prefeito da Cidade, tentou regulamentar esse trafego, e foram postados varios policias ao longo dos passeios que pediam ao publico para tomar e se conservar pela direita, mas por uma razão ou outra estas medidas cahiram em desuso.

Se a imprensa dedicasse um pouco do seu espaço ao estudo d'este problema explicando as vantagens e a conveniencia para todos de se conservarem sempre á direita, pedindo tambem ao publico que coopere n'esse movimento, somos de opinião que o conges-

Digitized by Google

tionamento que óra se observa em breve desappareceria.

Em uma campanha d'esta natureza os cartazes de jornaes poderiam prestar relevantes serviços. — **M. H. MENDES.**

---

A demonstração hostil e bellicosa feita ha alguns dias passados a um dos nossos jornaes matutinos e que tornou necessario o comparecimento do Corpo de Bombeiros, policia e, a ambulancia da Assistencia, terá sido pequena em comparação com a que será levada a effeito, em breve, pelos jornalistas, advogados, dentistas, medicos, negociantes, etc., etc., com escriptorio na Avenida, perto da Rua do Ouvidor.

Essa demonstração será causada por um certo Alto Fallante que começa a berrar todos os dias por volta do meio dia e conserva-se no mesmo diapasão toda a tarde, soltando um sortimento variado de Jazz — "Operas",—Charlestons — Marchas funebres, etc., etc.

Somos, sem duvida, grandes apologistas do Radio e fazemos todos os esforços para promover a "Radio-actividade", pensamos, porém, que deve sempre haver uma certa hora e lugar para tudo; tambem somos apreciadores da bôa musica, quando, porém, se tem de ouvir "Valencia" seis vezes em uma tarde e luctar entre marcar o compasso da mesma e obturar dentes ou escrever

"KELVINATOR"
Geladeiras-Electricas
Perfeitas-Economicas
Mayrink Veiga & Comp.
RIO DE JANEIRO.

á machina, etc., etc., é o caso de se gritar BASTA !

### IMPORTANTES OFFICINAS LUSFARO

Visitamos este importante estabelecimento mechanico á rua Monte Alegre n. 30-A, nesta cidade, onde estão montados os mais modernos machinismos. Ali se fabricam as **Fouces Lusfaro**, que a julgarmos pela sua immensa procura, deverão ser de superior qualidade. Tambem alli são fabricadas e reparadas importantes Machinas para fabricação de Calçados, cuja existencia em uso no Brasil já sóbe a 1493.

Os Srs. Rodrigues Ferreira & Co., uma das mais antigas e importantes casas de commercio de couros e artigos de sapateiros, são seus proprietarios, possuindo igualmente na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, um vasto Cortume de couros.

---

A ERA FERRAGISTA

*The International Magazine for the Brazilian Hardware Trade*

Reaches ALL of the HARDWARE DEALERS and RELATED LINES IN Brazil.

A VALUABLE advertising medium for Exporters of Hardware, Light Machinery, Agricultural Implements, Electric Appliances and Radio Equipment.

Advertisements placed with The ERA FERRAGISTA will be *correctly translated* without extra charge.

Booklets and circulars translated at a *nominal charge and mailed out* with the magazine for a reasonable compensation.

DEPENDABLE information regarding the Trade, possibilities of a market, duties statistics etc. (except credit reports) furnished gratis.

Advertising Rates upon application.

A ERA FERRAGISTA

Avenida Rio Branco 110-5.° Andar. Edificio do "Jornal do Brasil". Rio de Janeiro

U. S. A. REPRESENTATIVE

H. B. Robertson 624 York Place, Chicago

ALBRIGHT
RUBBERSET
Marca Registrada

As palavras ALBRIGHT RUBBERSET indicam: qualidade, durabilidade e perfeição em brochas, pinceis para vernizes, tintas a oleo e á agua.

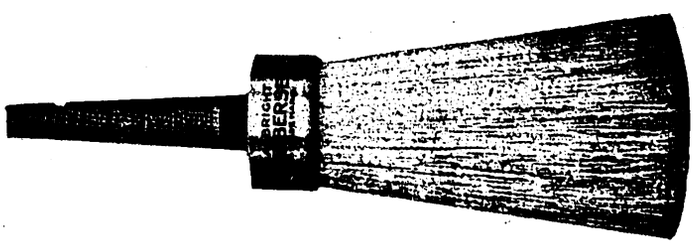
Tenham sempre em mente o nome

ALBRIGHT RUBBERSET

RUBBERSET CO. NEWARK, N. J. E. U. A. DO NORTE

Representada no Brasil por WILLIAM MAZZOCCO—Avenida Rio Branco, 109

Caixa Postal 978 RIO DE JANEIRO



Digitized by Google

MARCA

# GRIFFIN

REGISTRADA

## LAMINAS DE SERRAS PARA METAES

## NEW GRIFFIN

### Endurecidas - Centro flexivel

**As novas laminas de serra para metaes Griffin são construidas de aço de tungstenio endurecido.**

**O dorso das laminas é duro, e a parte dentada ainda mais endurecida na largura de um quarto da lamina, sendo, porém, o centro conservado moderadamente molle.**

**Por este processo produz-se uma lamina que possúe as melhores qualidades de uso e corte, não só devido á sua dureza real como pela difficuldade em se partir, devido á sua flexibilidade.**

**Os dentes das laminas de serra para metaes NEW GRIFFIN são trabalhados e afiados por meio de machinismos especialmente fabricados para esse fim.**

**Não se quebram facilmente, porque têm a sua base no corpo da lamina menos endurecida e nem as laminas se partem devido ao seu centro que é não só molle como flexivel.**

**Estas laminas não se entortam nem se distendem, aquecem ou emperram facilmente.**

**Ellas se collocam a salvo das objecções levantadas a outros typos de laminas.**

## GRIFFIN TODA TEMPERADA

**Laminas de serra GRIFFIN TODA TEMPERADA para machinas.**

**Nesta marca o peso maior das laminas, a diminuição de attrito lateral, á par de regularidade do movimento da machina, tornam desnecessarios os caracteristicos especiaes das Laminas NEW GRIFFIN, FLEXIVEIS.**

**Somos especialistas em Laminas de serra para machinas que fabricamos de aço de tungstenio, temperando-as uma por uma, afim de obter perfeita uniformidade.**

**O corte dessas laminas é rapido e de precisão e sua durabilidade é sem rival.**

**AGENTES GERAES DA FABRICA**

# John H. Graham & C. Inc.

113 Chambers Street

New York, N. Y. U. S. A.

Caixa Postal, 978 Rio de Janeiro

Digitized by Google

# Mayrink Veiga & Comp.

## Engenheiros, Importadores e Exportadores

## Rua Municipal, 15-21 -- Trav. Sta. Rita, 26

RIO DE JANEIRO

**Em relações com as maiores fabricas do mundo incumbem-se de projectar e executar.**

Unicos representantes de :

*Kohler Co.* — Grupos Kohler geradores de força e luz

*George Brown Co.* — *Greenock* — Estaleiros para construcção e reparação de navios de qualquer tonelagem

*Fairchild Aviation Corporation—New York* — Material para photographias aereas, mappas, serviço geodesico, aeroplanos

*The Sperry Gyroscope Co.* — *Brooklyn* — Apparelhos de precisão para navegação, agulhas, holophotes para campos de aviação

*Clayton Wagons Ltd.* — *Lincoln* — Carros, Wagons para estradas de ferro

*Sackenwerk* — *Nietersedlitz* — Motores electricos, transformadores, etc.

**Installações Frigorificas para Lacticinios — Fabricas de gelo, de chocolate, negocios de flôres, verduras, fructas, peixe, etc. — Hoteis, cafés e restaurantes.**

## Geladeiras "KELVINATOR"

Electricas automaticas, muito economicas e perfeitas — Balcões de sorvetes e refrescos gelados

---

Electricidade; baixa e alta tensão, motores, transformadores, cabos, fios etc., ferragens, metaes, ferro e aço; artigos para marinha, telegraphos, machinas, estradas de ferro; escaphandros bombas para agua; oleos de todos os typos; blasting, dynamite, gelignite, espoletas, detonadores.

---

Encarregam-se de installações hydraulicas, mechanicas e electricas. Officina de reparações de motores, machinas e qualquer apparelho electrico.


Digitized by Google

# Importação de Artigos Manufacturados de Aço e Ferro

**Escripto especialmente para A ERA FERRAGISTA**
**Pelo**
***SR. OSCAR FAGUNDES***

Comquanto já se observe no paiz, um regular desenvolvimento na manufactura de artefactos etc. de aço e ferro, empregando-se a materia prima nacional, esse campo de acção está ainda longe de fazer surtir os seus effeitos na nossa importação, prescindindo o paiz do concurso das grandes manufacturas extrangeiras para attender as suas necessidades sempre crescentes, segundo attestam os algarismos da nossa importação.

De Janeiro a Dezembro de 1925 (ultimos dados apurados) fizemos uma importação que, em confronto com o volume dos ultimos quatro annos, ultrapassou a esses, visto que, em 1925 entraram nos mercados do paiz, artigos de ferro e aço, machinas e apparelhos e ferramentas formando um total de 417.587 toneladas, ao passo que, para o anno antecedente o volume não excedeu de 354.420 toneladas, tendo sido de 231.164 toneladas o volume das entradas realizadas durante o anno de 1923 e, d'ahi para traz até 1921 as differenças sempre foram para menos.

A importação geral de todos os artigos de aço e ferro attingiu em 1925 a uma somma de 18.397.000 libras com um volume de 417.587 toneladas. Dessa, destacam-se pela sua importancia, nada menos de 26 especies, os quaes apresentam-se com um valor de 7.828.052 libras, e um pezo de ..... 184.674.021 kilos.

Tendo sido de 84.443.000 libras o total geral do valor da importação de 1925, confrontados esses algarismos com os das entradas de artigos de ferro e aço, chega-se á conclusão de que, esses, absorveram 21.79 °|° do valor total da nossa importação na parte libras.

Os artigos principaes em numero de 26 accusaram em 1925 os seguintes algarismos:

| Artigos | Kilos | Valor em £ |
|---|---|---|
| Arame de cobre ..... | 369.640 | 34.597 |
| Tubos e canos de cobre ..... | 440.760 | 18.549 |
| Manuf. cobre u. esp. ..... | 486.253 | 288.562 |
| Arame farpado ..... | 41.653.076 | 714.165 |
| Arame exclusive farpado ..... | 30.943.368 | 443.630 |
| Chapas galvanizadas para casas .... | 8.583.871 | 219.849 |
| Cutelaria . . ..... | 776.965 | 329.866 |
| Eixos, rodas, etc. para carros de Estradas de Ferro ..... | 9.979.535 | 253.636 |
| Eixos etc. para outros vehiculos .... | 1.379.441 | 61.072 |
| Anzóes, esporas, estribos, fivellas, freios, fechaduras, etc. ..... | 1.658.769 | 130.399 |
| Ferros de engommar ..... | 14.360 | 1.814 |
| Ferros em obras esmaltadas ..... | 1.058.170 | 152.294 |
| Folha flandres em obras ..... | 46.151 | 10.202 |
| Folha flandres em laminas ..... | 25.497.069 | 683.748 |
| Grampos, parafuzos, rebites, etc. .... | 4.358.780 | 117.519 |
| Peças para construcção de edificios .. | 11.298.234 | 169.584 |
| Pregos . . ..... | 1.232.261 | 74.351 |
| Postes telegraphicos, telephonicos, etc. | 4.547.375 | 123.966 |
| Trilhos, telas, juncção ..... | 110.595.836 | 1.067.800 |
| Tubos, canos, etc. ferro ..... | 43.270.290 | 878.757 |
| Manufactura ferro não especificado .. | 11.993.648 | 711.138 |
| Balanças . ..... | 422.718 | 42.592 |
| Bombas hydraulicas ..... | 355.781 | 45.556 |
| Ferramentas e utensilios ..... | 10.587.077 | 1.247.648 |
| Guindastes . ..... | 1.436.878 | 83.663 |
| Lixa . ..... | 172.785 | 23.150 |

Confrontados os algarismos acima, na parte correspondente ao volume com os de 1913 os resultados accusam para 1925, maiores quantidades nos seguintes artigos: tubos e canos de cobre, arame farpado; outras qualidades de arame; eixos e rodas para vehiculos exclusive de estradas de ferro; folha de flandres em laminas; grampos, parafuzos, rebites, etc.; postes telegraphicos e telephonicos, sendo que, nas classes de cutelaria, anzóes, esporas, estribos, fivellas, freios e fechaduras, assim tambem na de ferramentas, os algarismos de tonelagem de 1925, estão em correspondencia com os que se apuraram em 1913.

Nas 26 principaes classes, examinadas as suas procedencias, verifica-se que a Allemanha é a que mais concorre com os seus productos para a nossa importação.

O movimento operado em 1925 com as entradas dos artigos principaes e

PARIS 1889 Medalha de Ouro — A ESPINGARDA DE OURO — ANTUERPIA 1894 Diploma de Honra

G. LAPORT & CIA. — ESPINGARDEIROS

COM PRIVILEGIO REAL

34, Rua dos Ourives - Telephone NORTE 2980 RIO DE JANEIRO Endereço telegraphico GELAPORT-RIO Caixa 277

Fabrica de Armas em Liège

Deposito de armas de todas as qualidades; espingardas de um e de dois canos, pistolas e revolvers de todos os modelos, armas automaticas dos melhores autores, carabinas americanas. — Completo sortimento de artigos para caça e viagens.

As armas vendem-se afiançadas e recebem-se tendo algum defeito

RIO DE JANEIRO

Digitized by Google

que mais avultam no consumo foi o seguinte :

ARAME DE COBRE

| | tonel. |
|---|---|
| Allemanha | 113 |
| Estados Unidos | 87 |
| França | 41 |
| Grã Bretanha | 34 |
| Hollanda | 68 |
| Belgica | 9 |
| Italia | 9 |
| Suissa | 3 |
| Outros paizes | 5 |

TUBOS DE COBRE

| | |
|---|---|
| Allemanha | 121 |
| Estados Unidos | 100 |
| França | 31 |
| Grã Bretanha | 141 |
| Belgica | 21 |
| Possessões inglezas, Africa | 14 |
| Dinamarca | 7 |
| Outros paizes | 8 |

MANUFACTURA COBRE

| | |
|---|---|
| Allemanha | 142 |
| Estados Unidos | 104 |
| França | 83 |
| Grã Bretanha | 118 |
| Outros paizes | 39 |

ARAME FARPADO PARA CERCAS

| | |
|---|---|
| Allemanha | 19153 |
| Estados Unidos | 15024 |
| Belgica | 4235 |
| Luxemburgo | 1352 |
| França | 689 |
| Grã Bretanha | 682 |
| Hollanda | 157 |
| Dinamarca | 136 |
| Uruguay | 83 |
| Tcheco-Slovaquia | 57 |
| Outros paizes | 85 |

ARAME COMMUM EXCLUSIVE FARPADO

| | |
|---|---|
| Allemanha | 19903 |
| Belgica | 3234 |
| Estados Unidos | 3029 |
| Grã Bretanha | 2326 |
| Hollanda | 819 |
| Luxemburgo | 373 |
| Tcheco Slovaquia | 137 |
| França | 869 |
| Uruguay | 83 |
| Suecia | 76 |
| Dinamarca | 62 |
| Canadá | 32 |

CHAPAS GALVANIZADAS PARA COBRIR CASAS

| | |
|---|---|
| Grã Bretanha | 5695 |
| Estados Unidos | 2345 |
| Allemanha | 337 |
| Belgica | 96 |
| Uruguay | 66 |
| França | 45 |

CUTELARIA

| | |
|---|---|
| Allemanha | 493 |
| França | 144 |
| Estados Unidos | 52 |
| Grã Bretanha | 40 |
| Italia | 20 |
| Austria | 16 |
| Belgica | 7 |
| Portugal | 4 |
| Outros paizes | 1 |

EIXOS, RODAS, ETC. PARA DIVERSOS VEHICULOS

| | |
|---|---|
| Estados Unidos | 549 |
| Grã Bretanha | 397 |
| Allemanha | 269 |
| Canadá | 131 |
| Belgica | 20 |
| França | 13 |

EIXOS, RODAS, ETC. PARA CARROS, ESTRADAS DE FERRO

| | |
|---|---|
| Allemanha | 5118 |
| Belgica | 1924 |
| Estados Unidos | 1289 |
| Grã Bretanha | 1189 |
| França | 20 |
| Hollanda | 205 |
| Luxemburgo | 130 |

ESPORAS, ESTRIBOS, ANZOES, FIVELLAS, FECHADURAS e FREIOS, CADEADOS, TRINCOS, ETC.

| | |
|---|---|
| Allemanha | 974 |
| Grã Bretanha | 109 |
| Suecia | 126 |
| Estados Unidos | 326 |
| Tcheco Slovaquia | 34 |
| França | 26 |
| Portugal | 19 |
| Outros paizes | 35 |

FERRO ESMALTADO EM OBRAS

| | |
|---|---|
| Allemanha | 843 |
| Grã Bretanha | 88 |
| Tcheco Slovaquia | 70 |
| Estados Unidos | 9 |
| França | 11 |
| Polonia | 10 |
| Outros paizes | 27 |

FOLHA FLANDRES EM OBRAS

| | |
|---|---|
| Allemanha | 18 |
| Estados Unidos | 9 |
| Outros paizes | 9 |

FOLHA FLANDRES EM LAMINAS

| | |
|---|---|
| Grã Bretanha | 21400 |
| Estados Unidos | 3692 |
| Allemanha | 381 |
| Outros paizes | 18 |

GRAMPOS, PARAFUZOS E REBITES

| | |
|---|---|
| Belgica | 1163 |
| Estados Unidos | 1286 |
| Grã Bretanha | 456 |
| França | 92 |
| Allemanha | 1265 |
| Austria | 16 |
| Suecia | 38 |
| Polonia | 19 |
| Luxemburgo | 18 |
| Outros Paizes | 6 |

POSTES TELEGRAPHICOS, TELEPHONICOS, ETC.

| | |
|---|---|
| Allemanha | 616 |
| Estados Unidos | 2019 |
| Belgica | 638 |
| Grã Bretanha | 643 |
| França | 367 |
| Hollanda | 184 |
| Outros paizes | 80 |

TRILHOS E TALAS, JUNCÇÃO

| | |
|---|---|
| Hollanda | 38512 |
| Allemanha | 32005 |
| Belgica | 11637 |
| Estados Unidos | 8034 |
| França | 8485 |
| Grã Bretanha | 3782 |
| Luxemburgo | 8044 |
| Outros paizes | 97 |

MANUFACTURA DE FERRO NÃO ESPECIFICADO

| | |
|---|---|
| Estados Unidos | 3576 |
| Allemanha | 3425 |
| Grã Bretanha | 2746 |
| Belgica | 792 |
| França | 497 |
| Hollanda | 255 |
| Noruega | 141 |
| Argentina | 72 |
| Italia | 71 |
| Luxemburgo | 185 |
| Suissa | 55 |
| Canadá | 48 |
| Dinamarca | 43 |
| Outros paizes | 47 |
| Suecia | 40 |

VIDA DOMESTICA

REVISTA MENSAL

Dedicada ao Lar e a Mulher

*A mais completa, a mais util das revistas brasileiras*

PEÇA UM EXEMPLAR

ASSIGNATURAS:

Avenida Rio Branco 110, 4° ou rua Riachuelo 33, Rio

Digitized by Google

### BALANÇAS

| | |
|---|---|
| Allemanha | 278 |
| Estados Unidos | 77 |
| França | 16 |
| Grã Bretanha | 49 |
| Italia | 2 |

### BOMBAS HYDRAULICAS

| | |
|---|---|
| Estados Unidos | 152 |
| Allemanha | 132 |
| Grã Bretanha | 44 |
| Italia | 9 |
| Suissa | 7 |

### FERRAMENTAS, UTENSILIOS DIVERSOS

| | |
|---|---|
| Allemanha | 3401 |
| Grã Bretanha | 5086 |
| Estados Unidos | 1375 |
| França | 356 |
| Dinamarca | 34 |
| Belgica | 13 |
| Austria | 9 |
| Argentina | 4 |
| Hollanda | 1 |
| Portugal | 108 |
| Suecia | 112 |
| Uruguay | 2 |
| Italia | 21 |
| Tcheco Slovaquia | 17 |
| Outros paizes | 14 |

### GUINDASTES

| | |
|---|---|
| Allemanha | 220 |
| Belgica | 145 |
| Grã Bretanha | 540 |
| Estados Unidos | 507 |
| França | 4 |
| Suecia | 7 |
| Suissa | 14 |

### PREGOS

| | |
|---|---|
| Estados Unidos | 395 |
| Suecia | 253 |
| Grã Bretanha | 223 |
| Allemanha | 192 |
| Portugal | 68 |
| França | 33 |
| Belgica | 21 |
| Tcheco Slovaquia | 24 |
| Canadá | 7 |
| Suissa | 6 |
| Italia | 4 |
| Noruega | 4 |
| Outros paizes | 2 |

### PEÇAS PARA CONSTRUCÇÃO DE EDIFICIOS

| | |
|---|---|
| França | 3064 |
| Belgica | 2071 |
| Allemanha | 2153 |
| Grã Bretanha | 1163 |
| Estados Unidos | 1195 |
| Grão D. Luxemburgo | 1239 |
| Hollanda | 343 |
| Argentina | 20 |
| Italia | 28 |
| Tcheco Slovaquia | 10 |
| Uruguay | 7 |
| Suissa | 3 |
| Outros paizes | 2 |

### TUBOS E CANOS DE FERRO

| | |
|---|---|
| França | 14736 |
| Allemanha | 12322 |
| Estados Unidos | 3422 |
| Argentina | 2849 |
| Grã Bretanha | 4881 |
| Tcheco Slovaquia | 1920 |
| Polonia | 1781 |
| Hollanda | 602 |
| Grão D. Luxemburgo | 452 |
| Canadá | 200 |
| Italia | 33 |
| Suissa | 24 |
| Uruguay | 17 |
| Suecia | 15 |
| Argentina | 16 |

### LIXA

| | |
|---|---|
| Grã Bretanha | 56 |
| Estados Unidos | 84 |
| França | 18 |
| Italia | 9 |
| Allemanha | 3 |
| Belgica | 1 |
| Portugal | 1 |

### FERROS DE ENGOMMAR

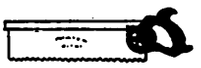
| | |
|---|---|
| Allemanha | 12 |
| Estados Unidos | 2 |
| França | 1 |

Com essa longa analyse do que tem sido nestes ultimos annos o movimento do nosso commercio de importação dos artigos de aço e ferro, fica demonstrado estar muito áquem das necessidades, o concurso que presta ao paiz a industria desse metal utilizando-se da materia prima nacional.

Essa, difficilmente conseguirá affastar dos nossos mercados os artigos que importamos da Allemanha, Grã Bretanha, Estados Unidos, Suecia Belgica onde a industria do ferro é secular, as grandes uzinas e fabricas estão perfeitamente apparelhadas, juntando-se a isso o custo da mão de obra mais reduzida lá que no nosso paiz.

Para que a industria nacional possa abastecer os mercados do paiz será preciso a installação dessas formidaveis uzinas, para as quaes são necessarias importantes capitaes e a vinda de technicos especialistas o que, com a taxa bancaria actual, jamais poderiam produzir em condições de concorrer em preço com o similar extrangeiro, salvo si, para esses tivessemos mais uma **tarifa proteccionista**, o que redundaria n'um formidavel prejuizo para a nossa lavoura e nossas industrias o que concorreria para o encarecimento da vida pois que, o ferro é a base de tudo isso.

**Oscar Fagundes.**



**Aos Agentes Commerciaes estrangeiros e Camaras de Commercio**

"A Era Ferragista" deseja cooperar de todas as maneiras possiveis, no impulsionamento do commercio e terá o maximo prazer, em todas as occasiões, de publicar assumptos de interesse para o **Mundo Commercial**, que sejam apresentados pelos representantes de paizes estrangeiros.

A sua secção de annuncios está egualmente aberta a todos, estando sua redacção apparelhada para a traducção esmerada de annuncios, traducção essa que é feita gratis.

"A Era Ferragista" tem como seus annunciantes firmas de primeira ordem e a selecção apurada será um dos pontos de seu programma.

**A Companhia de Publicidade Commercial e Industrial**, editora da "Era Ferragista" está apparelhada para collocar annuncios em qualquer parte do mundo, preparar pamphletos, traduzir catalogos e superintender ao despacho pelo correio e distribuição dos mesmos em todo o Brasil. As despesas são razoaveis e o serviço idoneo.

Importadores de Ferragens, Oleos, Vernizes e Artigos de Cosinha

Sortimento especial de Ferramentas Americanas e Artigos para Construcções

CASA FUNDADA EM 1839

DATA CONHECIDA

Navio Ennes & C.

*Importação directa da Inglaterra, França, Allemanha, E. Unidos e Portugal*

48, RUA BUENOS AIRES, 48

Telephone Norte 1788

RIO DE JANEIRO

Digitized by Google

# JOHN H. GRAHAM & Co., Inc.,

## 113 Chambers e 95 Read Streets, New York City, E. U. A. do Norte

Endereço teleg:
GRAHAINES - New York

Casa estabelecida
em 1870

Representantes e Agentes directos de fabricas (os Bandeirantes no genero) de ferramentas, ferragens e ramos congeneres, como sejam:

Ferros de púa.
Brocas espiraes.
Enxadas.
Tenazes, Marretas, Cortadeiras e mais ferramentas para ferreiro.
Tesouras para costura, para unha, para barbeiros, para carteiras, para podar, para funileiros, para alfaiates, etc.
Tornos para ferreiro, para banco e para amadores.
Dobradiças communs, com mola e com parador automatico.
Arcos de púa, simples e com catraca.
Tela para guarda-comidas.
Tela de fio de arame de ferro, de latão e de cobre, para todos os usos.
Formões, goivas e raspadeiras.
Machadinhas de varios typos.
Niveis de madeira e de ferro.
Trenas de medir, de aço e de lona.
Metros de madeira.
Escalas divididas, de aço e de madeira.
Compassos simples e de calibre.
Navalhas.
Tympanos, Guizos, Chocalhos e Campainhas.
Moitões, Cadernaes e Ferragens navaes.
Chaves para porca, ajustaveis e de uma e duas boccas.
Púas de engrenagem, automaticas e espiraes.
Serrotes, Serras circulares, Serras braçaes e de traçar.
Parafusos de fenda, com porcas e chanfrados.
Plainas.
Ferros electricos de engommar.
Aquecedores e Ventiladores electricos.
Cutelaria para mesa.
Cardas de mão para lã e algodão.
Machinas de furar.
Fio de ferro, cobre e latão, e para radio.
Martellos para todos os officios.
Alicates.
Pás, Picaretas e Cavadeiras.
Machinas para cortar grama.
Sorveteiras, plainas para gelo.
Geladeiras.
Rebolos de esmeril e com manivelas.
Cadeados.
Fechaduras.
Trincos.
Chaves de parafusos, simples, com catraca, automaticas e espiraes.
Oleos lubrificantes, em latinhas e em vidros.
Correntes de ferro de elo torcido ou recto, para todos os usos.
Correntes anti-derrapantes para automoveis.
Para-choques para automoveis.
Lampadas electricas para automoveis.
Espingardas de 1 e 2 canos, para caça.
Revolvers, pistolas e
Munições.
Cabos de Manilha e
Cordas impermeaveis.
Cabos de aço flexiveis, para usos navaes e de elevador.
Artigos de fio de arame, para usos domesticos.
Almotolias.
Tintas á oleo e á agua, e para navios.
Vernizes e Esmaltes para todos os usos.
Thermometros para todos os fins, para clinica e para industria.
Brochas e Pinceis.
Ferramentas para lavoura.
Debulhadores para milho.
Pilhas seccas, electricas.
Alto fallantes.

## Representante no Brasil: William Mazzocco

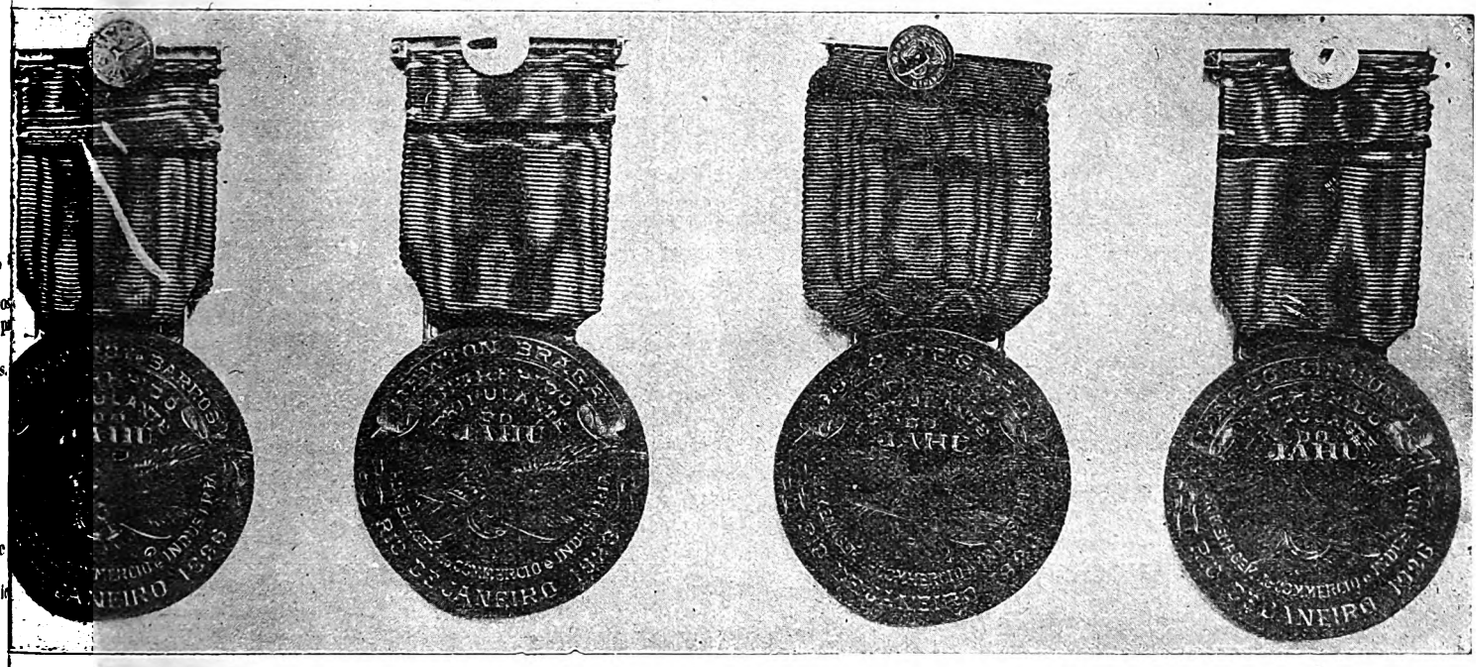
**Avenida Rio Branco, 109** **Tel. N. 2790, Caixa postal, 978**

## RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

João Ribeiro de Barros

Newton Braga



# JAHU'

*A Associação Commercial do Rio de Janeiro, juntamente com a Federação das Associações Commerciaes do Brasil, muito tem-se interessado a respeito do desenvolvimento da Aviação. Foi naquella casa que primeiramente se levantou a idéa de uma grande manifestação aos destemidos patricios tripulantes do* Jahú. *Como foi propalado pela imprensa, e na propria Commissão Central das recepções ao* Jahú, *presidida pelo grande patriota Sr. Ministro Muniz Barreto, serão presenteadas aos gloriosos aviadores, pelas classes conservadoras, as medalhas que, por particular fineza, nos foi permittido reproduzir aqui.*

João Negrão

Vasco Cinquini

Digitized by Google

# Christovão Fernandes & Cia.

**Importadores de**

**Ferragens, folha de flandres, cobre e outros metaes**

**Rua da Quitanda, 173 - 175 e Theophilo Ottoni, 60**

---

OFFICINA DE CALDEIREIRO

**93 a 97, Rua da Gambôa, 93 a 97**

**Endereço Telegraphico "CHRISTOVÃO"**

**Telephone N. 651 Norte**

**Caixa Postal N. 1596**

RIO DE JANEIRO

---

# FERRAMENTAS "YANKEE"

**UNIVERSALMENTE CONHECIDAS**

## Chaves de Parafusos

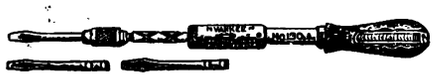
**No 10** c| catraca — comprimento da lamina; — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 8 — 10 — 12 pol

espiraes c| catraca

**No. 30** Tamanho commum

**No. 31** Tamanho reforçado

**No. 35** Tamanho leve

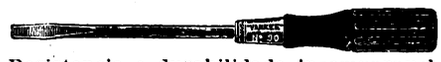


espiraes c| catraca como o otypo acima, porém, com uma mola no cabo para funcionamento rapido

**No. 130** Tamanho commum

**No. 131** Tamanho reforçado

**No. 135** Tamanho leve



Resistencia e durabilidade incomparavel

**No. 90** Typo pesado, laminas de 2 á 30 pol.

**No. 95** Typo leve, mais appropriado para trabalhos de electricidade, e radio, laminas de 2 1|2 á 15 1|2 pol.

## Torno p| banco

Com base giratoria — sem base

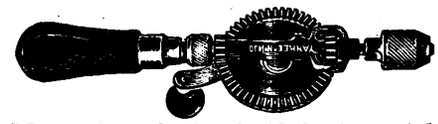
**No. 1991** . . . . . **No. 991**

**No. 1992** . . . . . **No. 992**

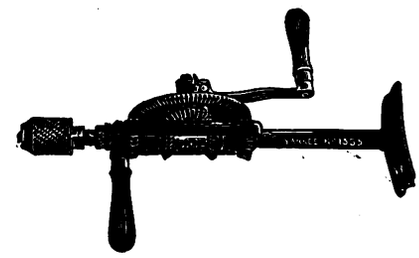
**No. 1993** . . . . . **No. 993**

**No. 1994** . . . . . **No. 994**

## Puas c| engrenagem



**No. 1430** de 1 velocidade, luva c| 3 linguetas.



**No. 1555** 2 velocidades, c| catraca e luva de 3 linguetas.

## Pua automatica

**No. 41** com um jogo de 8 brocas especiaes de 1|16 á 11|64 todas á vista dentro do proprio cabo quando aberto.

**NORTH BROS. MFG. CO. PHILADELPHIA PA. E. U. A. do Norte**

Para mais informações dirijam-se á Caixa Postal, 978 — Rio de Janeiro


Digitized by Google

# Os Lubrificantes na Casa, na Fazenda

**Escripto especialmente para A ERA FERRAGISTA**
**Pelo**
***SR. G. F. CECIL***

Penso que posso dizer sem perigo de errar que a maioria das pessoas não dedica ao USO DE LUBRIFICANTES siquer um pensamento passageiro.

Isso provavelmente é devido á falta de interesse e da compenetração do papel importante que os lubrificantes representam na economia em geral.

A maioria das pessoas, tambem, jamais teve a sua attenção propriamente attrahida para o facto de que sem oleos e graxas lubrificantes o estado presente a que chegamos de adeantamento teria sido inteiramente impossivel de realisação.

O Director da "Era Ferragista" estava provavelmente impressionado por essa ideia quando me pediu para escrever um artigo sobre o assumpto: Lubrificação e seus effeitos na economia de nossa vida de todos os dias.

Antes de entrar inteiramente no assumpto, é preciso notar que este artigo não é destinado aos muitos technicos brilhantes que já contribuem activamente para o progresso realmente notavel dessa grande riqueza commum, e sim o meu programma será em frase leiga mostrar a cada um de per si: homem de negocio, fazendeiro e artifice a importancia intrinseca dos lubrificantes.

Não discutirei a qualidade de um particular oleo ou graxa, pois a maioria dos lubrificantes expostos hoje em dia no mercado são da classe melhor e o fornecedor se encarregará, com prazer, de recommendar a seu cliente o oleo adequado a um determinado fim.

Eu faria talvez bem em descrever succintamente a lubrificação e sua applicação ás machinas em uso diario.

Se se collocar uma chapa de metal qualquer sob o microscopio ficar-se-ha admirado da sua asperesa. Parece toda feita de collinas e vales. Uma lima vista a olho nu' não pareceria mais aspera.

Coloque-se uma outra chapa de metal sobre a primeira e tente-se esfregar uma contra a outra. A tarefa seria mais facil se as chapas fossem muito bem polidas do que se fossem brutas, isto é, não trabalhadas á machina. As collinas e valles sobre as chapas se engrenam mutuamente, o que significa que quanto mais pronunciados esses forem mais difficil tornar-se-ha mover-se uma chapa sobre a outra.

Os metaes até mesmo os mais bem trabalhados á machina se adherem quando em contacto.

E' nas inevitaveis desegualdades das superficies attritantes que se encontra a causa motivante do attrito. O attrito, ou melhor, a resistencia ao movimento, produz calor. O principal problema da lubrificação é reduzir essa resistencia.

E' preciso energia para se mover um corpo sobre outro e quando o fim é transmittir força por meio desse movimento, uma certa porção dessa força se perde inevitavelmente no esforço feito para vencer a resistencia ou attrito.

E' de facto impossivel conceber uma peça de machinismo, por menor e mais simples que seja, na qual o attrito esteja completamente eliminado.

Colloque-se entre as duas chapas a serem movidas, uma sobre a outra, um jogo de espheras de aço perfeitamente iguaes e ver-se-ha que a resistencia ao movimento ficará maravilhosamente reduzida.

Uma chapa move-se sobre a outra com apparente facilidade magica, pois ao passo que ella deslisa sobre as espheras interpostas já não podem mais as collinas e valles se engrenarem.

Substituindo então, o jogo de espheras de aço por uma camada ou pelicula, fina de oleo lubrificante, o movimento de uma chapa sobre a outra será feito com perda ainda menor de energia. Isso assim succede porque o oleo é na realidade composto de innumeros globulos minusculos, que servem exactamente ao mesmo fim que as espheras de aço, conservando um affastamento entre as superficies attritantes e permittindo que as mesmas deslisem uma sobre a outra com relativa facilidade.

Tudo isso parece obvio e mesmo simples, entretanto é bastante curioso observar que, só ha alguns annos passados, relativamente fallando, foi descoberta a verdadeira funcção dos lubrificantes: a funcção de separar as superficies em contacto.

Esta questão de lubrificação affecta a cada um de nós e merece de todos, consequentemente, mais do que um pensamento passageiro. As graxas foram usadas em todos os tempos. Ellas corresponderam ás exigencias dos machinismos simples usados por nossos antepassados, mas á proporção que foram surgindo invenções e aperfeiçoamentos novos, novos e melhores lubrificantes foram se fazendo precisos e felizmente a Industria do Oleo surgiu para supprir passo a passo as novas exigencias.

Não se teria dado o progresso do seculo XX se não fossem os oleos lubrificantes e graxas manufacturados do petroleo. Sem os lubrificantes scientificamente produzidos não existiriam as super-estações geradoras de energia electrica, os bondes electricos commodos e rapidos, a illuminação maravilhosa de ruas e edificios, os automoveis luxuosos, as fabricas de tecidos para manufactura de roupas e chapéos elegantes, as de calçados, e em summa todos os artigos e commodidades necessarios á nossa vida de todos os dias. Sem os lubrificantes, as viagens ainda hoje seriam feitas em vehiculos de tracção animal, ou em navios á vela em lugar dos rapidos expressos ou os gigantescos transatlanticos de hoje em dia.

Eu poderia citar um exemplo após outro, mas o que ficou dito acima espero, ser sufficiente, para provar a importancia da lubrificação e incentivar o interesse dos leigos, neste assumpto.

Pelo que ficou exposto, parece, á primeira vista, que o campo da lubrificação limita-se ás grandes installações industriaes e machinismos pesados. Ha, entretanto, outra e egualmente interessante applicação dos oleos e graxas: O seu uso na casa e na fazenda. A maior parte das pessôas está mais familiarisada com o uso do oleo ou graxa em machinismos pequenos do que com as grandes installações mencionadas ha pouco, mas ao passo que todos sabem que o oleo impede a ferrugem, quantos na realidade sabem usal-o na proporção de poder derivar delle os melhores resultados ?

Quasi todos possuem uma machina de costura em casa, porém eu tenho minhas duvidas sobre se todas são lubrificadas cuidadosamente e frequentemente, tanto quanto é necessario. Em geral a dona da casa recebe com a machina uma pequena almotolia e sabe que dahi a certo tempo a machina deve ser lubrificada; porém lubrificar uma machina, mesmo com cuidado, não é exactamente um serviço muito limpo; e isso induz muita dona de casa a pensar que tendo vindo a machina lubrificada quando lhe foi entregue, o oleo durará por muito tempo e o resultado disso é que, com o uso continuo, a machina fica suja, o oleo contaminado de poeira e residuos do proprio trabalho e a não ser que se addicione aos eixos oleo novo, terá lugar inevitavelmente o gasto pelo attrito.

Por quanto maior espaço de tempo se deixar uma machina trabalhar nessas condições maior será o gasto de

Digitized by Google

suas peças e mais difficil se tornará o seu funccionamento.

No que respeita a lubrificação de machinismos as pessoas podem ser divididas em duas classes: "As que ligam ao assumpto da lubrificação pouca ou nenhuma importancia e as que partem da theoria de que se um pouco de oleo é bom para uma machina uma quantidade grande será melhor. Laboram ambas em erro. O oleo insufficiente produz gasto do machinismo pelo attrito. O uso demasiado livre de oleo, não só é desperdicio como causa immediata de um machinismo sujo. A maior parte dos fabricantes trata do assumpto lubrificação de seus machinismos nos pamphletos de instrucções que os accompanham. Sejam essas instrucções seguidas á risca, a durabilidade dos machinismos será longa e o desperdicio de oleo necessariamente evitado.

Discorrendo sobre o uso excessivo de lubrificantes vem-me á lembrança um episodio de minha vida de rapaz.

Durante umas férias, no verão, arranjei um serviço, que era tomar conta da machina de uma fabrica de cidra. Era um pequeno motor, tanto quanto me ajuda a memoria, de força de cerca de tres cavallos, e naturalmente precisava de pouco oleo. Quando tomei conta delle, deram-me uma lata de oleo de cinco gallões a qual deveria ter durado a maior parte da estação.

Naquella epocha, entretanto, eu pensava que quanto mais oleo empregasse na machina melhor ella trabalharia, e o resultado foi que findo o primeiro mez eu tinha gasto todo o oleo. Quando pedi ao chefe mais oleo, esse exprimiu a sua opinião sobre minhas habilitações de machinista em termos nada incertos. Chegou até a me dizer que se eu não gastasse menos oleo elle teria que procurar outro rapaz. Provavelmente exagerou um pouco quando disse que eu lhe tinha custado a maior parte dos seus lucros. E' desnecessario dizer que conservei o meu lugar e a machina recebeu desde então, uma quantidade consideravelmente menor de oleo e funccionou perfeitamente.

Ha no lar um grande numero de utensilios que precisam de lubrificação. Seria melhor começar pela porta da frente, entrada e sahida usuaes das pessoas que delle privam, diariamente.

Ha dous accessorios em uma porta que necessitam uma gotta eventual de oleo: as dobradiças, que sustentam o peso da porta, e a fechadura. Uma gotta ou duas de oleo nas dobradiças, emquanto novas, impedirão a ferrugem e conserval-as-hão em excellente estado para o serviço. O oleo empregado nas dobradiças velhas fa-las-ha trabalhar melhor e evitará o protesto das mesmas quando a porta se abrir. Isso é bastante para recompensar o trabalho empregado na lubrificação.

As fechaduras devem ser lubrificadas para que as chaves não emperrem ou se quebrem quando são forçadas. Aquelles cujo trabalho obriga a voltarem para casa a horas altas da noite, acharão de grande vantgem lubrificar as dobradiças e fechaduras de suas portas pois ao abril-as não perturbarão com o ranger das mesmas, o somno das pessoas de sua familia.

Se existe um ventilador electrico na casa deve ser o mesmo limpo e lubrificado uma vez pelo menos em cada estação. O cuidado adequado do ventilador augmentará a efficiencia do mesmo e permittirá o seu funccionamento com um minimo de despesa.

As vassouras automaticas devem ser cuidadosamente lubrificadas com intervallos regulares de tempo.

Muitas casas são munidas de bombas para supprir dagua os andares superiores. Essas bombas devem ser lubrificadas com regularidade afim de prolongar-se a duração das mesmas e tornar-se o seu funccionamento mais facil. Esta asserção será mais facil ainda de se comprehender, no caso das bombas funccionarem á mão.

Geralmente encontra-se nas cosinhas um moinho para carne. Uma simples gotta de oleo applicada no lugar appropriado conservará a machina em bom estado de trabalhar e tornará mais leve o esforço para manipulal-a.

Uma navalha de barbear não é geralmente destinada a ser uma machina de cortar carne, especialmente depois do invento das navalhas automaticas, comtudo uma gotta de oleo espalhada cuidadosamente ao longo da superficie cortante da lamina, quer do typo


# FUNDIÇÃO ELMO

## T. DE CARVALHO & Cia.

**Rua Souza Barros, 166** ENGENHO NOVO

**RIO DE JANEIRO**

**Grande fundição e perfeito acabamento de Caldeirões, Cassarolas e Chaleiras estanhadas, polidas e natural; Chapas para fogão; Panellas de trez pés com alça; Moinhos para café marca VICTORIA; Arados marca ELMO; Pontas para arados; Pesos de ferro; Caixas de descarga; Panellas para colla; Grelhas; Fogareiros para alcool; Balanças horisontaes, etc.**
**Fabricam caldeirões até tamanho de 10 gallões**

**Fabricantes de parafusos para banco de carpinteiros e para môcho de piano.**
**Acceitam encommendas de quaesquer obras para grandes fornecimentos. — Pedidos: Directamente ou á Companhia Mercantil Brazileira, á Rua de S. Bento, 14 — Rio de Janeiro.**


Digitized by Google

de segurança, quer do typo que hoje se chama "typo antigo", impedirá a ferrugem e garantirá uma barba bem escanhoada e sem dôr. Isso vale a pena tentar.

Sem possuir estatisticas sobre o assumpto, arrisco entretanto, dizer que a maior parte dos homens teem um revolver em casa, especialmente na zona suburbana. E' ocioso affirmar que quando um revolver se torna necessario elle é necessario com urgencia, e deve portanto ser conservado em perfeito estado, de outro modo se tornará um objecto inutil. Se o mesmo não fôr frequentes vezes lubrificado, a ferrugem atacará as mollas e machinismos mais delicados, e um revolver enferrujado só serve para se jogar sobre o individuo que nos ataca, e rarissimas vezes para atirar com elle. O oleo ou graxa especialmente preparada são absolutamente necessarios para conservar um revolver em perfeita condição de serviço. Se V. S. não lubrificar frequentemente o seu revolver, soffrerá uma desillusão, quando tiver necessidade de usal-o e elle se recusar a funccionar. Estas mesmas observações dizem tambem respeito ás carabinas e espingardas de caça, com esta differença, porém; o homem esportivo sabe que as armas de fogo precisam de cuidado constante e não se descuida disso.

Muitos homens, com inclinação para a mechanica possuem uma collecção de ferramentas e nas suas horas vagas em casa costumam se distrahir, fazendo varios serviços, peças de mobiliario, ou mesmo construindo um apparelho de radio. Deve-se exercer cuidado na escolha das ferramentas se se tem em vista fazer um serviço bem feito, e se lembrar, comtudo, que embora tenha sido tomado o maximo cuidado na escolha das ferramentas não se obterá dellas o melhor resultado sem se ter com ellas uma attenção constante.

Ferramentas cortantes como formões, brocas, plainas, enxós, etc. devem se conservar afiadas e na afiação das ferramentas obtem-se o melhor fio usando oleo sobre a pedra de afiar. O tempo que se gasta zelando as ferramentas é de bom emprego. Pode-se julgar da efficiencia de um individuo pelo estado de conservação de suas ferramentas. Antes de guardar-se as ferramentas deve-se ter o cuidado de lubrifical-as levemente; não só para impedir a ferrugem como pelo prazer de conservar as ferramentas limpas e brilhantes.

Não será inopportuno citar agora as vantagens que ha, na serragem de madeiras, de se usar oleo ou graxa, e principalmente, se a madeira estiver verde ou molhada.

A verdade deste facto se tornará evidente especialmente se se tratar de madeira dura. Antes do corte, portanto, deve-se applicar uma pequena quantidade de oleo ou graxa, preferivelmente esta ultima, por não escorrer, entre os dentes do serrote e ver-se-ha que a seiva ou a humidade offerecerão resistencia consideravelmente menor do que no caso de se usar um serrote secco.

Se a extensão de corte fôr grande como succede geralmente quando se serra sarrafos deve-se untar os dentes do serrote e a lamina frequentemente; ficar-se-ha então admirado da facilidade com que será effectuado o corte. Nos campos de derrubada de arvores vê-se geralmente os serradores untarem as serras com um pedaço de sebo ou mesmo de toucinho de fumeiro; fazendo isso elles estão economisando os musculos do braço e das costas.

Antes de encerrar o assumpto USOS DO OLEO NO LAR, direi alguma cousa sobre oleo para soalho.

A maior parte das casas modernas tem de ha muito adoptado soalhos encerados, não só por mais hygienicos do que os tapetados, como por mais attrahentes e mais faceis de conservar limpos. Ha sem duvida casos mesmo nas casas mais modernas em que certos quartos não têm o soalho encerado. Quartos de creados, por exemplo, ou mesmo um quarto sobresalente que serve de guarda malas onde não se considera necessaria a despesa do enceramento. Taes quartos poderiam, entretanto, ser conservados mais limpos e a mobilia ou bagagem nelles guardadas, praticamente livres de poeira se fossem oleados de vez em quando. Todas as Companhias de oleo fabricam um oleo especialmente preparado que é conhecido no mercado como oleo para soalho.

Um soalho tratado com esse oleo pode facilmnete se conservar limpo, passando-se uma vassoura de panno humedecida sobre a sua superficie, de vez em quando.

O mosquito pestilento passará ao largo de um quarto que tenha o soalho oleado. O oleo para soalho deve ser usado em todos os casos onde não é possivel devido á despesa, o enceramento ou o uso do linoleo, como em quartos de collegios e grandes escriptorios.

O uso da palavra "FAZENDA" nas Americas tem emprego muito diverso na Europa. Na Europa Central um punhado de terra de alguns metros quadrados a uma duzia de acres é elevado á dignidade de "FAZENDA" emquanto que estamos acostumados a dar esse nome a areas comprehendendo desde alguns hectares até varios milhares de kilometros quadrados.

Na Europa como em certas partes da America do Norte, a fazenda está na visinhança de centros regularmente adeantados onde, machinismos quebrados podem ser concertados com rapidez.

Aqui, no Brasil, como tambem, de facto, em quasi todo o continente, encontra-se grande numero de fazendas completamente isoladas dos centros adeantados; e torna-se necessario manter-se pequenas officinas de ferreiro e serralheiro completas e suppridas para a conservação dos machinismos da fazenda.

Nossa fazenda de hoje em dia, é uma instituição moderna exigindo machinismos de alta especialidade e segue-se, logicamente, que o proprietario ou gerente de tal fazenda deve possuir conhecimentos technicos ou serem homens geralmente praticos e trenados.

A administração scientifica de uma fazenda é desde longos tempos um facto consumado o que é o mesmo que dizer-se que o pau aguçado de lavrar ha muito que se acha dependurado da parede.

Onde, em tempos idos, um simples arado era puxado por uma parelha de cavallos ou mesmo uma junta de bois vemos hoje muitos ou melhor um lote de arados, em cordão puxados por um poderoso tractor, ás vezes a vapor, mais frequentemente, porém, do typo de motor de explosão. Onde o fazendeiro costumava fazer sua visita em um carrinho puxado a cavallo vemol-o fazer hoje em seu "**Fordsinho**" ou se as estradas permittem, em automovel mais possante.

Ora, tudo isso, resume-se em machinismos, e os machinismos precisam de conserva e lubrificação. Sem uma ou outra elles não podem prestar serviço.

Ha tantos typos de material agrario em uso na epocha actual que não tentarei enumeral-os ou discorrer sobre os modos e meios a serem empregados para preservar a durabilidade dos mesmos.

Enumerarei, entretanto, algumas regras geraes para o zelo desses implementos, tendentes a ter sua conservação em boa ordem de serviço, pelo maior periodo de tempo possivel.

Considera-se para o caso presente que o fazendeiro fez escolha criteriosa de seu material e que tem naturalmente profundo desejo de obter o maximo rendimento de serviço do mesmo. Para chegar a esse fim elle deve insistir em que :

1.º—O material seja entregue a operarios cuidadosamente trenados.
2.º—Cada machinismo seja inspecionado com regularidade afim de localisar-se partes quebradas ou faltando.
3.º—Taes partes sejam conservadas ou substituidas.
4.º—Nenhum machinismo seja forçado a trabalhar por longo tempo e acima da sua capacidade de serviço.
5.º—Cada machinismo seja conservado tão limpo quanto a natureza do seu serviço o permitta.
6.º—Cada machinismo seja lubrificado em regra e frequentemente com oleo adequado e de boa qualidade.

Digitized by Google

7.º—No fim da safra cada machinismo seja apontado afim de serem feitos quaesquer concertos que por ventura forem precisos e estarem promptos para o serviço no inicio da nova safra.

8.º—Nenhum machinismo seja deixado exposto em campo descoberto por longo tempo, pois o oleo seccará nos eixos pelo effeito prolongado do sol ou será lavado dos mesmos pela acção continuada da chuva.

O tempo gasto na conservação dos machinismos é a melhor garantia de uma durabilidade prolongada e de um funccionamento efficiente e economico.

Desejo frisar a necessidade de se prestar a maxima attenção ao assumpto "lubrificação de machinismos". Deve-se usar sómente as melhores qualidades que se possam obter de oleo ou graxa e ver que os mecanicos ou encarregados dos machinismos dediquem todos os dias ou mesmo todas as horas cuidado em lubrificar os mesmos, pois de outro modo ter-se-ha entre outros inconvenientes, bronzes queimados, que resultam em perdas de tempo desagradaveis, para não fallar na despesa em que incorre a demora para concerto, quando o trabalho tem pressa, o que quasi sempre succede na fazenda.

Os machinismos de uma fazenda, tem, pela força das circumstancias, que trabalhar no pó e o pó é um inimigo implacavel dos lubrificantes. Como já se disse antes o pó misturado com o oleo reduz a lubrificação a um coefficiente despresivel alem de só poder agir como vehiculo do attrito. Deve-se tomar, portanto, toda a precaução possivel afim de impedir que o pó penetre nos eixos e mancaes e applicar-se nelles oleo ou graxa em um pequeno excesso, do que seria preciso, para conserval-os limpos e brilhantes. Será tambem excellente economia retirar frequentemente o oleo dos mancaes, laval-os com oleo limpo, tornando a encher os lubrificadores de oleo fresco.

Pode parecer desperdicio aconselhar-se retirar o oleo sujo frequentemente dos mancaes, e assim seria se se jogasse o mesmo fóra, entretanto isso não deve ser feito, ao contrario, deve ser o oleo recolhido e filtrado, e para esse fim devem estar apparelhadas todas as fazendas. Ha filtros para oleo de varios tamanhos e o custo original de um filtro facilmente será compensado em um ou dous annos de serviço, pela economia do proprio oleo, e conservação dos mecanismos que elle ajuda a lubrificar.

O oleo retirado do carter de um tractor, mesmo depois de filtrado, não deve ser novamente usado para o mesmo fim, podendo porém ser usado como lubrificante de outras partes do mecanismo, na officina, na fazenda, em arados, discos, semeadores, segadores, enfeixadores, etc., sendo de facto enorme o numero de applicações para o oleo aproveitado.

Da mesma forma que a lubrificação tornou possivel a existencia das grandes industrias que surgem diariamente em todo este paiz, tambem nos supprio de automoveis e vehiculos commerciaes usados em numero sempre crescente e sem o auxilio dos quaes nos haveriamos de encontrar embaraçados e manietados a cada instante.

O advento do automovel fez sentir a necessidade de boas estradas e todos que conhecem o Brasil sabem que o impulso dado á construcção de estradas de rodagem pelo Presidente da Republica Dr. Washington Luis fez, e está fazendo mais pelo desenvolvimento do paiz do que qualquer outro factor isolado, em sua evolução.

Penso que não exagero quando affirmo que o oleo e, particularmente o oleo lubrificante, são directamente responsaveis pelo progresso e desenvolvimento deste ou de outro qualquer paiz.

---

## TEMPOS RUDES

AS innovações, mesmo hoje em dia, são olhadas com desconfiança. Outr'ora, porém, essa desconfiança era frequentemente acompanhada de acção.

A arte da typographia, embora tivesse sido bemvinda por muitos, soffreu tratamento rude por parte dos copistas a quem ella succedeu.

Houve quem chamasse, mesmo, os primeiros typographos de feiticeiros e descendentes do demonio, pois não tinham elles tirado numerosas copias de manuscriptos, cada uma absolutamente identica á outra? Em algumas localidades os typographos tinham de fugir, para sua segurança, pela opposição de copistas intolerantes e do populacho superstic...

Um dos principaes opposicionistas á typographia no periodo colonial foi o Snr. William Berkeley, governador Real da Virginia que informou ao Rei que, graças a Deus, elle não tinha typographia na sua colonia e que esperava que nella não apparecesse uma dentro de trezentos annos. Hoje, antes do fim desse praso, encontramos a Virginia de posse de 190 periodicos para não fallar em milhares de livros e pamphletos.

As estradas de ferro eram nos tempos antigos consideradas perniciosas. Os sabios observavam que era impossivel seres humanos viajarem com a velocidade terrivel de 25 milhas por hora. Mais ainda, affirmavam que o fragor das locomotivas atravessando os campos, mataria de terror o gado que nelle estivesse pastando.

O automovel, tambem foi recebido com repulsa. Um dos primeiros automoveis que trabalhou na America foi mandado sahir da rua, pela policia,


**Benjamin Moore & Cº**

TINTAS á oleo, e VERNIZES, para casas, automoveis, navios, carros e vagons de Estradas de Ferro

**ESMALTE**

para moveis, automoveis, etc.

**MURESCO**

tinta á agua, possuindo elementos adhesivos especiaes, incomparavel para residencias de luxo.

**PAQUA**

tinta á agua para todos os fins.

Fabricas nos E. U. A. do Norte Nova York - Chicago - Cleveland St. Louis - Cartaret e em Toronto, Canadá

Para mais informações dirijam-se ao representante

**William Mazzocco**

Avenida Rio Branco, 109

Caixa Postal, 978

RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

# DIAS GARCIA & COMP.

## 23 -- RUA VISCONDE DE INHAÚMA -- 25

## RIO DE JANEIRO

Grandes importadores de ferragens em geral, louça esmaltada e estanhada, tintas, oleos e vernizes, carbureto, correias, aço, ferro, metaes, tubos, vigas, chapas pretas e galvanizadas, corrugadas e lisas, folhas de flandres, enxadas, arame farpado e liso, productos chimicos para fins industriaes, artigos para a lavoura e construcções, trilhos e materiaes para estradas de ferro, marinha e officinas

Cimentos das reputadas marcas : "URCA" — JUPITER" — "RADIANT" e "SANTA CRUZ".

Cessionarios do coalho para leite marca "Estrella"

Agentes da dynamite de maior força e segurança, nacional "STYGIA" e da "NOBEL" allemã.

Distribuidores dos lubrificantes "Veedol" para automoveis e lubrificantes industriaes da Tide Water Oil Co. de New York.

Depositarios do Sarnol "TRIPLE FLUIDO".

Depositos e Secção de vendas de ferro no Cáes do Porto.

Avenida Venezuela, 166|172 --- Avenida Barão de Teffé, 26|40

Telephone : Norte 4050

Caixa do Correio 246 Endereço Telg. "GARCIA"


Digitized by Google

# F. R. Moreira & C.

ENGENHEIROS CIVIS E ELECTRICISTAS

UNICOS AGENTES dos afamados elevadores **"STIGLER" — MILANO**

***Installações de Força e luz, Campainhas, Telephones, Para-raios, Frigorificos, e de Bombas para agua e acidos. Grande sortimento de Material Electrico, Lustres, Motores, Dynamos, Machinas em geral, Ferramentas, Radio-telephonia, etc.***

**RIO DE JANEIRO** — **SÉDE - 107 e 109, Avenida Rio Branco.**
**DEPOSITO e OFFICINA - 10|22 Rua Viscondessa de Pirassinunga.**

**CASA DE COMPRAS EM PARIS - 141, RUE LAFAYETTE**

**TELEPHONES**

| | | |
|---|---|---|
| Escriptorio . . . . . | 1590 | Norte |
| Armazem . . . . . | 3558 | ,, |
| « . . . . . | 5526 | ,, |
| Installações Electricas | 4983 | ,, |

**CODES USED** — A. B. C. - 5 th. / Ribeiro-Bentley's / Western Union

**Caixa Postal 522 - Rio — End. Telegraphico FRARIMOR - Rio**


quando passava em sua viagem de experiencia.

Mesmo depois que o automovel conquistou uma certa popularidade, o seu uso foi restringido e em 1899 vemos Boston estabelecendo um regulamento de que nenhum automovel fosse permittido nos parques publicos entre 10.30 da manhã e 9 horas da noite.

## O MAIOR CONSUMIDOR ESTRANGEIRO DE CUTELARIA AMERICANA NA EUROPA

A Europa foi com maioria o principal consumidor de navalhas de segurança Americanas e laminas em 1925. O Reino Unido (inclusive o Estado Livre da Irlanda) formou o mercado maximo e consumio 6.283.588 duzias de laminas e 242.567 duzias de navalhas de segurança, de um total de 11.545.057 duzias de laminas e 331.560 duzias de navalhas embarcadas para toda a Europa.

O melhor mercado geral para tesouras americanas e typos diversos de cutelaria foi a região abrangendo a America Central, o Mexico, e as Indias Occidentaes, tendo sido, entretanto, o Canadá, um competidor de perto, nesse ramo.

O Canadá tomou 15.541 duzias de tesouras pequenas e grandes e 452.185 em cutelarias e accessorios diversos emquanto o Mexico, a America Central e as Indias Occidentaes consumiam 17.283 duzias de tesouras pequenas e grandes e 636.694 em cutelarias e accessorios diversos.

O Mexico foi o mercado mais proeminente nessa região tomando 16.038 duzias de navalhas, 197.506 duzias de laminas, 4.060 duzias de tesouras grandes e pequenas, 34.180 duzias de cutelaria de mesa e de cosinha e 281.617 em cutelarias e accessorios diversos. A America do Sul proveu um excellente mercado para cutelaria de mesa e de cosinha absorvendo 40 °|° em quantidade, da exportação em 1925, dessa classe de mercadoria, dos Estados Unidos.

O consumo de cutelarias e accessorios diversos por essa região foi equivalente a 23 °|° dos embarques totaes para o Estrangeiro.

A America do Sul foi o segundo comprador maior de navalhas de segurança e laminas, embora tivesse sido excedida, por maioria, pela Europa.

O Japão, a India Ingleza, a China e a Australia são os principaes consumidores de cutelaria americana no Extremo Oriente.

O Japão foi o mercado maximo para navalhas de segurança em 1925 tomando 90.216 duzias de laminas ou 23 °|° dos embarques totaes para o Extremo Oriente nesse anno. Quanto a navalhas de segurança a Australia qualificou-se consumindo 7.011 duzias ou mais de 1|4 do total das consignações para o Extremo Oriente. A Australia distinguiu-se ainda como mercado para tesouras grandes e pequenas; de 13.530 duzias desses utensilios exportadas para o Extremo Oriente e a Australasia, acima de 60 °|° foram exportadas para aquelle continente.

Os embarques de cutelarias diversas para a Australia e que montaram a 69.610 foram mais importantes do que os de qualquer outro mercado dessa região. As Ilhas Philippinas consumiram a maior quantidade de cutelaria de mesa e cosinha, approximadamente metade da exportação total para o Extremo Oriente e Australasia.

## "A ERA FERRAGISTA"

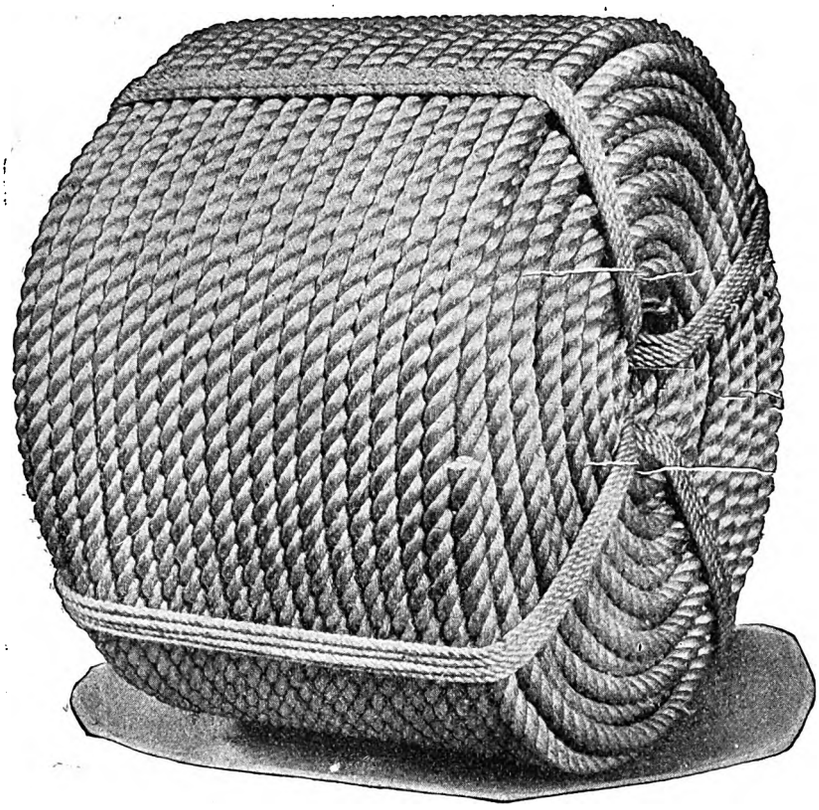
Sob os auspicios de conceituados industriaes e commerciantes, está sendo organizada, no Rio de Janeiro, uma sociedade destinada á fundação de uma revista dedicada especialmente á industria e ao commercio de ferragens, a qual se denominará *A Era Ferragista* e deve apparecer dentro em pouco.

A nova publicação terá como directores os Srs. William Mazzocco e W. B. Campbell, constituindo o seu conselho consultivo os Srs. Victor Lasserre, Julius Arp Junior, Dr. Heitor Beltrão, Mario Tebyriçá, Augusto Brasati, W. P. Preston, Otto Schilling, Victorino Moreira, Francisco W. Hime, Alfredo Mayrink, Heman Greenwood, Commendador Dias Garcia e José Gomes de Freitas.

*A Era Ferragista*, de cuja sociedade organisadora farão parte tambem varios industriaes e commerciantes paulistas, comquanto tenha sua séde na Capital da Republica circulará largamente em S. Paulo e em outros Estados, nos quaes terá representantes.

Do *Estado* de S Paulo.

Digitized by Google



# UM RÔLO DE CABO COLUMBIAN

**mostra ser valor real e é valor real. Comparem um rôlo de Cabo Columbian Tape-Marked de Pura Manilha com Cabos communs, e a differença em valor é evidente.**

**Porque o Cabo Columbian é de valor real, o fabricante colloca um distinctivo firmado em cada peça. Esse distinctivo é a muito conhecida fita em vermelho, branco e azul, torcida em todo o comprimento do Cabo, e que distingue o producto Columbian Tape-Marked.**

**Commerciantes—VV. SS. obtêm valor real quando adquirem Cabo Columbian, e os seus clientes recebem valor real quando VV. SS. o compram. Inclúam no seu "stock" o Cabo Columbian, da**

## COLUMBIAN ROPE COMPANY

**AUBURN, N' Y., E. U. A. do NORTE**

*(a cidade do cordame)*

Para mais informações queiram dirigir-se á

**Avenida Rio Branco, 109 — S. 44**

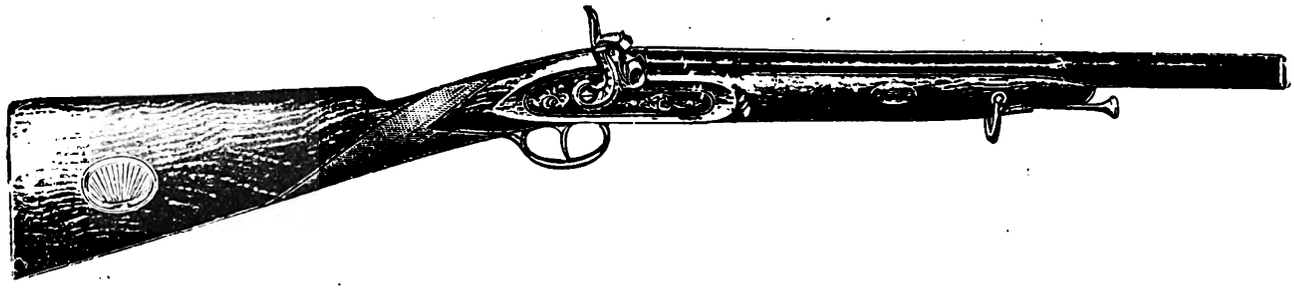
**TEL. NORTE 2790** **CAIXA POSTAL, 978**

RIO DE JANEIRO.

Digitized by Google

# MANUFACTURE D'ARMES

## Antoine Masereel

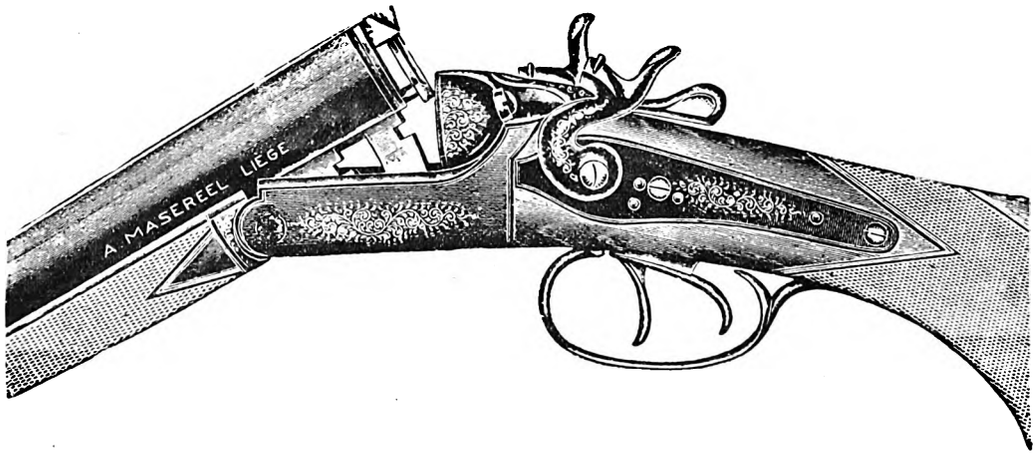


**Uma das mais afamadas fabricas de Armas Pequenas na Europa**

Rua St. Hubert n. 15

LÈIGE BELGICA

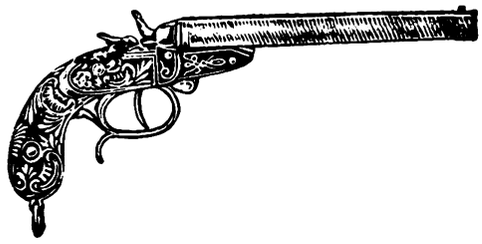
**Endereço telegraphico: MASEREEL. LIÈGE**




**Para preços e mais informações, queiram dirigir-se a William Mazzocco.**

**Avenida Rio Branco, 109, sala 44**

**CAIXA POSTAL, 978** **RIO DE JANEIRO**




Digitized by Google

# Notas Sobre o Saneamento das Cidades do Brasil

Por

*F. SATURNINO RODRIGUES DE BRITO*,

*Engenheiro Consultor*

Os Directores desta Revista pedem-me um artigo sobre o saneamento das cidades no Brasil, dando-lhes noticias de alguns dos trabalhos feitos para que os seus leitores, aqui e nos paizes estrangeiros, julguem das nossas iniciativas em obras de tanta utilidade para a vida e o progresso das nações. Não só por isso o assumpto interessará os negociantes de ferragens, que terão os seus lucros proporcionados ao progresso das localidades saneadas; dir-se-á que da execução das obras e do seu desenvolvimento resultar-lhes-á o lucro de venda de muitas especies de materiaes do seu commercio, como sejam, tubos metallicos, siphões, ferramentas de trabalho, etc... Então o altruismo e o interesse do ganho collaborarão para a mesma obra de utilidade collectiva, e por isso não me recuso servir a ambos os objectivos nestas ligeiras notas.

---

Para se ter uma ideia das nossas aspirações e das nossas realisações em materia de saneamento das cidades, bastará consultar o **Annuario Brasileiro de Engenharia** 1926 (ed. da Emp. Almanack Laemmert) pg. 207. Ver-se-á que a cidade do Rio de Janeiro foi uma das primeiras cidades do mundo que teve serviços regulares de abastecimento de agua e de esgotos. Em 1864 inauguraram-se os esgotos, pelo systema separador parcial, o mesmo adoptado, então, em poucas cidades da Inglaterra; no continente europeu sómente Hamburgo tinha esgotos regulares; nem Paris, nem Berlim, nem outras grandes capitaes e cidades menores, da Europa, nem as da America do Norte e do Sul, precederam a nossa capital. Segue-se Recife, capital de Pernambuco, cuja rêde de esgotos funccionou desde 1873 até 1908, sendo então encampada á Companhia ingleza; o governo do Estado, em 1909, conforme veremos, mandou fazer serviço novo.

No citado Annuario estão mencionadas 42 cidades com serviços de aguas e esgotos (faltam pelo menos 3) e mais 63 que teem apenas o serviço de aguas; 35 tinham, em 1922, projectos organisados. Mas a relação está incompleta, pois não temos estatistica dos serviços sanitarios e poucas foram as informações que obtive, em 1922, das nossas administrações municipaes. Muito estimaria que m'as mandassem (caixa postal, 1631, Rio de Janeiro.)

Nesta relação estão incluidas cidades que teem serviços elementares de agua (ás vezes uma simples e precaria adducção, sem filtração nem rêde distribuidora); a maioria tem estes serviços e os dos esgotos em condições pouco satisfactorias, pois foram feitos quando eram escassas as verbas destinadas ás obras e ainda não estava bem divulgada ou comprehendida, mesmo entre os technicos, a boa doutrina da engenharia sanitaria; estes serviços vão sendo reformados; alguns têm sido completamente abandonados e substituidos, como os esgotos de Santos (1905) e os de Recife (1910). Após a guerra os altos preços aconselham conservar tudo que estiver em condições "soffriveis". Nota-se, porém, que, apezar dos altos preços, é maior agora e muito louvavel a "coragem" das nossas administrações, mesmo as das pequenas cidades, para executarem as obras de melhoramentos, recorrendo-se á boa technica. Não ha melhor prova da comprehensão da necessidade destes serviços do que a "coragem" e os sacrificios que se fazem para a salubridade, o conforto e o aformoseamento das nossas cidades. E' preciso, porém, que o senso e a probidade dos technicos oriente as administrações, oppondo-se aos pendores para as obras grandiosas, espectaculosas, ou ás preferencias pelos gastos com o que "se vê", em lugar de cuidarem primeiramente do que "faz viver" (expressões de um velho hygienista francez, se me não falha a memoria).

Não ha muitos annos as theses sobre o saneamento das cidades não dispensavam a illustração dos diagrammas ou estatisticas que provavam a depressão da mortalidade nas cidades que passavam a beber agua filtrada e terem regularizado o serviço dos esgotos por meio de uma boa rêde de collectores e da descarga com ou sem tratamento depurador. Hoje não será mais preciso convencer; bastará falar no grande perigo do uso, em cada quintal, das fossas absorventes e do poço de agua, lembrando que, por ser este mais fundo, poderá receber as infiltrações das fossas pela passagem atravez o terreno, com mais ou menos impurezas, o que depende da constituição deste e da espessura da camada de infiltração... Esse perigo, aliás, ainda existe em muitas habitações isoladas, povoados, arrabaldes e mesmo na parte central de cidades que não tenham adoptado, como recurso provisorio, a remoção em recipientes e vehiculos.

Seja dito de passagem que as cha-

MANY USE OIL

(Oleos para muitos usos)

*O mais puro e mais effectivo lubrificante, polidor e preventivo de ferrugens, para usos domesticos, armas, machinas de costura, machinas de escrever, machinas registradoras. cutelaria, intrumentos cirurgicos e dentarios, pianos, gramophones, radio. etc., etc.*

**Queiram pedir OLEO MANY USE aos seus fornecedores**

**Unicos representantes**

**John H. Graham & Co. Inc.**

113 CHAMBERS STREET

**New York City, U. S. A.**

Ave. Rio Branco, 109 - Sala 44

CAIXA POSTAL 978

RIO DE JANEIRO

Digitized by Google

sanitarias" não resolvem de modo completo o problema; apresentam, entretanto, a vantagem de reterem as substancias solidas e facilitarem a ulterior depuração do effluente liquido pelas aguas (se forem lançados num rio, lago ou no mar) ou pelas terras (se nestas forem distribuidas por qualquer meio).

Vejamos agora, muito resumidamente, alguns exemplos de cidades saneadas no Brasil; no presente artigo falaremos apenas do

**RIO DE JANEIRO** — A Capital da Republica do Brasil tem, como vimos, serviços de agua e esgotos installados ha muitos annos. O aqueducto de Santa Thereza é uma bella amostra de obra de arte que nos vem do passado colonial. (ver photographia)

Em 1924 foram distribuidos 285.000 m. cubicos de agua por dia; existindo 109.000 ligações e suppondo que cada uma serve a 7 habitantes, a população então abastecida seria de 763.000 habitantes, e a quota por habitante seria de 370 litros, "plenamente satisfactoria". Uma vez regularizado o regimen dos mananciaes, por meio de barragens, para que na estiagem possam dar aquelle volume diario, a agua actualmente adduzida será bastante para a população abastecida. Assim sendo, se se notam faltas em algumas casas, ou districtos (uma vez verificado que não se trata de obstrucção ou diametro insufficiente): — será porque outros consomem em demasia, desperdiçam, gastam o que não deveriam gastar e não pagam o que deveriam pagar se a agua fosse medida pelos "contadores" ou "hydrometros"; — será porque as fugas nas derivações das casas e nos conductores da rêde geral não são conhecidas, desapparecendo ás vezes enormes volumes de agua por baixo do calçamento, mórmente onde foi feito sobre fundação de concreto; — será porque o governo distribue gratuitamente, sem medida, aguas pelas repartições publicas, casas de caridade, jardins publicos (que podem ter da agua do subsolo) irrigações das ruas (que podem ser feitas com agua do mar), etc., quando deverá medil-a e cobrar, embora a taxa seja pequena; — será porque não se cobram taxas elevadas pelos excessos de consumo (uso superfluo, desperdicios) e pelo consumo industrial, que poderá prover-se com aguas dos cursos proximos, dos açudes ou do subsolo (agua alluviana ou phreatica, onde se a encontre apropriada ao caso). Reconhecer a necessidade, a economia, a efficiencia desses correctivos, não levaria á conclusão de que não se deva proseguir nos estudos para outros melhoramentos e augmento no serviço.

Estas observações de economia technica, ditas a proposito do serviço da nossa capital, teem ainda maior importancia para as nossas pequenas cidades, que não dispõem das rendas do paiz para gastar no que se poderia poupar, e, embora sejam tambem anarchisadas pelas competições politicas locaes, não teem em tão alto gráo a nociva influencia do jornalismo, dos conselheiros municipaes e dos congressistas para se opporem aos hydrometros, perturbarem o serviço com as protecções a pessoal incompetente ou vadio, e subornarem os "guardas" das aguas na pratica do augmento da calibragem das "pennas".

Os "esgotos pluviaes" são deficientes: — galerias antigas e collectores de facil obstrucção e difficil limpeza. O que ha de melhor são as modernas rectificações de cursos de agua, mas executadas sem um programma geral bem estabelecido. As inundações das ruas e o barro que desce dos morros dispensam provas na formação condemnatoria.

Os "esgotos sanitarios" comprehendem a velha rêde com os seus defeitos, — e a nova rêde com alguns defeitos evitaveis.

O plano geral comprehende oito districtos, sendo sete pelo "systema separador parcial" (isto é, a rêde recebe tambem as aguas pluviaes dos telhados e pateos calçados, não, porém, as das ruas) e um pelo "systema separador absoluto", (a rêde recebe unicamente os "despejos" das casas); esse comprehende Copacabana — Ipanema, e está, por sua vez, subdividido em subdistrictos com elevação automatica.

Cada um dos outros sete districtos tem a sua estação de bombas que elevam os liquidos para tanques de sedimentação, de onde descarregam na bahia; quando chove com certa intensidade as galerias descarregam directamente no mar.

A transformação do systema parcial em absoluto, certos melhoramentos na rêde e nas installações domiciliarias, e a remodelação no tratamento para a descarga na bahia, ou a derivação duma parte para a costa oceanica (cada vez mais habitada) — são problemas enunciados, relatados, discutidos e protelados.

Existem mais de 100 Km. de galerias e collectores de concreto e mais de 300 km. de collectores de grés vitrificado (manilhas).

"KELVINATOR"

Quer dizer refrigeração

Mayrink Veiga & Comp

RIO DE JANEIRO.

"A ERA FERRAGISTA"

Esteve alguns dias nesta Capital, e já regressou para o Rio de Janeiro, onde reside, o Sr. William Mazzocco, representante de importantes industriaes estrangeiros, principalmente dos Estados Unidos, o qual, aproveitando sua estadia entre nós, tomou varias providencias com relação á fundação, na Capital da Republica, de uma revista illustrada que se intitulará *A Era Ferragista*.

Como o seu proprio titulo o indica, a nova publicação se destina exclusivamente aos assumptos que se prendem á industria e ao commercio de ferragens, de maneira que virá interessar vivamente não só aos fabricantes e commerciantes, como ao publico em geral, tanto mais que, nesse genero, será a primeira fundada em nosso paiz.

A nova revista, cujo apparecimento está annunciado para breve, terá como directores os Srs. William Mazzocco e W. B. Campbell, sendo o seu conselho consultivo constituido dos Srs. Victor Lasserre, Julius Arp Junior, Dr. Heitor Beltrão, Mario Tebyriçá, Augusto Brusati, W. P. Preston, Otto Schilling, Victorino Moreira, Francis W. Hime, Alfredo Mayrink, Heman Greenwood, Comm. Dias Garcia, José Gomes de Freitas, conceituados cavalheiros dessa Capital.

Do *Jornal do Commercio* de S. Paulo.

---

"A ERA FERRAGISTA"

UMA INICIATIVA SYMPATHICA E UMA PUBLICAÇÃO INTERESSANTE

São raras, no Brasil, as publicações especialisadas de classes. Das poucas que existem nem todas conseguem interessar aos leitores a que se destinam em particular e muito menos ao publico, que, de ordinario não encontra nellas materia que lhe prenda a attenção. Foi, com certeza, pensando assim que no Rio de Janeiro um grupo de conceituados industriaes e commerciantes tomou recentemente a iniciativa de fundar uma revista de feição moderna, destinada exclusivamente aos assumptos que dizem respeito ás ferragens.

Estão á testa dessa feliz idéa os Srs. William Mazzocco e W. B. Campbell, que assumirão a direcção da revista e os Srs. Victor Lasserre, Julius Arp Junior, Dr. Heitor Beltrão, Mario Tebyriçá, Augusto Brusati, W. P. Preston, Otto Schilling, Victorino Moreira, Francis W. Hime, Alfredo Mayrink, Heman Greenwood, Comm. Dias Garcia e José Gomes de Freitas, que constituem o conselho consultivo.

Tendo a sua séde installada na Capital da Republica, *A Era Ferragista*, cujo primeiro numero deve apparecer dentro em breve, terá larga circulação em S. Paulo e nos demais Estados, onde installará succursaes.

Para cuidar da representação da nova revista nesta Capital, aqui esteve ha poucos dias o Sr. William Mazzocco, que encontrou para desempenho de sua missão, o melhor acolhimento possivel nos meios a que ella interessará, sendo mesmo possivel que da empreza fundadora façam parte conceituados industriaes e commerciantes de ferragens.

Da *Folha da Manhã* de S. Paulo.

Digitized by Google

# PEREIRA CARNEIRO & C.IA L.TDA

(Companhia Commercio e Navegação)

## CAPITAL REALISADO 15.000:000$000

Serviço regular de navegação na Costa do Brasil

E

EVENTUAL PARA EUROPA E AMERICA

Proprietarios de Grandes Salinas em

MACAU e MOSSORO'

Armazens Geraes com capacidade para

350.000 SACCOS

Commercio de Sal em longa escala e de todos os typos

SAL DE MESA

Preparado por um processo privilegiado

Não teme competencia de similares estrangeiros

CUSTA 50 %

Medalha de Ouro na Exposição Internacional do Centenario

Mais barato que qualquer outro


Digitized by Google

# ALMEIDA LAND & C.IA

CAIXA POSTAL 233

IMPORTADORES
37 e 39, Rua Florencio de Abreu, 37 e 39
SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. "LANDAL" S. PAULO

**SECÇÃO DE FERRAGENS E ARTIGOS PARA CARROS :**

Ferro e Aço em barras. — Chapas pretas e galvanisadas. Parafusos, Porcas e Rebites, Eixos, Molas, Rodas, Jogos, Varaes e mais artigos para fabricantes de carroças. Correntes de Ferro e Aço para Navios, Carroças, etc.

**SECÇÃO DE MACHINAS E FERRAMENTAS :**

Machinas de Furar Ferro. — Machinas de Virar e Encalcar Aros e outras especiaes para fabricantes de carroças. — Tornos, Bigornas, Malhos, Martelos, Tarrachas e outras ferramentas para ferreiros e mecanicos.

**SECÇÃO DE TINTAS :**

Tintas preparadas, liquidas e em massa, para pintura de automoveis á pincel. Tintas Nitrocellulose para pintar automoveis á machina.
Tintas preparadas e em pó, para pintura externa e interna de predios. — Tintas preparadas para Locomotivas, Carros e Vagões de Estrada de Ferro. — Oleo de Linhaça, Alvaiade, Gesso, Agua-raz, Vernizes, Esmaltes e todos os demais artigos do ramo.

**SECÇÃO DE ARTIGOS PARA AUTOMOVEIS :**

Lonas para Capas e Capotas. — Panno Couro. — Tapetes. — Linoleo. — Celluloide. — Botões de Pressão. — Cajados de Madeira. — Aros. — Camurças. — Esponjas. — etc. etc.

**SECÇÃO DE ARTIGOS PARA SELLEIROS :**

Freios, Esporas, Cabeções, Fivelas, Argolas, Meias-argolas, Fios, Linhas, Couros diversos, Ferramentas e aviamentos em geral para sellarias.

---

**FABRICANTES E FORNECEDORES EM GRANDE ESCALA DE PANNOS ENCERADOS PARA COBRIR EMBARCAÇÕES CARROÇAS, AUTO-CAMINHÕES, VAGÕES, TERREIROS DE CAFE' ETC.**


Digitized by Google

# Laminas de Serras para Metaes

**Escripto especialmente para A ERA FERRAGISTA**
**Pelo**
***"O FERRAGISTA"***

Qualquer artigo que requer a acquisição de peças sobresalentes, como sejam navalhas de segurança, machinas photographicas, espingardas de caça, lampadas electricas portateis e serras para metaes, é em geral um bom artigo para promoção de vendas porquanto é de uso constante e forçado, necessitando o uso de films, munição, baterias e laminas.

O comprador deve exercer especial attenção na escolha dos sobresalentes e o vendedor deve esmerar-se nas instrucções sobre o uso dos mesmos, ministrando-as com cuidado ao comprador.

Entre os artigos enumerados, nenhum tem tido um tão grande desenvolvimento ou imprimido uma venda systematica de peças sobresalentes como as serras de lamina para metaes.

O emprego de metaes leves para todos os fins, para a maior parte dos quaes se empregava antigamente a madeira, garante um seguro uso das serras de laminas para metaes bem como um extraordinario uso de laminas para as mesmas.

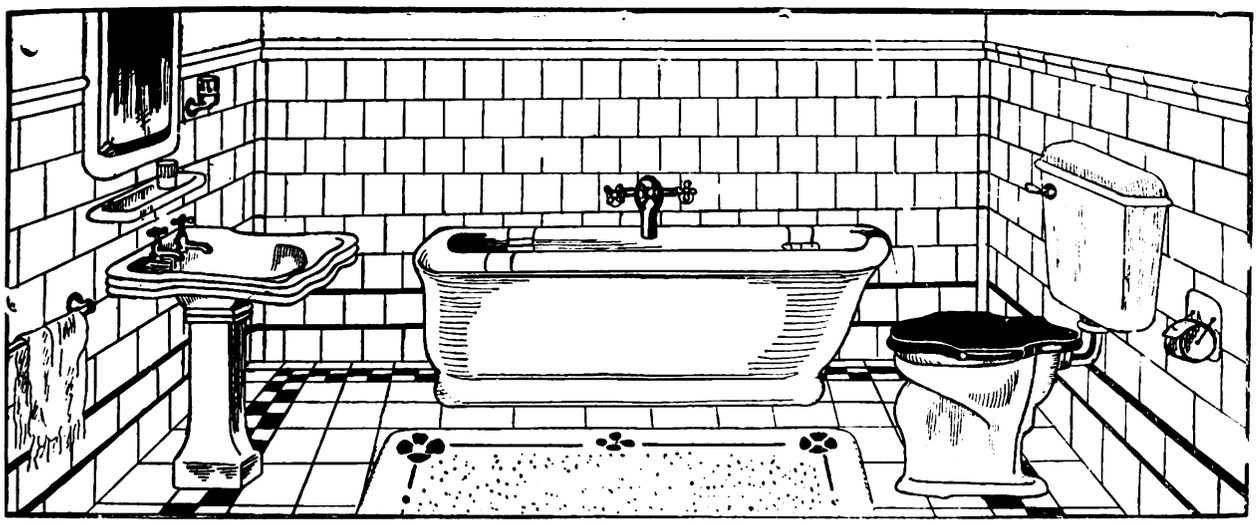
Não é, portanto, para estranhar que os principaes e melhores fabricantes empenhem os melhores dos seus esforços em conservar um logar proeminente na fabricação de serras e laminas para metaes porque a procura de peças sobresalentes e de laminas attinge hoje a totaes fabulosos e todas as tendencias são para um mais franco e prospero desenvolvimento desse negocio.

Este negocio é proporcionalmente importante para os commerciantes em ferragens os quaes, é evidente, desejam vender serras e laminas para metaes da melhor qualidade, que prestem bons serviços e que garantam a durabilidade de uma clientela satisfeita. A despeito do facto que os fabricantes produzem e conservam com o maximo cuidado e segredo a qualidade dos seus productos, (a sua existencia depende deste facto), é fóra de duvida que o revendedor desses artigos tem sobre os hombros uma maior responsabilidade pela qualidade das ferramentas que vende. E' evidente que elle paga com a perda de negocios e de prestigio uma grande penalidade se puzer á venda mercadoria de inferior qualidade ou artigos não apropriados para o fim visado.

Esta situação vem frisar a necessidade de se entregar nas mãos dos vendedores a retalho e incutir na mente dos seus vendedores os factos e informações sobre as ferramentas que lhes permittirá possuir os conhecimentos necessarios para poderem com segurança dizer quaes as ferramentas que devem ser compradas para um determinado serviço, bem como para que possam informar aos compradores de taes ferramentas quaes os usos e cuidados que se devem dispensar ás mesmas. Um conhecimento pratico destas informações é o remedio indicado para corrigir os abusos intencionaes ou não da garantia que se dá. Muitos ferragistas têm intencionalmente prejudicado o prestigio local de uma marca de ferramentas por lhes faltar conhecimentos praticos a seu respeito. E' muito possivel que alguns perguntem como se póde esperar que elles conheçam tudo a respeito da mercadoria que vendem. A resposta é que as ferramentas são um factor tão importante do seu negocio que elles bem podem procurar saber tudo que puderem aprender a seu respeito e os fabricantes que desejam conservar o prestigio das suas marcas devem certificar-se que o commerciante está bem instruido quanto á maneira, uso e cui-


Carvalho Miranda & C.ia

Louça Sanitaria



Azulejos e Ladrilhos

Rua Quitanda, 48 e 50


Digitized by Google

dado que se devem dispensar aos artigos de sua fabricação.

Isto applica-se especialmente ás laminas de serras para metaes porque o uso a que são destinadas é muito SEVERO e VARIADO, e muitas vezes por pessoas sem EXPERIENCIA. Em vista deste facto e da crescente importancia do negocio em laminas de serras para metaes não são descabidas aqui algumas suggestões sobre os usos e fins das laminas de serras para metaes.

## TYPOS DE LAMINAS DE SERRAS PARA METAES

São tres os processos geralmente conhecidos da fabricação de laminas de serras para metaes.

TODA TEMPERADA — Se entende a lamina geralmente temperada no corpo como nas bordas.

MEIO TEMPERADA — Se entende a lamina temperada sómente no gume da parte cortante ou seja nos dentes.

CENTRO MOLLE — Se entende a lamina temperada nas bordas, sendo o centro por meio de processo conhecido sómente por um pequeno numero de technicos, deixado molle ou seja sem tempera.

A razão das laminas meio temperadas e centro molle é para obter-se uma certa flexibilidade muito desejada para determinados trabalhos.

E' claro que ha uma certa divergencia de opinião quanto aos seus meritos relativos, todavia, o que passamos a dizer não será contrario á maioria das opiniões a respeito:

As laminas em uso deverão ser frequentemente esticadas para evitar curvaturas e córte em zig-zag. As laminas Meio Temperadas e Centro molle são flexiveis e mais maleaveis do que as Todo Temperadas, consequentemente deverão ser mais frequentemente esticadas.

Evite-se sempre o deslisar das laminas por sobre a obra porque esse deslise fere a parte cortante dos dentes da lamina. Suspenda-se sempre a lamina no regresso do movimento do córte. A velocidade de trinta a quarenta córtes por minuto é o sufficiente, — o córte muito rapido ou a demasiada pressão sobre a lamina das serras para metaes tira a tempera da lamina, tornando-a imprestavel.

As laminas Meia Tempera e Centro molle são boas para serrar metaes maleaveis, como sejam: folhas, canos, etc. Para trabalhos de serrar em angulos fóra do commum são estas laminas preferidas devido á flexibilidade das mesmas. Tambem são frequentemente usadas por bombeiros electricistas, caldeireiros, etc.

## GUIA DE USO

O que se segue é uma guia do uso abrangendo o emprego tanto das laminas Todo Temperadas como das Meio Temperadas e de Centro Molle.

As laminas de serra para metaes Todo Temperadas, de 14 dentes, são apropriadas para latão, cobre, aço brando, ferro fundido e aluminio.

Dito, de 18 dentes — para canos de ferro, aço e cantoneiras.

Dito de 24 dentes — para ferros de perfuração, tubos e metal em folha.

Dito de 32 dentes — para canos finos, encaixes electricos e metal em folha fina.

As laminas Meio Temperadas de 14 dentes — para latão, cobre, aço molle, ferro fundido e aluminio.

Dito de 18 dentes — para canos de ferro, aço para ferramentas e cantoneiras.

Dito de 23 dentes — para ferros de perfuração, tubos e metaes em folha.

Dito de 32 dentes — para canos finos, encaixes electricos e metal em folha fina.

*Laminas de serras para metaes, para machinas de serras*

Para machinas de trabalhos leves, laminas de bitola 21-3/4" de largura, 14 dentes por pollegada, adaptadas para aço de ferramentas destemperado e aço molle em geral.

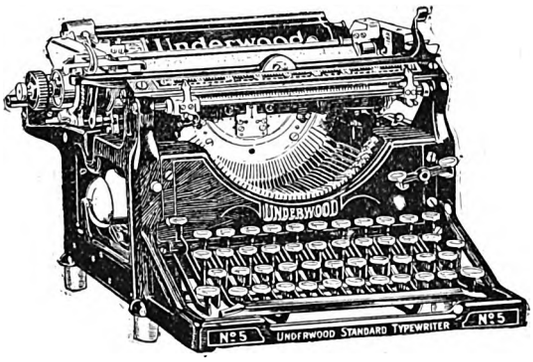
Para uso em machinas de trabalhos commerciaes: laminas de bitola 18-3/4" de largura, 10 dentes por pollegada,

A MACHINA DE ESCREVER

UNDERWOOD

SERA' SEMPRE SUPREMA

A machina de escrever UNDERWOOD é considerada universalmente a machina padrão que as demais procuram em vão igualar.




Jamais se fez machina de escrever tão perfeita

Onde quer que se use a machina de escrever a UNDERWOOD é preferida, porque?

***Sua construcção é solida,*** dando garantia de durabilidade;

***E' simples***: permittindo o facil manejo;

***E' de ajustamento mechanico perfeito***: permittindo maior velocidade.

UNICOS DISTRIBUIDORES

Ouvidor, 89 RIO — PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — São Bento, 45 SÃO PAULO

Digitized by Google

# ARMCO

**O ferro "ARMCO" resiste á ferrugem porque é muito puro e uniforme. A sua durabilidade gosa de reputação mundial.**

**Em chapas lisas é o ferro "ARMCO" inegualavel para construcção de caixas d'agua, calhas, conductores, latas de lixo, tambores, etc. etc.**

**Em chapas corrugadas representa a ultima palavra para coberturas permanentes de casas e vagões.**

## THE ARMCO INTERNATIONAL CORPORATION

AV. RIO BRANCO, 109 - 4.º
CAIXA POSTAL 19
TEL. NORTE 2240
RIO DE JANEIRO

AMERICAN ARMCO IRON INGOT

PRAÇA DA SÉ, 53 - 6.º
CAIXA POSTAL 2814
TEL. CENTRAL 4340
SÃO PAULO

Endereço telegraphico geral "ARMCO"


adaptadas para carro de ferro, ferro fundido e cantoneiras grossas.

Dito de 14 dentes por pollegada para aço de ferramentas e mais metaes duros.

Para uso em machinas de trabalhos pesados:

Laminas de bitola 18-" de largura, 10 dentes por pollegada, para aço de ferramenta destemperado, aço commum, latão e cobre.

Dito 14 dentes por pollegada para tubos de aço, aço para ferramenta e cantoneiras leves.

Laminas de bitola 16 — para uso em machinas de trabalho extra pesado.

De 4 dentes — uso sobre aço molle, trabalhos pesados.

De 8 dentes — uso sobre trilhos de aço, aço de machina.

De 10 dentes — uso sobre ferramentas de aço, cantoneiras e pequenas obras.

A tabella acima sobre os varios usos das laminas fornece as informações sufficientes para permittir a venda efficiente das laminas que se adaptam ao trabalho que se tem em vista — depois da qualidade é isso a questão primordial.

## NOVAS INDUSTRIAS BRASILEIRAS

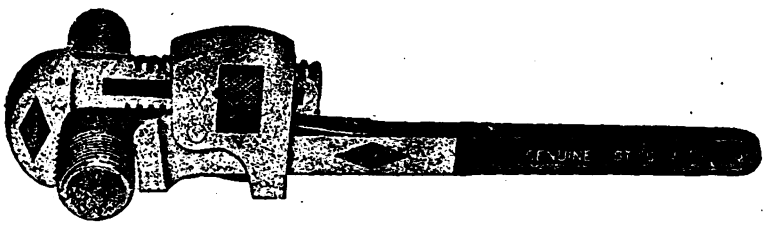
Desde alguns mezes foi iniciada, em S. Paulo, por technicos competentes do ramo, uma fabrica de armas.

Depois do tempo necessario para uma installação de tamanha importancia, se acham já á venda varios typos de espingardas para caça, cuja qualidade e acabamento nada deixam a desejar aos melhores productos importados.

E' com regosijo que *A Era Ferragista* registra este facto e faz votos para o progresso da Industria Brasileira.

Digitized by Google

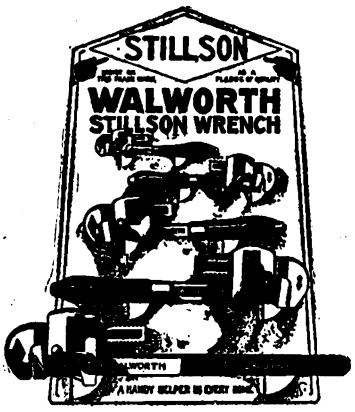
# Chaves para canos STILLSON



**A unica verdadeira chave STILLSON**

STILLSON
TRADE MARK

| TAMANHO | 6" | 3" | 10" | 14" |
|---|---|---|---|---|
| Para cano | 1/8" a 1/2" | 1/8" a 3/4" | 1/8" a 1" | 1/4" a 1 1/2" |

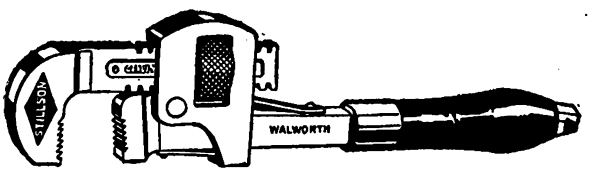



| TAMANHO | 18" | 24" | 36" | 48" |
|---|---|---|---|---|
| Para cano | 1/4" a 2" | 1/4" a 2 1/2" | 1/4" a 3 1/2" | 1" a 5" |

MANUFACTURADA PELA

# WALWORTH & C.

New-York — E. U. A. do Norte




# M. V. POWELL

RUA DIREITA N. 7

S. PAULO

Digitized by Google

# Electricamente fallando

Digitized by Google

# RAMOS, EVARISTO & C.ia

IMPORTADORES

**Rua São Bento Ns. 8 e 8-A**

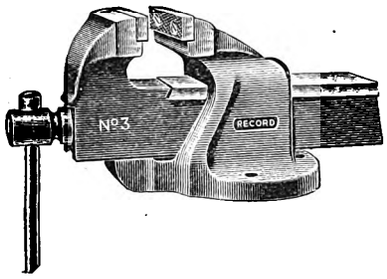
*Caixa Postal 1324*

*Tels. Cent. 496 e 2915*

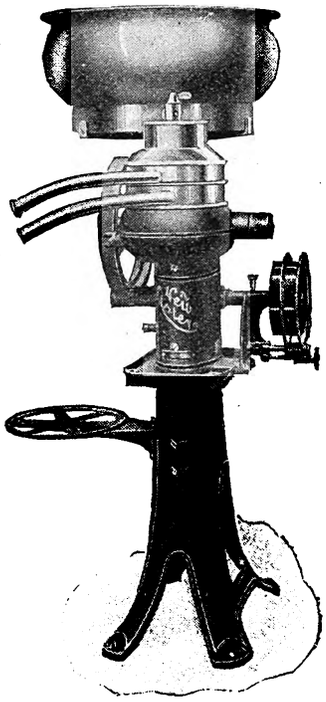
*End. Telegraphico:*

*"RAMERISTO"*

*Codigos: RIBEIRO e A. B. C., 5.a Ed.*




MACHINISMOS e



SÃO PAULO

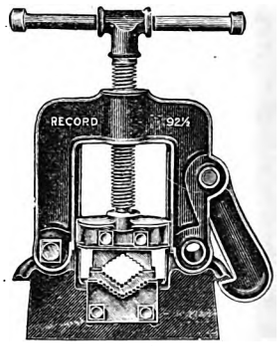
Ferragens, Tintas, Oleos, Materiaes para constructores e industriaes

Utensilios para uso domestico.

Eixos, Transmissões, Luvas, Mancaes

Correias, Aço, Ferro, etc.

FERRAMENTAS




# RONEO

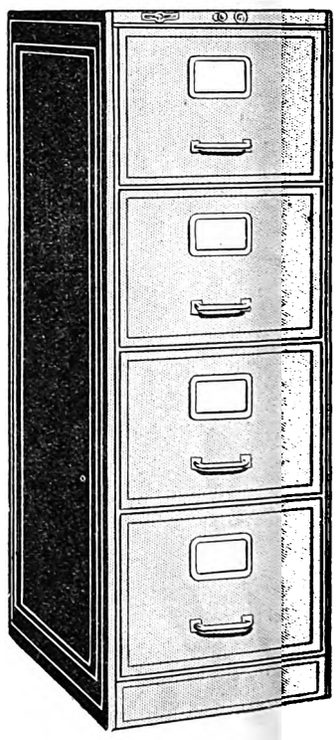
Os systemas de classificação fabricados pela

**RONEO LTD., DE LONDRES**

## São os melhores do mundo

Os melhores archivos de aço para correspondencia, officios, fichas, stock, estatisticas, etc.

Temos exposição permanente deste material e teremos prazer em fornecer detalhes e explicações gratis a quem nos honrar com sua visita

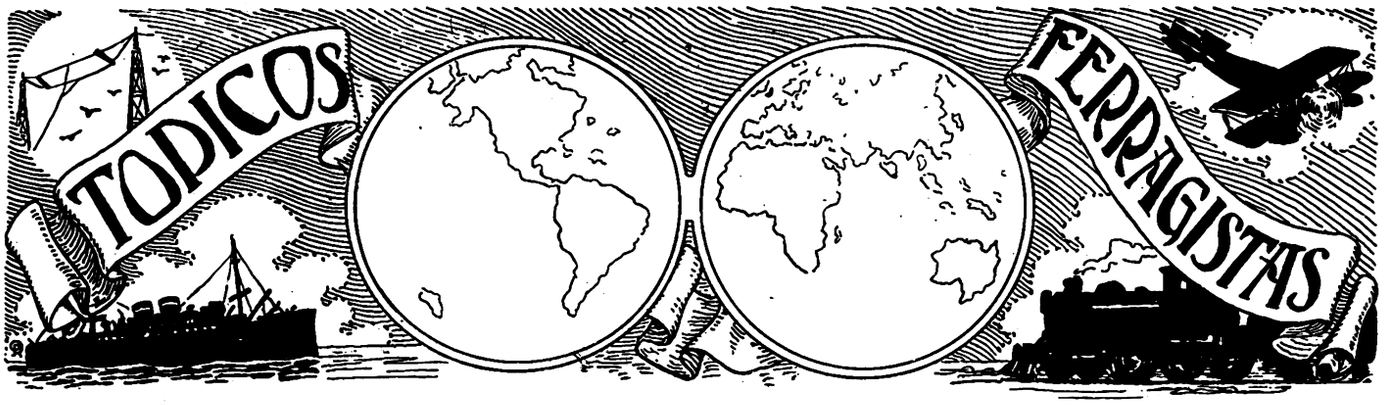


## PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

**Ouvidor, 98**
RIO

**São Bento, 45**
SÃO PAULO


Digitized by Google




AOS Srs. Negociantes Ferragistas quando em visita a esta Capital a "Era Ferragista" tem o prazer de pôr á disposição os seus escriptorios onde poderão obter informações sobre qualquer artigo á venda neste mercado, independente de despesa. Accommodações de Hotel tambem poderão ser obtidas para os Snrs. Viajantes Ferragistas mediante pedido por carta ou telegramma dando a data da chegada e custo approximado da pensão desejada.

---

QUANDO escreverem aos nossos annunciantes será um favor muito especial mencionarem a "Era Ferragista".

Para que esta revista seja um successo precisamos da Cooperação de todos os negociantes Ferragistas no Brasil. Ella é dedicada exclusivamente aos interesses dos mesmos e terá o maximo prazer em receber quaesquer commentarios ou suggestões dos Srs. Negociantes Ferragistas ou de seus representantes.

---

A primeira tentativa para a fabricação do vidro no Hemispherio Occidental foi feita no anno de 1607, em Jamestown, na Virginia. A seguinte, de que se tem noção, foi em Mannheim, na Pensylvania, em 1765. Pelo anno de 1813 o vidro estava sendo fabricado em Pittsburg, neste ultimo Estado, e essa cidade ainda possue grandes fabricas nas suas visinhanças; de facto, o melhor vidro plano para mostruarios é fabricado na villa de Tarantum, suburbio de Pittsburg, a maior parte dos operarios empregados nesse serviço sendo Belga ou de descendencia Belga. A Belgica é um paiz onde a manufactura do vidro teve um accentuado desenvolvimento não só artistico como commercial.

Os operarios vidreiros Belgas formam uma classe de emmigração apreciada nos Estados Unidos; são operarios intelligentes, moderados e industriosos, o que quer dizer que são geralmente bons cidadãos. Uma cousa especial com os Belgas, elles são isentos de "istas" e "ismos", o que é dizer-se muito, nestes tempos de tão chamado "modernismo"

ESTÃO sendo construidas barras de aço á prova de quebra e serra pelos processos usuaes. Compõem-se de um tubo de aço tendo um nucleo gyratorio interior do mesmo metal. Quando se tenta a serragem dessas barras assim construidas a serra penetra no aço exterior até encontrar o nucleo revolvente e a serragem fica impedida pelo movimento gyratorio do nucleo. Essas barras são proprias para installações bancarias, prisões, etc. e têm a apparencia exterior de uma barra commum.

---

O serviço Radio Telephonico entre Londres e New York, foi inaugurado em Janeiro proximo passado, e o uso dos telephones particulares permittido ao publico durante certas horas do dia.

Ficou provado que a communicação telephonica entre as duas maiores cidades do mundo é uma providencia de utilidade real.

Ficou tambem demonstrado que as Companhias de Telegraphos e Telephones Americanos em combinação com a Repartição dos Correios Ingleza estão apparelhadas para fazer uma transmissão excellente de correspondencia sob condições atmospphericas regulares.

Estamos realmente numa era memoravel !

A telephonia tem dado passos rapidos desde esse dia em 1876 em que Dom Pedro, em Philadelphia, serviu de padrinho ao primeiro telephone installado pelo inventor na Exposição do Centenario, sendo elle, com excepção do ajudante do inventor, a primeira pessoa a escutar e conversar pelo telephone.

A Bell Telephone C.° na recente Exposição do Sesqui Centenario de Philadelphia, exhibiu uma fita cinematographica da historia da invenção do telephone desde o seu advento até a data de hoje, dando a visita do Imperador á Exposição e o seu recebimento da primeira communicação telephonica. A fita foi bem executada e não regateou despeza na obtenção de talento artistico para a personificação do Imperador, seu cortejo e principaes participantes nesse acontecimento historico.

OS garfos de mesa foram considerados uma grande innovação no fim do seculo dezesete e só foram geralmente usados nos principios do seculo dezoito, mesmo entre a nobreza, na Inglaterra, onde foram introduzidos, pela Italia. Formas differentes de facas e colheres existiram desde as mais remotas civilisações, feitas de madeira, pedra ou metaes diversos. O alimento era cortado com a faca e levado á bocca com os dedos.

Parece que cada pessoa carregava comsigo uma faca, e até o reinado de Carlos Segundo da Inglaterra, era perfeitamente usual, os convidados a banquetes, na sociedade, supprirem os seus proprios utensilios de mesa. Em um jantar dado no Guildhall, em Londres, no anno de 1663 só aos Lords do Conselho Privado foram dados guardanapos e facas, tendo tido os negociantes convidados, que supprir o seu proprio equipamento .

Ha, entretanto, muitas provas de que se não exigia do dono da casa fornecer os seus proprios utensilios de mesa além dos pratos ou escudelas, mesmo depois do advento do garfo. Que o antigo costume conservou-se durante algum tempo, é apparente, pelo facto de que, depois que o uso do garfo foi adoptado appareceu em varios typos o grupo combinação garfo-faca-colher, frequentemente mettidos em uma bainha e algumas vezes acompanhados de um palito de dente, outras vezes, porém, só a faca era embainhada, sendo o garfo e colher conjugados engenhosamente.

---

MAIS de 108000 consultas foram feitas em um anno no Bureau de Serviço Commercial da National Cash Register Co. O assumpto predominante de mais interesse foi a forma de cobrança de Dividas más ou duvidosas.

Porque não evitar, como primeira medida preventiva, a entrada nos livros commerciaes, de negocios com firmas, sem previo estudo da situação moral e financeira das mesmas ?

Digitized by Google

O major Segrave, subdito inglez, praticou uma nova proeza de velocidade em automovel, nas praias de Daytonia, U. S. A., dirigindo um carro especialmente construido a uma media de 203 milhas por hora, batendo por 47 milhas todos os records anteriores. Seu velocimetro constatou, varias vezes, uma velocidade de 211 milhas por hora.

Para os nossos leitores interessados publicamos a estatistica official dos ultimos records de velocidade mundial:

**Aeroplano** — Bonnot — na França — 278,48 milhas.

**Automovel** — Major Segrave — Estados Unidos — 203,79 milhas.

**Caminhos de ferro** — Rêde da Florida, E. U. A. — 120 milhas.

**Lancha motor** — "Maple Leaf" — Inglaterra — 80 milhas.

**Destroyer** — "Cole" Marinha de guerra, E. U. A. — 43,75 milhas.

**Cavallo de corridas** — "Roamer" — E. U. A. — Milha em 1'.34''.

**Cavallo a trote** — "Manning" — E. U. A. — Milha em 1'.56''33/4

**Corridas a pé** — P. Nurmi — Finlandia — Milha em 4'.10''4/5.

---

Quanto aos records de baixa velocidade mundial, pode-se dizer de passagem, que existem divergencias em dar-se o primeiro lugar, estando os partidarios do carro de Boi firmes em dar a este a primazia, formando a phalange contraria os habitantes das ilhas de Paquetá e Governador, que querem a gloria e os louros da victoria para as Barcas da Cantareira.

---

ACHA-SE á venda, neste mercado, uma machina electrica para polir e encerar os soalhos, rapidamente.

De construcção leve e ao mesmo tempo compacta, pode ser manejada por uma mulher ou creança. A ligação electrica da mesma é feita por meio de uma tomada commum.

Este apparelho deve ser de facil collocação tendo em vista o problema difficil, para as donas de casa, do encerramento dos soalhos pelo processo antigo, nos dias de hoje, de creados caros e indifferentes.

O que vimos é conseguido nos Estados Unidos. Consta-nos tambem existir uma para o mesmo fim, de fabricação allemã mas ainda não a examinamos.

**Para refrigeração perfeita**
**Geladeiras**
**"KELVINATOR"**
**Mayrink Veiga & Comp.**
**RIO DE JANEIRO.**

## FORAM PRECISOS 39 ARTIGOS DE FERRAGEM PARA COMPOR UM VESTIDO

A photographia acima estampada interessará, sem duvida, ás esposas e filhas dos negociantes de ferragens.

A joven photographada é a senhorita Jeanne Nosal, filha de um negociante ferragista de Gary, na Indiana, E. U. A.

As ferragens que compunham o vestuario foram tiradas do stock do armazem de seu Pae.

"A Era Ferragista" cumprimenta a senhorita Nosal pelo successo de sua toilette e manifesta sua admiração pela originalidade da mesma.

O Sr. Nosal merece congratulações por ter uma filha que tanto se interessa pelo successo do seu negocio.

A toilette acima foi usada por occasião de um Baile á Fantasia e nella 39 artigos de ferragens diversas formaram um conjuncto novo e interessante.

A senhorita Nosal lançou assim uma creação nova, que lhe grangeou o primeiro premio pela sua originalidade.

Na descripção que fez da sua Fantasia, a senhorita Nosal deixou patente não só a sua habilidade como modista, como mostrou ter conhecimentos praticos da technologia ferragista. Eis a sua descripção:

"O vestido era feito de gaze de arame debruado com uma corrente de latão. Os botões, na parte da frente, eram pequenas lampadas trazeiras de bycicleta. O cinto era uma corrente de pendurar quadros; na frente, e pendentes delle, havia um coador, uma escova de arame, um bule de chá de aluminio, um batedor de ovos, um dito de bifes, uma balança, um ferrolho, e fechadura, um funil, uma passadeira e uma escumadeira.

Pendentes da frente da saia, havia uma faca, um garfo, uma colher de chá, uma de sopa, um canivete e uma tesoura.

Um par de dobradiças de fantasia estava atado a uma das hombreiras do vestido, na outra havia uma placa de numeração de casas.

Na barra da saia havia algumas escovinhas de arame, uma ratoeira e uma escova de mão.

Nas costas estavam dependurados trez cadeados, um batoque, alguns cravos para barril, varios pregos de vinte pence, ferrolho de pollegada, parafusos, ganchos, uma torquez e pontas diversas.

Na cabeça usei um coador fundo e como brincos um par de pequenos saleiros de vidro.

Como collar puz uma colleira de cão e, como pulseiras, nos pulsos uma corrente com pequenos cadeados."

---

NÃO havia muito tempo perguntava-se "A Allemanha poderá resuscitar?" Parece que ella podia e que pode. Por exemplo: dos artigos de ferro e aço importados nos Estados Unidos durante os onze mezes de Janeiro a Novembro a Allemanha suppriu 33 % de ferro fundido e 24,1 % da importação total.

Em 1925 a Allemanha suppriu 19 % da importação de ferro fundido e 11 % da importação total de ferro e aço.

Em 1924 ella forneceu apenas 5,3 % da importação de ferro fundido e 4 % da importação total de ferro e aço.

A Allemanha parece estar em boas condições apesar da ausencia do "Todo Poderoso". Ou será por causa da sua estadia em Doorn ?

---

Tem despertado enorme interesse durante estes ultimos dias uma das vitrines da firma F. R. Moreira & Co. na Avenida Rio Branco n. 107. Essa vitrine é um exemplo do que se pode fazer para se obter uma perfeita exposição de artigos electricos e de ferragens.

Muito embora seja grande a variedade de utensilios e de artigos de ferragens para uso caseiro, em exhibição não ha agglomeração porque o arranjo dado ás varias peças foi feito com cuidado, esmero e artisticamente, pelo que o aspecto geral é agradavel e está bem distribuido.

Lastimamos que devido ao reflexo da luz não nos tenha sido possivel tirar uma photographia da vitrine para

Digitized by Google

poder ser examinada pelos nossos leitores do interior.

Qualquer dos nossos leitores que tenha occasião de ver uma vitrine de uma casa de ferragens, de utensilios electricos ou de artigos de radio que chame a sua attenção pela sua ornamentação e bom gosto, nos prestará um favor nol-a indicando para que a possamos examinar.

# Curto Circuitos

**Por**

***J. A. Z.***

Se sentirdes o desejo de vos queixardes sobre a situação commercial parae e reflecti sobre qual deve ser a situação dos fabricantes de GRAMPOS bem como a dos que fabricam varetas de aço para colletes.

N'este sentido cabe-nos dizer que de ha muito estamos acostumados ao cabello "à la garçonne", e a verdade é que isso já nem mesmo nos chama a attenção, mas não somos nem tão edosos nem tão hypocritas para dizer a mesma coisa quanto aos colletes — ou antes á falta d'estes.

— —

Se ainda ha quem imagine que os Senadores recebem em demasia pelos serviços que prestam, podereis ter a certeza que esse ente extraordinario não tem lido os jornaes n'estes ultimos tempos.

———

Ha dias uma fita de propaganda em prol de Estradas de Rodagem foi exhibida no Automovel Club, e despertou grande interesse entre dois argentinos que se achavam presentes á exhibição.

Os lettreiros da fita estavam redigidos em HESPANHOL !!! ???

———

Mussolini diz que as mulheres são apenas um parenthesis na vida de um homem.

Uma Senhora de nossas relações ao commentar esta amavel asserção, declarou que era grande a porcentagem de "virgulas" entre os homens.

Que quereria ella dizer com isso?

Uma arvore não póde ser melhor do que as suas proprias raizes. Da mesma fórma um negocio de ferragens não póde ser melhor que suas raizes—"aquelles que entram em contacto com o publico comprador, e tiram desse contacto as vendas das quaes depende o successo do negocio".

Fertilize V. S. as raizes do seu negocio. Cultive e eduque os seus empregados de balcão, para que o seu negocio se desenvolva a bem da communidade a que V. S. pertence e em seu proprio beneficio.

# Correio da Manhã

19-4-27

**INGENUIDADES...**

Hontem, effectuou-se a primeira preparatoria do Senado, como dias antes já se realizára a da Camara (uma sexta-feira da paixão para todo o mundo, mas principalmente para o Brasil...) No antigo palacio São Luiz, os padres-conscriptos confabulavam pelos cantos, soturnamente. Atmosphera pesada. Parecia que se velava um defunto. Felizmente, porém, lá estavam o senador Vespucio, o commendador Lopes Gonçalves, o conde de Frontin, o coronel Bueno e outros que, apezar do trabalho implacavel dos annos, conservam sempre a mesma mocidade de espirito. Em certo momento, o senador riograndense do sul puxou-o do Amazonas para um angulo de janella, cochicharam muito, acabando o representante dos pampas por soltar estrepitosa gargalhada e repetindo depois o que ouvira do collega. Foi o seguinte:

— Dizem por ahi que a requinta do coronel já está desafinada. E' um exagero. O homem ainda tem o ouvido apurado dos antigos tempos. Ha pouco, tive prova decisiva de tal verdade...

— ?!...

— Elle garantiu que seria capaz de, mesmo com os olhos vendados, distinguir a marca dos automoveis só por ouvir a explosão do motor, que é quasi sempre egual...

— Que subtilidade!...

— Duvidaram, porém, e então resolveram fazer uma experiencia pratica, indo á garage da policia. E' verdade que esta não é maior que a do Ministerio da Viação, mas equivale á de todos os outros juntos, tal a variedade de carros... Ali, á proporção que iam as machinas sendo accionadas, o coronel classificava-as: é "Buick". E' "Packard". E' "Fiat". E' "Lancia". E' "Studebaker". E'...

Neste instante, um empregado sahiu de certo compartimento, dando a descarga da pequena caixa dagua. Ahi é que se viu o atilamento auditivo do homem, pois, após breve vacillação, concluiu:

— E' "Ford"!

**Innocencio.**

# REVISTA COMMERCIAL

— DO —

# BRASIL

**Orgão official da Asssociação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil**

**A mais perfeita e autorisada do paiz. Dados estatisticos da maxima actualidade e interesse para o commercio e a industria. Amplo noticiario. Leis, decretos e decisões que conduzem com a actividade economica do Brasil.**

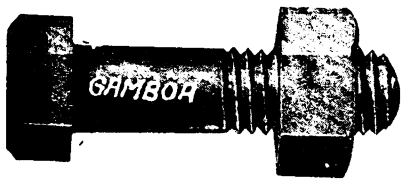
**Assignatura annual 25$000**

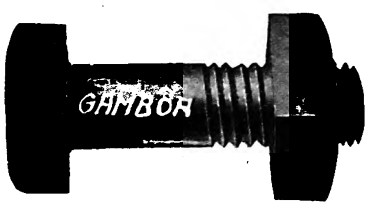
**Redacção e Officinas**

**RUA DO LAVRADIO N. 60**

RIO DE JANEIRO


Digitized by Google



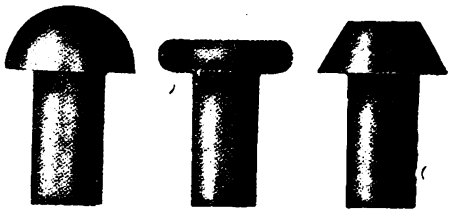




# Nova Companhia Gambôa S. A.

## FABRICA DE

# Parafusos, Porcas e Rebites

## OFFICINA MECHANICA



DEPOSITO E ESCRIPTORIO

# Rua dos Ourives, 117

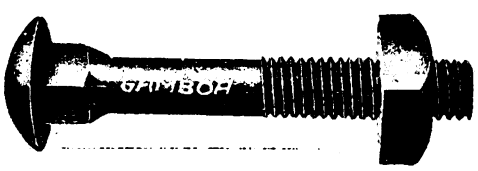
Telephone Norte 3747

## FABRICA

# Rua da Gambôa, 110

Telephone Norte 1179

RIO DE JANEIRO



Digitized by Google

## NOTICIARIO

A marca "STILLSON" foi desde muitos annos privilegiada pela *Walworth Manufacturies Co., de New York*, para distinguir unicamente as chaves para canos que se tornaram universalmente conhecidas — acontece agora depois de ter-se terminado o periodo regular do dito privilegio que fabricantes menos escrupulosos de varias procedencias se utilisam da marca STILLSON para os seus productos prejudicando assim os legitimos fabricantes como tambem burlam a propria clientela. A *Era Ferragista*, zelando pelos interesses da communidade, previne aos importadores deste facto afim de conhecerem a verdadeira da pseudo marca STILLSON.

---

O snr. Robert J. Shalders, gerente da Companhia S K F do Brasil, partiu em principios deste mez para uma viagem ao norte do paiz, até a cidade de Belem, Pará.

O snr. Shalders visitará os centros mais importantes dos estados nortistas, com o fim de ampliar ainda mais os já bastante conhecidos mancaes S K F.

A "Era Ferragista" deseja ao intrepido snr. Shalders bôa viagem e muitos negocios.

---

No vapor "Gelria", que sahiu do Rio de Janeiro para a Europa em 26 de Abril, embarcou, com destino a Portugal, sua terra natal, o Snr. Albino Fontes Garcia, chefe da firma Fontes Garcia & Cia., da praça do Rio de Janeiro. O Snr. Albino vae acompanhado de sua Exma. Senhora e dois filhos, e tenciona visitar os principaes centros industriaes e commerciaes europeus antes de regressar ao Brasil.

---

Tambem pelo "Gelria" seguiu para Portugal, sua terra natal, o Snr. Commendador Antonio Leite da Silva Garcia, socio da conhecida firma Dias Garcia & Cia., do Rio de Janeiro. O Snr. Commendador Leite Garcia vae em viagem de recreio, juntamente com sua distincta familia, tencionando voltar ao Brasil dentro de seis ou oito mezes.

---

Estiveram presentes ao embarque dos distinctos passageiros acima citados grande numero de representantes da classe ferragista do Rio de Janeiro, comparecendo pela "A Era Ferragista" o seu presidente.

---

Regressou a esta Capital, de uma rapida viagem aos Estados Unidos, o illustre componente do Conselho Consultivo da "A Era Ferragista", Snr. Heman Greenwood, director-gerente da General Electric, S. A.

Ao distincto amigo a "Era Ferragista" apresenta boas vindas.

---

Pelo vapor "Massilia" embarcou sabbado, 14 de Maio, com destino a Portugal, em companhia de sua Exma. senhora, o snr. José Gomes de Freitas, chefe da conceituada firma Freitas, Couto & Cia., do Rio de Janeiro. O snr. Freitas tenciona demorar-se alguns mezes em Portugal, e visitar os centros commerciaes e industriaes europeus antes de voltar ao Brasil.

Ao embarque do distincto viajante esteve presente grande numero de representantes da classe, inclusive o representante da "A Era Ferragista".

Bôa viagem.

---

Acha-se em viagem para a America do Norte o Sr. Eduardo Galterio, representante em S. Paulo da United States Steel Products Co., de New York. O Sr. Galterio se demorará alguns mezes visitando os diversos estabelecimentos industriaes da sua representada, regressando ao Brasil talvez via Europa.

A *Era Ferragista* faz votos para que o illustre viajante faça uma viagem tanto feliz como prospera.

---

Tivemos o prazer da visita do Snr. P. A. Fernandez o Representante no Exterior do CENTRAL NATIONAL BANK de Cleveland, Ohio. O Snr. Fernandez tem estado em visita a varios paizes Sul Americanos em propaganda e serviço de varios fabricantes de Cleveland os quaes estão interessados no commercio de exportação e desejam alargar o campo das suas actividades.

---

O Snr. Adriano dos Santos Rocha, um membro proeminente dos circulos commerciaes de Porto Alegre, esteve, recentemente em visita ao Rio de Janeiro. O Snr. Santos vae representar a ERA FERRAGISTA no Estado do Rio Grande do Sul. Todas as informações sobre annuncios n'esta revista que possam ser necessarias aos commerciantes d'aquelle Estado Sulista, poderão ser obtidas do Snr. Rocha, mediante carta endereçada ao mesmo para Independencia n. 1954 — Porto Alegre.

---

O Snr. A. G. Siqueira, da firma Petree and Dorr Engineering Inc., fabricantes de machinas para uzinas de assucar, teve a gentileza de nos visitar o que muito nos penhorou.

---

Um outro visitante do Rio que tambem teve a bondade de nos fazer uma visita foi o Snr. G. A. Miller, Gerente do Dept. de Exportação de J. M. Huber, Inc., Fabricantes de Tinta, em Nova York.

Freitas Couto & C.

FERRAMENTAS

para

Artes e Officios

Ferragens, tintas

e

Artigos para usos

domesticos

Importação

E

Exportação

RUA DOS OURIVES, 23

(Canto da Rua do Rosario)

Endereço telegraphico

"GONCALO"

Telephones Norte 2184 e 4902

RIO DE JANEIRO

Digitized by Google

# PROPAGANDA MODERNA

Por

***M. H. MENDES***

UMA bôa idéa seria se algumas firmas de ferragens e material electrico combinassem fazer uma exposição de utensilios de uso domestico, convidando ao mesmo tempo os negociantes de moveis e mais fornecedores a cooperarem.

O melhor plano seria alugar um bungalow moderno por um periodo de 3 a 6 mezes, em bom local, mobilial-o e apparelhal-o da sala á cosinha, franqueando-o ao publico ou enviando convites aos varios clientes de cada expositor, para visital-o.

Peritos cicerones se encarregariam de explicar aos visitantes a utilidade e o manejo adequado dos varios objectos e tomariam nota dos freguezes provaveis e interessados.

O custeio dessa exposição seria relativamente leve aos diversos negociantes que participassem della.

Não resta a minima duvida que o successo seria garantido, tendo-se em vista a impressão causada pelos varios objectos já collocados no seu lugar adequado e preenchendo o seu fim respectivo; o effeito seria muito maior do que se estivessem expostos em uma vitrine.

A dona de casa poderia vêr então como ficariam os mesmos objectos em sua propria residencia e apreciaria mesmo as vantagens do apparelhamento de uma casa moderna.

Uma alternativa deste plano seria combinar com um constructor de Bungalows ou casas modernas fazer a exposição ora em uma casa, ora noutra, á proporção que as mesmas fossem vendidas.

Uma combinação dessa natureza resultaria em beneficio mutuo.

---

**TESOURAS—Apparencia e qualidade**

Este assumpto, de que tratamos no numero anterior, mez de Abril, ficou incompleto, pois, não demos o processo de fabricação das tesouras pequenas, como sejam, para bolso, para unha, para bordado, etc.

Estas tesourinhas são geralmente de aço estampado, sendo que, devido ao pequeno tamanho, torna-se difficil o processo da tesoura calçada. E', porém, geralmente empregado na sua fabricação aço de primeira qualidade, dá-se uma tempera superior, e, pelo restante, cabe á mão de obra grande parte da responsabilidade no bom funccionamento da tesoura pequena.


## A ERA FERRAGISTA

Revue internationale pour le commerce des ferrures brésiliennes.

Atteint tous les négociants des ferrures an Brésil.

La meilleure publicité pour les exporteurs des ferrures, (achines légères machines d'éclairage, outils et petites machines), instruments d'agriculture, appareils électriques et équipement du radio.

Toutes les annonces inserés dans l'Era Ferragista seront traduites correctement sans frais.

Livrets et circulaires sont traduits à prix raisonnable pouvant être expédiés avec la revue comme feuillet à part.

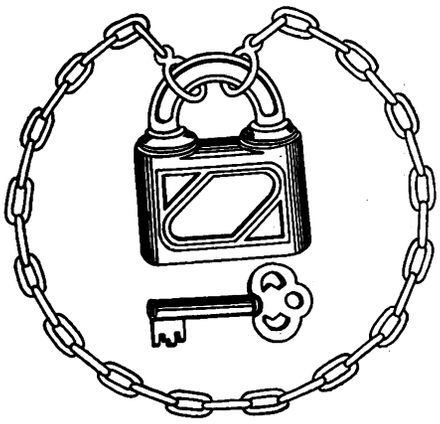
Informations garanties à l'égard des affaires, possibilités du marché, impôts de douâne, statistiques, etc. (exceptés les reports de crédit) seront fournis sans frais.

A ERA FERRAGISTA

Tarif des annonces envoyé sur demande.

Avenida Rio Branco 110-5° E'tage. Edifice du "Jornal do Brasil". — Rio de. Janeiro.

Digitized by Google



# Secção de Empregados do Ramo de Ferragens

***Redigida por G. B. BEAUCHAMP***

**OS FREGUEZES DEVEM APRENDER A FORMA DE ZELAR OS SEUS CANIVETES.**

### Como instruil-os

Afim de evitar mal entendidos, quando um freguez queixoso devolve um canivete que não serviu, os negociantes de ferragens e seus empregados vendedores devem dar aos compradores alguma informação proveitosa a respeito do cuidado de que necessitam esses instrumentos. E' o dever de todo negociante ou vendedor, que vende um canivete, aconselhar ao comprador a que respeita a forma de zelar o mesmo.

Se os topicos seguintes forem sugeridos com brevidade e clareza garantão longa vida ao canivete, evitarão aborrecimentos e com muito raras exceções assegurarão a satisfação do comprador.

### Afiação

Usar uma bôa pedra de afiar a oleo de mó, preferivelmente de grão médio fino. Deve-se ter o cuidado de observar a lamina em ligeiro angulo de cerca de 20° com a face da pedra afim de fazer um pequeno chanfre agudo na superficie cortante, identico ao que se encontra na lamina, quando nova. A operação de afiar deve ser praticada no sentido da base da lamina para a ponta. Algumas gottas de oleo lubrificante leve, ou kerozene sobre a pedra de afiar ajudarão a obter-se um gume scientificamente apurado.

De modo algum dever-se-ha usar uma pedra aspera ou de mó, seccas, pois inutilisará a superficie cortante. Não collocar a lamina fazendo face com a pedra e sim conservando o angulo acima mencionado pois do contrario será obtido um fio fino de navalha, em vez do fio appropriado a um canivete.

### Cuidados Geraes

Os eixos e molas das laminas devem ser lubrificados. Um canivete, como qualquer machinismo, requer lubrificação. Para esse fim uma gotta de oleo fino em cada eixo e mola é necessaria de vez em quando para se obter um funccionamento macio; principalmente em certas marcas especiaes que têm as molas divididas e laminas de ambos os lados. Canivetes de cabo de madreperola de modo algum deverão ser usados para serviços grosseiros especialmente as marcas em que o eixo das laminas atravessa a madreperola que facilmente se quebra, o que deve ser evitado para a bôa conservação do canivete.

### Ferrugem

Por se permittir que a ferrugem ataque o interior das laminas muitos canivetes se estragam. Isso pode ser evitado limpando-se de vez em quando o interior com um panno ou camurça humedecidos em oleo pelo mesmo processo usado na limpeza das espingardas.

A humidade é a causa principal da ferrugem e todos os negociantes estabelecidos perto da beira mar onde o clima é ventanoso e humido devem ter o cuidado de proclamar a necessidade de combater a ferrugem.

Sejam estas suggestões offerecidas, seguidas á risca e os canivetes terão uma vida longa e garantidora de bons serviços.

### Aviso importante aos Negociantes

A's vezes a falta de vendas em lojas retalhistas resulta da falta de conhecimento do que realmente constitue um canivete defeituoso.

Não defendemos o habito de discutir com os freguezes, porem achamos que um canivete, que não agradou ao freguez por afiação e usos inadequados, falta de oleo nos eixos, laminas abandonadas á ferrugem ou gastas não deve ser trocado.

A falta de uma venda significa a falta de um lucro e o negociante por meio de uma explicação persuasoria pode convencer ao freguez da necessidade de comprar outro canivete. Não conhecemos outro ramo de ferragem onde a garantia da marca seja tão injuriada como no dos canivetes.

### REFLICTAMOS

Se nós todos nos compenetrassemos de quão pequena é a differença em esforço, preciso, para produzir-se trabalho de alta qualidade e trabalho de baixa qualidade, haveria certamente muito pouco serviço de baixa qualidade.

O serviço indifferente é usualmente o resultado de um habito indifferente de espirito.

Uma casa de negocio não pode ser melhor do que os individuos que a compõem. Um negocio organisado por individuos progressistas marcha com segurança para o progresso, ao passo que, um individuo indifferente, e um negocio indifferente debatem-se ambos no oceano da desesperança.

Digitized by Google

# Aos senhores vendedores de Balcão:

**Por**

***A REGISTRADORA***

O empregado de balcão de uma loja de ferragem, que tem em vista melhorar a sua posição, deve aprender duas coisas: Conhecer a mercadoria, Adquirir clientela.

**Conhecer a mercadoria** — O conhecimento da mercadoria é o ponto cardial de um negocio a varejo. Não basta saber onde a mercadoria está, é preciso tambem saber o que ella é e para que serve. Este conhecimento se adquire á força de observação. Eu conheci um empregado que occupava cada minuto disponivel observando aqui e lá em toda a loja, aprendendo como estava feito aquelle artigo e de que modo usava-se aquelle outro. E quando não comprehendia, pedia explicações ao chefe, ou escrevia para a fabrica pedindo literatura. Hoje o moço é gerente de uma casa de ferragem em franca prosperidade, e para tudo tem a resposta apropriada na ponta da lingua, pois, a sua curiosidade valeu-lhe larga experiencia.

Cultive o espirito de observação, e faça com que uma vez vista ou ouvida uma coisa, fique-lhe na memoria para sempre. Muito conhecimento se adquire em lendo noticias commerciaes, especialmente annuncios, pois ha sempre nelles alguma informação a respeito da própria mercadoria que o empregado está vendendo cada dia. Aprenda porque uma lima custa mais do que uma outra, de maneira a poder convencer o comprador que, adquirindo o artigo mais caro, emprega melhor o seu dinheiro.

**Adquirir clientela** — O empregado deve ter em mente que as pessoas que chegam ao seu balcão são os seus verdadeiros patrões, e não o é o proprietario que fica lá no escriptorio. Elle deu-lhe o emprego, é verdade, mas esse


# SORVETEIRAS

**"GEM"**

Rotação dupla de 1 á 14 litros

VOLANTES para as Sorveteiras "GEM e BLIZZARD"

**"BLIZZARD"**

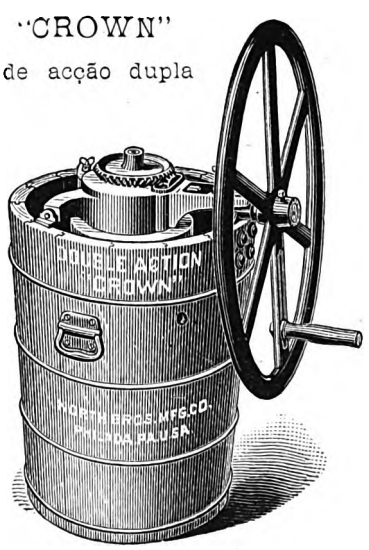
Rotação simples de 1 á 14 litros

**"GEM"**

a plaina para gelo incomparavel

"CROWN"

de acção dupla




Com manivela, 8—10—14—18 e 24 L.
Com volante—10—14—18—24 e 32 L.
Com pulia, 14—18—24— e 32 L.

PLAINA para GELO "GEM" — (cumprimento total 6 pol.) — E' um utensilio indispensavel: não disperdiça o gelo, e é manejavel por qualquer pessôa. Como utilidade para fazer refresco não ha egual

**Estas são as melhores Sorveteiras por serem praticas, convenientes e compactas; são economicas nos gastos de gelo e sal e devido á construcção interna, produzem um sorvete uniforme e macio. Um folheto de receitas e regras para congelação para uma variedade de cremes, sorvetes, etc., acompanha cada sorveteira destinada ao Brasil**

## NORTH BROS. MFG. CO. PHILADELPHIA Pa. E. U. A. do Norte

**PARA MAIS INFORMAÇÕES, DIRIJAM-SE PARA A CAIXA POSTAL, 978 — RIO DE JANEIRO.**


Digitized by Google

mesmo emprego não vae muito longe se a clientela cessa de patrocinar a casa, e o dinheiro não é mais deixado sobre o seu balcão.

Quando o empregado vendeu um artigo, não fique elle satisfeito do seu trabalho, pois não é lá que este deve acabar; o empregado ambicioso antevê outra venda logo a seguir, e trata de interessar o comprador em algum outro item em relação com o que acaba de lhe vender; assim, se vendeu pregos, elle pressurosamente mostra um bom martello e deixa que o cliente o examine emquanto lhe aprompta a compra feita. Pois que não é propriamente o actual artigo vendido que faz a prosperidade da casa, e sim, a venda "additional". Aquelle mesmo cliente não precisará do martello, mas poderá com toda probabilidade indica-lo a um seu amigo que, por sua vez, ficará cliente la casa.

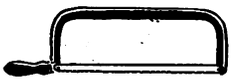
O vendedor ambicioso cultiva "o nariz para vendas", da mesma maneira que um reporter cultiva "o nariz para noticias". O seu trabalho consiste em procurar vender, se quer ir mais adiante do que simplesmente apromptar "embrulhos". Por exemplo: esta manhã, no bonde, Fulano disse-lhe que estava pensando em reformar a sua habitação. Isto devia logo lembrar-lhe a possibilidade de vender tintas, brochas, e outro material existente na sua loja. Ou, se vio em frente da residencia do seu amigo Sicrano uma pilha de tijolos, pensou que talvez ia-se construir uma "garage", no qual caso haveria probabilidade para elle vender serras, martellos, pregos, chaves de parafusos, etc., e, depois das horas de trabalho, irá ver Sicrano e indagar a respeito. Aqui está "nariz para vendas". Ha possibilidades de vendas em qualquer tempo e lugar. O importante é saber não deixar escapar a opportunidade, ser activo.

Adquira clientela — Cada novo cliente que o empregado vendedor adquire, com a sua experiencia e energia, para a sua loja, é mais um passo na subida desse mesmo vendedor.

**Esta redacção avisa aos negociantes de ferragens e aos seus empregados que os annuncios procurando empregados ou procurando emprego serão publicados gratis pela mesma, desde que não excedam de dez linhas.**

**O pessimista cita faltas para provar a não exequibilidade de actos. O optimista mostra successos para convencer-se da exequibilidade dos mesmos.**

**O homem de acção, toma por certo que os actos podem ser praticados e os pratica.**



**VENDE-SE**
**A**
**ILHA REDONDA**

Visinha á ilha dos Ambrosios e á ilha da Atlantic Refining Oil Co, tendo seiscentos metros de frente por trezentos metros de largura, por preço razoavel. Essa ilha é propria para a construcção de armazens ou reservatorios de oleo.

Os interessados queiram se dirigir a MENDES aos cuidados da ERA FERRAGISTA.

# COMPANHIA MERCANTIL BRASILEIRA

## Importação e vendas em grande escala

**de Ferragens e Cutelarias em geral; Louças de ferro esmaltado; Ferramentas; Tintas; Oleos; Creolina PEARSON; Soda Caustica PYRAMIDE e CAVEIRA; Enxadas marca COLOMBO; Pás; Picaretas; Machados; Moinhos para fubá e café e todos os demais artigos do ramo.**

**Depositaria dos productos da Fundição ELMO, taes como: Caldeirões; Cassarolas; Chaleiras de ferro fundido, estanhado, polido ou natural; Chapas para fogão; Panellas de trez pés com alça; Moinhos VICTORIA para café; Balanças horisontaes, etc.**

RIO DE JANEIRO — RUA DE S. BENTO, 14

**Caixa Postal 1666** — **End. telegraphico: VIVAZ**

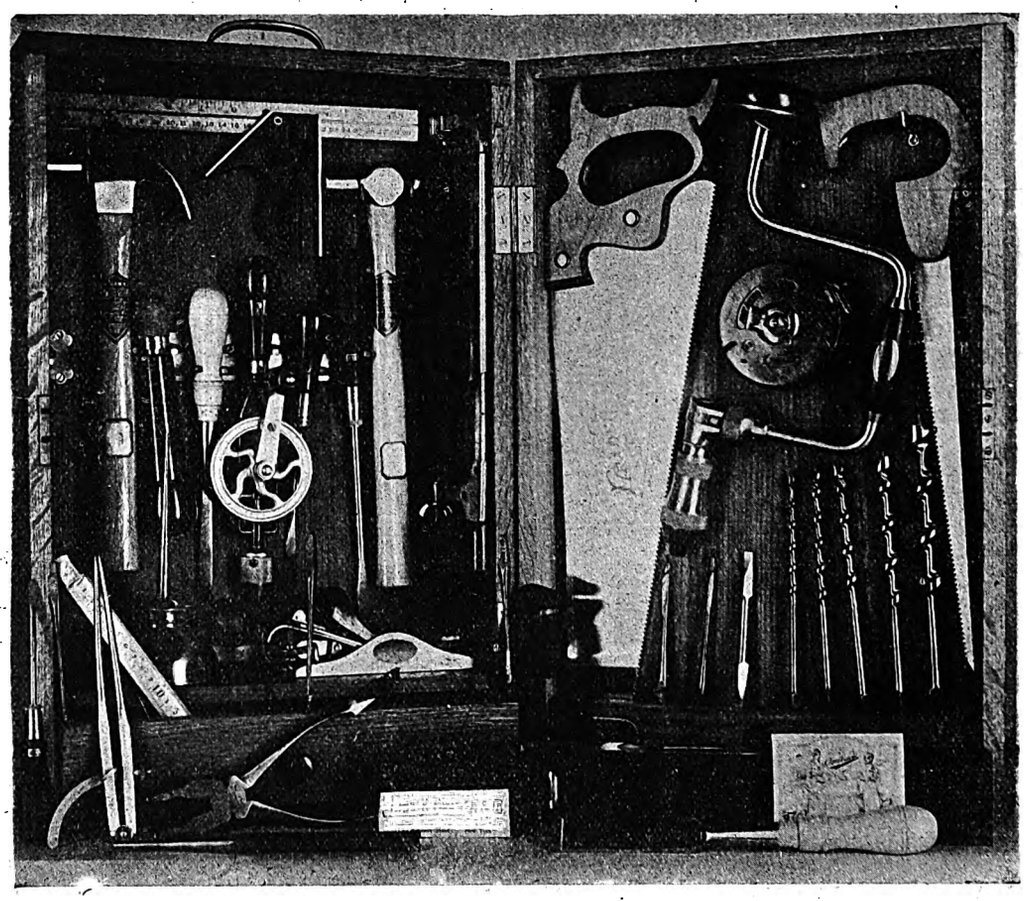
Digitized by Google

# PRIMEIRO CONCURSO

PARA

# OS EMPREGADOS de CASAS de FERRAGENS e ARTIGOS CONGENERES

## Primeiro premio — Uma caixa armario de ferramentas



Contendo :

1 Metro de madeira, branco, Lufkin,
1 Serrote Shurly, de 13",
1 Serrote Shurly, de ponta,
1 Arco de púa Fray, N° 1005 A,
1 Chave de parafusos Snell, p. arco de púa,
5 Ferros Snell, p. púa, 4, 5, 8, 10, 12,
5 Verrumas para púa, Snell,
1 Alicate Kraeuter, N° 1821, 7 1/2",
1 Chave ingleza Herbrand, de 7",
1 Compasso Miller,
1 Corta-vidro Barrett,
1 Ponção Kraeuter,
1 Escareador Snell,
1 Duzia laminas de serras Griffin, 10",

**Os primeiro e segundo premios estão em exposição na vitrine da firma**

**F. R. Moreira & Cia.**

Avenida Rio Branco

**107-109**

Rio de Janeiro

Contendo :

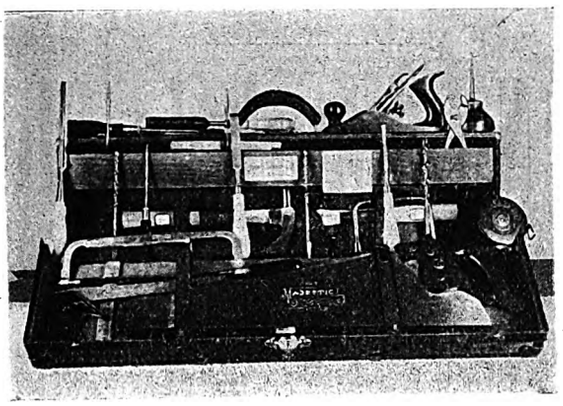
1 Martello Hammond N° 280 A,
1 Martello Hammond N° 171,
1 Almotolia Noera,
1 Plaina, Union, pequena,
1 Nivel, Akron,
2 Formões Winsted, de 1/2" e 1",
1 Chave de parafusos "Yankee", N° 11,4",
1 Chave de parafusos "Yankee", N° 90,6"
1 Chave de parafusos "Yankee", N° 95,3 1/2",
1 Machina de furar, Fray, N° 3,
1 Estojo Fray,
1 Armação de serras, Forsberg, N° 65,
1 Esquadro Lufkin,
1 Trena Lufkin, N° 501 ME.

Digitized by Google

## Segundo premio — Uma mala portatil de ferramentas

Contendo:

1 Martello com unha, Nº 2,
3 Ferros de púa, 3/8", 1/2", 3/4", Snell,
2 Verrumas p. arco de púa, Snell,
1 Alicate, Danielson,
1 Chave ingleza, da fabrica Herbrand,
1 Chave de parafusos, de 4 1/2" marca "Yankee",
1 Dita, de 6" marca "Yankee",
3 Formões com cabo, 1/4", 5/8", 1", Winsted,
1 Goiva, Winsted,



Contendo:

1 Serrote de 24 pollegadas, da fabrica "Shurly,
1 Armação de serra para metaes, "Forsberg",
1 Esquadro de aço com nivel, Lufkin,
1 Almotolia Nº 13, 3 1/2", Noera,
1 Trena de panno, de 15 metros, Lufkin,
1 Metro de madeira, de 6 dobras, Lufkin,
1 Plaina Nº 4, de 9", de ferro, Union,
1 Arco de púa com catraca, nickelado, 10", Fray,
1 Machadinha com unha, Hammond.

## Terceiro premio — 100$000

## INSTRUCÇÕES SOBRE O CONCURSO

**Data de inicio: 1º de Junho. - Encerramento em data que será annunciada mais tarde.**

Os juizes do CONCURSO serão escolhidos entre os representantes de firmas idóneas, cujos nomes serão publicados em data opportuna.

## O CONCURSO

**Para a melhor pagina de annuncio dos seguintes artigos:**

"A" — Mercadoria geral de uma loja de ferragens .....
"B" — Refrigeradores electricos .....
"C" — Pequenas ferramentas para officios e agricolas .....
"D" — Utensilios electricos para uso domestico .....
"E" — Apparelhos e appetrechos de Radio ..... **40** o/o
"F" — Tintas, vernizes, brochas e pinceis .....
"G" — Accessorios para automoveis .....
"H" — Machinas Agricolas e seus accessorios .....
"T" — Oleos lubrificantes e para uso geral .....

Um artigo sobre a bôa ornamentação de uma vitrine suggerindo varias novas ideias para disposição dos mostruarios e explicando a razão dessas suggestões ..... **30** o/o

Um artigo sobre vendas que abranja a maneira de attender aos freguezes, explicando a razão de cada argumento ou ideia. O argumento usado para a venda de um artigo de superior qualidade em preferencia a um seu similar de qualidade inferior..... **30** o/o

Para as condições e regulamentos d'este concurso veja-se o Coupon em outro local.

Digitized by Google

**TUDO QUE PERTENCE A ELECTRICIDADE**

Fios isolados e nús, lampadas, motores, dynamos, ferragens, correcções, canos e arame de ferro galvanizado.

# Companhia Nacional de Electricidade

**TELEPHONES Norte NS. 7250, 6677 E 5279**

**Caixa Postal 1268 - Endereço Telegraphico "Electra"**

**QUITANDA, 45** **RIO DE JANEIRO**

**SECÇÃO TECHNICA**

**Orçamentos e Installações**

**SECÇÃO RADIO**

**Peças avulsas de Apparelhos de 2 e 5 valvulas**

VIA ALL AMERICA

VIA ALL AMERICA

# ALL AMERICA CABLES INCORPORATED

Communicações telegraphicas directas submarinas com todas as partes do mundo

Os telegrammas deverão ser marcados VIA ALL AMERICA entregues no escriptorio desta companhia em

| | |
|---|---|
| RIO DE JANEIRO : | Rua da Alfandega, 50 |
| SÃO PAULO : | Rua 15 de Novembro, 6 |
| SANTOS : | Rua 15 de Novembro, 141 |
| BUENOS AYRES: | Calle San Martin, 295 |
| MONTEVIDEO : | Calles Zabala y 5 de Mayo |

ou em qualquer repartição do Telegrapho Nacional nas principaes cidades do Brasil. As instrucções sobre o itinerario são transmittidas gratis.


Digitized by Google

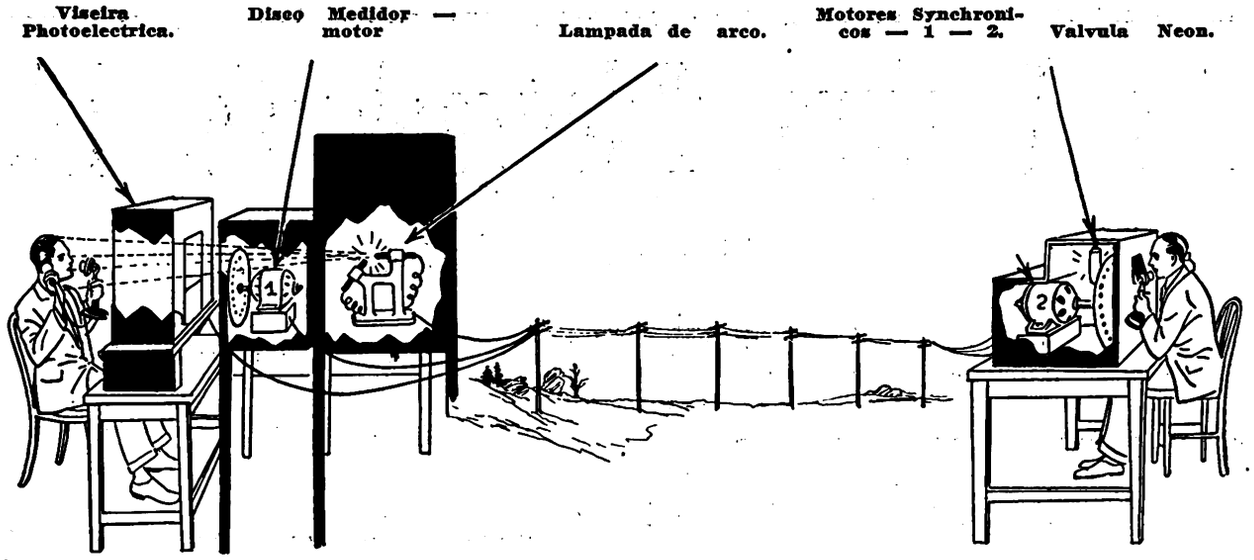



Imagem sendo recebida em Nova York

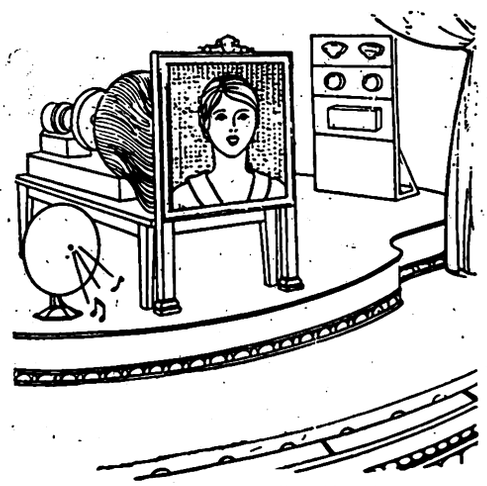
O Disco Medidor dirige os raios da lampada de arco que illumina o rosto; e a Viseira photoelectrica recebe as impressões da luz que é reflectida no rosto da pessoa que falla.

# TELEVISÃO

O desenvolvimento da sciencia tem sido tão rapido que a possibilidade theorica de uma grande invenção ainda bem não foi comprehendida pela maioria do publico e já se tornou uma realidade. Foi esse o caso com a radiotelephonia transatlantica. E agora, algumas semanas após ter sido posta em pratica essa invenção, entramos n'uma nova era de communicações "tão fascinante e estupenda em suas possibilidades e potencialidade como o proprio radio ou o telephone". Hontem a Televisão era um sonho; hoje é um facto consumado. Não está longe o dia em que milhões de pessoas poderão ver e ouvir a posse de um Presidente de Estado, um jogo profissional de foot-ball, ou até o choque de exercitos no campo de batalha.

A Televisão, segundo estamos informados "é um processo pelo qual são synchronicamente transmittidas a voz e a photographia da pessoa que falla. Durante as primeiras experiencias publicas d'este novo processo de communicação, o apparelho transmittiu photographias animadas do Secretario do Commercio Hoover, por fios, de Washington a Nova York, ou sejam uma distancia de mais de 200 milhas, á razão de dezoito photographias por minuto. O orador em Nova York, Walter S. Gifford, Presidente da Companhia Telegraphica e Telephonica Americana, via e ouvia o orador em Washington, Sr. Hoover. Era como se uma photographia do Secretario tivesse, subitamente, se animado de vida. Mais tarde foi feita a mesma experiencia por intermedio do radio, com os mesmos resultados satisfactorios. Foi transmittido um programma da Sociedade de Radio, e a imagem dos musicos foi lançada n'um écran ao passo que os sons dos seus instrumentos e vozes eram ouvidos no espaço.

A prova teve inicio ás 2.15 da tarde, estando o Sr. Gen. J. J. Carty, Vice-Presidente da Companhia Telegraphica e Telephonica Americana ao lado do apparelho de Televisão em Washington. Segurando o apparelho transmissor em uma das mãos, fallava, e ao mesmo tempo a luz de uma lampada incandescente illuminava os traços do seu rosto. Pequenos circulos de luz se projectavam no seu rosto, um



Recebendo a imagem em uma tela.

após outro, mas succediam-se com tanta velocidade que pareciam uma luz fixa que lhe illuminava a face de uma côr azulada. Graças a um complicado processo estes circulos de luz dividiam o seu rosto em cinco quadrados distinctos. Cada quadrado era projectado pelo telegrapho tal como uma mensagem telegraphica transmittida de Washington a Nova York. N'esta ultima cidade, com inacreditavel velocidade, estes quadrados eram reunidos tal como um mosaico. Cada quadrado differe do outro segundo a sua luminosidade. Estas differentes luminosidades delineavam os contornos do rosto em sombra e em luz, e assim registravam toda a alteração da physionomia. Os quadrados eram transmittidos pelo fio telegraphico a uma velocidade de 45.000 por segundo. O rosto era coberto uma vez cada decima oitava parte de um segundo. Cerca de 2.500 quadrados — ou "unidades", como são chamados— representam uma imagem.

A' medida que o Gen. Carty fallava o seu rosto era retalhado pela luz em Washington, e reconstruido no pequeno quadro em Nova York. O Presidente Walter S. Gifford da Companhia Telegraphica e Telephonica Americana estava do outro lado do fio transmissor em Nova York.

**SATURNINO RODRIGUES DE BRITO**

*Engenheiro Consultor*

Av. Rio Branco, 46, Caixa Postal 1631

RIO DE JANEIRO

**ILHA DO GOVERNADOR**

Vendem-se lotes de terras para qualquer construcção, na melhor localidade desta Ilha numa extensão conjuncta de UM Milhão e Quatrocentos Metros quadrados. A importancia desta localidade é bem visivel; pois a sua futura ponte de communicação com o continente, já está muito proximo ao seu inicio, tornando-se essa Ilha o mais importante ponto para as grandes industrias e residencias.

Informações nesta redacção.

Digitized by Google

# The Western Telegraph Co. Ld.

ESTABELECIDA EM 1874

Ligada directamente á EASTERN TELEGRAPH == WESTERN UNION

TRES CABOS TRANSATLANTICOS
" " PARA O RIO DA PRATA
VARIOS " PARA OS ESTADOS DO LITORAL
E PARA A CIDADE DE S. PAULO.

Serviço permanente de telegrammas **commerciaes**; ditos **preteridos**, com abatimento de 50 %; e de **Cartas-Cabo com** abatimentos de 66 % e 75 %.

AS LINHAS AS MAIS CURTAS PARA OS ESTADOS UNIDOS E PARA A EUROPA

**Taxas e informações na estação da Companhia — 117, Avenida Rio Branco RIO. — 12 estações no Brasil, nas principaes cidades.**

**INDICAE SEMPRE A VIA WESTERN**

RESERVADO PELOS

# Snrs. Braz Alario & Cia. Ltda.

*Importadores de Ferragens e Materiaes para Construcções; Ferro e Aço de todos os perfis; Chapas galvanizadas e pretas; Artigos Sanitarios; Tubos e Connexões; Cimento.*

**Loja: Rua José Bonifacio n. 28**

*(Teleph. Central 915)*

**Deposito: Rua do Gazometro n. 90**

*(Teleph. Braz 2191)*

**SÃO PAULO**


Digitized by Google

## A VOLTA AOS MARES DA ALLEMANHA

Estão ás vezes forradas de brilhantes cores as nuvens negras de destruição que se avolumam durante a guerra. Por exemplo, as velhas e imprestaveis fabricas francezas destruidas pelos obuzes allemães e alliados foram substituidas por fabricas ultra-modernas. Não menos notorio, segundo nos relata o *New York Times,* é a maneira pela qual a severa reducção da marinha allemã durante e depois da guerra, lhe deu de facto uma marinha mercante de primeira ordem hoje em dia.

Porque, ao que parece, a Allemanha já se acha a tres quartos do caminho para rehaver a sua supremacia maritima de antes da guerra: "os seus navios transportam 9.2 por cento do commercio mundial, contra 12 por cento em 1914". E o que parece altamente significativo para um grande numero de jornaes é que ao passo que 16.5 por cento dos navios mercantes do mundo tem menos de cinco annos, no minimo 40 por cento dos navios allemães estão incluidos naquella classe.

A volta da Allemanha tornou-se notoria depois da chegada do seu novo transatlantico New York de 21.000 toneladas e pertencente á Hamburg-America, em sua primeira viagem da Allemanha á America.

A Allemanha de hoje, segundo as estatisticas dos nossos periodicos, é a sexta em importancia entre as nações no tocante á sua frota mercante. A' sua frente encontram-se a Grã Bretanha, os Estados Unidos, o Japão, a França e a Italia. Na construcção de navios, segundo assevera o Lloyd, a Allemanha, ultimamente, impelliu a Italia para o terceiro logar e collocou-se a si em segundo, só ficando atraz da Grã Bretanha. Esta noticia sobre a volta da Allemanha ao logar que occupava antes da guerra foi publicada pelo *New York Tribune,* que diz:

"O desenvolvimento da marinha mercante da Allemanha chegou ao ponto em que ella póde fazer um esforço supremo para voltar a occupar o logar que mantinha como potencia maritima antes da guerra. A interrogação entre os homens entendidos em marinha mercante já não é sobre se ella póde, mas sim quando conseguirá a sua ambição. Os balanços da Hamburg-America e North German Lloyd para o anno de 1926, não só mostram o tremendo desenvolvimento feito durante estes ultimos dois annos, mas tambem que é egualmente extraordinaria e prospera a situação dos estaleiros allemães.

Tendo ficado com o insignificante total de apenas 600.000 tonelladas de navios mercantes em consequencia do tratado de Versailles, a Allemanha já augmentou a sua tonelagem para 3.200.000, ou sejam apenas approximadamente 2.000.000 de tonelladas menos do que antes da guerra. A este total deverão addicionar-se as 600.000 tonelladas de navios-ora em construcção.

Muito embora a Allemanha só possua 5.2 por cento do total da tonellagem mundial, isto é em grande parte compensado pelo ultra-moderno equipamento da sua frota. E assim é não só no que diz respeito á superioridade dos seus apparelhos para carga e rescarga, mas tambem quanto á velocidade, especialmente dos seus navios de carga.

Sete por cento da tonellagem allemã é propulcionada a oleo, em comparação a apenas 6 por cento para a tonellagem de todas as frotas do mundo.


## A ERA FERRAGISTA

Das internationale Magazin für den Brasilianischen Eisen und Stahlwaren Handel.

Umfasst alle Eisenwarenhandlungen und ähnliche Zweige in Brasilien.

Die bedeutenste Fachzeitung für Exporteure von Eisen und Stahlwaren, (leichte Maschinen, landwirtschaftliche Maschinen, Licht maschinen) Elektrische und Radio Apparate.

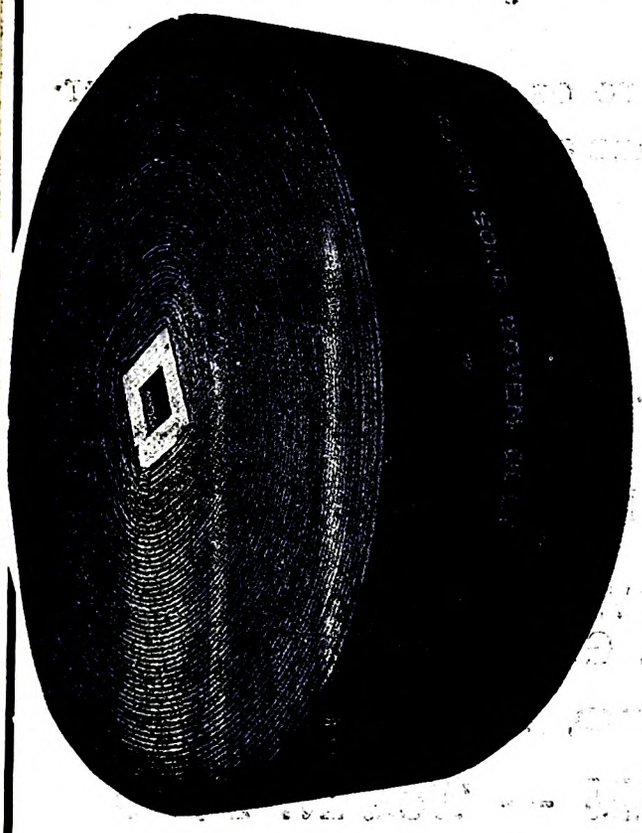
An den ERA FERRAGISTA gerichtete Annonzen werden in andere Sprachen ohne irgendwelche extra Gebühren fehlerfrei übersetzt.

Broschüren und andere Drucksachen werden gegen feste Gebühr übersetzt und zusammen mit dem Magazin gegen billigste Berechnung ausgesandt.

Ausührliche Auskünfte in Bezug auf den Markt, Geschäftsmöglichkeiten, Zolltarif, Statistiken, u. s. w. werden gratis geliefert (mit Ausnahme von Kreditberichten).

Kostenanschlage für Annonzen liefert auf Wunsch





CORREIAS

RUSCO

Trançadas, Impermeaveis, para Transmissões, Transportadores, Elevadores

EFFICIENTES.
ECONOMICAS.
GARANTIDAS.

FABRICADAS PELA

RUSSELL MANUFACTURING COMPANY

INC. 1834 - MIDDLETOWN, CONN.

UNICOS AGENTES:

FONSECA, ALMEIDA & Co.

139, RUA 1.° DE MARÇO, 139

End. Tel. "CALDERON" Caixa do Correio 422

RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

# Tenham como typo os productos
# WICKWIRE SPENCER

Qualidade superior

Artigos "NATWIRE" de fio de arame para usos domesticos

Serviço incomparavel

Tela de arame para guarda--comidas e mosquiteiros

CHAPAS DE METAES PERFURADAS.

Tecido "Clinton" para estuco e forro

Tecido "Clinton" para cimento armado

**Cabos de fio de arame, aço e ferro para todos os usos.**

Estes artigos são produzidos entre os nossos proprios recursos de fabricação, desde as minas até o producto acabado.

## Wickwire Spencer Steel Co., Inc.,

**41 E. 42nd. St., NEW YORK CITY, U. S. A.**

**Endereço telegraphico: WICKSPEN - NEW YORK**

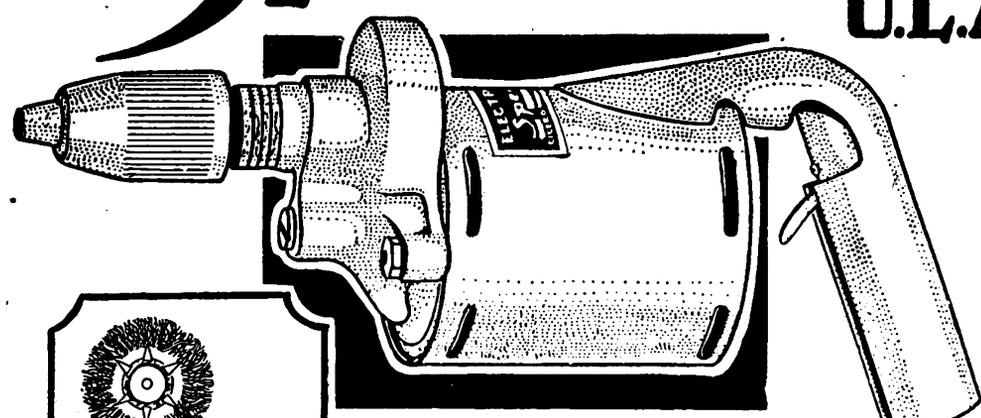
Agente geral para o Brasil: William Mazzocco
Representante de John H. Graham & Co., Inc.,

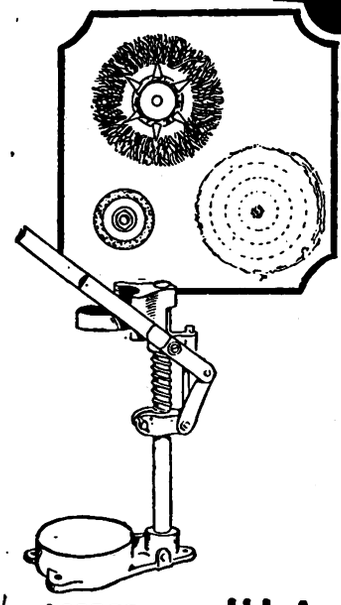
AVENIDA RIO BRANCO, 109, SALA 44.

**Caixa, 978, --- RIO DE JANEIRO --- Tel. N. 2790**


Digitized by Google

# "SpeedWay" U.L.A





ACCESSORIOS U.L.A.

## A mais util machina de furar

São innumeraveis as applicações que a machina de furar portatil U. L. A. encontra nas garages e officinas mechanicas.

De formato especial que offerece extraordinaria commodidade para a execução dos trabalhos a que se destina, a U. L. A. funcciona accionada por um motor potente, de typo universal, adaptavel aos circuitos communs de illuminação.

Com um jogo de accessorios especiaes, a U. L. A., em um instante, póde ser transformada em machina de pulir, serrar, raspar, etc., ou mesmo em machina de furar, fixa, de precisão.

An. 8

# GENERAL ELECTRIC

Matriz: RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 60/64.

SÃO PAULO
R. Fl. de Abreu, 52-A

PORTO ALEGRE
R. dos Andradas, 141

B. HORIZONTE
Av. do Amazonas, 93.

JUIZ DE FORA
Av. Raul Soares, 18

RECIFE
Av. Rio Branco, 139

BAHIA
R. Portugal Nº 1


Digitized by Google

399613A

# JOÃO JORGE, FIGUEIREDO & C.IA

INDUSTRIAES E COMMERCIANTES

**Unicos agentes para o Brasil do afamado oleo lubrificante**

## "FORDOIL"

MARCA REGISTRADA

**(especialidade para automoveis).**

**Grandes distribuidores da celebre e antiga enxada marca**

**Agentes exclusivos do infallivel formicida**

## "PESTANA"

**Especialistas em ferragens, ferramentas e estiva em geral: Louças e vidros, *Armas e munições;* os maiores distribuidores das afamadas armas COLTS (A aristocrata das armas de fogo). Munições U. M. C. Remington.**

MATRIZ CAIXA POSTAL, 33. S. PAULO.


Digitized by Google

REVISTA INTERNACIONAL
PARA O RAMO
FERRAGISTA BRASILEIRO

# A Era Ferragista

PUBLICADA PELA
COMPANHIA DE PUBLICIDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO, 110 — 5.º ANDAR — EDIFICIO DO "JORNAL DO BRASIL"
RIO DE JANEIRO. BRASIL.

ANNO I | Rio de Janeiro — Junho 1927 | No. 3

Conselho Consultivo

OTTO SCHILLING — Representante da União Teuto-Brasileira e Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

VICTORINO MOREIRA — Membro do Conselho Superior do Commercio e Industria.

FRANCIS W. HIME — Socio - Chefe da firma Hime & Cia.

ALF. MAYRINK VEIGA — Director - Presidente da firma Mayrink Veiga & Cia. e Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

HEMAN GREENWOOD — Gerente da Sociedade Anonyma General Electric.

COMM. DIAS GARCIA — Socio - Chefe da firma Dias Garcia & Cia.

W. P. PRESTON — Socio da firma Preston & Curtis, architectos.

JULIUS ARP. JR. — Socio da firma Arp. & Cia.

## SUMMARIO

Secção Editorial.

Toque de Reunir — *Dr. Heitor Beltrão* ..... 4
A Aviação como factor de cordialidade internacional — *W. B. Campbell* ..... 4
Serras e seus usos — *"O Ferragista"* ..... 9
Obras do Porto — *Victorino Moreira* ..... 13
Proteja o Empregado honesto ..... 17
O Cuidado na compra e uso das brochas — *G. F. Cecil* .... 19
Manifestação de regosijo pela eleição do Novo Presidente da Associação Commercial ..... 29
Topicos Ferragistas ..... 35
Noticiario ..... 37
Concurso para empregados de Casas de Ferragens e artigos congeneres ..... 42-43
Uma campanha digna de applausos ..... 46
O Brasil e o seu movimento rodoviarista — *Carlos Guinle* 47

Sem confiança, nenhuma casa commercial moderna concede credito.
A fonte acreditada para as informações exactas e desinteressadas indispensaveis á confiança é
A AGENCIA MERCANTIL
R. G. DUN & CIA.
AV. RIO BRANCO, 110 - 3.º — TEL. C. 497 — RIO DE JANEIRO

Conselho Consultivo

ANTONIO DE SOUZA NOSCHESE — Chefe da firma Commercio e Industria "Souza Noschese"

VICTOR LASSERRE — Socio Gerente da firma G. Laport & Cia.

DR. HEITOR BELTRÃO — Secretario Geral da Associação Commercial do Rio de Janeiro, da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e da Sociedade Nacional de Agricultura.

MARIO TEBYRIÇÁ — Director - Residente da The Armco International Corporation.

AUGUSTO BRUSATI — Gerente do "Jornal do Brasil".

JOSÉ GOMES FREITAS — Chefe da firma Freitas, Couto & C.

WILLIAM MAZZOCCO — Representante de firmas Manufactureiras e Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

**PRIMEIRO CONCURSO PARA OS EMPREGADOS DE CASAS DE FERRAGENS E ARTIGOS CONGENERES**

Vejam-se Paginas 42 e 43

Digitized by Google

# A Era Ferragista

"A ERA FERRAGISTA" é publicada mensalmente pela **COMPANHIA DE PUBLICIDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO, BRASIL.**

**WILLIAM MAZZOCCO** Presidente — **W. B. CAMPBELL** Director Gerente

Redacção e escriptorio commercial: **AVENIDA RIO BRANCO, 110 - 5.º andar do edificio do "Jornal do Brasil".**

Endereço telegraphico: **"FERRAGISTA" - RIO.** — Codigos: A. B. C. e **WESTERN UNION — 5 letras.**

Assignaturas para todo o Brasil:
Por 12 mezes ..... Rs. 30$000
Assignaturas para o Extrangeiro:
Por 12 mezes ..... Rs. 36$000
Numero avulso ..... Rs. 3$000

A assignatura paga-se adeantada e começa em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Junho ou Dezembro.

Representante na Hespanha: Sr. **J. MAS COLOM — BALMES, 57 — PALMA DE MALLORCA.**

Representante nos Estados Unidos da America: **H. B. ROBERTSON** — 624, York Place — **CHICAGO, III.**

Representante no Rio Grande do Sul: **ADRIANO DOS SANTOS ROCHA** — Independencia, 1054 — **P. ALEGRE.**

Representante em S. Paulo: **A. AZEVEDO RIBEIRO** — a|c "Folha da Noite" — Rua do Carmo, 7 — S. Paulo.


## Secção Editorial

## TOQUE DE REUNIR

Repercutiu alviçareiramente, como era de esperar, a nota, publicada em nosso primeiro numero, com relação á necessidade, evidentemente inadiavel, de se congregarem numa associação de classe todos os elementos ligados á actividade commercial cujos interesses esta publicação defende. Hoje, por toda a parte do mundo, ninguem mais discute as vantagens dessas aggremiações; ellas estão divulgadas e disseminadas porque são inilludiveis expressões de uma utilidade.

O espirito associativo domina a terra. Consegue satisfazer não só ás preoccupações moraes da humanidade como, ainda, e talvez, principalmente, ás exigencias materiaes da vida, cada vez mais difficeis. Actualmente, ninguem mais pode viver e prosperar num **esplendido isolamento**, só compativel com os misanthropos, os neurasthenicos e os previamente vencidos. A união é, cada vez mais, o symbolo da força. A celebre fabula do feixe, que nenhum hercules consegue partir, mas, composto de varinhas que, isoladas, podem ser quebradas, uma a uma, por qualquer criança, vale por permanente lição a quantos, por mero pendor rotineiro, não querem pensar nas admiraveis compensações que á collectividade e a cada um de per si trazem as instituições homogeneas com a nitida interpretação do sentimento geral.

Antes, no Brasil, esse espirito associativo que, na Europa, e, sobretudo, na America do Norte, é directriz vulgar, não se achava muito desenvolvido. Não havia o habito dos **clubs**, nem, muito menos, o das associações de classe. Agora, felizmente, já não. Contribuiram, por ventura, muito para isso, as classes, até então, mais desprotegidas e que só nessa agrupação alcançaram, pelo vigor das uniões, o necessario prestigio para defeza de seus componentes. Exemplos dessa verdade, embora nem sempre inteiramente louvaveis, são as sociedades de resistencia na classe operaria e de artifices, alcançando victorias que não se podem dissimular. Datam, sem duvida, da fundação dellas as melhorias obtidas, no mundo todo, pelos seus membros, individualmente. Outro exemplo, aqui, foram as associações de empregados no Commercio. Compare-se a situação destes, mesmo ha trinta annos, com a que hoje desfructam e se verá, só por isso, a formidavel folha de serviço dessas aggremiações, aliás trabalhando sempre dentro da lei e da ordem e não obstante iniciarem, de vez em vez, campanhas que, a principio, parecem destinadas ao fracasso mas que são, ao cabo, pelo duplo segredo da união e da pertinacia, triumphantes e definitivas. Na actualidade, no Brasil, temos, exactamente na classe commercial, outros casos demonstrativos do que estamos affirmando.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro é prova disso. E' hoje fortissima e poderosissima, gosando do maximo acatamento nas espheras administrativas. Iniciou o alistamento eleitoral dos seus membros, e, assim, em breve, actuará dominadoramente na escolha dos representantes electivos locaes e, depois, federaes, graças ás suas ligações intimas com a Federação das Associações Commerciaes do Brasil, cada vez mais valiosa. O ultimo Relatorio, apresentado em assembléa recente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, contém mais de 1.600 paginas em dois volumes, divididos em 17 livros e 277 capitulos. Não se poderia exigir mais flagrante prova de quanto trabalha em prol da collectividade essa brilhante instituição que tantos e tão grandes sacrificios têm evitado aos commerciantes e industriaes. Não fosse a sua vigilante actividade, conjunctamente, é claro, com a das demais associações de classe, todas dignas dos melhores elogios, e ainda mais pezada e onerosa seria a lucta quotidiana daquelles que, fazendo a grandeza da Patria, se devotam á producção, ao commercio e á industria nacionaes.

Ora, os commerciantes e industriaes ferragistas, a cujo meio pertencem, necessariamente, os que se devotam aos negocios de radio e de electricidade, precisam ter a sua associação de classe capaz de, despertada e incessantemente, exprimir o seu pensamento, defender os seus interesses, pugnar pela prosperidade desses ramos de actividade, cujo raio de acção é cada vez maior no Brasil, onde, de facto, são incalculaveis as suas possibilidades. Temos recebido nesse sentido numerosas cartas de incitamento á nota publicada na "Era Ferragista".

Chega, pois, o momento de agir. A idéa está lançada. O applauso é unanime. Funde-se, portanto, o Centro ou a Associação que seja a bandeira e o escudo da grande classe que, agora acorda com a plena consciencia da sua força e do seu valor.

Ouviu-se o toque de reunir.

— Cerremos fileiras!

HEITOR BELTRÃO

## A AVIAÇÃO COMO FACTOR DE CORDIALIDADE INTERNACIONAL

E' possivel que, com excepção da Grande Guerra Mundial, em nenhum outro periodo da historia moderna tenham occorrido tantos momentos de verdadeira emoção — capazes de abalar profundamente o sentimento dos povos — como nestes ultimos mezes em consequencia dos numerosos feitos de aviação, feitos que se seguiram uns aos outros em rapida successão.

Tem havido dias em que a transição do sentimento de alegria para o de pesar se deu no curto espaço de algumas horas. Em todo o mundo civilisado tem havido longos periodos de anciedade, e contam-se aos milhares aquelles que passam a noite em claro á espera de noticias sobre os feitos de arrojados aviadores.

A Aviação e os Aviadores são o thema obrigatorio do dia, um e outro se apoderaram das primeiras paginas dos diarios, desde as pequenas folhas de aldeia aos mais perfeitos e completos jornaes das grandes metropoles. E' o assumpto em que todos estão egualmente interessados, tanto os ricos como os pobres, tanto os letrados como os analphabetos, tanto o trabalhador da enxada como o homem atraz do volante de uma Rolls Royce ou Packard; é o assumpto que se discute nos salões de palacetes e nas alcovas das mais miseras choupanas, nos clubs palacianos e nos mais modestos botequins. E o que mais chama a attenção é o espirito desportivo que existe entre os cidadãos de todas as nações e entre as varias classes sociaes, em outras palavras, discute-se este ou aquelle feito aviatorio sem alarido ou briga, sem se fazer qualquer referencia favoravel ou desfavoravel á questão de nacionalidade do autor desta ou daquella proeza, parecendo que o aviador foi

Digitized by Google

optado por todos os povos do mun- e que a sua nacionalidade foi posta parte como questão secundaria.

E' fóra de duvida que a aviação cria a mais perfeita comprehensão e es- na entre os povos do mundo, e a ra- disso é simples, é um appello dire- ao sangue de todo homem do m, um appello que não é desprezado r homem ou mulher alguma de qual- er camada social. Pode-se affirmar n medo de contradicção que nenhum incipe ou Monarcha, nenhum Presi- nte, Ministro ou Embaixador de alquer paiz, que viaje e se apresente m toda a pompa e solemnidade, ompanhado de um corpo de officiaes secretarios, despertaria metade do teresse ou seria causa de tanta cor- alidade entre os povos de varias na- es, quanto um arrojado aviador vin- de uma terra longinqua, queimado lo sol e vestido de uma blusa suja de o (e d'isto já tivemos provas no o de Janeiro). Na opinião do hu- lde autor d'estas linhas um aviador le mais do que um corpo de embai- adores na creação d'esse espirito de rdialidade internacional e respeito tre os povos, porque, como dito aci- a, elle é um appello a TODOS os embros de que se compõe um povo. ós estamos começando a comprehen- er e a realizar que somos todos mol- ados na mesma fôrma e que todas as ações podem produzir **HOMENS**, e ne todos os povos de todas as nações preciam os feitos de verdadeiros ho- ens e não hesitam em demonstrar- es a sua admiração quando a occa- ão se apresenta. Começamos a co- hecer melhor os homens de outros aizes e a apreciarmos com mais jus- iça os seus pontos de vista e, conse- uentemente, tornamo-nos mais con- escendentes e caritativos ao tirarmos s nossas conclusões, reconhecendo co- o reconhecemos que somos todos su- eitos aos mesmos fracos e que nos te- nos todos deixado enganar pela "opi- ião já formada" que nos é dosada elos politicos e financistas internacio- aes, de accordo com as suas conveni- ncias e fins especiaes.

E' nosso dever render todas as ho- enagens á rara coragem de que dão rova esses homens, que não só hon- am os seus respectivos paizes como ambem toda a raça humana. Estes no- nes passarão á historia e ficarão sen- lo uma tradição, e os seus feitos serão um estimulo e um appello aos melho- es e mais nobres sentimentos da ju- ventude das futuras gerações. Passe- mos em revista os acontecimentos des- tes ultimos mezes.

De Pinedo, o Az Italiano, voa da Ita- lia á America do Sul, atravessa o Bra- zil passando por sobre as suas florestas virgens onde uma aterrissagem força- da significaria a morte, passa por so- bre o mar da America Central, por sobre o Golfo do Mexico, atravessa o Sudoeste dos Estados Unidos, passando pelo Deserto Americano até attingir o Lago Roosevelt onde o seu apparelho é destruido pelo fogo, obtem um outro avião e termina brilhantemente a sua prova, depois de atravessar nova- mente o Atlantico em viagem de re- gresso á sua patria.

Vem em seguida o nosso patricio Ri- beiro de Barros, pouco mais do que uma criança, deixa as plagas Euro- peas para vir ao Brazil, tendo luctado com todas as difficuldades, contratem- pos que teriam feito perder a fé a ho- mens de edade mais madura, mas elle a tudo resiste, vence todas essas diffi- culdades e faz a travessia do Atlantico, sendo assim o primeiro Sul Americano a atravessar o Atlantico em aeroplano.

Temos tambem o longo vôo dos Aviadores Norte Americanos atravez terra e mar. O terrivel desastre em Buenos Ayres cujo effeito deve ter si- do um golpe contra a coragem dos so- breviventes os quaes, no entretanto, não esmoreceram e proseguiram no seu vôo até o terminar com exito.

Rendamos tambem homenagem áquelle bravo Francez, Saint Roman, cuja coragem empolgou o mundo e que, como Cortez que queimou os seus navios para que não pudessem regres- sar, fez retirar do seu apparelho os fluctuadores como quem diz "ou mor- ro ou venço" — o mundo inteiro pediu ao Omnipotente para que vencesse, mas elle pagou caro pela sua ousadia, dei- xando um nome que perdurará como um symbolo de sublime coragem.

Temos ainda aquelle outro Francez Nungesser que tentou o vôo directo Paris-Nova York e que desappareceu mysteriosamente, addicionando assim, mais um nome á lista dos heroes que sacrificaram a sua vida pela causa do Progresso da humanidade.

Sarmento de Beires vôa com exito de Portugal ao Brazil. Não o satisfaz essa proeza e eis que se lança de novo aos ares para regressar pela mesma via á sua gloriosa patria — é forçado a requisitar licença para o fazer do seu governo — o destino é mais forte do que a sua vontade e só por um acto da Divina Providencia é salvo no mo- mento critico da sua maior aventura.

Lindbergh, o Americano, uma outra criança, que vôa de Nova York a Pa- ris onde recebe estrondosa ovação do povo Francez, que não lhe poupou ap- plausos e carinhos, muito embora ain- da estivesse de luto pela morte dos seus dois gloriosos azes, Saint Roman e Nungesser. Que melhor prova se po- de dar do que esta do que é o verda- deiro espirito desportivo, do que é o verdadeiro factor na creação da cor- dialidade internacional ?

Um outro Americano, Chamberlain, vôa de Nova York a Berlim, e é muito provavel que antes de sahir este nu- mero já um outro az haja feito uma nova proeza que espante o mundo.

Quem poderá agora dizer que a nos- sa Civilisação está em decadencia ? Apontamos acima os nomes de homens de varias nacionalidades, credos e ra- ças, homens vindos de terras totalmen- te differentes mas, que, note-se isto bem — são todos identicos em duas qualidades de magna importancia, CO- RAGEM E TENACIDADE.

Deem-nos mais alguns typos de ho- mens como estes e não mais precisare- mos de exercitos e de armadas, de ligas das nações dirigidas por mesquinhos e falsos diplomatas, nem tão pouco de associações hypocritas creadas para lu- dibriar os povos — mais alguns ho- mens como aquelles e comprehendere- mos então que despertámos, que já nos podemos conhecer uns aos outros sem ter que recorrer aos gazes asphixiantes e ao schrapnell e sem ter que sacrifi- car uma unica vida ou um atomo do Orgulho Nacional, quando surgir um malentendido entre as nações.

Resta apenas que uma nação qual- quer tome a iniciativa e destine um dia por anno á AVIAÇÃO, chamando-o o DIA DOS AVIADORES, dia esse que deverá ser consagrado ao culto dos aviadores de todas as nações e mais especialmente áquelles que deram as suas vidas pelo progresso da avia- ção, muitos dos quaes estão horrivel- mente mutilados, queimados, e outros que morrem SOS depois de inveros- meis soffrimentos nas vastas immensi- dões do oceano, nas planicies de gelo dos Articos e nos interminaveis deser- tos torridos — qual não será a tortura mental d'esses que assim soffrem e que ainda tem uma mãe, mulher e filhos — e que afinal não tem como tumulo nem uma pequena cruz — MEDITAE SO- BRE ESTES FACTOS — não nos será possivel fazer uma pequena pausa no nosso trabalho e nos nossos folguedos, para dedicar algumas horas á memo- ria d'estes HOMENS e CRIANÇAS dos NOSSOS dias e da nossa geração, NOSSOS heroes e NOSSOS IRMÃOS ?

W. B. CAMPBELL

Importadores de Ferragens, Oleos, Vernizes e Artigos de Cosinha

Sortimento especial de Ferramentas Americanas e Artigos para Construcções

**CASA FUNDADA EM 1839**

**DATA CONHECIDA**

# Navio Ennes & C.

***Importação directa da Inglaterra, França, Allemanha, E. Unidos e Portugal***

## 48, RUA BUENOS AIRES, 48

Telephone Norte 1788

**RIO DE JANEIRO**

Digitized by Google

## O ANNUNCIO

O annuncio consiste, primordialmente, em se transplantar uma ideia nascida no nosso cerebro aos cerebros dos outros. Para que isto possa ser efficientemente feito, é indispensavel: que a pessoa que annuncia descubra o caminho mais rapido e seguro para chegar ao cerebro dos outros e que se produza ahi o resultado esperado.

Quando se annuncia é necessario, é mesmo indispensavel, ter em mente e respeitar estes cinco principios:

PRIMEIRO: — E' preciso fazer com que o leitor VEJA o annuncio.

SEGUNDO: — O annuncio deverá ser redigido de maneira a attrahir a attenção e deverá despertar a vontade de ser LIDO por quem o vir.

TERCEIRO: — E' preciso que todos o COMPREHENDAM. Uma redação clara e simples é sempre a melhor. O cerebro rejeita tudo que fôr confuso.

QUARTO: — E' preciso que os que lêm annuncios QUEIRAM adquirir o producto ou coisa annunciada.

QUINTO: — E' indispensavel que os leitores ACREDITEM no que se lhes diz no annuncio.

Nada ha de mais estupido do que dizer que o annuncio é uma extravagancia. E' de facto uma grande economia. Porque augmenta as vendas, reduz as despezas de administração e torna os productos mais baratos. Porque? Porque faz com que um vendedor valha dez. Todos os grandes commerciantes devem o seu successo ao annuncio bem redigido e efficiente. Um negocio que não annuncia não pode ter vida longa.

Quanto se deve gastar com annuncios? Com quanto podemos contar para esse fim? Se um vendedor pudesse visitar todos os seus freguezes na cidade onde negocia e lhes pudesse fallar a todos com vagar, os seus serviços seriam inestimaveis. Se um só vendedor pudesse visitar todos os seus freguezes e futuros compradores em suas residencias e conversar com cada um durante meia hora, é fóra de duvida que esse homem poderia exigir um ordenado fabuloso. O annuncio faz isso tudo. O annuncio FALLA a cada freguez antes que este entre na loja e dá-lhe a impressão favoravel que elle já teceu em torno do artigo que vae comprar.


"KELVINATOR"

Geladeiras - Electricas

Perfeitas - Economicas

Mayrink Veiga & Comp.

RIO DE JANEIRO.



A ERA FERRAGISTA

*The International Magazine for the Brazilian Hardware Trade*

Reaches ALL of the HARDWARE DEALERS and RELATED LINES IN Brazil.

A VALUABLE advertising medium for Exporters of Hardware, Light Machinery, Agricultural Implements, Electric Appliances and Radio Equipment.

Advertisements placed with The ERA FERRAGISTA will be *correctly translated* without extra charge.

Booklets and circulars translated at a *nominal charge and mailed out* with the magazine for a reasonable compensation.

DEPENDABLE Information regarding the Trade, possibilities of a market, duties, statistics etc. (except credit reports) furnished gratis.

Advertising Rates upon application.

A ERA FERRAGISTA

Avenida Rio Branco 110-5.º Andar. Edificio do "Jornal do Brasil". Rio de Janeiro.

U. S. A. REPRESENTATIVE

H. B. Robertson 624 York Place, Chicago.



ALBRIGHT

RUBBERSET

Marca Registrada

As palavras ALBRIGHT RUBBERSET indicam: qualidade, durabilidade e perfeição em brochas, pinceis para vernizes, tintas a oleo e á agua.

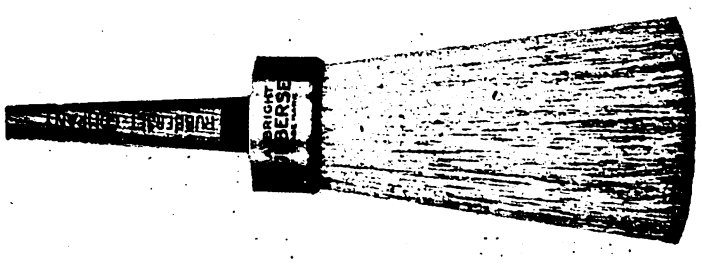
Tenham sempre em mente o nome

ALBRIGHT RUBBERSET

RUBBERSET CO. NEWARK, N. J. E. U. A. DO NORTE

Representada no Brasil por WILLIAM MAZZOCCO—Avenida Rio Branco, 109

Caixa Postal 978 RIO DE JANEIRO



Digitized by Google

MARCA

# GRIFFIN

REGISTRADA

## LAMINAS DE SERRAS PARA METAES

## NEW GRIFFIN

### Endurecidas - Centro flexivel

As novas laminas de serra para metaes Griffin são construidas de aço de tungstenio endurecido.

O dorso das laminas é duro, e a parte dentada ainda mais endurecida na largura de um quarto da lamina, sendo, porém, o centro conservado moderadamente molle.

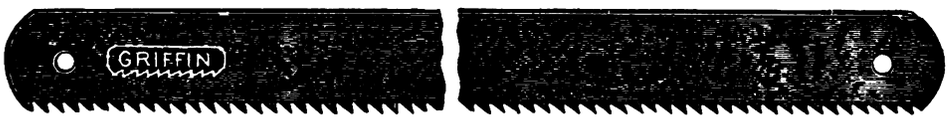
Por este processo produz-se uma lamina que possúe as melhores qualidades de uso e corte, não só devido á sua dureza real como pela difficuldade em se partir, devido á sua flexibilidade.

Os dentes das laminas de serra para metaes NEW GRIFFIN são trabalhados e afiados por meio de machinismos especialmente fabricados para esse fim.

Não se quebram facilmente, porque têm a sua base no corpo da lamina menos endurecida e nem as laminas se partem devido ao seu centro que é não só molle como flexivel.

Estas laminas não se entortam nem se distendem, aquecem ou emperram facilmente.

Ellas se collocam a salvo das objecções levantadas a outros typos de laminas.




## GRIFFIN TODA TEMPERADA

Laminas de serra GRIFFIN TODA TEMPERADA para machinas.

Nesta marca o peso maior das laminas, a diminuição de attrito lateral, á par de regularidade do movimento da machina, tornam desnecessarios os caracteristicos especiaes das Laminas NEW GRIFFIN, FLEXIVEIS.

Somos especialistas em Laminas de serra para machinas que fabricamos de aço de tungstenio, temperando-as uma por uma, afim de obter perfeita uniformidade.

O corte dessas laminas é rapido e de precisão e sua durabilidade é sem rival.

**AGENTES GERAES DA FABRICA**

## John H. Graham & C. Inc.

113 Chambers Street

New York, N. Y. U. S. A.

Caixa Postal, 978 Rio de Janeiro

Digitized by Google

# Mayrink Veiga & Comp.

## Engenheiros, Importadores e Exportadores

## Rua Municipal, 15-21 — Trav. Sta. Rita, 26

RIO DE JANEIRO

**Em relações com as maiores fabricas do mundo incumbem-se de projectar e executar.**

Unicos representantes de :

*Kohler Co.* — Grupos Kohler geradores de força e luz

*George Brown Co.* — *Greenock* — Estaleiros para construcção e reparação de navios de qualquer tonelagem

*Fairchild Aviation Corporation—New York* — Material para photographias aereas, mappas, serviço geodesico, aeroplanos

*The Sperry Gyroscope Co.* — *Brooklyn* — Apparelhos de precisão para navegação, agulhas, holophotes para campos de aviação

*Clayton Wagons Ltd.* — *Lincoln* — Carros, Wagons para estradas de ferro

*Sackenwerk* — *Nietersedlitz* — Motores electricos, transformadores, etc.

**Installações Frigorificas para Lacticinios — Fabricas de gelo, de chocolate, negocios de flôres, verduras, fructas, peixe, etc. — Hoteis, cafés e restaurantes.**

## Geladeiras "KELVINATOR"

Electricas automaticas, muito economicas e perfeitas — Balcões de sorvetes e refrescos gelados

---

Electricidade; baixa e alta tensão, motores, transformadores, cabos, fios etc., ferragens, metaes, ferro e aço; artigos para marinha, telegraphos, machinas, estradas de ferro; escaphandros; bombas para agua; oleos de todos os typos; blasting, dynamite, gelignite, espoletas, detonadores.

---

Encarregam-se de installações hydraulicas, mechanicas e electricas. Officina de reparações de motores, machinas e qualquer apparelho electrico.


Digitized by Google

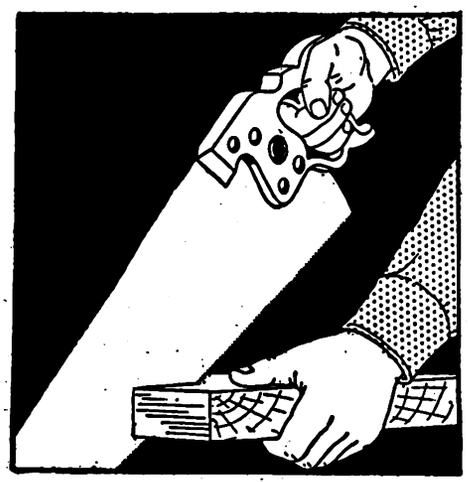
# SERRAS E SEUS USOS

**Escripto especialmente para A ERA FERRAGISTA**

**Pelo**

***"O FERRAGISTA"***

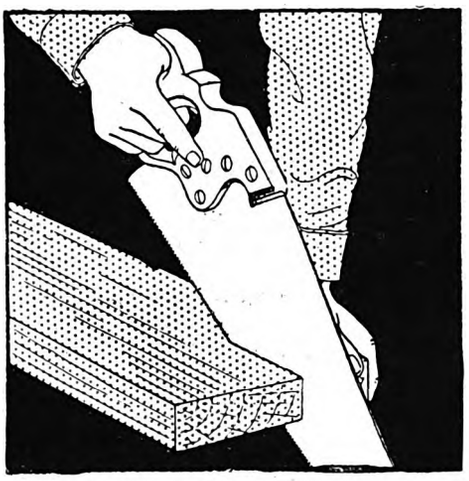
O serrote de mão para trabalho transversal é de uso geral para toda a especie de serviços n'um lar. E' empregado para todos os fins em que se pretende serrar contra o fio da madeira exceptuando-se as pequenas obras. E' usado para se fazerem bancos de janella; caixas para flores em janellas; armarios de canto; armações para parreiras; caixas para guardas trigo e milho; guarda comidas; bancos de jardim; portas de arame; janellas de téla de arame; prateleiras; escadas portateis; grades; depositos para carvão; pisos de madeira e outros serviços e obras d'essa natureza, sempre que o corte fôr contra o fio da madeira.



**Serrote de mão para trabalho transversal**

O Serrote de mão para trabalho longitudinal differe em tudo do serrote de mão para trabalho transversal. E' usado para corte ao longo do fio da madeira ou ao comprido de uma taboa. Poupa muito tempo e muito trabalho porque esta operação com qualquer outro serrote é um processo vagaroso, fatigante e que não dá bons resultados.

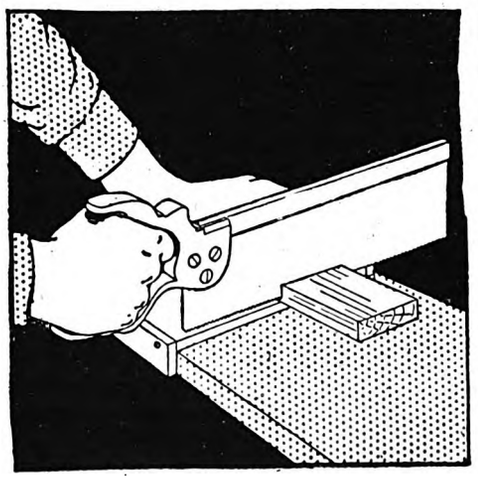
Este serrote é necessario sempre que se queira serrar madeira ao longo da



**Serrote de mão para trabalho longitudinal**

direcção do seu fio. Nenhum lar deve estar sem um serrote d'este typo.

O Serrote de costa é o mais pratico de todos os pequenos serrotes em existencia. A finura dos dentes bem como a fixidez das costas garantem um ser-



**Serrote de costa**

viço perfeito, tão necessario em toda a obra pequena e que deve ser exacta. E' necessario para o corte de paus para cortinas, corte de cantos em molduras; para fazer pequenas caixas para flores e cercas de madeira entrançada; para o corte de encaixes para recebimento de prateleiras; para corrigir o defeito em pés de cadeiras ou mezas, e para todo o trabalho de serrar onde ha pouco espaço para o uso de um serrote maior.

O serrote de ponta é usado para o corte de orificios e curvas em madeira. E' essencial para se fazerem bra-

**Serrote de ponta**

çadeiras para supporte de prateleiras; um jogo de prateleiras redondas para livros; um mocho redondo e para outros usos e fins identicos. Pode tambem ser usado para o corte de orificios para passagem de canos; para o corte de taboas de assoalho (faz-se um furo e n'elle se introduz o serrote); para corte de estucco ou taboas de supporte para installação de chaves electricas, etc. O serrote de ponta para bu-

PARIS 1889 Medalha de Ouro — A ESPINGARDA DE OURO — ANTUERPIA 1894 Diploma de Honra

G. LAPORT & CIA. — ESPINGARDEIROS

COM PRIVILEGIO REAL

34, Rua dos Ourives - Telephone NORTE 2980 RIO DE JANEIRO Endereço telegraphico GELAPORT-RIO Caixa 277

Fabrica de Armas em Liège

Deposito de armas de todas as qualidades; espingardas de um e de dois canos, pistolas e revolvers de todos os modelos, armas automaticas dos melhores autores, carabinas americanas. — Completo sortimento de artigos para caça e viagens.

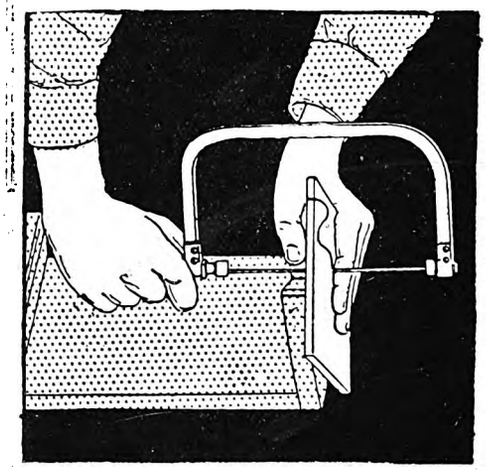
As armas vendem-se afiançadas e recebem-se tendo algum defeito!

RIO DE JANEIRO

Digitized by Google

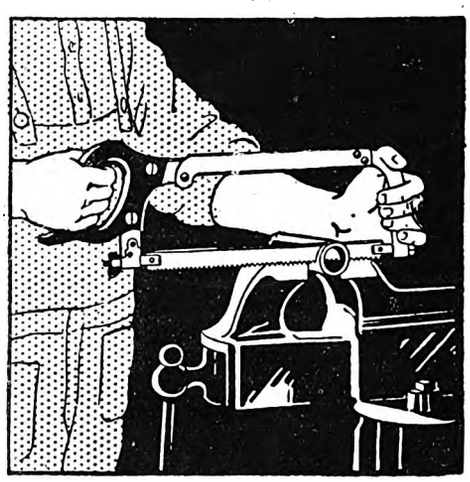
raco de fechadura e outros trabalhos identicos é por muitos preferido.

O Serrote Tico-Tico é mais commummente usado para corte de taboas finas em linhas curvas. São muitos os usos d'este serrote no lar, onde o trabalho



Serrote Tico-tico

que com elle se consegue é muito mais limpo e perfeito do que com qualquer outro serrote. E' usado para adaptar as extremidades de peças para adaptação uma á outra; para corte de braça deiras de formatos especiaes e compl-



Armação de serra para metaes

cados; para pequenos armarios especiaes para guardar o telephone; para fabricação de brinquedos; pequenos objectos para decoração da meza; pequenos ninhos para passaros e vasos para flores, bem como para qualquer outro trabalho delicado.

A armação de serra para metaes é usada para corte de metaes. Nas casas é essencial para corte de canos de gaz e de agua; para varaes de metal para cortinas; paineis de radio; pregos, parafusos, porcas, arame, grades de ferro; para abrir fendas afim de se poder usar a chave de parafuso; para corte de canos de asbestos; para corte da lamina de metal que prende o linoleum ao chão, e para todos os outros fins onde é necessario serrar metaes e outros corpos duros.

---

## OS AUTOMOVEIS NO BRASIL

### O numero desses vehiculos em cada Estado e no Districto Federal

O numero de automoveis no Brasil tem crescido extraordinariamente.

Contam-se actualmente em todo o paiz 121.000 desses vehiculos, sendo 33.000 de passageiros, 34.500 de carga e 3.500 motocycletas.

A importação de automoveis é crescente no Brasil, onde se constroem sem cessar, em todos os Estados, numerosas estradas de rodagem.

O Brasil, que está entre os doze paizes que possuem maior numero de automoveis, conta no corrente anno um pouco menos de 1|5 do total desses carros em trafego na America Latina.

Diante da excellencia dos mercados brasileiros, as maiores fabricas de automoveis dos Estados Unidos installaram aqui succursaes de montagem dos seus carros; a Ford Company estabeleceu nesta Capital, em São Paulo, em Pernambuco e em Porto Alegre, vastas officinas proprias e a General Motors montou em S. Paulo uma grande succursal.

Em S. Paulo encontra-se o maior numero de automoveis em trafego no paiz.

No principio do corrente anno estavam registrados nesse Estado 54.010 automoveis, dos quaes 40.209 eram de passageiros e 13.801 de carga. Em um anno e meio, S. Paulo apresentou o notavel augmento de 23.348 desses vehiculos (16.640 de passageiros e 6.708 caminhões).

Conta a Capital paulista 20.000 automoveis, sendo 15.000 de passageiros, 4 de carga, 350 omnibus e 800 motocycletas.

No Districto Federal ha 16.000 vehiculos motores, dos quaes 12.000 são de passageiros, 3.500 caminhões, 300 omnibus e 150 motocycletas.

Circulam no Rio Grande do Sul pouco mais de 18.000 automoveis e em Minas Geraes mais de 11.000, dos quaes cerca de 1.500 em Bello Horizonte.

Em Pernambuco ha actualmente mais de 4.000. Chegou recentemente ao porto de Recife um navio da Ford Company transportando 5.000 automoveis dessa fabrica, destinados aos Estados do Norte.

O Estado do Rio dispõe de 4.000 vehiculos motores, o Paraná de 3.000, a Bahia de 3.000, Santa Catharina de 1.000, Espirito Santo de 1.000, Goyaz de 500 e Matto Grosso de 500.

Nos Estados do Norte, excluidos Pernambuco, Bahia e Espirito Santo, circulam cerca de 4.000 automoveis.

("Jornal do Commercio", de 4—6—1927).

---

## A INDUSTRIA DO AUTOMOVEL

### Uma nova guerra de preços baixos

DETROIT, 1 (U.N.S.) — Iniciou-se hoje, uma nova guerra de preços baixos na industria do Automovel, encabeçada pela fabrica Ford, apresentando novos modelos de automoveis e ao mesmo tempo reduzindo o preço destes vehiculos de 125 dollares cada um, em relação ao preço anterior ou cerca de um conto de reis em moeda brasileira.

— A casa Ford tambem annunciou a reducção dos preços dos automoveis Lincoln; que figuram entre as dez melhores marcas de automoveis produzidos nos Estados Unidos.

Devido a esta occurrencia, lançada hoje no mercado, pelo billionario Henry Ford, espera-se que tambem a "General Motors" baixe os seus preços,

FABRICA DE SABÃO E GRAXAS LUBRIFICANTES
MACEDO SERRA & C.IA
(Fundada em 1841)
IMPORTADORES E EXPORTADORES
*Breu, Soda Caustica, Barrilha, Agua-raz, Carbureto, Papel, etc.*
Fabrica: Rua Lima Barros, 27
RIO DE JANEIRO
Escriptorio: Rua Buenos Aires, 152
End. Teleg. "MACEDO" — Codigos Teleg.: A, B, C. 5th. Ed., Borges, Ribeiro, etc.

Digitized by Google

FUNDADA EM 1854

# Casa Conteville

94 a 100, Rua da Alfandega, RIO DE JANEIRO

Importação & Exportação

Telegrammas: CONTEVILLE-RIO

CODIGOS: Benfleys, General, A. B. C. 5th, Ribeiro, Borges, Mascotte

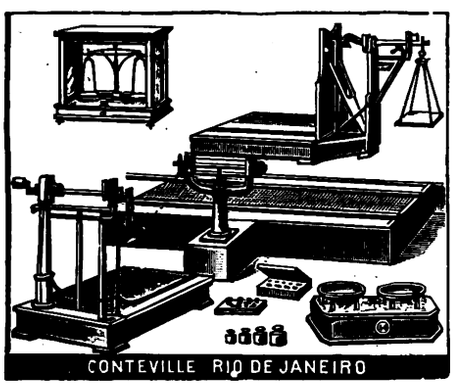
FABRICA NACIONAL DE BALANÇAS
INSTALLAÇÕES E CONCERTOS

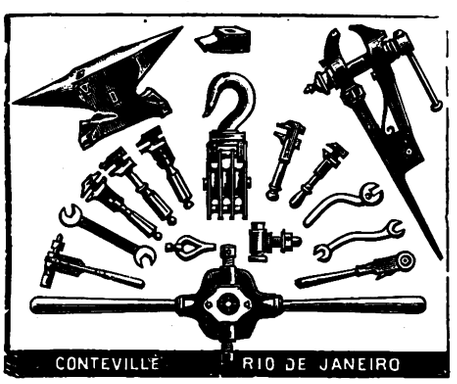
DISTRIBUIDORES DOS
PNEUS, CAMARAS E MASSIÇAS
Firestone

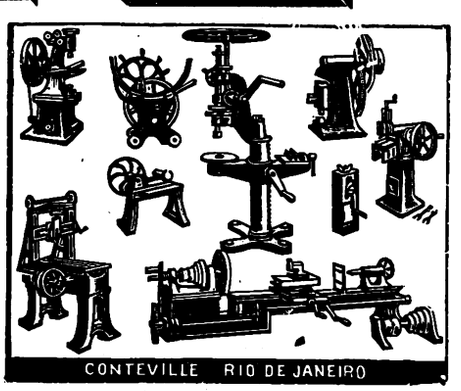
OFFICINAS: Mechanicas e de Madeira

TELEPHONES: NORTE 1870 - 6173

BALANÇAS | FERRAGENS | MACHINAS | METAES





iniciando-se assim a lucta na venda dos automoveis.

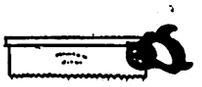
Nos circulos industriaes de automobilismo norte americanos acredita-se geralmente que a reducção de preços dos carros Ford e Lincoln e a introducção de automoveis de 4 cylindros, esse billionario consiga obter o mercado mundial dos grandes carros que está actualmente nas mãos da "General Motors".

## A EMPREZA METALLURGICA "RIMAMURANY" ESTA' OPERANDO NA MESMA BASE DE ANTES DA GUERRA

A Empreza Siderurgica Rimamurany — a mais importante do grupo de emprezas que exploram a fabricação do ferro e aço na Hungria — está operando novamente na base approximada de 98 por cento da sua producção de antes da grande guerra ou, em outras palavras, está usando cerca de 85 por cento do seu ferro e 67 por cento da sua capacidade productora de productos de aço.

Annuncia-se simultaneamente, que a situação de toda a industria metallurgica da Hungria é hoje mais prospera do que durante o anno fiscal de 1925-26, quando o total da producção global de todas essas fabricas attingiu sómente a 62 por cento da producção de ferro e a 77 por cento da producção de aço de antes da grande guerra.

Graças á crescente actividade financeira na Hungria, a empreza siderurgica de Rimamurany tem tido um desenvolvimento tal que em breve se espera supplantar os dados referentes á sua producção de antes da guerra. Esperam-se importantes e avultadas ordens das principaes estradas de ferro do paiz. As estradas estão estudando a substituição dos dormentes de madeira pelos de ferro e ferro-concreto, alem do que pensam tambem em diminuir o mais possivel o emprego de madeira na construcção de wagões, com o fim de melhorar a balança commercial da Hungria. (A maior parte da madeira usada é importada dos paizes visinhos). Diz-se pela imprensa que as Estradas de Ferro do Estado já fizeram pedidos para 100.000 dormentes de ferro (segundo outras noticias, tambem para 100.000 dormentes de cimento armado). Proseguem as discussões sobre se os dormentes de ferro ou de ferro-concreto são ou não mais vantajosos do que os dormentes de madeira. Mas de qualquer maneira, será vultuoso o negocio em vista para as emprezas metallurgicas da Hungria, e, especialmente, para a fabrica Rimamurany.




**Aos Agentes Commerciaes estrangeiros e Camaras de Commercio**

"A Era Ferragista" deseja cooperar de todas as maneiras possiveis, no impulsionamento do commercio e terá o maximo prazer, em todas as occasiões, de publicar assumptos de interesse para o **Mundo Commercial**, que sejam apresentados pelos representantes de paizes estrangeiros.

A sua secção de annuncios está egualmente aberta a todos, estando sua redacção apparelhada para a traducção esmerada de annuncios, traducção essa que é feita gratis.

"A Era Ferragista" tem como seus annunciantes firmas de primeira ordem e a selecção apurada será um dos pontos de seu programma.

**A Companhia de Publicidade Commercial e Industrial**, editora da "Era Ferragista" está apparelhada para collocar annuncios em qualquer parte do mundo, preparar pamphletos, traduzir catalogos e superintender ao despacho pelo correio e distribuição dos mesmos em todo o Brasil. As despesas são razoaveis e o serviço idoneo.


Digitized by Google

# JOHN H. GRAHAM & Co., Inc.,

## 113 Chambers e 95 Read Streets, New York City, E. U. A. do Norte

Endereço teleg: GRAHAINES - New York

Casa estabelecida em 1870

Representantes e Agentes directos de fabricas (os Bandeirantes no genero) de ferramentas, ferragens e ramos congeneres, como sejam:

**Ferros de púa.**
**Brocas espiraes.**
**Enxadas.**
**Tenazes, Marretas, Cortadeiras e mais ferramentas para ferreiro.**
**Tesouras para costura, para unha, para barbeiros, para carteiras, para podar, para funileiros, para alfaiates, etc.**
**Tornos para ferreiro, para banco e para amadores.**
**Dobradiças communs, com mola e com parador automatico.**
**Arcos de púa, simples e com catraca.**
**Tela para guarda-comidas.**
**Tela de fio de arame de ferro, de latão e de cobre, para todos os usos.**
**Formões, goivas e raspadeiras.**
**Machadinhas de varios typos.**
**Niveis de madeira e de ferro.**
**Trenas de medir, de aço e de lona.**
**Metros de madeira.**
**Escalas divididas, de aço e de madeira.**
**Compassos simples e de calibre.**
**Navalhas.**
**Tympanos, Guizos, Chocalhos e Campainhas.**
**Moitões, Cadernaes e Ferragens navaes.**
**Chaves para porca, ajustaveis e de uma e duas boccas.**
**Púas de engrenagem, automaticas e espiraes.**
**Serrotes, Serras circulares, Serras braçaes e de traçar.**
**Parafusos de fenda, com porcas e chanfrados.**
**Plainas.**
**Ferros electricos de engommar.**
**Aquecedores e Ventiladores electricos.**
**Cutelaria para mesa.**
**Cardas de mão para lã e algodão.**
**Machinas de furar.**
**Fio de ferro, cobre e latão, e para radio.**
**Martellos para todos os officios.**
**Alicates.**
**Pás, Picaretas e Cavadeiras.**
**Machinas para cortar grama.**
**Sorveteiras, plainas para gelo.**
**Geladeiras.**
**Rebolos de esmeril e com manivelas.**
**Cadeados.**
**Fechaduras.**
**Trincos.**
**Chaves de parafusos, simples, com catraca, automaticas e espiraes.**
**Oleos lubrificantes, em latinhas e em vidros.**
**Correntes de ferro de elo torcido ou recto, para todos os usos.**
**Correntes anti-derrapantes para automoveis.**
**Para-choques para automoveis.**
**Lampadas electricas para automoveis.**
**Espingardas de 1 e 2 canos, para caça.**
**Revolvers, pistolas e**
**Munições.**
**Cabos de Manilha e**
**Cordas impermeaveis.**
**Cabos de aço flexiveis, para usos navaes e de elevador.**
**Artigos de fio de arame, para usos domesticos.**
**Almotolias.**
**Tintas á oleo e á agua, e para navios.**
**Vernizes e Esmaltes para todos os usos.**
**Thermometros para todos os fins, para clinica e para industria.**
**Brochas e Pinceis.**
**Ferramentas para lavoura.**
**Debulhadores para milho.**
**Pilhas seccas, electricas.**
**Alto fallantes.**

## Representante no Brasil: William Mazzocco

**Avenida Rio Branco, 109** **Tel. N. 2790, Caixa postal, 978**

## RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

# OBRA DO PORTO

**Escripto especialmente para A ERA FERRAGISTA**
Pelo
***SR. VICTORINO MOREIRA***
**Membro do Conselho Superior do Commercio e Industria**
**(Desenhos pelo autor)**

EMPO houve em que no Brasil o nome **Porto,** accrescentado á designação de qualquer mercadoria, equivalia á mais acreditada marca de fabrica, ou ao melhor titulo de recommendação á excellencia de qualidade. Isto é **obra do Porto;** estava recommendado o artigo.

Bem pouco resta hoje ao prestigio d'esse nome, que só não desapparecerá totalmente, no commercio do Brasil, como no mundial, pela fama merecida dos vinhos do Porto, apezar das falsificações oriundas em grande parte do proprio paiz productor, que melhor devia defender tão reputado producto.

A ourivesaria, a prataria, mantém ainda no Brasil alguns raros apreciadores, mas já vão longe os tempos em que o individuo possuidor de alguns haveres, não dispensava o uso de uma corrente de relogio em ouro do Porto, cinzelada e macissa, em longos e retorcidos élos, ou de ostentar nos dias de festa, no lar, uns bellos talheres em prata do Porto mais ou menos trabalhada.

Tudo o mais tem ao poucos desapparecido, substituido pelos productos da concorrencia de outros paizes, productos estes aos quaes, por vezes, legou seu nome e sua fama. Ainda hoje um bacalháu da Noruega, de maior tamanho é no nosso commercio, e para todos os effeitos, Bacalhau do Porto.

Desappareceram os chinellos de liga, do Porto, substituidos pela industria brasileira, como desappareceu o ouro do Porto com que se douravam as obras de talha das egrejas, substituido por artigo inferior de procedencia franceza ou allemã.

Os pentes de chifre, do Porto, morreram entre nós com o augmento dos impostos aduaneiros, e os rosarios do Porto, depois que uns hereges gananciosos começaram a importal-os da Bohemia com etiquetas portuguezas, parece terem perdido as virtudes que nelles encontravam os crentes de outros tempos.

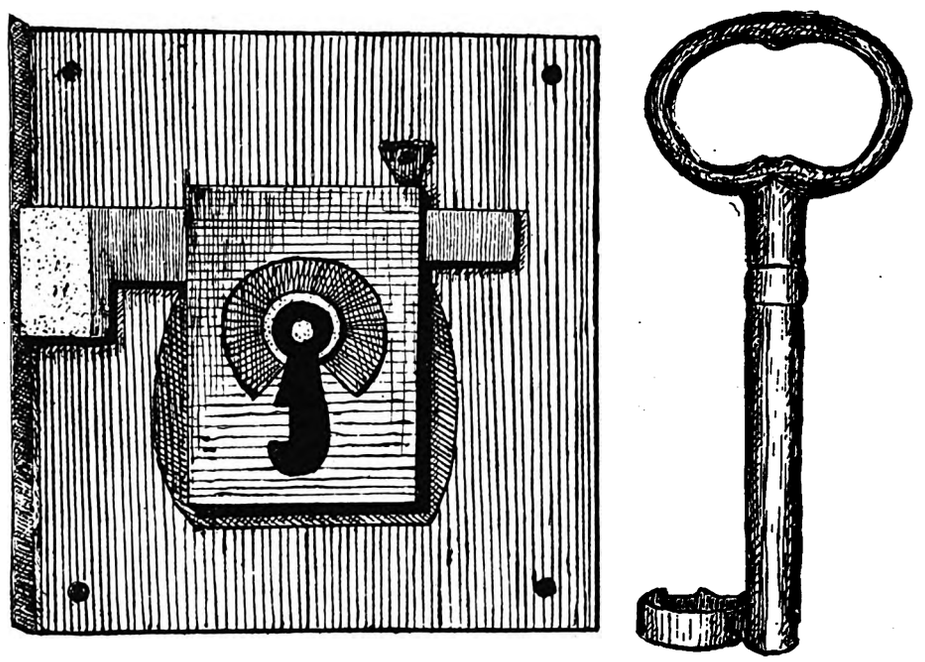
Na serralheria como no fabrico de certas ferramentas, o Porto dava cartas pela excellencia de qualidade. Bem certo os productos não primavam pela belleza, mas satisfaziam ás exigencias da epocha, creando a phrase — "feio e fórte, á moda do Porto". Se as enxadas não fizeram carreira, os machados do Porto, gosaram muitissimos annos do mesmo conceito das celebres fechaduras de broca, do Porto, que ainda hoje as encontram nas portas das velhas fazendas e egrejas do interior do Brasil. Naquella epocha não se comprehendia que uma pequena fechadura pudesse garantir a segurança de uma porta, e maior era esta, maior pelo menos a chapa da fechadura e respectiva chave. Ha quem affirme que as chaves que S. Pedro traz pendentes de seu cinto são bem do typo d'essas, o que induz a crêr que no céu empregaram as fechaduras do Porto.

Com o renascimento no Rio do chamado estylo colonial, devido ao amôr ás antiguidades do illustre Dr. José Mariano, era de esperar que taes fechaduras surgissem nas novas construcções, mas tal não succedeu porque, ao que me informam, o sympathico director da Escola de Bellas Artes ao receber as chaves de sua linda vivenda reconheceu a impossibilidade de as accommodar nas suas elegantes algibeiras e lhe não ser possivel tambem ser d'ellas portador á maneira do celestial porteiro.

Os indispensaveis fechos pedrezes, de botão ou dobradiça, porém, resistiram a todos os modernismos e ainda hoje se usam tanto nas grandes cidades como nas mais modestas vivendas do paiz; não mais de origem portuense, é certo, porque ha muito antigos operarios portuguezes introduziram a industria entre nós, como introduziram tambem as fouces e os martelos descuidando-se no emtanto da bella tempera, ou da excellente qualidade de aço utilisado pela industria de alemmar.

A geração actual desconhece por certo a origem dos conhecidos modelos dos machados americanos da casa Collins que tão grande acceitação têm entre nós. Um bello dia chegou ao Rio um viajante do commercio norte-americano, pejado de catalogos e amostras, entre ellas varios modelos de machados de um acabado perfeito, admiravelmente polidos no seu aço reluzente e decorados com pinturas de vermelho vivo lembrando as armas de guerra dos pelles vermelhas. Enfeitavam-os, ainda, umas vistosas etiquetas com os nomes dos fabricantes, num luxo desconhecido da industria portugueza. Tão aprimorado acabamento e tanta belleza, porém, não conseguiram mais que a admiração dos nossos commerciantes importadores, os quaes se não dignaram confiar ao dito viajante a encommenda de um unico machado. Os modelos não agradavam aos consumidores brasileiros.

Observador intelligente, esse viajante adquiriu no commercio do Rio uns modelos de machados do Porto que foram copiados na America mas com o luxo de acabamento que todos conhecem nas ferragens d'essa proveniencia. Se foi um triumpho para a fabrica americana que prestou ouvidos



**FECHADURA DE BROCA DO PORTO — (Segundo consta, do modelo das empregadas nas portas do Céo).**

Digitized by Google

ao seu viajante, não deixou de ser para a industria portuense um verdadeiro desastre, porque em breve os machados do Porto desappareceram dos mercados brasileiros. Nem siquer como homenagem posthuma os machados americanos declaram nas etiquetas — Modelo portuense.

Não sómente a industria americana

**FOUCE DO PORTO — (Do mesmo typo d'aquellas com que Fernão Dias Paes Leme, iniciou o desbravamento da floresta brasileira).**

copiou modelos das fabricas e officinas portuenses. Já antes a industria ingleza assim havia procedido e os machados mereceram a honra da imitação. As famosas agulhas portuguezas ha muitissimos annos vêm das fabricas allemãs, nos seus envoltorios arremedantes dos originaes mas em **milheiros** de quatrocentas agulhas ou pouco mais.

E, como tudo isso, foi desapparecendo do nosso mercado, substituido, copiado ou falsificado, toda uma serie de cousas estimadas, acreditadas e reclamadas pelos consumidores, como os **santos do Porto,** imagens que, como os sinos de bronze de Massarellos, ainda se encontram em antigas egrejas prestando serviços á propagação da fé catholica; os lanificios das fabricas de Lordello e do Bolhão, rivaes dos de Covilhã, o retroz de seda e os botões, como as ceramicas das Devezas de que existem ainda hoje preciosos vestigios nas estatuetas e vasos das antigas residencias das cidades litoraneas brasileiras e em alguns beiraes das velhas casas que vão desapparecendo, mas de onde são retiradas, para serem vendidas a bom preço as telhas esmaltadas com decorações em azul, pintadas á mão.

Quem escreve estas linhas viu ha pouco uma antiga candeia de ferro forjado, encontrada em Minas Geraes nas ruinas de uma antiga lavra aurifera e não foi preciso grande exame para descobrir-lhe a procedencia. A sua fórma e solidez denunciaram-lhe a origem portuense, só assim se explicando ter chegado até nós, perfeita, depois de estar enterrada durante um seculo ou mais. Alguem que examinou essa peça não poude comprehender como foi ella forjada, e esquecendo-se que já estamos muito longe do azeite de peixe, declarou — hoje, d'isto não se faz mais !

Tudo passa. E' natural passassem de móda entre nós a serralheria portugueza com as suas ferramentas trabalhadas á mão, mas o tradicionalismo portuense continua á frente das bigornas e das safras a produzir esses mesmos modelos que vão servir outros mercados ainda não dominados por essa ferragem **almofadinha** das industrias modernas. **Feio e fórte á moda do Porto,** essa industria continua encontrando amadores que por certo desconfiam da belleza da concorrencia, como todos nós desconfiamos dos

**MACHADO DO PORTO — (Um dos modelos copiados por inglezes e americanos, com cujas copias conquistaram os mercados brasileiros).**

dôces das confeitarias que não têm o sabor dos preparados nas nossas casas.

Mantendo o prestigio d'esse nome que vale pela mais reputada marca de fabrica, ficou-nos, como disse, o Vinho do Porto. Fóra d'isto, resta aos estomagos fatigados das iguarias dos restaurantes de luxo, a variedade de um almoço numa casa de petisqueiras para se deleitarem com umas tripas ou uma bacalhoada á moda do Porto, pratos que, quando bem feitos, desafiam as imitações e a concorrencia mais ou menos **almofadinha** de outras procedencias, pois nisto o aperfeiçoamento mechanico nada tem que ver.

E' verdade que taes pratos não se podem comprehender entre as **obras do Porto,** mesmo quando preparados pelos cosinheiros portuenses, mas contentemo-nos em os saborear com a declaração do cardapio — **á moda do Porto.**

---

## Seguros de Vida versus Mercadorias

O seguro de vida é uma das coisas **mais difficeis** de ser vendida em toda a parte do mundo. Poucas são as pessoas que, **voluntariamente,** procuram um agente de seguros para comprar uma apolice sem que para isso hajam sido muito solicitadas.

Todavia o seguro de vida nos Estados Unidos está incluido entre as **principaes industrias** segundo estatisticas publicadas em 16 de Julho, de accordo com o relatorio apresentado pelo Bureau Commercial do Departamento do Commercio d'aquelle paiz.

Os negocios das Companhias de Seguros de Vida vae de vento em pôpa, e isso a despeito do facto de que a **concorrencia é muito mais notavel e forte do que em qualquer outro ramo da industria.** O seguro de vida tem que competir com tudo que obriga um individuo a gastar dinheiro. E' quasi que a ultima coisa que a media das pessoas compra de motu proprio.

Será que para a sua propaganda, venda e bôa gerencia se emprega mais cuidado, mais energia e mais sciencia do que para a venda de qualquer outro factor do commercio ou industria ?

VIDA DOMESTICA

REVISTA MENSAL

Dedicada ao Lar e a Mulher

*A mais completa, a mais util das revistas brasileiras*

PEÇA UM EXEMPLAR

ASSIGNATURAS:

Avenida Rio Branco 110, 4° ou rua Riachuelo 33, Rio

Digitized by Google

# Christovão Fernandes & Cia.

Importadores de

**Ferragens, folha de flandres, cobre e outros metaes**

**Rua da Quitanda, 173 - 175 e Theophilo Ottoni, 60**

OFFICINA DE CALDEIREIRO

**93 a 97, Rua da Gambôa, 93 a 97**

**Endereço Telegraphico "CHRISTOVÃO"**

**Telephone N. 651 Norte**

**Caixa Postal N. 1596**

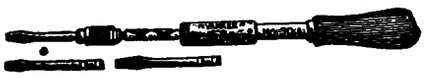
RIO DE JANEIRO

# FERRAMENTAS "YANKEE"

**UNIVERSALMENTE CONHECIDAS**

## Chaves de Parafusos

**No. 10** c| catraca — comprimento da lamina; — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 8 — 10 — 12 pol

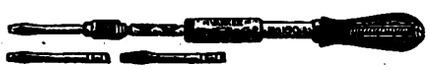


espiraes c| catraca

**No. 30** Tamanho commum

**No. 31** Tamanho reforçado

**No. 35** Tamanho leve



espiraes c| catraca como o do typo acima, porém, com uma mola no cabo para funcionamento rapido

**No. 130** Tamanho commum

**No. 131** Tamanho reforçado

**No. 135** Tamanho leve

Resistencia e durabilidade incomparavel

**No. 90** Typo pesado, laminas de 2 á 30 pol.

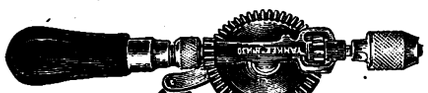
**No. 95** Typo leve mais appropriado para trabalhos de electricidade, e radio, laminas de 2 1|2 á 15 1|2 pol.

## Torno p| banco

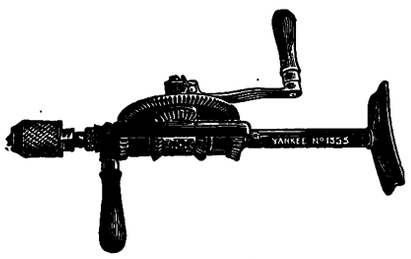
Com base giratoria — sem base

| | |
|---|---|
| **No. 1991** . . . . . | **No. 991** |
| **No. 1992** . . . . . | **No. 992** |
| **No. 1993** . . . . . | **No. 993** |
| **No. 1994** . . . . . | **No. 994** |

## Puas c| engrenagem

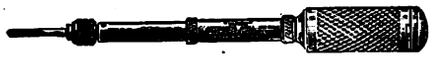


**No. 1430** de 1 velocidade, luva c| 3 linguetas.



**No. 1555** 2 velocidades, c| catraca e luva de 3 linguetas.

## Pua automatica



**No. 41** com um jogo de 8 brocas especiaes de 1|16 á 11|64 todas á vista dentro do proprio cabo quando aberto.

**NORTH BROS. MFG. CO. PHILADELPHIA PA. E. U. A. do Norte**

Para mais informações dirijam-se á Caixa Postal, 978 — Rio de Janeiro


Digitized by Google

# Proteja o empre

QUANDO um empregado deshonesto lança mão indevidamente de dinheiro ou mercadorias ALGUEM tem de soffrer o prejuizo.

Originalmente o armazem é a victima, porém, depois de algum tempo esses prejuizos affectam outros empregados do armazem e os freguezes que nelle compram.

Toda parcella que tende a augmentar o custeio de um negocio faz parte das despesas geraes desse negocio. Prejuizos devidos ao roubo tem necessariamente de se encaminhar para a columna do custeio. O roubo em qualquer armazem força tendencias para ordenados mais baixos e preços de retalho mais altos.

Um empregado deshonesto em um armazem prejudica a totalidade dos empregados honestos assim como os respectivos freguezes.

A deshonestidade, porém, não significa necessariamente o roubo de mercadorias ou de dinheiro. O empregado vagaroso e descuidado no serviço, em realidade, rouba o dinheiro equivalente ao tempo que elle perde, o vendedor que dá pesos ou medidas de mais, rouba, não para elle, mas para outros o custo da differença nesses pesos ou medidas.

O empregado que sem auctorisação faz abatimento em preço pratica acto identico.

O vendedor que usa em demasia ou estraga cordel, papel de embrulho e artigos congeneres de serviço, rouba o seu patrão do custo relativo a esse desperdício.

O empregado que por descuido ou negligencia deixa a mercadoria se deteriorar rouba o armazem, no coefficiente dessa deterioração.

O vendedor que, por descortesia ou falta de conhecimentos, ou methodos inadequados de vender perde vendas e clientes, seja ou não intencionalmente defrauda aquelle que lhe paga o salario.

O negociante retalhista tem por dever para si proprio, seu negocio, seus empregados honestos e seus freguezes impedir por todos os meios que a deshonestidade abra uma brecha por onde penetre no interior da sua organisação, tornando-se moralmente responsavel por qualquer leviandade que pratique tendente a despertar no espirito de seus empregados a facilidade e os meios de enveredarem pela estrada escorregadia da deshonestidade e do crime.

Use registradores de caixa ou systemas de Caixa que possam assegurar o encaminhamento perfeito dos dinheiros, insista em que os seus vendedores inscrevam nos talões não só os nomes dos freguezes a credito, como os a dinheiro á vista dando aos mesmos uma duplicata do talão. Estabeleça uma LEI DE FERRO de que cada vendedor não attenda a um freguez novo sem primeiro terminar a operação iniciada com freguez anterior.

Digitized by Google

# gado honesto

Confira novamente todas as entregas, tenha sempre em dia um inventario dos artigos de valor e o verifique diariamente pelas sahidas do mesmo. Faça isto não só para proteger aos empregados honestos como para proteger a seus proprios interesses.

Isso quanto á defesa directa contra os prejuizos causados pela deshonestidade, vejamos a defesa indirecta: Tenha um programma de distribuição de serviço e conserve seus empregados occupados; a indolencia gera prejuizos, impressione o seu batalhão de vendedores da necessidade da correcção nos pesos e medidas; nem de mais nem de menos, a quantia justa pela qual o comprador paga o seu dinheiro. Tenha o costume de conferir pesos e medidas, de vez em quando.

Faça uma observação cuidadosa dos desperdicios ou nomeie um auxiliar para fazel-o. Quando observar um caso flagrante falle ao empregado delinquente, a respeito, de modo bondoso e EM PARTICULAR. Mostre-lhe como o desperdicio affecta não só os lucros como os ordenados.

Faça uma inspecção periodica do stock para descobrir mercadorias que apresentem signal de deterioração e exhorte o departamento respectivo ao bom cuidado das mesmas.

Faça cada vendedor tomar nota das vendas perdidas e descubra diplomaticamente as causas. Feito isso ensine aos vendedores a forma correcta de vender.

Providencie pessoalmente para que o seu empregado tenha opportunidade ampla de obter a informação necessaria sobre as vendas do artigo de que se encarrega. Reuna seus vendedores quando fôr possivel e obtenha que os diversos viajantes vendedores fallem-lhe sobre a mercadoria que representam.

Obtenha de seu guarda-livros uma lista mensal dos freguezes que parcialmente ou totalmente deixaram de comprar e procure descobrir pessoalmente as razões.

A major parte dos vendedores retalhistas são laboriosos e honestos, merecem todo o apoio e toda a opportunidade de melhorarem e progredirem, têm direito á cooperação sincera e amiga de seus patrões e á compensação adequada pelos serviços leaes e honestos.

Elles não merecem condemnação por inefficiencia devida á administração impropria e falta de treno sufficiente e certamente não devem ser prejulicados pelos actos praticados por uma minoria de individuos de espirito fraco, viciado, e deshonesto que conseguem ás vezes se insinuar e penetrar nas suas fileiras.

Dê ao empregado honesto a protecção que elle merece.

Digitized by Google

# RAMOS, EVARISTO & C.ia

IMPORTADORES

SÃO PAULO

**Rua São Bento Ns. 8 e 8-A**

*Caixa Postal 1324*

*Tels. Cent. 496 e 2915*

*End. Telegraphico:*

*"RAMERISTO"*

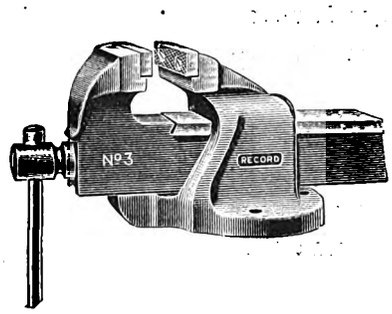
*Codigos: RIBEIRO e A. B. C., 5.a Ed.*

Ferragens, Tintas, Oleos, Materiaes para constructores e industriaes

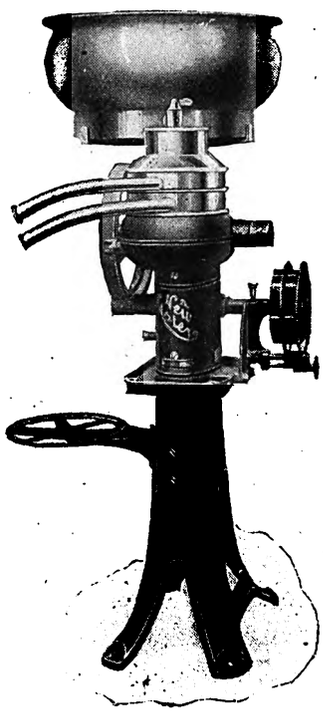
Utensilios para uso domestico.

Eixos, Transmissões, Luvas, Mancaes

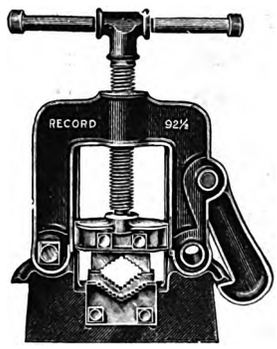
Correias, Aço, Ferro, etc.




MACHINISMOS e



FERRAMENTAS




# RONEO

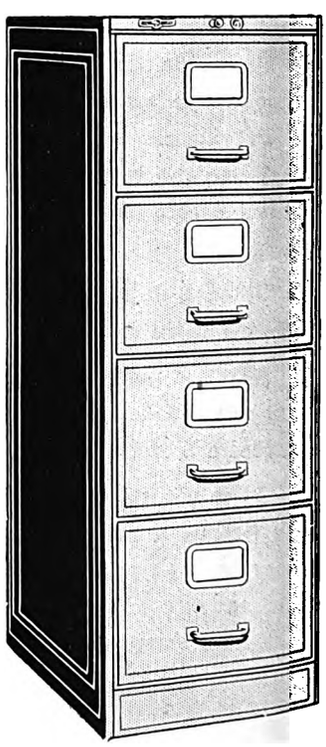
Os systemas de classificação fabricados pela

**RONEO LTD., DE LONDRES**

## São os melhores do mundo

Os melhores archivos de aço para correspondencia, officios, fichas, stock, estatisticas, etc.

Temos exposição permanente deste material e teremos prazer em fornecer detalhes e explicações gratis a quem nos honrar com sua visita



## PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

**Ouvidor, 98**
RIO

**São Bento, 45**
SÃO PAULO


Digitized by Google

# O Cuidado na Compra e uso das Brochas

**Escripto especialmente para A ERA FERRAGISTA**
**Pelo**
***SR. G. F. CECIL***

Não haverá, talvez, utensilio mais commumente usado pelo chefe de familia do que a brocha — nem tão pouco um outro a respeito do qual elle seja mais ignorante. Não ha quem ignore, é evidente, que ha boas e más brochas, mas quaes as qualidades que differenciam a bôa da má é que é um mysterio para a maioria dos que as empregam. Além disso, a questão da conservação das brochas em boas condições durante todo o anno, é um grande problema, muitas vezes sem solução; a pessoa que d'ellas faz uso em geral contenta-se em laval-as depois de as usar, para o que usa terebenthina (agua-raz), e com isso sente que fez tudo que era necessario fazer. O resultado disso é que a proxima vez que precisa usar a brocha verifica que ella está imprestavel. Se era de bôa qualidade, e consequentemente de alto custo, isto affecta-lhe a algibeira para não fallar no aborrecimento ao verificar que a brocha, só uma vez usada, já não presta para o serviço que d'ella se requer. Se era de qualidade inferior, seria talvez preferivel atiral-a fóra. Não faremos aqui qualquer referencia á pratica usual de deixar a brocha immersa, durante semanas e mezes, na tinta de que se fez uso, ou ao costume de a pôr de lado sem mesmo a limpar depois de a usar. E' sabido que nem uma nem outra destas cousas se deveria fazer, e não ha quem não tenha experimentado as tristes consequencias d'ahi resultantes, pelo menos uma vez na vida.

A parte mais importante que entra na construcção de uma brocha é a cerda de porco. Não ha outro material que melhor se preste do que este para a fabricação de uma brocha. A cerda de porco é aspera, elastica e de excellente qualidade de uso, além do que a formação especial das extremidades dos pellos tornam-os mais particularmente adaptaveis para o fim a que se destinam. O exame da cerda da brocha debaixo do microscopio revela ser este externamente revestido de uma capa dura, composta de escamas infinitesimamente pequenas, e internamente de uma fibra maleavel e flexivel; é um pouco mais espesso na sua base do que na extremidade e no ponto de "contacto" subdivide-se em varias pequenas extremidades, denominadas "a bandeira", como se vê em uma das gravuras que illustram este artigo. Esta extremidade forma, de facto, uma pequena brocha de per si, e é isso o que permitte que uma brocha retenha uma bôa porção de tinta. Este caracteristico é tambem devido, em grande parte, ao facto que a cerda de porco é farpada em todo o seu comprimento.

O substituto mais commumente usado em brochas de inferior qualidade é a crina de cavallo. Este não tem nem a extremidade "bandeira" que se nota na cerda de porco, nem tão pouco a sua elasticidade, nem é farpado como aquelle, consequentemente não retem a mesma quantidade de tinta.

Uma brocha bem feita é constituida de pellos de varias dimensões. Se os fios fossem todos da mesma dimensão a brocha apresentaria, uma face decididamente chata na extremidade. E' um erro commum dos amadores comprar uma brocha que lhes parece "cheia", porque, a verdade é que esta poderá conter crina de cavallo em demasia e ser desequilibrada. Quando as extremidades "bandeira" dos pellos se gasta, uma brocha d'este typo espalha a tinta e "verte", segundo diz geralmente o pintor. Uma brocha composta de pellos de dimensões graduadas, ao contrario, resiste muito mais á acção do uso, não apresentando quaesquer tendencias para estas desvantagens. A' medida que se gastam as extremidades "bandeiras" dos pellos mais compridos, entram em uso as dos mais curtos, e assim successivamente, retendo a brocha as suas bôas qualidades até ficar quasi que completamente gasta.

São os seguintes os principaes cuidados que se devem exercer por occasião de se comprar uma brocha: — Os pellos devem ser longos, limpos, hirtos e flexiveis. A brocha deve ser bem balançada, em pezo, na mão, e a sua apparencia deve ser a de uma brocha bem acabada e cuidada. Mesmo quando se tem um certo conhecimento sobre quaes os requisitos de uma bôa brocha, é algo difficil para o amador ter a certeza de que está comprando o melhor artigo pelo dinheiro que está pagando. O melhor conselho que se pode dar, aparte as considerações acima, é que se pague um bom preço pelo artigo; que só se escolha a brocha entre as que são fabricadas por fabricantes de renome, e que se evite comprar um artigo inferior, fabricado por fabricantes desconhecidos, como se evita uma praga. Dá-se com as brochas o que se dá com as ferramentas usadas em qualquer serviço especialisado, isto é, é uma falsa economia comprar um artigo de inferior qualidade, o qual, finalmente, provará ter ficado muito caro. O principal factor para a vida de uma brocha — se forem bons os pellos — é a dimensão destes. E' obvio que quanto mais compridos forem os pellos, se a brocha fôr bem feita e bem equilibrada em seu pezo,


**OFFICINA MECHANICA LUSFARO**

**RODRIGUES, FERREIRA & C.IA**

| SÃO PAULO | RIO DE JANEIRO | PORTO ALEGRE |
|---|---|---|
| Rua Alfandega, 80 | Rua Monte Alegre, 30 A | Rua Andradas, 74 |

***Machinas para fabricas de Calçados e Cortumes. Stoks permanentes de Peças Sobresalentes. Especialistas em Matrizes para qualquer Officio. Peças para Aviões e quaesquer outros misteres em Mechanica. Facas para Papelaria***

FOICES DE AÇO PURO


Digitized by Google

— mais serviços poderá prestar. A maneira de ajustar os pellos é uma questão de calculos por parte do fabricante, e o comprador não deverá ter preferencia por qualquer um methodo ou processo especial. As brochas cujos pellos estão presos por colla, cimento ou borracha são todas altamente satisfactorias para uns determinados trabalhos, se fabricadas por um bom fabricante, ao passo que brochas que parecem ter sido feitas pelo mesmo processo, mas que se vendem por preço muito inferior e que não são garantidas pelo nome de um fabricante conhecido, podem tornar-se inuteis, devido á queda dos pellos. E' necessario notar, porém, que nos climas tropicaes, como assim para trabalhos aonde a brocha é exposta ao sol, as brochas fabricadas por processo de vulcanização de borracha são mais preferidas.

Quanto ao typo de brocha preferivel para os varios serviços de pintura em uma casa, são tantas as opiniões quantos os pintores. Alguns preferem a brocha chata, do typo de encrave metallico; outros, por outro lado, não querem outra que não a brocha para stucco de encrave de couro. Muitos pintores preferem o typo antigo, de brocha redonda e oval, para as grandes superficies. Todas são bôas e a escolha depende, em grande parte, do local de residencia do comprador. Ha um facto que deve ser tomado em consideração, entretanto, e é esse referente ao tamanho da brocha. Onde a superficie que se pretende pintar é vasta, uma brocha de 10 centimetros fará o serviço mais rapidamente do que uma outra de 7 1|2 centimetros, e se se comprar uma nova brocha, é aconselhavel comprar-se uma das de maior dimensão para esta classe de serviço. Para a generalidade dos pequenos serviços de pintura de parede, como seja a pintura de um quarto de banho ou de um hall de entrada, e sempre que a questão de tempo não seja de importancia para o amador, verificar-se-ha que é mais facil o manejo de uma brocha de 9 centimetros do que o de uma de 10 centimetros; todavia, o serviço por aquella prestado é mais rapido e efficiente do que o que prestaria uma brocha de 7 1|2 centimetros. Os pellos devem medir de 7 1|2 a 10 centimetros de comprimento. Para pintura de pequenas superficies, como seja a de acabamento e cobertura de caixilhos de janellas, etc., deve-se usar de preferencia uma brocha chata ou oval. As brochas chatas mais commumente usadas são as das dimensões de 2 1|2, 3, 4 e 5 centimetros cujos pellos devem medir de 5 a 6 centimetros de comprimento. As brochas ovaes medem de 2 a 4 centimetros de largura e os pellos têm de 4 1|2 a 9 centimetros de comprimento. Não ha muito por onde escolher entre estes dois typos de brocha. As brochas chatas cobrem a superficie mais rapidamente do que as ovaes, mas estas ultimas, por outro lado, são preferidas por muitos pintores para trabalhos mais delicados.

A brocha chata para verniz é a preferida pelos amadores. Esta brocha é muito semelhante á brocha chata para caixilhos, mas o cabo é mais curto e é fabricado em um maior numero de typos. E' feita de tamanhos que variam entre 2 1|2 a 10 centimetros de largura, com pellos de 4 1|2 a 10 centimetros de comprimento. Para o envernizamento de assoalhos ou outras grandes superficies, verificar-se-ha que as de 7 1|2 centimetros são as mais praticas, e as de 2 1|2 a 4 centimetros são as que melhor se adaptam para o serviço de acabamento e para pequenos trabalhos. As de melhor qualidade são feitas com pello branco Francez ou com pello negro Chinez de tamanho adequado e de bôa elasticidade.

As brochas para verniz usadas para acabamento de envernizamento sobre mobilia, para envernizamento de superficies esmaltadas, para polimento de carrosseries de automoveis, etc., constituem uma outra classe de que não nos occuparemos n'este artigo. Se o leitor tiver occasião de ter necessidade de fazer uso de uma d'estas brochas, aconselhamol-o a ouvir a opinião de um vendedor de uma bôa casa de tintas e vernizes e a se deixar influen-


# FUNDIÇÃO ELMO

## T. DE CARVALHO & Cia.

**Rua Souza Barros, 166** ENGENHO NOVO

**RIO DE JANEIRO**

**Grande fundição e perfeito acabamento de Caldeirões, Cassarolas e Chaleiras estanhadas, polidas e natural; Chapas para fogão; Panellas de trez pés com alça; Moinhos para café marca VICTORIA; Arados marca ELMO; Pontas para arados; Pesos de ferro; Caixas de descarga; Panellas para colla; Grelhas; Fogareiros para alcool; Balanças horisontaes, etc.**
**Fabricam caldeirões até tamanho de 10 gallões**

**Fabricantes de parafusos para banco de carpinteiros e para môcho de piano.**
**Acceitam encommendas de quaesquer obras para grandes fornecimentos. — Pedidos : Directamente ou á Companhia Mercantil Brazileira, á Rua de S. Bento, 14 — Rio de Janeiro.**


Digitized by Google

# PEREIRA CARNEIRO & Cia L.da

(Companhia Commercio e Navegação)

## CAPITAL REALISADO 15.000:000$000

Serviço regular de navegação na Costa do Brasil

E

EVENTUAL PARA EUROPA E AMERICA

Proprietarios de Grandes Salinas em

MACAU e MOSSORO'

Armazens Geraes com capacidade para

350.000 SACCOS

Commercio de Sal em longa escala e de todos os typos

SAL DE MESA

Preparado por um processo privilegiado

Não teme competencia de similares estrangeiros

CUSTA 50 %

Medalha de Ouro na Exposição Internacional do Centenario

Mais barato que qualquer outro


Digitized by Google

# ALMEIDA LAND & C.IA

CAIXA POSTAL 233

IMPORTADORES
37 e 39, Rua Florencio de Abreu, 37 e 39
SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG
"LANDAL"
S. PAULO

**SECÇÃO DE FERRAGENS E ARTIGOS PARA CARROS :**

Ferro e Aço em barras. — Chapas pretas e galvanisadas. Parafusos, Porcas e Rebites, Eixos, Molas, Rodas, Jogos, Varaes e mais artigos para fabricantes de carroças. Correntes de Ferro e Aço para Navios, Carroças, etc.

**SECÇÃO DE MACHINAS E FERRAMENTAS :**

Machinas de Furar Ferro. — Machinas de Virar e Encalcar Aros e outras especiaes para fabricantes de carroças. — Tornos, Bigornas, Malhos, Martelos, Tarrachas e outras ferramentas para ferreiros e mecanicos.

**SECÇÃO DE TINTAS :**

Tintas preparadas, liquidas e em massa, para pintura de automoveis á pincel. Tintas Nitrocellulose para pintar automoveis á machina.
Tintas preparadas e em pó, para pintura externa e interna de predios. — Tintas preparadas para Locomotivas, Carros e Vagões de Estrada de Ferro. — Oleo de Linhaça, Alvaiade, Gesso, Agua-raz, Vernizes, Esmaltes e todos os demais artigos do ramo.

**SECÇÃO DE ARTIGOS PARA AUTOMOVEIS :**

Lonas para Capas e Capotas. — Panno Couro. — Tapetes. — Linoleo. — Celluloide. — Botões de Pressão. — Cajados de Madeira. — Aros. — Camurças. — Esponjas. — etc. etc.

**SECÇÃO DE ARTIGOS PARA SELLEIROS :**

Freios, Esporas, Cabeções, Fivelas, Argolas, Meias-argolas, Fios, Linhas, Couros diversos, Ferramentas e aviamentos em geral para sellarias.

**FABRICANTES E FORNECEDORES EM GRANDE ESCALA DE PANNOS ENCERADOS PARA COBRIR EMBARCAÇÕES CARROÇAS, AUTO-CAMINHÕES, VAGÕES, TERREIROS DE CAFE' ETC.**


Digitized by Google

ciar pelos conselhos que este lhe der a respeito.

Ninguem pensaria em comprar um escropo ou formão para o deixar ficar atirado para o lado, criando ferrugem e tornando-se cego durante o tempo em que não estiver sendo usado, e no entretanto são muitos os que julgam que fizeram tudo que tinham a fazer, quando deixam ficar dentro d'agua, ainda cheia de tinta, uma brocha de que acabam de se servir. Quando uma brocha de cerda de porco é immersa em agua, esta é chupada por ella como o seria por uma esponja, e a proxima vez que a brocha fôr immersa em tinta ou verniz a agua fica estancada dentro dos pellos. O resultado é ficar a brocha molle, sem consistencia, com os pellos torcidos e desviados, não mais podendo prestar bons serviços.

As brochas deveriam ser cuidádosamente limpas depois de serem usadas. Se o serviço não tiver sido terminado, e se tiver que usar a mesma brocha com a mesma tinta no dia immediato, metta-se a brocha em um vaso com oleo de linhaça durante a noite. Não deixe a brocha ficar em pé dentro do vaso. Pendure-a. Faça-se um furo no cabo da brocha pelo qual se passa um arame duro que repousará nas bordas do vaso, ficando assim a brocha suspensa, tendo apenas a parte dos pellos immersa no oleo de linhaça. Se se quizer conservar varias brochas no mesmo vaso, poder-se-ha fazer ganchos de ferro ou latão para as conservar dependuradas immersas no oleo; mas não se as deixe ficar em pé. As brochas que se deixam ficar em pé, seja em que liquido fôr, ficam com as extremidades dos pellos retorcidas ou espalhadas — e se isso acontecer, adeus tudo que fôr trabalho perfeito. Um outro systema consiste em collocar um pedaço de madeira sobre as bordas do vaso, e n'elle parafusar alguns ganchos de ferro ou latão aos quaes se dependurarão as brochas de modo que a extremidade das mesmas fique sempre pelo menos 1 centimetro acima do fundo. O oleo no vaso deve cobrir toda a parte dos pellos da brocha até a argola, mas não acima d'esta. Quando não fôr possivel conservar as brochas em um banho de oleo, tire-se a maior quantidade de tinta que fôr possivel passando-as por sobre uma taboa, limpe-se depois com um panno velho ou com estopa e, finalmente, lave-se toda a tinta — toda parcella — em gazolina, benzina ou kerozene. Alizem-se os pellos e deite-se a brocha para seccar.

As brochas para verniz, ou para uso em esmalte, tambem poderão ser dependuradas durante a noite em um vaso com oleo, mas é preciso limpar-se bem a brocha de todo o vestigio de oleo antes de a tornar a usar com verniz ou esmalte. E' de facto preferivel guardar as brochas para verniz durante a noite em uma lata de verniz, do que está sendo usado, mas isto significaria deixar ficar a lata aberta, o que faz formar uma especie de crosta sobre o verniz a qual deve ser completamente retirada antes de se usar novamente o verniz. As casas de vernizes vendem um preparado especial para conservar as brochas, mas os serviços de envernizamento feito por amadores são tão raros que não lhes valeria a pena gastar dinheiro com a acquisição d'este preparado especial para este fim. Ao limpar brochas para verniz, use-se sómente terebenthina (agua-raz) e deitem-se as brochas para seccar.

Brochas usadas para esmaltes, ouro, aluminium e outros, podem ser limpas em alcool, benzina ou gazolina, e isto deverá ser feito immediatamente depois do uso que lhes fôr dado. Brochas para gomma-laca tambem devem ser limpas com alcool immediatamente depois de usadas. Muitas vezes se conservam estas brochas no pote de gomma-laca, e isto não é prejudicial se o pote tiver uma tampa que o feche hermeticamente com um buraco pelo qual passa o cabo da brocha, mas se a tampa do pote estiver aberta, tanto os pellos como o encrave ficam cobertos com a gomma-laca, a qual se solidifica entre os pellos e depois cahe em pedaços sobre a obra.

Se as brochas não tiverem que ser usadas por longo prazo, deverão ser cuidadosamente lavadas com alcool,


# PARA AS ENCOMMENDAS A' FABRICAS ESTRANGEIRAS

**offerecemos as facilidades dos nossos Creditos Commerciaes para Importação. Estes creditos asseguram ao importador :**

**Reducção nos preços da mercadoria.**
**Descontos vantajosos.**
**Entrega da encommenda em epoca previamente determinada.**
**Execução fiel das instrucções recebidas.**
**Facilidades no pagamento conforme combinação previa.**

**Teremos prazer em remetter explicações detalhadas ou mandar um representante.**

# THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

**Com 115 annos de existencia**
**Capital e reservas : 140 milhões de dollares ouro**
**O Banco de maior capital no mundo**


Digitized by Google

terebenthina, gazolina ou benzina, conforme acima dito, devendo-se tomar cuidado que os pellos fiquem bem limpos até ao encrave ou argola, depois deverão ser embrulhadas em papel, para que não peguem poeira, amarradas com barbante e conservadas deitadas.

Guarde-as sobre prateleira em um quarto fresco, e colloque algumas bolas de camphora em redor. Os insectos gostam de pôr ovos nos pellos das brochas, d'ahi as precauções acima suggeridas, applicaveis mais especialmente em climas tropicaes.

Tudo isto poderá parecer, á primeira vista, muito longo e exhaustivo, mas de facto leva menos tempo a fazer do que o tempo que se gasta em dar estas instrucções por escripto, e, como só se devem comprar brochas de primeira qualidade, se os que as usam querem fazer um serviço limpo e perfeito, e como as boas brochas custam caro, é de grande vantagem cuidar bem d'ellas, tomando tambem em consideração o tempo que se poupa na proxima occasião em que tiverem que ser usadas.

## DECRESCE A PRODUCÇÃO FRANCEZA

A producção Franceza de ferro em bruto e de aço na França foi muito mais reduzida durante os mezes de Janeiro e Fevereiro do que durante os mezes precedentes. A producção do ferro em bruto durante aquelles dois mezes foi de 1.521.000 toneladas metricas e a de aço de 1.301.000 toneladas. A producção de ferro em bruto que havia attingido a 827.000 toneladas em Dezembro (o maior total verificado durante o anno), tinha baixado em Fevereiro a apenas .... 716.000 toneladas ao passo que a producção de aço em bruto, que havia attingido o total de 742.000 toneladas em Outubro, e 741.000 toneladas em Dezembro, cahiu para 628.000 toneladas durante o mez de Fevereiro. O numero de fornos em actividade quasi não soffreu alteração e se manteve na media de 146 em franca actividade.

## A PRODUCÇÃO ITALIANA AUGMENTOU EM JANEIRO

A producção de ferro e aço na Italia durante o mez de Janeiro foi mais elevada do que durante os mezes precedentes. Ao todo, foram produzidas 46.000 toneladas metricas de ferro em bruto e 137.000 toneladas de aço crú, contra 41.000 toneladas de ferro em bruto e 126.000 de aço produzidas durante Dezembro. O volume de pedidos, todavia, decresceu, e devido á presença dos stocks accumulados, acredita-se que durante os proximos mezes ainda será mais consideravelmente reduzida a producção d'esses mineraes.

## A IMPORTANCIA DA PRODUCÇÃO DE FERRO E AÇO NA ALLEMANHA

A producção de ferro e aço na Allemanha continua a ser feita na base de um quarto a mais do que a de 1926. Esta proporção na producção d'aquelles minerios é approximadamente a que era obtida durante os ultimos mezes do anno findo, do que resultou ter sido a Allemanha multada por ter produzido aço em excesso da tonelagem que lhe foi permittida em virtude do accordo sobre a producção de aço.

## IMPORTAÇÕES DE AÇO EM JANEIRO, NO JAPÃO

Foram de 100.689 toneladas as entradas de aço e ferro importadas pelo Japão durante o mez de Janeiro do corrente anno e avaliadas em ..... 9.300.269 yens. D'esta importação foi a maior, de um só artigo, a de ferro em bruto, que attingiu a quantidade de 30.210 toneladas. Seguiu-se a importação de barras e ferro em forma n'um total de 22.244 toneladas, vindo em seguida o ferro em chapas, n'um total de 15.123 toneladas, e em barras finas, n'um total de 10.762 toneladas. As importações de folha de flandres durante aquelle mez, attingiram o total de 6.031 toneladas e as de trilhos a 4.002 toneladas.

## RIQUEZA MINEIRA

### Reservas de minerios de ferro

Estimativa em milhares de toneladas, da possança das principaes jazidas segundo estudos de varios scientistas :

| Municipios | |
|---|---|
| Bello Horizonte . . . . . | 1.250.000 |
| Bomfim . . . . . | 30.000 |
| Conceição . . . . . | 76.000 |
| Guanhães . . . . . | 10.000 |
| Itabira . . . . . | 616.000 |
| Itabirito . . . . . | 32.000 |
| Marianna . . . . . | 10.000 |
| Nova Lima . . . . . | 87.000 |
| Ouro Preto . . . . . | 303.100 |
| Sabará . . . . . | 521.000 |
| Santa Barbara . . . . . | 8.092.000 |
| Outros municipios . . . | 2.000.000 |
| Total . . . . . | 13.027.000 |

"KELVINATOR"

Quer dizer refrigeração

Mayrink Veiga & Comp

RIO DE JANEIRO.

Benjamin Moore & Co.

TINTAS á oleo, e VERNIZES, para casas, automoveis, navios, carros e vagons de Estradas de Ferro

ESMALTE

para moveis, automoveis, etc.

MURESCO

tinta á agua, possuindo elementos adhesivos especiaes, incomparavel para residencias de luxo.

PAQUA

tinta á agua para todos os fins

Fabricas nos E. U. A. do Norte Nova York - Chicago - Cleveland St. Louis - Cartaret e em Toronto, Canadá

Para mais informações dirijam-se ao representante

William Mazzocco

Avenida Rio Branco, 109

Caixa Postal, 978

RIO DE JANEIRO

Digitized by Google

# DIAS GARCIA & COMP.

## 23 -- RUA VISCONDE DE INHAÚMA -- 25

## RIO DE JANEIRO

Grandes importadores de ferragens em geral, louça esmaltada e estanhada, tintas, oleos e vernizes, carbureto, correias, aço, ferro, metaes, tubos, vigas, chapas pretas e galvanizadas, corrugadas e lisas, folhas de flandres, enxadas, arame farpado e liso, productos chimicos para fins industriaes, artigos para a lavoura e construcções, trilhos e materiaes para estradas de ferro, marinha e officinas

Cimentos das reputadas marcas : "URCA" — JUPITER" — "RADIANT" e "SANTA CRUZ".

Cessionarios do coalho para leite marca "Estrella"

Agentes da dynamite de maior força e segurança, nacional "STYGIA" e da "NOBEL" allemã.

Distribuidores dos lubrificantes "Veedol" para automoveis e lubrificantes industriaes da Tide Water Oil Co. de New York.

Depositarios do Sarnol "TRIPLE FLUIDO".

Depositos e Secção de vendas de ferro no Cáes do Porto.

Avenida Venezuela, 166|172 --- Avenida Barão de Teffé, 26|40

Telephone : Norte 4050

Caixa do Correio 246 Endereço Telg. "GARCIA"


Digitized by Google

# F. R. Moreira & C.

ENGENHEIROS CIVIS E ELECTRICISTAS

UNICOS AGENTES dos afamados elevadores **"STIGLER"** — **MILANO**

***Installações de Força e luz, Campainhas, Telephones, Para-raios, Frigorificos, e de Bombas para agua e acidos. Grande sortimento de Material Electrico, Lustres, Motores, Dynamos, Machinas em geral, Ferramentas, Radio-telephonia, etc.***

**RIO DE JANEIRO** — **SÉDE - 107 e 109, Avenida Rio Branco.**
**DEPOSITO e OFFICINA - 10|22 Rua Viscondessa de Pirassinunga.**

**CASA DE COMPRAS EM PARIS - 141, RUE LAFAYETTE**

**TELEPHONES**

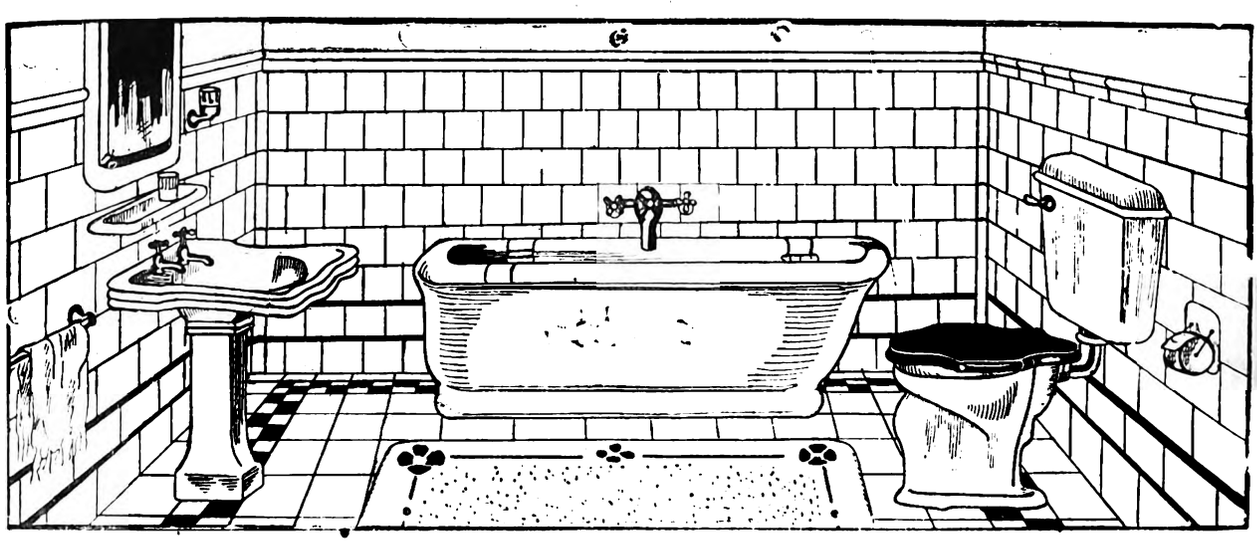
| | | |
|---|---|---|
| Escriptorio . . . . . | 1590 | Norte |
| Armazem . . . . . | 3558 | ,, |
| . . . . . | 5526 | ,, |
| Installações Electricas | 4983 | ,, |

**CODES USED** — A. B. C. - 5 th. / Ribeiro-Bentley's / Western Union

**Caixa Postal 522 - Rio — End. Telegraphico FRARIMOR - Rio**

# Carvalho Miranda & C.ia

Louça Sanitaria



Azulejos e Ladrilhos

**Rua Quitanda, 48 e 50**

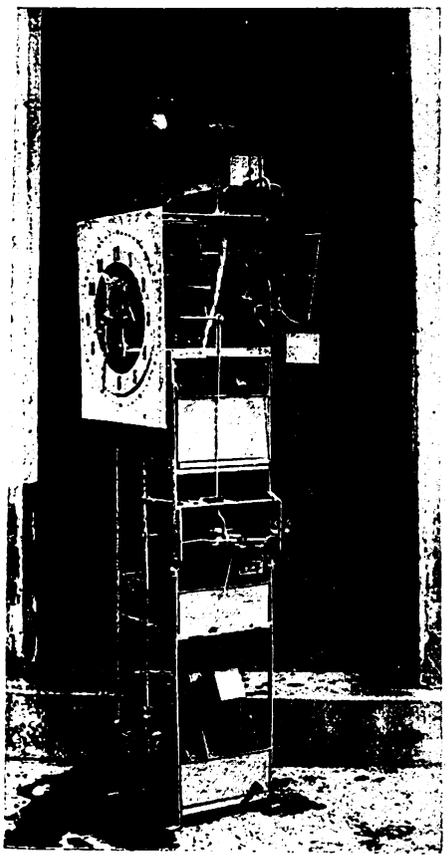

Digitized by Google

# INVENÇÕES BRASILEIRAS

## O RELOGIO-MONITOR, movido a agua

*Depositado n.* 2.147, *de* 30 *de Janeiro de* 1926

E' sabido que os antigos, entre outros meios para medir o tempo, se serviam da chilepsydra. Um fio d'agua, sahindo uniformemente do orificio dum vaso a nivel constante, era recolhido num recipiente em que era facil medir a quantidade d'agua recolhida, e assim as subdivisões do tempo. No seculo XII já se encontram relogios movidos por peso, mas sem isochronismo, por falta de regulador. O primeiro que accrescentou o pendulo como regulador, foi o suisso Jost Bürgi pelo anno de 1600. O proprio Galliléo se occupou deste problema nos ultimos annos de sua vida e seu filho Vicente, executou conforme os desenhos deixados pelo seu pae um relogio a pendulo, mas o grande defeito deste relogio como de todos os antecedentes, era este, que, por causa do attrito com a roda de escapo, logo perdia a sua força oscillatoria, e por conseguinte parava.



Foi o celebre Huygens (1629-1695) que superou esta ultima difficuldade, fazendo com que os dentes da roda de escapo restituissem ao pendulo a força perdida em cada oscillação. Por aqui se vê que o pendulo age como regulador-resistencia. Pelo contrario, no Relogio-Monitor, movido a agua, o pendulo age como regulador-propulsor, dispensando assim o peso ou as molas elasticas. A cada quarto de hora o Relogio-Monitor bate a hora inteira e o quarto correspondente.

Um dispositivo especial accrescentado ao mecanismo permitte de dar signaes demorados de campainha ou de sino a qualquer hora ou fracção de hora.

Não nos sendo concedido por varias razões dar uma descripção pormenorisada deste apparelho, preferimos transcrever o que delle dizia o *Jornal do Brasil* no seu numero de 26 de Maio de 1926:

"Este relogio, que muitos bons serviços póde prestar á lavoura, ás fazendas, e emfim aos grandes estabelecimentos industriaes, já está confeccionado.... Para que se possa fazer uma idéa das grandes vantagens que trará, basta dizer o seguinte: Uma vez collocado no local onde tiver de funccionar, nunca se tem a preoccupação de lhe dar corda... Além da utilidade pratica, póde servir de ornamento para jardins, parques, etc.

Feito em ponto pequeno, póde servir dentro de casa, bastando uma quantidade diminuta d'agua. Poderá tambem servir de despertador, com maior vantagem do que os despertadores communs, pois que não dá uma hora só determinada, mas tantas, quantas se queira.

Podendo-se-lhe dar qualquer tamanho, feito em ponto grande, póde ser visto e ouvido a uma grande distancia, o que o tornaria de grande utilidade para as fazendas, fabricas, collegios, etc., principalmente em razão dos signaes communs para operarios, collegiaes, etc. — Dispõe-se no Relogio-Monitor de dous recursos para a regulação, que são: 1°, o comprimento maior ou menor do pendulo; 2°, a quantidade maior ou menor que imprime o movimento ao pendulo. Collocado perto de riacho, para a elevação automatica da agua, accrescenta-se ao Relogio um systema de draga.

Póde servir como meio de fazer reclame nas vitrinas.

Adaptando-se ao Relogio-Monitor o systema de alguns relogios aos quaes se dá corda automaticamente por meio da electricidade, a mesma agua poderá servir um numero indefinido de vezes...

O Relogio Monitor está fadado a preencher uma grande lacuna...

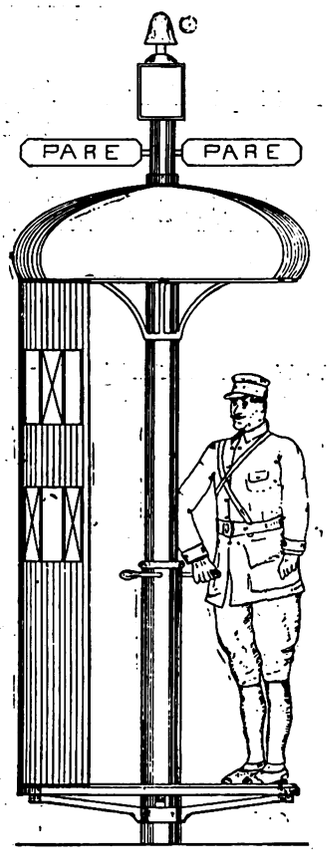
Para mais informações dirigir-se a P. Roberto Bannwarth — Collegio Anchieta — Nova Friburgo (Estado do Rio de Janeiro).

## HUMANITARIA E UTIL INVENÇÃO

### Abrigo denominado "AGASALHO CASSUL"

Patente N° 15744 de 20 de Dezembro de 1926

Este conjuncto é destinado a proteger o operador contra as intemperies, uma vez se utilisando d'elle para os citados fins, qualquer guarda de vehiculo, cancella, barreira, aduaneiro, chaveiro, despachante, sentinella, vigilantes e observadores em geral, vendedores estacionarios de jornaes, bombas de gazolina, etc.




Abrigo concentrico, typo de resguardo simplissimo, completo, essencialmente humanitario e esthetico, garantindo sem alguma duvida pela sua manifesta originalidade, como demonstra a gravura, o bem estar do pessoal em geral incumbido de tal mistér, e, d'este modo, principalmente evitando, o conhecido e notado abandono em dias de excessivo calor ou chuva.

Novo dispositivo de **dois biombos volantes**, com giros independentes, com postigos moveis, para defesa lateral, sobre piso circumferencial para o operador em geral, de grande utilidade e pouco custo, esse apparelho realmente constitue com sua combinação a melhor invenção apresentada em abrigos ou resguardos até hoje.

Para mais informações com o concessionario o engenheiro civil Henrique de Salusse Lussac, á rua Senador Alencar, 191 — São Christovão—Rio.

Digitized by Google

# The Western Telegraph Co. Ld.

**ESTABELECIDA EM 1874**

**Ligada directamente á EASTERN TELEGRAPH — WESTERN UNION**

TRES CABOS TRANSATLANTICOS
" " PARA O RIO DA PRATA
VARIOS " PARA OS ESTADOS DO LITORAL
E PARA A CIDADE DE S. PAULO.

Serviço permanente de telegrammas **commerciaes**; ditos **preteridos**, com abatimento de 50 %; e de **Cartas-Cabo com** abatimentos de 66 % e 75 %.

**AS LINHAS AS MAIS CURTAS PARA OS ESTADOS UNIDOS E PARA A EUROPA**

**Taxas e informações na estação da Companhia — 117, Avenida Rio Branco RIO. — 12 estações no Brasil, nas principaes cidades.**

**INDICAE SEMPRE A VIA WESTERN**

# COMPANHIA MERCANTIL BRASILEIRA

## Importação e vendas em grande escala

**de Ferragens e Cutelarias em geral ; Louças de ferro esmaltado; Ferramentas; Tintas; Oleos; Creolina PEARSON; Soda Caustica PYRAMIDE e CAVEIRA; Enxadas marca COLOMBO; Pás; Picaretas; Machados; Moinhos para fubá e café e todos os demais artigos do ramo.**

**Depositaria dos productos da Fundição ELMO, taes como: Caldeirões; Cassarolas; Chaleiras de ferro fundido, estanhado, polido ou natural; Chapas para fogão; Panellas de trez pés com alça; Moinhos VICTORIA para café; Balanças horisontaes, etc.**

RIO DE JANEIRO — RUA DE S. BENTO, 14

**Caixa Postal 1666** — **End. telegraphico: VIVAZ**


Digitized by Google

## MANIFESTAÇÕES DE REGOSIJO PELA ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

### As homenagens prestadas hontem ao Sr. Alfredo Mayrink Veiga se prolongarão até a ceremonia da posse

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, na intenção de dar á ceremonia de posse do seu novo presidente sr. Alfredo Mayrink Veiga, o maior prestigio, designou uma commissão presidida pelo sr. William Mazzocco, e composta dos srs. Albino Bandeira, Galeno Gomes, Victorino Moreira, Adriano Vaz de Carvalho, J. de Souza, Raoul Dunlop, Abilio Herdy Alves e Gustavo Silva, para ir á fazenda daquelle commerciante. communicar-lhe o resultado da eleição e trazel-o para a ceremonia da posse, a se realizar hoje, ás 15 horas, no edificio da séde social.

Esta commissão, accrescida de outros elementos, esteve hontem no desempenho da sua incumbencia, que deverá terminar hoje com a realização da ceremonia da posse.

### A excursão a Campo Bello

O sr. Alfredo Mayrink Veiga achava-se ha quasi um mez repousando na sua fazenda-modelo, em Campo Bello, no Estado do Rio, onde a commissão o foi buscar.

Hontem, precisamente ás 9 horas, partia da Central do Brasil uma composição especial, composta de carros Pulmann, restaurante e salão, na qual tomaram passagem os membros da comitiva acima, accrescida dos srs. Cid Gonçalves, dr. Euwaldo Lodi e dos representantes do "Jornal do Commercio" e do "O Jornal".

No comboio tudo fôra disposto para uma viagem que deveria terminar ás 18 1|2 horas, com horario seguido quasi sem interrupção, dada a demora diminuta que o trem faria em Campo Bello, 10.a 15 minutos, tempo sufficiente para o manifestado receber os cumprimentos na gare e embarcar de regresso á cidade.

Os manifestantes, que entretiveram todas as horas do percurso em palestra communicativa ,partiram precisamente ás 9 horas, da gare da Central do Brasil, tocando o trem nas estações de Nova Iguassu', ás 9.42, Palmeira, ás 10.45, Barra do Pirahy, ás 11.24, Rezende, ás 12.55, Barão Homem de Mello, que é o nome actual da antiga estação de Campo Bello, ás 13.30 horas.

Na estação já se encontravam o sr. Alfredo Mayrink Veiga e senhora Mayrink Veiga, o seu filho o sr. Antenor Mayrink e senhora, acompanhados pelo dr. Alfredo Mesquita, nosso consul em Cherburgo, e hospede da fazenda do sr: Alfredo Mayrink, em Campo Bello, os quaes se cercavam de diversas pessoas prestigiosas da sociedade local, que iam levar despedidas ao presidente da Associação Commercial.

Dez minutos após a chegada, tempo necessario apenas para os cumprimentos e apresentações, reembarcavam as pessoas presentes, pondo-se o trem immediatamente de regresso para esta capital, fazendo as mesmas paradas da subida.

### O regresso

Durante toda a viagem de volta ao Rio formaram os circumstantes agradavel circulo de palestra, em torno á familia Mayrink Veiga, que de todos os manifestantes recebeu as mais vivas e carinhosas homenagens.

Os delegados da Associação Commercial tudo fizeram para proporcionar uma viagem agradavel aos homenageados, recebendo o sr. Mayrink Veiga as manifestações de estima que lhe eram dadas com uma delicada modestia, que assegurou aos presentes horas muito amaveis, durante a viagem para o Rio.

### A recepção na gare da Central

A's 18.40 horas, chegava o comboio á Central do Brasil, sendo esperado o presidente da Associação Commercial e sua comitiva, com uma grande manifestação de apreço.

Ali achavam-se todos os membros em exercicio da directoria da Associação, os funccionarios da casa, o sr. Affonso Vizeu e grande numero de commerciantes da mais alta representação social, acompanhados de uma banda de musica militar e de varios populares. Ao parar o trem foram erguidos varios vivas e recebidos com muitas palmas o novo presidente da Associação Commercial e as pessoas da sua familia.

Apresentados os cumprimentos dos numerosos amigos presentes, formou-se grande cortejo de automovel, que seguiu em direcção á casa de residencia do sr. Alfredo Mayrink Veiga, viajando este no mesmo carro com o Sr. Affonso Vizeu e o dr. Heitor Beltrão, secretario geral da Associação Commercial e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

### A posse do novo presidente da Associação Commercial

Hoje, ás 15 horas, reune-se em sessão especial, a directoria da Associação Commercial, afim de dar posse ao seu novo presidente.

Não sendo a sessão solemne, a reunião tem, entretanto, um caracter


MANY USE OIL

(Oleos para muitos usos)

*O mais puro e mais effectivo lubrificante, polidor e preventivo de ferrugens, para usos domesticos, armas, machinas de costura, machinas de escrever, machinas registradoras. cutelaria, instrumentos cirurgicos e dentarios, pianos, gramophones, radio. etc., etc.*

**Queiram pedir OLEO MANY USE aos seus fornecedores**

Unicos representantes

John H. Graham & Co. Inc.

113 CHAMBERS STREET

New York City, U. S. A.

Ave. Rio Branco, 109 - Sala 44

CAIXA POSTAL 978

RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

muito festivo, dada a grande satisfação existente naquella associação de classe, pela eleição do sr. Mayrink Veiga para presidir aos seus destinos.

A posse será dada pelo dr. Sampaio Corrêa, que presidiu á assembléa que o elegeu, a 30 do mez proximo findo.

Logo a seguir, serão empossados os demais directores eleitos naquella occasião.

**Um voto de louvor a "O Jornal"**

Em sua ultima assembléa geral, a Associação Commercial do Rio de Janeiro approvou um voto de louvor a "O Jornal", pelo auxilio que, desinteressadamente, temos prestado áquella sociedade e ás classes que ella representa, segundo communicação que nos acaba de ser feita, em officio da sua directoria.

(De "O Jornal", de 24—6—927).

## ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

### A posse do novo presidente e companheiros de directoria

Sob a presidencia do Sr. Dr. J. M. Sampaio Corrêa, presidente da assembléa reunida a 30 de Maio ultimo, realizar-se-á hoje, no Palacio do Commercio, na sala de sessões da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a sessão de posse dos Directores eleitos para completar o biennio que terminará em 1928 e que são os Srs. Alfredo Mayrink Veiga, presidente; William Mazzocco, 2.º secretario; Raul Leite, Milton de Carvalho, John Frederik Shalders, Mauricio Klascow, Albino F. de Sá Coelho, J. de Souza e A. Costa Pires. Os demais cargos de directores da casa não foram objecto da ordem do dia da Assembléa porque os respectivos titulares têm mandato até 1928.

ALFREDO MAYRINK VEIGA — Novo Presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Tambem hoje terão posse os membros da Commissão Fiscal, eleitos na mencionada assembléa, para o corrente exercicio, os quaes são os senhores J. J. da Silva Fernandes Couto, José Antonio de Souza, Antonio Vianna Fernandes de Souza (effectivos), Leandro Martins, José Coxito Granado e Adriano Vaz de Carvalho (supplentes).

Por occasião da posse terá a palavra, alem do Sr. Dr. Sampaio Corrêa e do Sr. Mayrink Veiga, o Sr. Affonso Vizeu.

Dadas as merecidas sympathias e a alta consideração de que gozam na praça e nos demais circulos da nossa melhor sociedade o novo presidente e os seus companheiros de chapa, bem como os seus collegas já directores e os membros da Commissão Fiscal, é de esperar uma grande concorrencia hoje, na séde de nossa grande instituição de classe commercial.

("Jornal do Commercio", de 4—6—1927).

PREDIOS, TERRENOS, HYPOTHECAS
E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES
**Fraser & Sautter**
Rua da Candelaria n. 28-2º — Tel. Norte
RIO DE JANEIRO — 591-6970-6971

FERREIRA DE SOUZA & C.IA

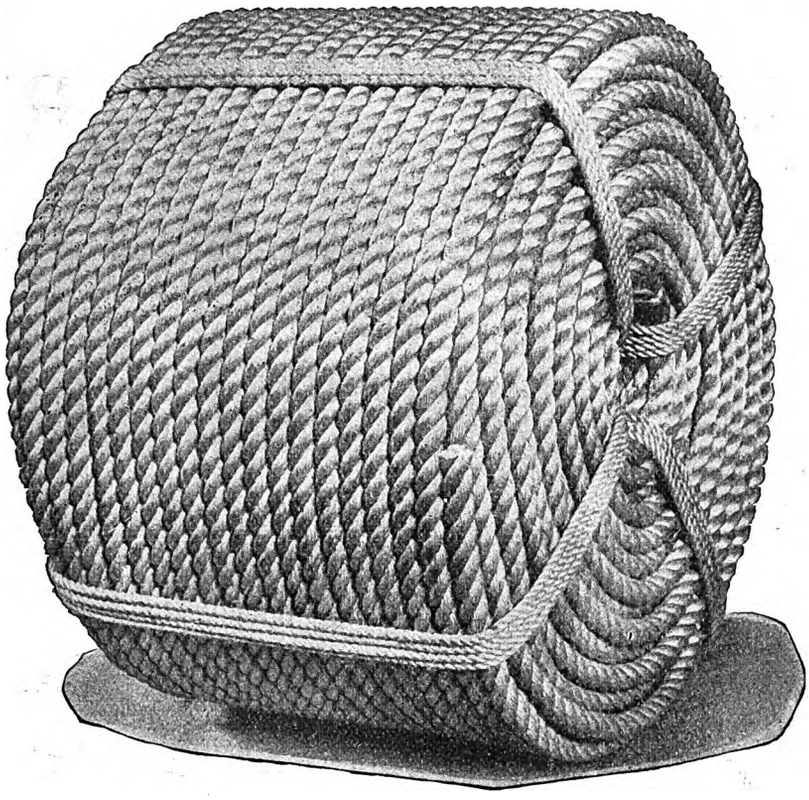
Armazem de Ferragens, Ferramentas, Armamentos, Cimento, Tintas, Oleos, Ferro e Aço

Caixa Postal n. 65 — Endereço Telegraphico "MINHO"

Rua Cidade de Toledo n. 24

SANTOS

Digitized by Google



# UM RÔLO DE CABO COLUMBIAN

**mostra ser valor real e é valor real. Comparem um rôlo de Cabo Columbian Tape-Marked de Pura Manilha com Cabos communs, e a differença em valor é evidente.**

**Porque o Cabo Columbian é de valor real, o fabricante colloca um distinctivo firmado em cada peça. Esse distinctivo é a muito conhecida fita em vermelho, branco e azul, torcida em todo o comprimento do Cabo, e que distingue o producto Columbian Tape-Marked.**

**Commerciantes—VV. SS. obtêm valor real quando adquirem Cabo Columbian, e os seus clientes recebem valor real quando a VV.SS. o compram. Inclúam no seu "stock" o Cabo Columbian, da**

## COLUMBIAN ROPE COMPANY

**AUBURN, N' Y., E. U. A. do NORTE**

*(a cidade do cordame)*

Para mais informações queiram dirigir-se á

**Avenida Rio Branco, 109 — S. 44**

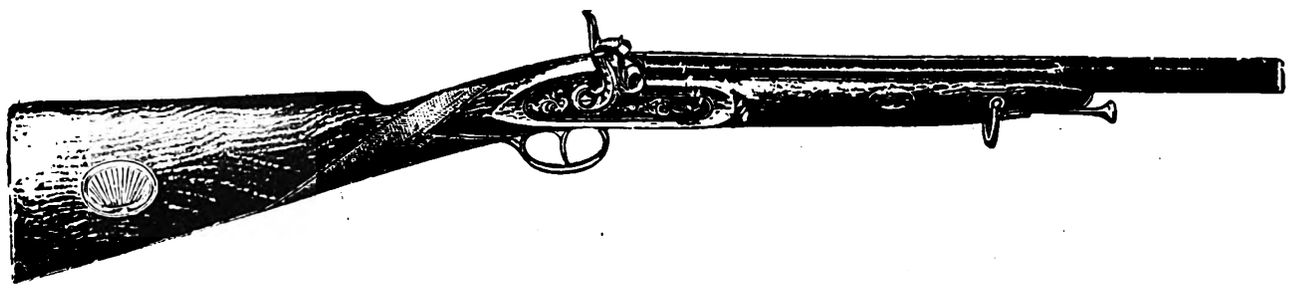
**TEL. NORTE 2790 CAIXA POSTAL, 978**

**RIO DE JANEIRO.**

Digitized by Google

# MANUFACTURE D'ARMES

## Antoine Masereel

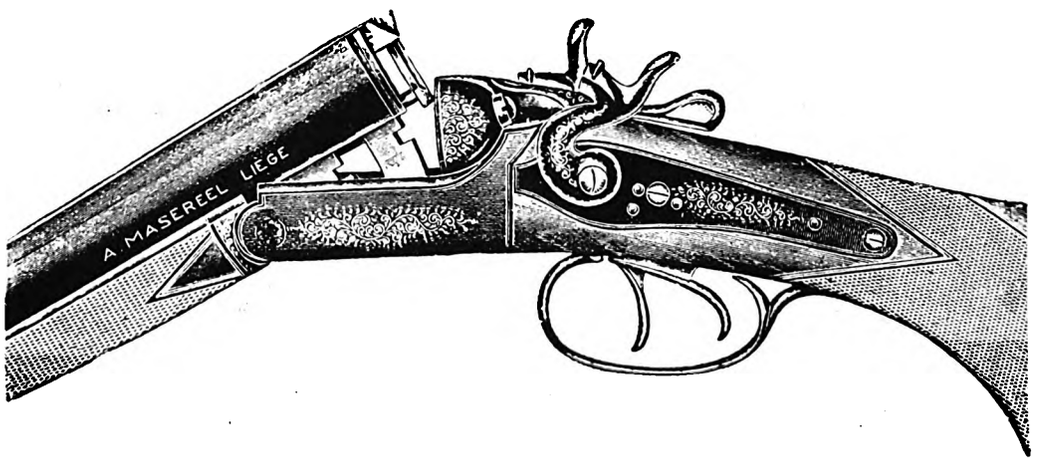


**Uma das mais afamadas fabricas de Armas Pequenas na Europa**

**Rua St. Hubert n. 15**

**LIÈGE BELGICA**

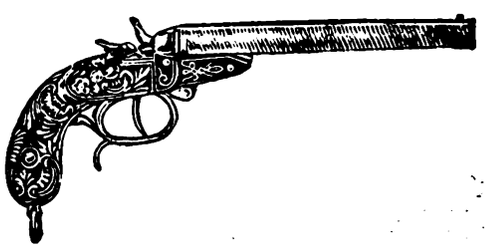
**Endereço telegraphico: MASEREEL. LIÈGE**




**Para preços e mais informações, queiram dirigir-se a William Mazzocco,**

**Avenida Rio Branco, 109, sala 44**

**CAIXA POSTAL, 978** **RIO DE JANEIRO**




Digitized by Google

# ARMCO

**O ferro "ARMCO" resiste á ferrugem porque é muito puro e uniforme. A sua durabilidade gosa de reputação mundial.**

**Em chapas lisas é o ferro "ARMCO" inegualavel para construcção de caixas d'agua, calhas, conductores, latas de lixo, tambores, etc. etc.**

**Em chapas corrugadas representa a ultima palavra para coberturas permanentes de casas e vagões.**

THE ARMCO INTERNATIONAL CORPORATION

AV. RIO BRANCO, 109 - 4.º
CAIXA POSTAL 19
TEL. NORTE 2240
RIO DE JANEIRO

AMERICAN ARMCO INGOT IRON

PRAÇA DA SÉ, 53 - 6.º
CAIXA POSTAL 2814
TEL. CENTRAL 4340
SÃO PAULO

Endereço telegraphico geral "ARMCO"


## Curto Circuitos

J. A. Z.

"Eu não sabia que Pedro tinha gemeos".

"Amigo! Elle casou-se com uma telephonista, e ella deu-lhe o numero errado".

---

"Que toilette se deve usar para jogar bridge?"

"Qualquer. No jogo só é preciso mostrar a mão."

---

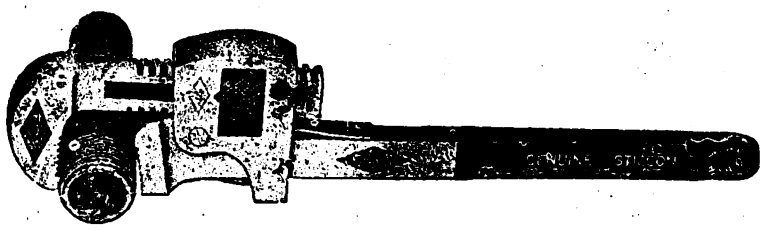
Noticias procedentes dos Estados Unidos informam que o "aviador maluco" — Charles Lindbergh — foi promovido ao posto de Coronel.

Lindbergh deveria vir ao Rio, e veria então que esse negocio de ser coronel é aqui muito mais complicado do que voar de Nova York a Paris.

**Esta redacção avisa aos negociantes de ferragens e aos seus empregados que os annuncios procurando empregados ou procurando emprego serão publicados gratis pela mesma, desde que não excedam de dez linhas.**

Digitized by Google

# Chaves para canos STILLSON



**A unica verdadeira chave STILLSON.**

STILLSON
TRADE MARK

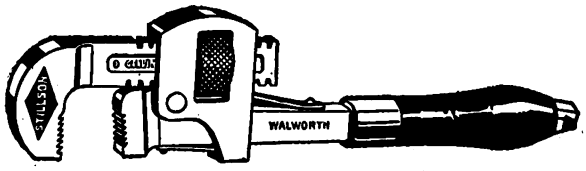
| TAMANHO | 6" | 8" | 10" | 14" |
|---|---|---|---|---|
| Para cano | 1/8" a 1/2" | 1/8" a 3/4" | 1/8" a 1" | 1/4" a 1 1/2" |

| TAMANHO | 18" | 24" | 36" | 48" |
|---|---|---|---|---|
| Para cano | 1/4" a 2" | 1/4" a 2 1/2" | 1/4" a 3 1/2" | 1" a 5" |

MANUFACTURADA PELA

# WALWORTH CO.

**Boston-Mass. — E. U. A. do Norte**

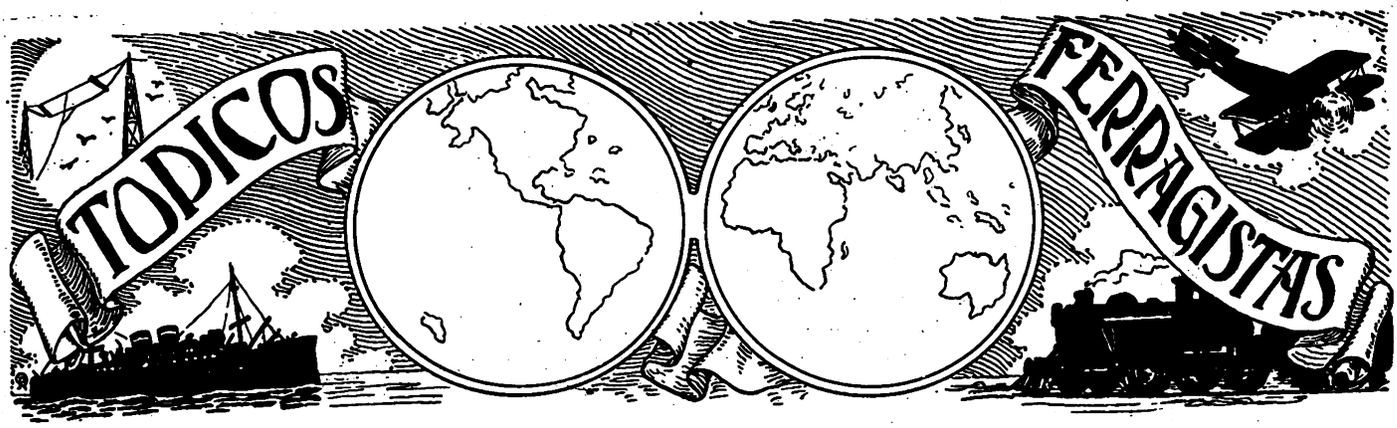



# M. V. POWELL

REPRESENTANTE

RUA DIREITA N. 7 *S. PAULO*

Digitized by Google




AOS Srs. Negociantes Ferragistas quando em visita a esta Capital a "Era Ferragista" tem o prazer de pôr á disposição os seus escriptorios onde poderão obter informações sobre qualquer artigo á venda neste mercado, independente de despesa. Accommodações de Hotel tambem poderão ser obtidas para os Snrs. Viajantes Ferragistas mediante pedido por carta ou telegramma dando a data da chegada e custo approximado da pensão desejada.

---

QUANDO escreverem aos nossos annunciantes será um favor muito especial mencionarem a "Era Ferragista".

Para que esta revista seja um successo precisamos da Cooperação de todos os negociantes Ferragistas no Brasil. Ella é dedicada exclusivamente aos interesses dos mesmos e terá o maximo prazer em receber quaesquer commentarios ou suggestões dos Srs. Negociantes Ferragistas ou de seus representantes.

---

DE 27 de Agosto a 10 de Setembro realisar-se-ha, em Toronto, Canadá, a habitual Exposição Annual.

A Exposição Nacional Canadense comprehende Arte, Agricultura, Industria e Sciencia.

Haverá tambem um vasto programma de sports, inclusive o Campeonato Mundial de Natação a grande distancia, sendo o premio de 400 contos.

A primeira apresentação dos Modelos de Automoveis para 1928 será feita nesta Exposição.

Alguns de nossos leitores que porventura se achem na America do Norte durante este periodo farão bem em visitar Toronto e a Exposição.

Para mais amplas informações podem se dirigir á CANADIAN NATIONAL EXHIBITION — TORONTO, ONTARIO — CANADA'.

"A moção perpetua — por um triz", segundo diz um inventor de San Francisco, referindo-se a um relogio de sua invenção, e parece que essa sua opinião não é desarrazoada porque de facto o relogio movimenta-se sem que seja necessario dar-lhe corda, salvo uma vez por outra quando o vento, factor indispensavel para a sua movimentação, vem a falhar.

A força motriz é fornecida por um numero de espheras que cahem em um pequeno receptaculo na correia propulsionadora, movimentando assim o machinismo do relogio pelo seu pezo. A cada quarto de revolução, quando a esphera cahe do receptaculo, é esta substituida por uma outra. A esphera usada precipita-se por um plano inclinado e é levada para um elevador, movimentado pelo vento, e é assim suspensa até ao seu ponto de partida original para que se repita a operação. O relogio tem 250 espheras, numero sufficiente para o fornecimento da força motriz para a sua operação durante cinco dias consecutivos sem ajuda da acção do vento, necessaria para o movimento de ascenção do pequeno elevador.

---

VERIFICOU-SE ultimamente ser altamente vantajoso lubrificar as cordas para as conservar em bôas condições de uso, porque o gasto faz-se sentir, mais especialmente, no interior da corda onde os fios entrançados se atravessam uns aos outros, se encontram e estão portanto mais aptos a se desagregar. O Cebo, a Banha e o Oleo de Linhaça fervido são muito empregados para lubrificação das fibras para o fim de reduzir ao minimo a desvantagem da fricção. Uma das provas para se avaliar o valor de uma bôa corda, consiste na medição das fibras. Fibras longas e fortes são as empregadas nas melhores cordas.

---

DE invenção de um cidadão do Este dos Estados Unidos foi recentemente introduzida no mercado uma bala que se derrete e não mata, feita de glycerina, stearina e uma composição antiseptica.

A bala fere mas não tira a vida da pessoa que lhe serviu de alvo. Depois de entrar nas carnes, derrete-se, deixando ficar uma ferida limpa, mas tem a força sufficiente para fazer parar um homem a 20 pés de distancia, e pode ser fatal se attingir um ponto do corpo muito sensivel. Uma das qualidades da nova bala é que, ao ser disparada, a detonação é duas vezes mais forte do que a das balas communs, o que muito vem auxiliar como aviso de perigo e pedido de soccorro. Em provas a que foi submettida verificou-se que esta bala através sa uma taboa da espessura de uma pollegada, e quando disparada contra uma perna de porco, em poucos instantes se derrete completamente.

---

A fabricação de banheiras esmaltadas, Fogões, Geladeiras, etc., torna-se uma das principaes industrias do Rio de Janeiro. Os artigos que estão sendo fabricados são da melhor qualidade tanto em material como em mão de obra, e dentro de pouco tempo, deve ser grande a procura destes artigos em todo o paiz, quer dizer quando os mesmos se tornarem conhecidos em toda a vasta area do nosso territorio. O que mais especialmente attrahe a attenção é uma pequena geladeira, muito compacta e bem feita, para uso domestico. Esta geladeira vem encher uma lacuna que ha muito se fazia sentir, porque não soffre com a humidade ou bolor como se dá com as geladeiras communs de madeira. São varias as principaes firmas do Rio que vendem estes artigos.

**Para refrigeração perfeita**
**Geladeiras**
**"KELVINATOR"**
**Mayrink Veiga & Comp.**
**RIO DE JANEIRO.**

Digitized by Google

## UM CABO GASTO PELA PRESSÃO DA MÃO DO OPERARIO

**O molde deixado pela mão depois de 30 annos de uso durante os quaes foram dadas 300.000.000 de martelladas**

A mão que molda o cabo. — Trez gerações de martelladores gastam o cabo de madeira de lei do martello mostrado na photographia acima até este ficar moldado do formato das mãos dos que o usaram, segundo nos relata o The Four L. Lumber News de Portland, Oregon. Diz o topico d'esse jornal.

"O martello é do typo dos que são usados para ajuste dos dentes de serrotes de mão, e esteve em uso constante e ininterrupto durante trinta annos na fabrica de Henry Disston & Sons, de Philadelphia. Esse martello é hoje guardado como uma preciosa reliquia por um dos empregados d'aquella fabrica que o recebeu do seu pae, o qual depois de o ter usado durante muitos annos, o passou ao filho, seu actual proprietario. Na fabricação de uma serra cada dente tem que receber uma pequena martellada para que cada dente, alternadamente, se projecte um pouco para cada lado da serra. O numero de dentes em uma serra varia muito, mas a media é de 180, e um operario perito n'esse genero de trabalho pode ajustar os dentes de uma media de 300 serras por dia. Isto nos leva ao extraordinario total de 12.000.000 de martelladas por anno, dadas por cada operario, o que por sua vez equivale a 360.000.000 de martelladas dadas com o mesmo martello durante os 30 annos em que foi usado. Foi em consequencia da pressão da mão no cabo do martello em questão e do effeito d'aquelle numero de martelladas que, pouco a pouco, se foi gastando o cabo de madeira.

## ESTUDA-SE NOS ESTADOS UNIDOS A SITUAÇÃO DO MANGANEZ

**O producto brasileiro terá uma grande opportunidade de manter e desenvolver a sua supremacia no mercado americano**

Washington, 20 (U. P.) — Está sendo emprehendida pela Commissão de Tarifas dos Estados Unidos uma investigação geral sobre a situação domestica e internacional da producção do manganez, o que se espera venha a determinar a realização de estudos dessa industria no Brasil, na Russia e em outras fontes de abastecimento do minerio no estrangeiro.

Do ponto de vista da tonelagem, o Brasil foi, o anno passado, o principal abastecedor dos Estados Unidos, com 130.698 toneladas de manganez, contra 122.345, fornecidas pela Russia.

A Commissão de Tarifas annuncia que os depositos russos estão politica e commercialmente controlados pelo governo; os da India estão controlados pelo governo britannico. No Brasil, o governo exerce o controle politico sobre os seus depositos, mas ha muitos depositos que são de propriedade de cidadãos dos Estados Unidos.

O Bureau das Minas dos Estados Unidos informou á Commissão de Tarifas de que os depositos dos districtos


# BRAZ ALARIO & COMPANHIA LTDA.

IMPORTADORES

*Ferragens e Materiaes para Construcções*

*Ferro e Aço de todos os perfis*

*Chapas galvanizadas e pretas*

*Artigos Sanitarios, Tubos, Connexões e Cimento*

LOJA:
Rua José Bonifacio n. 28
Telephone Central 915

**SÃO PAULO**

DEPOSITO:
Rua do Gazometro n. 90
Telephone Braz 7191


Digitized by Google

SKF

# MOTORES SUECOS "PENTA" PARA EMBARCAÇÕES

## QUEM SALVOU OS TRIPULANTES DO "ARGOS" ? FOI ALBERTINO ARAUJO.

### Albertino Araujo é possuidor de um motor de popa "PENTA"

Escreve-nos a CIA. INDUSTRIAL DE MADEIRAS DA BARRA DE S. MATHEUS (ESP. SANTO).

**O motor de popa PENTA que adquirimos da vossa Companhia em Julho do anno p. p. tem nos prestado os melhores serviços em toda a sorte de transportes dos nossos trabalhos no Rio "Itaúnas". Adiantamos mais que, depois de têr soffrido uma quéda para dentro d'agua, apenas com ligeira limpeza funccionou magnificamente no transporte de um tractor de 8 toneladas, montado sobre uma balsa de canôas e com o respectivo pessoal, percorrendo uma distancia approximada de oitenta kilometros rio acima. Annexamos a photographia junta, tirada por occasião deste transporte.**

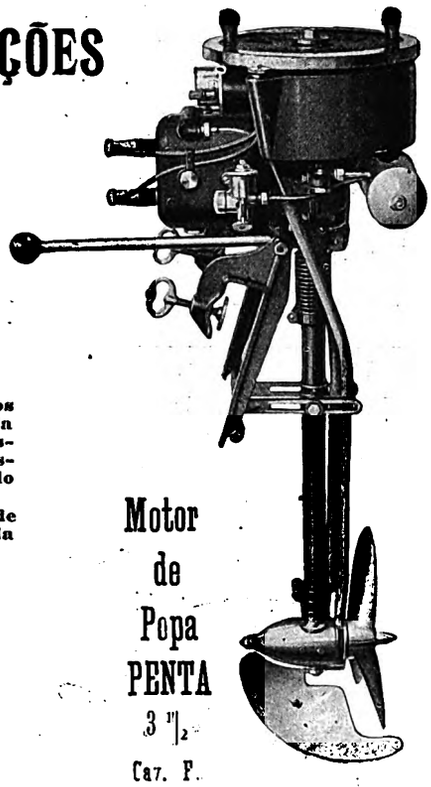
**Consideramos que o motor "PENTA" presta relevantes serviços pela economia de tempo em grandes percursos, e é uma peça indispensavel pela sua efficiencia e solida construcção.**

**Sem outro motivo, etc,**

O MOTOR IDEAL PARA TODA CANOA OU BOTE.

A MAIOR PARTE DOS NOSSOS REPRESENTANTES NOS ESTADOS SÃO PESSOAS QUE ADQUIRIRAM UM MOTOR PENTA PARA USO PROPRIO E SE TORNARAM ENTHUSIASTAS.

NAS LOCALIDADES ONDE AINDA NÃO ESTAMOS REPRESENTADOS DESEJAMOS AGENTES.



Motor de Popa PENTA 3 ½ Cav. F.

**ESCREVAM-NOS PEDINDO INFORMAÇÕES MENCIONANDO "A ERA FERRAGISTA"**

COMPANHIA SKF DO BRAZIL
141, QUITANDA — CAIXA 1452
RIO DE JANEIRO

A MACHINA DE ESCREVER

# UNDERWOOD

SERA' SEMPRE SUPREMA

A machina de escrever UNDERWOOD é considerada universalmente a machina padrão que as demais procuram em vão igualar.

### Jamais se fez machina de escrever tão perfeita

Onde quer que se use a machina de escrever a UNDERWOOD é preferida, porque ?

***Sua construcção é solida,*** dando garantia de durabilidade;

***E' simples*** : permittindo o facil manejo ;

***E' de ajustamento mechanico perfeito***: permittindo maior velocidade.

UNICOS DISTRIBUIDORES

Ouvidor, 89 RIO — PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — São Bento, 45 SÃO PAULO


Digitized by Google

de Lafayette, Brasil, são calculados em nove milhões de toneladas e prediz-se que essa região será a principal fonte de abastecimento do minerio para o futuro.

Presentemente, o alto custo da producção e as taxas de exportação são considerados como os principaes obstaculos ao desenvolvimento ulterior dos depositos brasileiros.

("Correio da Manhã", 21-6-1927).

---

### SORVETES SEM CREME

Ha duas maneiras de preparar ou fazer estes sorvetes. A primeira fervendo o assucar e a agua deixando depois arrefecer; a segunda misturando simplesmente o assucar e a agua sem levar ao fogo. O primeiro é sem contestação o melhor methodo. Um sorvete que não tenha sido cosinhado não toma corpo e derrete depressa quando exposto ao ar. Quando o assucar e a agua forem ao lume deve-se tomar nota exacta do tempo; a espuma deve ser removida e o xarope coado, emquanto estiver quente, por um panno fino. Póde-se empregar geleia de fructa em vez de fructa fresca, na proporção de 1|4 de litro de geleia por cada litro de agua adoçada ao gosto da pessôa.

### SORVETE DE LIMÃO

4 limões grandes e sumarentos.
1 litro d'agua.
1 laranja.
625 grammas de assucar.

Ponha-se o assucar e a agua a ferver. Pique-se a casca amarella de 3 limões e a da laranja e addicione-se ao Xarope; ferva-se durante 5 minutos e ponha-se a esfriar. Esprema-se o sumo da laranja e dos limões, junte-se ao xarope frio, coando atravez de um pedaço de panno e congele-se.

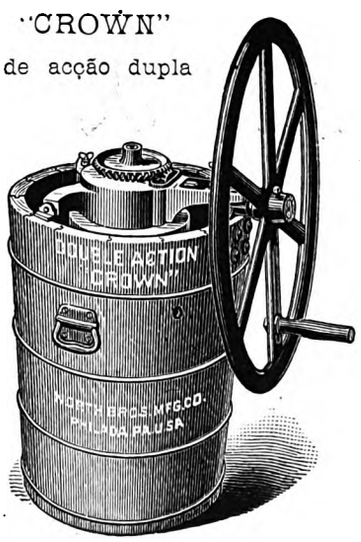
# SORVETEIRAS

"GEM"
Rotação dupla de 1 á 14 litros

VOLANTES para as Sorveteiras "GEM e BLIZZARD"

"BLIZZARD"
Rotação simples de 1 á 14 litros

"CROWN"
de acção dupla




Com manivela, 8—10—14—18 e 24 L.
Com volante—10—14—18—24 e 32 L.
Com pulia, 14—18—24— e 32 L.

"GEM"
a plaina para gelo incomparavel

PLAINA para GELO "GEM" — (comprimento total 6 pol.) — E' um utensilio indispensavel: não desperdiça o gelo, e é manejavel por qualquer pessôa. Como utilidade para fazer refresco não ha egual

**Estas são as melhores Sorveteiras por serem praticas, convenientes e compactas; são economicas nos gastos de gelo e sal e devido á construcção interna, produzem um sorvete uniforme e macio. Um folheto de receitas e regras para congelação para uma variedade de cremes, sorvetes, etc., acompanha cada sorveteira destinada ao Brasil**

## NORTH BROS. MFG. CO. PHILADELPHIA Pa. E. U. A. do Norte

**PARA MAIS INFORMAÇÕES, DIRIJAM-SE PARA A CAIXA POSTAL, 978 — RIO DE JANEIRO.**


Digitized by Google

## NOTICIARIO

Em companhia de sua senhora esteve nesta Capital, durante o mez de maio, o snr. Carlos Gotuzzo Giacoboni, de Pelotas, Rio Grande do Sul. O snr. Giacoboni é o representante de varias firmas estrangeiras, entre as quaes destaca-se a casa exportadora Wm. E. Peck, Inc., de New York, que se especializa em varios ramos de ferragem. O visitante é figura de destaque no seu Estado natal, especialmente nas Associações Commerciaes.

A "Era Ferragista" faz sinceros votos para felicidade e prosperidade do snr. Giacoboni.

---

Tivemos o prazer da visita do Snr. M. V. Powell, Representante no Brazil da THE WALWORTH INTERNATIONAL COMPANY. O Snr. Powell tem escriptorio em São Paulo mas vem frequentemente ao Rio para tratar de negocios da sua Representada.

---

Recebemos o Boletim Mensal do mez de Janeiro publicado pelo HIBERNIA BANK AND TRUST CO. DE NOVA ORLEANS, LA. U. S. A. Neste numero apparece um artigo sob o titulo "A Venda do Café Brazileiro". Se qualquer um dos nossos leitores tiver interesse em ler esse artigo, teremos o maximo prazer em lhe enviar uma copia do mesmo.

---

Os Ferragistas de Nova York tem um Club proprio, o que é uma excellente ideia, porque constitue esse centro não só um local de reunião dos commerciantes locaes, mas tambem um ponto onde os ferragistas em visita a Nova York podem ser recebidos. O endereço do Club, é HARDWARE CLUB, 253, Broadway. Nova York.

---

Voltou, ha dias, de uma viagem á Europa, o Sr. Francisco Pereira dos Santos, chefe da conhecida firma desta praça Pereira Araujo & Cia.

---

## CASA PAPAGAIO

Um novo e esperançoso estabelecimento de artigos para Pintores e Constructores, etc., acaba de ser inaugurado nesta cidade á Rua de São Pedro n. 285, aonde visitamos. O seu proprietario, Senhor J. PAREDES, é um moço de perfeita competencia neste ramo como igualmente no ramo de Ferragens desde muitos annos nesta praça aonde é bem conhecido e estimado. Estamos certos que a sua pequena casa irá crescer bastantemente sob seus esforços e capacidade.

A marca "STILLSON" foi desde muitos annos privilegiada pela *Walworth Manufacturies Co., de New York,* para distinguir unicamente as chaves para canos que se tornaram universalmente conhecidas — acontece agora depois de ter-se terminado o periodo regular do dito privilegio que fabricantes menos escrupulosos de varias procedencias se utilisam da marca STILLSON para os seus productos prejudicando assim os legitimos fabricantes como tambem burlam a propria clientela. A *Era Ferragista*. zelando pelos interesses da communidade, previne aos importadores deste facto afim de conhecerem a verdadeira da pseudo marca STILLSON.

---

## NOTICIARIO

Seguiu para a Europa, no "Alcantara", da Mala Real, nos primeiros dias deste mez, o Sr. Joaquim Pedro dos Santos chefe da firma Pedro dos Santos & Cia., da praça de Santos, com succursal nesta Capital.

O illustre viajante que goza de uma reputação de destaque na classe ferragista nas praças de Santos, S. Paulo e Rio de Janeiro é tambem muito conhecido nas outras praças do Brasil assim como nas principaes praças da Europa, especialmente em Paris, devido á sua ligação com a fabrica de pneumaticos Michelin.

A firma Pedro dos Santos & Cia. representa no Brasil os pneumaticos Michelin, mantendo em varios centros um sortido stock, facilitando assim a distribuição deste artigo.

Ao Sr. Pedro dos Santos "A ERA FERRAGISTA" deseja bôa viagem e bons negocios.

---


# A ERA FERRAGISTA

Das internationale Magazin für den Brasilianischen Eisen und Stahlwaren Handel.
Umfasst alle Eisenwarenhandlungen und ähnliche Zweige in Brasilien.
Die bedeutenste Fachzeitung für Exporteure von Eisen und Stahlwaren, (leichte Maschinen, landwirtschaftliche Maschinen, Licht maschinen) Elektrische und Radio Apparate.

An den ERA FERRAGISTA gerichtete Annonzen werden in andere Sprachen ohne irgendwelche extra Gebühren fehlerfrei übersetzt.

Broschüren und andere Drucksachen werden gegen feste Gebühr übersetzt und zusammen mit dem Magazin gegen billigste Berechnung ausgesandt.

Ausührliche Auskünfte in Bezug auf den Markt, Geschäftsmöglichkeiten, Zolltarif, Statistiken, u. s. w. werden gratis geliefert (mit Ausnahme von Kreditberichten).
Kostenanschlage für Annonzen liefert auf Wunsch



# REVISTA
# COMMERCIAL
- DO -
# BRASIL

Orgão official da Asssociação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil

A mais perfeita e autorisada do paiz. Dados estatisticos da maxima actualidade e interesse para o commercio e a industria.

Amplo noticiario.

Leis, decretos e decisões que conduzem com a actividade economica do Brasil.

Assignatura annual 25$000

Redacção e Officinas

RUA DO LAVRADIO N. 60

RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

**Carta recebida do representante do Walworth Co., em São Paulo**

São Paulo, 16 de Junho de 1927.

Illmos. Srs. "A ERA FERRAGISTA" — Aven. Rio Branco n. 110-5.° andar — RIO DE JANEIRO.

Presados Srs. — Saudações.

Como representante geral para o Brasil da Walworth International Company-New York, agente de vendas da Walworth Company-Boston, li bastante interessado o artigo publicado nessa revista no n. de Maio, sobre a marca "STILLSON" applicada á chaves para canos.

O articulista está um pouco equivocado, na parte onde diz sobre a terminação do periodo do privilegio dessa Chave. A patente da chave terminou, porém a palavra "STILLSON" encerrada em um losango está ainda registrada em todos os Paizes do Mundo.

A fabricação de chaves imitação da chave "STILLSON" é legitima, embora que essas imitações na minha opinião não são de tão bôa qualidade, porém o que quero evitar é que sejam vendidas chaves imitação com a marca de um losango, dentro do qual vem uma palavra mal impressa e cuja palavra depois da fabricação da chave fica parecendo a palavra "STILLSON", outrotanto não poderei concordar com a impressão da palavra "STILLSON" nas caixas onde vêm as chaves de imitação emballadas, pois embora a fabricação do typo Stillson seja legal, será facilmente distinguido pelos innumeros freguezes qual a verdadeira e qual a imitação, uma vez que haja sinceridade por parte dos concurrentes.

Com os meus sinceros agradecimentos, pelas attenções que dispensarem a esta carta, aproveito a opportunidade para apresentar-lhes as minhas cordeaes saudações.

De V. Ss. Atto. Cro. Obdo.

**M. V. Powell.**

# A ERA FERRAGISTA

Revue internationale pour le commerce des ferrures brésiliennes.

Atteint tous les négociants des ferrures au Brésil.

La meilleure publicité pour les exportateurs des ferrures, machines légères, machines d'éclairage, outils et petites machines, instruments d'agriculture, appareils électriques et équipement du radio.

Toutes les annonces insérées dans l'Era Ferragista seront traduites correctement sans frais.

Livrets et circulaires sont traduits à prix raisonnable pouvant être expédiés avec la revue comme feuillet à part.

Informations garanties à l'égard des affaires, possibilités du marché, impôts de douâne, statistiques, etc. (exceptés les reports de crédit) seront fournis sans frais.

A ERA FERRAGISTA

Tarif des annonces envoyé sur demande.

Avenida Rio Branco 110-5° E'tage. Edifice du "Jornal do Brasil". — Rio de Janeiro.

Digitized by Google

# WALTER SCHMIDT & CIA.

## Rio de Janeiro

## Rua dos Ourives, 119

**TEL. N. 5875 e 5430** **CAIXA POSTAL 2154**

**Endereço Telegraphico:**

**"ULTRAMAR"**

## FILIAES:

**São Paulo**
**Rua São Bento, 25**
**Tel. Central 6452**
**Caixa Postal 2145**
**End. tel.: "MAFAW"**

**Porto Alegre**
**Rua 7 de Setembro, 703**
**Tel. Aut. 5412**
**Caixa Postal 464**
**End. tel.: "MAFAW"**

## IMPORTADORES, ENGENHEIROS

**Ferragens, ferramentas, tintas, oleos, vernizes, material de construcção e para Estradas de Ferro, machinas operatrizes para metal e madeira, machinas para industria, material para a construcção de estradas de rodagem, guindastes, bombas, material electrico, etc. etc.**

## Representantes para o Brasil das seguintes firmas:

**Lokomotivfabrik Krauss & Comp., A.. - G., München: locomotivas**
**Schenck u. Liebe-Harkort, A - G., Düsseldorf: guindastes e pontos rolantes**
**Flender A. - G., Benrath: pontes, superstructuras, construcções de ferro**
**Lübecker Flender-Werke, A. - G., Lübeck: diques, dragas e navios**
**Franz Braun A. - G., Zerbst: tornos, machinas de furar radiaes, plainas de toda especie**
**Leipziger Tangier-Werk, A. - G., Leipzig: apparelhos para pintar por meio de ar comprimido.**
**Schmolz & Bickenbach, Stahl A. - G., Düsseldorf: aço de todas as qualidades**
**Chem — Techn. Werk A. - G "DUFFAG", Berlin: tintas incombustiveis**
**Carl Schmidt Sohn A. - G, Solingen: cutelarias**
**Münz & Sixt, Waiblingen: lacres para vagões patenteados**
**Soc. An. de Industrias Fluminense, Nictheroy: fabrica de vidros**
**e mais algumas firmas**

**Fornecedores nas concurrencias de Estradas de Ferro, Ministerio da Marinha, Ministerio da Guerra, etc. etc.**

**Importadores de Cimento: allemão, marca "Tieté"**
**sueco, " "Mafaw"**

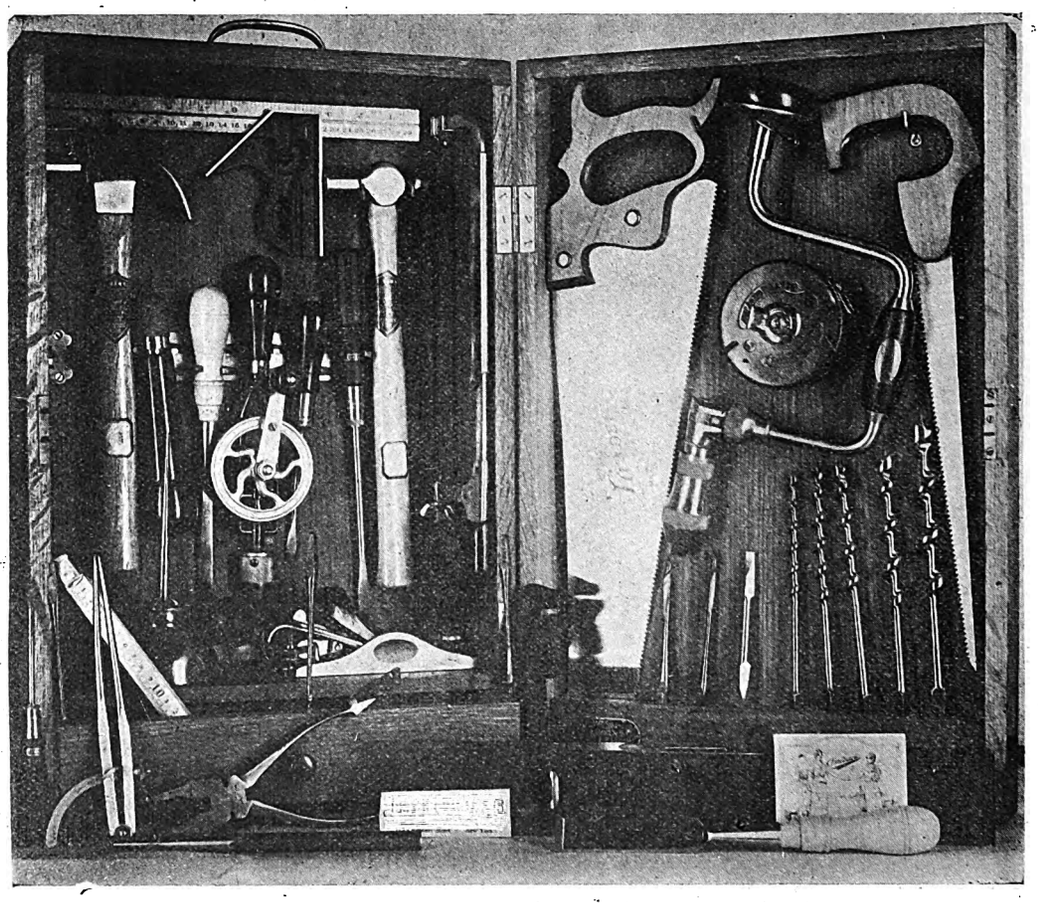

Digitized by Google

# PRIMEIRO CONCURSO

PARA

# OS EMPREGADOS de CASAS de FERRAGENS e ARTIGOS CONGENERES

## Primeiro premio — Uma caixa armario de ferramentas



Contendo :

1 Metro de madeira, branco, Lufkin,
1 Serrote Shurly, de 13",
1 Serrote Shurly, de ponta,
1 Arco de púa Fray, N° 1005 A,
1 Chave de parafusos Snell, p. arco de púa,
5 Ferros Snell, p. púa, 4, 5, 8, 10, 12,
5 Verrumas para púa, Snell,
1 Alicate Kraeuter, N° 1821, 7 1/2",
1 Chave ingleza Herbrand, de 7",
1 Compasso Miller,
1 Corta-vidro Barrett,
1 Ponção Kraeuter,
1 Escareador Snell,
1 Duzia laminas de serras Griffin, 10",

**Os primeiro e segundo premios estão em exposição na vitrine da firma**

**F. R. Moreira & Cia.**

Avenida Rio Branco

**107-109**

Rio de Janeiro

Contendo :

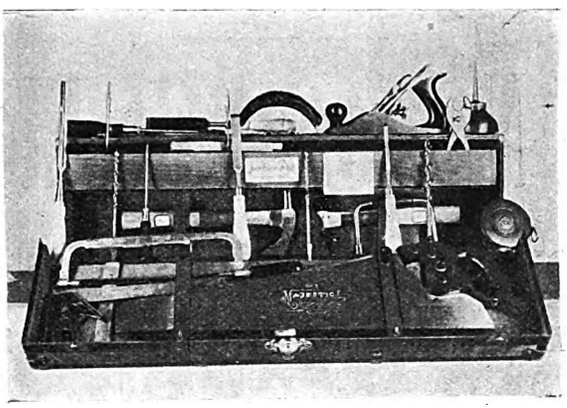
1 Martello Hammond N° 280 A,
1 Martello Hammond N° 171,
1 Almotolia Noera,
1 Plaina, Union, pequena,
1 Nivel, Akron,
2 Formões Winsted, de 1/2" e 1",
1 Chave de parafusos "Yankee", N° 11,4",
1 Chave de parafusos "Yankee", N° 90,6"
1 Chave de parafusos "Yankee", N° 95,3 1/2",
1 Machina de furar, Fray, N° 3,
1 Estojo Fray,
1 Armação de serras, Forsberg, N° 65,
1 Esquadro Lufkin,
1 Trena Lufkin, N° 501 ME.

Digitized by Google

## Segundo premio — Uma mala portatil de ferramentas

Contendo:

1 Martello com unha, Nº 2,
3 Ferros de púa, 3/8", 1/2", 3/4", Snell,
2 Verrumas p. arco de púa, Snell,
1 Alicate, Danielson,
1 Chave ingleza, da fabrica Herbrand,
1 Chave de parafusos, de 4 1/2" marca "Yankee",
1 Dita, de 6" marca "Yankee",
3 Formões com cabo, 1/4", 5/8", 1", Winsted,
1 Goiva, Winsted,



Contendo:

1 Serrote de 24 pollegadas, da fabrica "Shurly,
1 Armação de serra para metaes, "Forsberg",
1 Esquadro de aço com nivel, Lufkin,
1 Almotolia Nº 13, 3 1/2", Noera,
1 Trena de panno, de 15 metros, Lufkin,
1 Metro de madeira, de 6 dobras, Lufkin,
1 Plaina Nº 4, de 9", de ferro, Union,
1 Arco de púa com catraca, nickelado, 10", Fray,
1 Machadinha com unha, Hammond.

## Terceiro premio — 100$000

## INSTRUCÇÕES SOBRE O CONCURSO

**Data de inicio: 1º de Junho. - Encerramento em data que será annunciada mais tarde.**

Os juizes do CONCURSO serão escolhidos entre os representantes de firmas idóneas, cujos nomes serão publicados em data opportuna.

## O CONCURSO

**Para a melhor pagina de annuncio dos seguintes artigos:**

"A" — Mercadoria geral de uma loja de ferragens .....
"B" — Refrigeradores electricos .....
"C" — Pequenas ferramentas para officios e agricolas .....
"D" — Utensilios electricos para uso domestico .....
"E" — Apparelhos e appetrechos de Radio ..... **40** o/o
"F" — Tintas, vernizes, brochas e pinceis .....
"G" — Accessorios para automoveis .....
"H" — Machinas Agricolas e seus accessorios .....
"T" — Oleos lubrificantes e para uso geral .....

Um artigo sobre a bôa ornamentação de uma vitrine suggerindo varias novas ideias para disposição dos mostruarios e explicando a razão dessas suggestões ..... **30** o/o

Um artigo sobre vendas que abranja a maneira de attender aos freguezes, explicando a razão de cada argumento ou ideia. O argumento usado para a venda de um artigo de superior qualidade em preferencia a um seu similar de qualidade inferior..... **30** o/o

Para as condições e regulamentos d'este concurso veja-se o Coupon em outro local.

Digitized by Google

**TUDO QUE PERTENCE A ELECTRICIDADE**

Fios isolados e nús, lampadas, motores, dynamos, ferragens, correcções, canos e arame de ferro galvanizado.

# Companhia Nacional de Electricidade

**TELEPHONES Norte NS. 7250, 6677 E 5279**

**Caixa Postal 1268 - Endereço Telegraphico "Electra"**

**QUITANDA, 45** **RIO DE JANEIRO**

**SECÇÃO TECHNICA**

**Orçamentos e Installações**

**SECÇÃO RADIO**

**Peças avulsas de Apparelhos de 2 e 5 valvulas**

VIA ALL AMERICA

VIA ALL AMERICA

# ALL AMERICA CABLES INCORPORATED

Communicações telegraphicas directas submarinas com todas as partes do mundo

Os telegrammas deverão ser marcados VIA ALL AMERICA entregues no escriptorio desta companhia em

| | |
|---|---|
| RIO DE JANEIRO : | Rua da Alfandega, 50 |
| SÃO PAULO : | Rua 15 de Novembro, 6 |
| SANTOS : | Rua 15 de Novembro, 141 |
| BUENOS AYRES: | Calle San Martin, 295 |
| MONTEVIDEO : | Calles Zabala y 5 de Mayo |

ou em qualquer repartição do Telegrapho Nacional nas principaes cidades do Brasil. As instrucções sobre o itinerario são transmittidas gratis.

Digitized by Google

# Nova Companhia Gambôa S. A.

## FABRICA DE

## Parafusos, Porcas e Rebites

## OFFICINA MECHANICA

DEPOSITO E ESCRIPTORIO

## Rua dos Ourives, 117

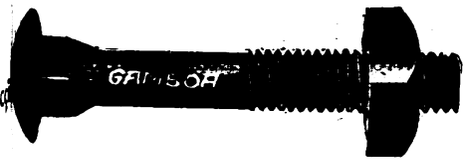
Telephone Norte 3747

FABRICA

## Rua da Gambôa, 110

Telephone Norte 1179

RIO DE JANEIRO



Digitized by Google

Digitized by Google

# O Brasil e o seu movimento rodoviarista

A facilidade das communicações é um dos objectivos mais importantes da economia de uma nação.

A circulação da riquesa faz-se pelas arterias, que cruzam o territorio de um paiz, diffundindo com os effeitos de sua irrigação os beneficios de toda ordem, que concorrem para firmar a prosperidade e o bem-estar dos povos.

Ora, se em these esta é uma verdade, que tem força de axioma, na sua applicação, muito mais relevante ella se afigura, quando a nação é de superficie immensa, como o Brasil.

Em nosso paiz, os meios de communicação constituem uma necessidade vital.

Por isso mesmo, não se pode deixar de exaltar, com os maiores enthusiasmos, a politica de construcção rodoviaria, que se vem praticando no Brasil nestes dois ultimos lustros.

Abrir estradas em todos os sentidos deve ser uma preoccupação constante da administração publica.

Felizmente os governos têm sabido comprehender a importancia momentosa desta questão existencial da nacionalidade.

O exemplo das administrações estadoaes, a cuja vanguarda se salienta o Estado de S. Paulo, como o verdadeiro **leader** do movimento rodoviarista brasileiro, calou fundo na consciencia dos nossos governantes.

Segue-se nessa linha de frente das unidades federativas, que formaram em prol do movimento os Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro e Santa Catharina, para só citar estes.

A Repartição das Obras contra as Seccas, em bôa hora creada para combater as crises periodicas, que assolam o nordeste, muito concorreu tambem para dotar essa região sacrificada pelo cataclysmo climaterico, de uma bôa rede rodoviaria.

Estende-se assim o trabalho, que tantos frutos produz e tão fecundo é em messe economico-financeira.

Mas ainda não corresponde ás nossas necessidades geraes o systema, que apenas se vem esboçando.

O que existe marca tão somente os auspicios de uma iniciativa, que tende a alastrar-se pelo Brasil inteiro, empolgando-o desde os mais afastados rincões até ás metropoles mais populosas.

A' acção publica deve casar-se a acção privada; ás realizações dos governos devem correr paralellas as realizações particulares. Desse rythmo perfeito entre o poder publico, representado pela União, pelos Estados e pelos Municipios, — e o valor da iniciativa dos elementos conservadores, constituido pelos homens de acção pratica e pelas instituições de caracter eminentemente patriotico — é de esperar um resultado efficiente, ou antes a realização plena de um systema rodoviario impeccavel.

E' máo veso negar-se em nosso paiz a efficiencia da actuação particular. No entretanto, muito já se tem feito com a sua exclusiva intervenção.

Devo, aliás, alludir, neste sentido, ao Automovel Club do Brasil, que me ufano de proclamar ser uma força organisada do pensamento e da acção rodoviarista, a que todos os brasileiros devem dedicar-se.

**Dr. Carlos Guinle,** presidente do Automovel Club do Brasil

CORREIAS

RUSCO

Trançadas, Impermeaveis, para Transmissões, Transportadores, Elevadores

EFFICIENTES.
ECONOMICAS.
GARANTIDAS.

FABRICADAS PELA

RUSSELL MANUFACTURING COMPANY

INC. 1834 - MIDDLETOWN, CONN.

UNICOS AGENTES:

FONSECA, ALMEIDA & Co.

139, RUA 1.° DE MARÇO, 139

End. Tel. "CALDERON" Caixa do Correio 422

RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

# Tenham como typo os productos WICKWIRE SPENCER

Qualidade superior

Artigos "NATWIRE" de fio de arame para usos domesticos

WICKWIRE SPENCER STEEL CO

Serviço incomparavel

Tela de arame para guarda-comidas e mosteiros

CHAPAS DE METAES PERFURADAS.

Tecido "Clinton" para estuco e forro

Tecido "Clinton" para cimento armado

**Cabos de fio de arame, aço e ferro para todos os usos.**

Estes artigos são produzidos entre os nossos proprios recursos de fabricação, desde as minas até o producto acabado.

## Wickwire Spencer Steel Co., Inc.,

**41 E. 42nd. St., NEW YORK CITY, U. S. A.**

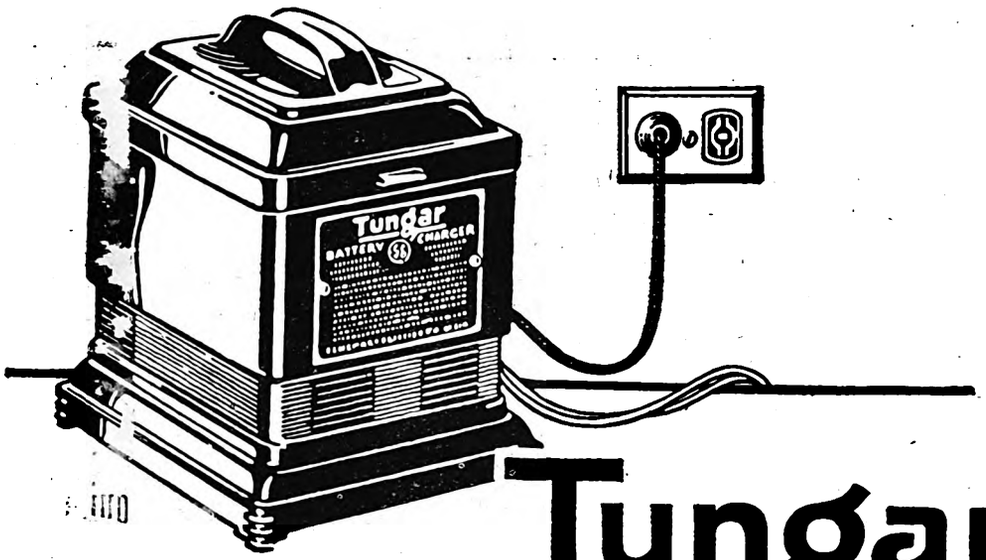
**Endereço telegraphico: WICKSPEN - NEW YORK**

Agente geral para o Brasil: William Mazzocco
Representante de John H. Graham & Co., Inc.,

AVENIDA RIO BRANCO, 108, SALA 44.

**Caixa, 978, --- RIO DE JANEIRO --- Tel. N. 2790**


Digitized by Google




# Tungar

REG. U.S. PAT. OFF.

BATTERY CHARGER

## *Apparelho para carregar baterias*

Para que seja longa a duração de qualquer bateria de accumuladores, é condição principal mantel-as sempre devidamente carregadas.

Com um "Tungar" de typo domestico, sem o menor cuidado ou attenção, qualquer pessoa póde carregar, facil e economicamente, baterias de automoveis e de radio, A ou B.

O "Tungar" não offerece a menor difficuldade de manejo e exige apenas, para funccionar, ser ligado a uma tomada de qualquer circuito commum de illuminação, de 110 ou 220 volts.

*An. 17*

# GENERAL ELECTRIC

Matriz: RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 60/64

SÃO PAULO
R. Fl. de Abreu, 52 - A

PORTO ALEGRE
R. dos Andradas, 141

B. HORIZONTE
Av. do Amazonas, 93

JUIZ DE FÓRA
Av. Raul Soares, 18

RECIFE
Av. Rio Branco, 139

BAHIA
R. Portugal N.º 1

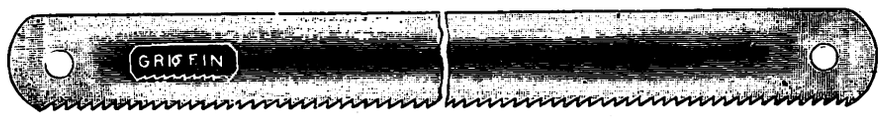
Digitized by Google

MARCA

# GRIFFIN

REGISTRADA

## LAMINAS DE SERRAS PARA METAES



## NEW GRIFFIN

## Endurecidas - Centro flexivel

**As novas laminas de serra para metaes Griffin são construidas de aço de tungstenio endurecido.**

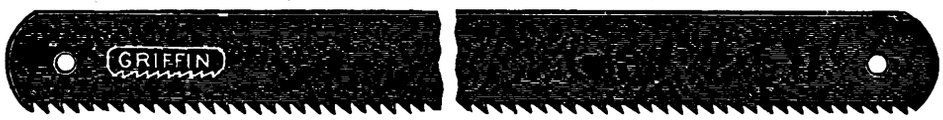
**O dorso das laminas é duro, e a parte dentada ainda mais endurecida na largura de um quarto da lamina, sendo, porém, o centro conservado moderadamente molle.**

**Por este processo produz-se uma lamina que possúe as melhores qualidades de uso e corte, não só devido á sua dureza real como pela difficuldade em se partir, devido á sua flexibilidade.**

**Os dentes das laminas de serra para metaes NEW GRIFFIN são trabalhados e afiados por meio de machinismos especialmente fabricados para esse fim.**

**Não se quebram facilmente, porque têm a sua base no corpo da lamina menos endurecida e nem as laminas se partem devido ao seu centro que é não só molle como flexivel.**

**Estas laminas não se entortam nem se distendem, aquecem ou emperram facilmente. Ellas se collocam a salvo das objecções levantadas a outros typos de laminas.**




## GRIFFIN TODA TEMPERADA

**Laminas de serra GRIFFIN TODA TEMPERADA para machinas.**

**Nesta marca o peso maior das laminas, a diminuição de attrito lateral, á par de regularidade do movimento da machina, tornam desnecessarios os caracteristicos especiaes das Laminas NEW GRIFFIN, FLEXIVEIS.**

**Somos especialistas em Laminas de serra para machinas que fabricamos de aço de tungstenio, temperando-as uma por uma, afim de obter perfeita uniformidade.**
**O corte dessas laminas é rapido e de precisão e sua durabilidade é sem rival.**

**AGENTES GERAES DA FABRICA**

# John H. Graham & C. Inc.

113 Chambers Street

New York, N. Y. U. S. A.

Caixa Postal, 978 Rio de Janeiro

Digitized by Google

REVISTA INTERNACIONAL
PARA O RAMO
FERRAGISTA BRASILEIRO

# A Era Ferragista

PUBLICADA PELA
COMPANHIA DE PUBLICIDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO, 110 — 5.º ANDAR — EDIFICIO DO "JORNAL DO BRASIL"
RIO DE JANEIRO. BRASIL.

ANNO I | Rio de Janeiro — Julho 1927 | No. 4

**Conselho Consultivo**

OTTO SCHILLING — Representante da União Teuto-Brasileira e Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

VICTORINO MOREIRA — Membro do Conselho Superior do Commercio e Industria.

FRANCIS W HIME — Socio - Chefe da firma Hime & Cia.

ALF. MAYRINK VEIGA — Director - Presidente da firma Mayrink Veiga & Cia. e Presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

HEMAN GREENWOOD — Gerente da Sociedade Anonyma General Electric.

COMM. DIAS GARCIA — Socio - Chefe da firma Dias Garcia & Cia.

W. P. PRESTON — Socio da firma Preston & Curtis, architectos.

JULIUS ARP, JR. — Socio da firma Arp. & Cia.

## SUMMARIO

Secção Editorial.

O Turismo no Brasil — *Cerqueira Lima* ..... 4
Resultado do Annuncio — *H. B. Robertson* ..... 4
O Orphão do Commercio Ferragista — *W. B. Campbell* ..... 5
Obra do Porto — *Victorino Moreira* ..... 9
Utensilios electricos para uso caseiro — *Mme. M. H. Mendes* 11
Os Vôos Transatlanticos — *João Mas* ..... 19
Prestar Bons Serviços é o Lemma das Companhias Telegraphicas — *S. A. Campos* ..... 24
Secção de Empregados do ramo de Ferragens ..... 27
O Futuro do Empregado do Commercio do Brasil — *Arthur Cabrera* ..... 28
Noticiario ..... 30
Topicos Ferragistas ..... 33
Transporte Rodoviario — *ANON* ..... 37
Uma Campanha Digna de Applausos ..... 45
Concurso para Empregados de Casas de Ferragens e artigos congeneres ..... 46—47

**"VEEDOL"**
Para AUTOMOVEIS - DIAS GARCIA & COMPANHIA
**23 - Visconde de Inhauma - 25**

**Conselho Consultivo**

ANTONIO DE SOUZA NOSCHESE — Chefe da firma Commercio e Industria "Souza Noschese".

VICTOR LASSERRE — Socio Gerente da firma G. Laport & Cia.

DR. HEITOR BELTRÃO — Secretario Geral da Associação Commercial do Rio de Janeiro, da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e da Sociedade Nacional de Agricultura.

MARIO TEBYRIÇÁ — Director - Residente da The Armco International Corporation.

AUGUSTO BRUSATI — Gerente do "Jornal do Brasil".

JOSÉ GOMES FREITAS — Chefe da firma Freitas, Couto & C.

WILLIAM MAZZOCCO — Representante de firmas Manufactureiras e Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

***Não deixe de ir vêr a Exposição de Refrigeradores Electricos Kelvinators no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco 118***

Digitized by Google

# A Era Ferragista

"A ERA FERRAGISTA" é publicada mensalmente pela **COMPANHIA DE PUBLICIDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO, BRASIL.**

**WILLIAM MAZZOCCO** Presidente — **W. B. CAMPBELL** Director Gerente

Redacção e escriptorio commercial: **AVENIDA RIO BRANCO, 110 - 5.º andar do edificio do "Jornal do Brasil".**

Endereço telegraphico: **"FERRAGISTA" - RIO.** — Codigos: A. B. C. e **WESTERN UNION — 5 letras.**

Assignaturas para todo o Brasil:
Por 12 mezes ..... Rs. 30$000
Assignaturas para o Extrangeiro:
Por 12 mezes ..... Rs. 36$000
Numero avulso ..... Rs. 3$000

A assignatura paga-se adeantada e começa em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Junho ou Dezembro.

Representante na Hespanha: Sr. **J. MAS COLOM — BALMES, 57 — PALMA DE MALLORCA.**

Representante nos Estados Unidos da America: **H. B. ROBERTSON** — 624, York Place — **CHICAGO, III.**

Representante no Rio Grande do Sul: **ADRIANO DOS SANTOS ROCHA** — Independencia, 1054 — **P. ALEGRE.**

Representante em S. Paulo: **A. AZEVEDO RIBEIRO** — a|c "Folha da Noite" — Rua do Carmo, 7 — S. Paulo.


## Secção Editorial

## O TURISMO NO BRASIL

Parece que a idéa da implantação do turismo no nosso paiz, vae, se bem que paulatinamente, se arraigando e se tornando uma promissora realidade.

Auxiliado pela imprensa por intelligente propaganda, já agora cada vez com maior intensidade, o intuito, altamente patriotico de propagar as nossas extraordinarias bellezas no exterior e tambem as nossas innumeras possibilidades, tudo indica não estar para muito longe a organisação perfeita de um serviço de informações e de propaganda na altura de podermos offerecer ao extrangeiro que nos queira visitar, todo apoio moral que carecer para emprehender a sua viagem e encontrar uma agradavel estadia entre nós.

N'um paiz como o nosso, de tão decantadas maravilhas é muito mesmo de se extranhar que, a par do progresso e da febril actividade moderna já notados em muitas das nossas capitaes e cidades, não estejamos avançando cada vez mais quanto a idéas e meios de solucionar com seriedade um problema que diz de perto com esse mesmo progresso e actividade das nossas capitaes e cidades, problema que, em outros paizes está resolvido ha muito pelos governos.

Todavia, vão-se já encontrando entre nós, surtos e iniciativas de turismo.

Temos a Sociedade Brazileira de Turismo, (Touring Club do Brazil) a Associação de Estradas de Rodagem em São Paulo, o Syndicato de Iniciativa de Turismo em Petropolis e em Therezopolis a Sociedade dos Amigos de Therezopolis.

No Rio, varios centros de excursionismo, teem sido creados e parecem se desenvolver, desenvolvendo tambem o gosto pelas viagens e excursões. Emprezas de viagens como a Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes e a Exprinter que exploram o turismo teem prestado relevantes serviços na recepção de extrangeiros e offerecendo interessantes programmas de excursões ao interior e exterior, despertam o gosto pelas viagens, e facilitam a nacionaes e extrangeiros conhecerem o Brazil e visitarem outros paizes.

Um verdadeiro espirito de patriotismo, vamos dizer, presidindo todas essas manifestações particulares.

Carecem do apoio do Governo e este não faltará certamente.

S. Ex. o Snr. Presidente da Republica é fervoroso adepto do turismo e o considera uma inesgotavel fonte de receita.

Será no seu patriotico e sabio governo, que se aproveitarão todos aquelles esforços e se fará a organisação definitiva do turismo no Brazil. Essa pelo menos é a esperança e convicção de todos que, de uma forma patriotica, desinteressada e dedicada se teem até agora occupado do assumpto.

Todos esses serviços e essa tão bôa vontade particular, veem-se impondo pela sua organisação e pelos methodos de funccionamento, deixando patente o cunho de utilidade publica.

O Brazil, pelas suas decantadas bellezas e riquezas, pelo seu adeantamento e constante progresso, pela attrahente indole e hospitalidade do seu povo, muito facilmente captiva o extrangeiro, capta-lhe a sympathia, seja elle o diplomata, o enviado em caracter official, seja elle o turista, avido de sensações apenas e que por mero dilletantismo aqui aporta. Alem disso a existencia de magnificos hoteis no Rio e a facilidade e presteza de transporte em excellentes e confortaveis vapores, facilitaria ao extrangeiro nos visitar e nós procurariamos retel-o proporcionando-lhe uma agradavel estadia. Quanto mais se desenvolvesse o turismo, maiores seriam as iniciativas e consequentemente o progresso da industria hoteleira e de muitas outras e principalmente do commercio das capitaes e cidades visitadas que, teriam uma renovação constante de importante freguezia.

**Dr. P. B. de Cerqueira Lima**

## Resultados do annuncio

Todo o commerciante, em geral, tem uma ideia exacta da razão e objectivo almejado quando gasta o seu dinheiro em annuncios. Pretende o commerciante attrahir a attenção de possiveis compradores para aquillo que tem á venda — mercadoria ou serviços.

Todavia, tendo em mente apenas aquelle fim, o commerciante muitas vezes se esquece de certos factos relacionados com o annuncio. Quando elle compra o espaço para o annuncio, elle compra algo mais do que a possivel attracção que o mesmo desperta na mente dos compradores. Elle empenha-se a si e ao seu commercio e se expõe á critica de todos que o lêem. Está levantando um canto da cortina que julga encobrir os seus negocios. Para aquelles que têm interesse em analysar os seus methodos e situação financeira e commercial, os seus annuncios são sempre uma fonte de informações.

O investigador de credito que fôr arguto, por exemplo, deixaria de lado um esplendido guia para alcançar os seus fins se não analysasse os seus annuncios e seus methodos de annunciar — e o investigador de credito, hoje em dia, se fôr de facto pesquizador e arguto, pouco ou nada deixa de observar ou tomar em consideração.

Para os que estão ao par dos termos e phraseologia de um annuncio, o significado de um reclame é de facil interpretação. E' uma arte que obedece a uma technica especial e toda sua. São facilmente distinguidos o amador e o profissional. Muitos são os commerciantes que inconscientemente revelam importantes segredos commerciaes pelo facto de permittirem que amadores redijam os seus annuncios, que deveriam ser escriptos e preparados por peritos e especialistas n'essa arte.

Querendo mostrar o que tem para vender, elle revela o que é.

Todos podem annunciar, mas poucos são os que annunciam com a necessaria precisão e sciencia. Só os espertos é que annunciam de modo a conseguir os resultados desejados. E' facto provado que os negociantes dos Estados Unidos já se aperceberam d'isto visto patrocinarem enormemente, como patrocinam, as agencias annunciadoras que, por sua vez, tem a seu serviço peritos em annuncios a quem pagam ordenados fabulosos.

Não é só a forma, a phrase e a côr do annuncio que mostram o pensamento do annunciante, é tambem o orgão de publicidade onde o mesmo é lançado que revela o seu fim. Muitas casas commerciaes conquistaram a estima do publico graças ao orgão de publicidade em que publicam os seus annuncios e não tanto devido á feição e phraseologia do annuncio propriamente dito.

Antigas casas commerciaes de habi-

Digitized by Google

tor conservadores. cahem muitas vezes no erro de pensar que já são bastante conhecidas e que portanto não precisam mais annunciar. O facto de deixarem de annunciar é immediatamente notado pelo publico. Esse facto, de per si, é um annuncio, e um annuncio muito desfavoravel. O publico muda constantemente, mesmo o publico commerciante, e por isso o publico em breve se esquece A maior parte das casas commerciaes não podem acarretar com o prejuizo de serem esquecidas.

Ao annunciar o commerciante deveria tomar em consideração todos os factores que se relacionam com o annuncio. A venda dos seus artigos ou dos seus serviços não é a unica cousa a considerar. Elle deverá reflectir no effeito que o seu annuncio produzirá relativamente aos seus collegas, concurrentes e outros que procuram um caminho para conquistarem a sua estima ou procuram um meio para o prejudicar em seus negocios.

**H. B. Robertson.**

## O orphão do commercio ferragista

Entre todo o stock de uma casa de ferragens não ha um unico artigo que não se preste para assumpto de uma intelligente e bem preparada propaganda, quer por intermedio da imprensa ou por exposição em uma vitrine. A maior parte dos commerciantes em ferragens deixa-se levar pela crença de que certos artigos do seu stock não merecem a pena de ser annunciados; ha por exemplo muitos ferragistas que têm sortimento de uma linha completa de tintas, esmaltes, vernizes e brochas, mas salvo elles proprios, NINGUEM mais sabe d'isso. O infeliz orphão do commercio ferragista, pelo menos no Rio de Janeiro, é o stock de tintas e material para pintores, se não o acreditaes reflecti um pouco e procurae lembrar-vos onde e quando pela ultima vez vistes uma vitrine BEM ARRANJADA onde estivessem em exposição esses artigos. Os commerciantes queixam-se de que esses artigos são de venda difficil e morosa, mas não parecem se lembrar de que os unicos culpados são elles proprios.

E' relativamente facil crear a procura d'esses artigos, interessando o publico por meio de exposições praticas e attrahentes em bem preparadas vitrines. Todo individuo que possue um predio ou que o aluga é um provavel freguez d'esses artigos, o mesmo se dando com toda dona de casa. Todos sabem pintar, e aquelles que o não sabem fazer estão convencidos de que o podem fazer, o que equivale á mesma coisa, o principal é convencel-os de que precisam comprar tintas, e para se conseguir este desideratum é necessario não limitar as exposições em vitrines a apenas algumas latas de tintas e brochas em promiscuidade com machadinhas, serras, abridores de lata e ferraduras, etc., etc. Para que a vitrine se torne suggestiva n'ella só deverão estar em exposição os artigos para pintar, juntamente com alguns cartazes com dizeres apropriados e convincentes que chamem a attenção para os varios artigos em exposição, e onde se faça uma ligeira descripção dos seus usos e fins. Como exemplo, se desejardes chamar attenção da dona de casa ou do proprietario de immovel, obtende uma velha cadeira, pintae-a ou esmaltae apenas uma metade da mesma, collocae-a na vitrine juntamente com os artigos para pintar e um letreiro com o preço e a marca do esmalte usado para pintar a metade da cadeira em exposição; um outro cartaz deverá conter dizeres que revelem o valor da tinta em dar mais brilho e tornar mais apraziveis os moveis de uma cosinha, da varanda, etc., etc., chamae tambem attenção para os beneficos resultados hygienicos da tinta, como desinfectante de primeira ordem; o mesmo genero de annuncio-exposição poderá ser usado para vernizes; uma exposição d'esta natureza chamará a attenção dos transeuntes e é um excellente meio de attrahir freguezia para a vossa loja.

Porque não experimentaes dar maior realce aos artigos de tintas e vernizes do vosso stock durante uma semana? Estamos plenamente convencidos de que isso só poderia dar bons resultados para o expositor. Se nos avisardes em tempo iremos examinar as vossas vitrines e em um dos nossos proximos numeros nos referiremos á vossa exposição salientando e commentando o seu aspecto geral e frisando o que mais nos agradou.

**W. B. Campbell**

---

RECEBEMOS o numero do "Automovel Club" para o mez de Junho, o qual está muito bem feito e especialmente interessante. O artigo sobre o Raid Courteville Rio-La Paz-Lima está muito bem escripto e a sua leitura entretem e agrada, o mesmo se dando com o artigo do punho do Dr. Pereira Vianna sobre signaes electricos para regulamentação do trafego, o qual está muito bem illustrado. A mensagem do Snr. Presidente do Estado do Espirito Santo, publicada n'este numero, mostra que a tendencia para a abertura de maiores e melhores estradas de rodagem se está generalizando em todo o paiz. Ha um outro artigo interessante sobre a Conferencia Caféeira. Além d'esses artigos ha copiosos dados estatisticos e outros topicos de geral interesse para a industria automobilistica e para o proprietario de um automovel.

LEIAM A

AUTOMOVEL-CLUB

Orgão Official do Automovel Club do Brasil

◉

Grande distribuição gratuita no Paiz e no Estrangeiro

◉

A melhor revista de automobilismo, que se publica no Brasil

◉

A MAIOR TIRAGEM NO MELHOR PAPEL

Digitized by Google

## FORD VOLTA AO ANNUNCIO

A Ford Motor Company vae voltar á sua campanha de annuncios. Em 17 de Junho de 1926, quando o Snr. Ford deixou de annunciar baseando-se na theoria de que isso era um desperdicio economico, todos em geral prophetisavam que elle não só voltaria a annunciar mas que o faria em muito maior escala do que até então. Ha algumas semanas os jornaes annunciaram que, pela primeira vez na historia, a fabrica Chevrolet estava fabricando e vendendo mais carros do que Ford. Seguiam-se as fabricas Pontiac, patrocinadas pela General Motors, Hudson e Essex e as outras; todas estão na vanguarda graças a uma forte campanha de annuncios. Entretanto, Ford paralysou a sua campanha de annuncios. Os negocios que fazia eram o resultado dos esforços combinados da sua poderosa organização e do poder historico da sua empreza, muito auxiliado pelo empenho individual dos seus agentes. Apparentemente o Snr. Ford mudou de ideia sobre a pratica de annunciar deixando de a considerar como um desperdicio economico. Quantas vezes muitos outros descobriram esta verdade para sua grande magua. Pode-se negociar de uma maneira ou outra durante algum tempo sem annunciar, mas o fim não está longe a menos que se lhe faça frente emquanto é tempo.


## "KELVINATOR"

**Geladeiras - Electricas**

**Perfeitas - Economicas**

**Mayrink Veiga & Comp.**

**RIO DE JANEIRO.**

TODO aquelle que se interessar pela Refrigeração Electrica não deverá deixar de ir ver os modelos de refrigeradores KELVINATOR que se encontram em exposição no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco. Estão em exposição quatro ou cinco typos de refrigeradores, e o que é ainda mais interessante, tem no local pessoas encarregadas que fazem demonstrações praticas do seu uso. Do ponto de vista de limpeza, para não fallar n'outros, aquelles refrigeradores merecem a attenção de todos os que têm um lar. O consumo de energia electrica em um apparelho de tamanho regular para pequena familia não vae alem de Vinte e Cinco Mil Reis por mez e a despeza inicial é extraordinariamente reduzida se se tomar em consideração o typo de refrigerador fornecido. Mayrink Veiga & Cia., são os representantes do Kelvinator para o Brasil, e graças aos seus esforços e iniciativ que o publico tem a opportunidade d ver os refrigeradores electricos em uso.

## A ERA FERRAGISTA

*The International Magazine for the Brazilian Hardware Trade*

Reaches ALL of the HARDWARE DEALERS and RELATED LINES IN Brazil.

A VALUABLE advertising medium fo Exporters of Hardware, Light Machinery Agricultural Implements, Electric Appliances and Radio Equipment.

Advertisements placed with The ER FERRAGISTA will be *correctly translate* without extra charge.

Booklets and circulars translated at *nominal charge and mailed out* with th magazine for a reasonable compensation.

DEPENDABLE Information regardin the Trade, possibilities of a market, duties statistics etc. (except credit reports) fu nished gratis.

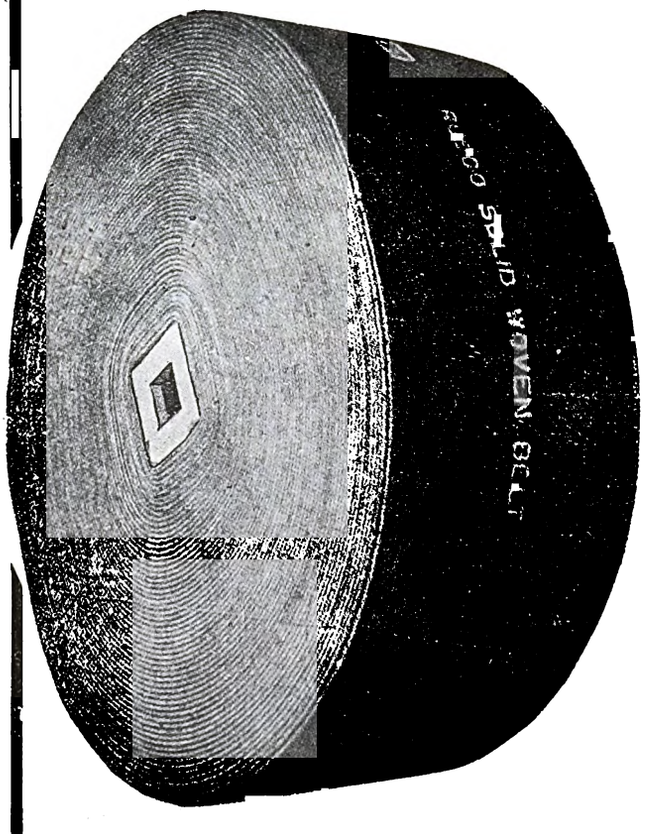
Advertising Rates upon application.

A ERA FERRAGISTA

Avenida Rio Branco 110-5.º Andar. Edifi cio do "Jornal do Brasil". Rio de Janeiro

U. S. A. REPRESENTATIVE

H. B. Robertson 624 York Place, Chicago




# CORREIAS

# RUSCO

**Trançadas, Impermeaveis, para Transmissões, Transportadores, Elevadores**

**EFFICIENTES.**

**ECONOMICAS.**

**GARANTIDAS.**

FABRICADAS PELA

RUSSELL MANUFACTURING COMPANY

INC. 1834 - MIDDLETOWN, CONN.

**UNICOS AGENTES:**

## FONSECA, ALMEIDA & Co.

**139, RUA 1.º DE MARÇO, 139**

End. Tel. "CALDERON" Caixa do Correio 422

RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

# JOÃO JORGE, FIGUEIREDO & C.IA

INDUSTRIAES E COMMERCIANTES

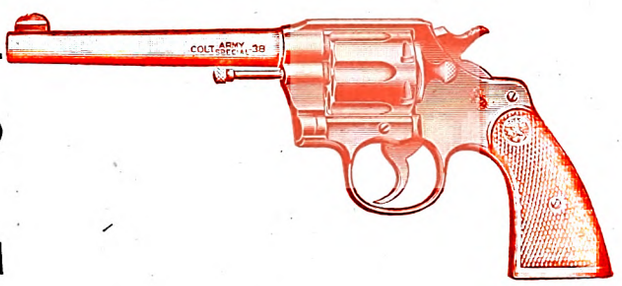
**Unicos agentes para o Brasil do afamado oleo lubrificante**

## "FORDOIL"

MARCA REGISTRADA

**(especialidade para automoveis Ford).**

**Os maiores distribuidores das afamadas armas COLT (A aristocrata das armas de fogo)**




MARCA REGISTRADA

**Army Special**

E' uma arma sem igual. Ainda que de tamanho e peso mediano e muito simples, é forte, de absoluta confiança e perfeita segurança.

O COLT ARMY SPECIAL tem obtido varias vezes medalhas de ouro em campeonatos de tiro a fogo lento, intermediario e rapido.

**Especialistas em ferragens, ferramentas e estiva em geral: Louças e vidros, *Armas e munições;* especialmente as reputadas munições U. M. C. Remington, legitimas.**

MATRIZ CAIXA POSTAL, 33. S. PAULO.


Digitized by Google

# Mayrink Veiga & Comp.

## Engenheiros, Importadores e Exportadores

## Rua Municipal, 15-21 — Trav. Sta. Rita, 26

RIO DE JANEIRO

**Em relações com as maiores fabricas do mundo incumbem-se de projectar e executar.**

Unicos representantes de :

*Kohler Co.* — Grupos Kohler geradores de força e luz

*George Brown Co.* — *Greenock* — Estaleiros para construcção e reparação de navios de qualquer tonelagem

*Fairchild Aviation Corporation—New York* — Material para photographias aereas, mappas, serviço geodesico, aeroplanos

*The Sperry Gyroscope Co.* — *Brooklyn* — Apparelhos de precisão para navegação, agulhas, holophotes para campos de aviação

*Clayton Wagons Ltd.* — *Lincoln* — Carros, Wagons para estradas de ferro

*Sackenwerk* — *Nietersedlitz* — Motores electricos, transformadores, etc.

**Installações Frigorificas para Lacticinios — Fabricas de gelo, de chocolate, negocios de flôres, verduras, fructas, peixe, etc. — Hoteis, cafés e restaurantes.**

## Geladeiras "KELVINATOR"

Electricas automaticas, muito economicas e perfeitas — Balcões de sorvetes e refrescos gelados

---

Electricidade; baixa e alta tensão, motores, transformadores, cabos, fios etc., ferragens, metaes, ferro e aço; artigos para marinha, telegraphos, machinas, estradas de ferro; escaphandros; bombas para agua; oleos de todos os typos; blasting, dynamite, gelignite, espoletas, detonadores.

---

Encarregam-se de installações hydraulicas, mechanicas e electricas. Officina de reparações de motores, machinas e qualquer apparelho electrico.


Digitized by Google

# OBRA DO PORTO

**Escripto especialmente para A ERA FERRAGISTA**
**Pelo**
***SR. VICTORINO MOREIRA***
**Membro do Conselho Superior do Commercio e Industria**
**(Desenhos pelo autor)**

Um portuense dos quatro costados, como lá se diz, procurou-nos ha dias para protestar contra o nosso artigo publicado pela "Era Ferragista" sob o titulo acima, provando-nos nos acharmos muito enganados com relação ao desenvolvimento industrial do Porto em materia de serralheria, cutelaria e instrumentos para artes e officios. Vinha munido de um bello catalogo, que olhamos desconfiadamente, julgando a principio tratar-se de artificio já muito nosso conhecido e usado correntemente em França e na Allemanha e que consiste em mudar as capas aos catalogos alheios fazendo assim suppor ser outro o fabricante.

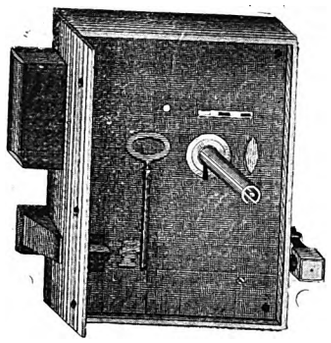
De um exame attento surgiu o convencimento do nosso erro. Mas que differença, santo Deus! Aquella ferragem tradicional — "feio e forte, á moda do Porto" está completamente transformada! Tal qual se dizia na "Donzella Theodora" — já não é quem dantes era. Aços polidos e rebrilhantes contrastando com o negrume das partes envernizadas, mais nos dá a impressão de ferramenta americana, ingleza ou allemã, do que producto genuino da terra das tripas e do bacalhau.

Confessamos o erro em que estavamos, mas... não foi sem certo sentimento que vimos desapparecer a tradição.

Umas machadinhas de cabos achatados respiravam americanismo á distancia, lembrando até as "tomahawks" dos "sioux" ou outras pelles mais ou menos vermelhas da terra de Tio Sam. Os machados, com uma falsa etiqueta seriam Collins ou Greaves, quanto ás fechaduras é bem o que de melhor nos manda a serralheria franceza, até com o luxo almofadinha dos "guillochés" e umas chavesinhas de bolso de collete.

— Mas isto não é a ferragem do Porto! dissemos. Tiraram-lhe o caracter com que se tornou celebre entre nós. Veja lá se neste rotulo alguem póde desconfiar tratar-se de serralheria portugueza: "fechadura de gorges com trinco e rodizio femea, formato grande, face polida com gravura". Não! isto não é mais Obra do Porto; está por demais afrancesado.

Passada, porem, a nossa estranhesa, fomos acceitando a modernisação



**Fechadura para porta da moderna fabricação portuense. Que differença das famosas fechaduras de broca do Porto!**

como acceitamos hoje as saias acima do joelho e os cabellos "à la garçonne". E' moda, e não ha remedio se não com ella nos conformarmos, mas.. não haveria meio de modernisar tudo isso conservando-lhe um cunho bem accentuadamente portuguez?

O portuense dos quatro costados estava já vendo em nós um desses espiritos rebeldes ao progresso, pelo que prudentemente parámos com as nossas considerações.

Incontestavelmente os modernos productos das forjas e serralherias portuenses, estão perfeitas e satisfazem plenamente ás necessidades e ao gosto da nossa epocha, e, só uma cousa nos admira — é que, sendo tão grande o numero de casas de ferragens, portuguezas, no Rio de Janeiro, o seu patriotismo não as tenha levado a introduzir em maior escala todos esses modernos productos da industria portuense.

Porque será isto? Acaso os preços não competem com os da concorrencia? Não sabemos, nem nos foi informado pelo portuense dos quatro costados, mas mesmo que assim seja, ha no catalogo que vimos, muita coisa digna de vulgarisação por parte dos fabricantes que são os principaes interessados.

Fouces, machadinhas, enxós, martelos, machados, pás, picaretas, albiões, marretas, enchadas, gadanhos, ancinhos, sachos e quejandas ferramentas se vendem por milhares de peças, diariamente, no Rio, em cujo commercio ha logar para esses artigos de toda a procedencia. Serão mais caros os da industria portugueza, pouco importa se não foi perdida a receita daquella bella tempera de aços que tão grande nome conquistou para os productos dessa origem.

Dez ou mesmo vinte por cento mais em uma ferramenta não tem importancia, não representa excesso sério de despesa porquanto não é coisa que se compre todos os dias. As ferramentas valem pela sua qualidade e não pela belleza ou por um preço maior ou menor, cousa secundaria de que com o tempo se convencerá o nosso consumidor.

Ainda ha poucos dias soubemos de um amigo que adquiriu um martelo de aço para pedreiro com que pretendia executar um trabalho num domingo, em logar afastado do Rio. A's primeiras marteladas inutilisou-se o

PARIS 1889 Medalha de Ouro — A ESPINGARDA DE OURO — ANTUERPIA 1894 Diploma de Honra

**G. LAPORT & CIA. — ESPINGARDEIROS**

COM PRIVILEGIO REAL

34, Rua dos Ourives - Telephone NORTE 2980 RIO DE JANEIRO Endereço telegraphico GELAPORT-RIO Caixa 277

**Fabrica de Armas em Liège**

Deposito de armas de todas as qualidades; espingardas de um e de dois canos, pistolas e revolvers de todos os modelos, armas automaticas dos melhores autores, carabinas americanas. — Completo sortimento de artigos para caça e viagens.

As armas vendem-se afiançadas e recebem-se tendo algum defeito

**RIO DE JANEIRO**

Digitized by Google

martelo ficando tal amigo impossibilitado de continuar o seu trabalho, tendo perdido a viagem e o seu tempo, o que não succederia se tivesse sido servido pelo ferragista com um instrumento de melhor qualidade. Tinha-o adquirido num estabelecimento de primeira ordem e estava crente de que tal casa só lhe forneceria uma ferramenta á altura do conceito de que gosa, mas assim não foi. Perdeu o ferragista um cliente por o haver mal servido, devido á erronea preoccupação de adquirir mercadorias de baixo custo julgando poder assim vender barato.

**Não é barato o que custa pouco dinheiro, e sim aquillo que vale mais que o preço porque é vendido, em relação á durabilidade e ao serviço que presta.**

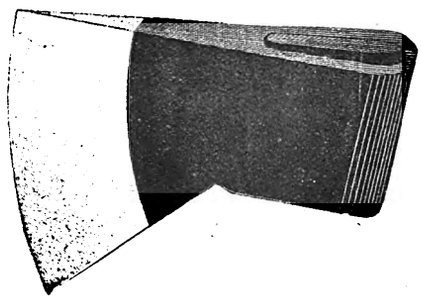
Nunca deveria o ferragista acreditado occupar-se com ferramentas de qualidade inferior, com estas só se desacreditando e prestando mau serviço á sua freguezia. Mais vale que o empregado ao balcão perca alguns minutos mais a convencer o freguez de que, no seu interesse, deve gastar um

Enxó portuense, agora no typo almofadinha

pouco mais adquirindo uma ferramenta de confiança, que pela razão natural lhe fica mais barata.

O ferragista zeloso do seu nome deveria banir de seu estabelecimento a ferramenta anonyma. Uma marca, uma etiqueta, equivalem á assignatura do fabricante, e se o producto não corresponder, é sobre o nome deste, principalmente, que recahirá o prejuizo futuro, o freguez prejudicado passando a se acautelar contra tal marca ou tal nome que já uma vez provou o pouco escrupulo ou a pouca competencia do industrial.

Não acreditamos que os industriaes portuenses tendo modernisado a sua fabricação, abandonassem a excellencia da qualidade representada pela tempera dos aços, e assim devem modernisar tambem os seus processos commerciaes, por meio de activa e in-



Um machado portuense da moderna fabricação.

telligente propaganda, só assim podendo reconquistar o logar perdido. Sem esta propaganda, hoje, mui difficilmente se vence.

Foi-se o tempo do "feio e forte á moda do Porto"; inicie-se uma nova era que faça nome tambem, no futuro, passando a designar-se a producção da velha cidade da margem do Douro por uma outra phrase — "bonito e bom á moda do Porto".

## PROJECTOS PARA O MELHORAMENTO DAS ESTRADAS DE RODAGEM NA ITALIA

Realizou-se recentemente em Milão uma conferencia da commissão executiva do Real Automovel Club da Italia, a qual tem feito um estudo sobre a construcção de 20.000 kilometros de estradas de primeira ordem n'aquelle paiz. Os planos para construcção das estradas no norte do paiz já se acham terminados, e antes do proximo outomno será apresentado um projecto que abrangerá toda a peninsula. A commissão está trabalhando em cooperação com o "touring club", e todos os esforços tendem em dotar a Italia de um systema de estradas e vias capazes de satisfazer ás exigencias modernas dos meios de transporte e de turismo.

A commissão prestou especial attenção ás varias classes e typos de vehiculos e ao vulto do trafego em varias localidades, ás variações climatericas e de terras, e estudou em todos os detalhes os varios aspectos da questão afim de averiguar qual o melhor typo de estrada que melhor se adapta a cada localidade. O aspecto financeiro do problema tambem não foi esquecido. Planos semelhantes aos que estão em vigor na Inglaterra e nos Estados Unidos, de taxação de automoveis para custeio e conservação das estradas, estão sendo devidamente estudados, e espera-se que os fundos necessarios para terminação das obras de abertura das estradas serão cobertos dentro dos proximos seis annos.

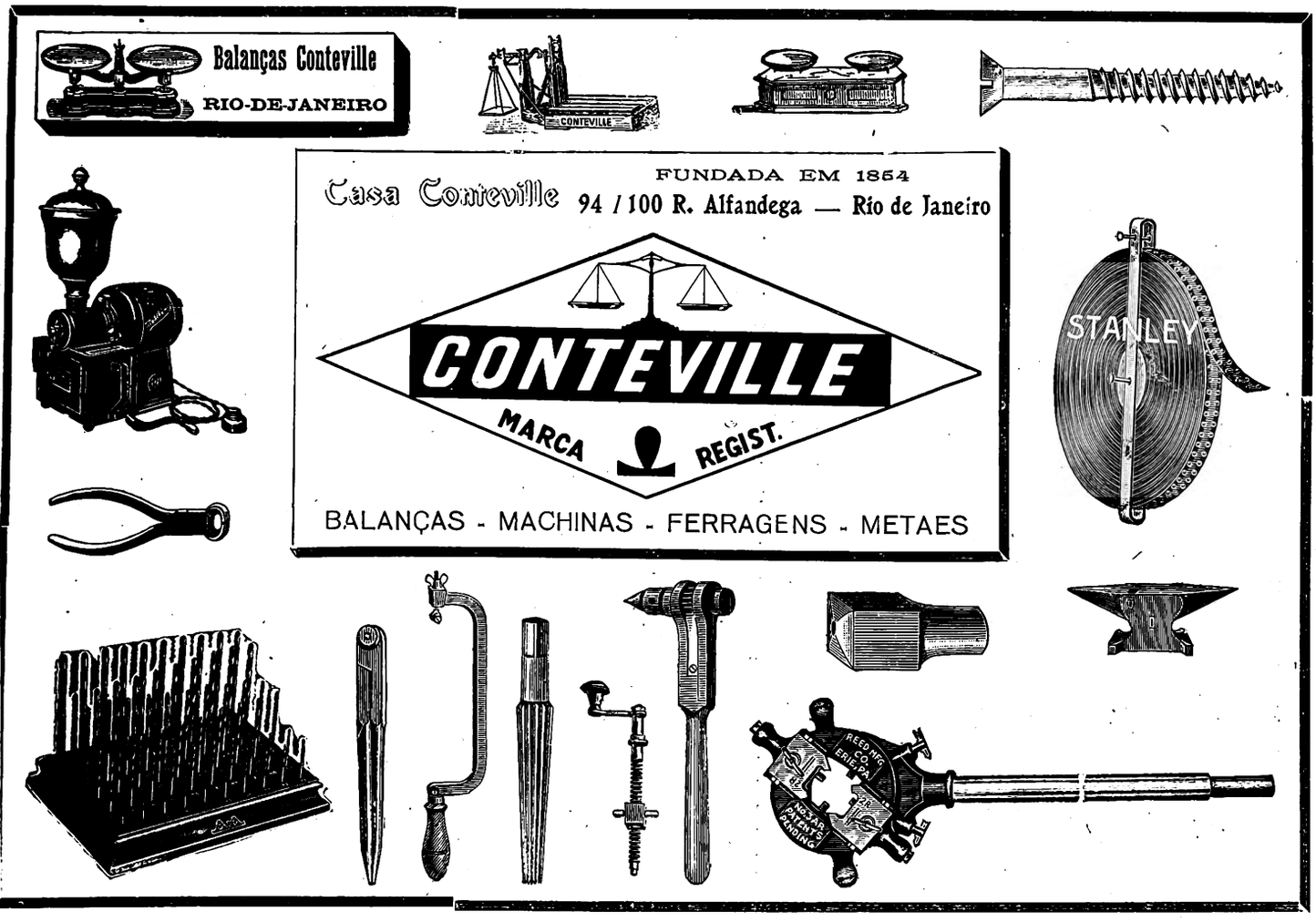
O Engenheiro Puricelli apresentará, brevemente, ao Governo o estudo completo sobre o norte da Italia, contendo suggestões sobre o resto do paiz.

## CAVALHEIRISMO

**O verdadeiro Cavalheiro é o homem cuja conducta se basea na bôa fé e n'um profundo sentimento de justiça, e cujo poder sobre os seus actos não soffre alteração em qualquer emergencia; é aquelle que não faz sentir ao pobre a sua pobreza, ao homem obscuro a sua mediocridade ou a qualquer mortal a sua inferioridade ou defeito phisico; é aquelle que se humilha se o acaso o obriga a humilhar a outrem; que não homenagea a riqueza, se curva ante os poderosos ou se vangloria do que possue ou do que pratica; é aquelle que só usa de franqueza, cuja palavra é sempre cortez e impregnada de sinceridade e sympathia e cujas acções se seguem sempre á palavra empenhada; é aquelle que respeita os direitos e os sentimentos dos outros em preferencia aos seus, que está á vontade em qualquer circulo de pessoas e que se sente bem quando em paiz alheio — um homem para quem a honra é um sagrado dever.**

FABRICA DE SABÃO E GRAXAS LUBRIFICANTES
MACEDO SERRA & CIA.
(Fundada em 1841)
IMPORTADORES E EXPORTADORES
*Breu, Soda Caustica, Barrilha, Agua-raz, Carbureto, Papel, etc.*
Fabrica: Rua Lima Barros, 27
RIO DE JANEIRO
Escriptorio: Rua Buenos Aires, 152
End. Teleg. "MACEDO" — Codigos Teleg.: A, B, C. 5th. Ed., Borges, Ribeiro, etc.

Digitized by Google




A commissão está estudando a conveniencia de se construir um trecho experimental de estrada, ahi realizando experiencias praticas que permittam determinar-se qual o typo de estrada mais economico e pratico e que convem ser geralmente adoptado.

## PROJECTOS DE ESTRADAS DE RODAGEM EM PAIZES DA AMERICA LATINA

Segundo o Snr. Wallace Thompson, redactor da "Ingenieria Internacional", nos proximos dois ou trez annos serão gastos mais de um bilhão de dollares na construcção de novas estradas de rodagem em paizes da America Central e do Sul. Diz o Snr. Thompson que:

"Cuba já contractou com uma firma americana a construcção de uma extensa estrada de rodagem. O Mexico, despeito da sua situação politica de incerteza, está abrindo estradas em todo o interior e em todas as direcções. Todos os paizes da America Central estão activando o trabalho de construcção de estradas de rodagem. O Panamá, no novo accordo celebrado com os Estados Unidos, contractou a construcção de varias centenas de kilometros de estradas macadamisadas. A Colombia está construindo uma estrada de rodagem macadamisada n'uma extensão de 200 milhas, a qual atravessa montes e valles e vae terminar n'um porto a ser construido e que ficará apenas a algumas horas de viagem do Canal do Panamá. Na Venezuela já estão terminadas as obras de construcção de varias estradas.

"O Peru' está assentando as bases para a construcção de um extenso systema de estradas de rodagem, um tanto quanto semelhante ao systema adoptado nos Estados Unidos. Tanto o Chile como a Bolivia tambem se dedicam com empenho á construcção de rodo-vias. Na Argentina cogita-se egualmente da construcção de estradas. O Brazil está estudando os planos para a abertura de um systema de estradas nacionaes sob a direcção do seu novo Presidente-Engenheiro.

Importadores de Ferragens, Oleos, Vernizes e Artigos de Cosinha

Sortimento especial de Ferramentas Americanas e Artigos para Construcções

**CASA FUNDADA EM 1839**
**DATA CONHECIDA**

# Navio Ennes & C.

*Importação directa da Inglaterra, França, Allemanha, E. Unidos e Portugal*

48, RUA BUENOS AIRES, 48

Telephone Norte 1788
RIO DE JANEIRO

### Aos Agentes Commerciaes estrangeiros e Camaras de Commercio

"A Era Ferragista" deseja cooperar de todas as maneiras possiveis, no impulsionamento do commercio e terá o maximo prazer, em todas as occasiões, de publicar assumptos de interesse para o **Mundo Commercial**, que sejam apresentados pelos representantes de paizes estrangeiros.

A sua secção de annuncios está egualmente aberta a todos, estando sua redacção apparelhada para a traducção esmerada de annuncios, traducção essa que é feita gratis.

"A Era Ferragista" tem como seus annunciantes firmas de primeira ordem e a selecção apurada será um dos pontos de seu programma.

**A Companhia de Publicidade Commercial e Industrial**, editora da "Era Ferragista" está apparelhada para collocar annuncios em qualquer parte do mundo, preparar pamphletos, traduzir catalogos e superintender ao despacho pelo correio e distribuição dos mesmos em todo o Brasil. As despesas são razoaveis e o serviço idoneo.

Digitized by Google

# Utensilios electricos para uso domestico

## Sua grande acceitação nos Estados Unidos

### Porque motivo não está o seu uso mais generalizado no Brasil

**Escripto especialmente para A ERA FERRAGISTA**

**Por**

***Mme. M. H. MENDES***

Os utensilios electricos para uso domestico não são mais geralmente aceites pela dona de casa Brazileira, não porque esta seja menos dada a adoptar ideias modernas ou mais apegada a antigas tradições, ou ainda menos progressista do que as suas irmãs de outros paizes, mas, e principalmente, devido ás seguintes causas:

E' possivel que seja por deferencia — muito embora isso não seja de bôa pratica commercial — que os commerciantes e fabricantes de utensilios electricos para uso domestico assumam que a mulher Brazileira reconhece a utilidade, praticabilidade e vantagens dos artigos electricos d'esta natureza ao primeiro golpe de vista, mas seja como fôr, é indiscutivel que não se tem feito uma propaganda systematica dos muitos utensilios electricos para uso caseiro que se encontram á venda n'este paiz, quer por parte do commerciante quer do fabricante dos mesmos.

O Commerciante contenta-se em exhibir os artigos em suas vitrines e prateleiras sem uma palavra de explicação sobre o seu uso.

O fabricante não auxilia nem coopera com o commerciante em annunciar e em fazer demonstrações praticas dos artigos que lança no mercado.

Em muitos casos os varios utensilios vem acompanhados de um pamphleto contendo instrucções escriptas na lingua do paiz onde são os mesmos fabricados, e algumas vezes, quando o fabricante é demasiadamente condescendente, esse pamphleto é traduzido para a lingua dos toureiros da bella Hespanha!!!

O ferro electrico ha muitos annos que se vende no nosso mercado, e tem alguma procura e é usado em toda a classe de residencias particulares, pela simples razão que o seu manejo é sobejamente conhecido e as suas vantagens sobre o methodo antiquado do ferro de engomar, quer quanto a economia e efficiencia, muito apreciadas. Quantas das minhas patricias sabem que ha utensilios electricos de cosinha que consomem muito menos energia do que o ferro de engomar?

A autora d'este artigo, Brazileira nata, percorreu recentemente varios Estados da America do Norte, tendo visitado as suas principaes cidades e muitas das de menor importancia, e fez observações sobre o modo de vida e methodos empregados para eliminar as despezas de serviço e reduzir o trabalho da dona de casa. A combinação da casa bem dividida com o uso dos modernos utensilios domesticos já quasi que resolveu o problema de criadagem n'aquelle paiz e já deu á mulher Americana muito mais tempo de folga, que ella pode empregar em outras actividades, e a colloca em posição de maior independencia.

**Fogão electrico para meninas aprenderem a cosinhar.**

Antes da mulher Americana ter adoptado a electricidade no seu lar ella tinha (como aliás qualquer outro ser humano de discernimento) que se convencer de que o seu uso era ao mesmo tempo pratico e economico, que não era um luxo — só ao alcance de alguns favorecidos da sorte —, e uma vez que d'isso se convenceu ella não perdeu tempo em pôr de parte os methodos antiquados e hoje a electricidade desempenha o principal papel na gerencia de um lar Americano bem dirigido, para limpeza da casa, polimento do assoalho, cosinha, aquecimento de agua e muitos outros mistéres que directa ou indirectamente são desempenhados por aquelle agente.

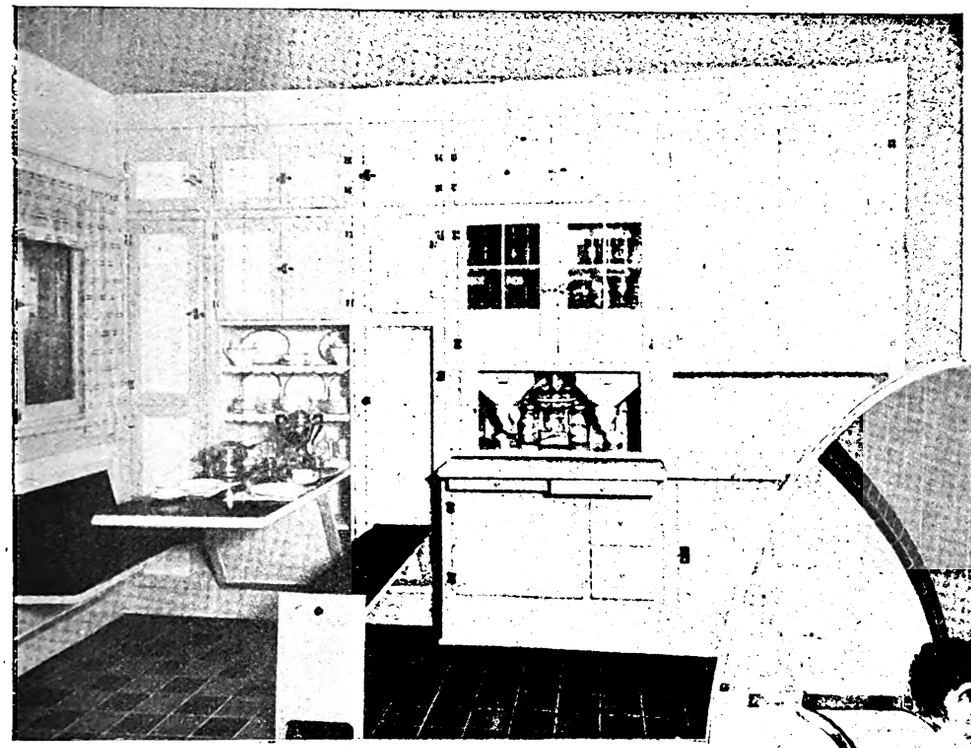
O simples facto de terem sido inventados aquelles utensilios e de terem sido os mesmos postos á venda não importa na sua adopção; isto foi em grande parte devido a uma intensa propaganda (nacional em seu escopo), empreendida e realisada pelos seus fabricantes, de commum accordo e com o auxilio dos commerciantes. Esta propaganda não se limitou a annuncios em revistas e jornaes mas foi tambem feita por intermedio de demonstrações praticas em lojas, exposições, feiras nas companhias locaes de força e luz. Estas demonstrações praticas provaram ser um excellente meio de propaganda.

Como exemplo citarei como esta propaganda é feita na cidade de Los Angeles, a qual embora não seja uma das maiores dos Estados Unidos é, no entretanto, uma das mais progressistas na opinião da autora, a mais typicamente Americana de todas as outras cidades do paiz onde é maior o elemento de cidadãos de descendencia estrangeira que está em processo de assimilação. Los Angeles attrahe um grande numero de commerciantes abastados que se retiraram dos negocios e que são um elemento de grande valor para a cidade, que assim goza da vantagem dos seus bons conselhos e opiniões para o seu melhor desenvolvimento e prosperidade dos seus suburbios.

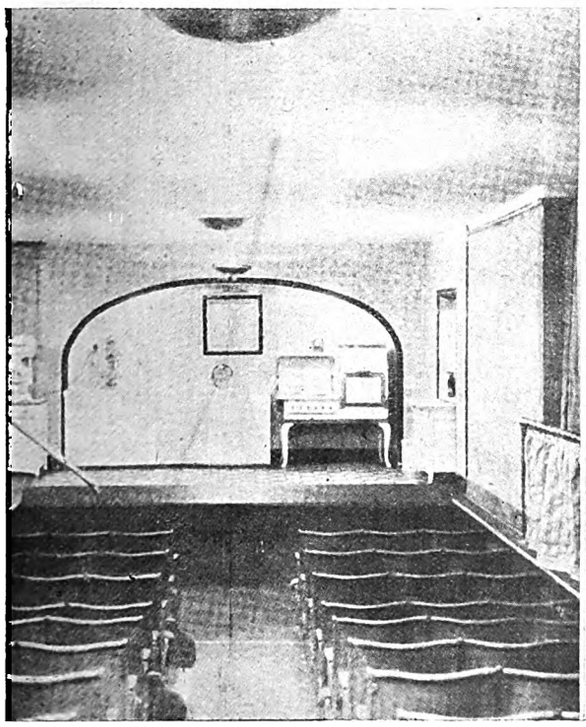
**Chapa electrica pequena.**

Digitized by Google

# Demonstrações praticas sobre o uso de utensilios, fogão e refrigerador electricos no Bureau de Los Angeles



Ao alto: um canto de cosinha, contendo um armario, uma meza para pequeno almoço que se fecha para desoccupar lugar e que é usada em demonstrações praticas de serviço de almoço e café sendo os varios pratos preparados com os utensilios electricos que se acham sobre a mesma. — A' direita: uma demonstracção pratica da facilidade de manejo e operação do fogão electrico. — Em baixo: á esquerda, a sala onde se realizam as demonstrações com capacidade para 100 pessoas e outras tantas em pé. As demonstrações têm lugar periodicamente e são feitas por peritos em todos os ramos de cosinha por electricidade. — A' direita: uma demonstração pratica e completa dos usos e operações do refrigerador electrico.



Digitized by Google

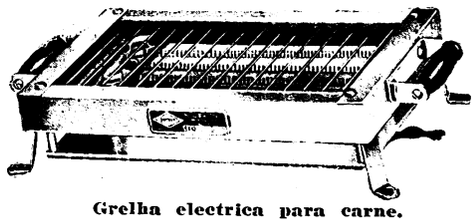
Pode-se dizer sem medo de errar que não existe zona alguma no mundo que tenha melhores estradas, melhores casas e melhor organização de serviços

Machina electrica para café.

de utilidade publica do que na California do Sul, consequentemente é de interesse fazer um estudo e observações sobre os methodos empregados, no tocante aos detalhes que contribuem para a melhoria das condições de vida n'aquelle territorio.

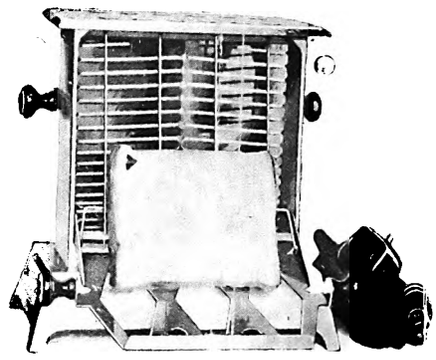
São muito poucas as casas em Los Angeles que não estão completa ou parcialmente apparelhadas com utensilios electricos, e estes tem maior venda e procura n'aquella cidade, relativamente ao tamanho, do que em qualquer outra localidade nos Estados Unidos.

O Bureau da Light and Power n'aquella cidade mantém uma exposição permanente e salas para demonstrações praticas de todos os typos e classes de utensilios electricos para uso domestico. Os artigos em exposição não são de fabricação exclusiva de uma só fabrica ou de um grupo de fabricantes, sendo que qualquer fornecedor idoneo pode ter os seus productos em exhibição livre de qualquer despeza. Não se vende nenhum dos artigos expostos, nem tão pouco se recebem encommendas, mas fornecem-se os nomes e endereços dos seus fabricantes ás pessoas interessadas. As salas para exposições estão abertas ao publico todos os dias da semana, os artigos expostos podem ser examinados á vontade e o seu uso é explicado ou demonstrado por encarregados cortezes e peritos no seu ma-



Grelha electrica para carne.

nejo. O visitante encontra-se á vontade e a primeira coisa que attrahe a sua attenção é um grande aviso onde se lê "AQUI NADA SE VENDE"; ninguem



Machina electrica para torrar pão.

o importuna para que compre — ha pessoas que são de opinião que muito mais vendas seriam possiveis se os vendedores não fossem tão importunos.

Quando se começa a passar em revista os artigos em exposição fica-se espantado, porque uma das particularidades da sala de exposição é a extraordinaria variedade de utensilios e artigos electricos para uso caseiro em constante demonstração pratica. Sem exaggero pode-se dizer que centenares d'esses artigos e utensilios se encontram bem arranjados em prateleiras com portas de vidro, sobre mezas ou sobre os tapetes do assoalho.

Estão em exposição lampadas de todos os typos e tamanhos, torradores de pão, grelhas, aquecedores, machinas para café, ferros para frizar, almofadas aquecedoras, lampadas para leitura, machinas para lavagem de roupa, ferros e machinas de engomar, aque-


# F. R. Moreira & C.

ENGENHEIROS CIVIS E ELECTRICISTAS

UNICOS AGENTES dos afamados elevadores **"STIGLER" — MILANO**

***Installações de Força e luz, Campainhas, Telephones, Para-raios, Frigorificos, e de Bombas para agua e acidos. Grande sortimento de Material Electrico, Lustres, Motores, Dynamos, Machinas em geral, Ferramentas, Radio-telephonia, etc.***

**RIO DE JANEIRO** — **SÉDE - 107 e 109, Avenida Rio Branco.**
**DEPOSITO e OFFICINA - 10|22 Rua Viscondessa de Pirassinunga.**

**CASA DE COMPRAS EM PARIS - 141, RUE LAFAYETTE**

**TELEPHONES**

| | | |
|---|---|---|
| Escriptorio . . . . . | 1590 | Norte |
| Armazem . . . . . | 3558 | ,, |
| . . . . . | 5526 | ,, |
| Installações Electricas | 4983 | ,, |

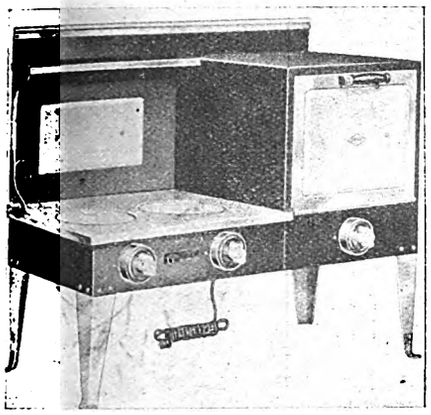
**CODES USED** — A. B. C. - 5 th. / Ribeiro-Bentley's / Western Union

**Caixa Postal 522 - Rio — End. Telegraphico FRARIMOR - Rio**


Digitized by Google

cedores de agua, vassouras vacuum, ventiladores, acendedores de cigarros e muitos outros artigos que não poderiam ser mencionados aqui.

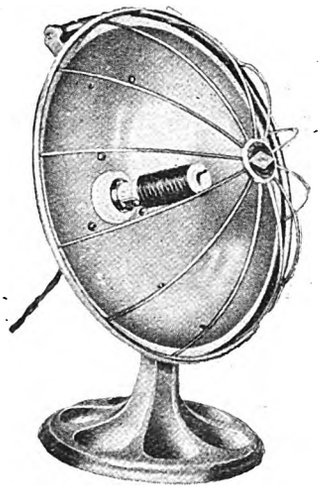
Um dos attractivos da exposição, e dos que mais serviços prestam, é uma cosinha modelo. O apparelhamento d'esta cosinha consiste de um fogão



Fogão e forno elec. para apartamentos.

electrico com forno, com dispositivo especial para regulamentação automatica da temperatura, um typo de pia modelo com dispositivos especiaes para lavagem de louça e roupa, uma geladeira electrica, um ventilador e um novo apparelho electrico para congelação de sorvetes e que tambem descasca batatas, corta legumes, pica carne e faz a mistura de massas.

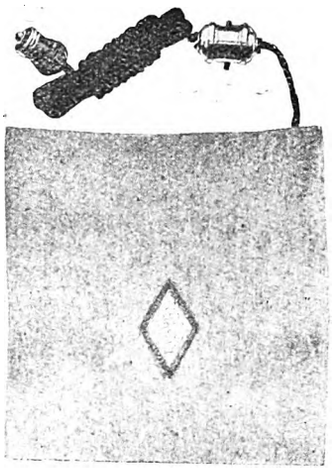
E' a magica apparente d'estes apparelhos que attrahe, para o que tambem contribuem a limpeza, as grandes



Aquecedor electrico para banheiro ou quarto.

vantagens que offerecem, bem como o tempo que poupam.

Um outro attractivo que desperta grande interesse é um auditorium em miniatura annexo á cosinha modelo, em cujo palco está installado um fogão electrico, uma machina para bater e um armario para cosinha (combinação entre um Guarda Comida e uma Despensa). Aqui realizam-se conferencias sobre economia domestica e sciencias domesticas bem como sobre o uso dos mais efficientes apparelhos electricos, a intervallos regulares, por technicos e conhecedores do assumpto. Estas conferencias são publicas e gratuitas. Preparam-se pratos de comida os quaes são dados a provar aos assistentes, e a estas demonstrações praticas se pode attribuir uma grande porcentagem das vendas dos varios utensilios



Almofada electrica para uso em vez de botija.

electricos para uso caseiro, em uso e em exposição.

Em outras cidades verifiquei a existencia de varios emporios commerciaes onde se encontram secções especiaes


**TUDO QUE PERTENCE A ELECTRICIDADE**

**Fios isolados e nús, lampadas, motores, dynamos, ferragens, correcções, canos e arame de ferro galvanizado.**

# Companhia Nacional de Electricidade

**TELEPHONES Norte NS. 7250, 6677 E 5279**

**Caixa Postal 1268 - Endereço Telegraphico "Electra"**

**QUITANDA, 45** **RIO DE JANEIRO**

**SECÇÃO TECHNICA**

**Orçamentos e Installações**

**SECÇÃO RADIO**

**Peças avulsas de Apparelhos de 2 e 5 valvulas**


Digitized by Google

Sala de exposição de utensilios electricos na Light & Power de Los Angeles.

para demonstrações praticas dos utensilios á venda, onde se preparam e cosinham generos alimenticios, onde se lava roupa e louça etc., sendo que as datas em que se realizam estas demonstrações praticas são previamente annunciadas nos grandes jornaes de maior circulação n'essas cidades. E' muito interessante verificar-se o quanto são apreciadas estas demonstrações e como são concorridas.

Em algumas cidades as Companhias de Força e Luz locaes não só fazem demonstrações praticas dos utensilios electricos para uso caseiro mas tambem os vendem, á vista ou a prestações que são cobradas juntamente com as contas mensaes de consumo de energia electrica.

A Light and Power da Cidade de Chicago mantém um grande departamento para venda de Utensilios Electricos onde trabalha um corpo de peritos em todos os ramos da sciencia domestica o qual dá instrucções gratuitas sobre cosinha, lavagem, engomar, etc., e o que é mais notavel ainda é o serviço que prestam pelo telephone a qualquer pessoa que tenha um problema domestico a resolver com presteza, como por exemplo o preparo de um menu para um jantar ou almoço, uma receita para um bolo, o arranjo de uma meza, o que se deve fazer com uma gallinha cuja carne esteja muito rija, como se deve lavar um par de luvas ou passar uma roupa, etc., etc., estes serviços são gentilmente prestados sem demora, e gratuitamente.

Quantos annos serão precisos ainda para que a dona de casa Brazileira possa telephonar para a muito criticada Light, ou "Polvo Canadense", para obter uma informação sobre como fazer uma Muqueca á Bahiana, ou como tirar manchas de cajú da melhor camisa do seu marido ?

O dia em que a Electricidade era tida, principalmente, como uma fonte de energia para illuminação do lar, e o publico em geral considerava os utensilios electricos para uso caseiro como uma mera novidade, já passou, ou pelo menos assim é nos Estados Unidos e assim o será tambem no Brazil quando fôr dada maior attenção aos meios de annuncio e propaganda d'esses modernos utensilios. A mulher progressista de hoje, em todos os paizes do mundo, está prompta a se familiarizar e a adoptar qualquer apparelho electrico que reduza o seu trabalho e apresse o seu serviço, dando-lhe mais liberdade e tempo para que se possa entregar a quaesquer outros mistéres, libertando-a, especialmente do factor incerto e na maior parte das vezes incompetente — a criada.

A mulher moderna reconhece e aprecia o valor do tempo e é com prazer que acolhe a opportunidade de obter informações fidedignas e de valor das companhias de força e luz, commerciantes e outros nos Estados Unidos. Que podem os commerciantes das grandes cidades do Brazil offerecer aos seus freguezes n'este particular ? Em minha opinião os commerciantes no Brazil que negociam em utensilios electricos para uso caseiro são merecedores de applausos por empatarem os seus capitaes na compra d'esses artigos, de venda morosa e difficil, simplesmente para que se diga que são progressistas, mas tambem são culpados, até certo ponto, por não exigirem dos fabricantes que cooperem com elles em uma propaganda de annuncios e de demonstrações praticas dos seus usos para melhor introducção dos mesmos nos mercados do paiz e sua acceitação geral pelo publico comprador.

Quando esses fabricantes comprehenderem isso, então, mas só então, é que a dona de casa Brazileira fará um uso extensivo de utensilios electricos em seu lar.

VIDA DOMESTICA

REVISTA MENSAL

Dedicada ao Lar e a Mulher

*A mais completa, a mais util das revistas brasileiras*

PEÇA UM EXEMPLAR

ASSIGNATURAS:

Avenida Rio Branco 110, 4° ou rua Riachuelo 33, Rio

Digitized by Google

# JOHN H. GRAHAM & Co., Inc.,

## 113 Chambers e 95 Read Streets, New York City, E. U. A. do Norte

Endereço teleg: GRAHAINES - New York

Casa estabelecida em 1870

Representantes e Agentes directos de fabricas (os Bandeirantes no genero) de ferramentas, ferragens e ramos congeneres, como sejam:

**Ferros de púa.**
**Brocas espiraes.**
**Enxadas.**
**Tenazes, Marretas, Cortadeiras e mais ferramentas para ferreiro.**
**Tesouras para costura, para unha, para barbeiros, para carteiras, para podar, para funileiros, para alfaiates, etc.**
**Tornos para ferreiro, para banco e para amadores.**
**Dobradiças communs, com mola e com parador automatico.**
**Arcos de púa, simples e com catraca.**
**Tela para guarda-comidas.**
**Tela de fio de arame de ferro, de latão e de cobre, para todos os usos.**
**Formões, goivas e raspadeiras.**
**Machadinhas de varios typos.**
**Niveis de madeira e de ferro.**
**Trenas de medir, de aço e de lona.**
**Metros de madeira.**
**Escalas divididas, de aço e de madeira.**
**Compassos simples e de calibre.**
**Navalhas.**
**Tympanos, Guizos, Chocalhos e Campainhas.**
**Moitões, Cadernaes e Ferragens navaes.**
**Chaves para porca, ajustaveis e de uma e duas boccas.**
**Púas de engrenagem, automaticas e espiraes.**
**Serrotes, Serras circulares, Serras braçaes e de traçar.**
**Parafusos de fenda, com porcas e chanfrados.**
**Plainas.**
**Ferros electricos de engommar.**
**Aquecedores e Ventiladores electricos.**
**Cutelaria para mesa.**
**Cardas de mão para lã e algodão.**
**Machinas de furar.**
**Fio de ferro, cobre e latão, e para radio.**
**Martellos para todos os officios.**
**Alicates.**
**Pás, Picaretas e Cavadeiras.**
**Machinas para cortar grama.**
**Sorveteiras, plainas para gelo.**
**Geladeiras.**
**Rebolos de esmeril e com manivelas.**
**Cadeados.**
**Fechaduras.**
**Trincos.**
**Chaves de parafusos, simples, com catraca, automaticas e espiraes.**
**Oleos lubrificantes, em latinhas e em vidros.**
**Correntes de ferro de elo torcido ou recto, para todos os usos.**
**Correntes anti-derrapantes para automoveis.**
**Para-choques para automoveis.**
**Lampadas electricas para automoveis.**
**Espingardas de 1 e 2 canos, para caça.**
**Revolvers, pistolas e Munições.**
**Cabos de Manilha e Cordas impermeaveis.**
**Cabos de aço flexiveis, para usos navaes e de elevador.**
**Artigos de fio de arame, para usos domesticos.**
**Almotolias.**
**Tintas á oleo e á agua, e para navios.**
**Vernizes e Esmaltes para todos os usos.**
**Thermometros para todos os fins, para clinica e para industria.**
**Brochas e Pinceis.**
**Ferramentas para lavoura.**
**Debulhadores para milho.**
**Pilhas seccas, electricas.**
**Alto fallantes.**

## Representante no Brasil: William Mazzocco

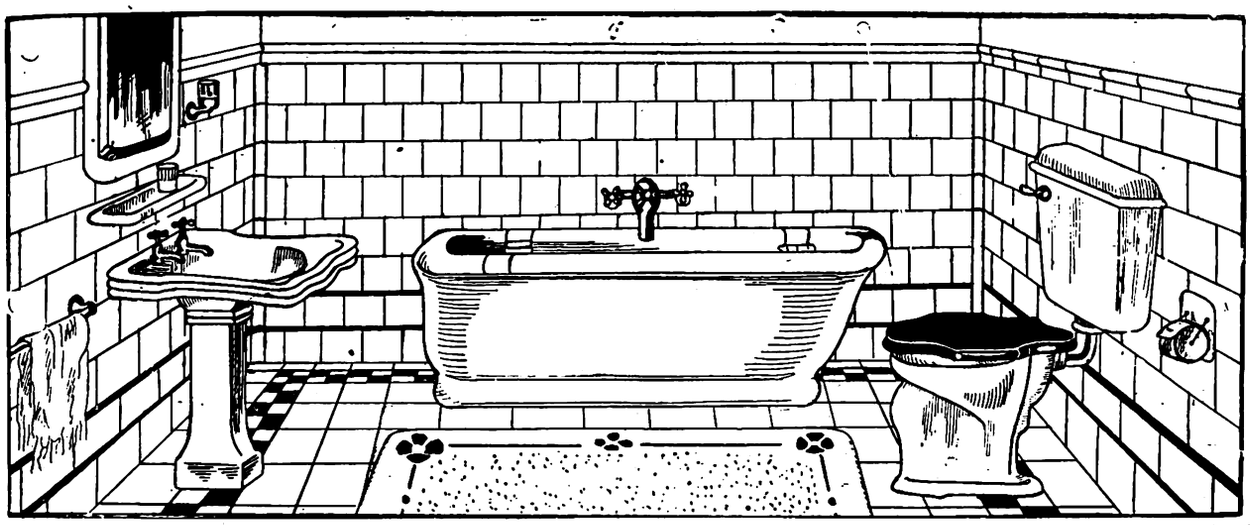
**Avenida Rio Branco, 109** **Tel. N. 2790, Caixa postal, 978**

## RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

# Carvalho Miranda & C.ia

Louça Sanitaria



Azulejos e Ladrilhos

## Rua Quitanda, 48 e 50

# RONEO

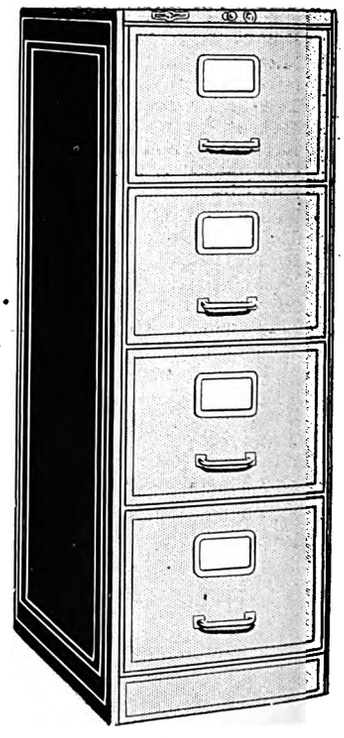
Os systemas de classificação fabricados pela

**RONEO LTD., DE LONDRES**

## São os melhores do mundo

Os melhores archivos de aço para correspondencia, officios, fichas, stock, estatisticas, etc.

Temos exposição permanente deste material e teremos prazer em fornecer detalhes e explicações gratis a quem nos honrar com sua visita



## PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

**Ouvidor, 98**
RIO

**São Bento, 45**
SÃO PAULO


Digitized by Google

# VÔOS TRANSATLANTICOS

**Escripto especialmente para A ERA FERRAGISTA**

Por

***JOÃO MAS***

**Palma de Mallorca -- Hespanha.**

Junho,4.

Agora que acaba de realizar-se, por Charles A. Lindbergh, o maior feito da Aviação mundial com o vôo directo Nova York-Paris, chegam-nos em apotheose, tal é a emoção que nos domina, todas as travessias do Atlantico começando pela primeira que remonta ao anno de 1919.

I

*Tenente Read* — Por essa epocha, no mez de Maio, e sob a expectativa do mundo inteiro, parte das costas de São João, na Terranova, uma esquadrilha de 4 hydroaviões em demanda das terras européas. Os apparelhos eram pilotados por officiaes experimentados do exercito Americano, mas, a despeito da sua pericia e competencia, um após outro, exceptuando-se o que era commandado pelo Tenente Read, foram cahindo em pleno oceano e recolhidos pelos encouraçados de guerra, previamente escalados em pontos escolhidos por ordem do Almirantado para cobrir toda a róta.

Mais feliz que os seus companheiros, Read, em seu celebre N. C. IV, proseguio no vôo, e amerissou sem difficuldade nas Ilhas dos Açores, de onde levantou novamente o vôo para alcançar Lisboa e logo em seguida Londres, conquistando assim, em poucos dias, grande gloria pessoal e honra para os Estados Unidos, pelo facto de ter sido o primeiro piloto a atravessar o Atlantico Septentrional.

*Alcock* e *Brown* — Pouco tempo depois os Inglezes, Alcock e Brown, pilotando um avião Vickers, lançam-se á arriscada aventura de atravessar o oceano sem escalas e com esse proposito partem de São João, na Terranova, sob forte ventania a seu favor, de noite, em um vôo temerario e quasi phantastico para cobrir os 3.200 kilometros que os separavam das costas da Irlanda. Voam e depois de mais de 16 horas de navegação aerea conseguem, com exito, alcançar a costa Europea.

O jubilo foi universal, qualificando-se aquelle como sendo o feito de mais arrojo e valor da aviação por dois aviadores que bateram todos os records e tanto isto foi assim que por muitos annos nenhum outro aviador pensou sequer em tentar semelhante empreza — foi este o segundo vôo sobre o Oceano e a segunda travessia do Atlantico Norte.

A Inglaterra que conta com exploradores martyres da navegação nos ingratos mares do Polo Norte—Franklin, Edward Parry e John Ross — não podia deixar de ter os seus heroes do ar — Brown, Alcock e Cobham!

II

Todavia faltava ainda rasgar o ceu do Atlantico Sul, e o espirito emprehendedor dos aviadores verdadeiramente arrojados, aspirava levar a cabo essa nova aventura, para o que realizavam experiencias e provas de grandes vôos directos, todos inferiores a 1.500 kilometros, raio de acção sufficiente para o rapido successo das viagens transatlanticas.

E assim se passaram cerca de tres annos sem que ninguem se atrevesse a emprehender uma viagem aerea de tanta magnitude, quando, inesperadamente, os arrojados aviadores Portuguezes, *Sacadura Cabral* e *Gago Coutinho*, annunciam ao mundo que, como os seus gloriosos antepassados que passaram "Por mares nunca dantes navegados" — e que "Passaram ainda além da Taprobana" — como diz o grande Camões em sua monumental obra os "Luziadas", sahiriam por via aerea do porto de Lisboa em busca das terras da America do Sul.

Uma onda de enthusiasmo percorre então o mundo, principalmente as Republicas sul-americanas, que anceiavam por homenagear tanta coragem e tanta audacia.

*Cabral* e *Coutinho* — Serenos e muito modestos, intelligentes e corajosos como só o sabem ser os verdadeiros heroes, esses aviadores cumprem a sua promessa e em um dia do mez de Abril do anno de 1922, sahem do Tejo, entre acclamações ruidosas do publico, pilotando o hydroavião "Luzitania", rumo ao Continente Americano.

Esperava-os a adversidade e muito em breve tiveram que soffrer sérias difficuldades, perdendo-se o "Luzitania" antes de alcançar Las Palmas, mas salvando-se os intrepidos tripulantes. Tanto o publico como o Governo em união expontanea, lhes enviou um novo hydro-avião; um rapido Farey. Recomeçam o vôo e depois de terem attingido as ilhas do Cabo Verde e já perto da linha do Equador, cabe-lhes soffrer o maior dos infortunios — a quéda do hydroavião em pleno Oceano.

Almas temperadas fortalecem-se em sua desgraça e valendo-se do sextante de sua invenção e da pericia dos seus conhecimentos nauticos, perdidos, sem meios de communicação possiveis, conseguem encontrar os rochedos desertos São Pedro e São Paulo, onde aguardaram, depois de terem sido encontrados por um cruzador Portuguez, a remessa de um novo Farey.

Chegado o novo apparelho, partem de novo, e, fazendo sempre frente ás costas americanas, que parecem fugir á sua indomavel vontade, alcançam por fim a vanguarda do Continente — Fernando de Noronha.

Alçam novamente o vôo e eil-os que chegam sem mais difficuldades a Recife. Estava assim coberta, pela primeira vez, o terceiro vôo sobre o oceano e realizada a primeira travessia do Atlantico Meridional!

**OFFICINA MECHANICA LUSFARO**

**RODRIGUES, FERREIRA & C.IA**

**SÃO PAULO** Rua Alfandega, 6C

**RIO DE JANEIRO** Rua Monte Alegre, 30 A

**PORTO ALEGRE** Rua Andradas, 74

***Machinas para fabricas de Calçados e Cortumes. Stoks permanentes de Peças Sobresalentes. Especialistas em Matrizes para qualquer Officio. Peças para Aviões e quaesquer outros misteres em Mechanica. Facas para Papelaria***

FOICES DE AÇO PURO

Digitized by Google

A viagem prosegue, no entretanto, porque os aviadores haviam resolvido ir mais além, e de Recife fazem escala pela Bahia, Espirito Santo e finalmente Rio de Janeiro, ponto terminal do seu celeberrimo "raid". Para tanto gastaram mais ou menos dois mezes, empregaram tres apparelhos, tiveram o auxilio da marinha; foram innumeras e sérias as difficuldades encontradas e em nenhuma de suas etapas conseguiram ultrapassar um raio de 2 mil kilometros. Todavia, esta travessia tornou-se memoravel pelo ensino que prestou e valiosa pelos estudos que deixou em favor da Aviação futura.

O Portugal moderno marcou em sua historia um feito que soube fazer reviver as glorias dos seus descobrimentos, que luminosamente assignalam os seculos XV e XVI e suas viagens sem egual, como as de Vasco da Gama dobrando o Cabo da Bôa Esperança, e de Fernando de Magalhães que passou ao Sul da Terra do Fogo pelo estreito que ainda hoje tem o seu nome.

pois de um vôo coroado de exito, causando admiração universal e sendo a causa de serias controversias em prol e contra o mais pezado do que o ar — o ser ou não ser da navegação aerea.

A Allemanha, attenta aos progressos da aviação, escrevia com o quarto vôo por sobre o Oceano e a terceira travessia do Atlantico Septentrional, a sua pagina de ouro no livro da Aviação mundial.

## IV

Surgira mais um triumphador, mas este ainda não seria o ultimo, e por isso mesmo, dois annos mais tarde a Hespanha, representada em seu heroismo secular por Ramon Franco, autoriza aos seus quatro filhos dilectos—Franco, Alda, Durán e Rada — a seguir pelo ar a formosa constellação do Cruzeiro do Sul.

Com esse vôo volta a preoccupar-se a attenção do mundo e a humanidade

mas, Porto Praia,—Noronha, Recife — Rio de Janeiro e Montevidéo — Buenos Aires.

Todos os corações vibraram durante essas horas de emoção para a Hespanha, provando uma vez mais sentir que a tempera desses valentes era egual em intrepidez e arrojo á dos seus gloriosos antepassados, como Herman Cortes que conquistou o Imperio do Mexico, e Nunes Balboa que descobriu o Oceano Pacifico.

Hoje, como então, portuguezes e hespanhoes, lado a lado, marcham com o progresso e com a civilisação, e a Hespanha realizou com extraordinario brilho a sua primeira viagem transatlantica, cobrindo o quinto vôo sobre o Oceano e fazendo calculadamente a segunda travessia do Atlantico Sul.

Chegados que somos a este ponto chronologico da nossa descripção, cabe-nos aqui fazer uma referencia á memoria do infeliz tenente da marinha Juan Duran, morto tragicamente em recente accidente de aviação, em aguas

QUADRO DEMONSTRATIVO, POR ORDEM CHRONOLOGICA DOS 8 RAIDS INTERNACIONAES POR SOBRE O ATLANTICO

| | Aviadores | Nacionalidade | Anno | Apparelho | Trip. | Rota | Etapas | Kms.. | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| I | Read..... | Americano . | 1919 | Hydroavião ..... | 1 | Terra-nova-Londres ..... | 3..... | 4.250 | 5 dias |
| II | Alcock.... | Inglez ..... | 1919 | Avião ..... | 2 | Terranova—Irlanda ..... | Directo | 3.200 | 17 horas |
| III | Coutinho. | Portuguez .. | 1922 | Hydroavião ..... | 2 | Lisboa—Rio ..... | 12..... | 8.150 | 74 dias |
| IV | Eckener.. | Allemão .... | 1924 | Zeppelin ..... | 7 | Allemanha—E. Unidos .. | Directo | 6.700 | 3 dias |
| V | Franco... | Hespanhol .. | 1926 | Hydroavião ..... | 4 | Palos—Buenos Aires ..... | 7..... | 10.500 | 14 dias |
| VI | Pinedo... | Italiano .... | 1927 | Hydroavião ..... | 3 | Genova—Buenos Aires .. | 9..... | 11.400 | 16 dias |
| VII | Beires.... | Portuguez .. | 1927 | Hydroavião ..... | 3 | Lisboa—Rio ..... | 8..... | 8.150 | 29 dias |
| VIII | Lindbergh | Americano . | 1927 | Avião ..... | 1 | New York—Paris ..... | Directo | 6.000 | 33 horas |
| IX | Chamberlain | Americano . | | Avião ..... | 2 | New—York—Eislebern ... | Directo | 6.350 | 42 horas |
| X | Barros ... | Brasileiro .. | | Em realização ..... | 4 | Genova—S. Paulo ..... | | | |

Junho, 11.

Estava já escripto este artigo quando, inesperadamente, o feito de Chamberlain nos obriga a novo commentario, o que fazemos, terminando o artigo, afim de que os nossos leitores possam aprecial-o sem que volte a soffrer novas alterações nem delongas.

## III

ECKENER — Ainda se ouviam os echos do enthusiasmo com o vôo Portuguez, e já a Allemanha, em Outubro de 1924, lança soberbamente da cidade de Friedrichshaven, rumo a Lakenhurst, nos Estados Unidos, o celebre gigante dos ares — o Zeppelin Z. R. III, hoje pertencente ao Governo americano e re-baptisado com o nome de "Los Angeles". O dirigivel manteve-se no espaço durante 3 dias e 3 noites, sob o commando de seu competente constructor o Dr. Eckener.

Magestoso, baixa ao seu destino de-

enthusiasmada com a probabilidade dessa nova proeza que os Hespanhoes iam tão gloriosamente tentar, acompanha anciosa os preparativos da viagem aerea e glorifica e incentiva os heroes do ar, porque os homens, com carinho e desvelo, sempre se interessaram por elles e nunca lhes negaram applausos, e muito menos ainda a fama e gloria a que têm direito.

FRANCO: — Em uma bella manhã de inverno do anno transacto, Franco e seus Companheiros — não ha quem disso não se recorde ainda — levantam vôo de Palos de Moguer rumo á Argentina, precisamente do local de onde em 1492 as Caravellas "Santa Maria", "Nina" e "Pinta" do celebre e immortal Colon, haviam sahido para o descobrimento do novo mundo.

E uma vez a bordo do "Plus Ultra", possante hydro-avião, e apparelhados com tudo que de mais moderno existia para a navegação transoceanica, cobrem, com precisão mathematica e maravilhosa, as etapas Palos, — Las Palde Barcelona, como tambem ao malogrado Commandante Saccadura Cabral, afogado durante o inverno de 1924, no Mar do Norte, por motivo de uma queda quando se achava ao largo das costas da Hollanda a caminho de Portugal. Prosigamos na nota triste, chorando o infortunio dos officiaes do exercito Francez, Saint-Roman, Mounayer e seu mecanico Petit, e Nungesser e Coli, ambos desapparecidos ha dias apenas; os primeiros no hemispherio meridional e os segundos no septentrional, quando pretendiam fazer a travessia do oceano.

Não nos devemos tambem esquecer das vidas perdidas de Dares, Wooster e Davis, sacrificadas ao tentarem o vôo Nova York-Paris.

Paz para as suas almas, e gloria aos seus nomes!

## VI

No anno corrente temos que registrar os feitos aereos do celebre italiano Marquez de Pinedo, que tem em

Digitized by Google

# ALMEIDA LAND & C.IA

CAIXA POSTAL 233

IMPORTADORES
37 e 39, Rua Florencio de Abreu, 37 e 39
SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG
"LANDAL"
S. PAULO

**SECÇÃO DE FERRAGENS E ARTIGOS PARA CARROS :**

Ferro e Aço em barras. — Chapas pretas e galvanisadas. Parafusos, Porcas e Rebites, Eixos, Molas, Rodas, Jogos, Varaes e mais artigos para fabricantes de carroças. Correntes de Ferro e Aço para Navios, Carroças, etc.

**SECÇÃO DE MACHINAS E FERRAMENTAS :**

Machinas de Furar Ferro. — Machinas de Virar e Encalcar Aros e outras especiaes para fabricantes de carroças. — Tornos, Bigornas, Malhos, Martelos, Tarrachas e outras ferramentas para ferreiros e mecanicos.

**SECÇÃO DE TINTAS :**

Tintas preparadas, liquidas e em massa, para pintura de automoveis á pincel. Tintas Nitrocellulose para pintar automoveis á machina.
Tintas preparadas e em pó, para pintura externa e interna de predios. — Tintas preparadas para Locomotivas, Carros e Vagões de Estrada de Ferro. — Oleo de Linhaça, Alvaiade, Gesso, Agua-raz, Vernizes, Esmaltes e todos os demais artigos do ramo.

**SECÇÃO DE ARTIGOS PARA AUTOMOVEIS :**

Lonas para Capas e Capotas. — Panno Couro. — Tapetes. — Linoleo. — Celluloide. — Botões de Pressão. — Cajados de Madeira. — Aros. — Camurças. — Esponjas. — etc. etc.

**SECÇÃO DE ARTIGOS PARA SELLEIROS :**

Freios, Esporas, Cabeções, Fivelas, Argolas, Meias-argolas, Fios, Linhas, Couros diversos, Ferramentas e aviamentos em geral para sellarias.

**FABRICANTES E FORNECEDORES EM GRANDE ESCALA DE PANNOS ENCERADOS PARA COBRIR EMBARCAÇÕES CARROÇAS, AUTO-CAMINHÕES, VAGÕES, TERREIROS DE CAFE' ETC.**


Digitized by Google

# PEREIRA CARNEIRO & C.IA L.TDA

(Companhia Commercio e Navegação)

## CAPITAL REALISADO 15.000:000$000

Serviço regular de navegação na Costa do Brasil

E

EVENTUAL PARA EUROPA E AMERICA

Proprietarios de Grandes Salinas em

MACAU e MOSSORO'

Armazens Geraes com capacidade para

350.000 SACCOS

Commercio de Sal em longa escala e de todos os typos

SAL DE MESA

Preparado por um processo privilegiado

Não teme competencia de similares estrangeiros

CUSTA 50 %

Medalha de Ouro na Exposição Internacional do Centenario

Mais barato que qualquer outro


Digitized by Google

sua historia o formidavel vôo de retorno Roma-Tokio-Roma, e que sahindo no Hydro-avião "Santa-Maria" do porto de Genova em direcção a Buenos Ayres, seguindo as mesmas rotas já desbravadas pelos portuguezes e hespanhoes, terminou com exito a sua formidavel façanha aerea.

Chega sem difficuldade ao Prata, para d'allí, em direcção ao Norte, atravessar todo o continente Americano, saltar de Terra Nova para os Açores e chegar finalmente á sua Patria, onde o aguardava o povo Italiano ancioso por lhe prestar as justas homenagens de que se tornou merecedor.

BEIRES. — Não dormem os Portuguezes sobre os louros já alcançados, pois Sarmento de Beires, o heroe do vôo Lisboa-Hong Kong, em 1924, emprehende tambem, a bordo do "Argos", o vôo de Lisboa ao Rio de Janeiro. E' este o septimo sobre o Oceano e a quarta travessia do Atlantico Sul, que foi terminado com pleno exito e com algumas vantagens sobre o anterior para maior gloria de Portugal.

VII

Para terminar não podemos deixar de tornar a mencionar o nome de Lindbergh, o "divino louco", autor da maravilhosa façanha da conquista do ar e vencedor do Atlantico, ao qual rendemos a nossa humilde homenagem.

A fama, gloria e honras já recebidas e por receber, nunca ultrapassarão o que realmente representa este salto mortal, sobre o Atlantico, de 6 mil kilometros que separam Nova York de Paris.

Com esse feito a America conquistou o oitavo vôo sobre o Oceano e a quarta Travessia do Atlantico Norte, com a supremacia de ter sido um vôo directo. Ganhou com isso as homenagens da humanidade inteira que se ufana hoje, com justiça e gloria de contar entre seus filhos um Lindbergh !

Essa epopea jamais alcançada, e agora repetida por Chamberlain com maior felicidade ainda, nos ensina pelo menos — se os technicos persistirem em desconhecer-lhes valor pratico e scientifico — até onde pode chegar a vontade ferrea do homem — ao humanamente impossivel !

VIII

CHAMBERLAIN. — Como se não bastasse aos Estados Unidos a gloria que lhe deu Lindbergh, Chamberlain e Levine vêm dar-lhe maior esplendor realizando esse maravilhoso vôo directo Nova York-Eislebern Islebia (pequena cidade da Allemanha, celebre por ser o berço de Martin Lutero) cobrindo com esse novo salto mortal de 6.350 kilometros o nono vôo sobre o Oceano e a quinta travessia do Atlantico Norte !

Gloria a esses heroes da Humanidade !!!

# A ERA FERRAGISTA

Das internationale Magazin für den Brasilianischen Eisen und Stahlwaren Handel.

Umfasst alle Eisenwarenhandlungen und ähnliche Zweige in Brasilien.

Die bedeutenste Fachzeitung für Exporteure von Eisen und Stahlwaren, (leichte Maschinen, landwirtschaftliche Maschinen, Licht maschinen) Elektrische und Radio Apparate.

An den ERA FERRAGISTA gerichtete Annonzen werden in andere Sprachen ohne irgendwelche extra Gebühren fehlerfrei übersetzt.

Broschüren und andere Drucksachen werden gegen feste Gebühr übersetzt und zusammen mit dem Magazin gegen billigste Berechnung ausgesandt.

Ausührliche Auskünfte in Bezug auf den Markt, Geschäftsmöglichkeiten, Zolltarif, Statistiken, u. s. w. werden gratis geliefert (mit Ausnahme von Kreditberichten).

Kostenanschlage für Annonzen liefert auf Wunsch

# FUNDIÇÃO ELMO

## T. DE CARVALHO & Cia.

**Rua Souza Barros, 166** ENGENHO NOVO

——— **RIO DE JANEIRO** ———

**Grande fundição e perfeito acabamento de Caldeirões, Cassarolas e Chaleiras estanhadas, polidas e natural; Chapas para fogão; Panellas de trez pés com alça; Moinhos para café marca VICTORIA; Arados marca ELMO; Pontas para arados; Pesos de ferro; Caixas de descarga; Panellas para colla; Grelhas; Fogareiros para alcool; Balanças horisontaes, etc.**

**Fabricam caldeirões até tamanho de 10 gallões**

**Fabricantes de parafusos para banco de carpinteiros e para môcho de piano.**

**Acceitam encommendas de quaesquer obras para grandes fornecimentos. — Pedidos : Directamente ou á Companhia Mercantil Brazileira, á Rua de S. Bento, 14 — Rio de Janeiro.**

Digitized by Google

# MANY USE OIL

(Oleos para muitos usos)

***O mais puro e mais effectivo lubrificante, polidor e preventivo de ferrugens, para usos domesticos, armas, machinas de costura, machinas de escrever, machinas registradoras. cutelaria, instrumentos cirurgicos e dentarios, pianos, gramophones, radio. etc., etc.***

**Queiram pedir OLEO MANY USE aos seus fornecedores**

**Unicos representantes**

## John H. Graham & Co. Inc.

113 CHAMBERS STREET

**New York City, U. S. A.**

Ave. Rio Branco, 109 - Sala 44

CAIXA POSTAL 978

RIO DE JANEIRO


# PRESTAR BONS SERVIÇOS E' O LEMMA DAS COMPANHIAS TELEGRAPHICAS

## O telegrapho proporciona o meio pratico para o rapido intercambio commercial -- Exactidão e rapidez sob o mais rigoroso sigillo

**Escripto especialmente para A ERA FERRAGISTA**

**Por**

***A. S. CAMPOS***

### Escreva com clareza

O preparo dos telegrammas pelo remettente é um factor da maxima importancia. Hoje em dia o chefe de qualquer firma commercial certifica-se de que o empregado encarregado da expedição de telegrammas tem a competencia necessaria para exercer esse cargo. De um modo geral as mensagens telegraphicas são nitidamente redigidas á machina nos formularios fornecidos pelas companhias telegraphicas para esse fim, algumas firmas usam uma machina de escrever com typo especial de grandes dimensões, semelhante ao que era commumente usado pelas companhias telegraphicas no preparo dos telegrammas recebidos. As mensagens escriptas em typo pequeno e mal alinhadas, repletas de emendas e correcções bem como as mensagens escriptas á mão, a tinta ou a lapis, ficam sujeitas á possibilidade de serem mal interpretadas, vindo portanto a soffrer atrazos na sua expedição em virtude de se tornar necessario fazer as correcções que forem julgadas indispensaveis nas palavras mutiladas. Em geral o uso de codigos torna-se mais economico para os expedidores, mas isto acarreta maior probabilidade de erros e o empregado que põe o texto em codigo está tambem mais sujeito a se enganar. Os commerciantes em geral já comprehenderam que se torna mais economico para elles empregar um perito no preparo de telegrammas, e em muitos estabelecimentos commerciaes e bancarios existe uma secção que se dedica unica e exclusivamente ao preparo e decifração dos telegrammas em codigo, recebidos e expedidos. Acontece tambem que se fôr permittido ao encarregado da codificação dos telegrammas fazer as adaptações que lhe parecerem mais convenientes, pode este, se conhecer a fundo os codigos de que faz uso, fazer grandes economias pela escolha exacta das phrases que constam dos codigos, de preferencia a usar as palavras tal como usadas pela pessoa que redigiu o texto do telegramma.

Ha firmas commerciaes, por outro lado, que verificaram que o uso da linguagem corrente é preferivel ao uso do codigo em todos os casos em que o tempo gasto no preparo do telegramma é de importancia, verificando tambem que isso é mesmo mais economico se se tomar em consideração as despezas com o emprego de um perito no preparo de telegrammas, ou o tempo perdido em pôr em codigo as mensagens, quando tal tempo podia ser mais vantajosamente empregado na pratica de serviços puramente commerciaes.

Todo o negocio de uma Companhia telegraphica se limita á transmissão de telegrammas, e para este fim faz uso dos mais modernos apparelhos e methodos, bem como de um corpo de empregados especialisados de accordo com a importancia do trabalho a ser feito. As companhias de telegraphos, como quaesquer outras, tambem encontram grandes difficuldades para o desempenho do seu serviço. A prestação de serviço é o seu unico negocio, e o seu ideal consiste em prestar os melhores serviços que fôr possivel. O empregado dos telegraphos recebe a mensagem no balcão, e depois de fazer a contagem do numero das palavras e de as taxar, transmitte-a sem perda de tempo por tubo pneumatico, ou por qualquer outro processo rapido, á sala de operação para ser transmittida. Ahi o telegramma é carimbado com um numero, pelo telegraphista, o qual o transmitte em seguida, e o carimba novamente com a data e hora da expedição. Os telegrammas são transmittidos por meio de um apparelho geralmente conhecido pela denominação de "Chave perfuradora" e o telegraphista bate em teclas como se estivesse escrevendo em uma machina de escrever. Este apparelho perfura uma tira de papel a qual passa por um apparelho transmissor automatico que por sua vez faz com que impulsos electricos sejam simultaneamente registrados na estação terminal ou no ponto onde estão em uso os apparelhos intermediarios de transmissão. Estes impulsos são convertidos na estação terminal para letras de imprensa por meio de machinas de impressão automatica. Hoje em dia todos os telegrammas são transmittidos pelo systema "Duplex", ou seja, as mensagens são recebidas e transmittidas pelo mesmo fio simultaneamente.

Digitized by Google

# DIAS GARCIA & COMP.

## 23 -- RUA VISCONDE DE INHAÚMA -- 25

## RIO DE JANEIRO

Grandes importadores de ferragens em geral, louça esmaltada e estanhada, tintas, oleos e vernizes, carbureto, correias, aço, ferro, metaes, tubos, vigas, chapas pretas e galvanizadas, corrugadas e lisas, folhas de flandres, enxadas, arame farpado e liso, productos chimicos para fins industriaes, artigos para a lavoura e construcções, trilhos e materiaes para estradas de ferro, marinha e officinas

Cimentos das reputadas marcas : "URCA" — JUPITER" — "RADIANT" e "SANTA CRUZ".

Cessionarios do coalho para leite marca "Estrella"

Agentes da dynamite de maior força e segurança, nacional "STYGIA" e da "NOBEL" allemã.

Distribuidores dos lubrificantes "Veedol" para automoveis e lubrificantes industriaes da Tide Water Oil Co. de New York.

Depositarios do Sarnol "TRIPLE FLUIDO".

Depositos e Secção de vendas de ferro no Cáes do Porto.

Avenida Venezuela, 166|172 --- Avenida Barão de Teffé, 26|40

Telephone : Norte 4050

Caixa do Correio 246 Endereço Telg. "GARCIA"


Digitized by Google

METHODO DE ENTREGA

Uma vez recebida a mensagem é esta impressa em seu formulario de recepção, e immediatamente remettida á secção de entregas.

No caso do endereço telegraphico não ser conhecido ou para o qual não existam enveloppes previamente redigidos, a secção de entregas procura em seus livros de endereços o nome e endereço da pessoa a quem o telegramma é dirigido, mette-o dentro de um enveloppe e entrega-o a um mensageiro sem perda de tempo para entrega ao destinatario.

Este mensageiro volta trazendo um recibo que é conferido para haver certeza de que foi devidamente entregue, e que é archivado depois de ter sido carimbado com a data e hora da entrega. As Companhias de telegraphos prestam attenção especial á immediata entrega dos telegrammas recebidos e existem pontos de conferencia por toda a parte para garantir a rapida entrega dos telegrammas tanto dentro como fora do escriptorio da empreza. No caso de um destinatario residir em local onde a companhia não tenha uma agencia ou succursal, o telegramma é entregue a outra companhia telegraphica ou ao Telegrapho Nacional que possua meios que facilitem a sua entrega. E' portanto possivel que um telegramma passe pelas mãos de varias companhias, ou das administrações telegraphicas do Governo, desde o ponto de partida até o seu destino final.

SIGILLO E CORTEZIA

Como já dito acima, a prestação de serviço é o unico negocio das companhias telegraphicas, e a companhia que melhor serviço offerece é a mais procurada, muito embora não devamos esquecer o facto que o serviço, telegraphicamente fallando, abrange algo mais do que rapidez, sigillo e correcção — abrange tambem a consideração devida a factores taes como, uniformidade de serviço, inviolabilidade, cortezia, lealdade, etcetera. Assim como ha dois lados para toda questão, assim tambem não pode haver cooperação sem mutuo accordo.


# ARMCO

**O ferro "ARMCO" resiste á ferrugem porque é muito puro e uniforme. A sua durabilidade gosa de reputação mundial.**

**Em chapas lisas é o ferro "ARMCO" inegualavel para construcção de caixas d'agua, calhas, conductores, latas de lixo, tambores, etc. etc.**

**Em chapas corrugadas representa a ultima palavra para coberturas permanentes de casas e vagões.**

THE ARMCO INTERNATIONAL CORPORATION

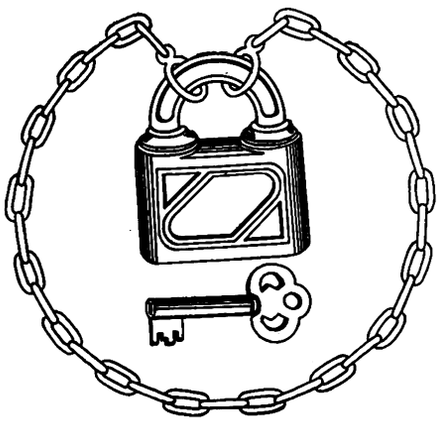
AV. RIO BRANCO, 109 - 4.º
CAIXA POSTAL 19
TEL. NORTE 2240
RIO DE JANEIRO

AMERICAN ARMCO INGOT IRON

PRAÇA DA SÉ, 53 - 6.º
CAIXA POSTAL 2814
TEL. CENTRAL 4340
SÃO PAULO

Endereço telegraphico geral "ARMCO"


Digitized by Google



# Secção de Empregados do Ramo de Ferragens

***Redigida por G. B. BEAUCHAMP***

Temos recebido muitas cartas vindas de todos os pontos do paiz, acerca do Concurso para os Empregados de Lojas de Ferragens, sendo que a maior parte dos nossos correspondentes nos pedem informações sobre o concurso. Acreditamos que o que se segue responderá á maior parte d'esses pedidos de esclarecimentos que temos recebido ultimamente.

O Concurso limita-se aos empregados Ferragistas e de negocios congeneres. N'este numero estão incluidos os empregados de Importadores, Exportadores, Fabricantes, commerciantes em grosso e a retalho de ferragens, machinas agricolas, accessorios de automoveis, material e instrumentos de radio, material electrico e utensilios electricos, refrigeradores electricos, material para construcções de oleos lubrificantes para automoveis, fabricas, fazendas e lares em geral.

Não é preciso ser assignante da ERA FERRAGISTA para tomar parte no Concurso.

Não é necessario ser perito em annuncios ou em vendas para concorrer. O concurso é para amadores e é por essa razão que o limitamos aos EMPREGADOS.

Ao preparar as paginas de annuncios use a sua imaginação e procure ideias originaes, colloque-se no logar de um annunciante e escreva o que escreveria se pretendesse vender ferragens ou refrigeradores electricos ou qualquer outro artigo dos que constam da lista.

E' esta uma opportunidade que se lhe offerece para que dê provas da sua individualidade. Todos temos certas ideias sobre como devem ser feitas certas cousas, tudo n'este mundo deve ser tentado e tudo tem a sua origem em uma ideia germinada no cerebro de um individuo.

Quando escrever um artigo sobre como deve ser arranjada uma vitrine, faça-o em linguagem simples e clara, lembre-se de que isto não é um concurso litterario, é para ser lido por ferragistas e o estylo litterario em nada influenciará no tocante á prova do candidato, não deixe que a questão de erros de grammatica o intimide nem tão pouco se incommode com a ortographia, as provas que apresentar serão estudadas por ferragistas e não por professoras de Manicure ou almofadinhas pseudo literatos, os juizes do concurso são negociantes de ferragens que sabem apreciar o valor do trabalho e comprehendem a ambição dos seus empregados.

Quanto á questão de vendas, diganos o que julga sobre qual o melhor modo de se tratarem os varios typos de freguezes, o concorrente conhece-os; são o mechanico, o carpinteiro, a melindrosa, o bombeiro, o fazendeiro, a dona de casa, o pintor, etc., etc. Noventa por cento dos empregados de casas de ferragens conhecem melhor a natureza humana do que meia duzia de Professores de Psycologia e sabem classificar um freguez por instincto; este dom foi conseguido por experiencia, porque não nol-o explicar escrevendo as suas impressões e os seus processos de tratar com os freguezes?

Pedimos-lhe que não se constranja e que não tenha receio em nos escrever pedindo-nos quaesquer outras informações que lhe pareçam indispensaveis — a resposta não se fará esperar e será dada com prazer.

---

O empregado encarregado dos annuncios deverá saber: — QUE UMA BOA ILLUSTRAÇÃO vale por QUATRO PARAGRAPHOS DE TEXTO.

O fim principal do annuncio é o de chamar a attenção do leitor. Quando se conseguir isto ter-se-ha despertado a sua curiosidade e a probabilidade será que o annuncio será lido com muito mais interesse.

---

Freitas Couto & Cia., na Rua dos Ourives 23, tem uma vitrine muito bem ornamentada onde exhibe vassouras vacuum, vassouras para polimento de assoalho, cêra, mops, verniz, etc. Vitrines como esta provam ser um grande attractivo, porque se especializam em um grupo de artigos cujos usos se relacionam entre si, e portanto chamam a attenção dos transeuntes, ao passo que quando muitos artigos que não se relacionam entre si são expostos simultaneamente na mesma vitrine, o aspecto geral não agrada, passa desappercebido e não cala no espirito do publico.

---

OS empregados de casas de ferragens encarregados da ornamentação das vitrines que desejarem ideias ou suggestões praticas a respeito, poderão procurar-nos neste escriptorio em qualquer occasião ou escrever-nos. Teremos o maximo prazer em lhes poder ser uteis, e livre de qualquer despeza lhes forneceremos photographias de mostruarios, para o que será sufficiente que nos indiquem quaes os artigos que querem pôr em exposição. Teremos tambem muito gosto em auxiliar na composição de annuncios, quer estes sejam para publicação na "Era Ferragista" ou não.

Digitized by Google

# O FUTURO DO EMPREGADO NO COMMERCIO DO BRASIL

**Escripto especialmente para a ERA FERRAGISTA**
**Por**
***ARTHUR CABRERA***
Presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

A profissão commercial que por longos annos permaneceu sem attrativos para a mocidade brasileira, exercida como era sob um regimen tacanho e oppressor, tem-se modificado profundamente nestes ultimos vinte annos apresentando-se promissora e cheia de futuro para a juventude intelligente e laboriosa.

O caixeiro dos tempos do Imperio, obscuro, timido, quasi analphabeto, recebendo resignado e sem protesto toda a sorte de vexames, tão em voga nos tempos de antanho, transformou-se no actual empregado do commercio intelligente, provido, pelo menos, de instrucção primaria, avido de aprender o seu officio e capaz de tornar-se um auxiliar precioso quando convenientemente orientado.

Dois factores concorreram principalmente para essa radical transformação: a notavel evolução e progresso que impulsionaram o commercio do Paiz nestes ultimos annos e a acção persistente e abnegada das associações de classe que, ordeira e paulatinamente, foram pleiteando um regimen de trabalho mais liberal e procurando elevar moralmente a classe, pelo preparo intellectual e profissional dos seus membros.

Hoje, já a classe dos empregados do commercio não desmerece em confronto com as classes mais cultas do Paiz e a sociedade já reconhece o quanto é nobre e honrado o trabalho commercial e o quanto elle concorre para a formação da riqueza nacional e para o intercambio com os paizes estrangeiros.

Não obstante, porem, a benefica evolução que se operou no exercicio da profissão commercial, tornando-a hoje attrahente e bemquista, os empregados do commercio deverão redobrar de esforços se quizerem cumprir com efficacia a gigantesca tarefa que lhes cabe executar em prol da emancipação economica do Brasil.

Possuindo uma agricultura de cujo principal producto tem o monopolio universal; com uma industria que já attende a 70 °/° das necessidades internas de consumo — o Brasil está fadado pela Providencia a tornar-se no decurso deste seculo uma grande potencia commercial.

Será forçosamente pela intensa exportação dos nossos productos agricolas e commerciaes que teremos que construir a fortuna particular, ainda em estado incipiente no Brasil. Caberá assim aos empregados do commercio a tarefa gloriosa e compensadora de tornar o Paiz economicamente independente, já que a nossa independencia não sahiu por emquanto do terreno politico.

Arthur Cabrera

E' absolutamente indispensavel que os auxiliares do commercio se compenetrem das suas responsabilidades em face do desenvolvimento economico do Brasil. E' mister que apurem o seu preparo technico, frequentando as escolas, lyceus e academias de commercio, de forma a defrontarem com vantagem os seus rivaes no terreno das lides commerciaes.

Para vencer na luta, os empregados do commercio terão que impor-se uma auto-disciplina intellectual e moral; desenvolver os naturaes sentimentos de perspicacia, sagacidade e tenacidade que se completarão com o preparo intellectual adequado.

Em vez de erroneamente reivindicarem do patronato duvidosas vantagens que constituem o programma das organizações proletarias, devem os empregados do commercio por uma collaboração honesta, vigorosa e intelligente, conquistarem paulatinamente o proprio patronato, realizando o preceito — tornar o empregado de hoje o patrão de amanhã.

Esta conquista que na quasi totalidade dos paizes estrangeiros seria totalmente impossivel será no Brasil de facil realisação desde que permaneçam inalteraveis as generosas tradições do nosso commercio, cujos maiores vultos tem até hoje sahido das mais modestas posições da carreira commercial.

Para semelhante desideratum torna-se apenas necessario que os laboriosos empregados no commercio mantenham as tradições de probidade, intelligencia e cultura que constituem presentemente o apanagio da classe e enriqueçam cada vez mais os seus conhecimentos profissionaes, de forma a tornarem-se os preciosos e indispensaveis collaboradores do commercio nacional.

As possibilidades que offerece a carreira commercial no Brasil, são cada vez maiores e mais positivas — resta apenas que a mocidade brasileira saiba comprehende-las e aproveita-las.

O SYMBOLO UNIVERSAL DE SEGURANÇA EM ELEVADORES
OTIS
-FORNECEM-SE PROPOSTAS-
---SEM COMPROMISSOS---

Digitized by Google

Lindo edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Digitized by Google

# NOTICIARIO

DEPOIS de varios mezes em viagem pelos principaes centros industriaes europeus, regressou a esta Capital, pelo vapor "Massilia", em 25 de Junho, o Sr. Dr. F. R. Moreira, chefe da firma F. R. Moreira & Cia., á Avenida Rio Branco, 107.

O illustre viajante é uma figura de destaque da engenharia nacional, e, como é de esperar, terá algumas novidades no ramo de construcções e installações electricas, que breve serão conhecidas pelo publico.

Ao distincto Dr. F. R. Moreira "A Era Ferragista" apresenta bôas vindas.

---

PELO vapor francez "Flandria", partiu com destino á Europa, terça-feira, 19 de Julho, o snr. Fortunato Bulcão, ex-director do Banco do Brasil, e membro do Conselho Superior de Commercio e Industria.

"A Era Ferragista" apresenta ao distincto viajante votos de boa viagem e feliz regresso, completamente refeito do abalo que a sua saude soffreu em consequencia do desastre de que ha tempo foi victima.

## CAIXEIRO VIAJANTE

Conhece bem as praças do Rio e S. Paulo, tendo viajado tambem nos Estados do Rio e Minas. Presentemente empregado, mas estará disponivel em 1.º de Setembro. Tem bastante experiencia em ferragem, conhecendo tambem alguma coisa em electricidade. Estará prompto a entrar em negociações por escripto, com casas idoneas, podendo fornecer as melhores referencias. Ordenado moderado. A quem possa interessar queira dirigir-se a C. A. P. Escriptorio da "A Era Ferragista" — Avenida Rio Branco, 110 — Capital Federal.

**SATURNINO RODRIGUES DE BRITO**

*Engenheiro Consultor*

Av. Rio Branco, 46, Caixa Postal 1631

RIO DE JANEIRO

## EMPREGO

Rapaz portuguez com 27 annos de edade e 10 annos de emprego em casa de ferragem a varejo, procura melhorar de collocação preferindo casas importadoras e por atacado. Dá referencias da sua conducta. Cartas a J. B. S. "A Era Ferragista", 110, Avenida Rio Branco — 5.º andar — Rio.

## A OPTICA

E'-NOS agradavel aqui mencionar a visita que fizemos a este importante estabelecimento á Rua da Quitanda, esquina da Rua Buenos Aires, Rio.

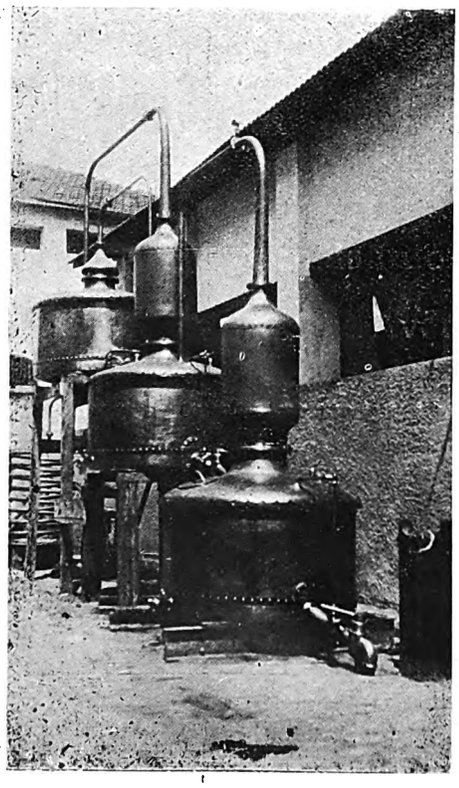
Montado com os mais modernos instrumentos opticos, este estabelecimento possue tambem um magnifico laboratorio electrico para a confecção de toda e qualquer lente requerida em optica. Em seu luxuoso e confortavel gabinete, são os pacientes attendidos por habeis scientistas, para o exame gratuito de sua vista. Dispõe egualmente de um rico sortimento de finos artigos do mesmo ramo de negocio, o seu intelligente e sympathico proprietario Senhor Nougué.

---

VENDE-SE um apparelho de Radio, boa marca americana. O apparelho é de 4 valvulas, alto-falante, accumulador, pilhas e connecções. Informações no escriptorio da "A Era Ferragista".

PREDIOS, TERRENOS, HYPOTHECAS
E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES
***Fraser & Sautter***
Rua da Candelaria n. 38-2º — Tel. Norte
RIO DE JANEIRO — 591-6970-6971

# Teixeira, Corrêa & Comp.



**IMPORTADORES**

**Ferragens, Louças, Trens de cosinha,**
**Tintas, Oleos, Cobre, Folhas**
**de Flandres e Metaes**

**OFFICINA DE CALDEIREIRO**

**RUA VISCONDE DA GAVEA, 125**

*Telephone Norte 157*

**Casa Matriz**

**Rua Theophilo Ottoni, 128**

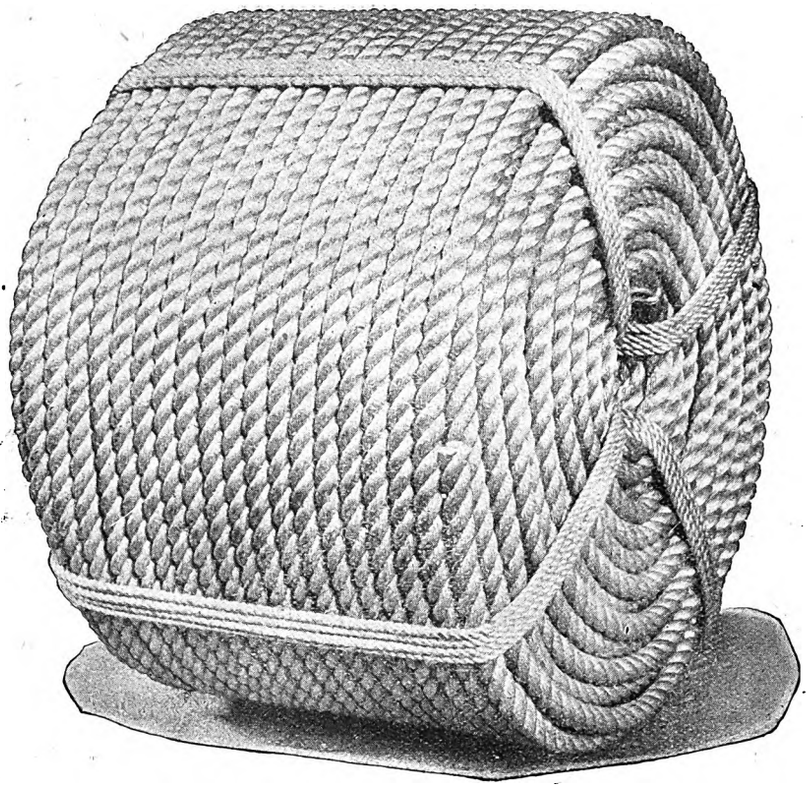
*Telephone Norte 3022*

**End. Telegraphico ALINO-Rio** **Codigo RIBEIRO**

**CAIXA POSTAL 1076**

**RIO DE JANEIRO**

Digitized by Google



# UM RÔLO DE CABO COLUMBIAN

**mostra ser valor real e é valor real. Comparem um rôlo de Cabo Columbian Tape-Marked de Pura Manilha com Cabos communs, e a differença em valor é evidente.**

**Porque o Cabo Columbian é de valor real, o fabricante colloca um distinctivo firmado em cada peça. Esse distinctivo é a muito conhecida fita em vermelho, branco e azul, torcida em todo o comprimento do Cabo, e que distingue o producto Columbian Tape-Marked.**

**Commerciantes—VV. SS. obtêm valor real quando adquirem Cabo Columbian, e os seus clientes recebem valor real quando a VV.SS. o compram. Inclúam no seu "stock" o Cabo Columbian, da**

## COLUMBIAN ROPE COMPANY

**AUBURN, N' Y., E. U. A. do NORTE**

*(a cidade do cordame)*

Para mais informações queiram dirigir-se á

**Avenida Rio Branco, 109 — S. 44**

**TEL. NORTE 2790** **CAIXA POSTAL, 978**

RIO DE JANEIRO.

By Invitation Member
Emblem of BUSINESS CHARACTER
Rice Leaders of the World Association

COLUMBIA
COLUMBIAN ROPE CO. AUBURN, N.Y.
TRADE MARK

Digitized by Google

# MANUFACTURE D'ARMES

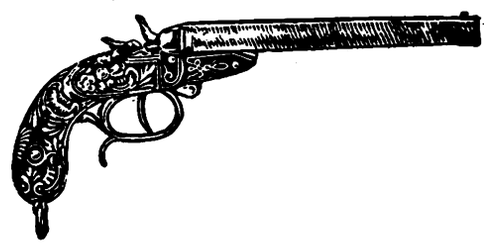
## Antoine Masereel

**Uma das mais afamadas fabricas de Armas Pequenas na Europa**

Rua St. Hubert n. 15

LIÈGE BELGICA

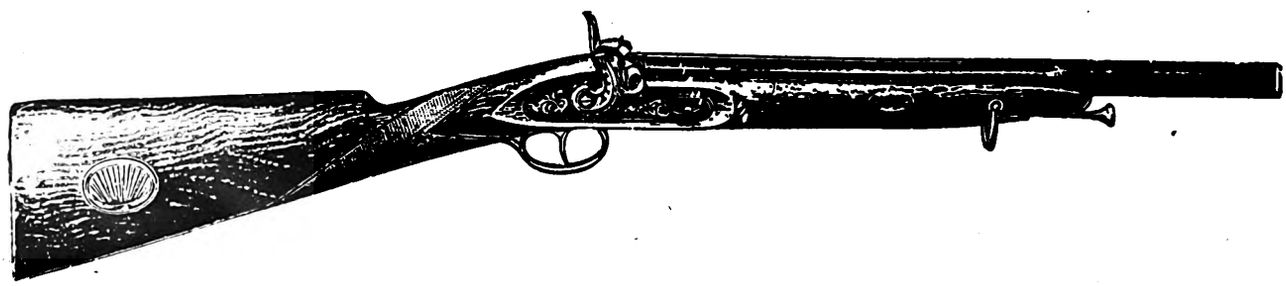
**Endereço telegraphico: MASEREEL. LIÈGE**



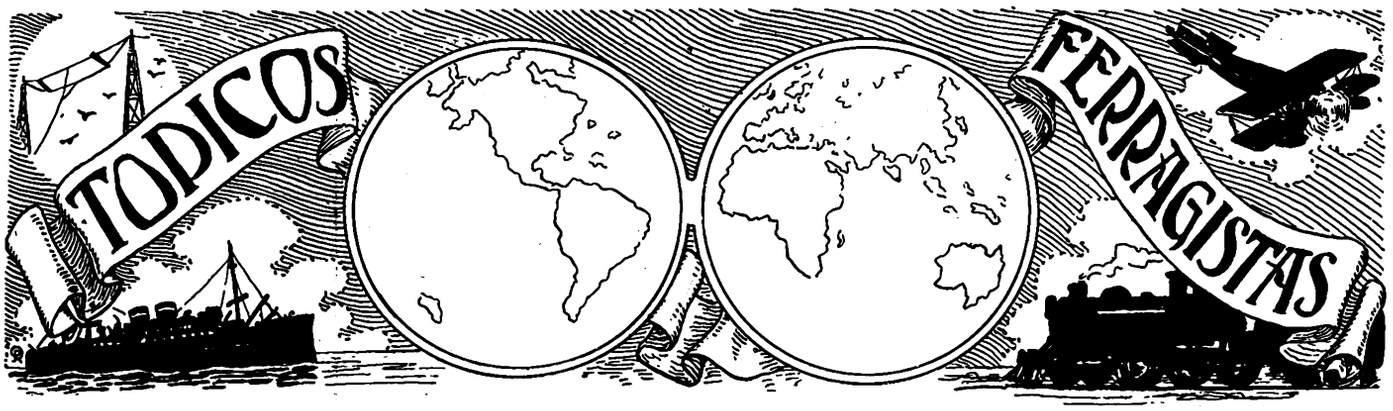
**Para preços e mais informações, queiram dirigir-se a William Mazzocco,**

**Avenida Rio Branco, 109, sala 44**

**CAIXA POSTAL, 978** **RIO DE JANEIRO**




Digitized by Google




AOS Srs. Negociantes Ferragistas quando em visita a esta Capital a "Era Ferragista" tem o prazer de pôr á disposição os seus escriptorios onde poderão obter informações sobre qualquer artigo á venda neste mercado, independente de despesa. Accommodações de Hotel tambem poderão ser obtidas para os Snrs. Viajantes Ferragistas mediante pedido por carta ou telegramma dando a data da chegada e custo approximado da pensão desejada.

---

QUANDO escreverem aos nossos annunciantes será um favor muito especial mencionarem a "Era Ferragista".

Para que esta revista seja um successo precisamos da Cooperação de todos os negociantes Ferragistas no Brasil. Ella é dedicada exclusivamente aos interesses dos mesmos e terá o maximo prazer em receber quaesquer commentarios ou suggestões dos Srs. Negociantes Ferragistas ou de seus representantes.

---

A producção actual de vidros para janellas na Belgica é duas vezes maior do que antes da guerra. Este augmento é em parte devido á progressiva baixa do franco Belga, mas hoje que o valor do franco está mais ou menos fixo, é de temer-se uma diminuição n'aquella producção. Estão sendo construidas novas fabricas, de maneira que a potencialidade da producção será ainda maior do que até aqui. Alguns paizes como o Japão, que tem importado este artigo, hoje exportam-n'o, e é muito possivel que venham a diminuir os embarques até hoje feitos para os Estados Unidos. A procura de novos mercados, portanto, preoccupa seriamente a attenção dos exportadores Belgas.

---

UMA serra portatil, automatica, movida por ar comprimido, recentemente lançada no mercado de Nova York, serra madeira, pedra ou metal vinte vezes mais depressa do que pelo processo manual e sem cançar a quem usa.

FOI creado um novo imposto bancario na Bolivia sobre todos os bancos nacionaes e estrangeiros do paiz, segundo aviso expedido pelo Snr. Ministro Jesse S. Cottrell, de La Paz. Este imposto é de 12 por cento sobre os lucros liquidos dos bancos. Afim de fiscalizar a sua cobrança ficam os bancos prohibidos de gastar mais de 40 por cento dos seus lucros brutos em despezas geraes ou de qualquer outra forma.

---

NÃO ha uma unica phase da vida Americana que não haja sido affectada pelo automovel. O lar, o collegio, a egreja, o recreio, a producção, o systema de distribuição, a agricultura, o annuncio, a localisação de fabricas, a legislação, a protecção de rodovias, os tribunaes, as plantas das cidades, as despezas publicas, o medico de familia, os problemas internacionaes — tudo sentiu e sente o poder propulsionador do automovel e do caminhão.

O vehiculo automovel já conseguiu a redistribuição da população do paiz, do que resultou um augmento do numero de proprietarios ruraes e suburbanos. Conseguiu levar os residentes das cidades para fóra dos centros urbanos, para residencias mais arejadas e ao ar livre. Deu aos residentes das fazendas e dos districtos suburbanos — ou seja a cerca de 50 °|° da população do paiz — todos os confortos da cidade, sem os inconvenientes do modo de vida que estas apresentam.

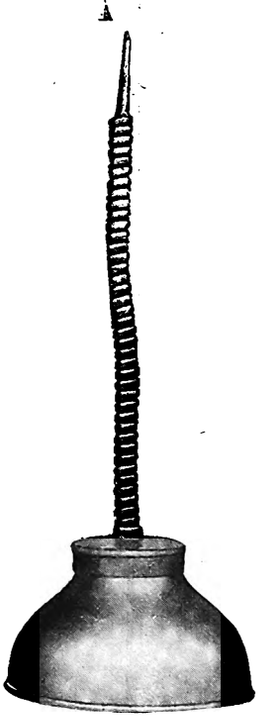
"KELVINATOR"

Quer dizer refrigeração

Mayrink Veiga & Comp.

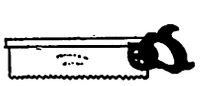
RIO DE JANEIRO.

UMA nova ideia em almotolias vem de ser lançada no mercado. Trata-se de uma almotolia com um bico flexivel o que é de grande vantagem pois permitte que o mesmo se dobre e assuma qualquer formato para penetrar em qualquer canto, podendo assim attingir qualquer logar onde é necessario a



lubrificação. Estas almotolias são bem feitas; o bico é fabricado de tubo de aço flexivel, sufficientemente firme para poder conservar a posição que lhe fôr dada e está revestido de amiantho o que o torna absolutamente seguro contra esvazamentos; não se emprega solda na sua fabricação, sendo o corpo da almotolia feito de uma vez, tendo um fundo com mollas de relogio, para pressão do oleo.

Os fabricantes puzeram uma amostra á nossa disposição, a qual poderá ser examinada por qualquer leitor que tenha interesse por esse utensilio. A almotolia é fabricada nos Estados Unidos da America do Norte.



Digitized by Google

W — 1

W — 78

W — 3751

W — 41

W — 3

# VALVULAS, ACCESSORIOS E FERRAMENTAS

## PARA

## VAPOR, AGUA, GAZ, OLEO E AR

W — 33

W — 31

W — 79

# Walworth International Company

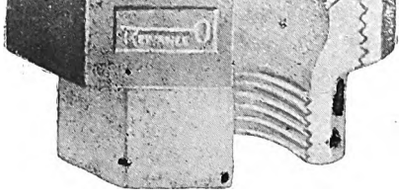
## 44 WHITEHALL ST. N. Y.

Agentes da

## WALWORTH COMPANY

W — 37

W — 76


W — 2311

W — 15

W — 13

CAIXA POSTAL
1039

# M. V. POWELL

Ender. Telegrap.:
WALINTCO

TELEPHONE CENTRAL 986

RUA DIREITA, 7 — Salas, 47-49-4.º andar — SÃO PAULO-BRAZIL

W — 37

W — 21

W — 40

W — 110

W — 35

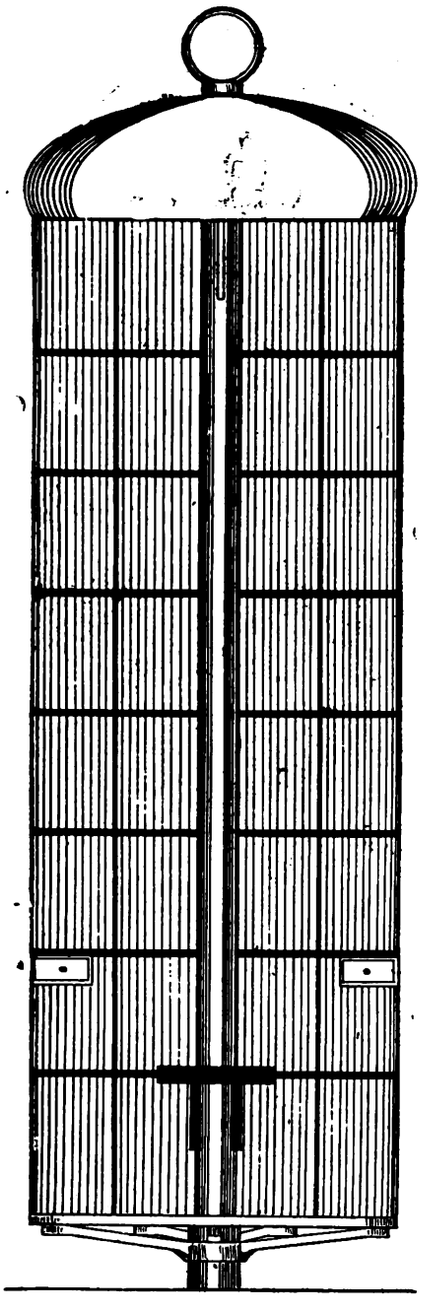
W — 20

Digitized by Google

## INVENÇÃO INTERESSANTE DENOMINADA "CASSUL"

Carta patente n. 15744 de 20 de Dezembro de 1926.

Concessionario — Henrique Salusse Lussac, engenheiro civil, residente á rua Senador Alencar n. 191 — São Christovam — Rio.



Destina-se principalmente este apparelho aos vendedores estacionarios de jornaes, etc., em dias de chuva ou de excessivo calor.

O engenhoso conjuncto com dispositivos e serventia vantajosa para o negocio estacionario de jornaes, é o seguinte: um biombo concentrico de preservação ou resguardo e constituido de uma parte fixa a capota e piso em sentido distincto e giratorio sobre o eixo ou haste central, com desenvolvimento de 1.750; raio de 0,545; e a plataforma 1.125; tendo de altura a parte livre tres metros com sete estantes (prateleiras) equidistantes 0,35; assento, duas gavetas, etc.

A tão criteriosa combinação e grande principio que encerra todas as vantagens possiveis, somos, portanto, especialmente favoraveis e o recommendamos essencialmente ás Municipalidades das Capitaes e Cidades principaes do Brasil.

---

JA' se apurou que as ondas curtas de radio fazem a volta ao mundo e affectam um receptor collocado perto do apparelho transmissor, motivando um echo, um septimo de segundo depois de ter sido expedido o signal.

---

CHEGA-NOS da Inglaterra a noticia de que o Coronel Applin, da Camara dos Pares, apresentou um projecto de lei creando um imposto sobre os chapeus de senhoras. O Coronel ainda não deu o primeiro bóte em favor da sua proposta, e confessa ainda nada ter dito do seu projecto a sua esposa. Elle precisa não se esquecer de que em breve 5 milhões de representantes do sexo fraco terão direito a voto. O imposto sobre chapeus não é novidade. Luiz XIV, em 1691, creou um imposto

sobre os chapeus de homens e o resultado é que todos os homens d'aquella epocha andavam de cabeça descoberta. Imagine-se o que seria o sublime e maravilhoso espectaculo que apresentaria a nossa Avenida Rio Branco e a Galeria Cruzeiro se os cariocas deixassem de usar todos os artigos de vestuario que são taxados pelo Governo!

---

O prazo maximo de vida de um automovel foi calculado em 7.03 annos, contra 4.6 annos em 1920. Os carros leves tem maior prazo de vida do que os pezados.

**Para refrigeração perfeita**
**Geladeiras**

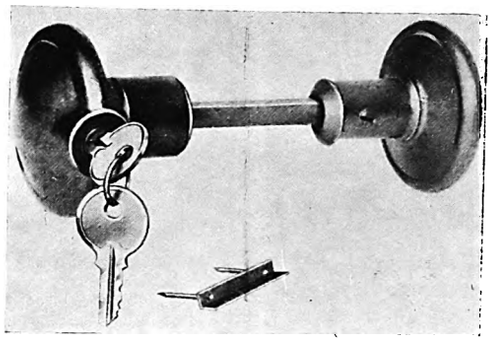
**"KELVINATOR"**

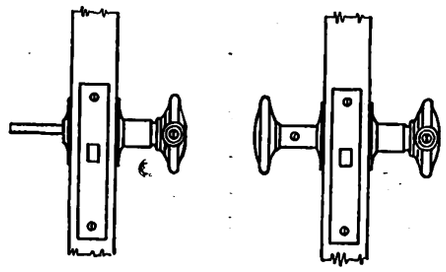
**Mayrink Veiga & Comp**
**RIO DE JANEIRO.**

## UMA NOVIDADE DE GRANDE UTILIDADE

Foi-nos enviado pelos fabricantes nos Estados Unidos da America do Norte uma amostra de "fechadura em maçaneta" que temos neste escriptorio á disposição dos nossos leitores.

Achamos este assumpto tão interessante que julgamos conveniente reproduzir aqui a respectiva gravura.





Como se vê trata-se de um par de maçanetas redondas com o respectivo eixo. Para collocação deste invento só é necessario remover de uma fechadura ou trinco com o eixo do mesmo tamanho, a respectiva maçaneta, e collocar o de que trata a gravura, denominado NOB-LOC, trabalho este que se leva poucos minutos com o auxilio sómente de uma chave de parafuso.

**A ERA FERRAGISTA**

Revue internationale pour le commerce des ferrures brésiliennes.

Atteint tous les négociants de ferrures au Brésil.

La meilleure publicité pour les exportateurs des ferrures, machines légères, machines d'éclairage, outils et petites machines, instruments d'agriculture, appareils électriques et équipement du radio.

Toutes les annonces insérées dans l'Era Ferragista seront traduites correctement sans frais.

Livrets et circulaires sont traduits à prix raisonnable pouvant être expédiés avec la revue comme feuillet à part.

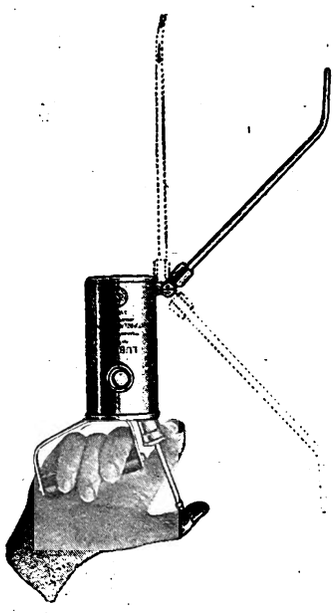
Informations garanties à l'égard des affaires, possibilités du marché, impôts de douane, statistiques, etc. (exceptés les reports de crédit) seront fournis sans frais.

A ERA FERRAGISTA

Tarif des annonces envoyé sur demande. Avenida Rio Branco 110-5° E'tage. Edificio du "Jornal do Brasil". — Rio de Janeiro.

Digitized by Google

ACABA de ser lançada n'este mercado uma almotolia ou lubrificador que deverá ter acceitação geral em to-

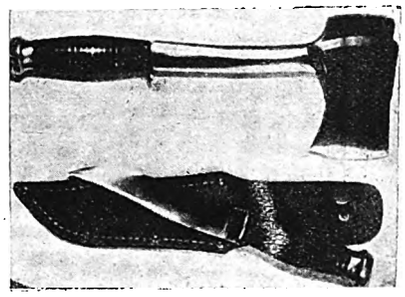


das as praças do paiz. Este lubrificador está sendo muito usado pela marinha Franceza, Ingleza, Sueca e Allemã, bem como por muitas emprezas manufactoras nos Estados Unidos da America do Norte e da Africa do Sul. Alem de ser de uso muito pratico apresenta tambem a vantagem de grande economia em oleo, por ser possivel ajustar o bico dando-lhe qualquer direcção ou posição desejada, bem como regular a sahida do oleo por pressão, o que era impossivel de conseguir com os typos antiquados de almotolias. A almotolia é feita de puro latão laminado com bico de cobre e é de fabricação Sueca.

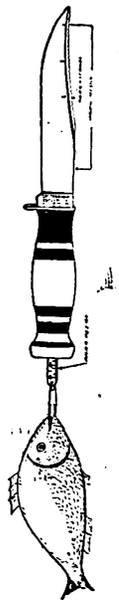
Os seus fabricantes enviaram-nos uma amostra que teremos o maximo prazer em mostrar aos nossos leitores a quem isso possa interessar.

---

ESTÃO sendo fabricadas nos Estados Unidos tres interessantes novidades, as quaes tem tido grande venda entre os escoteiros. Consiste a primeira em uma machadinha de campo, em uma só peça, inclusive o cabo que é de aço. Um importante detalhe d'esta peça é um dispositivo que fecha a parte cortante por meio de um pequeno resguardo que a protege quando não está em uso. Muito embora esta machadinha só tenha doze pollegadas de comprimento, é uma ferramenta de alta valia.

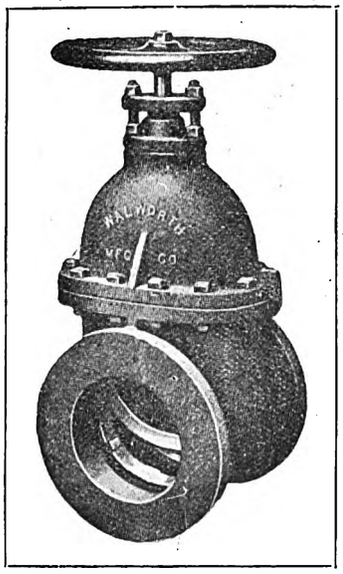


As outras consistem em duas facas, de caça, tendo uma lamina de cinco pollegadas de comprimento e muito luzidia. No cabo foi encastuada uma bussola que muito augmenta o seu valor. A faca é vendida dentro de uma bainha de couro o que permitte que a mesma seja levada no cinturão. A outra faca tem em uma das suas extremidades, uma balança para pesar peixe. Esta tambem é vendida dentro de uma bainha de couro. Foram-nos, gentilmente, offerecidas amostras que podem ser vistas pelos nossos leitores que por essas cousas se interessarem.



**M. SERPA PINTO**
*Sworn Public Translator*
Tel. Norte
Light & Power 2.° andar — 4040 Ramaes (201 288


# BRAZ ALARIO & COMPANHIA LTDA.



IMPORTADORES

*Ferragens e Materiaes para Construcções*

*Ferro e Aço de todos os perfis*

*Chapas galvanizadas e pretas*

*Artigos Sanitarios, Tubos, Connexões e Cimento*

LOJA:
Rua José Bonifacio n. 28
Telephone Central 915

**SÃO PAULO**

DEPOSITO:
Rua do Gazometro n. 90
Telephone Braz 7191


Digitized by Google

# TRANSPORTE RODOVIARIO

## Sobre o ponto de vista Americano

**Escripto especialmente para "ERA FERRAGISTA"**

Por

***E. F. ANON***

O automovel tem, talvez, sido a nova força productiva de maior alcance no desenvolvimento economico e social dos Estados Unidos nos ultimos vinte e cinco annos. Quasi desconhecido ao nascer do seculo vinte, o transporte individual tem, desde então, enriquecido de bilhões de dollars as fontes de renda da nação Americana.

Em 1900 havia apenas algumas poucas centenas de automoveis nos Estados Unidos, e o seu uso era considerado como um luxo somente permittido a um numero limitado de favorecidos. Hoje existem 22.000.000 de automoveis e caminhões naquelle paiz — mais de um para cada seis pessoas, — desempenhando, na maior parte, a funcção essencial de transporte.

Naturalmente, sommas enormes têm sido empregadas na compra e manutenção destas machinas. Por dez annos, uma média approximada de $2,000,000,000 por anno tem sido dispendida com a acquisição de carros, sendo quasi trez vezes maior a somma gasta com gazolina, pneumaticos, concertos e accessorios de garage.

### O VEHICULO-MOTOR NÃO E' UM LUXO

Está visto que tão grandes dispendios apenas para um objecto de luxo teriam effeitos adversos sobre os outros factores economicos da producção. Durante o periodo do desenvolvimento do vehiculo-motor na America, entretanto, os depositos de economias nos Bancos tem quasi que dobrado, as contas individuaes já passaram do dobro, o activo de companhias prediaes e de emprestimo tem triplicado, e os seguros de vida têm augmentado de 250 %. O automovel como elemento basico na questão de transportes, tem contribuido de fórma vital para o augmento de efficiencia e capacidade productiva de todos os interesses, cujo augmento reflecte-se em maiores salarios e mais elevada força consumidora por parte da população.

O reconhecimento por parte das autoridades governamentaes, dessa relação, assim como a adopção geral de certos methodos, por parte das autoridades fiscaes, que permittiram esse desenvolvimento por meio da imposição de taxas muito moderadas, constituiram, talvez, os factores de maior importancia que, desde o principio, cooperaram para a expansão do uso do vehiculo-motor nos Estados Unidos. Não fossem esses methodos seguidos e o emprego desse vehiculo teria, por certo, sido limitado, não ficando possivel ao Governo contrabalançar uma boa parte das despezas rodoviarias, como faz agora, por meio da enorme renda bruta que recebe de uma taxa média muito moderada por vehiculo.

### ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO

São extensas as maneiras por que o automovel tem augmentado a efficiencia e a productividade do individuo, da unidade commercial, da communidade e da propria nação.

O seu primeiro e mais directo effeito tem sido não somente na grande reducção de tempo no transito pelas estradas, mas tambem na diminuição pela metade do custo actual do transporte rodoviario.

Não é necessario alargar-se muito acerca da economia de tempo, bastando apenas mencionar que a distancia média percorrivel por uma carroça puxada a cavallo regulava dez milhas, o que significava não somente um dia inteiro de estrada percorrida por toda aquella distancia, como tambem que o custo do trabalho assim empregado alcançava rapidamente taes despezas que tornavam o desenvolvimento do territorio alem das estradas de ferro absolutamente fóra de questão para fins ordinarios.

Do ponto de vista do custeio de operações, estudos realizados pelo Ministerio de Agricultura dos Estados Unidos comprovam que em 1918 o transporte por carroça, por milha, regulou numa média de 30 centavos para o trigo, 33 centavos para o milho, e 48 centavos para o algodão transportados, emquanto que o transporte por motor ficou numa média de 15 centavos para o trigo e milho, e 18 centavos para o algodão. Outros estudos realizados mais tarde mostram ainda que maiores economias são conseguidas pelo uso do vehiculo-motor em boas estradas em confronto com o uso em estradas mal conservadas, a economia em gazolina e pneumaticos, por si só, sendo frequentemente mais que sufficiente para satisfazer o custo de melhoramentos nestas ultimas estradas. O reconhecimento publico e geral destes factos tem contribuido largamente para a quasi completa eliminação do ca-


REVISTA

COMMERCIAL

— DO —

BRASIL

Orgão official da Asssociação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil

A mais perfeita e autorisada do paiz. Dados estatisticos da maxima actualidade e interesse para o commercio e a industria.

Amplo noticiario.

Leis, decretos e decisões que conduzem com a actividade economica do Brasil.

**Assignatura annual 25$000**

**Redacção e Officinas**

**RUA DO LAVRADIO N. 60**

RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

vallo como factor no transporte rodoviario nos Estados Unidos.

Com os melhoramentos sempre crescentes dos methodos de funccionamento e conservação dos vehiculos-motores — que ainda não alcançaram o seu maior plano de efficiencia, — ainda outras economias e maiores beneficios podem ser realizados.

Das mudanças observadas na vida economica e social Americana por meio do automovel, talvez a mais notavel tenha sido a da condição dos fazendeiros. Calculos realizados pelo governo dão 5.300.000 automoveis e 460.000 caminhões em uso durante 1924 nas 6.500.000 fazendas dos Estados Unidos. Os estudantes de agricultura geralmente concordam em que a razão dominante para este largo desenvolvimento do emprego do automovel pelo fazendeiro foi, originalmente, social.

## A VIDA DA FAZENDA REVOLUCIONADA

O desenvolvimento no transporte rodoviario revolucionou a vida da fazenda. Elle collocou a cidade e a roça em relações mais intimas. Elle destruiu consideravelmente o estabelecido e historico isolamento da fazenda e do fazendeiro. Elle tem permittido uma notavel extensão das facilidades de educação para as populações ruraes. A escola situada em ponto central alcançavel por transporte á motor abrangendo uma immensa area da redondeza, tem contribuido para a solução do problema de equipamento e instrucção adequadas para os filhos dos habitantes ruraes.

O automovel tem-se provado um cooperador de grande effeito no transporte de auxilio medico aos habitantes de logares afastados. Por meio delle o fazendeiro pode receber auxilio medico immediato, tornando tambem possivel o serviço de hospital ao grande numero de habitantes ruraes que, até então, não tinha meios possiveis para esse tratamento. A livraria ambulante, a igreja central, o desenvolvimento da vida e do espirito da communidade — eis algumas das muitas e significantes mudanças da vida social produzida pelo desenvolvimento do transporte á motor nas secções do interior.

## EXTENSÃO DOS MERCADOS DAS FAZENDAS

O effeito economico do desenvolvimento do transporte á motor na vida da fazenda tem sido importante e tem produzido grandes mudanças nas praticas de venda e distribuição de productos. Antes do desenvolvimento do transporte á motor, as zonas dentro dos limites do transporte á carroça em relação ás grandes cidades Americanas tinham grande difficuldade em satisfazer as exigencias para o fornecimento de leite, e este producto era transportado por estrada de ferro á grandes distancias. Actualmente, os relatorios officiaes indicam que em Indianopolis, Indiana, e St. Paul, Minnesota, mais de 90 °|° do leite fornecido vem directamente do productor ao distribuidor da cidade por caminhão; e nas redondezas das principaes cidades Americanas têm-se estabelecido novas zonas de mercados para os productores de leite á 50 e 70 milhas de distancia, por intermedio do uso do caminhão como agente-distribuidor.

Outros relatorios officiaes indicam tambem que de dez a noventa e cinco por cento da producção total de manteiga, ovos, fructas, batatas e porcos está sendo fornecida por motor. Em Connecticut, 90 °|°, e na California,

Digitized by Google

5 °|°, de todos os productos das fazendas são entregues por caminhão. Numa redondeza de cincoenta milhas de Indianopolis, 90 °|° dos porcos criados são transportados por caminhão.

Estimativas feitas pelo Governo mostram que o fazendeiro possuidor de equipamento á motor quadruplica o limite economico de sua escolha de mercados. Este facto o habilita a tirar vantagem de preços mais favoraveis á maiores distancias. Em alguns casos, isto tem resultado em vendas directas ao consumidor, eliminando o intermediario. Por outro lado, o serviço cooperativo de caminhões, quando elle existe, allivia o fazendeiro da necessidade de levar pessoalmente os seus productos ao mercado consumidor, permittindo-o dedicar maior proporção de seu tempo á administração de sua fazenda, o que resulta na venda de muito producto que, de outra forma, seria desperdiçado. Frequentemente, o fazendeiro é trasportado ao balcance de uma grande cidade, e, desta forma, fica habilitado a desistir da producção de uma colheita de pouco valor, para se dedicar a productos de maior futuro.

Por meio do estabelecimento de mercados á beira da estrada por pequenos fazendeiros possuidores de caminhões, tem sido possivel aos habitantes das cidades, possuidores de automoveis, frequentarem essas áreas ruraes proximas ás cidades, fornecendo-se, deste modo, de fructas frescas e vegetaes á preços muitas vezes mais baixos do que os cobrados nos depositos das cidades. Desta forma os fazendeiros têm maior campo de expansão para os seus productos, e podem obter melhores preços do que os pagos pelos atacadistas e varegistas da cidade. O uso do automovel e das estradas em boa conservação tem, portanto, tornado possivel, tanto aos productores ruraes como aos consumidores das cidades, o aproveitamento de vantagens mutuas.

Emquanto augmentam os automoveis nos districtos urbanos e ruraes, nota-se uma diminuição consideravel no numero de cavallos e burros.

De accordo com relatorios officiaes, entre 1920 e 1925 este decrescimo nas fazendas foi de mais ou menos ..... 3.000.000 de animaes, ou 12 °|°, emquanto que nas cidades o decrescimo foi de 460.000, ou quasi 33 °|°. Estes decrescimos, por sua vez, tornaram uteis para outros fins uns 9.500.000 acres de terras antes necessarias para a producção de forragem para os animaes ora substituidos.

## DESENVOLVIMENTO DE RAMOS ALLIADOS

O vehiculo-motor tem consideravelmente estimulado a producção em outros ramos. Centenas de milhares de pessoas obtêm emprego lucrativo com a venda de automoveis, nos trabalhos que elles requerem, e na venda de accessorios e artigos necessarios á sua conservação. As industrias productoras de gazolina e de pneumaticos são apenas duas das muitas que dependem no uso do automovel, e, por sua vez, garantem o emprego de outros tantos milhares de individuos. A industria de construcção rodoviaria nos Estados Unidos tem alcançado proporções gigantescas, em vista da necessidade sempre crescente das facilidades que ella offerece, e ainda assim tem sido calculado pelo Bureau de Recenseamento dos Estados Unidos que todo o custo do desenvolvimento rodoviario tem sido directamente recompensado pelo accrescimo de prosperidade ás propriedades que participam dos seus beneficios, isto é, tanto as propriedades urbanas como aquellas localizadas nas estradas de rodagem.

O turismo tornou-se um movimento de proporções economicas e internacionaes, e milhões de individuos aproveitam agora as suas férias movimentando-se de automovel de um logar para outro. Estas viagens são de incalculavel effeito benefico, proporcionando uma melhor comprehensão dos interesses nacionaes e homogeneidade de pensamento. Incidentalmente, este movimento tem estimulado o desenvol-


SKF

MOTORES SUECOS "PENTA" PARA EMBARCAÇÕES

QUEM SALVOU OS TRIPULANTES DO "ARGOS" ?
FOI ALBERTINO ARAUJO.

Albertino Araujo é possuidor de um motor de popa "PENTA"

Escreve-nos a CIA. INDUSTRIAL DE MADEIRAS DA BARRA DE S. MATHEUS (ESP. SANTO).

O motor de popa PENTA que adquirimos da vossa Companhia em Julho do anno p. p. tem nos prestado os melhores serviços em toda a sorte de transportes dos nossos trabalhos no Rio "Itaúnas". Adiantamos mais que, depois de ter soffrido uma quéda para dentro d'agua, apenas com ligeira limpeza funccionou magnificamente no transporte de um tractor de 8 toneladas, montado sobre uma balsa de canôas e com o respectivo pessoal, percorrendo uma distancia approximada de oitenta kilometros rio acima. Annexamos a photographia junta, tirada por occasião deste transporte.

Consideramos que o motor "PENTA" presta relevantes serviços pela economia de tempo em grandes percursos, e é uma peça indispensavel pela sua efficiencia e solida construcção.

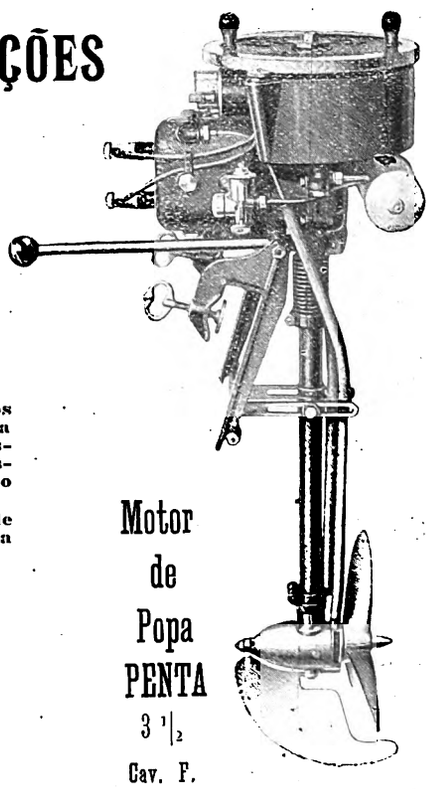
Sem outro motivo, etc,

O MOTOR IDEAL PARA TODA CANOA OU BOTE.

A MAIOR PARTE DOS NOSSOS REPRESENTANTES NOS ESTADOS SÃO PESSOAS QUE ADQUIRIRAM UM MOTOR PENTA PARA USO PROPRIO E SE TORNARAM ENTHUSIASTAS.

NAS LOCALIDADES ONDE AINDA NÃO ESTAMOS REPRESENTADOS DESEJAMOS AGENTES.

ESCREVAM-NOS PEDINDO INFORMAÇÕES
MENCIONANDO "A ERA FERRAGISTA"



Motor de Popa PENTA 3 1/2 Cav. F.

COMPANHIA SKF DO BRAZIL
141, QUITANDA CAIXA 1452
RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

vimento de hoteis, restaurants e industrias semelhantes.

Com a construcção de automoveis, novos mercados se abriram nos Estados Unidos para as materias primas de outros paizes. Borracha, aluminio, cobre e algodão são alguns dos muitos productos importados do extrangeiro.

AUXILIO NO DESENVOLVIMENTO SUBURBANO

A sempre crescente população urbana offerece um problema que seria, talvez, incapaz de ser resolvido si não fosse pelo desenvolvimento do transporte á motor. A pressão da população creou um vasto desenvolvimento suburbano, servindo, assim, para refrear a crescente congestão de habitantes nas secções mais antigas dos centros urbanos. Com a posse de um automovel, é possivel procurar-se uma residencia fóra da área urbana, onde o preço do terreno é mais baixo e onde as vantagens da vida campestre são aproveitaveis.

Os effeitos sociaes desse desenvolvimento suburbano são muito importantes. A facilidade de residir em localidades agradaveis e saudaveis, dependendo de um meio de transporte efficiente que permitte o trabalho nos centros urbanos, tem sido um desenvolvimento notavel nos ultimos dez annos.

AUXILIO AO COMMERCIO E AO GOVERNO

Alem do uso extensivo do caminhão no transporte de mercadorias para os mercados, e do automovel para a conducção de passageiros entre as suas residencias suburbanas e os seus lugares de trabalho na cidade, tanto o caminhão como o automovel têm se tornado indispensaveis no desempenho de negocios e trabalhos profissionaes dentro dos limites da cidade. O caminhão substituiu a carroça puxada á cavallo, e a maior parte do transporte de carga entre as fabricas, depositos e estações de estrada de ferro, remessas por companhias de expresso e pelas grandes lojas, etc., é feito actualmente por uma multidão de caminhões, e até o pequeno negociante que d'antes fazia as suas entregas com as suas carroças puxadas a dois e tres cavallos, está agora substituindo as mesmas por pequenos caminhões.

Banqueiros, vendedores, constructores, superintendentes de escolas, e outros profissionaes cujos trabalhos obrigam a um repetido vae-vem de uma parte da cidade á outra, usam o automovel para este fim. Calcula-se que 144.000 medicos nos Estados Unidos visitam os seus pacientes por automovel.

A PARTE DO MOTOR NO SYSTEMA NACIONAL DE TRANSPORTE

E' sem duvida como unidade de transporte que o automovel, o omnibus e o caminhão adquirem a sua mais alta importancia. Uma das licções que os Americanos aprenderam depois de bem dura experiencia, é a de que o problema de transporte é de natureza dupla, com as suas funcções essenciaes, ou de "linha-tronco", e as menos importantes, ou de distribuição local. A união do transporte individual com os systemas de transporte por agua, vapor e estradas de ferro electricas, representa um problema de maior saliencia, pois que uma unica fórma de transporte não poderá nunca alcançar o seu mais alto plano de utilidade á communidade, sem se tomar na devida consideração todos os outros factores que affectam a questão. Do chaos de interesses que se conflagram e de uma opposição activa, está se formando aos poucos nos Estados Unidos, felizmente, uma comprehensão mais nitida da relação que deve existir entre o transporte á motor e as outras formas de transporte, o que torna possivel evitar-se muitas das perdas e conflictos occasionados pela competição de estradas de ferro e vehiculos-motores para a realização de serviços para os quaes não estavam economicamente habilitados.


# The Western Telegraph Co. Ld.

ESTABELECIDA EM 1874

Ligada directamente á EASTERN TELEGRAPH == WESTERN UNION

TRES CABOS TRANSATLANTICOS
" " PARA O RIO DA PRATA
VARIOS " PARA OS ESTADOS DO LITORAL
E PARA A CIDADE DE S. PAULO.

Serviço permanente de telegrammas **commerciaes**; ditos **preteridos**, com abatimento de 50 %; e de **Cartas-Cabo com** abatimentos de 66 % e 75 %.

AS LINHAS AS MAIS CURTAS PARA OS ESTADOS UNIDOS E PARA A EUROPA

**Taxas e informações na estação da Companhia — 117, Avenida Rio Branco RIO. — 12 estações no Brasil, nas principaes cidades.**

**INDICAE SEMPRE A VIA WESTERN**


Digitized by Google

# WALTER SCHMIDT & CIA.

## Rio de Janeiro

## Rua dos Ourives, 119

**TEL. N. 5875 e 5430** **CAIXA POSTAL 2154**

**Endereço Telegraphico:**

**"ULTRAMAR"**

## FILIAES:

**São Paulo**
**Rua São Bento, 25**
**Tel. Central 6452**
**Caixa Postal 2145**
**End. tel.: "MAFAW"**

**Porto Alegre**
**Rua 7 de Setembro, 703**
**Tel. Aut. 5412**
**Caixa Postal 464**
**End. tel.: "MAFAW"**

## IMPORTADORES, ENGENHEIROS

**Ferragens, ferramentas, tintas, oleos, vernizes, material de construcção e para Estradas de Ferro, machinas operatrizes para metal e madeira, machinas para industria, material para a construcção de estradas de rodagem, guindastes, bombas, material electrico, etc. etc.**

## Representantes para o Brasil das seguintes firmas:

**Lokomotivfabrik Krauss & Comp., A.. - G., München: locomotivas**
**Schenck u. Liebe-Harkort, A - G., Düsseldorf: guindastes e pontos rolantes**
**Flender A. - G., Benrath: pontes, super structuras, construcções de ferro**
**Lübecker Flender-Werke, A. - G., Lübeck: diques, dragas e navios**
**Franz Braun A. - G., Zerbst: tornos, machinas de furar radiaes, plainas de toda especie**
**Leipziger Tangier-Werk, A. - G., Leipzig: apparelhos para pintar por meio de ar comprimido.**
**Schmolz & Bickenbach, Stahl A. - G., Düsseldorf: aço de todas as qualidades**
**Chem — Techn. Werk A. - G "DUFFAG", Berlin: tintas incombustiveis**
**Carl Schmidt Sohn A. - G, Solingen: cutelarias**
**Münz & Sixt, Waiblingen: lacres para vagões patenteados**
**Soc. An. de Industrias Fluminense, Nictheroy: fabrica de vidros**
**e mais algumas firmas**

**Fornecedores nas concurrencias de Estradas de Ferro, Ministerio da Marinha, Ministerio da Guerra, etc. etc.**

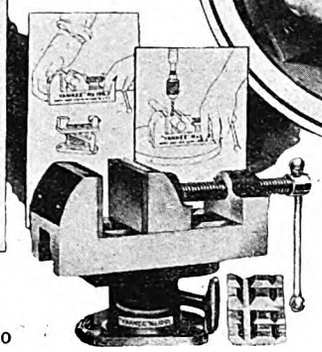
**Importadores de Cimento: allemão, marca "Tieté"**
**sueco, " "Mafaw"**


Digitized by Google

# As ferramentas "YANKEE" no mundo automobilista

**Chave N. 130-A**

Espiral com mola no cabo, torna facil parafusar em lugares difficeis de manejar

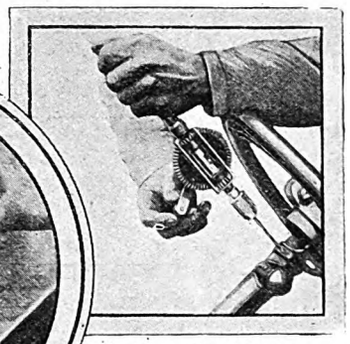


**Torno N. 1993**

Uma ferramenta commoda e indispensavel para garages e particulares

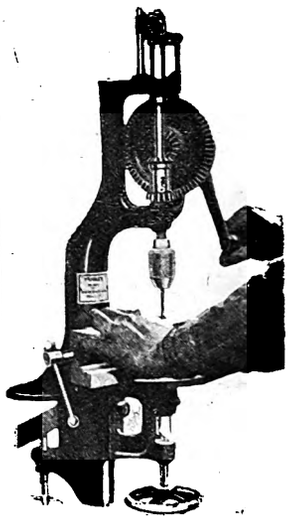
**Chave N. 15**

Com catraca muito commoda e indispensavel para trabalhos de magnetos



**Pua N. 1530**

Com catraca dupla inegualavel em lugares acanhados.



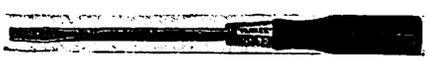
**Machina N. 1005**

Com acção automatica se ajusta perfeita e automaticamente de conformidade com o corte da broca

A marca

## "YANKEE"

em ferramentas significa qualidade, durabilidade e perfeição



**Chave N. 90**

Para uso geral tamanho de 1 1|2 á 30 pol. impossivel soltarem-se as laminas do cabo — Indispensavel nos estojos de ferramentas de automoveis

**Pua N. 1555**

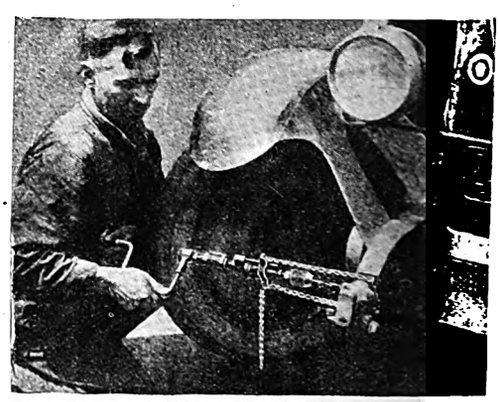
Com um simples tocar do dedo põe-se a funccionar a catraca, á direita ou esquerda, 2 velocidades, furando sempre de qualquer movimento da manivela.

**Pua N. 1445**

A mais pequena pua de duas velocidades, até hoje produzida. Deveria fazer parte do jogo de ferramenta de cada automovel

**Chave para encacho N. 250**

Uma ferramenta indispensavel; facilita cortar roscas em lugares de pouco espaço devido a catraca que permitte manter a posição fixa na mão



**Luva N. 1500**

Com corrente acção automatica, rapida e de facil manejo

**Ferragistas, casas de automoveis e accessorios, garages; Queiram ter sempre em stock as ferramentas "YANKEE" manufacturadas pela NORTH BROS. Mfg. Co. Philadelphia E. U. A. do Norte. Para mais informações, Caixa Postal, 978 — RIO DE JANEIRO**

Digitized by Google

Está reconhecido o facto de que as principaes linhas-tronco das estradas de ferro podem transportar carga muito maior do que actualmente transportam. E' como um ramo, um supplemento ás linhas principaes do transporte ferroviario que o caminhão, automovel e omnibus contribuem com a sua maior utilidade. E' provavel que, apezar do receio da parte das estradas de ferro que a competição do transporte á motor reduza o seu trafego e rendas, a perda de um certo trafego local tenha sido mais que contrabalançada pelo novo trafego creado por intermedio dos affluentes do transporte á motor que alcançam territorio até então desligado do territorio ferroviario, em alguns casos até sem cultivo por falta de facilidades de transporte. E' certo que as estradas de ferro têm adquirido bastante trafego novo devido ao movimento directo de accessorios de automoveis, automoveis já montados, petroleo e materiaes rodoviarios.

CONCLUSÃO

Em conclusão, deve ser feita a declaração franca de que no desenvolvimento do transporte á motor nos Estados Unidos, têm-se dado muitos enganos. A funcção que lhe seria mais util e a sua relação aos outros factores de transporte não foram bem comprehendidas, a principio, e muito dinheiro e tempo têm sido gastos para corrigir alguns dos erros occasionados. Estradas de rodagem inferiores foram usadas quando o custo de manutenção era altamente dispendioso e o trafego justificava a sua substituição por melhores estradas. Vehiculos-motores foram vendidos por fabricantes ou distribuidores enthusiastas, quando o seu uso não estava economicamente justificado ou quando um typo differente seria mais util. Tem havido competições muito graves e até, em certos casos, destructivas, entre o vehiculo-motor e os antigos meios de transporte. Com o proseguimento, entretanto, do desenvolvimento, tem ficado reconhecido que o transporte á motor é uma utilidade que pode proporcionar serviços valiosissimos, não somente nos accrescimos bem definidos que elle traz á renda nacional, mas tambem nos effeitos de grande alcance que elle tem sobre a estructura social e os padrões de vida. O vehiculo-motor tem exercido uma importante funcção na eliminação de divergencias regionaes, e os diversos empregos do transporte rodoviario moderno estão forjando a nação numa unidade homogenea. O desenvolvimento do transporte á motor que tem se verificado nos Estados Unidos, virá, inevitavelmente, em outros paizes. Talvez o melhor serviço que os Estados Unidos podem prestar seja o de tornar conhecidos seus erros e enganos, ao par de seus successos e incrementos, collocando na Camara Internacional, para o beneficio de outras nações, os resultados de suas experiencias.

**ILHA DO GOVERNADOR**

Vendem-se lotes de terras para qualquer construcção, na melhor localidade desta Ilha numa extensão conjuncta de UM Milhão e Quatrocentos Metros quadrados. A importancia desta localidade é bem visivel; pois a sua futura ponte de communicação com o continente, já está muito proximo ao seu inicio, tornando-se essa Ilha o mais importante ponto para as grandes industrias e residencias.

Informações nesta redacção.

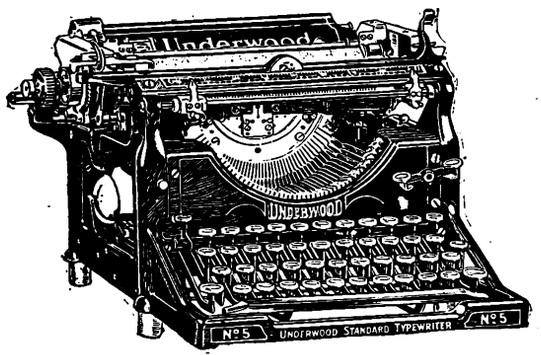
**Esta redacção avisa aos negociantes de ferragens e aos seus empregados que os annuncios procurando empregados ou procurando emprego serão publicados gratis pela mesma, desde que não excedam de dez linhas.**

A MACHINA DE ESCREVER

UNDERWOOD

SERÁ' SEMPRE SUPREMA

A machina de escrever UNDERWOOD é considerada universalmente a machina padrão que as demais procurem em vão igualar.




Jamais se fez machina de escrever tão perfeita

Onde quer que se use a machina de escrever a UNDERWOOD é preferida, porque ?

***Sua construcção é solida,*** dando garantia de durabilidade;

***E' simples*** : permittindo o facil manejo ;

***E' de ajustamento mechanico perfeito***: permittindo maior velocidade.

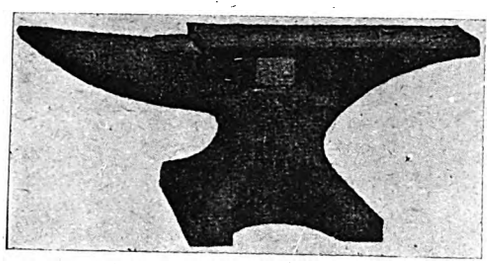
UNICOS DISTRIBUIDORES

**Ouvidor, 89** RIO — **PAUL J. CHRISTOPH COMPANY** — **São Bento, 45** SÃO PAULO

Digitized by Google

# Thomaz Henriques & Cia.

IMPORTADORES E EXPORTADORES



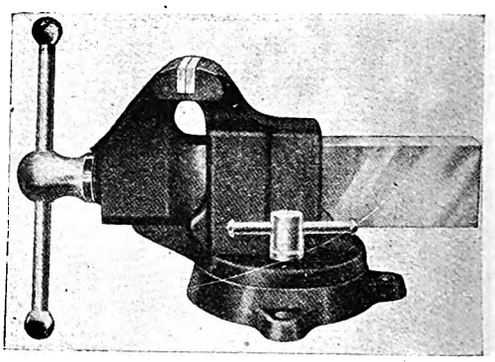
Ferragens para

CONSTRUCÇÕES, OFFICINAS E FABRICAS

Tintas, Oleos, Vernizes, Esmaltes, etc.

Ferramentas para

ARTES, OFFICIOS E LAVOURA



**Rua Alvares Penteado, 38**

Caixa Postal 923 ✻ Telephone 969 central

S. Paulo

# COMPANHIA MERCANTIL BRASILEIRA

Importação e vendas em grande escala

**de Ferragens e Cutelarias em geral ; Louças de ferro esmaltado; Ferramentas; Tintas; Oleos; Creolina PEARSON; Soda Caustica PYRAMIDE e CAVEIRA; Enxadas marca COLOMBO; Pás; Picaretas; Machados; Moinhos para fubá e café e todos os demais artigos do ramo.**

**Depositaria dos productos da Fundição ELMO, taes como: Caldeirões; Cassarolas; Chaleiras de ferro fundido, estanhado, polido ou natural; Chapas para fogão; Panellas de trez pés com alça; Moinhos VICTORIA para café; Balanças horisontaes, etc.**

RIO DE JANEIRO — RUA DE S. BENTO, 14

**Caixa Postal 1666** — **End. telegraphico: VIVAZ**

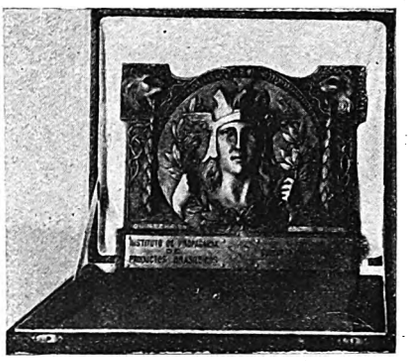

Digitized by Google

# CAMPANHA DIGNA DE APPLAUSOS

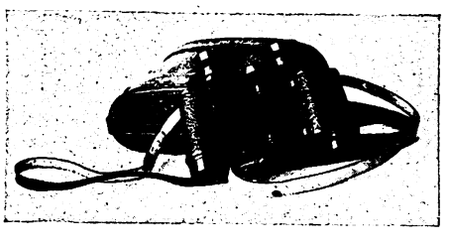
## Premios da Semana Nacional

Segundo premio — Casa Trez Irmãos

Primeiro premio—Casa Pratt



Placa que acompanha — o 1.º Premio.



Terceiro premio — Joalheria Avenida

VIA ALL AMERICA

VIA ALL AMERICA

# ALL AMERICA CABLES INCORPORATED

Communicações telegraphicas directas submarinas com todas as partes do mundo

Os telegrammas deverão ser marcados VIA ALL AMERICA entregues no escriptorio desta companhia em

| | |
|---|---|
| RIO DE JANEIRO : | Rua da Alfandega, 50 |
| SÃO PAULO : | Rua 15 de Novembro, 6 |
| SANTOS : | Rua 15 de Novembro, 141 |
| BUENOS AYRES: | Calle San Martin, 295 |
| MONTEVIDEO : | Calles Zabala y 5 de Mayo |

ou em qualquer repartição do Telegrapho Nacional nas principaes cidades do Brasil. As instrucções sobre o itinerario são transmittidas gratis.

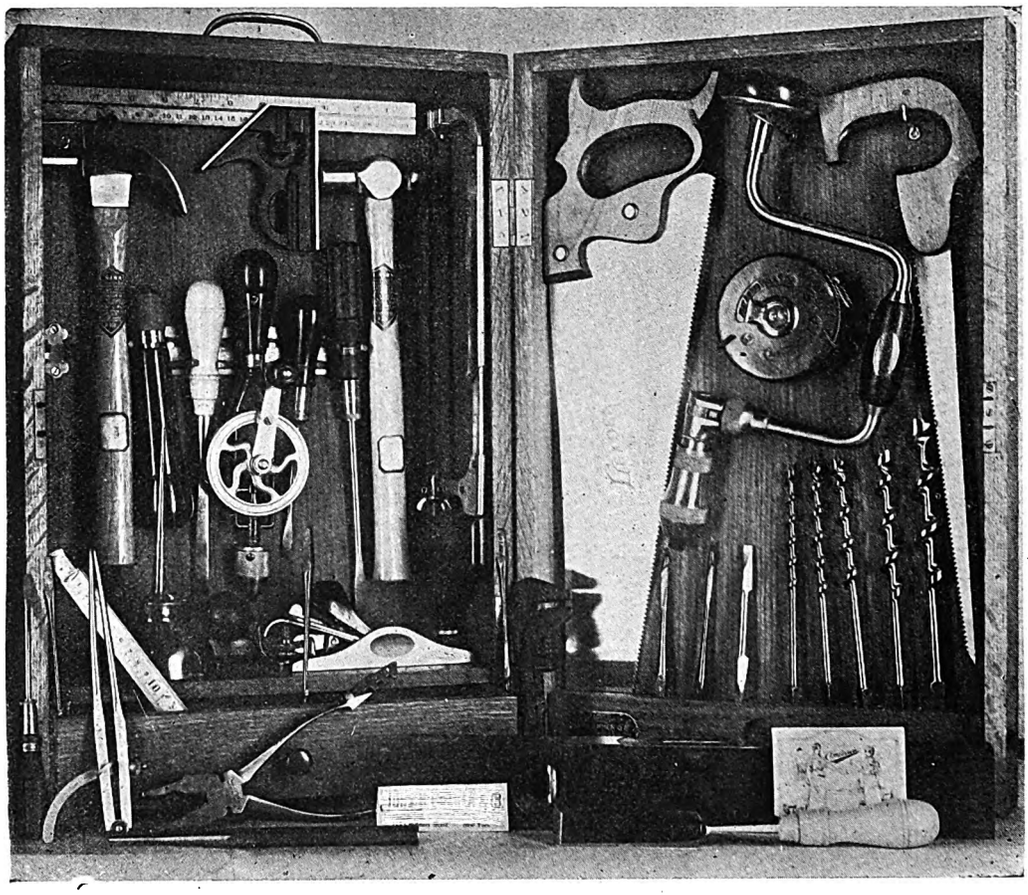
Digitized by Google

# PRIMEIRO CONCURSO

PARA

# OS EMPREGADOS de CASAS de FERRAGENS e ARTIGOS CONGENERES

## Primeiro premio — Uma caixa armario de ferramentas



Contendo :

1 Metro de madeira, branco, Lufkin,
1 Serrote Shurly, de 13",
1 Serrote Shurly, de ponta,
1 Arco de púa Fray, N° 1005 A,
1 Chave de parafusos Snell, p. arco de púa,
5 Ferros Snell, p. púa, 4, 5, 8, 10, 12,
5 Verrumas para púa, Snell,
1 Alicate Kraeuter, N° 1821, 7 1/2",
1 Chave ingleza Herbrand, de 7",
1 Compasso Miller,
1 Corta-vidro Barrett,
1 Ponção Kraeuter,
1 Escareador Snell,
1 Duzia laminas de serras Griffin, 10",

**O primeiro e o segundo premios estão em exposição no escriptorio da ERA FERRAGISTA**

Contendo :

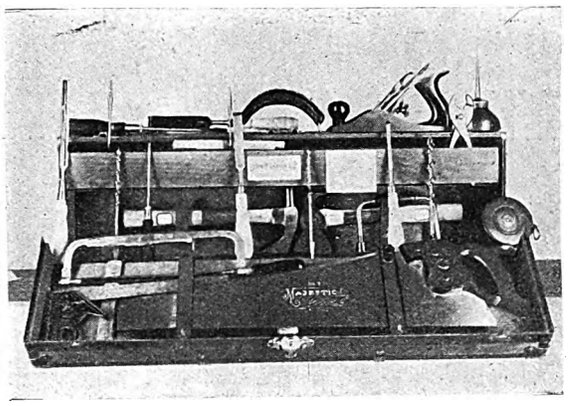
1 Martello Hammond N° 280 A,
1 Martello Hammond N° 171,
1 Almotolia Noera,
1 Plaina, Union, pequena,
1 Nivel, Akron,
2 Formões Winsted, de 1/2" e 1",
1 Chave de parafusos "Yankee", N° 11,4",
1 Chave de parafusos "Yankee", N° 90,6"
1 Chave de parafusos "Yankee", N° 95,3 1/2",
1 Machina de furar, Fray, N° 3,
1 Estojo Fray,
1 Armação de serras, Forsberg, N° 65,
1 Esquadro Lufkin,
1 Trena Lufkin, N° 501 ME,

Digitized by Google

## Segundo premio — Uma mala portatil de ferramentas

Contendo :

1 Martello com unha, Nº 2,
3 Ferros de púa, 3/8", 1/2", 3/4", Snell,
2 Verrumas p. arco de púa, Snell,
1 Alicate, Danielson,
1 Chave ingleza, da fabrica Herbrand,
1 Chave de parafusos, de 4 1/2" marca "Yankee",
1 Dita, de 6" marca "Yankee",
3 Formões com cabo, 1/4", 5/8", 1", Winsted,
1 Goiva, Winsted,



Contendo:

1 Serrote de 24 pollegadas, da fabrica "Shurly,
1 Armação de serra para metaes, "Forsberg",
1 Esquadro de aço com nivel, Lufkin,
1 Almotolia Nº 13, 3 1/2", Noera,
1 Trena de panno, de 15 metros, Lufkin,
1 Metro de madeira, de 6 dobras, Lufkin,
1 Plaina Nº 4, de 9", de ferro, Union,
1 Arco de púa com catraca, nickelado, 10", Fray,
1 Machadinha com unha, Hammond.

## Terceiro premio — 100$000

## INSTRUCÇÕES SOBRE O CONCURSO

**Data de inicio: 1º de Junho. - Encerramento em data que será annunciada mais tarde.**

Os juizes do CONCURSO serão escolhidos entre os representantes de firmas idóneas, cujos nomes serão publicados em data opportuna.

## O CONCURSO

**Para a melhor pagina de annuncio dos seguintes artigos:**

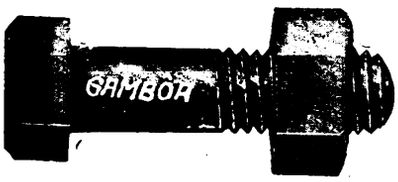
"A" — Mercadoria geral de uma loja de ferragens .....
"B" — Refrigeradores electricos .....
"C" — Pequenas ferramentas para officios e agricolas .....
"D" — Utensilios electricos para uso domestico .....
"E" — Apparelhos e appetrechos de Radio ..... **40** o/o
"F" — Tintas, vernizes, brochas e pinceis .....
"G" — Accessorios para automoveis .....
"H" — Machinas Agricolas e seus accessorios .....
"T" — Oleos lubrificantes e para uso geral .....

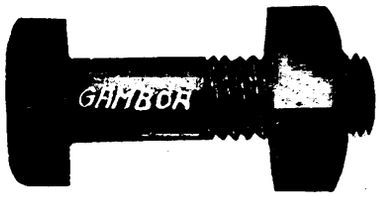
Um artigo sobre a bôa ornamentação de uma vitrine suggerindo varias novas ideias para disposição dos mostruarios e explicando a razão dessas suggestões ..... **30** o/o

Um artigo sobre vendas que abranja a maneira de attender aos freguezes, explicando a razão de cada argumento ou ideia. O argumento usado para a venda de um artigo de superior qualidade em preferencia a um seu similar de qualidade inferior..... **30** o/o

Para as condições e regulamentos d'este concurso veja-se o Coupon em outro local.

Digitized by Google




# Nova Companhia Gambôa S. A.

## FABRICA DE

## Parafusos, Porcas e Rebites

## OFFICINA MECHANICA

DEPOSITO E ESCRIPTORIO

## Rua dos Ourives, 117

Telephone Norte 3747

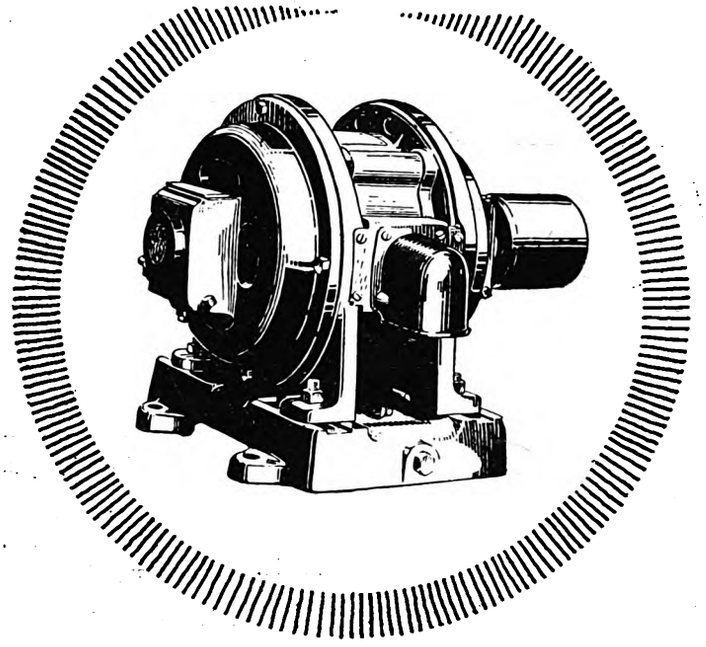
FABRICA

## Rua da Gambôa, 110

Telephone Norte 1179

RIO DE JANEIRO

Digitized by Google



# Motores G.E.

Os motores de inducção G. E. encontram variadas applicações em todas as industrias. De velocidade constante e possuidores de um elevado factor de potencia, os motores de inducção G. E., typo KT, têm grande capacidade de sobrecarga e fortissimo esforço de partida.

Construidos com materiaes escolhidos e com a melhor mão de obra, os motores G. E., em seus menores detalhes, electricos ou mecanicos, confirmam a fama de qualidade superior que gozam em todo o mundo.

An. 18

## GENERAL ELECTRIC

Matriz : RIO DE JANEIRO : Av. Rio Branco, 60/64

SÃO PAULO
Fl. de Abreu, 52 - A

PORTO ALEGRE
R. dos Andradas, 141

B. HORIZONTE
Av. do Amazonas, 93

JUIZ DE FÓRA
Av. Raul Soares, 18

RECIFE
Av. Rio Branco, 139

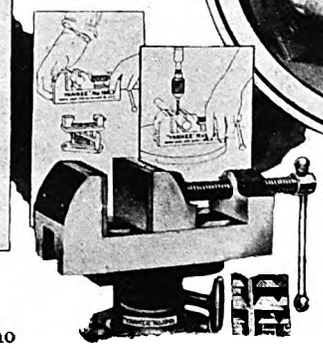
BAHIA
R. Portugal N.º 1


Digitized by Google

# As ferramentas "YANKEE" no mundo automobilista

**Chave N. 130-A**

Espiral com mola no cabo, torna facil parafusar em lugares difficeis de manejar

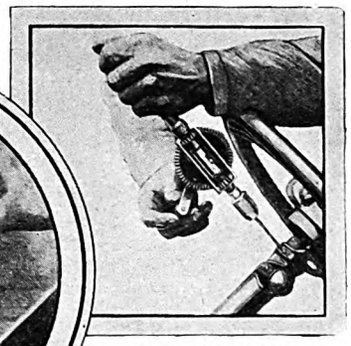


**Torno N. 1993**

Uma ferramenta commoda e indispensavel para garages e particulares

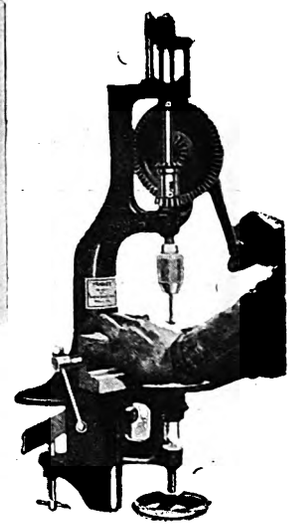
**Chave N. 15**

Com catraca muito commoda e indispensavel para trabalhos de magnetos



**Pua N. 1530**

Com catraca dupla inegualavel em lugares acanhados.



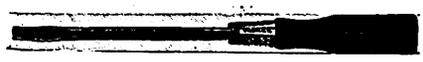
**Machina N. 1005**

Com acção automatica se ajusta perfeita e automaticamente de conformidade com o corte da broca

A marca

## "YANKEE"

em ferramentas significa qualidade, durabilidade e perfeição



**Chave N. 90**

Para uso geral tamanho de 1 1|2 á 30 pol. impossivel soltarem-se as laminas do cabo — Indispensavel nos estojos de ferramentas de automoveis

**Pua N. 1555**

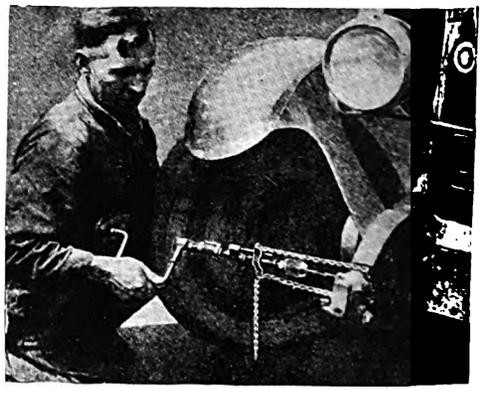
Com um simples tocar do dedo põe-se a funccionar a catraca, á direita ou esquerda, 2 velocidades, furando sempre de qualquer movimento da manivela.

**Pua N. 1445**

A mais pequena pua de duas velocidades, até hoje produzida. Deveria fazer parte do jogo de ferramenta de cada automovel

**Chave para encacho N. 250**

Uma ferramenta indispensavel; facilita cortar roscas em lugares de pouco espaço devido a catraca que permitte manter a posição fixa na mão



**Luva N. 1500**

Com corrente acção automatica, rapida e de facil manejo

**Ferragistas, casas de automoveis e accessorios, garages; Queiram ter sempre em stock as ferramentas "YANKEE" manufacturadas pela NORTH BROS. Mfg. Co. Philadelphia E. U. A. do Norte. Para mais informações, Caixa Postal, 978 — RIO DE JANEIRO**

Digitized by Google

REVISTA INTERNACIONAL
PARA O RAMO
FERRAGISTA BRASILEIRO

# A Era Ferragista

PUBLICADA PELA
COMPANHIA DE PUBLICIDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO, 110 — 5.º ANDAR — EDIFICIO DO "JORNAL DO BRASIL"
RIO DE JANEIRO. BRASIL.

ANNO I | Rio de Janeiro — Agosto 1927 | No. 5

**Conselho Consultivo**

OTTO SCHILLING — Representante da União Teuto-Brasileira e Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

VICTORINO MOREIRA — Membro do Conselho Superior do Commercio e Industria.

FRANCIS W HIME — Socio - Chefe da firma Hime & Cia.

ALF. MAYRINK VEIGA — Director - Presidente da firma Mayrink Veiga & Cia. e Presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

HEMAN GREENWOOD — Gerente da Sociedade Anonyma General Electric.

COMM. DIAS GARCIA — Socio - Chefe da firma Dias Garcia & Cia.

W. P. PRESTON — Socio da firma Preston & Curtis, architectos.

JULIUS ARP. JR.— Socio da firma Arp. & Cia.

## SUMMARIO

SECÇÃO EDITORIAL

Pela Qualidade — *Victorino Moreira* ..... 4

Café — *William Mazzocco* ..... 5

Estatistica de automoveis importados e registrados 6

Historia do Ferro Puro — *Mario Tebyriçá* ..... 9

Apparencia e Qualidade — Ferro de furar madeira — *"O Ferragista"* ..... 18

A Maior Invenção de Edison ..... 23

A Evolução do ramo de ferragens no Brasil narrada por um decano — *J. Teixeira Carvalho Junior* 24

Nota sobre o saneamento das cidades do Brasil — *F. Saturnino R. de Brito* ..... 27

Topicos Ferragistas ..... 33

Tabella de consumo medio de apparelhos electricos para uso domestico ..... 38

Primeiro motor fabricado no Brasil — *A. B. A.* .... 46

A MACHINA DE ESCREVER
**UNDERWOOD**
Será sempre suprema
Jamais se fez machina tão perfeita

**Conselho Consultivo**

ANTONIO DE SOUZA NOSCHESE — Chefe da firma Commercio e Industria "Souza Noschese"

VICTOR LASSERRE — Socio Gerente da firma G. Laport & Cia.

DR. HEITOR BELTRÃO — Secretario Geral da Associação Commercial do Rio de Janeiro, da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e da Sociedade Nacional de Agricultura.

MARIO TEBYRIÇÁ — Director - Residente da The Armco International Corporation.

AUGUSTO BRUSATI — Gerente do "Jornal do Brasil".

JOSÉ GOMES FREITAS — Chefe da firma Freitas, Couto & C.

WILLIAM MAZZOCCO — Representante de firmas Manufactureiras e Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

## Grande exposição de café

*Commemorando o 2º centenario do cultivo do café no Brasil, realisar-se-ha, em S. Paulo, no Palacio das Industrias, uma grande exposição desta rubiacea que se inaugurará a 7 de Setembro do corrente anno.*

Digitized by Google

# A Era Ferragista

"A ERA FERRAGISTA" é publicada mensalmente pela **COMPANHIA DE PUBLICIDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO, BRASIL.**

**WILLIAM MAZZOCCO** Presidente — **W. B. CAMPBELL** Director Gerente

Redacção e escriptorio commercial: **AVENIDA RIO BRANCO, 110 - 5.º andar do edificio do "Jornal do Brasil".**

Endereço telegraphico: **"FERRAGISTA" - RIO.** — Codigos: A. B. C. e **WESTERN UNION — 5 letras.**

Assignaturas para todo o Brasil:
Por 12 mezes ..... Rs. 30$000
Assignaturas para o Extrangeiro:
Por 12 mezes ..... Rs. 36$000
Numero avulso ..... Rs. 3$000

A assignatura paga-se adeantada e começa em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Junho ou Dezembro.

Representante na Hespanha: Sr. **J. MAS COLOM — BALMES, 57 — PALMA DE MALLORCA.**

Representante nos Estados Unidos da America: **H. B. ROBERTSON — 624, York Place — CHICAGO, III.**

Representante no Rio Grande do Sul: **ADRIANO DOS SANTOS ROCHA** — Independencia, 1054 — **P. ALEGRE.**

Representante em S. Paulo: **A. AZEVEDO RIBEIRO** — a|c "Folha da Noite" — Rua do Carmo, 7 — S. Paulo.


## Secção Editorial

# PELA QUALIDADE

Talvez em nenhum outro paiz tenha sido, como no Brasil, deturpado o sentido da palavra — barato. Perguntai ao primeiro individuo ao vosso lado o que é que ella exprime e a resposta, seja qual fôr os rodeios de que se a cerque, concluirá por affirmar que — barato é o que custa pouco dinheiro.

Está errado. Erradissimo. O que custa pouco dinheiro é o artigo ordinario, e este, por via de regra, é sempre mais ou menos caro.

Barato, é aquillo que adquirimos por menos que o seu real valor, embora este seja elevado com referencia á somma dispendida. Uma ferramenta que nos custou vinte mil réis póde ser mais barata que uma outra com a mesma apparencia e destinada aos mesmissimos fins e pela qual temos apenas pago quinze ou dez mil réis.

Para avaliar se a nossa acquisição foi deveras vantajosa, isto é, se de facto temos comprado caro ou barato, resta conhecer não só a durabilidade da ferramenta, mas ainda a qualidade do serviço que nos presta e o esforço que demanda de quem della se serve.

Como saber de ante-mão se a ferramenta que pretendemos adquirir é cara ou barata, uma vez que pelo acima dito só depois de longo uso se póde ajuizar da compra ?

A resposta é facil — adquirindo sómente marcas reputadas ou garantidas por vendedores idoneos, negociantes respeitaveis, recusando a ferramenta anonyma ou apenas assignalada por marcas de fantasia.

Deve o comprador não se afastar deste principio — ferramenta anonyma é ferramenta ordinaria, e por mais baixo que seja o seu custo é sempre cara.

A marca, é a assignatura do industrial que a produziu, e, se tal assignatura foi recusada á obra, é porque esta não honra o productor. Não ha um fabricante consciencioso que se dispense de marcar devidamente a producção que o honra e da qual se deve orgulhar. Succede muitas vezes, em certas especialidades industriaes, notadamente em ferramentas de corte, uma desigualdade na qualidade, desigualdade esta que não depende do fabricante que tudo fez para conseguir sempre — o melhor, mas nessa especie de fabrico, por mais perfeita apparelhagem que tenha uma fabrica, tal differença se apresentará uma ou outra vez. Nestes casos, o industrial zeloso do seu nome, marca differentemente a qualidade que produziu contrariamente aos seus desejos, fazendo-a figurar como de classe inferior, ou designando-a com um nome de fantasia, ou marca mui diversa da que emprega na primeira qualidade, ou seja no artigo que elle deseja normalmente produzir.

Estas differenças de qualidade, quando se trata de fabricas conceituadas, escapam geralmente á apreciação dos leigos. Velhos negociantes, especialistas do ramo, não raro serão incapazes de distinguir em attento exame, qual a ferramenta de primeira e qual a de segunda qualidade, se uma etiqueta, uma marca, um signal qualquer nella expressamente assignalado, não veiu em seu auxilio.

Deve de tudo isto concluir-se que, quem em tal especialidade pretender comprar barato, deve preferir, alem dos fabricantes reputados, as suas primeiras qualidades, que produzirão melhor serviço, com menos sacrificio e maior durabilidade. Se isto se deve applicar geralmente, em se tratando de ferramentas em que a tempera é tudo, é indispensavel não nos afastarmos da doutrina do brocardo que affirma que — **o barato sae caro.**

Não devemos esquecer nunca —não é barato o que custa pouco dinheiro mas sim aquillo que vale mais que o preço porque o adquirimos.

Recusar a ferramenta anonyma deve ser a norma habitual de quem deseja comprar barato. Não dar, nunca, ouvidos ás palavras mais ou menos seductoras dos vendedores habeis, toda vez que a marca, a assignatura do fabricante, não figurar nas ferramentas que pretenderem adquirir.

O nosso commercio de ferragens, como o dos demais ramos em geral, com raras excepções, se conserva ainda como nos tempos coloniaes, agarrado á ideia de vender **barato,** adquirindo mercadorias de baixo preço para servir a sua freguezia. Allega que esta só quer comprar **barato,** o que não é verdade. Bem certo nem todos os compradores dispõem da mesma lucidez de comprehensão para acceitar o que lhes affirma o vendedor conscienciosо, mas o que geralmente acontece é não querer o vendedor dar-se ao trabalho de demonstrar ao freguez as vantagens na acquisição de melhores e mais caras ferramentas.

E' necessario que este velho e rotineiro espirito desappareça do nosso commercio, particularmente no ramo de ferragens, um dos mais conservadores, no interesse geral. O esforço do vendedor, demonstrando as vantagens da qualidade, não importa, como muitos julgam, em perda de tempo e sim na conquista dos futuros clientes, os quaes não esquecerão o estabelecimento que uma vez os bem serviu.

Conhecemos alguns desses rotineiros que ordenam aos seus empregados que só sirvam os freguezes com os artigos que elles lhes pedem, porque suas casas não estão ali para trabalhar para os fabricantes, e dizem com empafia: "aqui quem manda é o freguez, e se elle quer uma enxada marca Leão não estamos para perder tempo mostrando-lhe tambem outras marcas, pois pouco nos importa vender esta ou aquella".

Triste mentalidade a destes atrasados negociantes; mas o peior é que com taes doutrinas vão formando o espirito de seus jovens auxiliares e futuros negociantes, que, se dotados de um espirito fraco acabarão resando pela mesma cartilha de seus rotineiros patrões.

Quem estas linhas escreve, não raro se deleita provocando esses jovens auxiliares no commercio ferragista para conhecer os argumentos de que se servem afim de convencer a freguezia, e, se muitas e muitas vezes deparamos com aquelles velhos teimosos do que — **é porque é,** não raro já se encontra um empregado intelligente que lança mão dos seus melhores argumentos para nos convencer de que devemos dar preferencia a tal ou tal artigo. Raramente, porem, estes moços receberam de seus patrões os conselhos e indicações que se lhes faziam necessarios para o desempenho da sua profissão, formando-se assim na escola practica da vida á falta de escolas praticas de commercio, do que ainda não dispomos.

Quarenta annos de practica e observação no commercio nos autorizam a aconselhar aos senhores ferragistas que no seu interesse e no dos seus freguezes estabeleçam em seus estabelecimentos barreiras ás ferramentas anonymas que se vendem apenas porque custam pouco dinheiro e que, quando não correspondem ao que desejaria

Digitized by Google

freguez, desmoralisam a casa vendedora. Se a ferramenta é assignalada com a marca de fabricante reputado, e por um acaso não satisfez, o desprestigio recae, não sobre o vendedor, mas sim sobre o fabricante.

Quanto aos jovens empregados e futuros negociantes, não deixarei de aconselhar-lhes a que empreguem o melhor da sua intelligencia para convencer a freguezia de adquirir sempre o que o estabelecimento tiver de melhor.

Mais ganhará o patrão a que servem; mais ganhará o credito do estabelecimento; mais ganhará o freguez melhor servido; e além de tudo isto o empregado que assim agir se formará de habil vendedor em excellente futuro negociante com a practica do esforço feito, afastando-se desses velhos rotineiros que ao balcão tomam attitudes de quem está fazendo um favôr ao servir os seus freguezes.

Trabalhando pela qualidade, trabalhamos tambem pelo futuro, pela civilisação do paiz. Só os paizes atrazados compram mercadorias inferiores.

**Victorino Moreira**

# CAFE'

Achando-se em fóco novamente o magnanimo assumpto nacional O CAFE', devido á safra extraordinariamente grande deste anno, acho opportuno levar ao conhecimento dos leitores da *A Era Ferragista* alguma cousa do que se passa a respeito.

E' sabido por todos que tanto o Governo Federal como os Governos dos Estados de maior producção de café, S. Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro e até o Estado do Paraná estão usando de todos os meios possiveis para enfrentar a situação. O progresso do paiz inteiro depende em grande parte da boa orientação que os poderes competentes adoptarão a respeito do café, pois não ha ramo de commercio, industria ou lavoura, no Brasil, que não esteja ligado directa ou indirectamente ao Café. Embora não sendo meu ramo de negocio, desde ha varios annos venho me interessando pelo desenvolvimento do ramo cafesista brasileiro e, especialmente, no que se refere aos mercados consumidores, para melhor illustrar o assumpto julgo opportuno repetir aqui alguma cousa do que tenho tratado em sessões das Directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Em sessão de 12 de maio de 1926:

"Devido ao commentario que recentemente tem havido em quasi todo o paiz a respeito do café, repercutindo-se tambem no exterior, e como este assumpto tem sido por muito tempo debatido pela nossa Associação, não posso deixar de voltar a referir-me a elle, mesmo ligeiramente, antes de embarcar para os Estados Unidos.

Tudo o que se tem dito a respeito do café, vem ainda mais substanciar o ponto de vista mantido por esta Associação, isto é, que a propaganda no exterior para o café, ou outros productos brasileiros não tem sido feita intelligente e adequadamente.

Querem tratar o café, devido á grande producção, como um producto differente dos outros. Não póde ser assim, pois o café não deixa de ser um producto como outro qualquer que obedece á lei de OFFERTA E PROCURA. Isto não póde ser feito sentado com os braços cruzados, esperando que venham compradores. Devemos naturalmente continuar a acolher com toda a gentileza, o que aliás é caracteristico do povo brasileiro, todos os que venham comprar os nossos productos. Mas não devemos depender só disto, temos a obrigação de ir aos mercados consumidores offerecer os nossos productos e crear a procura para estes productos por meio de uma propaganda criteriosa e efficaz. Assim agiriamos a exemplo de outros paizes productores, exemplo que temos diante de nós todos os dias. Vou lembrar apenas um conhecido por nós. O Brasil, não tendo ainda descoberto jazidas de oleos petroliferos e combustiveis, que naturalmente devem existir no sub-solo deste immenso territorio, necessita de importar estes oleos dos paizes productores. Estes paizes não cruzaram os braços á espera que os brasileiros fossem lá comprar os ditos productos; elles mandam para aqui não uma empreza, mas muitas dellas, como sejam: Standard Oil Co., Texas Oil Co., Anglo Mexican Petroleum Co., Atlantic Refining Co., Caloric Co., etc. Todas estas emprezas, no intuito de propaganda para os seus productos, fazem uma concurrencia colossal umas com as outras, creando assim a procura para os ditos productos, concurrencia esta beneficial não sómente ao consumidor mas aos proprios productores. E esta situação, Sr. Presidente, não se verifica sómente nos grandes centros, Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Bahia, etc., mas tambem em logares relativamente pequenos como Barbacena, Therezopolis, Petropolis, etc., onde existem succursaes de duas ou mais emprezas das acima mencionadas.

Se não podemos imitar os paizes das Emprezas citadas em installar succursaes nos paizes consumidores dos nossos productos, poderemos certamente mandar para estes paizes pessoal adequado para crear a procura, estimular negocios para os nossos productos por meio de uma propaganda sã e efficaz, ao mesmo tempo que aqui sejam auxiliados da melhor maneira os productos em augmentar e melhorar a producção".

Em sessão de 17 de Agosto, ainda sobre o mesmo assumpto, em resumo, foi lido o seguinte:

"A meu ver nós estamos empregando todos os nossos esforços dentro do paiz, envez de procurarmos incentivar o consumo e, naturalmente a procura nos mercados estrangeiros. Tivessem os competentes poderes tomado em consideração o primeiro alarme dado nesta Associação em Maio de 1922, e tivessem ampliado a propaganda efficaz, nos vastos mercados estrangeiros, talvez neste momento não teriamos motivo de apprehensão e não seria talvez necessario intervenção governamental sobre valorização e limitação de transporte do café dentro do proprio paiz.

"O que nos compete fazer dentro do paiz é auxiliar o fazendeiro em melhorar o seu producto, sempre que fôr necessario, para competir vantajosamente nos mercados consumidores e fornecer ao fazendeiro os meios financeiros com a ampliação de bancos agricolas, para que elle possa facilmente cultivar e transportar livremente o seu café para onde melhor lhe convier, obedecendo assim á lei natural da "offerta e procura".

"Mais uma vez eu queria lembrar que o campo que temos deante de nós, no que diz respeito á propaganda do café e mais productos brasileiros, é vastissimo. Nos Estados Unidos, nosso maior freguez do café, com uma propaganda efficaz, poderemos augmentar nossa exportação. Na propria Inglaterra, tradicional consumidora do chá, poderemos crear a procura para o nosso café, com uma propaganda apropriada para aquella nação amiga. Na França, na Hespanha, em Portugal, na Belgica, na Suissa, Allemanha, Tcheco-Slovaquia, Austria, Rumania, Hollanda, Noruega, Dinamarca, Suecia, Polonia, Finlandia e até na Russia e no proximo Oriente temos vasto campo de acção a respeito da propaganda do café brasileiro. Demos, portanto, mão á obra sem mais perda de tempo, pois mesmo sendo tarde, a meu ver, ainda não é demasiado tarde".

**Wm. Mazzocco**

"VEEDOL"

Para -- AUTOMOVEIS

Dias Garcia & Companhia

23 -- Visconde de Inhauma -- 23

Digitized by Google

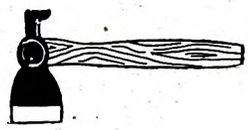
## AUTOMOVEIS E CAMINHÕES IMPORTADOS PELO BRAZIL DO ESTRANGEIRO

| Anno | Automoveis numero | Caminhões numero |
|---|---|---|
| 1913 | 987 | 36 |
| 1918 | 1.108 | 37 |
| 1919 | 3.273 | 200 |
| 1920 | 6.149 | 1.124 |
| 1921 | 280 | 17 |
| 1922 | 1.672 | 65 |
| 1923 | 2.136 | 27 |
| 1924 | 5.389 | 1.673 |
| 1925 | 13.974 | 4.695 |
| 1926 | 16.703 | 5.886 |

## NUMERO APPROXIMADO DE VEHICULOS REGISTRADOS NO BRAZIL DURANTE OS ANNOS DE 1924, 1925, 1926 e 1927

| Typo de vehiculo | 1924 | 1925 | 1926 | 1927 | % media do augmento por anno |
|---|---|---|---|---|---|
| Automoveis para passageiros | 26.400 | 38.000 | 50.000 | 60.800 | 33 |
| Buses | (1) | (1) | 150 | 300 | 100 |
| Caminhões | 1.600 | 3.750 | 13.500 | 20.000 | 147 |
| Motocyclettas | 1.084 | 1.110 | 1.300 | 1.500 | 12 |
| | 29.084 | 42.850 | 64.950 | 82.600 | 42 |

(1) Combinados com os Caminhões.

# A ERA FERRAGISTA

*The International Magazine for the Brazilian Hardware Trade*

Reaches ALL of the HARDWARE DEALERS and RELATED LINES IN Brazil.

A VALUABLE advertising medium for Exporters of Hardware, Light Machinery, Agricultural Implements, Electric Appliances and Radio Equipment.

Advertisements placed with The ERA FERRAGISTA will be *correctly translated* without extra charge.

Booklets and circulars translated at a *nominal charge and mailed out* with the magazine for a reasonable compensation.

DEPENDABLE Information regarding the Trade, possibilities of a market, duties, statistics etc. (except credit reports) furnished gratis.

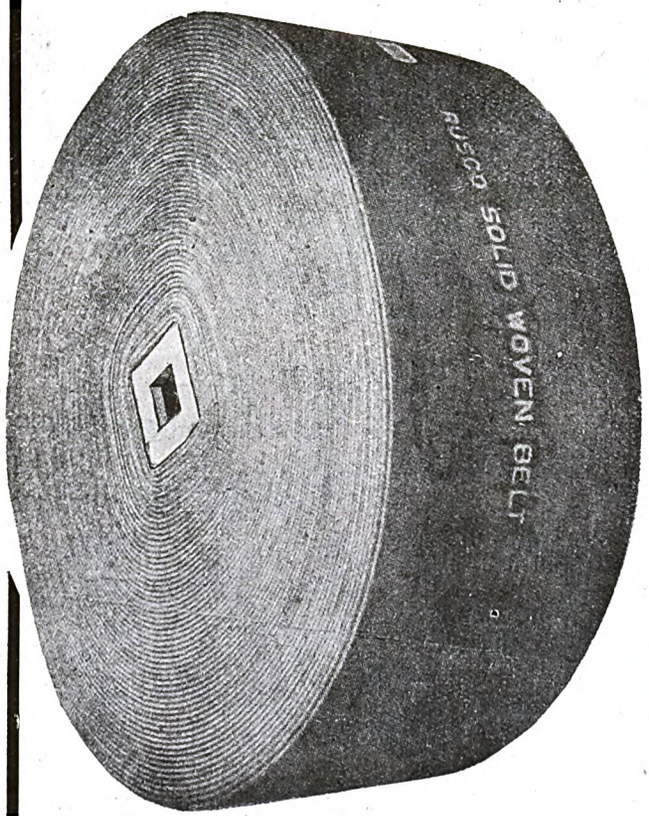
Advertising Rates upon application.

A ERA FERRAGISTA

Avenida Rio Branco 110-5.° Andar. Edificio do "Jornal do Brasil". Rio de Janeiro.

U. S. A. REPRESENTATIVE

H. B. Robertson 624 York Place, Chicago.




# CORREIAS
# RUSCO

**Trançadas, Impermeaveis, para Transmissões, Transportadores, Elevadores**

**EFFICIENTES.**
**ECONOMICAS.**
**GARANTIDAS.**

FABRICADAS PELA

RUSSELL MANUFACTURING COMPANY

INC. 1834 - MIDDLETOWN, CONN.

**UNICOS AGENTES:**

## FONSECA, ALMEIDA & Co.

139, RUA 1.° DE MARÇO, 139

End. Tel. "CALDERON" Caixa do Correio 422

RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

# JOÃO JORGE, FIGUEIREDO & C.IA

INDUSTRIAES E COMMERCIANTES

**Unicos agentes para o Brasil do afamado oleo lubrificante**

# "FORDOIL"

MARCA REGISTRADA

**(especialidade para automoveis Ford).**

**Os maiores distribuidores das afamadas armas COLT (A aristocrata das armas de fogo)**

MARCA REGISTRADA

**Army Special**

E' uma arma sem igual. Ainda que de tamanho e peso mediano e muito simples, é forte, de absoluta confiança e perfeita segurança.

O COLT ARMY SPECIAL tem obtido varias vezes medalhas de ouro em campeonatos de tiro a fogo lento, intermediario e rapido.

**Especialistas em ferragens, ferramentas e estiva em geral: Louças e vidros, *Armas e munições;* especialmente as reputadas munições U. M. C. Remington, legitimas.**

MATRIZ CAIXA POSTAL, 33. S. PAULO.


Digitized by Google

# Mayrink Veiga & Comp.

## Engenheiros, Importadores e Exportadores

## Rua Municipal, 15-21 — Trav. Sta. Rita, 26

RIO DE JANEIRO

**Em relações com as maiores fabricas do mundo incumbem-se de projectar e executar.**

Unicos representantes de :

*Kohler Co.* — Grupos Kohler geradores de força e luz

*George Brown Co.* — *Greenock* — Estaleiros para construcção e reparação de navios de qualquer tonelagem

*Fairchild Aviation Corporation—New York* — Material para photographias aereas, mappas, serviço geodesico, aeroplanos

*The Sperry Gyroscope Co.* — *Brooklyn* — Apparelhos de precisão para navegação, agulhas, holophotes para campos de aviação

*Clayton Wagons Ltd.* — *Lincoln* — Carros, Wagons para estradas de ferro

*Sackenwerk* — *Nietersedlitz* — Motores electricos. transformadores, etc.

**Installações Frigorificas para Lacticinios — Fabricas de gelo, de chocolate, negocios de flôres, verduras, fructas, peixe, etc. — Hoteis, cafés e restaurantes.**

## Geladeiras "KELVINATOR"

Electricas automaticas, muito economicas e perfeitas — Balcões de sorvetes e refrescos gelados

---

Electricidade; baixa e alta tensão, motores, transformadores, cabos, fios etc., ferragens, metaes, ferro e aço; artigos para marinha, telegraphos, machinas, estradas de ferro; escaphandros; bombas para agua; oleos de todos os typos; blasting, dynamite, gelignite, espoletas, detonadores.

---

Encarregam-se de installações hydraulicas, mechanicas e electricas. Officina de reparações de motores, machinas e qualquer apparelho electrico.


Digitized by Google

# A HISTORIA DO FERRO PURO

**Contribuido pelo**

**Sr. Mario Tebyriçá.**

Todos os conhecimentos que possuimos hoje têm sido alcançados pela experiencia. Algumas vezes a experiencia não era feita propositadamente, era o resultado de accidente. Sabemos que as raças primitivas dos homens, antes delles terem aprendido a fundir metaes dos seus minerios, faziam utensilios e armas de pedra. Desde que havia abundancia de pederneira, e, por causa da sua rijeza, muito conveniente para os seus fins, esta especie de rocha era usada vastamente pelos artifices da Edade da Pedra. Não é preciso uma grande imaginação para se comprehender o que acontecia então, no processo de formar uma ponta de setta ou de lança, quando um pedaço de pederneira batia violentamente contra outro. Produziam-se faiscas, e começando com esta descoberta accidental, o homem prehistorico aprendeu a acender fogos tirando faiscas das pederneiras. Havendo descoberto uma maneira de fazer lume a seu talante, seguiram-se outras descobertas. Diz-se que a arte de fazer vidro provavelmente deve sua origem a uma fogueira acesa na praia, sendo os ingredientes necessarios para fazer vidro suppridos pela silica da areia e os oxydos metallicos contidos nas rochas usadas para fazer uma lareira rude, que, fundidos pelo fogo, indicaram o caminho de fazer o vidro.

Indubitavelmente a arte de trabalhar em metaes foi descoberta pelo homem primitivo por qualquer maneira fortuita. Se as pedras contendo um metal facilmente fusivel, como o chumbo, ou mesmo cobre, eram usadas para fazer uma lareira, o calor de uma fogueira de lenha ordinaria, assoprada pelo vento, seria sufficiente para fundir o metal do minerio, e um selvagem observador, notando nas cinzas da sua fogueira estas pepitas metallicas, e achando que ellas podiam ser facilmente formadas em artigos uteis por meio de martellagem, poderia ter sido levado a experimentar com fogo e rochas de varias especies até arrancar outro segredo da Natureza.

Quando e como o conhecimento do homem chegou realmente a trabalhar metal nós não sabemos, mas é certo que o trabalho em cobre e estanho (dois metaes de fusão facil) precedeu as obras de ferro, porque os utensilios e armas mais remotas que se conhecem depois da Edade da Pedra são as de bronze (uma liga de estanho e cobre), emquanto que passaram seculos antes que o homem aprendesse a produzir um fogo bastante quente para reduzir o ferro do seu minerio, e outras epocas antes que elle adquirisse a arte de converter o ferro em aço.

**Forno primitivo para fundir ferro**

Rude como devia ter sido a fornalha primitiva de ferro, o metal produzido era notavel pela sua pureza. Havia razões para isto. Em primeiro logar usava-se o carvão de madeira para combustivel em vez da hulha ou coke, e dahi encontrar-se sempre pouco enxofre nos specimens de ferro antigo. Segundo, todo o ferro era feito de minerio virgem; não havia necessidade de usar sucata de metal nos tempos quando o minerio rico era abundante e barato e a procura por ferro e aço era pequena. A necessidade de refundir sucata, que a enorme exigencia moderna por ferro e aço originou, não se fez sentir no começo desta industria, e por isso o seu producto contém pouco cobre e outras impurezas, que o uso da sucata de metal introduziu.

Fazendo ferro em pequenas quanti-

PARIS 1889 Medalha de Ouro — A ESPINGARDA DE OURO — ANTUERPIA 1894 Diploma de Honra

G. LAPORT & CIA. — ESPINGARDEIROS

COM PRIVILEGIO REAL

34, Rua dos Ourives - Telephone NORTE 2980 RIO DE JANEIRO Endereço telegraphico GELAPORT-RIO Caixa 277

Fabrica de Armas em Liège

Deposito de armas de todas as qualidades; espingardas de um e de dois canos, pistolas e revolvers de todos os modelos, armas automaticas dos melhores autores, carabinas americanas. — Completo sortimento de artigos para caça e viagens.

As armas vendem-se aflançadas e recebem-se tendo algum defeito

RIO DE JANEIRO

Digitized by Google

dades, umas poucas libras de cada vez, os primeiros fabricantes de ferro podiam vigiar o processo cuidadosamente. Quando vieram a formar ferramentas e armas de ferro assim produzido, o constante aquecimento do metal necessario para o manter a uma temperatura propria para o trabalhar e continua martellagem por muito tempo que se lhe applicava para conformal-o servia para distribuir a pequena percentagem de impurezas que ainda continha igualmente por toda a massa. Por outras palavras, o ferro antigo está geralmente muito livre de impurezas. Assim, sem os conhecimentos de metallurgia que possuimos hoje, os antigos fabricantes de ferro apresentavam um producto que é superior em resistencia á ferrugem á maioria do ferro e aço modernos meramente porque os seus methodos lentos, laboriosos de trabalhar o metal resultavam em dar-lhe justamente as qualidades necessarias para o tornar resistente á corrosão.

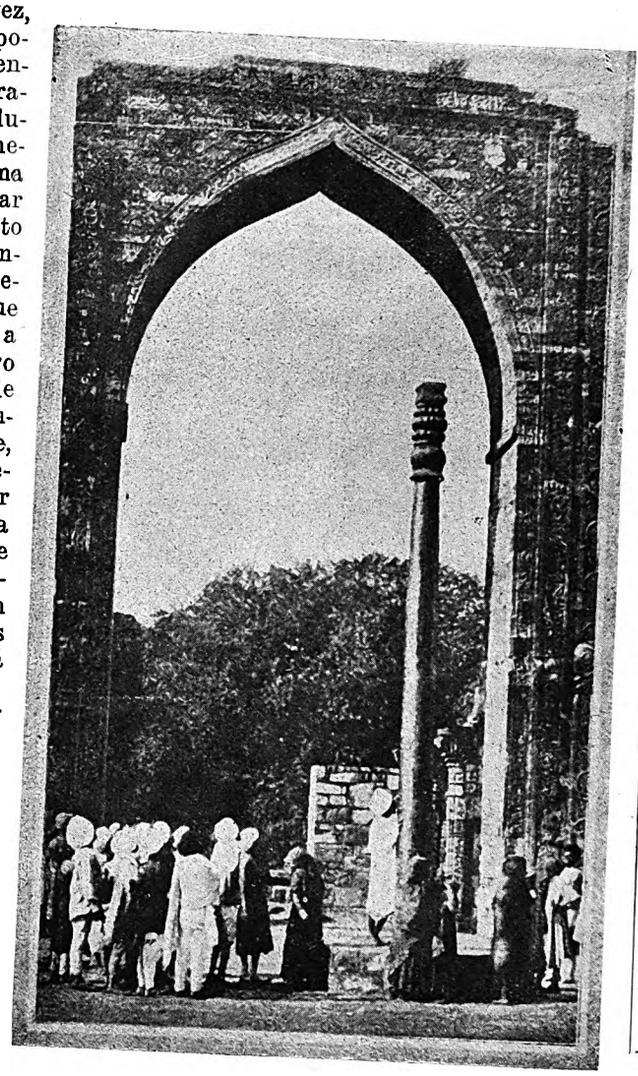
E' possivel fazer ferro similar por taes methodos hoje ?

Possivel, sim; mas não pratico, porque o custo seria prohibitivo. Se pudessemos voltar aos methodos em voga apenas ha cem annos poderiamos produzir ferro similar em analyse a alguns dos metaes antigos, e em quantidades assaz grandes, mas todavia não tão barato, nem tão rapidamente que pudessemos fazer face ás exigencias modernas. Durante os ultimos cem annos as industrias do mundo têm exigido ferro e aço em quantidades sempre crescentes, e as fabricas têm trabalhado assiduamente para satisfazer a procura. A qualidade tem sido sacrificada á tonelagem, com o resultado que o aço é atacado violentamente pela ferrugem. O ferro puro atura e deve ter-se cuidado na escolha do ferro de superior qualidade afim de assegurar um grau satisfactorio de resistencia á ferrugem.

**A exigencia de augmento de producção e como se satisfez a procura**

Ferro e aço, os dois metaes mais empregados hoje em grande escala para fins industriaes, foram usados unicamente em uma escala muito limitada ha 150 annos. Voltemos a nossa imaginação para o periodo logo antes da revolução americana e vejamos para que fim se usavam o ferro e aço naquelles tempos. Ferramentas, cutelaria, armas e pregos; pás, alviões, enxadas e relhas de arado; arcos de rodas e eixos: correntes e ancoras, anzoes e agulhas; barras de janella e gonzos de portas; estes eram os principaes artigos em cujo fabrico se usavam o ferro e o aço.

O engenho a vapor ainda não fôra inventado. Não havia estradas de ferro, nem dynamos ou motores electricos, nem fios telegraphicos ou telephonicos e instrumentos deste genero, nem cercas de arame, nem ferramentas mechanicas, nem automoveis ou tractores, nem machinas agricolas, nem industria de conservas em latas. Na construcção de navios e vehiculos de rodas usava-se muito pouco ferro ou aço. Na construcção de edificios, pontes, boeiros, escoadoiros e aquedutos, empregava-se madeira, ladrilho e pedra. Os utensilios de cozinhar eram de barro ou cobre. Não se conhecia ainda a illuminação a gaz ou a electricidade, de maneira que não havia procura por ferro e aço para a manufactura de encanamentos de gaz, conductos ou guarnições. Em summa, o mercado de ferro e aço era tão limi-



**O PILAR DE FERRO EM DELHI, INDIA, CONTANDO 1500 ANNOS DE EXISTENCIA.**

No Jornal do Iron and Steel Institute, de 1912, o Sr. Robert Hadfield demonstra ser o Pilar de Delhi, de puro ferro, conforme a seguinte analyse :

| | |
|---|---|
| Silica . . . . . | .046 |
| Enxofre . . . . | .006 |
| Phosphoro . . . | .114 |
| Carbono . . . . | .080 |
| Manganez. . . . | nada |
| Cobre, etc. . . . | .034 |
| Ferro . . . . . | 99.720 |

*

FABRICA DE SABÃO E GRAXAS LUBRIFICANTES
MACEDO SERRA & CIA.
(Fundada em 1841)
IMPORTADORES E EXPORTADORES
*Breu, Soda Caustica, Barrilha, Agua-raz, Carbureto, Papel, etc.*
Fabrica: Rua Lima Barros, 27
RIO DE JANEIRO
Escriptorio: Rua Buenos Aires, 152
End. Teleg. "MACEDO" — Codigos Teleg.: A, B, C. 5th. Ed., Borges, Ribeiro, etc.

Digitized by Google

que quasi qualquer industria em estes metaes são usados hoje con- mais ferro e aço que se empre- em todas as industrias ha um o e meio.

Tendo a procura por um producto limitada, são possiveis os processos sos de fabrico. Ferro e aço não m excepção a esta regra. O mi- era fundido nos fornos em que olle de mão suppria o reverbero. ndo abundancia de minerio, a ira por ferro e aço pequena e os os elevados, unicamente se usa- os minerios melhores e mais pu- Os minerios pobres taes como se egam hoje no fabrico de certos eram rejeitados por improprios uso. Estas condições resultaram erro doutros tempos ser muito livre de impurezas que aquelle uzido pela media dos fornos de . Porem ainda ha outras razões ue os artigos manufacturados pe- nossos antepassados, de ferro e eram mais livres de impurezas e uniformes na textura. Os mes- methodos morosos do fabrico que luzia o ferro eram usados para fa- ar os artigos feitos de ferro ou Não havia fornos enormes para ar a aquecer o metal em immen- quantidades, nem fabrica de lami- io ou martinetes a vapor. O ferro afinado em pequenas quantidades, rtigos manufacturados eram quasi s forjados sobre uma bigorna por o de repetidas pancadas de um tello e eram frequentemente re- ecidos na forja. O resultado deste tinuado martellar e reaquecimento que quasi todas as impurezas exis- es no ferro ficavam eliminadas. om o augmento nas exigencias de o e aço que vieram annos mais tar- estes methodos morosos, mas cui- osos, de manufactura foram aban- ados. Agora exigia-se a producção grande escala, grandes porções. As ricas industriaes exigiam engenhos apor, e depois geradores e motores tricos; as estradas de ferro pe- m carris e locomotivas e mais tarde ruagens de aço; os estaleiros, aban- ando o uso da madeira, pediam pas de ferro e aço para construir rios a vapor; os engenheiros e em- iteiros exigiam fôrmas estructu- s e membros de pontes. O povo já não contentava com trazer a sua ua dos poços ou illuminar as suas as com velas ou candieiros de pe- leo mas exigiam encanamentos de ro para agua e gaz. A descoberta que os productos alimenticios po- m ser conservados pela sua esteri- ação em receptaculos de metal mo- ou um immenso augmento na procu- por chapas estanhadas; e assim ceden com cada nova invenção, is que a procura por ferro e aço au- entou ao mesmo tempo que a arro- ação das florestas, afim de que a ter- pudesse ser usada para agricultu- ra, reduziu o abastecimento de madeira e a tornou mais cara.

Para satisfazer esta exigencia crescente de anno para anno pelo seu producto os fabricantes de ferro e aço foram obrigados a abandonar os seus velhos, morosos e apurados methodos de fabrico, que lhes haviam dado um producto de grande pureza mas em quantidades limitadas. A qualidade era agora sacrificada pela quantidade. A tonelagem augmentava a olhos vistos, mas o producto era algo muito differente do antigo ferro feito á mão.

Era um producto chimicamente impuro e estructuralmente imperfeito. A analyse mostrou que elle continha carbono, enxofre, fosforo, silicio, manganez e cobre em quantidades muito maiores do que no antigo ferro, juntamente com taes impurezas gazosas como oxygenio, hydrogenio e nitrogenio, emquanto que um exame da textura do metal mostrou que elle era de differentes densidades em differentes partes e estar crivado de bolhas de ar causadas pelos gazes fechados que, não tendo tido tempo para escapar no accelerado processo de manufactura, haviam permanecido no aço, dando-lhe uma textura esponjosa.

Com todas as industrias clamando por mais ferro e aço estes defeitos não foram notados ao principio, mas o que se notou muito depressa foi que este aço feito á pressa era rapidamente consumido pela ferrugem, emquanto que o ferro antigo não era.

### Impurezas em ferro e aço

Ouro, prata, cobre e outros metaes são encontrados muitas vezes em grandes massas de grande pureza, mas isto não succede com o ferro. Oxygenio e enxofre têm uma forte affinidade com o ferro e durante os seculos sem numero que o metal não minado tem permanecido na terra elle combinou-se perfeitamente com estes dois elementos. Mesclados com o oxygenio e enxofre encontram-se outros elementos que devem ser eliminados, ou tanto quanto possivel, antes de se poder produzir ferro proprio para uso commercial. Entre estas impurezas ha manganez, fosforo, silicio, carbono.

Oxygenio e nitrogenio são gazes que não somente envolvem toda a terra mas tambem estão difundidos por todo o universo. Misturados na proporção approximada de uma parte de oxygenio para quatro partes de nitrogenio, estes dois gazes constituem o ar que respiramos; emquanto a agua dos rios e do mar consiste de uma parte de oxygenio combinada com duas de hydrogenio. Nitrogenio e hydrogenio, embora não se encontrem no minerio original de ferro, introduzem-se no producto durante o processo de manufactura, si não fôrem tomadas medidas extraordinarias de precaução para os eliminar.

O manganez é um metal que se asse-

LEIAM A

AUTOMOVEL-CLUB

Orgão Official do Automovel Club do Brasil

◉

Grande distribuição gratuita no Paiz e no Estrangeiro

◉

A melhor revista de automobilismo, que se publica no Brasil

◉

A MAIOR TIRAGEM NO MELHOR PAPEL

Digitized by Google

melha ao ferro por muitas maneiras. E' extremamente duro e quebradiço e oxyda-se rapidamente quando exposto ao ar.

As composições de enxofre e fosforo encontram-se sempre nos minerios de ferro; ambas são nocivas.

O silicio é elemento que na natureza se encontra sempre combinado com oxygenio, com o qual forma silica, ou areia, ou em maiores massas pedras, taes como quartzo. O silicio deve ser eliminado do ferro porque é electro negativo a este metal e augmenta á razão de corrosão.

O carbono não se costuma encontrar no minerio mas o coke empregado na fundição do minerio é quasi carbono puro e combina-se com o metal no forno de reverbero, de maneira que todas as gusas de ferro contem carbono. Para certos propositos, como por exemplo no aço de ferramenta que tem de ser intensamente rijo afim de conservar o seu gume cortante, o carbono é um ingrediente conveniente, mas é bem sabido que um aço que contenha uma percentagem grande de carbono ha de enferrujar rapidamente, emquanto que um ferro contendo pouco carbono não ha de enferrujar tão depressa. A linha de divisão entre o ferro e aço depende, de facto, maiormente na percentagem dos elementos de ligação que o metal contem.

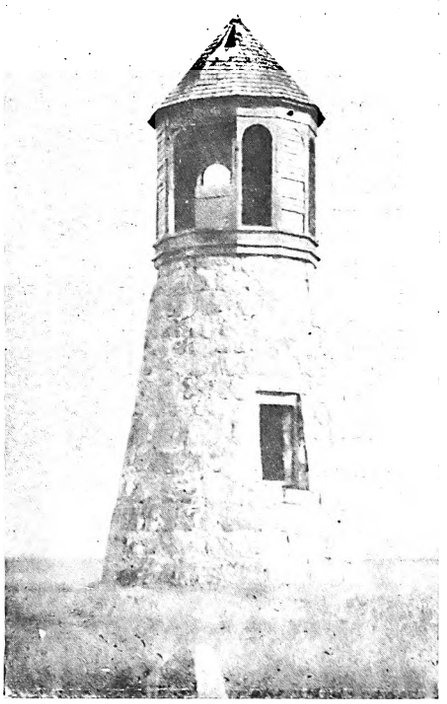
No processo especial de fornos altos usados na manufactura do ARMCO Ingot Iron as impurezas supracitadas são eliminadas tão perfeitamente que o total de todas que permanecem no ferro — isto é, o total de enxofre, fosforo, carbono, manganez, silicio, cobre, oxygenio, hydrogenio e nitrogenio — não excede 16 centesimos de um por cento, ou approximadamente um sexto de um por cento.

### A pesquiza pela causa da ferrugem

Nos Estados Unidos foi a Repartição de Agricultura quem primeiro emprehendeu uma investigação systematica para descobrir a causa da ferrugem no ferro e no aço. Isto foi começado em 1905 e foi motivado por energicas e crescentes queixas dos lavradores que diziam que as suas cercas de arame, machinas agricolas, e telhados e paredes corrugados estavam sendo destruidos pela ferrugem tão rapidamente que a despeza de os substituir se havia tornado um fardo demasiado pesado para ser tolerado por mais tempo.

Muitos destes lavradores nos Estados da Nova Inglaterra, e noutras zonas do paiz colonisadas ha muito tempo, viviam em casas que haviam sido feitas no seculo anterior e em que os pregos de ferro antigo feito e forjado á mão ainda estavam em boas condições. No cemiterio de Mt. Hill, Eaton, Ohio, foi exhumado em 1892 o corpo de um soldado que estava enterrado desde 1792, e os pregos de ferro no seu caixão foram encontrados intactos da ferrugem depois de terem estado 100 annos debaixo da terra. Os fios telegraphicos feitos de ferro antigo encontrados ultimamente não estavam prejudicados pela ferrugem depois de 60 annos de exposição ás intemperies, emquanto os lavradores se queixavam de que as suas cercas de arame moderno eram destruidas pela ferrugem dentro de quatro ou cinco annos.

Na Florida, as ruinas da velha via ferrea de S. José deram a sua historia de como o ferro commercialmente puro aturava. Ali em '43 um cyclone completou a devastação que a praga havia começado — sendo as ruinas de uma florescente cidade sepultadas



**Photographia de um pharol historico fóra de Cape Cod, Mass., E. U. A. erigido em 1816. A tranqueta de ferro que se vê abaixo foi exposta á humidade muito salgada do mar por mais de cincoenta annos, e apenas formou uma pellicula de ferrugem á superficie.**

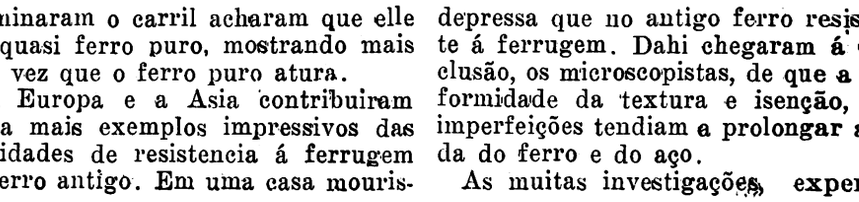
sob uma nova vegetação. Porem ha um ou dois annos uns operarios descobriram um historico carril de ferro, que antigamente fazia parte da velha via ferrea S. José & Iola. Depois de oito annos de exposição neste clima humido, o carril ainda estava quasi livre de ferrugem. Os scientistas que examinaram o carril acharam que elle era quasi ferro puro, mostrando mais uma vez que o ferro puro atura.

A Europa e a Asia contribuiram ainda mais exemplos impressivos das qualidades de resistencia á ferrugem do ferro antigo. Em uma casa mourisca na Hespanha, construida cerca do tempo em que Colombo partiu na sua primeira viagem de descoberta, ha uma porta muito cravada com pregos de ferro batido que depois de um espaço de quatro seculos, estão perfeitamente livres de ferrugem. Proximo da cidade de Delhi, na India, está um monumento consistindo de uma columna de ferro batido que foi erigida ha quinhentos annos. Ainda está em tão perfeita condição como se tivesse estado exposta ás intemperies apenas ha um anno.

Com estes exemplos perante elles para provar que era possivel fazer um ferro resistente á ferrugem, a questão que os chimicos e metallurgistas tinham a resolver era: Em que differe este antigo ferro resistente á ferrugem do moderno ferro e aço que enferrujam rapidamente?

A analyse chimica e exame microscopico deram a resposta. O antigo ferro resistente á ferrugem quando analysado foi encontrado excessivamente isento de impurezas, emquanto que o aço moderno que enferruja depressa achou-se conter uma certa somma de taes impurezas como carbono, enxofre, fosforo, silicio, manganez, juntamente com os elementos gazosos oxygenio, nitrogenio e hydrogenio. Algumas vezes predominava uma impureza, algumas vezes outra. Nas installações de ferro que teem aturado por gerações e por seculos as impurezas foram mais eliminadas do que nas modernas do aço que enferruja depressa encontrado no mercado hoje. Dahi, reduzindo os resultados das suas investigações a uma simples sentença, os chimicos disseram: "Quanto mais puro o ferro mais longo dura."

Porem os scientistas que haviam examinado estas amostras de metal com microscopios de alta potencia ainda se não haviam declarado. Ao olho nu' um pedaço de ferro ou aço parece ser composto do mesmo material em toda a sua contextura, mas visto sob o microscopio vê-se que é uma conglomeração de materiaes de differentes texturas e apparencias. Alem disso, o microscopio traz a lume diminutas imperfeições na estructura do metal, taes como fendas e orificios que não se vêem a olho nu'. Estas differenças na textura e defeitos na estructura eram maiores e occorriam mais frequentemente no aço moderno que enferruja depressa que no antigo ferro resistente á ferrugem. Dahi chegaram á conclusão, os microscopistas, de que a uniformidade da textura e isenção de imperfeições tendiam a prolongar a vida do ferro e do aço.



As muitas investigações, experien-

Digitized by Google

cias e ensaios feitos desde que estes factos foram descobertos tem servido para confirmal-os. E' agora opinião geralmente acceita que as alterações chimicas no ferro ou aço, que são conhecidas como oxydação, corrosão ou ferrugem, procedem mais rapidamente e com mais effeito destructivo nos metaes que são contaminados com impurezas do que nos metaes relativamente puros; e, ainda mais, que entre os metaes de igual pureza as qualidades de resistencia á ferrugem serão maiores no metal que é mais uniforme na textura e livre dos defeitos de estructura.

A sciencia havia respondido agora á questão: O que é que causa a ferrugem? Mas um problema mais complicado apresentou-se agora para solução.

Admittindo que as impurezas no aço, falta de uniformidade na textura, e a presença de defeitos estructuraes causam ferrugem, a questão é: Como é que elles a motivam? Porque é que estas cousas causam os atomos de ferro a unirem-se mais promptamente com o oxygenio que está presente no ar e agua, formando assim o oxydo vermelho do ferro que é vulgarmente conhecido por ferrugem? Isto traz-nos a uma das descobertas mais importantes em electro-chimica.

**A natureza electrolytica da ferrugem**

Uma differença de "salto" nos liquidos causa o fluido a correr do nivel mais alto para o mais baixo. Uma differença na temperatura causa um resultado semelhante. E ainda ha uma terceira causa que pode produzir movimento nos atomos que constituem um corpo — uma differença no "potencial electrico". "Potencial" quer dizer uma differença no nivel electrico assim como "salto" significa uma differença no nivel da agua. Todos os metaes possuem differentes potenciaes electricos, alguns estando a niveis mais altos e alguns mais baixos. Os electro-chimicos classificaram os varios elementos segundo a sua "differença potencial" e numa tal tabella o ferro occupa o quinto logar do topo ou lado "positivo" da escala, e o cobre o vigesimo quarto logar. O potencial electrico (ou "salto") do ferro é, portanto, mais alto que o do cobre — "ferro é electro-positivo ao cobre e o cobre é electro-negativo ao ferro". O zinco é mais alto na escala electro-potencial que o ferro ou cobre e por consequencia é electro-positivo para ambos.

Se tomardes um copo de agua e metterdes dentro duas tiras de metal, uma de cobre e uma de zinco, tendo o cuidado de que ellas fiquem collocadas de tal maneira que se não toquem, e agora se ligardes os seus topos com um arame e cobrirdes as extremidades de baixo com agua em que houverdes dissolvido sal commum (ou, ainda melhor, agua contendo uma pequena quantidade de acido sulfurico) tereis uma pilha el otrica semelhante áquella inventada pelo scientista italiano, Volta, ha mais de um seculo.

Em tal pilha a corrente no fio corre da chapa de cobre para a de zinco, mas haveis de vêr na illustração que afim de completar o circuito é necessario que a corrente corra atravez da agua contida no copo do zinco para o cobre. O zinco é conhecido como a chapa "positiva" ou "anodo"; o cobre como a "negativa" ou "cathodo"; emquanto a agua contendo sal ou acido sulfurico se chama o "electrolyto".

**HIBERNIA NATIONAL BANK de Nova Orleans. Janellas, clarabóia e todas as chapas de metal expostas de ARMCO Ingot Iron**

Quando os extremos superiores, ou "polos" das duas tiras de metal estão ligados por um arame como se mostra na illustração o effeito da corrente será visivel na multidão de pequeninas bolhas que formam proximo do cobre, ou chapa negativa. Estas bolhas são causadas pela livração de gaz de hydrogenio da agua. Se quebrardes o circuito, desligando o arame de uma das tiras de metal, as bolhas desapparecem, mas serão observadas outra vez logo que se restabeleça o circuito.

Se deixardes a pilha por varios dias com o arame ligado aos topos das duas tiras de metal haveis de notar que o zinco, ou chapa positiva, se desgastou, e é bom lembrar-se aqui que onde quer que haja acção electrolytica entre dois metaes é sempre o metal positivo — o metal de maior potencial electrico — que é destruido.

Ainda que se desligue o arame mas deixe os dois metaes immersos no electrolyto o zinco ha de ainda desgastar-se, mas mais devagar. Isto explica-se pelo facto de que o zinco commercial não é absolutamente puro. As impurezas formam com as particulas de zinco puro pilhas em miniatura em que as particulas de zinco puro constituem as chapas positivas e as impurezas das chapas negativas. (Veja o artigo BATTERY Encyclopedia Britan-

MIDDLETOWN CAR COMPANY

FORNECEDORA DAS ESTRADAS DE FERRO

REPRESENTANTES DE

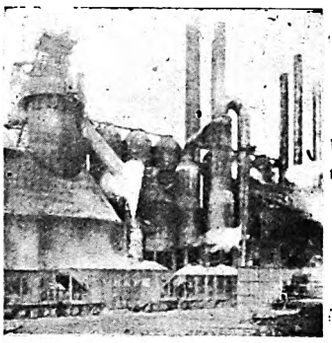
Standard Steel Car Co.
A B SEE Elevator Co.
Mc. Clintic-Marshall Prod. Co.
Brown Hoisting Mach. Co.
John A. Roeblings Sons Co.
Gould Coupler Co.
Univ. Patent Scaffolding Co.

ELEVADORES
A. B. SEE
São os melhores

RIO C. C. 1634 S. PAULO C. C. 1083

Digitized by Google

nica, 11ª edição, Vol. III, pagina 532). Será bom lembrar este facto porque brevemente veremos como as impurezas no aço dão logar a acção electrolytica semelhante entre si e o metal puro em que este, sendo electricamente positivo ás impurezas, se desgasta como o zinco na pilha de que vimos tratando. As duas tiras de metal numa pilha não teem de ser de zinco e cobre. Quaesquer dois metaes servem, embora a corrente gerada não seja tão



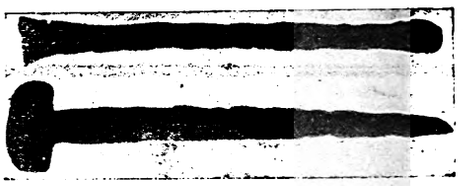
**Um forno de reverbero moderno**

forte se a differença no potencial electrico não fôr tão grande como entre zinco e cobre.

E agora vejamos como os varios elementos estão em relação um ao outro quando dispostos em uma serie em que cada elemento está positivo a todos que o seguem e negativo a todos que o precedem. Ao fim desta serie, electricamente negativo a todos os outros elementos, está o nosso amigo oxygenio. Na serie electro-chimica de elementos impressos nesta pagina, note-se que o ferro é positivo á maioria das impurezas commumente encontradas em aço feito sem cuidado, que quer dizer qualquer acção electrolytica estabelecida entre as particulas de ferro puro e as impurezas, será o ferro que se gastará. Note-se tambem que o zinco está superior na serie ao ferro e é portanto positivo a elle, dahi na acção electrolytica entre o ferro e zinco é este que se gasta. Isto explica porque é que o zinço é um bom protector do ferro — preserva este pelo sacrificio proprio.

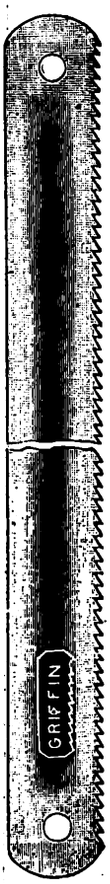
Cesio Rubidio Potassio
Sodio Lithio
Bario Estroncio Calcio
Magnesio Aluminio
Chromo Manganez
ZINCO
Gallium
FERRO
Cobalto Nickel
Thallium Indium
Chumbo Cadmio
Estanho Bismutho
COBRE
HYDROGENIO
Mercurio Prata Antimonio
Tillurium Palladio
Oiro Iridio Rhodio
Platina Osmio

SILICO
CARBONO
Boro
NITROGENIO
Arsenico Selenio
FOSFORO
ENXOFRE
Iodo Bromureto Chloreto
OXYGENIO



**Pregos de ferro tirados da sepultura de um soldado depois de estar enterrado por 100 annos no Cemiterio Mt. Hill, de Eaton, Ohio**

Estamos agora preparados para comprehender o que acontece quando o ferro ou aço contendo comparativamente grandes percentagens de impurezas está exposto á humidade que, tanto no ar como no solo, está sempre eivada de alguns daquelles saes ou acidos que, quando combinados com agua, estimulam a acção electrolytica entre metaes de differentes potenciaes. As moleculas do ferro são de potencial superior que a maioria das impurezas encontradas no aço commercial, dahi ellas serem attrahidas ás areas de potencial inferior — as areas occupadas pelas impurezas. HYDROXYDO FERREO é o nome do producto resultante. Isto indica que o ferro, hydrogenio e


# GRIFFIN

**As laminas de serra insuperaveis para aço, ferro e metaes UNIVERSALMENTE CONHECIDAS**

**Fabricadas de um aço especialmente e rigorosamente escolhido para durabilidade, uniformidade e exactidão. São fabricadas de todos os tamanhos usados para trabalho a mão e machina. Dentes 16, 18, 22, 28 e 32 por pollegada.**

## G. W. GRIFFIN CO.

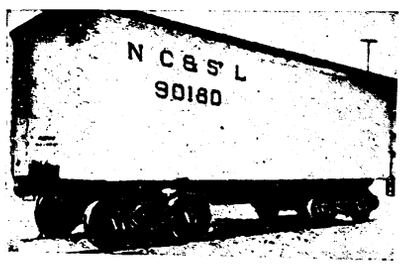
**FRANKLIN - N. H. U. S. A.**

**ou John H. Graham & Co. a/c WILLIAM MAZZOCCO. Avenida Rio Branco, 109**

**Caixa Postal 978 RIO DE JANEIRO**

Digitized by Google

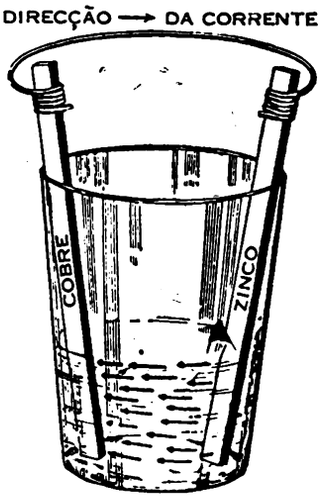
oxygenio estão agora combinados; e é esta combinação de todos os tres elementos que é attrahida ás areas de potencial inferior, a associação do oxygenio com o ferro tendo alterado este ultimo, no entretanto, do seu estado metallico para o oxydo vermelho de




**Carro de polvora empregado na guerra civil, nos Estados Unidos de 1860 - 1865**

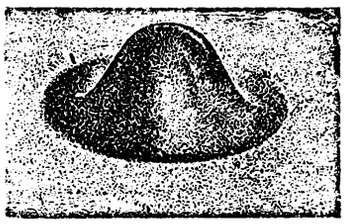
ferro que chamamos ferrugem.

Assim as particulas de ferrugem são depositadas nas areas occupadas pelas impurezas, e, como este processo continua, molecula após molecula do ferro puro é arrastada para os centros de attracção até finalmente se poder observar com a vista núa que se formaram cavidades em alguns logares e pequenos montes de ferrugem vermelha em outros. As cavidades (que se tornam eventualmente buracos) marcam os logares de onde o manganez do aço foi excavado (se nos é permittido usar este termo) e os monticulos os logares onde foi depositado aquelle na forma de ferrugem. Esta descripção applica-se á forma rapidamente destructiva de corrosão, ou "ferrugem tubercular" como se lhe chama, que é caracteristica do ferro e aço impuros. Ha uma outra forma de corrosão, observada nos metaes mais puros, em que a superficie é coberta com uma pellicula uniforme e muito adherente de ferrugem e então por qualquer razão — não ainda claramente entendida, mas provavelmente devido ao facto de que taes impurezas como as que o metal contem estão igualmente distribuidas em vez de serem segregadas como no caso do aço que enferruja rapidamente — o processo de enferrujamento é detido e o metal fica no mesmo estado por muitos annos.



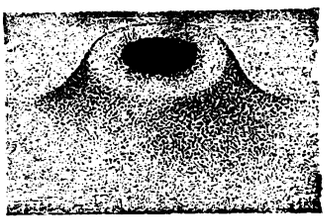

**A simples pilha mostra a acção electrolytica — o zinco — o metal de potencial electrico mais alto — é consumido**

Em um boletim sobre "A Corrosão do Ferro", publicado pelo ministerio de agricultura dos Estados Unidos, Repartição de Estradas Publicas, o



**Formação conica com effeito cavado na area circumdante**

Dr. Allerton S. Cushman illustra por meio de dois simples diagramas o que acontece quando o ferro ou aço está sujeito á acção electrolytica, se as impurezas estão segregadas em vez de



**Formação de cratera com effeito cavado no centro**

estarem distribuidas por igual. Em tal caso, diz elle, poderemos ter ou um centro positivo (potencial electrico elevado) cercado por uma area negativa (potencial electrico baixo), ou poderemos ter um centro negativo cercado por uma area positiva. Estas


# PARA AS ENCOMMENDAS A FABRICAS ESTRANGEIRAS

**offerecemos as facilidades dos nossos Creditos Commerciaes para Importação. Estes creditos asseguram ao importador :**

**Reducção nos preços da mercadoria.**
**Descontos vantajosos.**
**Entrega da encommenda em epoca previamente determinada.**
**Execução fiel das instrucções recebidas.**
**Facilidades no pagamento conforme combinação previa.**

**Teremos prazer em remetter explicações detalhadas ou mandar um representante.**

# THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

**Com 115 annos de existencia**
**Capital e reservas : 140 milhões de dollares ouro**
**O Banco de maior capital no mundo**


Digitized by Google

duas condições possiveis estão illustradas no diagrama reproduzido abaixo.

Continuando, elle diz que no primeiro caso esperariamos encontrar os atomos positivos do metal no centro attrahidos para a area negativa que os cerca o que resultaria em uma formação semelhante a uma cratera (um annel elevado de ferrugem com uma depressão no centro); emquanto que no segundo caso os atomos positivos seriam attrahidos para dentro contra o centro negativo, resultando em um cone solido de ferrugem cercado por uma depressão circular. Representadas photographicamente as duas accumulações de ferrugem pareceriam com estas:

Na realidade estas duas formações podem ser claramente distinguidas quando se observam manchas de ferrugem debaixo do microscopio. Aqui, pois, pareceria que teriamos a verdadeira explicação porque um metal puro de textura homogenea está menos sujeito a corrosão que um metal impuro em que as impurezas estejam segregadas. A menor percentagem de impurezas e a maior distribuição uniforme em todo o metal, significam que as correntes electricas internas serão mais fracas, as quaes correndo das areas de potencial superior para areas de potencial inferior, fazem as moleculas de puro metal emigrar para aquelles centros de attracção onde as impurezas estão congregadas.

**Aos Agentes Commerciaes estrangeiros e Camaras de Commercio**

"A Era Ferragista" deseja cooperar de todas as maneiras possiveis, no impulsionamento do commercio e terá o maximo prazer, em todas as occasiões, de publicar assumptos de interesse para o **Mundo Commercial**, que sejam apresentados pelos representantes de paizes estrangeiros.

A sua secção de annuncios está egualmente aberta a todos, estando sua redacção apparelhada para a traducção esmerada de annuncios, traducção essa que é feita gratis.

"A Era Ferragista" tem como seus annunciantes firmas de primeira ordem e a selecção apurada será um dos pontos de seu programma.

**A Companhia de Publicidade Commercial e Industrial**, editora da "Era Ferragista" está apparelhada para collocar annuncios em qualquer parte do mundo, preparar pamphletos, traduzir catalogos e superintender ao despacho pelo correio e distribuição dos mesmos em todo o Brasil. As despesas são razoaveis e o serviço idoneo.

DA Associação Commercial de Santa Victoria do Palmar, no Rio Grande do Sul, tivemos o prazer de receber a communicação da eleição da sua nova directoria para o anno social de 1927-1928 — que abaixo damos.

Presidente — Orestes Patella.
Vice-Presidente — Hugo de Oliveira Vasques.
Secretario — Humberto A. Russomanno.
Thesoureiro — Arthur Crespo de Lemos.

**Directores :**

José Anselmi Sobrinho.
Pedro Rotta.
Miguel Magnoni.
Affonso Russomanno.
Antonio Estrella Sobrinho.
Francisco Florio.
Odriano Espilondo.
José Francisco da Costa.
Guilhermino dos Santos.
Hermogenes Pereira Estrella.
Carlos Susini Brundo.
Içá Toribio da Silva.

**Commissão de Contas**

Francisco Marzullo, Dr. Rolando Raphael Rotta e Carlos A. Preto.

Os nossos parabens e votos de feliz orientação.


# "SUL AMERICA"

## COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1895

**O PROGRESSO DA "SUL AMERICA" NOS SEUS 31 ANNOS DE EXISTENCIA**

| | DEZEMBRO DE 1856 | MARÇO DE 1927 |
|---|---|---|
| **Receita** | 828:805$000 | 57.401:141$000 |
| **Activo** | 5.375:838$000 | 149.905:702$000 |
| **Reservas** | 167:674$000 | 135.275:030$000 |
| **Seguros em vigor** | 10.744:000$000 | 891.060:137$000 |

TOTAL PAGO A SEGURADOS E BENEFICIARIOS ATE' 31 DE MARÇO DE 1927 :

**Rs. 145.276:540$971**

A "SUL AMERICA" protege mais de 40.000 familias e recebe, mensalmente, uma média de 1.071 novos pedidos de protecção.

PARA INFORMAÇÕES DIRIGIR-SE A'

**Séde social:** Rua do Ouvidor, esquina de Quitanda, **Rio de Janeiro**
**Agencia Metropolitana** — Avenida Rio Branco, 157/9

AGENCIA MONROE — PRAÇA FLORIANO, 7 (Edificio Odeon)
SUCCURSAES, AGENCIAS E AGENTES EM TODO O BRASIL E NO ESTRANGEIRO

"Para Seguros: Terrestres, Maritimos, Accidentes pessoaes, accidentes no trabalho. Responsabilidades civis, roubos de Cofres Fortes e ferroviarios, recommendamos a Companhia **ANGLO SUL-AMERICANA** sob a mesma administração — Quitanda, Esquina de Alfandega


Digitized by Google

# JOHN H. GRAHAM & Co., Inc.,

## 113 Chambers e 95 Read Streets, New York City, E. U. A. do Norte

Endereço teleg: GRAHAINES - New York

Casa estabelecida em 1870

Representantes e Agentes directos de fabricas (os Bandeirantes no genero) de ferramentas, ferragens e ramos congeneres, como sejam:

Ferros de púa.
Brocas espiraes.
Enxadas.
Tenazes, Marretas, Cortadeiras e mais ferramentas para ferreiro.
Tesouras para costura, para unha, para barbeiros, para carteiras, para podar, para funileiros, para alfaiates, etc.
Tornos para ferreiro, para banco e para amadores.
Dobradiças communs, com mola e com parador automatico.
Arcos de púa, simples e com catraca.
Tela para guarda-comidas.
Tela de fio de arame de ferro, de latão e de cobre, para todos os usos.
Formões, goivas e raspadeiras.
Machadinhas de varios typos.
Niveis de madeira e de ferro.
Trenas de medir, de aço e de lona.
Metros de madeira.
Escalas divididas, de aço e de madeira.
Compassos simples e de calibre.
Navalhas.
Tympanos, Guizos, Chocalhos e Campainhas.
Moitões, Cadernaes e Ferragens navaes.
Chaves para porca, ajustaveis e de uma e duas boccas.
Púas de engrenagem, automaticas e espiraes.
Serrotes, Serras circulares, Serras braçaes e de traçar.
Parafusos de fenda, com porcas e chanfrados.
Plainas.
Ferros electricos de engommar.
Aquecedores e Ventiladores electricos.
Cutelaria para mesa.
Cardas de mão para lã e algodão.
Machinas de furar.
Fio de ferro, cobre e latão, e para radio.
Martellos para todos os officios.
Alicates.
Pás, Picaretas e Cavadeiras.
Machinas para cortar grama.
Sorveteiras, plainas para gelo.
Geladeiras.
Rebolos de esmeril e com manivelas.
Cadeados.
Fechaduras.
Trincos.
Chaves de parafusos, simples, com catraca, automaticas e espiraes.
Oleos lubrificantes, em latinhas e em vidros.
Correntes de ferro de elo torcido ou recto, para todos os usos.
Correntes anti-derrapantes para automoveis.
Para-choques para automoveis.
Lampadas electricas para automoveis.
Espingardas de 1 e 2 canos, para caça.
Revolvers, pistolas e
Munições.
Cabos de Manilha e
Cordas impermeaveis.
Cabos de aço flexiveis, para usos navaes e de elevador.
Artigos de fio de arame, para usos domesticos.
Almotolias.
Tintas á oleo e á agua, e para navios.
Vernizes e Esmaltes para todos os usos.
Thermometros para todos os fins, para clinica e para industria.
Brochas e Pinceis.
Ferramentas para lavoura.
Debulhadores para milho.
Pilhas seccas, electricas.
Alto fallantes.

## Representante no Brasil: William Mazzocco

**Avenida Rio Branco, 109** **Tel. N. 2790, Caixa postal, 978**

## RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

# APPARENCIA E QUALIDADE

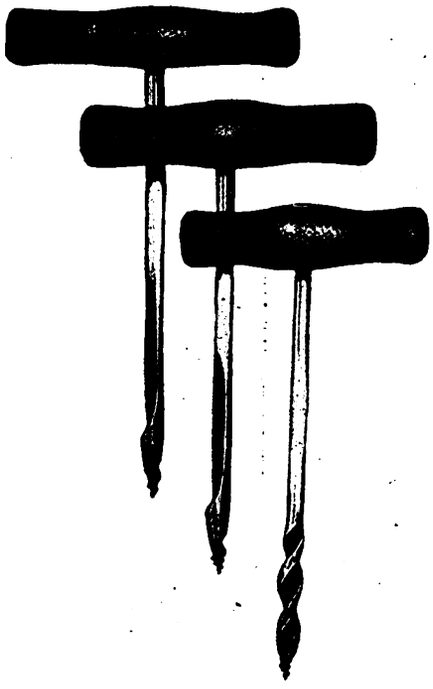
## Ferros de furar madeira

**Escripto especialmente para A ERA FERAGISTA**

***Pelo "O FERRAGISTA"***

Uma das ferramentas mais usadas por todas as classes é a de furar madeira. Esta ferramenta abrange muitos typos: a verruma, o ferro de púa, o trado, a púa de expansão, etc.

A **verruma** — (grav. Ns. 1, 2) — E' talvez o mais usado entre todos os typos de ferramenta para furar madeira, e, conforme mostram as gravuras ns. 1 e 2, tem-se de varios feitios. Gravura N. 1 representa a verruma á mão, com tres differentes typos de



N. 1

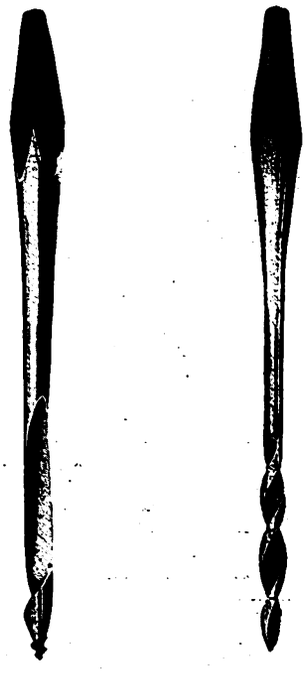
ponta, adaptando-se ás varias qualidades de madeira; é o typo de verruma usado nos pequenos trabalhos, especialmente de lavrador, como sejam, concertos, etc. Gravura n. 2 é a verruma para uso em arcos de púa, usada por marceneiros, carpinteiros, e em qualquer trabalho em que não há differença de tamanho do furo, como, em collocar dobradiças para porta, para janellas, collocar fechaduras, fechos, etc.

**O ferro de púa** — (gravura n. 3) — Mostra o typo mais usado entre a variedade deste artigo; os dois primeiros feitios são os mais conhecidos no Brasil, adaptaveis para uso geral e para as diversas qualidades de madeira. (Gravura N. 4) — Representa o typo antigo, conhecido aqui como o typo de ferro de púa commum. (gravura N. 5) — E' o ferro de púa moderno, geralmente conhecido nas praças brasileiras como o typo de ferro de púa americano, talvez por ter sido originalmente offerecido pelos americanos; tem-se, entretanto, tambem de outras procedencias. Devido ao centro ser reforçado, é naturalmente mais resistente no corpo. (gravura N. 6) — Muito semelhante á gravura N. 4; ha, porém, differença na rosca dos dois typos; no N. 6 é dupla, no N. 4 é simgela; tambem as duas navalhas Lateraes no N. 6 são mais compridas e um pouco mais chanfradas do que no N. 4, produzindo um corte mais limpo e uniforme, o que torna este typo de ferro de púa preferido nos officios de marceneiro e carpinteiro, e em todo trabalho de capricho, como seja, mobilia classica, enfeites e guarnições de construcções.

**Trados** — (gravura N. 7) — Dá o typo de trado mais usado, ou, mesmo, o unico usado no Brasil. Este artigo é quasi indispensavel nas fazendas, para construcções de casas, cocheiras, estabulos, etc. Ha fazendeiros que, para construcções de viveiros, cocheiras, chiqueiros, curraes, etc., usam o trado quasi exclusivamente para segurarem com perno de madeira os caibros, cumieiras e moirões. O trado é tambem usado em larga escala pelas Estradas de Ferro, para furar dormentes. Ha trados de fabricação similar ao ferro que demos na gravura N. 5, ou seja, de centro solido reforçado, que está gradualmente substituindo o typo antigo.

(Gravura n. 8), mostra mais typos de ferros usados para machinas de furar madeira para varios fins.

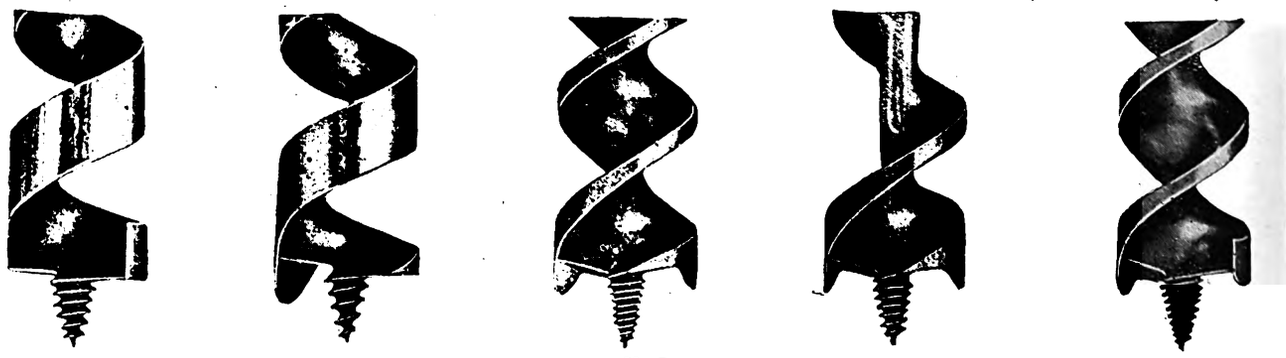
**Ferro de púa de expansão** — (gravura N. 9), este é um typo que, apezar de ser ainda pouco usado no Brasil, não deixa de ser uma necessidade em differentes trabalhos, e uma commodidade não sómente para marceneiros e carpinteiros, mas tambem para amadores ou leigos e para fazendeiros. Este ferro é geralmente fornecido em dois tamanhos; o tamanho pequeno,



N. 2

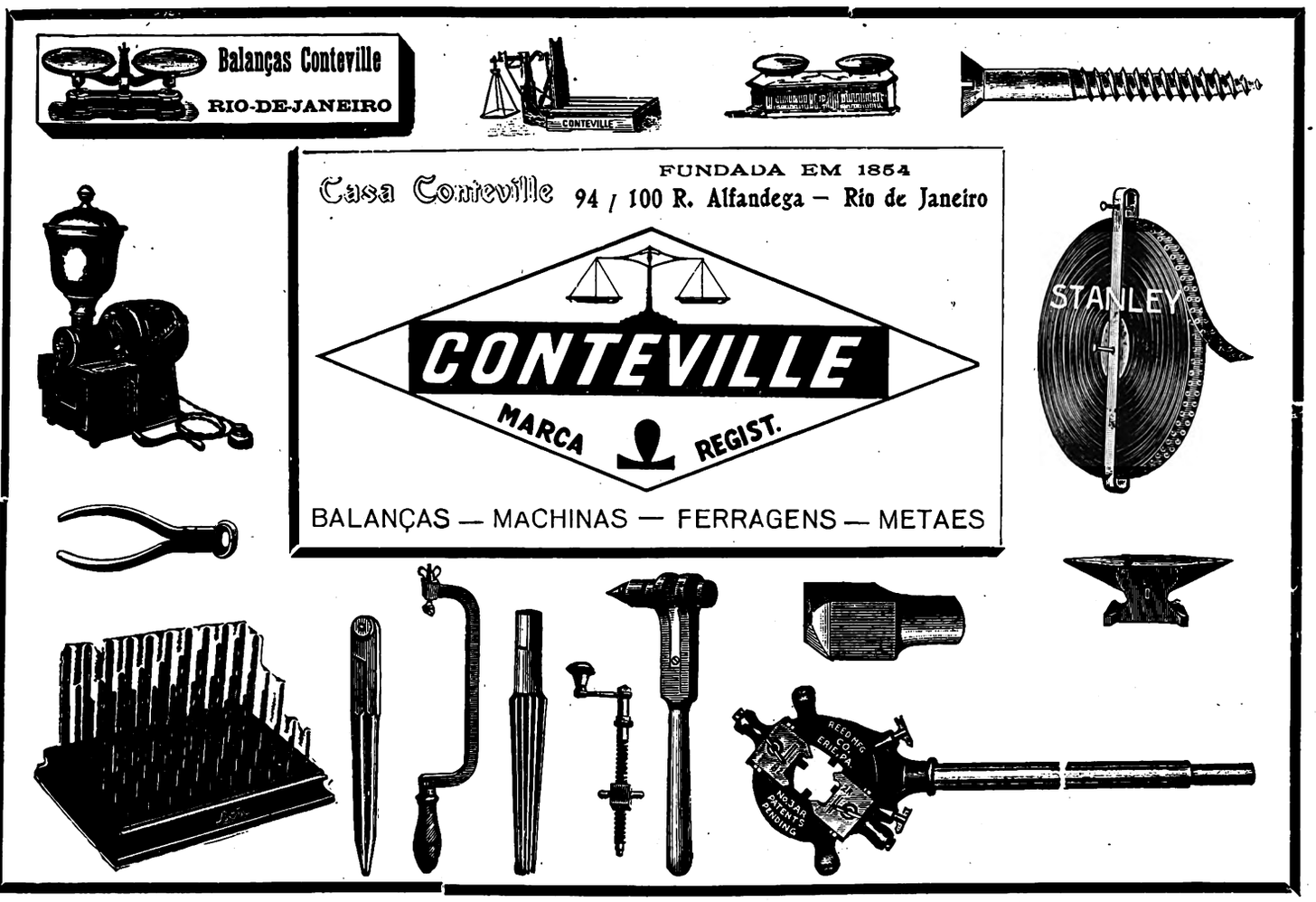
com duas laminas, tem uma capacidade de furar de 1|2 á 1-3|4 de pollegada, e o tamanho maior, tambem com duas laminas, pode furar desde 7|8 até 3 pollegadas. São tambem fabricados tamanhos de 3 a 4 pollegadas, e de 4 a 5 pollegadas, destinados a trabalhos especiaes, geralmente na fabricação de barris ou pipas.

Além dos typos de ferros para furar madeira, acima citados, como sen-



N. 3

Digitized by Google




do os mais conhecidos e mais usados no Brasil, ha outros, como sejam os usados nas construcções navaes, na electricidade, e ainda na marcenaria, para escarear em combinação com o furo, etc. Tenciono occupar-me destes outros typos em outro numero desta revista. Direi agora sómente alguma coisa sobre a manufactura dos ferros já mencionados.

Sendo elles uma ferramenta de corte, comprehende-se que o aço para a sua fabricação deve ser de uma liga propria para esse fim, e não é qualquer qualidade de aço que se presta para isso. Os melhores fabricantes de Ferros de púa, Trados, Verrumas, etc., empregam technicos especiaes na escolha do aço. Além do aço escolhido, outro factor egualmente importante na boa fabricação desta ferramenta é a mão de obra, pois, não obstante a technica moderna ter inventado machinario para eliminar o mais possivel a mão de obra na metallurgia, para esta classe de ferramenta a mão de obra é essencial, e os operarios, como sejam os forjadores, temperadores, acertadores, pertencem á classe de escolha. O aço, tendo de ser de uma liga especial, deve ser trabalhado a um certo grau de calor, para poder dar o resultado visado.

A tempera obedece a um methodo especial, para dar ao aço a dureza necessaria na parte cortante para a durabilidade do corte, e ao mesmo tempo a resistencia para que o aço não vergue ou quebre com o uso. Tambem no acerto se precisa de um conhecimento absoluto do trabalho por parte do operario, que deve cuidar que a rosca da bocca do ferro seja apropriada e uniforme, o corpo do ferro, ou seja, o comprimento espiral, seja acertado e equilibrado, de maneira a não deixar que o ferro fique, como commumente se diz, esgasgalhado no furar. Se

N. 4

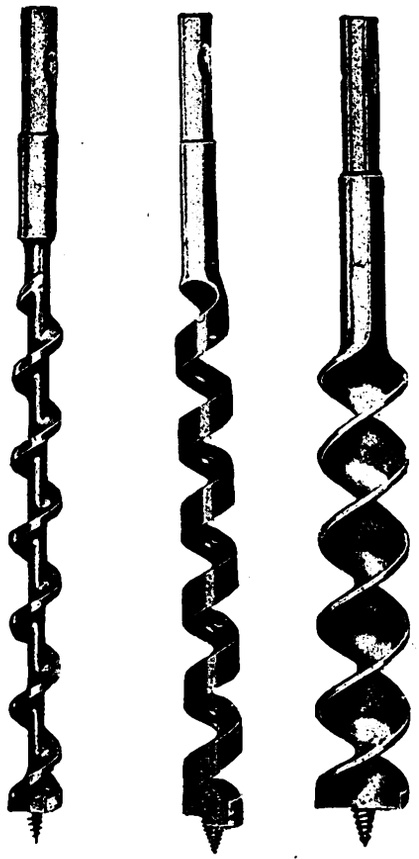
N. 5

N. 6

N. 7

Digitized by Google

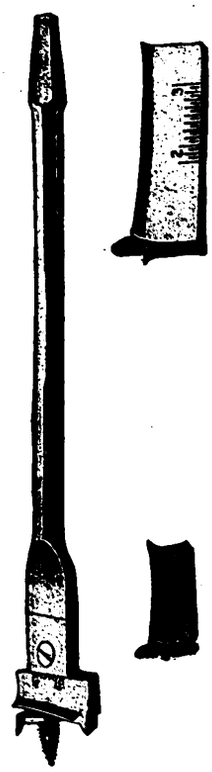
tomarmos um micrometro, ou um compasso de calibre de precisão, poderemos facilmente verificar que um ferro de púa, ou um trado de fabricantes idoneos mede na bocca um pouco mais em diametro do que no corpo. A parte espiral do corpo tambem obedece a uma regra de precisão, afim de que a madeira cortada, que commumente chamamos "cavaco", saia facilmente, evitando assim pressão da parte de quem está furando, e provavel aquecimento do ferro, assim como engasgalho, que é muitas das vezes causa do ferro quebrar ou ficar de todo imprestavel.



N. 8

Do acima exposto, comprehende-se que os ferros para furar madeira, para durar e trabalhar com perfeição, devem ser de primeira qualidade, provenientes dos melhores fabricantes, á maneira de toda boa ferramenta. Custarão naturalmente um pouco mais do que o artigo inferior, mas, como todos sabemos, o barato nem sempre é barato, e, em facto de ferramenta, a economia consiste na acquisição d'aquella que faça trabalho satisfactorio e dure o seu tempo.

E' preciso tambem não esquecer a manutenção destes ferros, pois, mesmo os de primeira ordem estão sujeitos á ferrugem, muito detrimental ao bom funccionamento, á durabilidade e á apparencia do utensilio. E o vendedor de balcão, quando passa ás mãos do consumidor um ferro para furar madeira, especialmente os comprehendidos nas gravuras Ns. 3 e 4 que demos acima, não deixa de aconselhar a conveniencia de manter o utensilio sempre bem oleado.



N. 9


RONEO

Os systemas de classificação fabricados pela

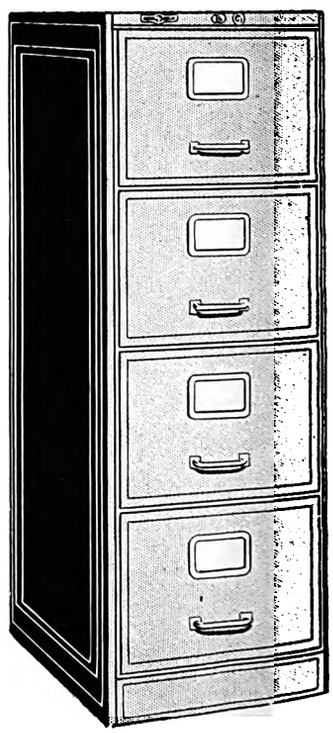
RONEO LTD., DE LONDRES

São os melhores do mundo

Os melhores archivos de aço para correspondencia, officios, fichas, stock, estatisticas, etc.

Temos exposição permanente deste material e teremos prazer em fornecer detalhes e explicações gratis a quem nos honrar com sua visita

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY



Ouvidor, 98
RIO

São Bento, 45
SÃO PAULO


Digitized by Google

# ALMEIDA LAND & C.IA

CAIXA POSTAL 233

IMPORTADORES
37 e 39, Rua Florencio de Abreu, 37 e 39
SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG "LANDAL" S. PAULO

**SECÇÃO DE FERRAGENS E ARTIGOS PARA CARROS :**

Ferro e Aço em barras. — Chapas pretas e galvanisadas. Parafusos, Porcas e Rebites, Eixos, Molas, Rodas, Jogos, Varaes e mais artigos para fabricantes de carroças. Correntes de Ferro e Aço para Navios, Carroças, etc.

**SECÇÃO DE MACHINAS E FERRAMENTAS :**

Machinas de Furar Ferro. — Machinas de Virar e Encalcar Aros e outras especiaes para fabricantes de carroças. — Tornos, Bigornas, Malhos, Martelos. Tarrachas e outras ferramentas para ferreiros e mecanicos.

**SECÇÃO DE TINTAS :**

Tintas preparadas, liquidas e em massa, para pintura de automoveis á pincel. Tintas Nitrocellulose para pintar automoveis á machina.
Tintas preparadas e em pó, para pintura externa e interna de predios. — Tintas preparadas para Locomotivas, Carros e Vagões de Estrada de Ferro. — Oleo de Linhaça, Alvaiade, Gesso, Agua-raz, Vernizes, Esmaltes e todos os demais artigos do ramo.

**SECÇÃO DE ARTIGOS PARA AUTOMOVEIS :**

Lonas para Capas e Capotas. — Panno Couro. — Tapetes. — Linoleo. — Celluloide. — Botões de Pressão. — Cajados de Madeira. — Aros. — Camurças. — Esponjas. — etc. etc.

**SECÇÃO DE ARTIGOS PARA SELLEIROS :**

Freios, Esporas, Cabeções, Fivelas, Argolas, Meias-argolas, Fios, Linhas, Couros diversos, Ferramentas e aviamentos em geral para sellarias.

**FABRICANTES E FORNECEDORES EM GRANDE ESCALA DE PANNOS ENCERADOS PARA COBRIR EMBARCAÇÕES CARROÇAS, AUTO-CAMINHÕES, VAGÕES, TERREIROS DE CAFE' ETC.**


Digitized by Google

# PEREIRA CARNEIRO & C.IA L.TDA

(Companhia Commercio e Navegação)

**CAPITAL REALISADO 15.000:000$000**

**Serviço regular de navegação na Costa do Brasil**

E

**EVENTUAL PARA EUROPA E AMERICA**

**Proprietarios de Grandes Salinas em**

**MACAU e MOSSORO'**

**Armazens Geraes com capacidade para**

**350.000 SACCOS**

**Commercio de Sal em longa escala e de todos os typos**

**SAL DE MESA**

**Preparado por um processo privilegiado**

Não teme competencia de similares estrangeiros

**CUSTA 50 %**

Medalha de Ouro na Exposição Internacional do Centenario

**Mais barato que qualquer outro**


Digitized by Google

## A MAIOR INVENÇÃO DE EDISON COMPLETA MEIO SECULO DE EXISTENCIA

A invenção do phonographo, considerada por Edison a maior das suas obras que tanto têm contribuido para o progresso do mundo, completará cincoenta annos de existencia, em 12 de Agosto.

Edison considera o phonographo não sómente como uma descoberta, mas como uma verdadeira invenção, pois ninguem tinha ainda concebido a idéa da voz humana ser reproduzida mechanicamente.

O que ha ainda de mais curioso sobre a invenção do phonographo, é que o seu inventor não tinha a minima intenção de crear uma machina fallante. Estava unicamente tentando aperfeiçoar um repetidor telegraphico que recebesse os telegrammas e os transmittisse mechanicamente para outra estação. Tendo começado a vida como telegraphista, era para este lado que estavam dirigidos todos os seus interesses e o phonographo é, mais ou menos, um mero accidente.

Em 12 de Agosto de 1877, terminava Edison todos os calculos e desenhos relativos ao apparelho telegraphico que tencionava construir e os transmittia ao seu mechanico com a ordem de executar o modelo de maneira que as despezas não fossem além de dezoito dollares.

O modelo apromptou-se em poucos dias e foi devolvido a Edison.

Os empregados do laboratorio esperavam anciosamente pelo resultado do que elles reputavam uma idéa louca e irrealizavel. Todos reunidos, o

**Edison na idade de 30 annos — Primeiro Phonographo**

"VELHO" (como era chamado por seus ajudantes, apesar de ter sómente 30 annos, neste tempo) envolveu o cylindro com uma folha metallica e depois de fixal-a bem, começou a girar a manivella, ao mesmo tempo que gracejava com os seus companheiros, fallando deante do boccal para o interior do apparelho. Em substituição, foi collocado o diaphragma reproductor; tocou-se de novo a manivella fazendo-se girar o cylindro como da primeira vez. Com grande surpreza de todos, o instrumento reproduziu, palavra por palavra, o que Edison havia dito. Memoravel dia e memoravel noite! Ninguem, no laboratorio, pensava em voltar para casa. As horas passavam-se e todos em volta do apparelho substituiam-se, um por um, para fallar, cantar, rir e ouvir a propria voz reproduzida. No dia seguinte, Edison, com o seu primeiro phonographo, dirigia-se a Nova York, para a casa de um amigo, afim de demonstrar a sua descoberta. A demonstração foi de grande exito; os jornaes espalharam pelo mundo inteiro a noticia da nova invenção, e de toda parte choveram encommendas das novas machinas.

Edison foi forçado, para attender a todos os pedidos, a fabricar o apparelho tal como tinha sido descoberto, sem tempo de aperfeiçoal-o. Os primeiros phonographos serviram somente para exhibições. Como, por este tempo, a illuminação electrica tivesse surgido na mente de Edison como um grande problema a resolver, por nove annos o phonographo foi descuidado, sendo somente aperfeiçoado pelo inventor, em 1887.


# FUNDIÇÃO ELMO

## T. DE CARVALHO & Cia.

**Rua Souza Barros, 166** ENGENHO NOVO

**RIO DE JANEIRO**

**Grande fundição e perfeito acabamento de Caldeirões, Cassarolas e Chaleiras estanhadas, polidas e natural; Chapas para fogão; Panellas de trez pés com alça; Moinhos para café marca VICTORIA; Arados marca ELMO; Pontas para arados; Pesos de ferro; Caixas de descarga; Panellas para colla; Grelhas; Fogareiros para alcool; Balanças horisontaes, etc.**
**Fabricam caldeirões até tamanho de 10 gallões**

**Fabricantes de parafusos para banco de carpinteiros e para môcho de piano.**
**Acceitam encommendas de quaesquer obras para grandes fornecimentos. — Pedidos : Directamente ou á Companhia Mercantil Brazileira, á Rua de S. Bento, 14 — Rio de Janeiro.**


Digitized by Google

# A EVOLUÇÃO DO RAMO DE FERRAGENS NO BRASIL

## Narrada por J. Teixeira Carvalho Junior

**Decano dos Ferragistas no Brasil**

J. Teixeira Carvalho Junior

Perguntou-me o Amigo, grande conhecedor do ramo de ferragens, o que era este ramo de commercio ha 45 annos, as transformações que tem tido até agora, e pediu-me para, por escripto, dar-lhe uma nota.

Ora, sou realmente conhecedor da especialidade justamente ha 45 annos e poderia dar uma descripção como esse meu amigo deseja, mas falta-me preparo afim de poder desenvolver a noticia de accordo com a grammatica e outros conhecimentos indispensaveis a poder contental-o; entretanto direi alguma cousa, mas com a condição de ser corrigido.

Em 1882, quando comecei minha carreira de empregado em casa de ferragens, já tinha 8 annos de pratica na Cidade do Porto, em Portugal, por isso já não me era extranho este ramo de commercio.

Lembro-me muito bem como se desenvolviam os negocios de ferragens que, se bem muito mais acanhado do que hoje, os artigos em geral eram de qualidades superiores.

Tinhamos como grandes casas importadoras, as firmas Monteiro Hime & Cia. (hoje Hime & Cia.), Herm Stoltz & Cia., Hasenclever & Cia., Eduardo Pecker & Cia., Oliveira Bastos & Guimarães, Samuel Irmãos & Cia. (hoje Davidson Pullen & Cia.) que naquelle tempo tinham deposito, e outros de cujas firmas não me recordo; varejistas, Gonçalo de Castro & Cia. (hoje Freitas Couto & Cia.), Alberto de Almeida & Cia., Pedro Simonard, Malette, Antonio José da Silva Guimarães, Luciano de Moraes e outros na rua Primeiro de Março e rua de S.. Pedro. Os mercados fornecedores naquella época eram a Inglaterra e França, e os artigos allemães eram importados por intermedio de casas de Paris e Londres; directamente só as casas Herm Stoltz & Cia. e Hansenclever & Cia, acima citadas é que recebiam de Hamburgo as suas mercadorias.

Lembro-me do primeiro viajante allemão que veio ao Brasil, foi o Sr. Wieda, da casa Luckaus & Gunther, isto em 1887 mais ou menos e foi quando se iniciou a importação directa de ferragens allemãs e que em poucos annos teve grande desenvolvimento. Ferragens e outros artigos americanos eram pouco conhecidos, existia uma casa W. R. Cassell & Cia., mais tarde King, Ferreira & Cia. e hoje Agostinho Ferreira & Filhos que, em 1882 já tinha alguns productos americanos como sejam artigos de agathe simples e guarnecidos de nickel, artigos estes para cozinha e mesa, alguns typos de fogões e depositarios dos productos de Ayer. Esta casa desenvolveu muito os seus negocios de productos acima referidos, e foi pouco a pouco introduzindo outros, mas como mais tarde os mesmos productos (louça de ferro esmaltado para cosinha, mesa e toilette, que se denominava louça de agathe) fossem offerecidos pelos fabricantes allemães em qualidades inferiores e preços muito mais baratos, naturalmente os americanos perderam o mercado.

Mais ou menos 10 annos depois do que já referi, principiou o mercado a se desenvolver e as casas como Gonçalo de Castro & Cia., Alberto de Almeida & Cia. e outros, os maiores ferragistas a retalho, já tinham sahido da norma mais antiga, encontrando-se em seus estabelecimentos mais variado sortimento em virtude da entrada dos artigos allemães e americanos, mas sempre fieis ás qualidades de fabricantes que já tinham firmado a sua reputação, como sejam Fry, Greaves, Japy, Peugeot, Netlefelds, Isac Greaves, Hargreaves & Rogers.

Mais para diante começaram a apparecer no mercado alguns productos americanos que, com alguma difficuldade se foram acreditando, como machados Collins e outros artigos deste fabricante, limas de Nicholson, machinas de picar carne, moinhos e outros artigos para uso domestico de Landers Frary & Clark, ferramentas de varios fabricantes, parafusos e outros productos da American Screw Company e finalmente os que hoje são tão communs.

O Sr. José Gomes de Freitas, chefe da firma Freitas Couto & Cia. e o Sr. Agostinho Ferreira, chefe da firma Agostinho Ferreira & Filhos, decanos dos ferragistas do Rio de Janeiro, que ainda vivem, cheios de conhecimento deste ramo de negocio, é que poderiam ampliar esta nota.

A exportação de artigos de ferragens para o interior do paiz limitava-se ás casas Monteiro, Hime & Cia., Oliveira Bastos & Guimarães, mas o maior commercio de ferragens para o interior era feito pelas casas intermediarias, juntamente com armarinho, drogas, perfumarias e outros artigos. De entre as muitas firmas deste genero recordo-me das seguintes que naquella época tinham grande importancia: Gomes de

OFFICINA MECHANICA LUSFARO

RODRIGUES, FERREIRA & C.IA

SÃO PAULO — Rua Alfandega, 8C

RIO DE JANEIRO — Rua Monte Alegre, 30 A

PORTO ALEGRE — Rua Andradas, 74

*Machinas para fabricas de Calçados e Cortumes. Stoks permanentes de Peças Sobresalentes. Especialistas em Matrizes para qualquer Officio. Peças para Aviões e quaesquer outros misteres em Mechanica. Facas para Papelaria*

FOICES DE AÇO PURO

Digitized by Google

# DIAS GARCIA & COMP.

## 23 -- RUA VISCONDE DE INHAÚMA -- 25

## RIO DE JANEIRO

**Grandes importadores de ferragens em geral, louça esmaltada e estanhada, tintas, oleos e vernizes, carbureto, correias, aço, ferro, metaes, tubos, vigas, chapas pretas e galvanizadas, corrugadas e lisas, folhas de flandres, enxadas, arame farpado e liso, productos chimicos para fins industriaes, artigos para a lavoura e construcções, trilhos e materiaes para estradas de ferro, marinha e officinas**

**Cimentos das reputadas marcas : "URCA" — JUPITER" — "RADIANT" e "SANTA CRUZ".**

**Cessionarios do coalho para leite marca "Estrella"**

**Agentes da dynamite de maior força e segurança, nacional "STYGIA" e da "NOBEL" allemã.**

**Distribuidores dos lubrificantes "Veedol" para automoveis e lubrificantes industriaes da Tide Water Oil Co. de New York.**

**Depositarios do Sarnol "TRIPLE FLUIDO".**

**Depositos e Secção de vendas de ferro no Cáes do Porto.**

**Avenida Venezuela, 166|172 --- Avenida Barão de Teffé, 26|40**

Telephone : **Norte 4050**

**Caixa do Correio 246** **Endereço Telg. "GARCIA"**


Digitized by Google

Castro & Cia., Rocha, Brochado & Cia., Quartin Soares & C., Fernandes Couto & Cia. e muitos outros que de momento não me recordo.

Estas casas não importavam ferragens, compravam nas casas importadoras e tambem nos varejistas, quando não encontravam naquellas certos artigos; havia por isso um movimento commercial bem regular, mesmo porque nessa epoca as praças do Norte, S. Paulo e as restantes do Sul sortiam-se aqui.

Com o correr dos tempos e logo em seguida á libertação dos escravos, em 1888, os negocios foram tomando outra orientação, todas as transacções augmentaram visivelmente. Infelizmente para o paiz principiaram a surgir industrias novas, que mais tarde, depois de 1890, os poderes publicos começaram a proteger em prejuizo da lavoura, pois esta estava muito bem iniciada e com essa protecção que inda perdura, estremeceu bastante, e não é o que devia ser.

Presentemente o ramo de ferragens só é conhecido por meia duzia de velhos ferragistas, mas tambem isso hoje não se faz necessario, porque com o grande desenvolvimento das communicações telegraphicas, as viagens maritimas rapidas, qualquer rapaz que seja intelligente e activo em pouco tempo está pratico, depois os representantes das grandes casas americanas ou européas já conhecem de sobra os productos e o gosto dos freguezes e assim muito auxiliam os novos ferragistas; haja vista o meu amigo que me provocou estas notas, este amigo é um dos maiores auxiliares e mestre dos novos ferragistas, porque representando importantes casas americanas e trabalhando a longos annos entre nós, intelligente e cuidadoso, certamente presta grandes serviços aos novatos. Elle aprendeu alguma cousa com os velhos, é logico, mas hoje póde dar lições a esses mesmos, devido ao grande amor que tem ao ramo ferragista.

Termino accentuando que o nosso commercio de ferragens, em artigos proprios para as grandes construcções que, ha uns 10 annos se estão levantando nesta Capital, é muito acanhado e comporta a fundação de um grande estabelecimento deste genero; é certo que em casas como Freitas, Couto & Cia., Fontes Garcia & Cia., Navio, Ennes & Cia., Alberto d'Almeida & Cia, etc., já se encontra sortimento fino dos artigos desejados, mas não tanto quanto já requer o grande desenvolvimento desta Capital. Construcções ha que para suas portas, janellas, etc., é preciso fazer vir com antecedencia do estrangeiro as ferragens necessarias, por não haver no mercado em quantidade necessaria e uniformisada.

Devo tambem me referir ás classificações alfandegarias que para artigos de melhor qualidade são elevadissimas, não só para tudo que é preciso em guarnições, como sejam dobradiças, fechos, fechaduras, trincos e outros artigos, mas tambem nos de uso domestico, o que difficulta muito a montagem de um grande estabelecimento onde se encontrassem artigos bons. O consumidor tem que se sujeitar a maior parte das vezes ás qualidades inferiores e, no meu ver, tudo devido ás tarifas alfandegarias.


## A ERA FERRAGISTA

**Das internationale Magazin für den Brasilianischen Eisen und Stahlwaren Handel.**

**Umfasst alle Eisenwarenhandlungen und ähnliche Zweige in Brasilien.**

**Die bedeutenste Fachzeitung für Exporteure von Eisen und Stahlwaren, (leichte Maschinen, landwirtschaftliche Maschinen, Licht maschinen) Elektrische und Radio Apparate.**

**An den ERA FERRAGISTA gerichtete Annonzen werden in andere Sprachen ohne irgendwelche extra Gebühren fehlerfrei übersetzt.**

**Broschüren und andere Drucksachen werden gegen feste Gebühr übersetzt und zusammen mit dem Magazin gegen billigste Berechnung ausgesandt.**

**Ausührliche Auskünfte in Bezug auf den Markt, Geschäftsmöglichkeiten, Zolltarif, Statistiken, u. s. w. werden gratis geliefert (mit Ausnahme von Kreditberichten).**

**Kostenanschlage für Annonzen liefert auf Wunsch**

# FONTES GARCIA & Cia.

**CASA FUNDADA EM 1874**

Importadores e Exportadores

**DE**

**Ferragens, Ferramentas, Tintas, Vernizes, Oleos, Materiaes para E. F., e para Construcções,**

**Artigos para Lavoura, variado sortimento de Louças, Vidros, Trens de cosinha.**

## AVENIDA PASSOS, 105-107

RUA S. PEDRO, 236-238

**Caixa postal, 1010 — Endereço telegraphico ESTRELINE**

Depositos: RUA S. PEDRO, 233 e 253

**Telephones: — Norte 836 e 2629.**

## RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

# Nota sobre o Sanaemento das cidades do Brasil

**Escripto especialmente para A ERA FERRAGISTA**

**Por**

***F. SATURNINO R. DE BRITTO — Engenheiro Consultor***

**Continuação do n. 2, de 27 de Maio**

RECIFE (Est. Pernambuco)

Depois do Rio de Janeiro é Recife a cidade do Brasil que ha mais tempo tem os dois serviços de aguas (1837) e esgotos (1873); é, portanto, uma das primeiras do mundo que teve rêde de esgotos semelhante ás que naquella época se construiam na Inglaterra.

*O abastecimento de agua potavel* esteve a cargo duma companhia brasileira até 1912, passando então ao Governo do Estado, que fez obras novas de grande vulto.

O plano para o supprimento de 45 a 50.000 m. cubicos diarios, organizado pela Commissão de Saneamento, foi prejudicado pela guerra (1914-18) e, apezar das obras feitas por governos successivos, está ainda inacabado.

E' para notar-se que a cidade de Recife, pela sua posição relativamente á navegação para os extremos da America do Sul, assume singular importancia no supprimento aos navios de varios artigos necessarios ao trafego, entre elles o combustivel e a agua.

A agua do ribeirão Gurjahu é represada na cota 50 e filtrada pelos *filtros rapidos de areia movente* (após o tratamento pela cal e pelo sulfato de aluminio); é conduzida para o reservatorio de Prazeres por dupla linha de tubos de 750 millimetros de diametro, na extensão de 21 km.; dahi vae para a cidade, a 7 km. de distancia, situação essa desfavoravel á bôa distribuição. Por isso no largo da Paz foram estabelecidas as *bombas de reforço,* que augmentarão o supprimento e a pressão nas horas de maior consumo.

Conservou-se a velha rêde de distribuição, reforçando-se apenas a alimentação das malhas de escassa capacidade. Mas será preciso exercer-se vigilancia especial, porquanto não haverá agua que chegue se além dos disperdicios e outras causas de perdas ella escapar-se em quantidade para o rio ou estuario, saindo dos tubos que se deteriorem ou se quebrem abaixo dos calçamentos das ruas. Além disso, abreviar-se-á o prazo em que se tenha de recorrer a novas adducções, de grande custo e oneroso custeio, desde que os governos não estabeleçam o uso geral dos *hydrometros* ou *medidores* e não se abstenham de fazer derivações para outros nucleos populosos, como tem feito, entre elles á cidade do Cabo.

Os *esgotos* foram feitos e explorados por uma companhia ingleza; passaram em 1900 ao Governo do Estado, que mandou construir nova rêde, (1910-15) de accôrdo com a technica moderna, abandonando-se completamente a rêde antiga (collectores e machinaria) e reformando-se as installações nas casas.

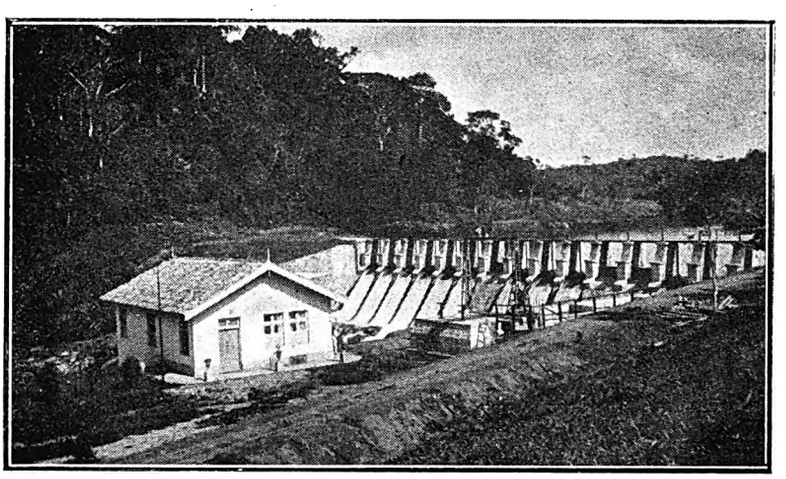
Executados estes serviços com a mesma orientação dos que já vinham sendo feitos em Santos, desde 1905, nelles se encontram os mesmos processos e typos de obra, com pequenas alterações. Estão descriptos pelo autor desta noticia no livro *Saneamento de Recife* (2 vol. 1918), onde se mostra como foi a cidade dividida em districtos, cada um com a sua rêde affluindo por gravidade para uma estação de bombas electricas automaticas, que elevam os despejos e os descarregam no collector geral; chegados por esse á Usina terminal, são de novo elevados por bombas para a descarga no mar, na praia do Pina.

Esta descarga presentemente se faz sem nenhuma depuração, mas poder-se-á no futuro depurar, no gráo que fôr julgado conveniente para evitar incommodo á população que porventura se estabeleça nas proximidades. Mais pratico será que a zona proxima á descarga seja considerada pelos poderes publicos, como *não edificavel.*

Os esgotos são do *systema separador absoluto* ou *completo,* isto é, a collecta e o destino dos *despejos* das habitações é feita pela *rêde de esgotos sanitarios,* e não recebe aguas das chuvas caidas nas ruas, nos telhados, nos pateos ou quintaes; essas aguas são collectadas pelos *esgotos pluviaes* (sargetas, collectores, galerias, canaes abertos) e vão ter directamente aos cursos de agua, lagos ou mares.

Muitos dos que tenham visitado Recife terão sabido que cada estação de bombas electricas automaticas é tambem um "pavilhão sanitario", ou latrina publica; existem nove na cidade e arredores, sem contar o pavilhão que fica por traz do Theatro Santa Izabel.

A' maioria dos leitores desta revista interessarão principalmente as descripções e desenhos de installações de esgotos nas casas, com as peças especiaes que se empregam nesses serviços; nos excellentes catalogos norte-americanos e inglezes encontram-se muitas informações e estampas illustrativas; no citado livro estão alguns exemplos de applicação, que serão aqui expostos em outro artigo.



**Recife: barragem do Gurjahú**

SANTOS (Est. S. Paulo)

Com um terço da população de Recife, a cidade de Santos, situada ao sul do Rio de Janeiro, tem o seu porto com maior importancia commercial por servir o Estado de S. Paulo e grandes regiões do Paraná, Matto Grosso, Goyaz e Minas Geraes.

Era uma das cidades brasileiras mais flagelladas pela febre amarella. Está ha vinte annos saneada, pelo caes das Docas, agua bôa, esgotos modernos e cerca de 19 km. de canaes de drenagem.

A *agua potavel* vem da Serra do Mar e o serviço ainda está a cargo da Companhia City of Santos, que tambem se encarrega da illuminação electrica e dos bondes. A distribuição é parcialmente regularizada pelo emprego dos hydrometros em cerca de metade das derivações domiciliarias; é preciso completar esta providencia para que mais cedo não se tenha de adduzir,

Digitized by Google

sem necessidade, maior volume de agua e poupar no trabalho das *bombas de reforço,* ás quaes já se recorre tanto na adducção como na distribuição.

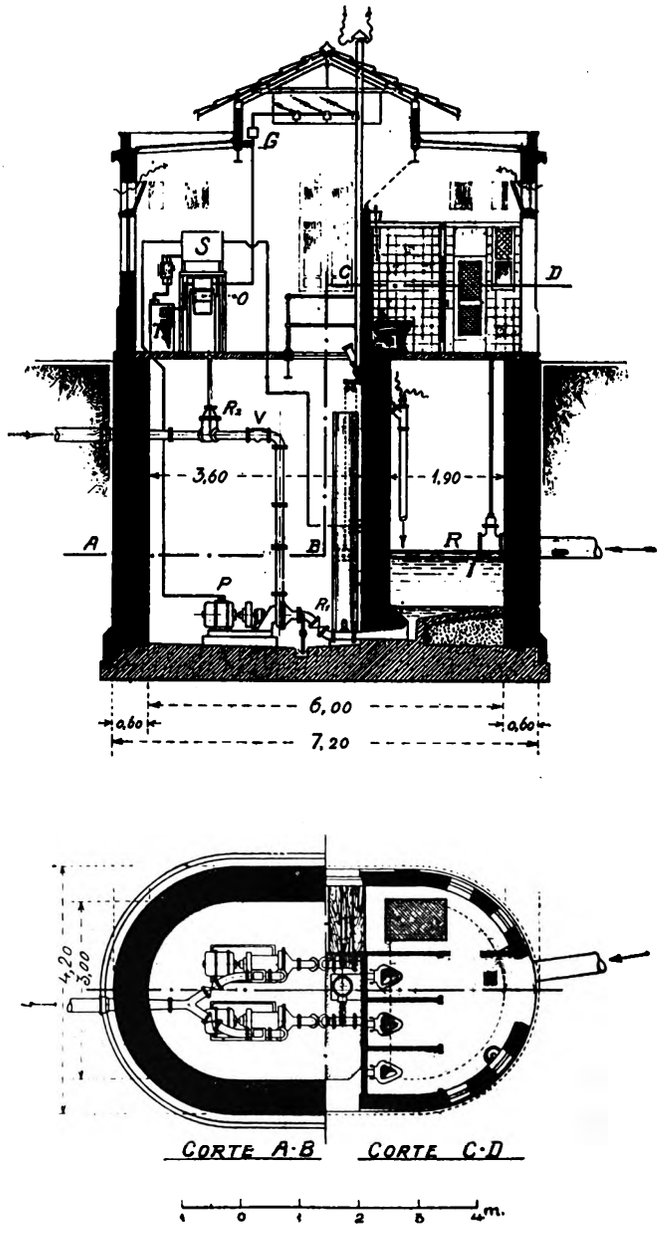
Os *esgotos sanitarios,* do *systema separador absoluto* ou *completo,* foram construidos a partir de 1905, abandonando-se a antiga e defeituosa rêde que era do *systema separador parcial* (isto é, recebia as aguas das chuvas caidas nos telhados e pateos calçados, não, porém, as caidas nas ruas).

Projectou-se a expansão da cidade, para se poder organizar um *plano de conjunto* para os esgotos, prevendo-se o futuro desenvolvimento da rêde e a capacidade de certos elementos da parte que foi construida. Apesar de nos Relatorios da Commissão de Saneamento, desde 1905, e por outros meios, fazer-se a propaganda dos novos principios para o traçado das cidades, nota-se que na planta de Santos predominam os alinhamentos rectos; estes, porém, não têm a rigidez ou inflexibilidade dos planos rigorosamente recticulares (o *xadrez,* por exemplo). O traçado rectilineo para as ruas estava então de accôrdo com as ideias que predominavam em Santos e predominam no Brasil e em quasi todos os paizes, máo grado os esforços do "urbanismo" moderno e dos exageros dos que adoptam a *moda* sem a discrição propria dos espiritos reflectidos. Para estes as linhas rectas, — convenientemente dispostas e limitadas, ou interceptadas por motivos ornamentaes apropriados, — representam o melhor traçado nos terrenos planos e quando se tenham de conduzir as aguas canalizadas ou o transito rapido entre dois centros de movimento. Ao contrario, nos terrenos accidentados, as linhas curvas resultam naturalmente da simples concordancia entre o traçado e a topographia, tendo-se em mira o melhor e mais facil esgotamento das aguas pluviaes e das cloacaes (ver do autor, *Le Tracé Sanitaire des Villes* e a *Planta de Santos*).

A ignorancia vulgar destes principios de bôa technica, a má comprehensão das coisas pela administração publica, e os interesses dos grandes proprietarios de terrenos, combinaram-se na opposição ao primeiro trabalho de conjunto feito no Brasil, — não falando de Bello Horizonte, onde a cidade foi primeiramente projectada no papel, delle passou para terreno livre, e assim se vae desenvolvendo, a exemplo de Washington, na America do Norte, cidade essa formada de grandes linhas rectas (tem ruas de 4 a 6 kilometros), louvada por muitos dos que inconscientemente condemnam as plantas de Santos e de Bello Horizonte... pelas suas ruas igualmente rectas e menos longas.

O Governo de S. Paulo, se não fôra a influencia dos interesses da politica regional, poderia impôr á municipalidade descuidada a planta que organizou para os esgotos que projectou e construiu: — bastaria recusar os serviços de aguas e esgotos, que estão a seu cargo, ás ruas abertas discricionariamente fóra do plano que approvou; estas ruas não seriam edificadas.

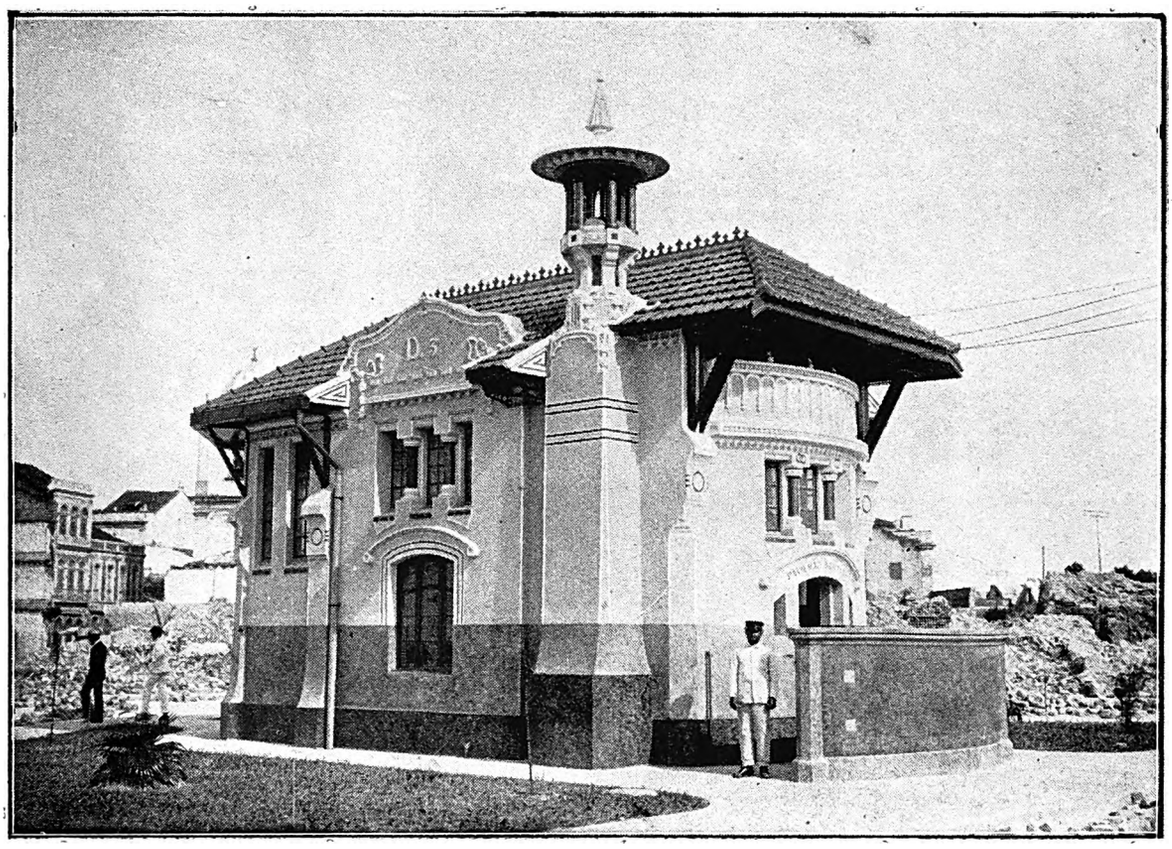
A necessidade do respeito aos planos geraes não impede as alterações razoaveis pelo poder competente (nesse caso o estadual); deve limitar-se, esse respeito, a periodos de 15 a 30 annos, sendo então revistos os planos, de accordo com as novas necessidades, com os novos principios, e mesmo com a



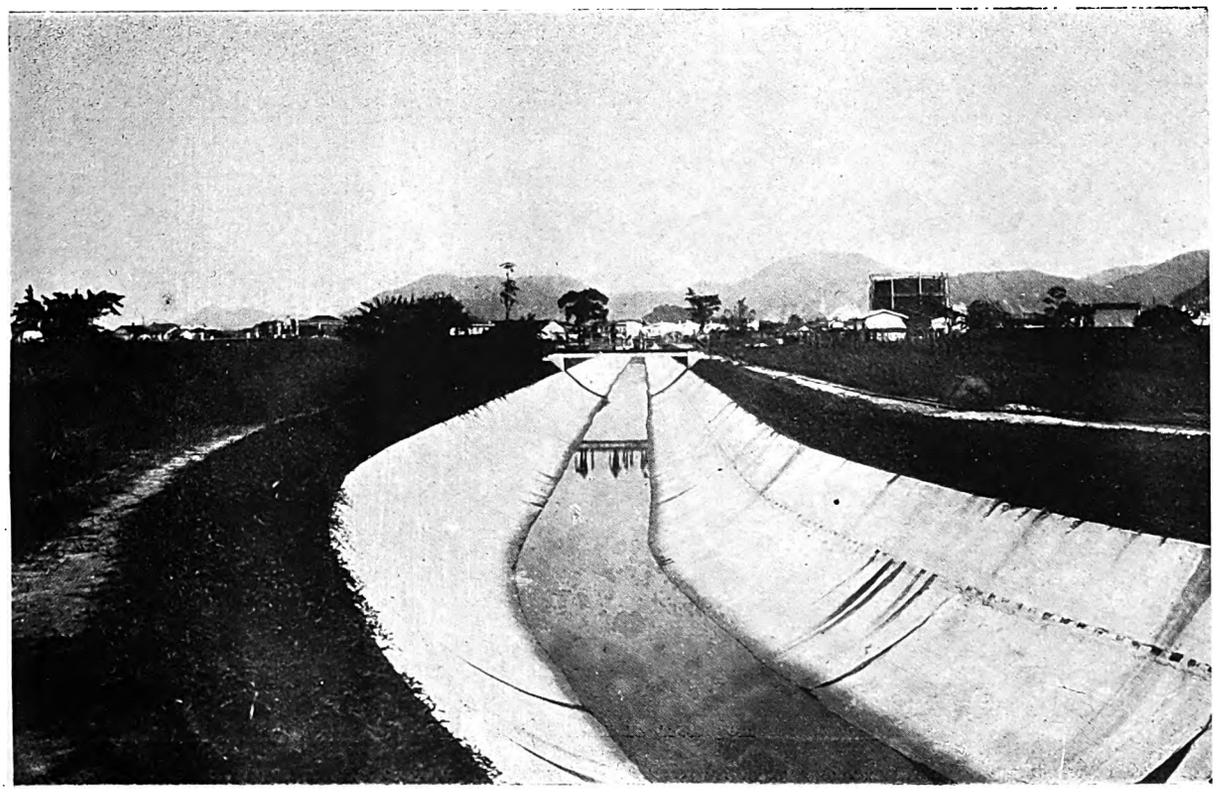

**Recife: estação de bombas automaticas dos esgotos e pavilhão sanitario**

OTIS
SYMBOLO UNIVERSAL DE SEGURANÇA EM ELEVADORES
-FORNECEM-SE PROPOSTAS-
---SEM COMPROMISSOS---

Digitized by Google

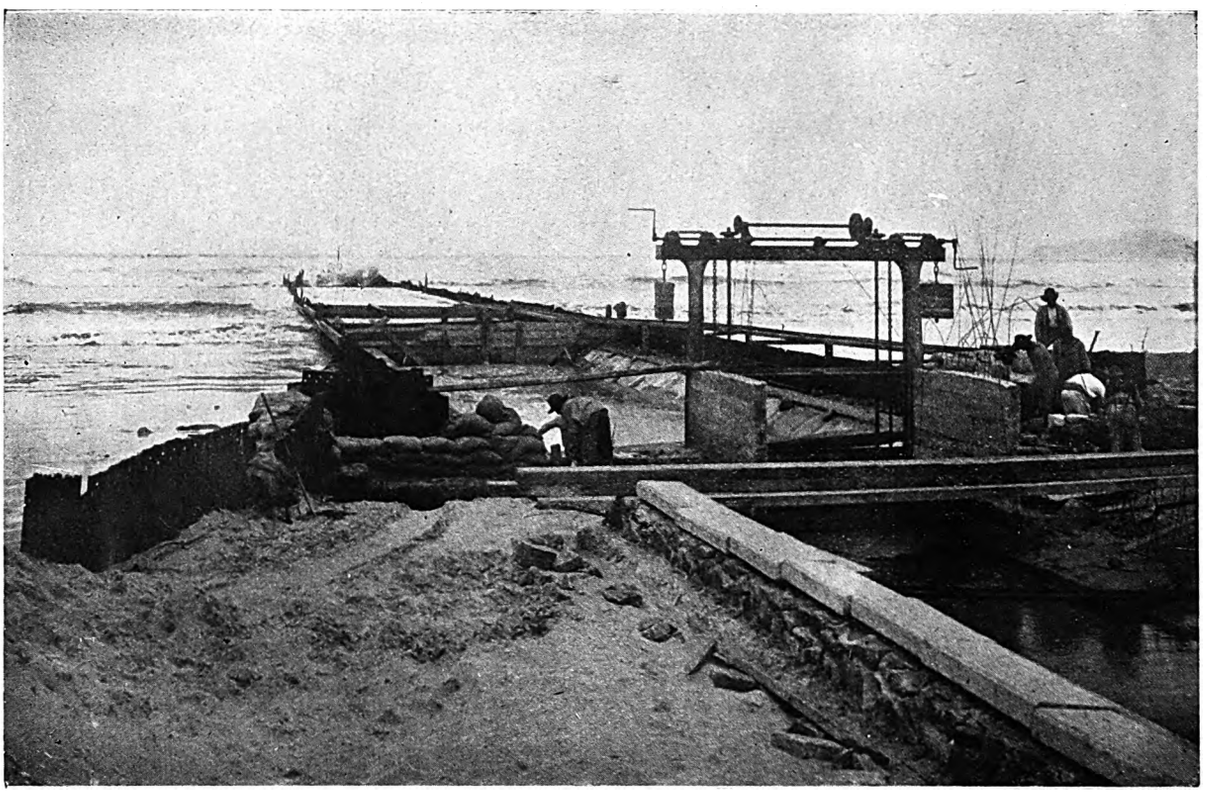


**Recife: estação de esgotos e pavilhão sanitario (latrina publica)**



**Santos: canal de drenagem**

Digitized by Google



**Santos: canal de drenagem**

"moda" discreta. Já será tempo de rever a planta de Santos.

A cidade e a planicie a edificar foram divididas em districtos tributarios de estações de bombas para elevação electrica automatica, menos o districto correspondente á Usina terminal, onde as bombas não são automaticas. Existem subdistrictos servidos por *siphões de esgotamento,* poupando-se energia electrica.

O rapido crescimento de Santos e o tempo de serviço activo do material, tornam necessaria a revisão do systema e a execução dos elementos previstos para completar-se o plano projectado. A entrada de agua e de areia pelos tampões (e talvez por juntas falhas, máo grado a precaução tomada), concorrerá para parecer já esgotada a capacidade das bombas; com effeito a agua de infiltração augmenta o volume fóra da quota prevista, e a areia terá deteriorado o corpo das bombas (e não sómente as ventoinhas), diminuindo assim o seu rendimento. O emissario precisará ser duplicado de accôrdo com o projecto, adoptando-se no segundo conducto maior diametro (em toda a extensão,ou entre a Usina e S. Vicente) de conformidade com o que a pratica houver indicado ao pessoal technico, que continúa a manter nesse serviço o criterio da Commissão de Saneamento.

Os typos de obras estão descriptos nos Relatorios parciaes da Commissão, ou melhor, no livro *Saneamento de Recife,* por serem quasi que os mesmos adoptados na capital pernambucana.

Os *canaes de drenagem* cortam a planicie baixa e humida, antes innundavel em grandes extensões; facilitam o escoamento das aguas pluviaes e valorizam de modo extraordinario terrenos que pouco valiam.

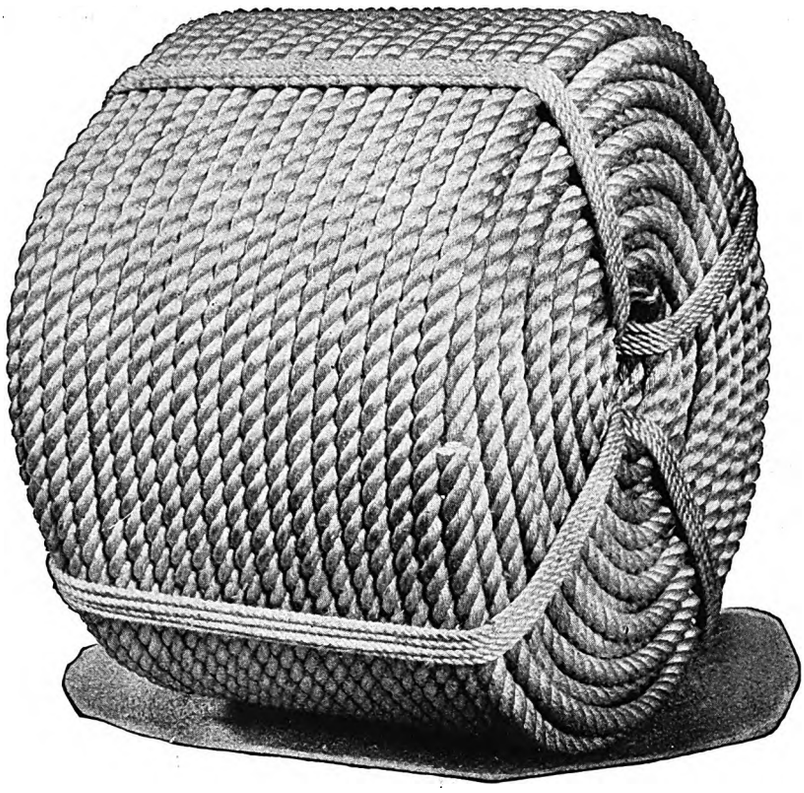
Foram nove os canaes projectados em 1905; estão construidos oito, com cerca de 19 km. de extensão, faltando apenas o pequeno ramo que irá á varzea do Marapé recolher as aguas da encosta e da planicie. Os seis canaes principaes foram projectados de mar a mar, tendo adufas que permittem armazenar aguas na preamar e descarregal-as na baixamar,para a lavagem do canal e expurgo das areias nas saidas para o mar. São revestidos de cimento armado (12 a 15 centimetros de espessura), com taludes gramados; as pontes são estabelecidas economicamente sobre o revestimento do canal, convenientemente reforçado por meio de nervuras, e sobre os muretes construidos nas abas marginaes. Nas avenidas marginaes aos canaes as construcções são recuadas cinco metros do alinhamento, de modo a terem jardins nas respectivas frentes.

O que aos pessimistas parecia irrealizavel está feito e acabado antes do que poderiam esperar os mais apurados optimistas entre esses o autor do projecto.

PREDIOS, TERRENOS, HYPOTHECAS
E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES
***Fraser & Sautter***
Rua da Candelaria n. 228 Tel. Norte
RIO DE JANEIRO 591-6970-6971

"KELVINATOR"
Geladeiras-Electricas
Perfeitas-Economicas
Mayrink Veiga & Comp.
RIO DE JANEIRO.

Digitized by Google



# UM RÔLO DE CABO COLUMBIAN

**mostra ser valor real e é valor real. Comparem um rôlo de Cabo Columbian Tape-Marked de Pura Manilha com Cabos communs, e a differença em valor é evidente.**

**Porque o Cabo Columbian é de valor real, o fabricante colloca um distinctivo firmado em cada peça. Esse distinctivo é a muito conhecida fita em vermelho, branco e azul, torcida em todo o comprimento do Cabo, e que distingue o producto Columbian Tape-Marked.**

**Commerciantes—VV. SS. obtêm valor real quando adquirem Cabo Columbian, e os seus clientes recebem valor real quando a VV.SS. o compram. Inclúam no seu "stock" o Cabo Columbian, da**

## COLUMBIAN ROPE COMPANY

**AUBURN, N' Y., E. U. A. do NORTE**

*(a cidade do cordame)*

Para mais informações queiram dirigir-se á

**Avenida Rio Branco, 109 — S. 44**

**TEL. NORTE 2790** **CAIXA POSTAL, 978**

**RIO DE JANEIRO**

By Invitation Member
Emblem of BUSINESS CHARACTER
Rice Leaders of the World Association
COLUMBIAN ROPE CO. AUBURN, N.Y. TRADE MARK
Digitized by Google

# MANUFACTURE D'ARMES

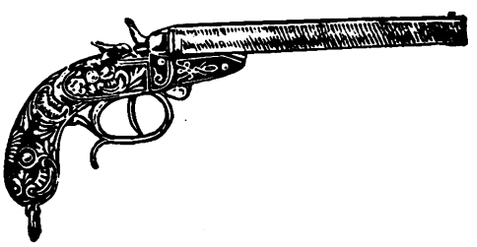
## Antoine Masereel

**Uma das mais afamadas fabricas de Armas Pequenas na Europa**

Rua St. Hubert n. 15

LIÈGE-BELGICA

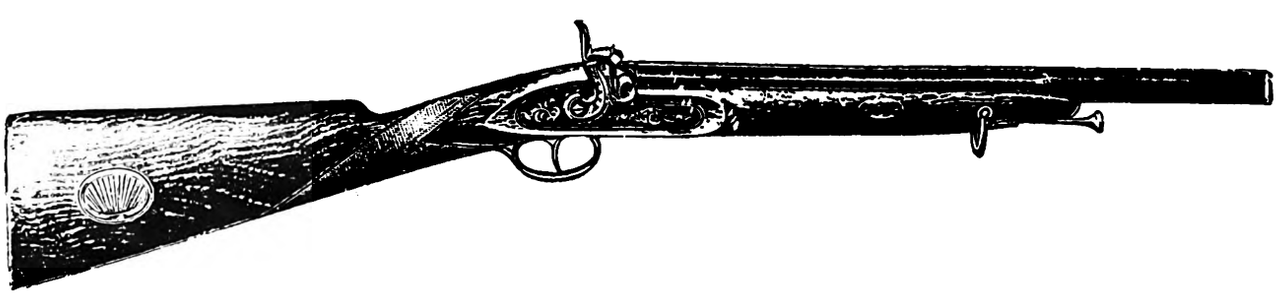
**Endereço telegraphico: MASEREEL. LIÈGE**



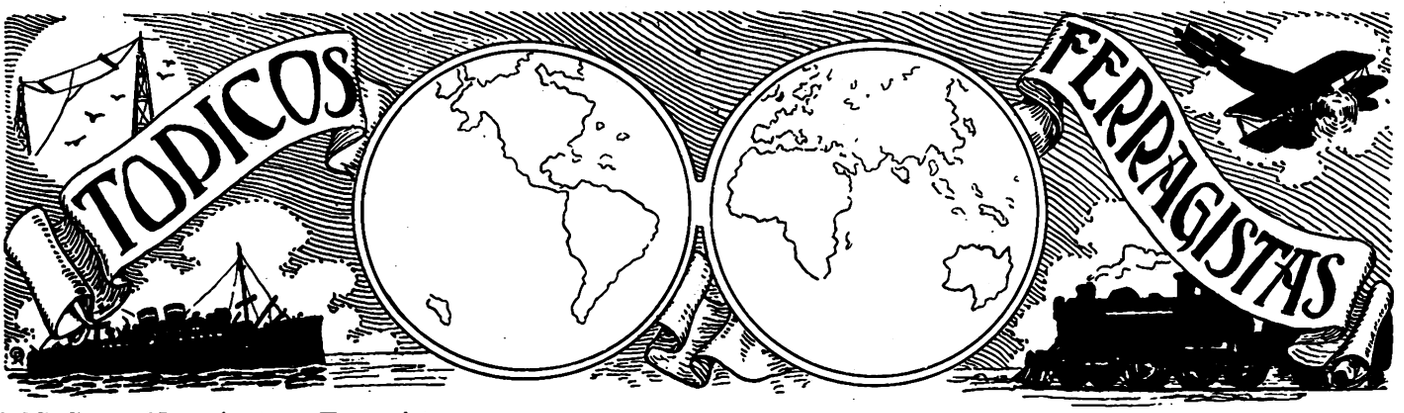
**Para preços e mais informações, queiram dirigir-se a William Mazzocco,**

**Avenida Rio Branco, 109, sala 44**

**CAIXA POSTAL, 978** **RIO DE JANEIRO**




Digitized by Google




AOS Srs. Negociantes Ferragistas quando em visita a esta Capital a "Era Ferragista" tem o prazer de pôr á disposição os seus escriptorios onde poderão obter informações sobre qualquer artigo á venda neste mercado, independente de despesa. Accommodações de Hotel tambem poderão ser obtidas para os Snrs. Viajantes Ferragistas mediante pedido por carta ou telegramma dando a data da chegada e custo approximado da pensão desejada.

---

QUANDO escreverem aos nossos annunciantes será um favor muito especial mencionarem a "Era Ferragista".

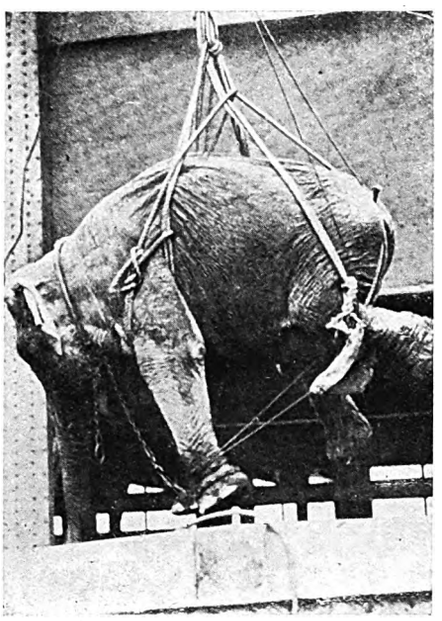
Para que esta revista seja um successo precisamos da Cooperação de todos os negociantes Ferragistas no Brasil. Ella é dedicada exclusivamente aos interesses dos mesmos e terá o maximo prazer em receber quaesquer commentarios ou suggestões dos Srs. Negociantes Ferragistas ou de seus representantes.

---

A "Gillette Safety Razor Co." apresentando por meio do seu gerente, Snr. E. Herrera, um numero sufficiente de apparelhos para o fornecimento gratis a todos os homens das classes armadas, fez á Marinha e ao Exercito um beneficio pratico e apreciavel. Uma propaganda desta natureza é um chamariz infallivel creando uma atmosphera de sympathia em torno dos Industriaes da Gillette.

Relacionando-se com o precedente, corre boato que os Fabricantes Allemães de Laminas tencionam fornecer, no minimo, dez laminas para cada apparelho fornecido pela Companhia da Gillette, — mas, GRATIS ? — Talvez !

A respeito da Gillette, ha somente uma reclamação a fazer sobre as laminas. Esta reclamação é geral, no Rio de Janeiro; não ha PREÇO FIXO PARA A VENDA A VAREJO, dando-se o caso de uma pessoa comprar um pacote a um preço relativamente baixo, achar-se satisfeita com a compra, até deparar, talvez, em outras lojas, com as mesmas laminas expostas com um preço ainda mais baixo, o que é muito desagradavel, sobretudo para os Escocezes e para os Israelitas.



QUATRO immensos elephantes pesando approximadamente 16.000 libras, foram recentemente guindados de uma rua de New York, "46th Street Pier", e gentilmente depositados a bordo do "NEW ROCHELLE".

Este vapor transportará os animaes para o circo de Carl Hagenbeck, atravez o Atlantico.

Os elephantes foram presos aos apparelhos dos guindastes por meio de cordas, como se poderá ver na gravura acima.

---

**Esta redacção avisa aos negociantes de ferragens e aos seus empregados que os annuncios procurando empregados ou procurando emprego serão publicados gratis pela mesma, desde que não excedam de dez linhas.**

## CONSELHO DO COMMERCIO EXTERIOR DO PACIFICO

### Ao seu proximo congresso annual, a reunir-se no Canadá, assistirá o Sr. Mario Tebyriçá

A bordo do "Pan America", parte no proximo dia 17 para os Estados Unidos, o Sr. Mario Tebyriçá, socio da firma Castro Lopes & Tebyriçá.

O Sr. Mario Tebyriçá é o director da A. International Corporation, no Brasil.

A convite do addido commercial á embaixada americana no Rio e por delegação do Conselho do Commercio Exterior do Brasil, o nosso patricio irá assistir á convenção annual que este importante organismo realiza no presente anno na cidade de Victoria, Colombia Britanica, Canadá.

O referido congresso, onde serão ventiladas questões de grande interesse para o commercio internacional, realizar-se-á nos dias 15, 16 e 17 do proximo mez de Setembro.

---

Digitized by Google

# THE ROYAL BANK OF CANADA

(Banco Real do Canadá)

MONTREAL, CANADA'

| | | |
|---|---|---|
| CAPITAL AUTORIZADO | $. | 40.000.000 ºº |
| CAPITAL INTEGRALIZADO | $. | 28.844.510 ºº |
| FUNDO DE RESERVA | $. | 30.254.184 ºº |
| TOTAL DEPOSITOS (31 \| 5 \| 27) | $. | 621.107.725 ºº |

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

**Abrimos Contas Correntes de Movimento com taxas de juros a combinar.**

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

**Abrimos Contas Correntes com particulares sobre os saldos das quaes abonamos juros de 4 °|° a. a. desde Rs. 500$000 a Rs. 50:000$.**

**Livros de cheques fornecidos aos Senhores Depositantes.**

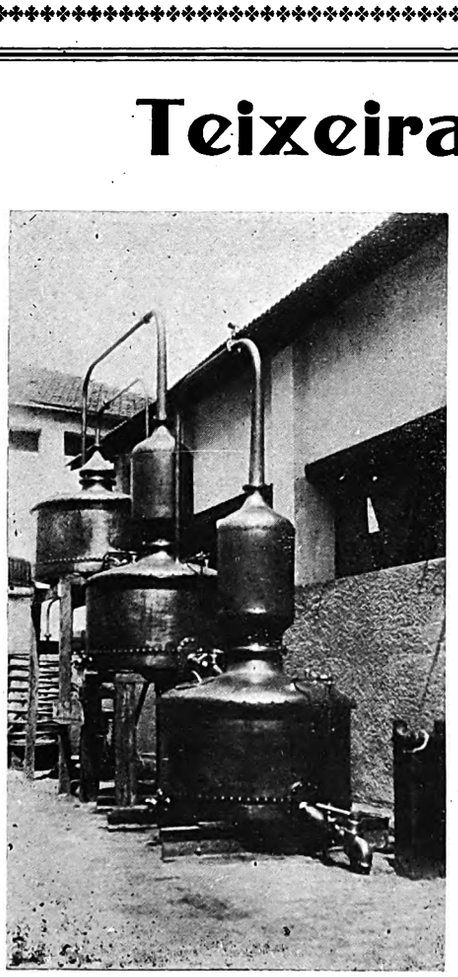
**Fazemos todas as transacções Bancarias com as maiores vantagens para o publico.**

Peçam informações,

**Av. Rio Branco, 66|74**

**RIO DE JANEIRO**

# Teixeira, Corrêa & Comp.



**IMPORTADORES**

**Ferragens, Louças, Trens de cosinha, Tintas, Oleos, Cobre, Folhas de Flandres e Metaes**

**OFFICINA DE CALDEIREIRO**

## RUA VISCONDE DA GAVEA, 125

*Telephone Norte 157*

**Casa Matriz**

## Rua Theophilo Ottoni, 128

*Telephone Norte 3022*

**End. Telegraphico ALINO-Rio** **Codigo RIBEIRO**

**CAIXA POSTAL 1076**

**RIO DE JANEIRO**


Digitized by Google

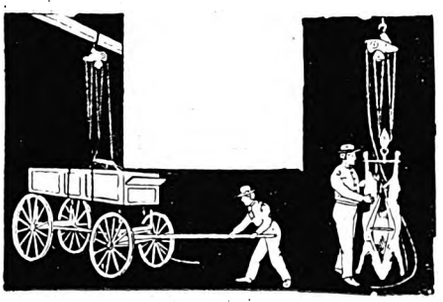
## O MOITÃO IÇADOR DE FECHO AUTOMATICO

ACABA de chegar aos Estados Unidos um motor extremamente solido e leve, proprio para constructores, pintores, carpinteiros, fazendeiros e mechanicos de garage. Tem elle um dispositivo de segurança e de confiança

para içar, esticar e puxar; fecha-se em qualquer posição e não escorrega na corda molhada ou engordurada.

E' fabricado em 7 tamanhos, com capacidade de 800 a 5.000 libras.

O Moitão promette ser uma fonte segura de lucros para os negociantes que o tiverem no seu sortimento.



Importadores de Ferragens, Oleos, Vernizes e Artigos de Cosinha

Sortimento especial de Ferramentas Americanas e Artigos para Construcções

**CASA FUNDADA EM 1839**
**DATA CONHECIDA**

# Navio Ennes & C.

*Importação directa da Inglaterra, França, Allemanha, E. Unidos e Portugal*

**48, RUA BUENOS AIRES, 48**

Telephone Norte 1788

RIO DE JANEIRO

## A ERA FERRAGISTA

Revue internationale pour le commerce des ferrures brésiliennes.

Atteint tous les négociants de ferrures au Brésil.

La meilleure publicité pour les exportateurs de ferrures, machines légères, machines d'éclairage, outils et petites machines, instruments d'agriculture, appareils électriques et équipement du radio.

Toutes les annonces insérées dans l'Era Ferragista seront traduites correctement sans frais.

Livrets et circulaires sont traduits à prix raisonnable pouvant être expédiés avec la revue comme feuillet à part.

Informations garanties à l'égard des affaires, possibilités du marché, impôts de douâne, statistiques, etc. (exceptés les reports de crédit) seront fournis sans frais.

A ERA FERRAGISTA

Tarif des annonces envoyé sur demande.
Avenida Rio Branco 110-5° E'tage. Edifice du "Jornal do Brasil". — Rio de Janeiro.

**M. SERPA PINTO**
*Sworn Public Translator*

Tel. Norte 4040 Ramaes 201 288

FERRO CHATO, REDONDO, QUADRADO, TEE, CANTONEIRA, E VIGAS DUPLO "T" — AÇO REDONDO, QUADRADO, OITAVADO E CHATO — TUBOS DE FERRO GALVANISADO, DE FERRO PRETO, DE LATÃO E COBRE, DE AÇO PARA CALDEIRAS — CONNEXÕES GALVANISADAS E PRETAS — VALVULAS DE BRONZE E FERRO, PARA AGUA E VAPOR — CHAPAS DE FERRO GALVANISADAS E PRETAS, DE COBRE E DE LATÃO — ARAME DE AÇO POLIDO, DE COBRE E LATÃO — FOLHAS DE SERRAS PARA MADEIRA E FERRO — FERRAMENTAS PARA ENCANADORES, OFFICINAS MECHANICAS E CARPINTARIAS — BORRACHA EM LENÇOL E TUBOS DE BORRACHA PARA TODOS OS FINS — GACHETAS E PAPELÕES PARA JUNTAS DE VAPOR DE TODAS AS QUALIDADES—FERRAGENS PARA CONSTRUCÇÕES, ARTIGOS SANITARIOS, OLEOS, TINTAS, VERNIZES — PINCEIS E BROCHAS — CORREIAS DE SOLA-BALLATA E DE BORRACHA — CIMENTO ETC.
INJECTORES METROPOLITAN. E VALVULAS DE SEGURANÇA PARA VAPOR.

# Braz Alario & Companhia Ltda.

IMPORTADORES

LOJA: - Phone Central 915
Rua José Bonifacio n. 28
End. Telegraphico "Brazalario"

**SÃO PAULO**

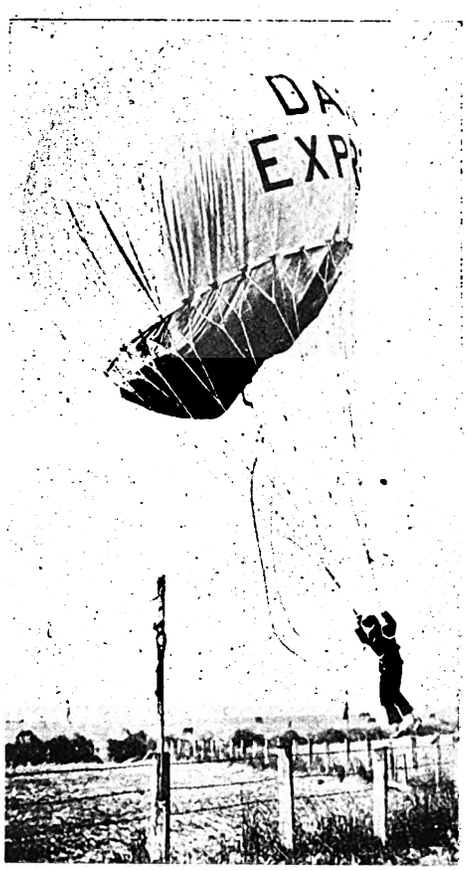
DEPOSITO: - Phone Braz 2191
Rua Almeida Lima n. 64
—— Caixa Postal n. 1717 ——

Digitized by Google

## UM NOVO DIVERTIMENTO

"A subida em balão" é o ultimo desporto a ser introduzido na Inglaterra. Esta novidade tem causado sensação com a promessa de fazer voar legiões de interessados.

Imaginem realizar, em perfeita segurança, o desejo de voar sobre cer-



cas, prados, rios e mesmo sobre casas (si a nossa ambição chegar até lá!)

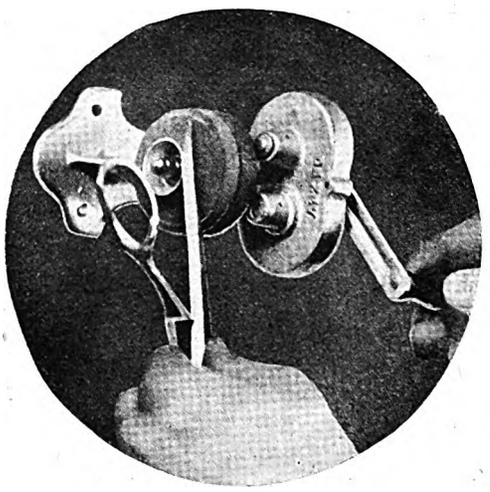
Como mostra a gravura acima, prende-se o "ascensor" no lugar do cesto. O balão está tão repleto de gaz que o passageiro tem somente 5 libras de peso, a mais. Este peso é augmentado por lastros dos quaes o "ascensor" poderá se desfazer quando conveniente; poderá tambem regular a capacidade do gaz da esphera, por meio de uma corda presa á valvula do balão.

## UTENSILIO UTIL PARA DONAS DE CASA

TIVEMOS ensejo de vêr um apparelho, ha pouco chegado dos Estados Unidos, de facil manejo e de grande

utilidade para todos, especialmente para as donas de casa.

Na gravura acima vemol-o como amolador de laminas de toda especie, como facas de cosinha, mesa, navalha,



etc.; na gravura abaixo temol-o como amolador de tesouras.

Estamos dispensados de qualquer elogio porque as gravuras já são bastante eloquentes e o seu preço diminuto assaz tentador.


**SATURNINO RODRIGUES DE BRITO**

*Engenheiro Consultor*

Av. Rio Branco, 46, Caixa Postal 1631

RIO DE JANEIRO

VENDE-SE um apparelho de Radio, boa marca americana. O apparelho é de 4 valvulas, alto-falante, accumulador, pilhas e connecções. Informações no escriptorio da "A Era Ferragista".

**"KELVINATOR"**

Quer dizer refrigeração

Mayrink Veiga & Comp.

**RIO DE JANEIRO.**

**REVISTA COMMERCIAL - DO - BRASIL**

Orgão official da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil

A mais perfeita e autorisada do paiz. Dados estatisticos da maxima actualidade e interesse para o commercio e a industria.

Amplo noticiario.

Leis, decretos e decisões que conduzem com a actividade economica do Brasil.

Assignatura annual 25$000

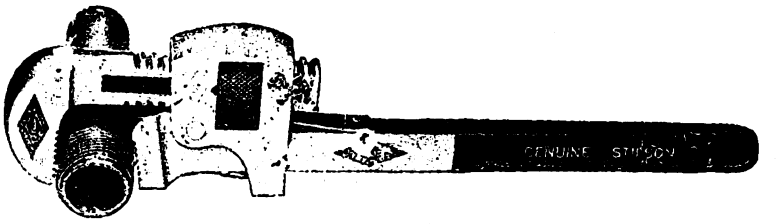
Redacção e Officinas

RUA DO LAVRADIO N. 60

RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

# Chaves para canos STILLSON




**A unica verdadeira chave STILLSON.**

STILLSON TRADE MARK

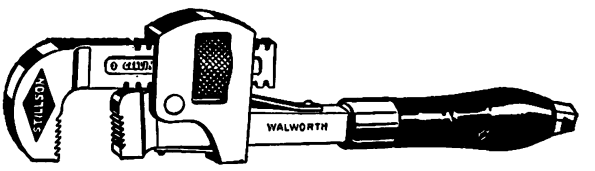
| TAMANHO | 6" | 8" | 10" | 14" |
|---|---|---|---|---|
| Para cano | 1/8" a 1/2" | 1/8" a 3/4" | 1/8" a 1" | 1/4" a 1" |

| TAMANHO | 18" | 24" | 36" | 48" |
|---|---|---|---|---|
| Para cano | 1/4" a 2" | 1/4" a 2 1/2" | 1/4" a 3 1/2" | 1" a 5" |

MANUFACTURADA PELA

# WALWORTH CO.

**Boston-Mass. — E. U. A. do Norte**




# M. V. POWELL

REPRESENTANTE

RUA DIREITA N. 7 *S. PAULO*

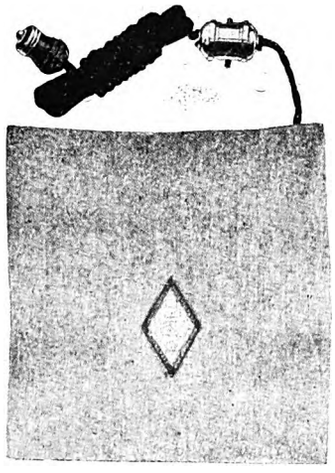
Digitized by Google

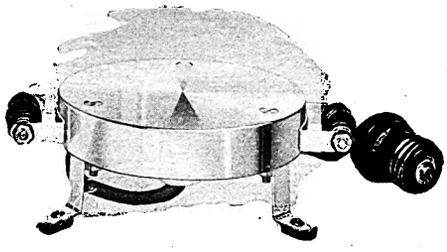
# UTENSILIOS ELECTRICOS PARA USO DOMESTICO

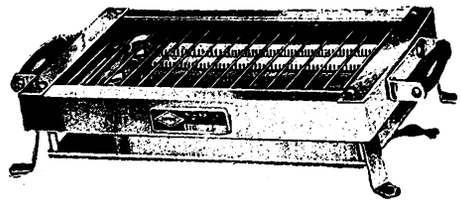
(Artigo pub. na fl. 12 do n. de Julho)

Damos, neste numero, uma lista de preços do consumo medio de electricidade e despesa com os utensilios electricos a que se refere o artigo acima citado da ERA FERRAGISTA.

Esperamos que servirá para alguns negociantes de utensilios electricos esclarecerem os freguezes e lhes tirarem o medo de excessiva despesa.





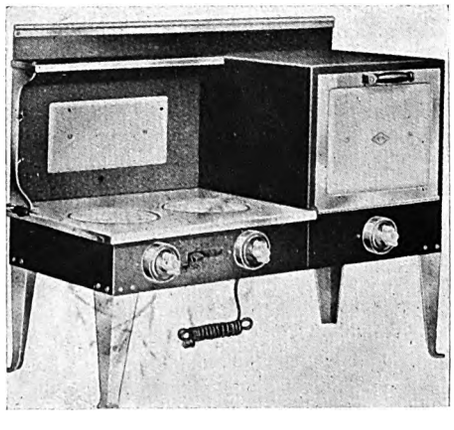


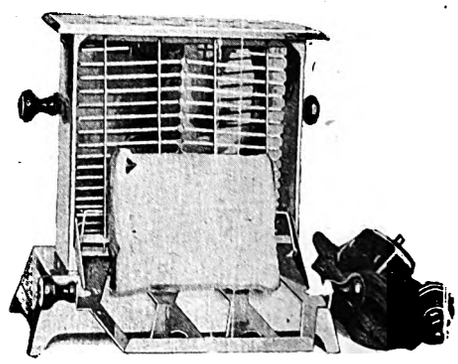
## Consumo medio dos Apparelhos Electricos para uso domestico

Com o intuito de demonstrar não ser tão elevado quanto geralmente se julga o consumo de energia dos apparelhos electricos para uso domestico, publicamos abaixo uma interessante tabella, onde, com facilidade, poderão os nossos leitores verificar a despeza mensal dos utensilios electricos mais communs e cujo uso tanto contribue para a melhora do conforto do lar moderno.

Chamamos, entretanto, a attenção dos nossos leitores que a taxa de $650 por kilowatt-hora, adaptada no calculo da tabella referida, não é a minima que se póde obter no Brasil, onde, em muitas localidades, a energia electrica é vendida a taxas bem mais baratas, o que torna ainda mais vantajoso o uso dos apparelhos a que nos referimos.

| Apparelhos | Consumo medio em watts | Numero de horas de uso annual | Consumo annual em K. W. H. | Taxa por K. W. H. | Despeza mensal | Despeza annual |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Lamparinas electricas | 3 | 3650 | 10,95 | $650 | $593 | 7$117 |
| Frizadores de cabello | 20 | 24 | 0,48 | $650 | $026 | $312 |
| Motor para Vitrolla | 50 | 20 | 1 | $650 | $054 | $650 |
| Tungar (apparelho para carregar accumuladores) | 50 | 288 | 14,4 | $650 | $780 | 9$360 |
| Seccadores de cabello | 50 | 24 | 1,2 | $650 | $065 | $780 |
| Vibradores para massagem | 50 | 20 | 1 | $650 | $054 | $650 |
| Ventiladores | 50 | 1000 | 50 | $650 | 2$700 | 32$500 |
| Almofadas de aquecimento | 50 | 15 | 0,75 | $650 | $040 | $488 |
| Motores para machina de costura | 60 | 340 | 20,4 | $650 | 1$100 | 13$260 |
| Aspiradores de pó | 160 | 130 | 20,8 | $650 | 1$130 | 13$520 |
| Machinas para lavar roupa | 270 | 150 | 40,5 | $650 | 2$200 | 26$325 |
| Bombas para agua | 300 | 100 | 30 | $650 | 1$630 | 19$500 |
| Refrigeradores | 300 | 2190 | 657 | $650 | 35$600 | 427$050 |
| Machinas para lavar pratos | 350 | 360 | 126 | $650 | 6$820 | 81$900 |
| Cafeteiras | 450 | 100 | 45 | $650 | 2$440 | 29$250 |
| Aquecedores de immersão | 450 | 50 | 22,5 | $650 | 1$220 | 14$625 |
| Torradores de pão | 500 | 70 | 35 | $650 | 1$900 | 22$750 |
| Ferros de engommar | 500 | 280 | 140 | $650 | 7$600 | 91$000 |
| Grelhas | 600 | 60 | 36 | $650 | 1$950 | 23$400 |
| Radiadores de calor | 600 | 160 | 96 | $650 | 5$200 | 62$400 |
| Ferro para "Waffles" | 600 | 50 | 30 | $650 | 1$630 | 19$500 |
| Fornos | 600 | 50 | 30 | $650 | 1$630 | 19$500 |
| Machinas para lustrar assoalhos | 630 | 150 | 94,5 | $650 | 5$120 | 61$425 |
| Fogareiros | 1000 | 100 | 100 | $650 | 5$420 | 65$000 |





Digitized by Google

# THERMOMETROS

# Tycos

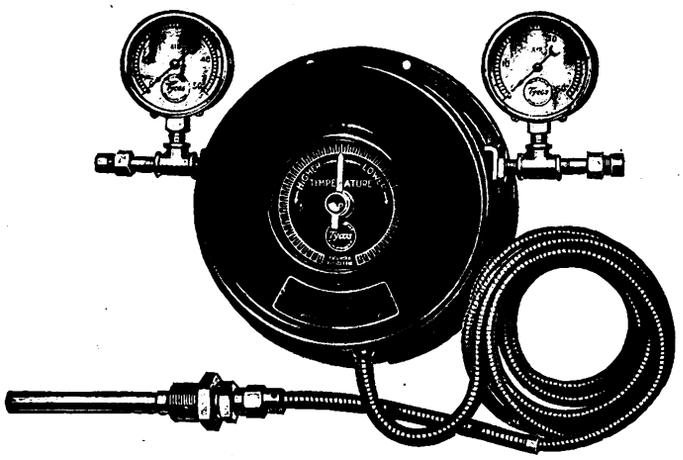
## Para uso Industrial, Profissional, e Domestico.

Taylor Instrument Companies têm produzido instrumentos de medir temperatura e pressão durante mais de 75 annos. Na extensiva variedade desta producção figuram acima de 8800 itens.

Damos a seguir a gravura de alguns dos instrumentos que nós fornecemos á industria assucareira.

Enviaremos catalogos e mais informações aos interessados.

Queiram nos dizer o que precisam.



**Reguladores e Controles Tycos**

(á esquerda)

Controllam temperatura e pressão mais efficientemente e dentro dos menores limites do que quando controladas á mão. Elles poupam trabalho e combustivel.

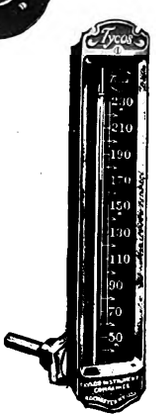
Descripção detalhada no nosso catalogo.

REG. U. S. PAT. OFF. Tycos ROCHESTER, N.Y., U.S.A.

**Instrumentos "Tycos" para Registrar a Temperatura ou Pressão**

Registram com um acerto indiscutivel. Quando ha um mappa (chart) de Thermometro. Registrador Tycos, não pode haver contestação sobre temperatura, tempo ou pressão.

Informação completa no nosso catalogo.



**Thermometros Industriaes "Tycos"**

(á direita)

São exactos e duraveis. Elles fornecem informação da temperatura, informação esta essencial nas usinas modernas de assucar.

Nosso catalogo dá a variedade completa destes instrumentos.

## Thermometros Tycos para o Lar

**Thermometros "Tycos" para Escriptorio.**
Um auxilio em promover efficiencia humana.

**Thermometros "Tycos" para Banho.**
Uma guia para derivar todo o bem possivel do banho.

**Sortimento "Taylor" para o Lar.**
Thermometro para fogão. Thermometro para doces e medidor para assucar, o segredo de resultados exactos em cozinhar.

**Thermometros "Tycos" para Parede.**
Um auxilio em manter a temperatura em sua casa ao grau necessario para boa saude.

**Bussolas "Taylor".**
Mostram o caminho certo num terreno desconhecido.

**Thermometros "Tycos" para Febre.**
Uma necessidade em todos os lares.

**Guia-Tempestade "Tycos".**
Prevê o tempo de 24 horas, com exactidão.

**Hygrometros "Tycos".**
Um auxilio em manter sempre o exacto grau de humidade na atmosphera de uma habitação.

**"Tycos" para a Profissão Medica:**
Esphygmomanometros. Tycos para bolso e para escriptorio. Vidros "Tycos" para Analyses de Urinas. Thermometros Tycos para Febre.

**Peça catalogo e prospectos referentes a qualquer dos itens mencionados**

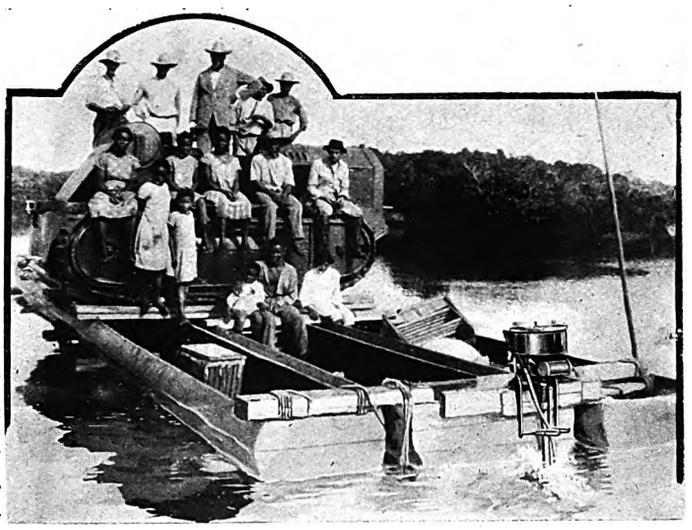
## Taylor Instrument Companies

**ROCHESTER, N. Y., U. S. A.**

**Fabrica Succursal no Canadá:**
**Edificio TYCOS — (Tycos Building)**
**TORONTO, Ont.**

**Fabricantes e Distribuidores na Grã Bretanha:**
**Short & Manson, Ltd., Londres)**

Digitized by Google



## UM MOTOR EFFICIENTE

A "Era Ferragista" tem sempre muito prazer em publicar artigos fornecidos pelos seus annunciantes, relativos á satisfação manifestada pelos seus freguezes por alguma acquisição que tenham feito. E' nestas condições que reproduzimos aqui a photographia de um motor de pôpa Penta em plena efficiencia, isto é, funccionando perfeitamente no transporte de um tractor de 8 toneladas, montado sobre uma balsa de canoas com o seu respectivo pessoal, num percurso approximado de 80 kilometros, contra a correnteza do rio, isto após haver cahido n'agua e tendo apenas levado uma ligeira limpeza.

Este motor foi adquirido pela Cia. Industrial de S. Matheus, no Espirito Santo em Julho de 1926 que, ante tão relevantes serviços prestados pelo motor Penta, se sentiu desejosa de externar o seu contentamento. Esta Cia. considera o motor de pôpa Penta indispensavel, quer pela sua solida construcção, quer pela economia de tempo nos grandes percursos e pela excellencia dos seus serviços.

## NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, desejando promover na sua séde a realisação de conferencias sobre assumptos economicos e sociaes, entrou em entendimento com a Associação Brasileira de Educação e dahi resultou uma extensão dos cursos que a A. B. E. vem realisando com tanto exito desde o anno passado. Pelo accordo estabelecido, ficou a Associação Brasileira de Educação encarregada de organisar todos os annos uma serie de conferencias na séde da Associação dos Empregados no Commercio. Essas conferencias terão inicio este anno, estando organisado o seguinte programma para 1927:

1) O Dr. Luiz Betim Paes Leme fará 3 conferencias sobre "A organisação do trabalho" occupando-se dos pontos de vista economico e social, nos dias 23 e 30 do corrente mez de agosto (terça-feira) e no dia 5 de setembro proximo (segunda-feira).

2) O prof. Castro Rebello fará tres conferencias sobre "As leis do trabalho", encarando a questão dos pontos de vista juridico e social, nos dias 26 de agosto, 2 e 9 de setembro (sextas-feiras);

3) O Dr. Paulo de Castro Maya fará tres conferencias sobre "Moeda, preço e cambio", estudando a questão do ponto de vista economico, nos dias 13, 20 e 27 de setembro (terças-feiras).

Todas essas conferencias se realisarão ás 20 1|2 horas, na séde da Associação dos Empregados no Commercio e são franqueadas ao publico em geral.

N. R. — Breve iniciará "A ERA FERRAGISTA" a publicação destas conferencias.


# F. R. Moreira & C.

ENGENHEIROS CIVIS E ELECTRICISTAS

UNICOS AGENTES dos afamados elevadores **"STIGLER" — MILANO**

***Installações de Força e luz, Campainhas, Telephones, Para-raios, Frigorificos, e de Bombas para agua e acidos. Grande sortimento de Material Electrico, Lustres, Motores, Dynamos, Machinas em geral, Ferramentas, Radio-telephonia, etc.***

**RIO DE JANEIRO** { **SÉDE - 107 e 109, Avenida Rio Branco.**
**DEPOSITO e OFFICINA - 10|22 Rua Viscondessa de Pirassinunga.**

**CASA DE COMPRAS EM PARIS - 141, RUE LAFAYETTE**

**TELEPHONES**

| | | |
|---|---|---|
| Escriptorio . . . . . | 1590 | Norte |
| Armazem . . . . . | 3558 | ,, |
| « . . . . . | 5526 | ,, |
| Installações Electricas | 4983 | ,, |

**CODES USED** { A. B. C. - 5 th.
Ribeiro-Bentley's
Western Union

**Caixa Postal 522 - Rio — End. Telegraphico FRARIMOR - Rio**


Digitized by Google

# WALTER SCHMIDT & CIA.

## Rio de Janeiro

## Rua dos Ourives, 119

**TEL. N. 5875 e 5430** **CAIXA POSTAL 2154**

**Endereço Telegraphico:**

**"ULTRAMAR"**

## FILIAES:

**São Paulo**
**Rua São Bento, 25**
**Tel. Central 6452**
**Caixa Postal 2145**
**End. tel.: "MAFAW"**

**Porto Alegre**
**Rua 7 de Setembro, 703**
**Tel. Aut. 5412**
**Caixa Postal 464**
**End. tel.: "MAFAW"**

## IMPORTADORES, ENGENHEIROS

**Ferragens, ferramentas, tintas, oleos, vernizes, material de construcção e para Estradas de Ferro, machinas operatrizes para metal e madeira, machinas para industria, material para a construcção de estradas de rodagem, guindastes, bombas, material electrico, etc. etc.**

## Representantes para o Brasil das seguintes firmas:

**Lokomotivfabrik Krauss & Comp., A.. - G., München: locomotivas**
**Schenck u. Liebe-Harkort, A. - G., Düsseldorf: guindastes e pontos rolantes**
**Flender A. - G., Benrath: pontes, super structuras, construcções de ferro**
**Lübecker Flender-Werke, A. - G., Lübeck: diques, dragas e navios**
**Franz Braun A. - G., Zerbst: tornos, machinas de furar radiaes, plainas de toda especie**
**Leipziger Tangier-Werk, A. - G., Leipzig: apparelhos para pintar por meio de ar comprimido.**
**Schmolz & Bickenbach, Stahl A. - G., D üsseldorf: aço de todas as qualidades**
**Chem — Techn. Werk A. - G. "DUFFAG", Berlin: tintas incombustiveis**
**Carl Schmidt Sohn A. - G., Solingen: cutelarias**
**Münz & Sixt, Waiblingen: lacres para vagões patenteados**
**Soc. An. de Industrias Fluminense, Nictheroy: fabrica de vidros**
**e mais algumas firmas**

**Fornecedores nas concurrencias de Estradas de Ferro, Ministerio da Marinha, Ministerio da Guerra, etc. etc.**

**Importadores de Cimento: allemão, marca "Tieté"**
**sueco, " "Mafaw"**


Digitized by Google

# Visitem a Feira de Industrias Britanicas de 1928

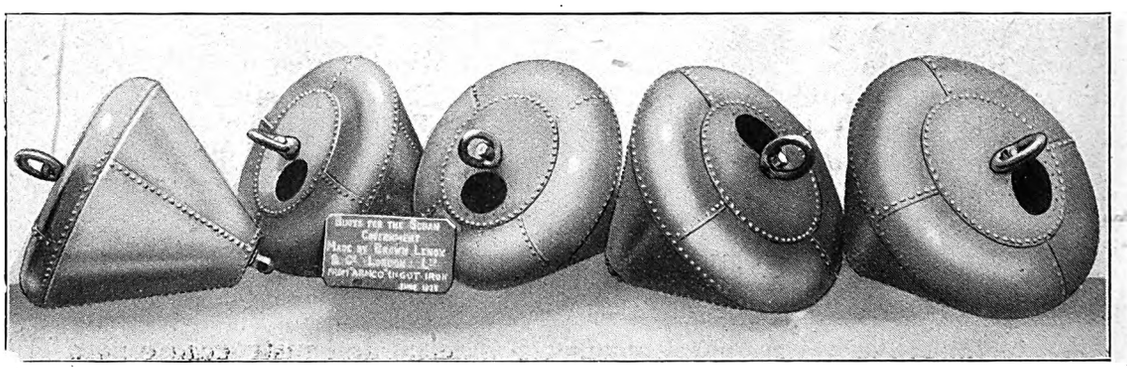
A Repartição do Commercio Ultramarino de Sua Magestade Britanica, organisadora da Feira de Industrias Britanicas a se realizar em Londres e Birmingham, de 20 de Fevereiro a 2 de Março de 1928 — convida a todos os commerciantes e consumidores a nella comparecerem. Informações e bilhetes de convites podem ser obtidos com os Consules Britanicos e Addidos Commerciaes no

THE DEPARTMENT OF OVERSEAS TRADE
35, Old Queen Street, Londres S. W.

OU

SECRETARY, CHAMBER OF COMMERCE
Birmingham.

# ARMCO



Boias de FERRO ARMCO fabricadas na Inglaterra por encommenda do governo do Sultão.

Onde quer que haja necessidade de combater a corrosão, é o FERRO ARMCO o unico capaz de offerecer reaes garantias de durabilidade. A sua efficacia neste particular é unicamente reconhecida

## THE ARMCO INTERNATIONAL CORPORATION

**AV. RIO BRANCO, 109 - 4.°**
**CAIXA POSTAL 19**
**TEL. NORTE 2240**
RIO DE JANEIRO

**PRAÇA DA SÉ, 53 - 6.°**
**CAIXA POSTAL 2814**
**TEL. CENTRAL 4340**
SÃO PAULO

**Endereço telegraphico geral "ARMCO"**


Digitized by Google

## A NOSSA MAIOR RIQUEZA

### O bi-centenario do cultivo do café no Brasil

Entre as commemorações do grande centenario do cultivo do café no Brasil, conta-se a exhibição de uma fita cinematographica referente ás festas, a qual deverá ser passada nos cinemas de todo o Estado de São Paulo. Esse film será acompanhado dos seguintes dizeres: "Ha duzentos annos, em 1727, quando São Paulo era a pequenina villa de Piratininga, que se despovoara e empobrecera juntamente com toda a Capitania, para que a sua ousada gente fosse fazer a grandeza da patria futura, dilatando-lhe as fronteiras para todos os rumos lapidando e brunindo, em pleno coração da America, essa joia que se chamaria Minas Geraes, riqueza e orgulho da corôa de Portugal — a esse tempo, dois seculos passados, o sargento-mór Francisco de Mello Palheta, modestamente, introduzia no Pará as primeiras mudas do cafeeiro, cuja cultura, costeando o litoral brasileiro, viria mais tarde, graças á energia e espirito constructivo dos paulistas, erguer nesta terra, esta pujante civilização, riqueza de um paiz e orgulho de uma raça.

De curiosidade de estufa que eram, as plantinhas humildes de Palheta se fizeram a maior e a mais bem organizada industria agricola do mundo, a que se deve o restituir-se a São Paulo o bastão de conductor do progresso nacional, pioneiro da economia e civilização brasileiras. São hoje, só no Estado de São Paulo, um billião... sustentam a autonomia da nação e representam as raizes dessa grande arvore, que floresce em duzentas cidades e, sobretudo, nesta grande metropole do commercio e da industria, das artes, das sciencias, do fausto e da civilização.

Vêde esses palacios, onde trabalha uma multidão! Onde a fereza dos interesses e das graves preoccupações encontra um oasis do luxo das damas, na belleza, na graça e no sorriso das mulheres.

E' o termo de uma jornada de duzentos annos! Tudo são os resultados, as flores, o perfume em quintessencia do magnanimo café, trabalhado numa terra ubertosa por um povo forte!

São Paulo commemorará, breve, o segundo centenario da introducção do café no Brasil. Emprehendedor e hospitaleiro, receberá condignamente, numa festa de solidariedade nacional, a visita dos representantes de todos os Estados cafeeiros, para discutirem em solenne congresso, todos os assumptos referentes a essa maravilhosa cultura, ao seu commercio e á propagação do seu consumo.

Terão fim as commemorações com a grande Exposição de Café, a qual deverá ser o mais completo mostruario das industrias e das riquezas do paiz, que directa ou indirectamente prosperam á sombra generosa e acolhedora do café.

E assim, como nestes duzentos annos as miraculosas plantas de Francisco de Mello Palheta percorreram todos os Estados maritimos do Brasil, desde o Pará até São Paulo, para aqui se irradiar por Paraná e Santa Catharina e se internar por Estados centraes, como Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso, descrevendo em sentido opposto o itinerario das bandeiras, reunir-se-ão em São Paulo as delegações de todos os Estados do Brasil, como a indicar a grande festa da unidade nacional.

O Congresso do Café a inaugurar-se conjuntamente com a grande Exposição de Café, no salão do Palacio das Industrias, em São Paulo, no proximo dia 7, ficando a exposição aberta até o dia 30 de Setembro.

(Do "Correio da Manhã", de 2 de Setembro de 1927).

SKF

MOTORES SUECOS "PENTA" PARA EMBARCAÇÕES

QUEM SALVOU OS TRIPULANTES DO "ARGOS"?
FOI ALBERTINO ARAUJO.

Albertino Araujo é possuidor de um motor de popa "PENTA"

Escreve-nos a CIA. INDUSTRIAL DE MADEIRAS DA BARRA DE S. MATHEUS (ESP. SANTO).

O motor de popa PENTA que adquirimos da vossa Companhia em Julho do anno p. p. tem nos prestado os melhores serviços em toda a sorte de transportes dos nossos trabalhos no Rio "Itaúnas". Adiantamos mais que, depois de têr soffrido uma quéda para dentro d'agua, apenas com ligeira limpeza funccionou magnificamente no transporte de um tractor de 8 tonelladas, montado sobre uma balsa de canôas e com o respectivo pessoal, percorrendo uma distancia approximada de oitenta kilometros rio acima. Annexamos a photographia junta, tirada por occasião deste transporte.

Consideramos que o motor "PENTA" presta relevantes serviços pela economia de tempo em grandes percursos, e é uma peça indispensavel pela sua efficiencia e solida construcção.

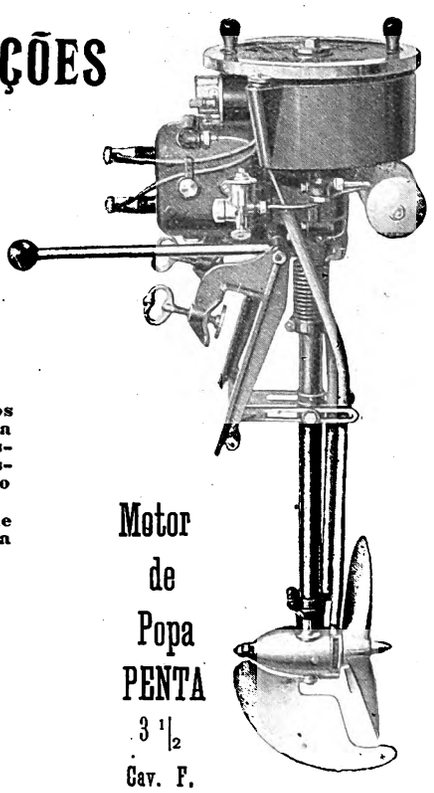
Sem outro motivo, etc,

O MOTOR IDEAL PARA TODA CANOA OU BOTE.

A MAIOR PARTE DOS NOSSOS REPRESENTANTES NOS ESTADOS SÃO PESSOAS QUE ADQUIRIRAM UM MOTOR PENTA PARA USO PROPRIO E SE TORNARAM ENTHUSIASTAS.

NAS LOCALIDADES ONDE AINDA NÃO ESTAMOS REPRESENTADOS DESEJAMOS AGENTES.

ESCREVAM-NOS PEDINDO INFORMAÇÕES
MENCIONANDO "A ERA FERRAGISTA"



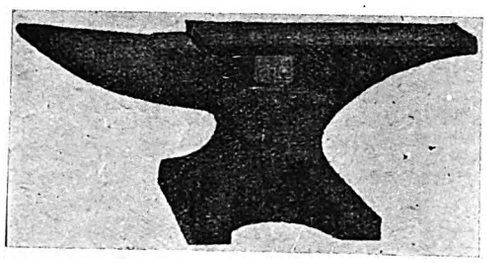
Motor de Popa PENTA
3 1/2
Cav. F.

COMPANHIA SKF DO BRAZIL
141, QUITANDA CAIXA 1452
RIO DE JANEIRO

Digitized by Google

# Thomaz Henriques & Cia.

**IMPORTADOS E EXPORTADOS**



**Ferragens para**

CONSTRUCÇÕES, OFFICINAS E FABRICAS

**Tintas, Oleos, Vernizes, Esmaltes, etc.**

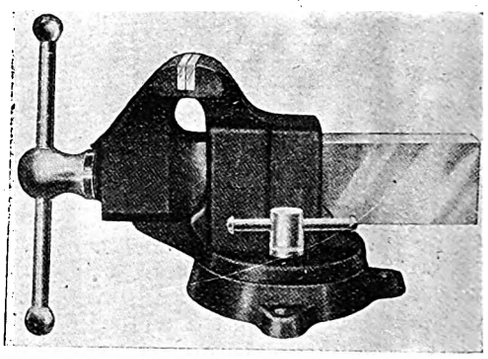
Ferramentas para

ARTES, OFFICIOS E LAVOURA

**Rua Alvares Penteado, 38**

Caixa Postal 923 ✻ Telephone 969 central

**S. Paulo**



# COMPANHIA MERCANTIL BRASILEIRA

Importação e vendas em grande escala

**de Ferragens e Cutelarias em geral ; Louças de ferro esmaltado; Ferramentas; Tintas; Oleos; Creolina PEARSON; Soda Caustica PYRAMIDE e CAVEIRA; Enxadas marca COLOMBO; Pás; Picaretas; Machados; Moinhos para fubá e café e todos os demais artigos do ramo.**

**Depositaria dos productos da Fundição ELMO, taes como: Caldeirões; Cassarolas; Chaleiras de ferro fundido, estanhado, polido ou natural; Chapas para fogão; Panellas de trez pés com alça; Moinhos VICTORIA para café; Balanças horisontaes, etc.**

RIO DE JANEIRO RUA DE S. BENTO, 14

**Caixa Postal 1666** **End. telegraphico: VIVAZ**


Digitized by Google

# A nota pilherica

(*Coisas d'Antanho*)

Em tempos que já lá vão, havia no Rio mais ou menos defronte do edificio dos Correios, uma casa de ferragens — velho estylo. Entrara um novo empregado, que o patrão, sentado á secretária, vigiava como a querer avaliar dos meritos do novo auxiliar.

Um freguez se aproxima e depois de conversar com o novo empregado, este lhe mostra numa cuia de chifre um pouco de oleo de linhaça que retirara de um barril, sahindo o freguez sem nada comprar.

Interrogado o empregado pelo patrão que desejava saber o que queria o tal freguez, disse-lhe aquelle que pretendia oleo de linhaça fervido, recusando o oleo cru que havia em casa.

— E porque é diz então o patrão, que você não lhe atirou com a cuia de oleo nas pernas?

— Nessa não cahia eu, responde o empregado, porque, se o fizesse, por certo o freguez me atiraria aquelle peso de 2 kilos á cabeça.

Convem saber-se que tal patrão tinha, na sua roda, a alcunha de "Borrêgo".

---

Para outro ferragista, tambem velho estylo, e estabelecido na rua Direita, entrara um novo empregado. Oito e meia da noite, todos os embrulhos refeitos e repostos nos seus logares, casa arrumada, á luz bruxoleante dos bicos de gaz esperava calmamente o pessoal que a Candelaria batesse as 10 horas, ou o signal de fechar as portas.

O patrão indagava do novo empregado se nada tinha que fazer para estar ali de braços cruzados, e como recebesse a resposta de que tudo tinha sido arrumado nos seus logares, volta-se com esta ordem:

— "Trepe nessa escada e vá lendo todos os rotulos dos embrulhos, afim de saber onde estão as cousas quando o freguez as procurar".

---

Uma casa de ferragens atacadista do velho Rio, recebera de um seu cliente do interior a encommenda de um torno de ferro, do maior tamanho que houvesse.

Um empregado bateu a cidade e foi descobrir numa fundição um formidavel torno de bancada, que ha muitos annos lá estava como *alcaide* e que foi vendido com grande prazer do seu dono.

Pouco tempo depois o freguez do interior devolvia o torno, dizendo que o que pedira era um Forno e não um Torno.

O freguez havia se esquecido de cortar o F, mas a tal fundição aproveitando-se deste descuido não quiz receber o torno em devolução — estava vendido e muito bem vendido; dos enganos vivem os escrivães!

---

Esta póde parecer anecdota mas é authentica. 2 kilos de *gelo* em pó constavam de uma encommenda de ferragens vinda de Minas. O empregado que executou a encommenda, estranhando o pedido examinou as garatujas do manuscripto do freguez e mandou-lhe 2 kilos de gesso, que pouco depois foram devolvidos com a affirmativa do freguez de que era gelo em pó que havia pedido, e não gesso como lhe tinham mandado.

---

E' muito conhecida a de um outro freguez que encommendara 6 garrafas de gaz para um logarejo mineiro.

O patrão, um velho portuguez, lembrou-se que na sua terra havia quem chamasse gaz ao kerozene, e deu ordem ao empregado para com este producto servir o freguez.

Tempos depois recebe-se carta deste, em que diz ficar com o *kerozene,* mas o que elle queria era "d'aquelle *ventinho* que arde nos canos, como se usa na Côrte"!

Z.

VIA
ALL AMERICA

ALL AMERICA CABLES

VIA
ALL AMERICA

ALL AMERICA CABLES INCORPORATED

Communicações telegraphicas directas submarinas com todas as partes do mundo

Os telegrammas deverão ser marcados VIA ALL AMERICA entregues no escriptorio desta companhia em

| | |
|---|---|
| RIO DE JANEIRO : | Rua da Alfandega, 50 |
| SÃO PAULO : | Rua 15 de Novembro, 6 |
| SANTOS : | Rua 15 de Novembro, 141 |
| BUENOS AYRES: | Calle San Martin, 295 |
| MONTEVIDEO : | Calles Zabala y 5 de Mayo |

ou em qualquer repartição do Telegrapho Nacional nas principaes cidades do Brasil. As instrucções sobre o itinerario são transmittidas gratis.

Digitized by Google

# GRANDE ACONTECIMENTO NA INDUSTRIA BRASILEIRA

## Primeiro motor fabricado no Paiz

A Sociedade Anonyma Commercio e Industrias "Souza Noschese", de São Paulo, fabrica largamente conhecida e apreciada em todo o Brasil como uma das maiores e mais reputadas pelos seus bem acabados artigos, entre muitos outros, os domesticos de ferro fundido, batido, estanhado e esmaltado e pelos seus apparelhos sanitarios — acaba de demonstrar o admiravel surto destes ultimos annos da industria nacional produzindo o primeiro motor, inteiramente fabricado em suas officinas com ferro e aço genuinamente brasileiros.

Como adiante se vê nas gravuras, é um possante motor de explosão de 80 a 100 HP, de 1.500 RPM, de typo identico ao dos mais modernos motores de explosão, que funcciona perfeitamente, sem que o menor defeito faça lembrar ser elle o primogenito do Brasil.

Necessitando substituir um caminhão "Durkop", que se inutilisára, teve a firma "Souza Noschese" a idéa de fabricar esse motor, contando unicamente com os seus proprios recursos, empregando nesse ousado tentamen sómente mecanicos e operarios de suas fabricas, usando exclusivamente ferro nacional do Estado de Minas Geraes, conseguindo fundir o bloco e todas as demais peças, ajustal-as e finalmente montar o motor.

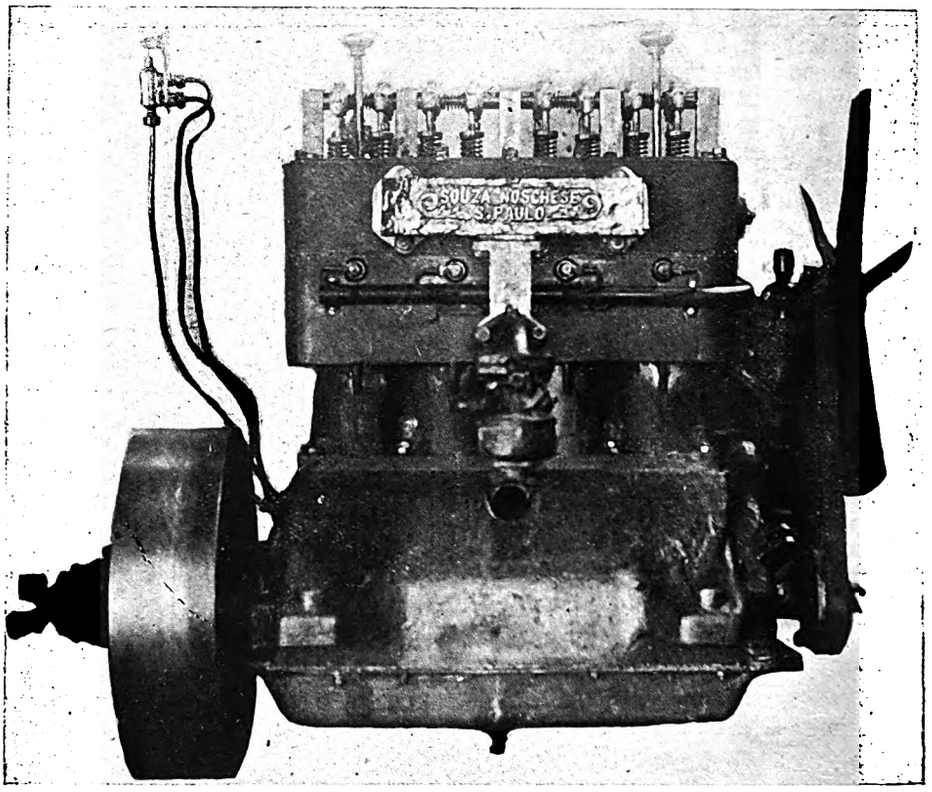
Esse facto, como era de esperar, despertou grande interesse no publico, altas personalidades, imprensa, engenheiros e technicos de S. Paulo, perante quem a Sociedade fez em seu escriptorio no largo de S. Bento, 6, demonstração do funccionamento do dito motor.

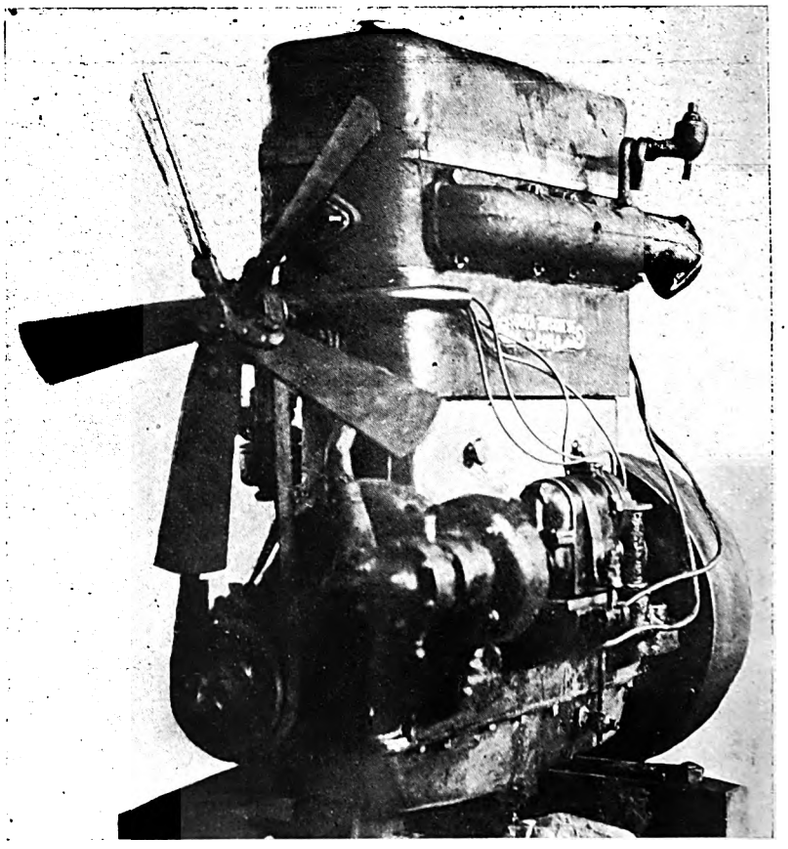
Foi tão satisfactoria esta experiencia que a todos deixou convictos de que a Sociedade Anonyma Commercio e Industrias "Souza Noschese" que, de ha uns 20 annos vem honrando a industria brasileira — acha-se perfeitamente apta a se dedicar tambem a este novo ramo.

Segundo fomos informados, o custo deste motor é a terça parte do dos motores importados.

*A Era Ferragista,* sempre enthusiasta das grandes iniciativas, envia aos ousados chefes e aos esforçados auxiliares da firma "Souza Noschese" os seus effusivos parabens e faz votos para que continue esta a presentear o Brasil com productos que sejam padrões de gloria da industria e do industrial.

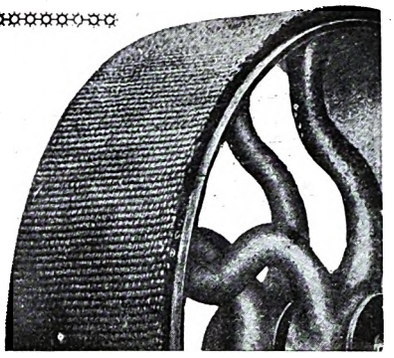
A. B. A.



Digitized by Google

# CORREIAS
# "STANLEY"



**TECIDOS SOLIDOS DE ALGODÃO**

FABRICADO POR

## THE SANDEMAN STANLEY COTTON BELTING CO. LTD. -- LONDRES

**REPAREM NA ESPECIALIDADE DO TECIDO**

**CORRE EGUALMENTE D'AMBOS OS LADOS**

---

***A correia mais flexivel no mercado***

---

**ADHERENCIA PERFEITA**

---

**O melhor porque não tem pospontos que se rompam**

❖❖❖

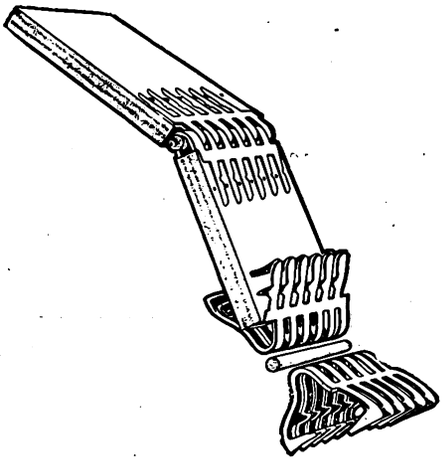
É TOTALMENTE SOLIDO

❖❖❖

***Não tem dobras que descollem como nas de Balata e Borracha Costurada***

❖❖❖

# GRAMPOS "JACARÉ"



**PARA EMENDAS DE CORREIAS**

DA

## Flexible Steel Lacing Co. Chicago E. U. A. Norte

***Registrado e Patenteado para o Brasil sob o N. 10994***

## AGENTES NO BRASIL

# Pereira Araujo & Co.

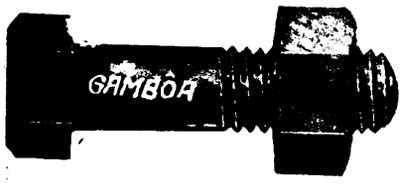
## Rua São Pedro, 87

TELEPHONE
N. 1330
Caixa do Correio 262

**RIO DE JANEIRO**

DEPOSITO
Rua Camerino, 101 - 107
End. Teleg. "MUNIZ"

Digitized by Google

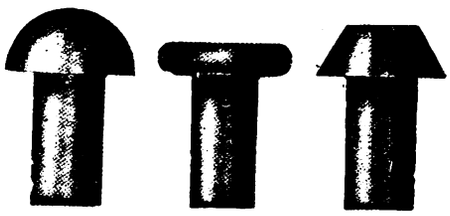


# Nova Companhia Gambôa S. A.

## FABRICA DE

## Parafusos, Porcas e Rebites

## OFFICINA MECHANICA



DEPOSITO E ESCRIPTORIO

## Rua dos Ourives, 117

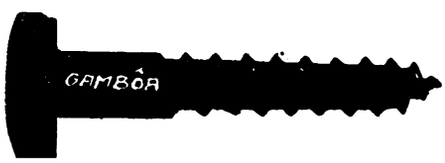
Telephone Norte 3747

FABRICA

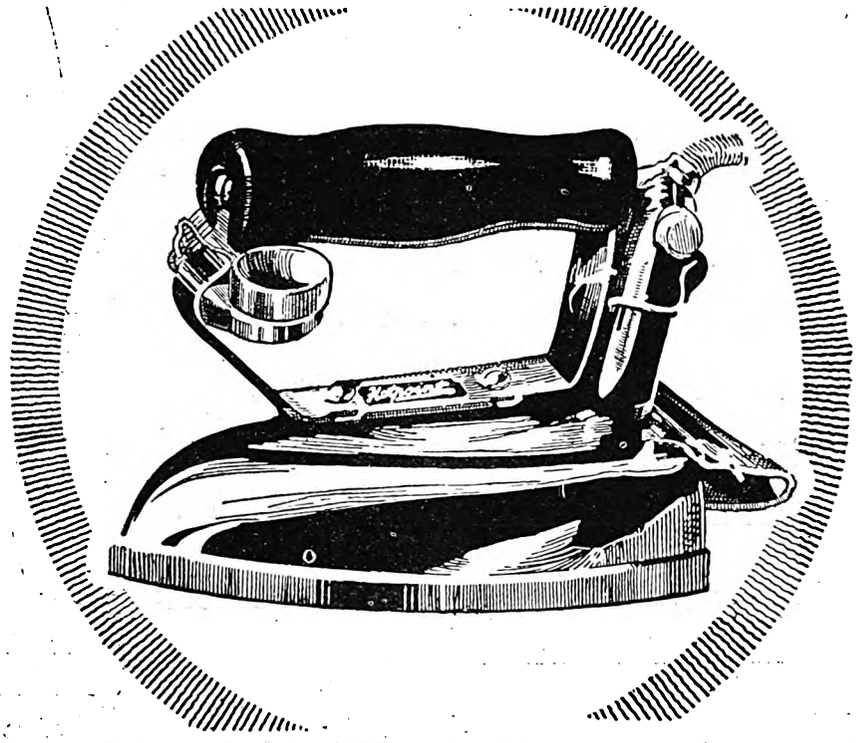
## Rua da Gambôa, 110

Telephone Norte 1179

RIO DE JANEIRO




Digitized by Google



O ferro electrico "Hotpoint" apresenta todos os melhoramentos necessarios para satisfazer as mais rigorosas exigencias do serviço a que se destina.

A surprehendente rapidez com que aquece e a extraordinaria capacidade que possue de accumular o calor durante longo tempo, tornaram-no famoso em economia

O seu formato, o seu peso, o descanço para o dedo pollegar e, emfim, todos os pequenos detalhes necessarios para tornar o trabalho de passar ferro, mais suave e perfeito, foram previstos por technicos de grande experiencia.

**A venda nas principaes casas de electricidade**

Peçam *Hotpoint*

An 12

# GENERAL ELECTRIC

Matriz: RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 60/64

SÃO PAULO
R. Fl. de Abreu, 52-A

B. HORIZONTE
Av. do Amazonas, 93

RECIFE
Av. Rio Branco, 139

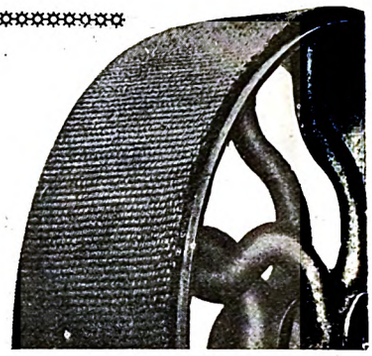
PORTO ALEGRE
R. dos Andradas, 141

JUIZ DE FORA
Av. Raul Soares, 18

BAHIA
R. Portugal N.º 1

Digitized by Google

# CORREIAS "STANLEY"



**TECIDOS SOLIDOS DE ALGODÃO**

FABRICADOS POR

**THE SANDEMAN STANLEY COTTON BELTING CO. LTD. -- LONDRES**

REPAREM NA ESPECIALIDADE DO TECIDO

CORRE EGUALMENTE D'AMBOS OS LADOS

O melhor porque não tem pospontos que se rompam

❖❖❖

É TOTALMENTE SOLIDO

❖❖❖

*Não tem dobras que descollem como nas de Balata e Borracha Costurada*

❖❖❖

*A correia mais flexivel no mercado*

**ADHERENCIA PERFEITA**

# GRAMPOS "JACARÉ"

**PARA EMENDAS DE CORREIAS**

DA

**Flexible Steel Lacing Co. Chicago E. U. A. Norte**

*Registrado e Patenteado para o Brasil sob o N. 10994*

**AGENTES NO BRASIL**

# Pereira Araujo & Co.

## Rua São Pedro, 87

TELEPHONE N. 1330

Caixa do Correio 262

**RIO DE JANEIRO**

DEPOSITO

Rua Camerino, 101 - 107

End. Teleg. "MUNIZ"


Digitized by Google

REVISTA INTERNACIONAL
PARA O RAMO
FERRAGISTA BRASILEIRO

# A Era Ferragista

PUBLICADA PELA
COMPANHIA DE PUBLICIDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO, 110 — 5.º ANDAR — EDIFICIO DO "JORNAL DO BRASIL"
RIO DE JANEIRO. BRASIL.

ANNO I | Rio de Janeiro — Setembro 1927 | No. 6

**Conselho Consultivo**

OTTO SCHILLING — Representante da União Teuto-Brasileira e Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

VICTORINO MOREIRA —Membro do Conselho Superior do Commercio e Industria.

FRANCIS W HIME — Socio - Chefe da firma Hime & Cia.

ALF. MAYRINK VEIGA — Director - Presidente da firma Mayrink Veiga & Cia. e Presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

HEMAN GREENWOOD — Gerente da Sociedade Anonyma General Electric.

COMM. DIAS GARCIA — Socio - Chefe da firma Dias Garcia & Cia.

W. P. PRESTON — Socio da firma Preston & Curtis, architectos.

JULIUS ARP. JR.— Socio da firma Arp. & Cia.

## SUMMARIO

SECÇÃO EDITORIAL

Politica de Viação — *Sampaio Corrêa* ..... 4

O Dever de Votar — *Telemaco da Silva* ..... 4

O Ferro no Brasil Comparado com o Ferro na Hespanha — *João Mas Colom* ..... 5

A Lampada incandescente — *A. S. Campos* ..... 9

Dados sobre uma das mais afamadas casas da Praça do Rio de Janeiro — *A. B. A.* ..... 19

Café — *William Mazzocco* ..... 21

Topicos Ferragistas ..... 24

Parafusos de fenda ..... 28—29

Senhoras commerciantes em Ferragens ..... 33

Cartazes para vitrines ..... 38

Commercio de Café entre os Estados Unidos e o Brasil 40

Organisação do trabalho — *Dr. Luiz Betim Paes Leme* 42

A MACHINA DE ESCREVER
**UNDERWOOD**
Será sempre suprema
Jamais se fez machina tão perfeita

**Conselho Consultivo**

ANTONIO DE SOUZA NOSCHESE — Chefe da firma Commercio e Industria "Souza Noschese"

VICTOR LASSERRE — Socio Gerente da firma G. Laport & Cia.

DR. HEITOR BELTRÃO — Secretario Geral da Associação Commercial do Rio de Janeiro, da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e da Sociedade Nacional de Agricultura.

MARIO TEBYRIÇÁ — Director - Residente da The Armco International Corporation.

AUGUSTO BRUSATI — Gerente do "Jornal do Brasil".

JOSÉ GOMES FREITAS — Chefe da firma Freitas, Couto & C.

WILLIAM MAZZOCCO — Representante de firmas Manufactureiras e Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

## Grande exposição de café

***Commemorando o 2º centenario do cultivo do café no Brasil, realisar-se-ha, em S. Paulo, no Palacio das Industrias, uma grande exposição desta rubiacea que se inaugurará a 7 de Setembro do corrente anno.***

Digitized by Google

# A Era Ferragista

"A ERA FERRAGISTA" é publicada mensalmente pela **COMPANHIA DE PUBLICIDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO, BRASIL.**

**WILLIAM MAZZOCCO** Presidente — **W. B. CAMPBELL** Director Gerente

Redacção e escriptorio commercial: **AVENIDA RIO BRANCO, 110 - 5.º andar do edificio do "Jornal do Brasil".**

Endereço telegraphico: **"FERRAGISTA" - RIO.** — Codigos: A. B. C. e **WESTERN UNION — 5 letras.**

Assignaturas para todo o Brasil:
Por 12 mezes ..... Rs. 30$000
Assignaturas para o Extrangeiro:
Por 12 mezes ..... Rs. 36$000
Numero avulso ..... Rs. 3$000

A assignatura paga-se adeantada e começa em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Junho ou Dezembro.

Representante na Hespanha: Sr. **J. MAS COLOM — BALMES, 57 — PALMA DE MALLORCA.**

Representante nos Estados Unidos da America: **H. B. ROBERTSON** — 624, York Place — **CHICAGO, III.**

Representante no Rio Grande do Sul: **ADRIANO DOS SANTOS ROCHA** — Independencia, 1054 — **P. ALEGRE.**


## Secção Editorial

# POLITICA DE VIAÇÃO

**(A proposito de um livro)**

Alberto Deveze, em a sua mui interessante obra subordinada ao titulo "AUJOURD'HUI", escreveu com profunda razão: "Une politique des transports doit — voir de haut et — voir loin."

E, não satisfeito com tão expressiva affirmação, procura explical-a, em seguida:

"**Voir de haut**" C'est-à-dire qu'il faut s'attacher aux horisons larges, hiérarchiser les degrés d'utilité et d'importance; se garder des idées étroites, tant au point de vue de la technique du transport qu'au point de vue régional."

Nada mais claro: hierarchisar os gráos de utilidade, medidos com propriedade, alcançando horisontes affastados, em uma justa e perfeita compensação das exigencias de technica e das imposições regionaes.

E, mais adiante:

"**Voir loin**" — Dans l'espace, en rattachant le trafic intérieur au trafic extérieur par le port national qui est l'agrafe. Dans le temps, en établissant des programmes vastes, établis pour répondre non seulement aux besoins d'aujourd'hui, mais à ceux de demain et après. Ampleur de conceptions sans laquelle le transport arrivera toujours mal, trop peu ou trop tard."

E' firme e seguro o traçado da directriz: no espaço, relações entre o transporte dentro das fronteiras e aquelle que ha de ser feito além, pelos portos nacionaes de escoamento e recepção; no tempo, em largas concepções, programmas que bastem ao presente, mas que se adaptem ao futuro.

E tudo isto, porque? Porque o transporte é a industria auxiliar, o servidor indispensavel do commercio e da industria, sem o qual nem um nem outra podem viver e prosperar, para o engrandecimento dos povos.

Mas como ver longe e de cima?

Fazendo estradas de rodagem; construindo estradas de ferro; estabelecendo e ampliando as linhas de navegação; todos não concurrentes, mas collaboradores mutuos, que se harmonisam e se completam, para o que nem se lhes deve attribuir funcções fiscaes, nem, tampouco, desmoralisal-os e destruil-os, pela adopção de tarifas que os conduzam ao "deficit" permanente.

O que é preciso, diz com muito acerto Albert Deveze é fazer dos transportes "o servidor prestimoso da nação economica."

---

As ligeiras considerações acima expostas cahem, sem dobres que evidenciem excessos, e sem falhas que mostrem deficiencias, sobre a politica de transportes que o Brasil vem seguindo de ha um certo tempo a esta parte.

Hoje, vasto programma ferro-viario que não se completa, traçado sob influencias de occasião, "vendo-se perto e de baixo", rasteiramente, ás vezes, com a preoccupação regionalista apenas; amanhã, o abandono de politica anterior, mal iniciada e mal desenvolvida, para a substituir pelo programma rodo-viario; e assim por diante, sem a firmeza e a continuidade imprescindivel a um e a outro, porque ambas as politicas são indispensaveis, esta áquella, e reciprocamente, por se completarem, desde que harmonicas.

Ha muitos annos ha cessado no Brasil a construcção intensiva de estradas de ferro, tudo por falta de legislação apropriada que lhe permitta o desenvolvimento.

Por que?

Porque não se ha observado, como é mister, que as estradas são os collaboradores necessarios do commercio e da industria; que sem ellas não ha, não pode haver, a nação economica, unica que se manterá sempre de pé em todos os tempos, resistindo aos mais fortes vendavaes.

E' o que se provará em despretenciosas notas subsequentes.

**Sampaio Corrêa**

# O DEVER DE VOTAR

E' um velho habito dizer-se que as classes conservadoras são as esquecidas dos dirigentes do nosso paiz. Toda a gente que milita no commercio, na industria, na agricultura, já ouviu, ao menos uma vez, e já disse uma vez pelo menos, que "o commerciante, o industrial, o agricultor, são as eternas victimas da sanha tributaria das leis de meios, o eterno carneiro de quem se tira quasi toda a lã, que isto não pode continuar, etc." Todos dizem isto, todos ouvem dizer o mesmo. Quem tiver a curiosidade de manusear os annaes da Associação Commercial se convencerá que a queixa é antiga. E a ella se junta a classica ameaça de fechamento de portas, o receio de "crack" na praça e outros acontecimentos terriveis. E' o erro. Sempre no nosso paiz se teve o systema de affirmar essas cousas, discutil-as e, dessas discussões, como resultado dirigir-se aos poderes publicos longas representações, ás quaes se dispensa a attenção strictamente indispensavel para evitar melindres ostensivos, isto é, não se as atira á cesta, mas se as classifica numa pasta com um rotulo mais ou menos assim: "A providenciar", "A estudar" etc., ou então se as faz seguir interminaveis tramites burocraticos até que um dia, desactualisado o objecto da reclamação, exara-se um "archive-se" a lapis vermelho e o despacho é communicado ao reclamante que, cansado de sentir o mal que o levou a solicitar o remedio official, já se habituou então áquelle soffrimento e se apressa a agradecer á autoridade competente o attencioso officio em que, por outras palavras, communicou simplesmente que não tomou em consideração o appello feito... Vem um bello dia, outro imposto novo, outra aggravação de imposto existente ou um regulamento fiscal vexatorio, como aconteceu com o famigerado imposto sobre lucros, de execranda memoria, e a classica reclamação é immediatamente levada á Associação Commercial e por esta encaminhada aos poderes publicos. E o Governo, impassivel, quando se resolve attender á grita das classes conservadoras fal-o como no caso acima apontado, isto é, acaba com o exame de livros, mas institue a Delegacia do Imposto sobre Renda; deixa de cobrar o imposto sobre lucros do commercio e passa a cobrar um imposto sobre a renda que attinge desde a conta de lucros e perdas até o carregador de casa, se este ganhar mais de 6:000$000...

Então a grita se volve injustamente contra as Instituições de classe que sempre se esforçam o mais possivel por obter soluções conciliatorias. E porque não consegue os seus fins? Porque o Governo não attende, não ouve os reclamos do seu mais importante tributario? E' facil de respon-

Digitized by Google

der: — o commercio, a industria, a agricultura, nada significam, nada pesam na balança politica do paiz. O commerciante, o industrial, e o agricultor não votam, não se interessam por eleições porque "não têm tempo para isso"... E o argumento é sempre o mesmo: "não vale a pena... O voto não é apurado tal como é posto na urna"...

E a politica profissional, o eleitor analphabeto quasi, inconsciente sempre, vae á urna e vota nos candidatos indicados por partidos mais ou menos sem programma e lá são enviados ás casas legislativas senadores, deputados e intendentes municipaes cuja preoccupação unica é discursar sobre questões de importancia discutivel e votar os orçamentos á pressa, entre 1 e 31 de dezembro...

Tudo isso porque não existe o interesse pelo voto, tudo porque ninguem quer apreciar o quanto ae elevado tem o gesto do cidadão depositar na urna, desde que o faça consciente e independentemente ou obedecendo a ideaes que consultem os interesses da Patria, a sua cedula eleitoral.

E porque não se faz eleitor o commercio ? Ninguem mais do que elle poderia constituir-se em inexpugnavel força eleitoral que influiria poderosamente na composição das Camaras legislativas federaes, nos Congressos estaduaes e nos Conselhos Municipaes do paiz. E uma vez que as classes conservadoras elegessem representantes seus, teria ingresso nos debates parlamentares, interviria na elaboração das leis, pleitearia directa e decisivamente os seus direitos, forçando, pela importancia e volume de seu eleitorado, a respeito dos outros ás suas idéas, o estudo de suas pretensões, que seriam expostas por um commerciante militante com as nuanças e minucias que escapam ao mais arguto e bem intencionado politico, que ignora o mechanismo de uma industria ou de um ramo de commercio e desconhece a razão da justiça de certas pretensões que consultam ás suas necessidades mais intimas e que, ao leigo, parecem absurdas e desmedidas.

No emtanto, o commercio, acostumado a ouvir dizer, mais ou menos o que acima ficou exposto, por vultos de alta significação e grande autoridade no seu seio, como Affonso Vizeu, Araujo Franco, Mayrink Veiga e outros, mantem-se impassivel, não se incommoda e, no dizer muito nosso, "deixa correr o marfim"...

Allega-se: mas o alistamento eleitoral, além de causar alguma despesa, dá causa a perdas de tempo e quem trabalha não pode distrahir longas horas a cuidar de assumptos de interesse remoto ou problematico.

Mas não procede a allegação: —ahi está a Associação Commercial do Rio de Janeiro que, ha tres annos, mantem um serviço modelar de alistamento eleitoral organisado com o fim de alistar o commercio, a industria e a agricultura. Qualquer membro das classes conservadoras que se dirija á Secção Eleitoral da Associação, patrão ou empregado, socio ou não daquella entidade, é immediatamente attendido, qualificado e num curto espaço de tempo, o strictamente indispensavel á compilação dos documentos e provas legaes que constituem o processo, é alistado eleitor e recebe sua carteira em sessão de Directoria. Que mais se pode desejar ?

O alistamento, pela Secção Eleitoral da Associação, é inteiramente gratuito, nada custa ao alistando e a perda de tempo a este causada é reduzida ao minimo, por isso que, em todos os tramites do processo em que sua presença é indispensavel, elle é solicitamente assistido por um auxiliar da Secção, especialmente encarregado de facilitar-lhe a observancia das exigencias da lei eleitoral.

Alem disso, convem fazer notar que não é necessario ir pessoalmente á Secção Eleitoral da Associação Commercial para solicitar o alistamento. Uma telephonema ou uma carta manifestando esse desejo são sufficientes. O candidato é immediatamente procurado em seu escriptorio e, ali mesmo, em seu balcão, em sua secretaria, devidamente qualificado, consistindo apenas o seu trabalho inicial no fazer uma petição e prestar informações verbaes! O resto é feito na Secção pelo respectivo pessoal.

Não ha, portanto, difficuldades a vencer, senão apenas o indifferentismo derrotista e demolidor, que prejudica tudo.

Quando o obscuro signatario deste foi distinguido, ha mezes, pela actual Directoria da Associação, com a designação para chefiar a sua Secção Eleitoral, poude verificar como, entre os diversos motivos que determinaram um ligeiro decrescimo no serviço em questão, contribuiu poderosamente para a estagnação dos processos o factor — commodismo !

O "amanhã", tão caracteristicamente nacional, influia de forma decisiva E tudo por causa de tres ou quatro horas distribuidas por tres phases do processo, para cuja execução é indispensavel a presença do alistando !

Até o momento presente, a Secção Eleitoral da Associação só conseguio alistar directamente cerca de 1000 a 1200 eleitores; considerando-se o elevado numero de pessoas que labutam nas classes conservadoras, mesmo admittindo-se que uma boa parte já se haja alistado por intermedio das organisações politicas ou por iniciativa propria, a percentagem de um eleitor por dia é mais que ridicula !

E, no emtanto, não devia ser assim.

As classes conservadoras, que constituem a mais importante fonte de renda do paiz, devem fiscalizar o emprego dessas mesmas rendas, que fornecem ao erario publico, não raro, com sacrificio. E o meio para isso é um só: — constituirem-se em força eleitoral, elegerem representantes seus, imporem-se, assim, á politica profissional e sobrepujal-a mesmo.

Será um duplo beneficio: — amparar-se-ão e influirão poderosamente para a melhoria dos destinos desta immensa Patria de que nos orgulhamos "quand même".

E não só no Districto Federal, onde as eleições são um facto, mas tambem, e principalmente, nos Estados, deve ser essa uma das preoccupações dos que trabalham e produzem.

Ha, disseminadas por todo o paiz, numerosas Associações Commerciaes, Industriaes e Agricolas que podem seguir o exemplo da Associação Commercial do Rio de Janeiro e promover o alistamento eleitoral systematico de seus membros. A Directoria da entidade Carioca, certamente fornecerá de boa vontade os dados que, sejam necessarios á organisação dos Serviços Eleitoraes de suas congeneres estaduaes.

E' um dever que se impõe a todos quantos, brasileiros de facto ou de direito, vivem no sólo abençoado deste grande paiz.

Façamo-nos, pois, eleitores, para que nunca mais tenhamos a tristeza de ver sujeitos os nossos dirigentes, num paiz de 30.000.000 de habitantes, á humilhação de serem eleitos por um total de votos que não chega a representar 10 °|° da população.

Alistemo-nos e cumpramos esse sagrado dever civico a que nenhum homem consciente pode fugir — o voto.

Teremos assim contribuido para a grandeza da Patria e pugnado pelo bem estar de seus filhos.

**Telemaco da Silva**

Rio, 24—9—927.

# O FERRO NO BRASIL COMPARADO COM O FERRO NA HESPANHA

Esta ligeira chronica não se vale de estatisticas tão convincentes e as mais das vezes necessarias para levar o convencimento da razão aos interessados, porque a mesma não é outra cousa nem tem outro fim que o incitamento patriotico á nossa riqueza mineral, principalmente o ferro.

Bastaria compararmos a nossa insignificante quantidade de mineral que arrancamos á terra e ainda o muito que poderiamos extrahir de todo o sólo brasileiro, com a tonelagem que actualmente se retira das minas hespanholas, embora abundem muitas como as afamadas de Somorrostro, para compenetrarmo-nos de sua relativa importancia e convencermo-nos de nossa negligencia.

Não resta duvida que a Hespanha faz muitas decadas procura collocar-se na vanguarda dos grandes paizes que teem na industria do ferro uma das suas principaes riquezas, e o vem paulatinamente conseguindo.

Digitized by Google

Uma prova bem latente a temos em seu principal centro productor — Bilbao, capital da Provincia de Vizcaya.

Nessa cidade radicam importantissimas fabricas de ferro — Altos Hornos de Vizcáya S. A. — Compañia Siderurgica del Mediterraneo — Compañia Anonima "Basconia" — e outras, que possuem grandes secções de machinismo moderno, potentes fornos de fundição, operarios especializados e uma administração technica na altura das mais exigentes necessidades do paiz.

Actualmente Hespanha não tem precisão de recorrer a mercados estrangeiros, salvo para algumas applicações do ferro em medidas e formas especiaes, que pelo seu diminuto consumo se torna desvantajoso sua fabricação nacional.

Postes, pontes, estaleiros, guindastes, navios, hangares, turbinas, autos e uma infinidade de outras construcções de igual importancia e categoria, algumas de elevado gosto artistico e monumental, consomem todo o ferro de sua fabricação, sem que Hespanha recorra a nenhuma collaboração estranha.

E' certo assim podermos apreciar quão bem orientada segue aqui a industria do ferro, deixando-nos patente o pouco ou quasi nada que temos feito frente ao muitissimo que devemos realizar. Aqui, com pouco se faz muito, e ahi com abundancia se produz menos...

Na Hespanha sempre se deram valor extremoso as riquezas mineraes e desde os mais remotos tempos esta nação tem soffrido, á causa de suas cobiçadas minas, não pequenas invasões de outros povos. No Brasil, para desidia nossa, continúa o solo adormecido, não desde éras remotas, mas sim desde a creação do mundo, esperando inutilmente a sacudida varonil da picareta...

Hoje em dia as fabricas hespanholas lançam nos seus mercados atacadistas todo o ferro forjado em barras, barrotes, vigas, etc., á base de 50 centimos de peseta por kilo, ou sejam 300 reis na nossa moeda ao par, preço que favorece bastante aos consumidores em geral, animando-os a emprehendimentos proveitosos para todos e convertendo em campo de acção e trabalho infinidades de obras que se poderiam prorogar indefinidamente.

Nós, quando conseguiremos isso ?

E todos trabalham com afinco e todos defendem zelosamente — negociantes, mineiros e industriaes de ferro — a complexidade do ramo a que se dedicam elevando-o, para nós brasileiros, a um exemplo digno de imitação !

Infelizmente tal não succede porque temos ainda a arraigada e prejudicial monomania de importarmos tudo do estrangeiro, menos o que bem de verdade necessitamos — bons exemplos e velha experiencia !

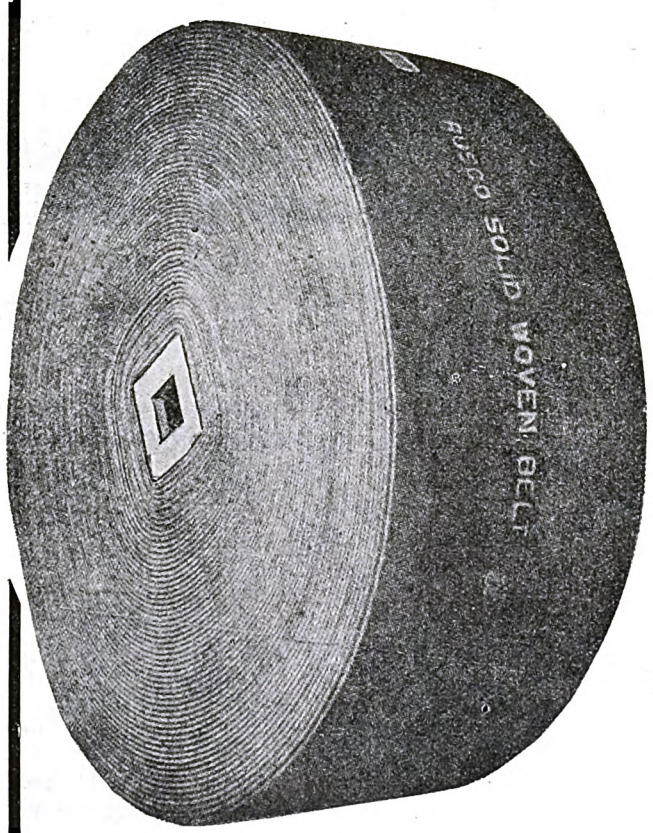
E aqui vem á baila, perfeitamente, o celebre aphorismo popular, que muitas vezes ahi pude ouvir, não sem timento e amargor — "inglez m ferro para cá e brasileiro envia para lá" — referindo-se maliciosa te ao inusitado consumo que faze d'esse metal á loura "Albión", q do de sobra e em verdade o temos cerca de nossas barbas...

Nós brasileiros estamos bem cap tados que podiamos fazer frente a das as necessidades de ferro que sa ter o Brasil, por grandes que sej porem tambem não é menos certo o não queremos fazer... Somente falta força de vontade, d'essa vont em nós innata — sublime, vibrante arrebatadora — mas que surge some te de vez em quando, de periodo periodo, patenteiando-nos um San Dumont ou um Ribeiro de Barros...

E então bem capacitados no am nho d'essa riqueza, certamente to esse OURO que corre em pró do fer estrangeiro, em corrente continua s bre os cargueiros que cruzam o Atla tico carregados com milhares de ton ladas d'esse metal, ficaria em nossa casas e sem duvida alguma augmenta ria o nosso bem estar e elevaria a no sa limitada industria á dignidade d solo aurifero do nosso grande e ama do Brasil !

**João Mas Colom**

Palma de Mallorca, 15 de Agosto de 1927.


CORREIAS

RUSCO

Trançadas, Impermeaveis, para Transmissões, Transportadores, Elevadores

EFFICIENTES.
ECONOMICAS.
GARANTIDAS.

FABRICADAS PELA

RUSSELL MANUFACTURING COMPANY

INC. 1834 - MIDDLETOWN, CONN.

UNICOS AGENTES:

FONSECA, ALMEIDA & Co.

139, RUA 1.° DE MARÇO, 139

End. Tel. "CALDERON" Caixa do Correio 422

RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

# JOÃO JORGE, FIGUEIREDO & C.IA

INDUSTRIAES E COMMERCIANTES

**Unicos agentes para o Brasil do afamado oleo lubrificante**

# "FORDOIL"

MARCA REGISTRADA

**(especialidade para automoveis Ford).**

**Os maiores distribuidores das afamadas armas COLT (A aristocrata das armas de fogo)**

MARCA REGISTRADA

**Army Special**

E' uma arma sem igual. Ainda que de tamanho e peso mediano e muito simples, é forte, de absoluta confiança e perfeita segurança.

O COLT ARMY SPECIAL tem obtido varias vezes medalhas de ouro em campeonatos de tiro a fogo lento, intermediario e rapido.

**Especialistas em ferragens, ferramentas e estiva em geral: Louças e vidros, *Armas e munições;* especialmente as reputadas munições U. M. C. Remington, legitimas.**

MATRIZ CAIXA POSTAL, 33. S. PAULO.


Digitized by Google

## A ERA FERRAGISTA

*The International Magazine for the Brazilian Hardware Trade*

Reaches ALL of the HARDWARE DEALERS and RELATED LINES IN Brazil.

A VALUABLE advertising medium for Exporters of Hardware, Light Machinery, Agricultural Implements, Electric Appliances and Radio Equipment.

Advertisements placed with The ERA FERRAGISTA will be *correctly translated* without extra charge.

Booklets and circulars translated at a *nominal charge and mailed out* with the magazine for a reasonable compensation.

DEPENDABLE Information regarding the Trade, possibilities of a market, duties, statistics etc. (except credit reports) furnished gratis.

Advertising Rates upon application.

A ERA FERRAGISTA

Avenida Rio Branco 110-5.° Andar. Edificio do "Jornal do Brasil". Rio de Janeiro.

U. S. A. REPRESENTATIVE

H. B. Robertson 624 York Place, Chicago.

**Aos Agentes Commerciaes estrangeiros e Camaras de Commercio**

"A Era Ferragista" deseja cooperar de todas as maneiras possiveis, no impulsionamento do commercio e terá o maximo prazer, em todas as occasiões, de publicar assumptos de interesse para o **Mundo Commercial**, que sejam apresentados pelos representantes de paizes estrangeiros.

A sua secção de annuncios está egualmente aberta a todos, estando sua redacção apparelhada para a traducção esmerada de annuncios, traducção essa que é feita gratis.

"A Era Ferragista" tem como seus annunciantes firmas de primeira ordem e a selecção apurada será um dos pontos de seu programma.

**A Companhia de Publicidade Commercial e Industrial**, editora da "Era Ferragista" está apparelhada para collocar annuncios em qualquer parte do mundo, preparar pamphletos, traduzir catalogos e superintender ao despacho pelo correio e distribuição dos mesmos em todo o Brasil. As despesas são razoaveis e o serviço idoneo.

## A ERA FERRAGISTA

Revue internationale pour le commerce brésilien de ferrures.

Atteint tous les négociants de ferrures au Brésil.

La meilleure publicité pour les exportateurs de ferrures, machines légères, machines d'éclairage, outils et petites machines, instruments d'agriculture, appareils électriques et équipement du radio.

Toutes les annonces insérées dans l'Era Ferragista seront traduites correctement sans frais.

Livrets et circulaires sont traduits à prix raisonnable pouvant être expédiés avec la revue comme feuillet à part.

Informations garanties à l'égard des affaires, possibilités du marché, impôts de douâne, statistiques, etc. (exceptés des reports de crédit) seront fournis sans frais.

A ERA FERRAGISTA

Tarif des annonces envoyé sur demande. Avenida Rio Branco 110-5° E'tage. Edifice du "Jornal do Brasil". — Rio de Janeiro.

**M. SERPA PINTO**

***Sworn Public Translator***

**Tel. Norte 4040** **Ramaes** ( 201 / 288

# FONTES GARCIA & Cia.

**CASA FUNDADA EM 1874**

Importadores e Exportadores

DE

**Ferragens, Ferramentas, Tintas, Vernizes, Oleos, Materiaes para E. F., e para Construcções,**

**Artigos para Lavoura, variado sortimento de Louças, Vidros, Trens de cosinha.**

## AVENIDA PASSOS, 105-107

## RUA S. PEDRO, 236-238

**Caixa postal, 1010 — Endereço telegraphico ESTRELINE**

Depositos: RUA S. PEDRO, 233 e 253

**Telephones: — Norte 836 e 2629.**

## RIO DE JANEIRO

Digitized by Google

# A LAMPADA INCANDESCENTE

**Contribuido por A. S. Campos**

Tudo que entra na nossa vida corrente, passando a fazer parte da mesma, difficilmente chama a attenção para investigações sobre a sua origem, sobre o enorme labor que causou até a sua incorporação definitiva na nossa existencia, sobre os sacrificios, prodigios de engenhosidade, paciencia e experiencias que custou.

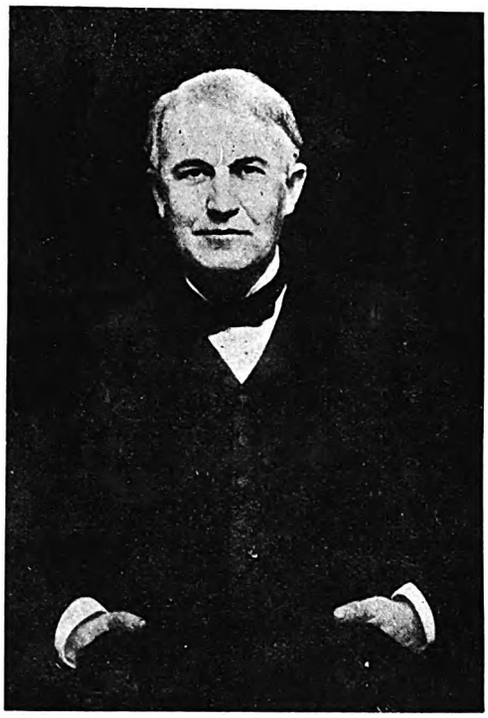
E' evidente que no conforto proporcionado pelas innovações mechanicas, o homem, habituado a todas as milagrosas manifestações da sciencia moderna, não mais se detem a considerar os menores traços que lhe lembram o trabalho paciente de um exercito de estudiosos, heroes do progresso, ou a fadiga de uma phalange de victimas ignoradas, de obscuros operarios, ou o turbilhão de industrias proximas ou afastadas, aprofundados nas entranhas da terra, ou encostados a montanhas inaccessiveis, ou trabalhando debaixo do sol causticante do tropico ou proximos as neves frigidas.

No emtanto estamos rodeados de innumeras maravilhas produzidas pelo saber humano, das quaes com indifferença nos servimos; como indifferentemente percorremos a vida entre as maravilhas da natureza.

Voltando das nossas horas de trabalho; retornando á quietitude da familia, ao approximar-se da noite, nós, os homens civilizados, que sabemos desfructar o progresso, que largamente approveitamos as invenções e os estudos de pessoas de genio, para adaptal-as ás exigencias do conforto moderno, nós, ao approximar-se a noite... indifferentemente viramos o "interruptor", e a sala, a nossa habitação toda se inunda inteiramente de uma luz fulgurante. Nem um pensamento de gratidão, portanto, temos para aquelles grandes sabios, que nos proporcionaram tanto bem estar. Nós, nos demonstramos até inferiores áquelles nossos antepassados (pouco civilizados!) que, gratos aos deuses pelo beneficio que lhe proporcionavam a luz, adoravam o sol nascente! Que contraste!

A' clara luz diffundida da lampada, a familia continúa a sua vida, calma e tranquilla sem investigar as causas a que deve a doce paz do seu lar.

As ruas, os theatros, as salas de reuniões, se illuminam fartamente.



**THOMAS EDISON, inventor da luz incandescente. N. York**

Mas no turbilhão fascinante do divertimento, nem um pensamento se eleva áquella pequena coisa que brilha, que permitte tanto, que illumina a nossa casa, aclara o nosso caminho, e da qual, só quando nos falta é que lhe sentimos a grande necessidade... á lampada electrica; o globo simples, de vidro fino, claro, brilhante; olho vigilante nas trevas da noite, symbolo do progresso da civilisação moderna.

Simples!... mas quanto complexa na sua fabricação; quantas machinas complicadas, porém, foram construidas, e que por sua vez não necessitaram menores estudos, menores sacrificios, para permittir que o funccionamento dellas se tornasse simples, rapido e ao alcance de delicadas mãos femininas.

A lampada electrica, tal qual nós a vemos hoje, passou por muitas experiencias tendentes a melhorar sempre mais a sua efficiencia e praticabilidade.

A sua historia acha-se intimamente ligada á da electricidade. Emquanto não se construiu o primeiro dynamo de efficiencia pratica, não foi possivel tambem alcançar os primeiros successos nas experiencias d'um typo de lampada electrica.

Deve-se ao genio de Edison e á abnegação dos seus fieis e tenazes cooperadores o passo mais adiantado na illuminação por meio de electricidade e a realização industrial da lampada electrica.

Com effeito, a primeira installação commercial foi feita por Edison a bordo do vapor *Columbia* e entrou em funccionamento a 2 de Maio de 1880; no mesmo anno fundou-se a primeira fabrica de lampadas, perto do laboratorio de Edison em Menlo Park. No anno seguinte foram vendidas 34.000 lampadas, cujo preço regulava 1 dollar.

Mas a vida da lampada era curta e precaria, pois apezar de 900 horas em média de funccionamento, tornavam-se pretas ao fim de poucos dias e tinham um consumo especifico muito elevado, 4,66 watts por vela. O material empregado como filamento eram substancias carbonisadas por processos chimicos engenhosos.

O ideal de tudo melhorar, de tudo baratear, ia felizmente guiando os espiritos dos scientistas, como dos industriaes.

Assim, foram iniciadas as pesquizas sobre varios metaes como o tantalo, o osmio, o zirconio e o tungsteno.

Presentemente, todos os filamentos

PARIS 1889 Medalha de Ouro

A ESPINGARDA DE OURO

ANTUERPIA 1894 Diploma de Honra

G. LAPORT & CIA. — ESPINGARDEIROS

COM PRIVILEGIO REAL

34, Rua dos Ourives - Telephone NORTE 2980 RIO DE JANEIRO Endereço telegraphico GELAPORT-RIO Caixa 277

Fabrica de Armas em Liège

Deposito de armas de todas as qualidades; espingardas de um e de dois canos, pistolas e revolvers de todos os modelos, armas automaticas dos melhores autores, carabinas americanas. — Completo sortimento de artigos para caça e viagens.

As armas vendem-se afiançadas e recebem-se tendo algum defeito

RIO DE JANEIRO

Digitized by Google

empregados são feitos de tungsteno ou de algum seu composto.

Queremos satisfazer a curiosidade de nossos leitores, e damos em seguida uma pequena descripção da maneira como se fabrica, por exemplo, a lampada Edison-Ideal. Poderão os leitores fazer uma idéa dos trabalhos e cuidados despendidos para fornecer ao publico uma lampada perfeita, de grande intensidade luminosa, que, além disso, seja economica e de grande effeito.

Passamos a ver a fabricação.

Os materiaes que entram na fabricação da lampada são:

O VIDRO — O que é o vidro? Scientificamente um silicato duplo de potassa e chumbo; na pratica areia. Areia?!... A maioria das pessoas julgará sempre um mysterio de que um material altamente transparente e liso como o vidro se poderá produzir com uma substancia como a areia. Mysterio ou não, esta é a verdade.

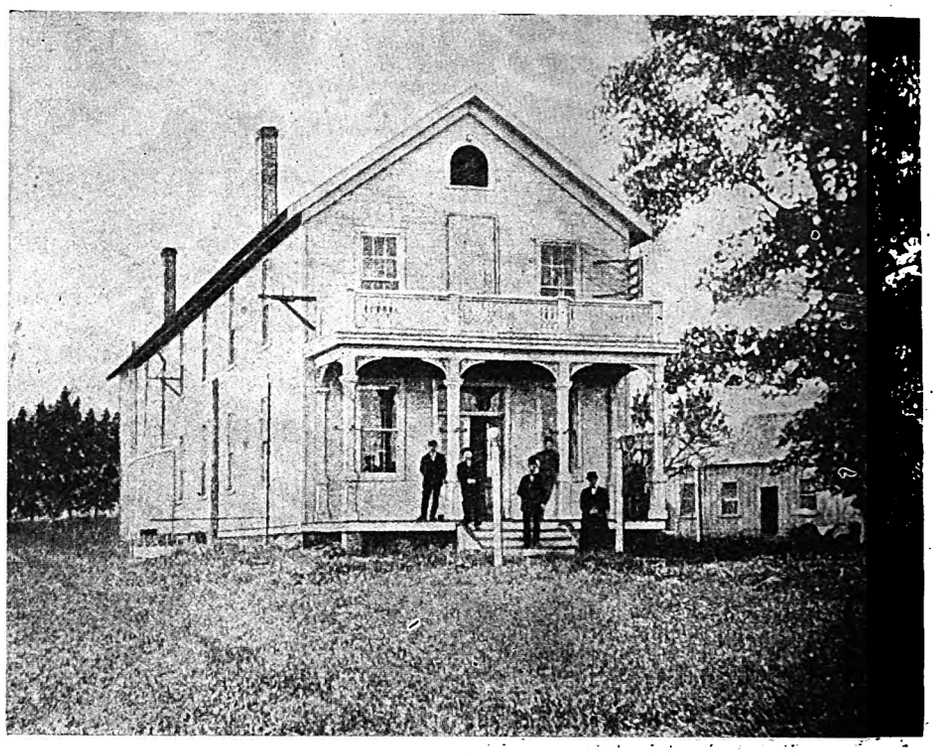
As outras materias que entram no preparo do vidro são: cal ou marmore, zarcão, potassa ou soda, arsenico, etc., que se fundem em cadinhos de argila refractaria, sob a temperatura de 1800°.

O TUNGSTENO—O metal do filamento tambem chamado wolfranio é achado commumente na natureza combinado com outros elementos formando o tungstato de calcio, por exemplo. Após a reducção por processo chimico, isola-se o tungsteno, que é prensado e fundido no forno electrico á temperatura de 3.000°, num ambiente especial de um gaz inerte, por exemplo o hydrogenio, para evitar uma oxydação. Da fabricação deste filamento nos occuparemos, mais detalhadamente, em outro artigo.

O MOLYBDENO — Outro metal de alto ponto de fusão, que se utilisa na fabricação dos ganchos que armam o filamento propriamente dito.

O LATÃO — Empregado em chapas que são estampadas para fazer as bases que se adaptam nos supportes; cada base, porém, compõe-se da rosca e de uma pastilha, que, devidamente isoladas, constituem os terminaes da lampada.

O COBRE — Empregado como fio constitue os conductores da corrente electrica; no ponto em que atravessa o vidro, para compensar os coefficientes de dilatação differentes, torna-se necessario que o cobre seja submettido a um tratamento especial.



**Vista exterior do primeiro laboratorio de Edison**

O CIMENTO — Combinado este com gomma lacca, por exemplo, forma a massa que prende a base ao bulbo.

O VACUO — Mas que é o vacuo? E' a alma da lampada; é a condição essencial da sua vida; sem um vacuo quasi perfeito, o filamento funde.

Passamos agora a ver como se fabrica a lampada.

Na construcção da lampada as partes que entram na sua formação, são as seguintes:

O bulbo; a haste central, tendo o botão onde estão collocados os ganchos para sustentar o filamento; um pequeno tubo de vidro, especie de luva, através do qual passam os fios conductores da electricidade; um outro tubo de vidro de secção delgada, que serve para extrair o ar do bulbo.

O filamento; os ganchos para sustental-o; os fios conductores.

A base, "socket Edison" ou "a bayonetta", de metal, á qual estão soldados os fios conductores.

Antes de passar á construcção da lampada, vejamos como se procede á preparação dos materiaes em particular.

Em grandes fornalhas, desenvolvendo um calor infernal, cerca de 1.500 gráos, com combustão a oleo, procede-se em adequados cadinhos, á fusão do material que deve servir para a fabricação do vidro. Esta operação requer não menores cuidados, pois o vidro deve resultar claro, limpo, resistente; não deve conter bolhas de ar, nem manchas escuras.

Quando, portanto, se trata da fabricação de vidros de côr, as difficuldades augmentam; a attenção deve ser maior.

Um operario tira do cadinho uma pequena quantidade de vidro por meio de uma cana, á qual imprime um rapido movimento de rotação, de maneira que o vidro retirado, toma a forma de

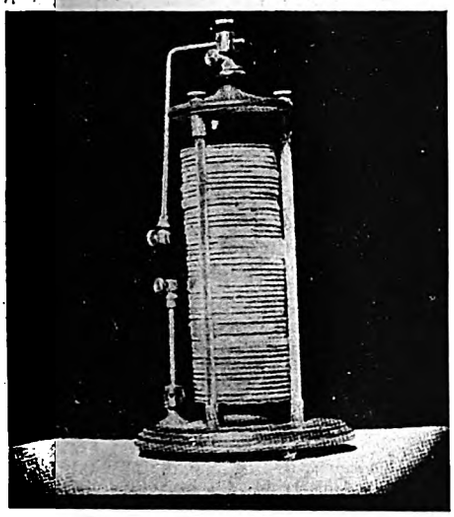
FABRICA DE SABÃO E GRAXAS LUBRIFICANTES
MACEDO SERRA & CIA.
(Fundada em 1841)
IMPORTADORES E EXPORTADORES
*Breu, Soda Caustica, Barrilha, Agua-raz, Carbureto, Papel, etc.*
Fabrica: Rua Lima Barros, 27
RIO DE JANEIRO
Escriptorio: Rua Buenos Aires, 152
End. Teleg. "MACEDO" — Codigos Teleg.: A, B, C. 5th. Ed., Borges, Ribeiro, etc.

Digitized by Google

uma bola. Depois introduz esta bola num molde de ferro fundido, e soprando, forma um bulbo das dimensões e espessura requeridas.

Este bulbo, porém, não é egual ao da lampada; elle se apresenta com o collo alongado, mais ou menos, como se vê na gravura...

Os pequenos tubos são produzidos pelo sopro, emquanto as hastes são es-

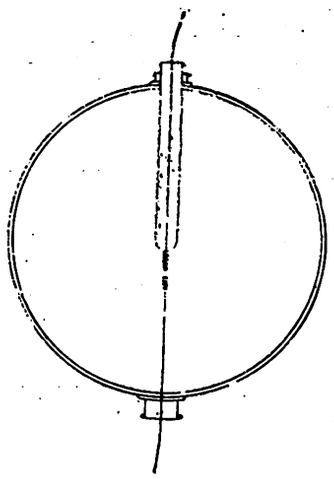


Voltaic Pile, primeira pilha electrica

tiradas com machina especial de grande producção e funccionamento simples.

Antes de entrar na secção de fabricação, as ampolas são calibradas e os tubos e as hastes cortados na medida desejada.

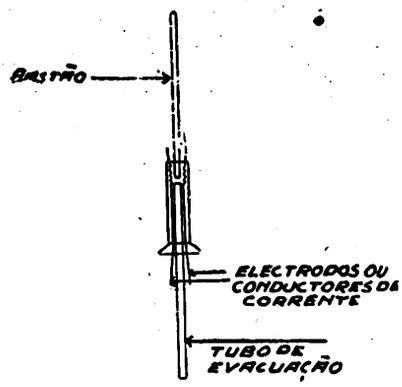
O FILAMENTO — O filamento de tungsteno é fornecido em carreteis, pelas fabricas especializadas neste genero de producção. Elle não é mais grosso que um pello de cavallo. Para



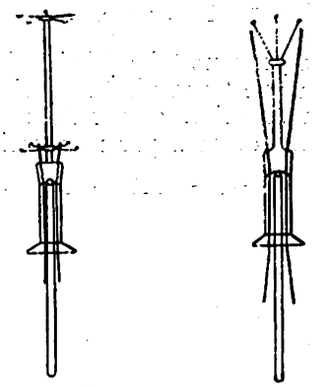
Lampada de Moleyn

espiralal-o recorre-se a machinas especiaes, enrolando-o sobre um mandril de metal; operação, esta, constantemente contestada com microscopio adaptado á propria machina, de modo que se torna sempre possivel observar se a operação transcorre regularmente.

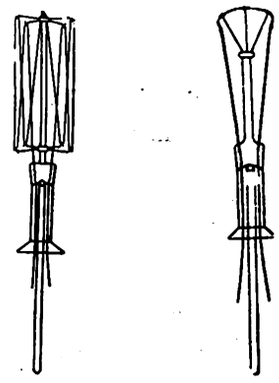
A espiral, assim preparada, cortada nas dimensões requeridas, passa depois por um banho de acido nitrico, o qual destroe o mandril de metal, ficando a espiral inteiramente liberta.



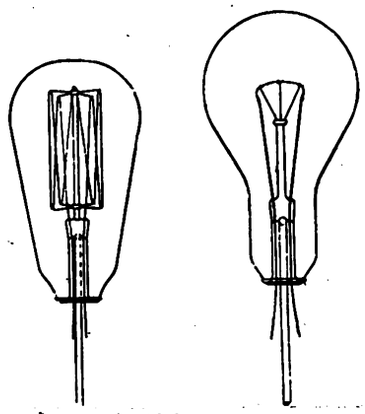

Tubo de evacuação



Lampada de filamento estirada — Lampada de 1|2 Watt



Lampada Commum — Lampada de 1|2 Watt



Armação solida no bulbo

LEIAM A

AUTOMOVEL-CLUB

Orgão Official do Automovel Club do Brasil

◉

Grande distribuição gratuita no Paiz e no Estrangeiro

◉

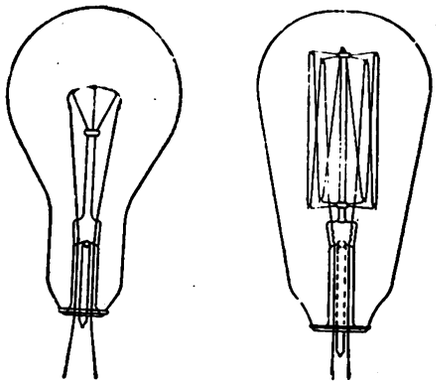
A melhor revista de automobilismo, que se publica no Brasil

◉

A MAIOR TIRAGEM NO MELHOR PAPEL

Digitized by Google

Retirada do acido, a espiral passa por um banho de limpeza e, para eliminar quaesquer traços de acido, ou outros gazes que podessem desenvolver-se na combustão, quando foi accesa pela primeira vez, immerge-se numa solução de phosphoro. Esta ultima operação é muito delicada e deve ser frequentemente controllada, pesando o filamento, para evitar que uma defi-



Lampada com o vacuo feito

ciencia, ou um excesso de phosphoro, prejudique as boas qualidades da lampada.

Depois do banho de phosphoro, o filamento é examinado para verificar-se a integridade e perfeição da espiral.

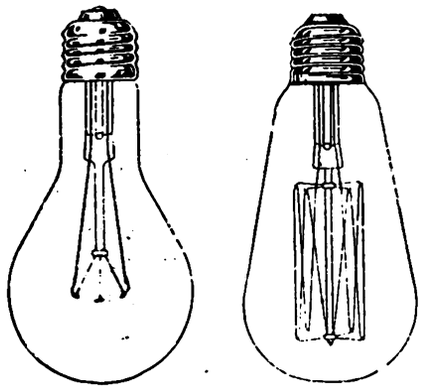
O filamento está prompto, como promptas estão as varias partes de vidro que devem formar a lampada.

Os "sockets" são fornecidos por casas especialistas. Nelles o trabalho preliminar consiste em applicar o lacre.

A FABRICAÇÃO— Devendo o vidro passar por varios estadios de trabalho, que se effectua com maçaricos a gaz e a ar comprimido, são necessarias installações especiaes.

A fabricação procede por estadios. Uma moça de dedos ligeiros, regula uma machina quasi humana, de cem dedos e mil fogos. Estes sahem dos maçaricos sob forma de pontas de lapis, azues, puxados com violencia sob a acção do ar comprimido. Em cada uma das operações, a inserção do fogo é de quantidade sufficiente a dar calor, para derreter o vidro a estado plastico.

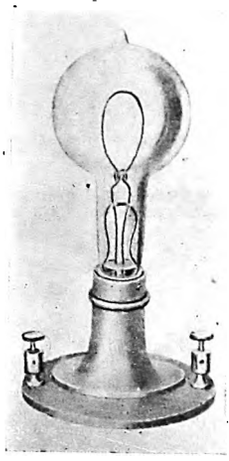
Duma bacia onde estão collocados os pequenos tubos e as hastes previamente cortadas, um braço da machina prende uma haste só, e a colloca numa especie de pinça; a machina dá uma volta, e



Lampada prompta

colloca o pequeno tubo debaixo de uma chamma que torna plastico o vidro na margem superior, emquanto um mechanismo evasa a parte superior do tubo.

Outra volta da machina: o tubo é



1.ª lampada commercial de Edison

collocado por cima da haste já apanhada por um outro braço da machina, a operaria introduz nelle os dois fios conductores, emquanto uma chamma derrete o vidro, uma pinça aperta a massa plastica soldando o tubo á haste e aprisionando os fios conductores.

O fio conductor consiste de uma liga tendo o mesmo coefficiente de expansão que o do vidro.

A primeira parte está prompta.

Proseguindo o trabalho, a machina colloca dentro do tubo, um tubinho de vidro: este fica soldado no ponto de juncção da haste inferior, emquanto um ponção forma neste ponto um furo por onde será extrahido o ar da lampada.

Numa outra machina continúa o trabalho.

Um braço da machina traz a peça preparada; uma chamma aquece a haste inferior; uma pinça aperta e comprime para baixo a haste formando o botão.

Ainda uma volta: uma chamma torna plastico o botão, um alicate insere rapidamente os ganchos, isto é: puxa para dentro do vidro derretido, a ponta do fio de tungsteno ou molybdeno, cortando-o á medida e formando á sua extremidade um gancho.

Quando se trata de lampadas de filamento estirado, a machina forma dois botonões de duas operações successivas, inserindo em cada um os ganchos.

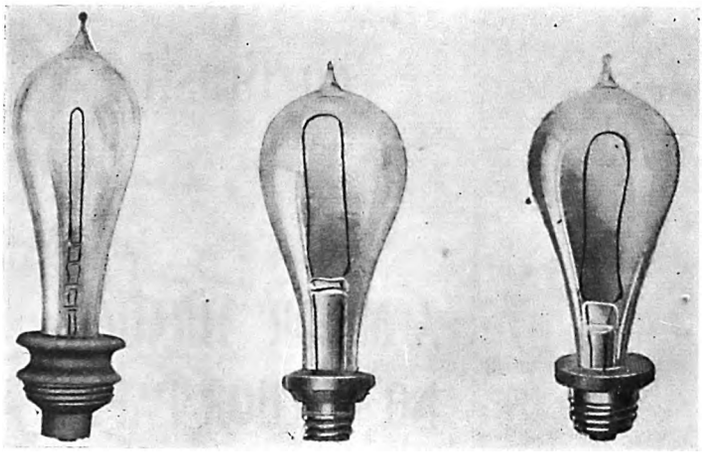
A armação da parte central da lampada está prompta.

A operaria adapta por cima dos ganchos o filamento espiralado ou estirado, apertando as duas extremidades do filamento, aos fios conductores de electricidade. Trata-se agora de fechar o conjuncto, na lampada.

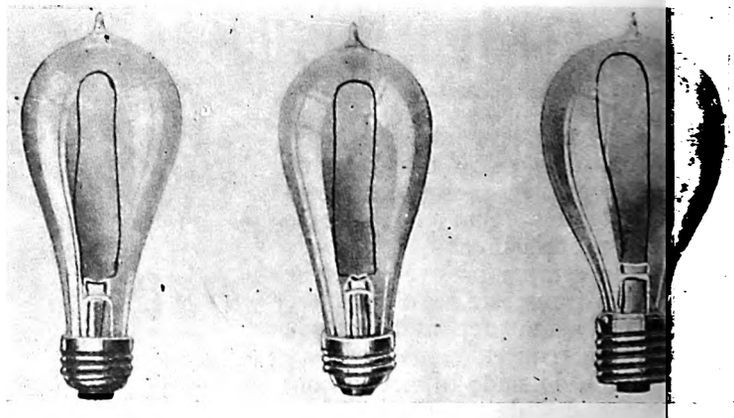
As peças preparadas se collocam sobre o prato movel da machina e por cima dellas se colloca o bulbo, já cortado á medida certa, mas ainda não no tamanho da lampada.

A machina com seus fogos, vae successivamente aquecendo o vidro, tornando-o plastico, emquanto este fica cortado no tamanho certo da lampada, moldado com a forma para receber a rosca ou bayoneta; soldado ao tubo evasado no qual estão collocados os fios de contacto e o tubinho de extracção do ar.

Ainda outra machina. Atravez do tubinho extrae-se o ar; em seguida enche-se o bulbo com gaz inerte, para as lampadas de 1|2 watt; finalmente uma chamma derrete e solda o pequeno tubo. Fica assim prompta a lampada.



Lampada, Dezembro de 1880 — Lampada, Março de 1881 — Lampada, Junho de 1881



Lampada — 1884 — Lampada — 1886 — Lampada — 1888

Digitized by Google

Digitized by Google

# PEREIRA CARNEIRO & C.IA L.TDA

(Companhia Commercio e Navegação)

**CAPITAL REALISADO 15.000:000$000**

**Serviço regular de navegação na Costa do Brasil**

E

**EVENTUAL PARA EUROPA E AMERICA**

**Proprietarios de Grandes Salinas em**

**MACAU e MOSSORO'**

**Armazens Geraes com capacidade para**

**350.000 SACCOS**

**Commercio de Sal em longa escala e de todos os typos**

**SAL DE MESA**

**Preparado por um processo privilegiado**

Não teme competencia de similares estrangeiros

**CUSTA 50 %**

Medalha de Ouro na Exposição Internacional do Centenario

**Mais barato que qualquer outro**


Digitized by Google

## O PROJECTO QUE E' UM INSULTO

Em reunião do Centro Industrial do Brasil, o Sr. Dr. Miranda Jordão fez as seguintes ponderações a proposito do tal projecto, que vem regular a escripta commercial e a profissão do guarda-livros:

"Foi despertada a minha attenção por alguns interessados para o projecto que o "Jornal do Brasil" publicou no dia 25 de Agosto p. passado, declarando ter sido votado, em 2.ª discussão, na Camara dos Deputados, o projecto referente á escripta commercial, á profissão de guarda-livros e mais determinando a incorporação da Academia de Commercio á Universidade do Rio de Janeiro. Com a devida venia, é preciso assignalar que o projecto contém clausulas que, certamente, não podem subsistir pois que aberram completamente dos dispositivos legaes existentes e vão constituir entraves, inconvenientes, á movimentação das sociedades anonymas. Ora, o projecto de que se trata é de maior importancia por que pretende regular tambem a escripta commercial por moldes novos, sem inquietar-se com a possibilidade de sua applicação neste nosso extenso paiz. Parece, mais uma vez, que os distinctos autores de semelhante projecto não consideram senão as possibilidades de sua applicação nesta nossa metropole e nas nossas grandes capitaes e algumas outras cidades de grande movimentação commercial, esquecendo-se, porém, que na grande maioria dos centros commerciaes, industriaes e agricolas não ha meios de dar execução a taes disposições.

Não ha escripta regular nos estabelecimentos disseminados pelo nosso interior e tambem não ha profissionaes com as qualidades precisas para satisfazer as exigencias agora estipuladas; seria portanto augmentar a importancia das existentes, criando difficuldades insuperaveis para as firmas afastadas que delles vierem a carecer. Assim, é interessante a disposição do art. 11, quando mantem ao juiz a faculdade de nomear peritos, mas que só vêm sahir do quadro dos guarda-livros, mesmo nas circumscripções onde não os houver, especificando que a parte deve custear a vinda de um dos titulados. Onde fica a liberdade que a lei permitte á parte de escolher para perito quem lhe mereça confiança? Onde, porém, o entrave adquire o seu caracter alarmante é na disposição do art. 16, quando declara que os balanços das sociedades anonymas têm de ser examinados e visados por guarda-livros nomeados pelas Juntas Commerciaes, com a obrigação nova de sua assistencia á assembléa geral e de sua assignatura na mesma repartição, sob pena de nullidade, muito além do que está estabelecido na lei de sociedades anonymas."

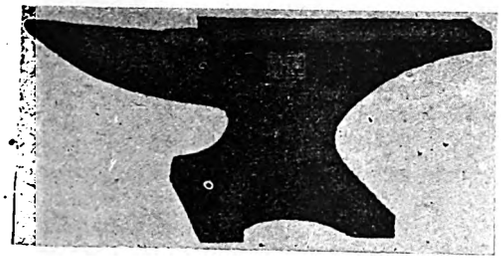
Com tal dispositivo, as sociedades anonymas vão ser submettidas a uma dependencia dispendiosa e contraria ás condições legaes, já claramente estipuladas na lei respectiva, de 4 de Julho de 1891, que ficaria assim annullada, em parte, o que francamente falando não é possivel admittir. E' natural e legitimo que se incorpore a Academia do Commercio á Universidade do Rio de Janeiro, que se procure expandir o ensino de technica commercial não só nesta Capital, como tambem por este nosso vasto territorio, onde tal ensino é inexistente, e mesmo muito precario, onde elle tem assento. Mas concepção, desta natureza, deve limitar-se ás condições necessarias para alcançar este objectivo e deixar claramente as regras da technica commercial para o Codigo Commercial, em discussão no Senado, por ser ahi o lugar proprio para estipular o que fôr conveniente estabelecer, sem criar disposições entorpecedoras do desenvolvimento das sociedades anonymas. Não menos necessario é manter a integridade da lei de sociedades anonymas, que póde carecer de alguma remodelação determinada pela evolução que o commercio moderno está indicando, mas tal remodelação não deve ser feita irregularmente em leis com objectivo differente.

—Na Camara dos Deputados, o Sr. Pacheco de Oliveira leu o seguinte telegramma, que recebera da Bahia:

"Penhoradissimo sua carta, 30 Agosto hontem chegada. Reproduzo telegramma antes expedido amigos Drs.


# Thomaz Henriques & Cia.

IMPORTADORES E EXPORTADORES



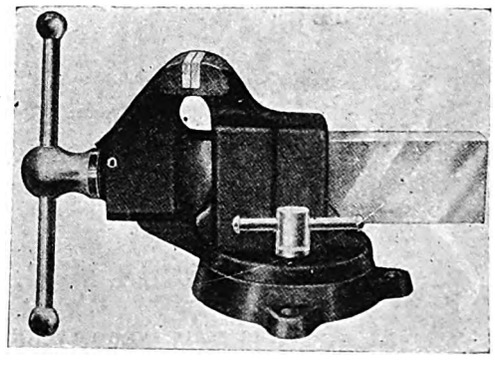
Ferragens para

CONSTRUCÇÕES, OFFICINAS E FABRICAS

Tintas, Oleos, Vernizes, Esmaltes, etc.

Ferramentas para

ARTES, OFFICIOS E LAVOURA



Rua Alvares Penteado, 38

Caixa Postal 923 ✻ Telephone 969 central

S. Paulo


Digitized by Google

João Santos, Vital Soares, Simões Filho: "Membro Junta Commercial Bahia e Associação classe dos contabilistas brasileiros séde ahi, com Carvalho Mendonça e Lyra Tavares á frente, rogo attenção Camara para materia grave do projecto da Camara 734 e do Senado 1921, votado em segunda discussão pela Camara em Agosto ultimo sobre desproposito plano monopolio da profissão de contabilidade. Convém resalvar direitos viver da multidão dos actuaes profissionaes do norte e sul do paiz, talvez condemnado á imprestabilidade após seus labores saber, experiencia e verdadeira mestria, devido não possuirem diploma escolas". Projecto primitivo prejudicado por emendas incongruentes, resultado dahi obra remendos versando e offendendo direitos varios. Aliás, "ab-initio", tudo foi repulsado pela consciencia da maioria dos membros da Commissão de Justiça de 1921, assignada com restricções. Entreguei o assumpto á consideração da Associação Commercial, attenta extensão, desordem e prejuizo incubadas imprudente projecto. Cordiaes saudações, **Trajano Candido Rodrigues".**

## O QUE SABE A RESPEITO

O Sr. sabe que frio em demasia amortece o nervo do gosto ?

E' por isso que addicional sabor e adocicamento são necessarios em misturas que teem de ser geladas.

O Sr. sabe que se deve permittir que pratos gelados fiquem "maduros"?

E' por isso que o sabor do sorvete de creme é melhor si fôr gelado algumas horas antes de ser servido.

O Sr. sabe que os liquidos se dilatam quando gelados ?

E' por isso que a machina de fazer sorvetes só deveria ser enchida até tres quartos.


# SORVETEIRAS

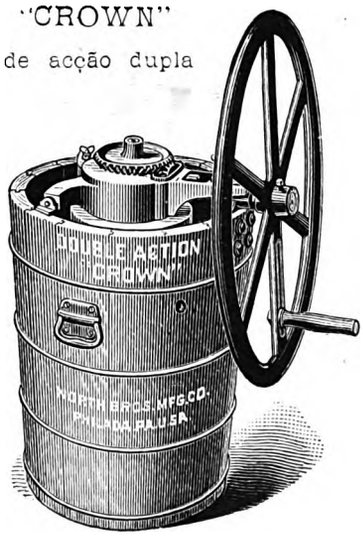
"GEM"
Rotação dupla de 1 á 14 litros

VOLANTES para as Sorveteiras "GEM e BLIZZARD"

"BLIZZARD"
Rotação simples de 1 á 14 litros

"GEM"
a plaina para gelo incomparavel

"CROWN"
de acção dupla




Com manivela, 8—10—14—18 e 24 L.
Com volante—10—14—18—24 e 32 L.
Com pulia, 14—18—24— e 32 L.

PLAINA para GELO "GEM" — (comprimento total 6 pol.) — E' um utensilio indispensavel: não desperdiça o gelo, e é manejavel por qualquer pessôa. Como utilidade para fazer refresco não ha egual

**Estas são as melhores Sorveteiras por serem praticas, convenientes e compactas; são economicas nos gastos de gelo e sal e devido á construcção interna, produzem um sorvete uniforme e macio. Um folheto de receitas e regras para congelação para uma variedade de cremes, sorvetes, etc., acompanha cada sorveteira destinada ao Brasil**

## NORTH BROS. MFG. CO. PHILADELPHIA Pa. E. U. A. do Norte

**PARA MAIS INFORMAÇÕES, DIRIJAM-SE A' CAIXA POSTAL, 978 — RIO DE JANEIRO**


Digitized by Google

O Sr. sabe que quando os solidos se tornam liquidos os primeiros absorvem o calor ?

E' por isso que o liquido na machina gela sómente emquanto o gelo em redor derrete.

O Sr. sabe que para gelar sorvetes e crêmes é preciso uma temperatura mais baixa do que para gelar agua ? (32° F — O. ° C)

E' por isso que não é sufficiente emballar uma machina de fazer sorvetes sómente com gelo.

O Sr. sabe que se pode obter uma temperatura abaixo de 32°F (0°C) addicionando sal ao gelo que derrete ?

E' por isso que a nossa mistura habitual é de 3|4 (tres quartos) de gelo para uma de sal.

O Sr. sabe que a temperatura não descerá abaixo de 7-3|5° F (.13C), pois a este ponto a agua já terá dissolvido todo o sal que levará ?

E' por isso que não é nada recommendavel uma proporção demasiadamente grande de sal.

O Sr. sabe que é o gelar vagaroso e constante, mais do que o muito mexer, que dá essa apparencia lisa ao sorvete ?

E' por isso que se obtem um sorvete grosseiro e granulado quando o processo de gelar é precipitado.

O Sr. sabe que simples sobremezas geladas contendo leite e crême teem alto valor nutritivo e são facilmente digeridos ?

E' por isso que sorvete de crême é um alimento recommendavel para crianças e é um meio agradavel de nutrir os doentes.

O Sr. sabe que quando a temperatura do estomago é abaixada repentinamente, o processo digestivo é interrompido ?

E' por isso que sobremezas geladas deveriam ser comidas vagarosamente.

## O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE COMMERCIO E TURISMO DE S. FRANCISCO DA CALIFORNIA

A proposito da remessa, por intermedio do addido commercial dos Estados Unidos nesta capital, de um mostruario de productos brasileiros, organizado pelo Museu Agricola e Commercial do Ministerio da Agricultura, para a Exposição de Commercio e Turismo Internacional do Pacifico, que se realizará, de 11 a 20 de novembro proximo, em S. Francisco da California, o dr. Delfim Carlos, director daquella repartição, recebeu uma carta que lhe foi endereçada pelo referido addido commercial, communicando as providencias que vêm sendo tomadas para que o mostruario seja collocado na melhor sala do predio onde se fará a exhibição e que a Camara Americana de Commercio do Rio de Janeiro está estimulando o interesse de commerciantes estrangeiros para com o Brasil, como fonte de materia prima, por meio de um numero especial de sua revista, "Brasilian Business", da qual muitas centenas de exemplares serão distribuidos durante a exposição.

("Correio da Manhã", Setembro, 21)


## A ERA FERRAGISTA

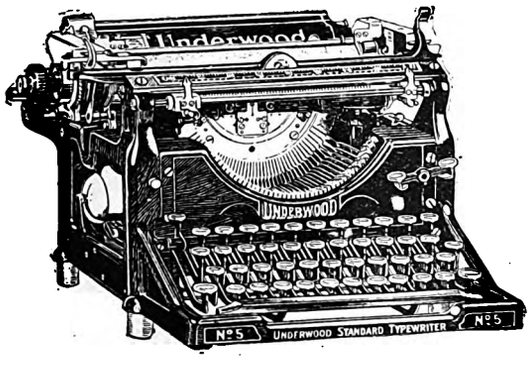
Das internationale Magazin für den Brasilianischen Eisen und Stahlwaren Handel.
Umfasst alle Eisenwarenhandlungen und ähnliche Zweige in Brasilien.
Die bedeutenste Fachzeitung für Exporteure von Eisen und Stahlwaren, (leichte Maschinen, landwirtschaftliche Maschinen, Licht maschinen) Elektrische und Radio Apparate.
An den ERA FERRAGISTA gerichtete Annonzen werden in andere Sprachen ohne irgendwelche extra Gebühren fehlerfrei übersetzt.
Broschüren und andere Drucksachen werden gegen feste Gebühr übersetzt und zusammen mit dem Magazin gegen billigste Berechnung ausgesandt.
Ausührliche Auskünfte in Bezug auf den Markt, Geschäftsmöglichkeiten, Zolltarif, Statistiken, u. s. w. werden gratis geliefert (mit Ausnahme von Kreditberichten).
Kostenanschlage für Annonzen liefert auf Wunsch

A MACHINA DE ESCREVER

# UNDERWOOD

SERA' SEMPRE SUPREMA

A machina de escrever UNDERWOOD é considerada universalmente a machina padrão que as demais procuram em vão igualar.




Jamais se fez machina de escrever tão perfeita

Onde quer que se use a machina de escrever a UNDERWOOD é preferida, porque ?

***Sua construcção é solida,*** dando garantia de durabilidade;

***E' simples*** : permittindo o facil manejo ;

***E' de ajustamento mechanico perfeito***: permittindo maior velocidade,

UNICOS DISTRIBUIDORES

Ouvidor, 89 RIO — PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — São Bento, 45 SÃO PAULO


Digitized by Google

# JOHN H. GRAHAM & Co., Inc.,

## 113 Chambers e 95 Read Streets, New York City, E. U. A. do Norte

Endereço teleg:
GRAHAINES - New York

Casa estabelecida
em 1870

Representantes e Agentes directos de fabricas (os Bandeirantes no genero) de ferramentas, ferragens e ramos congeneres, como sejam:

**Ferros de púa.**
**Brocas espiraes.**
**Enxadas.**
**Tenazes, Marretas, Cortadeiras e mais ferramentas para ferreiro.**
**Tesouras para costura, para unha, para barbeiros, para carteiras, para podar, para funileiros, para alfaiates, etc.**
**Tornos para ferreiro, para banco e para amadores.**
**Dobradiças communs, com mola e com parador automatico.**
**Arcos de púa, simples e com catraca.**
**Tela para guarda-comidas.**
**Tela de fio de arame de ferro, de latão e de cobre, para todos os usos.**
**Formões, goivas e raspadeiras.**
**Machadinhas de varios typos.**
**Niveis de madeira e de ferro.**
**Trenas de medir, de aço e de lona.**
**Metros de madeira.**
**Escalas divididas, de aço e de madeira.**
**Compassos simples e de calibre.**
**Navalhas.**
**Tympanos, Guizos, Chocalhos e Campainhas.**
**Moitões, Cadernaes e Ferragens navaes.**
**Chaves para porca, ajustaveis e de uma e duas boccas.**
**Púas de engrenagem, automaticas e espiraes.**
**Serrotes, Serras circulares, Serras braçaes e de traçar.**
**Parafusos de fenda, com porcas e chanfrados.**
**Plainas.**
**Ferros electricos de engommar.**
**Aquecedores e Ventiladores electricos.**
**Cutelaria para mesa.**
**Cardas de mão para lã e algodão,**
**Machinas de furar.**
**Fio de ferro, cobre e latão, e para radio.**
**Martellos para todos os officios.**
**Alicates.**
**Pás, Picaretas e Cavadeiras.**
**Machinas para cortar grama.**
**Sorveteiras, plainas para gelo.**
**Geladeiras.**
**Rebolos de esmeril e com manivelas.**
**Cadeados.**
**Fechaduras.**
**Trincos.**
**Chaves de parafusos, simples, com catraca, automaticas e espiraes.**
**Oleos lubrificantes, em latinhas e em vidros.**
**Correntes de ferro de elo torcido ou recto, para todos os usos.**
**Correntes anti-derrapantes para automoveis.**
**Para-choques para automoveis.**
**Lampadas electricas para automoveis.**
**Espingardas de 1 e 2 canos, para caça.**
**Revolvers, pistolas e**
**Munições.**
**Cabos de Manilha e**
**Cordas impermeaveis.**
**Cabos de aço flexiveis, para usos navaes e de elevador.**
**Artigos de fio de arame, para usos domesticos.**
**Almotolias.**
**Tintas á oleo e á agua, e para navios.**
**Vernizes e Esmaltes para todos os usos.**
**Thermometros para todos os fins, para clinica e para industria.**
**Brochas e Pinceis.**
**Ferramentas para lavoura.**
**Debulhadores para milho.**
**Pilhas seccas, electricas.**
**Alto fallantes.**

## Representante no Brasil: William Mazzocco

**Avenida Rio Branco, 109** **Tel. N. 2790, Caixa postal, 978**

## RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

Sr. Alfredo Mayrink da Silva Veiga

# Dados sobre uma das mais afamadas casas da praça do Rio de Janeiro

A Companhia de Publicidade Commercial e Industrial, por intermedio da "ERA FERRAGISTA", seu orgão de publicidade, sempre solicita com a nobre classe do Commercio e da Industria, desejosa de tornar conhecidos em todo o paiz e devidamente apreciados os esforços dos seus elementos de destaque, destina, hoje, uma ligeira noticia sobre a firma Mayrink Veiga & Cia., esperando assim que os exemplos de intelligente operosidade desta firma sirvam de estimulo para a vasta e tão util classe actual e do porvir.

Haverá alguem, em todo o Brasil, que nunca tenha pronunciado ou ouvido pronunciar os nomes Mayrink Veiga ? E' possivel, porém não provavel, pois, onde o Radio tem penetrado com elle tem penetrado Mayrink Veiga. E' de toda justiça, pois, que aos nossos innumeros leitores, certamente todos apreciadores desta firma, que mais do que qualquer outra, tanto se tem esforçado por tornar o Radio accessivel a todos e a todos tem proporcionado o gôso de assistir em sua casa ou nas ruas, sermões, theatro, concertos, conferencias, declamações, etc., tornemol-a mais amplamente conhecida.

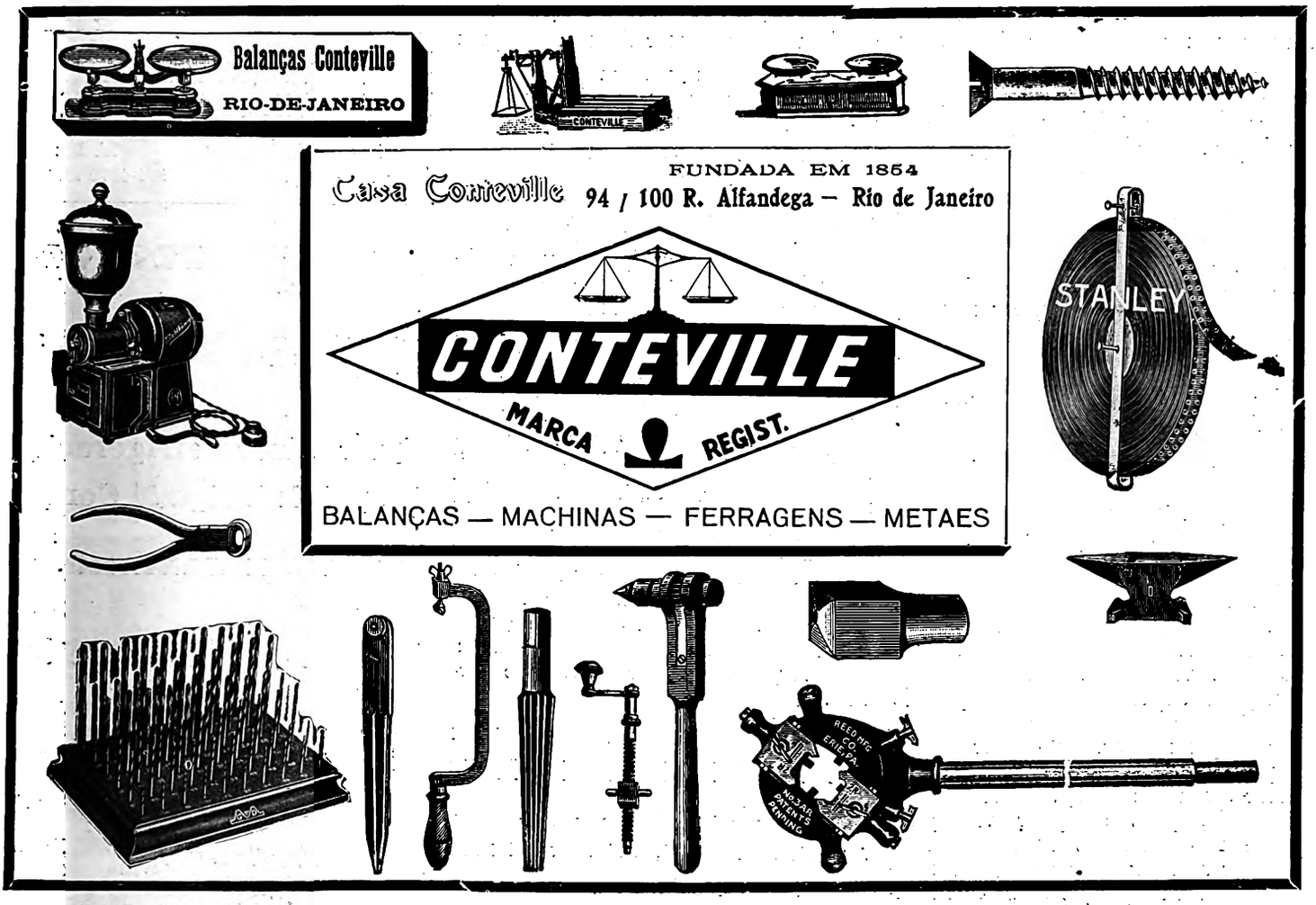
Foi seu fundador em 1864 o Sr. Henrique Ferreira Mayrink, sob a razão social de H. F. Mayrink, explorando principalmente o ramo de explosivos: dynamite, estopim, espoletas, etc.

Dez annos apoz foi substituida pela firma Athayde & Mayrink; esta, em 1885, por Mayrink d'Azevedo & Cia., em 1893, pela firma Mayrink Abreu, Machado & Cia. que gyrou até o anno

Gabinete dos Directores da Casa Mayrink Veiga

Digitized by Google

Digitized by Google




# CAFE'

Devido a um lapso de copia no numero passado, reproduzimos, hoje, na integra o artigo — CAFE'.

Achando-se em fóco novamente o magnanimo assumpto nacional O CAFE', devido á safra extraordinariamente grande deste anno, acho opportuno levar ao conhecimento dos leitores da *A Era Ferragista* alguma cousa do que se passa a respeito.

E' sabido por todos que tanto o Governo Federal como os Governos dos Estados de maior producção de café, S. Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro e até o Estado do Paraná estão usando de todos os meios possiveis para enfrentar a situação. O progresso do paiz inteiro depende em grande parte da boa orientação que os poderes competentes adoptarão a respeito do café, pois não ha ramo de commercio, industria ou lavoura, no Brasil, que não esteja ligado directa ou indirectamente ao Café. Embora não sendo meu ramo de negocio, desde ha varios annos venho me interessando pelo desenvolvimento do ramo cafesista brasileiro e, especialmente, no que se refere aos mercados consumidores, para melhor illustrar o assumpto julgo opportuno repetir aqui alguma cousa do que tenho tratado em sessões das Directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Em sessão de 12 de maio de 1926:

"Devido ao commentario que recentemente tem havido em quasi todo o paiz a respeito do café, repercutindo-se tambem no exterior, e como este assumpto tem sido por muito tempo debatido pela nossa Associação, não posso deixar de voltar a referir-me a elle, mesmo ligeiramente, antes de embarcar para os Estados Unidos.

Tudo o que se tem dito a respeito do café, vem ainda mais substanciar o ponto de vista mantido por esta Associação, isto é, que a propaganda no exterior para o café, ou outros productos brasileiros não tem sido feita intelligente e adequadamente.

Querem tratar o café, devido á grande producção, como um producto differente dos outros. Não póde ser assim, pois o café não deixa de ser um producto como outro qualquer que obedece á lei de OFFERTA E PROCURA. Assim sendo, torna-se necessario usar de todos os bons meios para crear a procura.. Isto não póde ser feito sentado com os braços cruzados, esperando que venham compradores. Devemos naturalmente continuar a acolher com toda a gentileza, o que aliás é caracteristico do povo brasileiro, todos os que venham comprar os nossos productos. Mas não devemos depender só disto, temos a obrigação de ir aos mercados consumidores offerecer os nossos productos e crear a procura para estes productos por meio de uma propaganda criteriosa e efficaz. Assim agiriamos a exemplo de outros paizes productores, exemplo que temos diante de nós todos os dias. Vou lembrar apenas um conhecido por nós. O Brasil, não tendo ainda descoberto jazidas de oleos petroliferos e combustiveis, que naturalmente devem existir no sub-solo deste immenso territorio, necessita de importar estes oleos dos paizes productores. Estes paizes não cruzaram os braços á espera que os brasileiros fossem lá comprar os ditos productos; elles mandam para aqui não uma empreza, mas muitas dellas, como sejam: Standard Oil Co., Texas Oil Co., Anglo Mexican Petroleum Co., Atlantic Refining Co., Caloric Co., etc. Todas estas emprezas, no intuito de propaganda para os seus productos, fazem uma concurrencia colossal umas com as outras, creando assim a procura para os ditos productos, concurrencia esta beneficial não sómente ao consumidor mas aos proprios productores. E esta situação, Sr. Presidente, não se verifica sómente nos grandes centros, Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Bahia, etc., mas tambem em logares relativamente pequenos como Barbacena, Therezopolis, Petropolis, etc., onde existem succursaes de duas ou mais emprezas das acima mencionadas.

Se não podemos imitar os paizes das Emprezas citadas em installar suc-

Digitized by Google

cursaes nos paizes consumidores dos nossos productos, poderemos certamente mandar para estes paizes pessoal adequado para crear a procura, estimular negocios para os nossos productos por meio de uma propaganda sã e efficaz, ao mesmo tempo que aqui sejam auxiliados da melhor maneira os productores em augmentar e melhorar a producção".

Em sessão de 17 de Agosto, ainda sobre o mesmo assumpto, em resumo, foi lido o seguinte:

"A meu ver nós estamos empregando todos os nossos esforços dentro do paiz, em vez de procurarmos incentivar o consumo e, naturalmente a procura nos mercados estrangeiros. Tivessem os competentes poderes tomado em consideração o primeiro alarme dado nesta Associação em Maio de 1922, e tivessem ampliado a propaganda efficaz, nos vastos mercados estrangeiros, talvez neste momento não teriamos motivo de apprehensão e não seria talvez necessario intervenção governamental sobre valorização e limitação de transporte do café dentro do proprio paiz.

"O que nos compete fazer dentro do paiz é auxiliar o fazendeiro em melhorar o seu producto, sempre que fôr necessario, para competir vantajosamente nos mercados consumidores e fornecer ao fazendeiro os meios financeiros com a ampliação de bancos agricolas, para que elle possa facilmente cultivar e transportar livremente o seu café para onde melhor lhe convier, obedecendo assim á lei natural da "offerta e procura".

"Mais uma vez eu queria lembrar que o campo que temos deante de nós, no que diz respeito á propaganda do café e mais productos brasileiros, é vastissimo. Nos Estados Unidos, nosso maior freguez do café, com uma propaganda efficaz, poderemos augmentar nossa exportação. Na propria Inglaterra, tradicional consumidora do chá, poderemos crear a procura para o nosso café, com uma propaganda apropriada para aquella nação amiga. Na França, na Hespanha, em Portugal, na Italia, na Belgica, na Suissa, Allemanha, Tcheco-Slovaquia, Austria, Rumania, Hollanda, Noruega, Dinamarca, Suecia, Polonia, Finlandia e até na Russia e no proximo Oriente temos vasto campo de acção a respeito da propaganda do café brasileiro. Demos, portanto, mão á obra sem mais perda de tempo, pois mesmo sendo tarde, a meu ver, ainda não é demasiado tarde".

**SATURNINO RODRIGUES DE BRITO**

*Engenheiro Consultor*

Av. Rio Branco, 46, Caixa Postal 1631

RIO DE JANEIRO

PREDIOS, TERRENOS, HYPOTHECAS
E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES
*Fraser & Sautter*
Rua da Candelaria n. 228 Tel. Norte
RIO DE JANEIRO 591-6970-6971

**"KELVINATOR"**

**Quer dizer refrigeração**
**Mayrink Veiga & Comp.**

**RIO DE JANEIRO.**

# RONEO

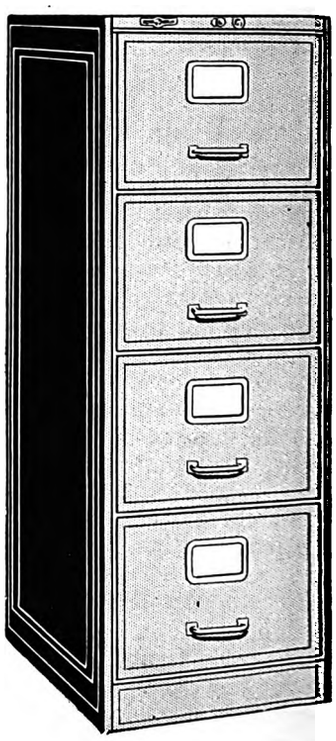
Os systemas de classificação fabricados pela

**RONEO LTD., DE LONDRES**

## São os melhores do mundo

Os melhores archivos de aço para correspondencia, officios, fichas, stock, estatisticas, etc.

Temos exposição permanente deste material e teremos prazer em fornecer detalhes e explicações gratis a quem nos honrar com sua visita



## PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

**Ouvidor, 98**
RIO

**São Bento, 45**
SÃO PAULO

Digitized by Google

# ALMEIDA LAND & C.IA

CAIXA POSTAL 233

IMPORTADORES
37 e 39, Rua Florencio de Abreu, 37 e 39
SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG
"LANDAL"
S. PAULO

**SECÇÃO DE FERRAGENS E ARTIGOS PARA CARROS :**

Ferro e Aço em barras. — Chapas pretas e galvanisadas. Parafusos, Porcas e Rebites, Eixos, Molas, Rodas, Jogos, Varaes e mais artigos para fabricantes de carroças. Correntes de Ferro e Aço para Navios, Carroças, etc.

**SECÇÃO DE MACHINAS E FERRAMENTAS :**

Machinas de Furar Ferro. — Machinas de Virar e Encalcar Aros e outras especiaes para fabricantes de carroças. — Tornos, Bigornas, Malhos, Martelos. Tarrachas e outras ferramentas para ferreiros e mecanicos.

**SECÇÃO DE TINTAS :**

Tintas preparadas, liquidas e em massa, para pintura de automoveis á pincel. Tintas Nitrocellulose para pintar automoveis á machina.
Tintas preparadas e em pó, para pintura externa e interna de predios. — Tintas preparadas para Locomotivas, Carros e Vagões de Estrada de Ferro. — Oleo de Linhaça, Alvaiade, Gesso, Agua-raz, Vernizes, Esmaltes e todos os demais artigos do ramo.

**SECÇÃO DE ARTIGOS PARA AUTOMOVEIS :**

Lonas para Capas e Capotas. — Panno Couro. — Tapetes. — Linoleo. — Celluloide. — Botões de Pressão. — Cajados de Madeira. — Aros. — Camurças. — Esponjas. — etc. etc.

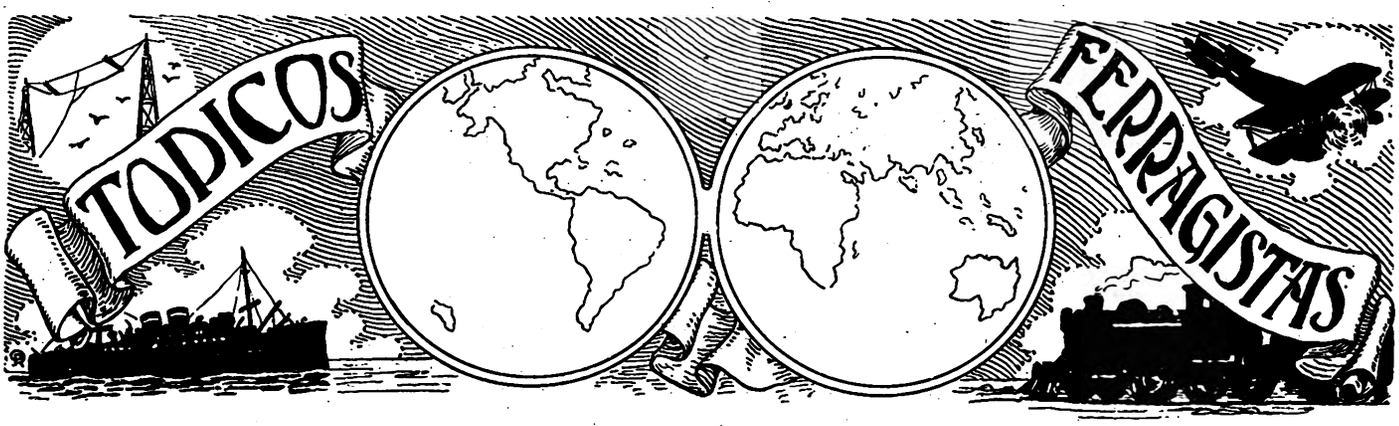
**SECÇÃO DE ARTIGOS PARA SELLEIROS :**

Freios, Esporas, Cabeções, Fivelas, Argolas, Meias-argolas, Fios, Linhas, Couros diversos, Ferramentas e aviamentos em geral para sellarias.

---

**FABRICANTES E FORNECEDORES EM GRANDE ESCALA DE PANNOS ENCERADOS PARA COBRIR EMBARCAÇÕES CARROÇAS, AUTO-CAMINHÕES, VAGÕES, TERREIROS DE CAFE' ETC.**


Digitized by Google




AOS Srs. Negociantes Ferragistas quando em visita a esta Capital a "Era Ferragista" tem o prazer de pôr á disposição os seus escriptorios onde poderão obter informações sobre qualquer artigo á venda neste mercado, independente de despesa. Accommodações de Hotel tambem poderão ser obtidas para os Snrs. Viajantes Ferragistas mediante pedido por carta ou telegramma dando a data da chegada e custo approximado da pensão desejada.

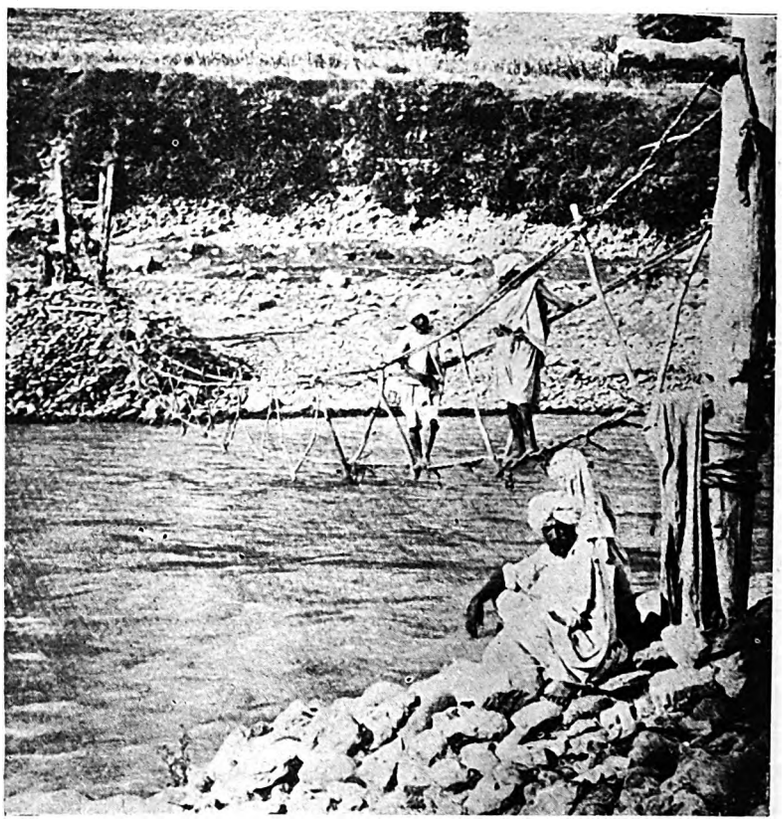
---

QUANDO escreverem aos nossos annunciantes será um favor muito especial mencionarem a "Era Ferragista".

Para que esta revista seja um successo precisamos da Cooperação de todos os negociantes Ferragistas no Brasil. Ella é dedicada exclusivamente aos interesses dos mesmos e terá o maximo prazer em receber quaesquer commentarios ou suggestões dos Srs. Negociantes Ferragistas ou de seus representantes.

---

QUALQUER artigo cuja importação seja permittida na Belgica poderá ser expedido para aquelle paiz via Colis Postaux a partir de 1 de Maio de 1927. As cartas e envolucros que contiverem taes artigos deverão ser acompanhados de uma declaração sobre o seu conteúdo de accordo com o Regulamento da Convenção Postal Universal, e ao consignatario será cobrada uma taxa fixa de 3.50 francos por colis alem dos direitos alfandegarios que forem devidos e do porte total em sellos.



UMA PONTE DE CORDA NA INDIA

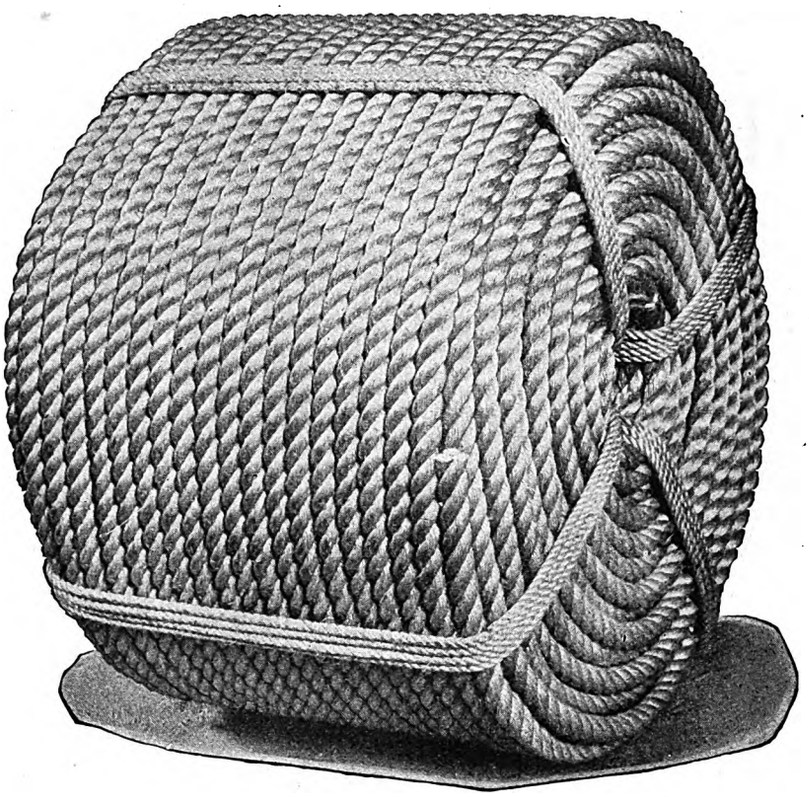
Os indigenas de Kashmira, na India, imaginaram e construiram, sobre o Rio Jhelum, uma originalissima ponte. Compõe-se ella de tres cordas e de um certo numero de galhos em forquilhas.

Estas forquilhas são collocadas de maneira a formar um "V".

Duas cordas amarram-se, com intervallos regulares, ás suas extremidades, fazendo como que um corrimão, emquanto a terceira passando simplesmente pelos vertices do "Y", vem servir de ponto de apoio para os pés.

O SYMBOLO UNIVERSAL DE SEGURANÇA EM ELEVADORES
OTIS
-FORNECEM-SE PROPOSTAS-
---SEM COMPROMISSOS---
Otis Elevator Company — Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, Porto Alegre e Pernambuco

Digitized by Google



# UM RÔLO DE CABO COLUMBIAN

**mostra ser valor real e é valor real. Comparem um rôlo de Cabo Columbian Tape-Marked de Pura Manilha com Cabos communs, e a differença em valor é evidente.**

**Porque o Cabo Columbian é de valor real, o fabricante colloca um distinctivo firmado em cada peça. Esse distinctivo é a muito conhecida fita em vermelho, branco e azul, torcida em todo o comprimento do Cabo, e que distingue o producto Columbian Tape-Marked.**

**Commerciantes—VV. SS. obtêm valor real quando adquirem Cabo Columbian, e os seus clientes recebem valor real quando a VV.SS. o compram. Inclúam no seu "stock" o Cabo Columbian, da**

## COLUMBIAN ROPE COMPANY

**AUBURN, N' Y., E. U. A. do NORTE**

*(a cidade do cordame)*

Para mais informações queiram dirigir-se á

**Avenida Rio Branco, 109 — S. 44**

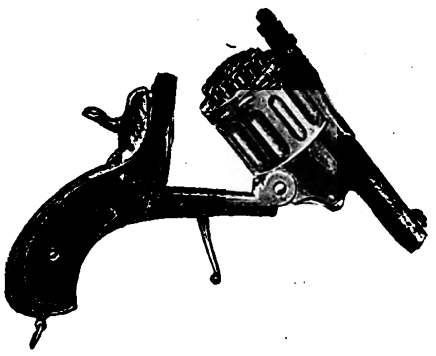
**TEL. NORTE 2790** **CAIXA POSTAL, 978**

RIO DE JANEIRO.

Digitized by Google

# MANUFACTURE D'ARMES

## Antoine Masereel

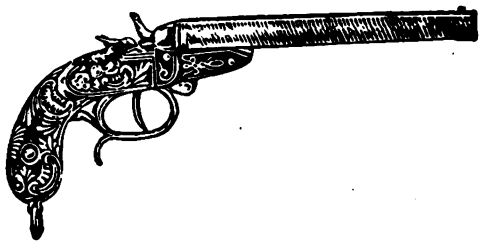


**Uma das mais afamadas fabricas de Armas Pequenas na Europa**

Rua St. Hubert n. 15

LIÈGE-BELGICA

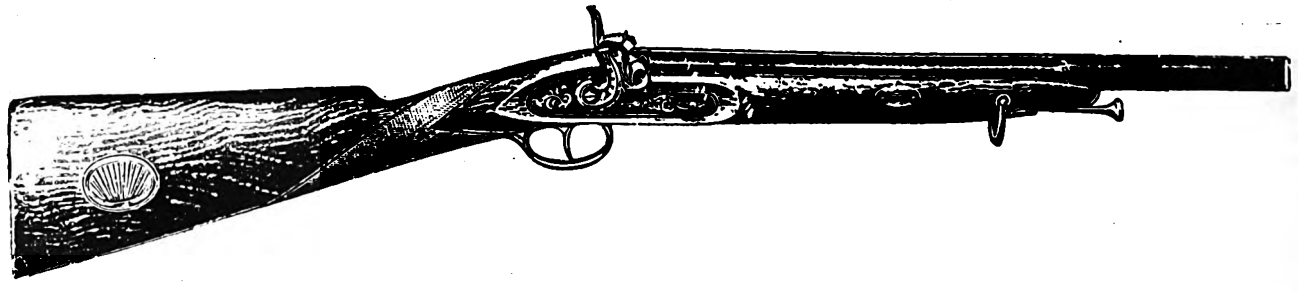
**Endereço telegraphico: MASEREEL. LIÈGE**



**Para preços e mais informações, queiram dirigir-se a William Mazzocco,**

**Avenida Rio Branco, 109, sala 44**

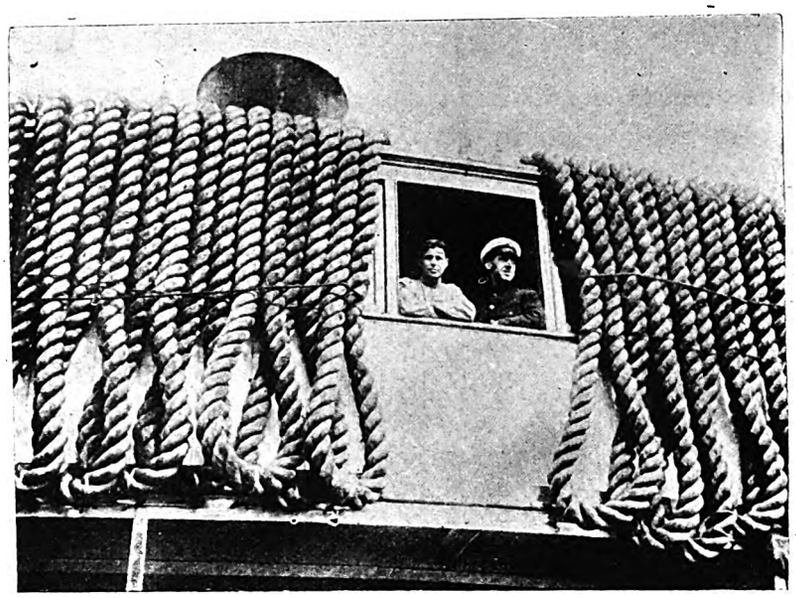
**CAIXA POSTAL, 978** **RIO DE JANEIRO**




Digitized by Google

## PROTECÇÃO CONTRA RISCOS NOS VAPORES PARA NAVEGAÇÃO FLUVIAL

Foi adoptado um novo systema de protecção contra damnos e avarias pelos vapores que fazem o trafego fluvial do rio Whangpoo, na China, para o que se dá um novo uso á corda e aos cabos de manilha, uso esse até hoje desconhecido mas que não deixa de ser pratico e bem imaginado. Os frequentes disturbios e actividades contra os estrangeiros na China, são uma constante ameaça contra a navegação



fluvial. Não raro são os vapores obrigados a hastear a bandeira branca e a se render aos assaltantes, do que resultam graves prejuizos e importantes damnos para os vapores bem como perigo de vida para os seus passageiros.

Como medida de protecção contra as balas e outros projectis lançados contra esses barcos, os seus proprietarios cobrem-n'os de cordas e cabos de manilha por todos os lados. Graças a esta extra-protecção, são mais irregularmente mantidos os horarios, mas os vapores conseguem continuar a trafegar no rio Whangpoo, offerecendo muito maior protecção contra damnos e maior segurança para a vida dos passageiros.

"VEEDOL"

Para — AUTOMOVEIS

Dias Garcia & Companhia

23 — Visconde de Inhauma — 23

FUNDIÇÃO ELMO

T. DE CARVALHO & Cia.

Rua Souza Barros, 166 ENGENHO NOVO

RIO DE JANEIRO

Grande fundição e perfeito acabamento de Caldeirões, Cassarolas e Chaleiras estanhadas, polidas e natural; Chapas para fogão; Panellas de trez pés com alça; Moinhos para café marca VICTORIA; Arados marca ELMO; Pontas para arados; Pesos de ferro; Caixas de descarga; Panellas para colla; Grelhas; Fogareiros para alcool; Balanças horisontaes, etc.
Fabricam caldeirões até tamanho de 10 gallões

Fabricantes de parafusos para banco de carpinteiros e para môcho de piano.
Acceitam encommendas de quaesquer obras para grandes fornecimentos. — Pedidos: Directamente ou á Companhia Mercantil Brazileira, á Rua de S. Bento, 14 — Rio de Janeiro.

Digitized by Google

# PARAFUSOS

**Para conveniencia da distincta clientela "A ERA FERRAGISTA" tem o prazer de publicar neste**
**As bitolas, como se vê, são em fieira Americana e Franceza e o preço é em dollars.**
**marcado é para parafusos de cabeça chata; para os de cabeça redonda toma-se**
**cabeça redonda, é o preço**

| BITOLA AMERIC. | BITOLA FRANCEZA | PREÇO |
|---|---|---|
| 1/4 | 1 12/7 | $0.17 |
| | 2 14/7 | .17 |
| | 3 16/7 | .17 |
| | 4 17/7 | .17 |
| 7/8 | 4 17/22 | .25 |
| | 5 18/22 | .26 |
| | 6 19/22 | .27 |
| | 7 ..... | .29 |
| | 8 20/22 | .30 |
| | 9 21/22 | .31 |
| | 10 ..... | .33 |
| | 11 22/22 | .37 |
| | 12 ..... | .39 |
| | 13 23/22 | .44 |
| | 14 ..... | .48 |
| | 15 24/22 | .54 |
| | 16 ..... | .62 |
| 1 1/2 | 6 19/40 | .36 |
| | 7 ..... | .37 |
| | 8 20/40 | .39 |
| | 9 21/40 | .41 |
| | 10 ..... | .42 |
| | 11 22/40 | .46 |
| | 12 ..... | .50 |
| | 13 23/40 | .56 |
| | 14 ..... | .64 |
| | 15 24/40 | .72 |
| | 16 ..... | .80 |
| | 17 25/40 | .88 |
| | 18 ..... | .96 |
| | 20 26/40 | 1.14 |
| | 22 27/40 | 1.32 |
| | 24 28/40 | 1.48 |
| 2 3/4 | 11 22/70 | .80 |
| | 12 ..... | .88 |
| | 13 23/70 | .96 |
| | 14 ..... | 1.06 |
| | 15 24/70 | 1.14 |
| | 16 ..... | 1.24 |
| | 17 25/70 | 1.38 |
| | 18 ..... | 1.56 |
| | 20 26/70 | 1.80 |
| | 22 27/70 | 2.08 |
| | 24 28/70 | 2.48 |
| | 26 29/70 | 2.88 |

| BITOLA AMERIC. | BITOLA FRANCEZA | PREÇO |
|---|---|---|
| 3/8 | 1 12/10 | .17 |
| | 2 14/10 | .17 |
| | 3 16/10 | .17 |
| | 4 17/10 | .17 |
| | 5 18/10 | .18 |
| | 6 19/10 | .19 |
| | 7 ..... | .22 |
| | 8 20/10 | .24 |
| | 9 21/10 | .26 |
| 1 | 4 17/25 | .25 |
| | 5 25/18 | .26 |
| | 6 19/25 | .27 |
| | 7 ..... | .29 |
| | 8 20/25 | .30 |
| | 9 21/25 | .31 |
| | 10 ..... | .33 |
| | 11 22/25 | .37 |
| | 12 ..... | .39 |
| | 13 23/25 | .44 |
| | 14 ..... | .48 |
| | 15 24/25 | .54 |
| | 16 ..... | .62 |
| | 17 25/25 | .68 |
| | 18 ..... | .76 |
| | 20 26/25 | .96 |
| 1 3/4 | 7 ..... | .45 |
| | 8 20/45 | .46 |
| | 9 21/45 | .47 |
| | 10 ..... | .48 |
| | 11 22/45 | .52 |
| | 12 ..... | .56 |
| | 13 23/45 | .64 |
| | 14 ..... | .72 |
| | 15 24/45 | .80 |
| | 16 ..... | .88 |
| | 17 25/45 | .96 |
| | 18 ..... | 1.06 |
| | 20 26/45 | 1.24 |
| | 22 27/45 | 1.42 |
| | 24 28/45 | 1.60 |
| 3 | 12 ..... | .96 |
| | 13 23/75 | 1.06 |
| | 14 ..... | 1.14 |
| | 15 24/75 | 1.24 |
| | 16 ..... | 1.40 |
| | 17 25/75 | 1.56 |
| | 18 ..... | 1.74 |
| | 20 26/75 | 2.06 |
| | 22 27/75 | 2.44 |
| | 24 28/75 | 2.80 |
| | 26 29/75 | 3.24 |

| BITOLA AMERIC. | BITOLA FRANCEZA | PREÇO |
|---|---|---|
| 1/2 | 1 12/13 | .17 |
| | 2 14/13 | .17 |
| | 3 16/13 | .17 |
| | 4 17/13 | .17 |
| | 5 18/13 | .18 |
| | 6 19/13 | .19 |
| | 7 ..... | .22 |
| | 8 20/13 | .24 |
| | 9 21/13 | .26 |
| | 10 ..... | .28 |
| | 11 22/13 | .30 |
| | 12 ..... | .32 |
| 1 1/8 | 5 18/30 | .31 |
| | 6 19/30 | .32 |
| | 7 ..... | .34 |
| | 8 20/30 | .35 |
| | 9 21/30 | .37 |
| | 10 ..... | .39 |
| | 11 22/30 | .42 |
| | 12 ..... | .46 |
| | 13 23/30 | .50 |
| | 14 ..... | .56 |
| | 15 24/30 | .64 |
| | 16 ..... | .72 |
| | 17 25/30 | .78 |
| | 18 ..... | .86 |
| | 20 26/30 | 1.06 |
| 2 | 8 20/50 | .48 |
| | 9 21/50 | .50 |
| | 10 ..... | .52 |
| | 11 22/50 | .56 |
| | 12 ..... | .64 |
| | 13 23/50 | .72 |
| | 14 ..... | .80 |
| | 15 24/50 | .88 |
| | 16 ..... | .96 |
| | 17 25/50 | 1.06 |
| | 18 ..... | 1.14 |
| | 20 26/50 | 1.32 |
| | 22 27/50 | 1.52 |
| | 24 28/50 | 1.70 |
| 3 1/2 | 14 ..... | 1.40 |
| | 15 24/90 | 1.56 |
| | 16 ..... | 1.72 |
| | 17 25/90 | 1.92 |
| | 18 ..... | 2.16 |
| | 20 26/90 | 2.56 |
| | 22 27/90 | 2.96 |
| | 24 28/90 | 3.28 |
| | 26 29/90 | 3.72 |

| BITOLA AMERIC. | BITOLA FRANCEZA | PREÇO |
|---|---|---|
| 5/8 | 2 14/17 | .19 |
| | 3 16/17 | .19 |
| | 4 17/17 | .19 |
| | 5 18/17 | .20 |
| | 6 19/17 | .22 |
| | 7 ..... | .24 |
| | 8 20/17 | .26 |
| | 9 21/17 | .28 |
| | 10 ..... | .30 |
| | 11 22/17 | .32 |
| | 12 ..... | .34 |
| | 13 23/17 | .40 |
| | 14 ..... | .44 |
| 1 1/4 | 5 18/32 | .31 |
| | 6 19/32 | .32 |
| | 7 ..... | .34 |
| | 8 20/32 | .35 |
| | 9 21/32 | .37 |
| | 10 ..... | .39 |
| | 11 22/32 | .42 |
| | 12 ..... | .46 |
| | 13 23/32 | .50 |
| | 14 ..... | .56 |
| | 15 24/32 | .64 |
| | 16 ..... | .72 |
| | 17 25/32 | .78 |
| | 18 ..... | .86 |
| | 20 26/32 | 1.06 |
| | 22 27/32 | 1.24 |
| | 24 28/32 | 1.40 |
| 2 1/4 | 9 21/60 | .58 |
| | 10 ..... | .60 |
| | 11 22/60 | .64 |
| | 12 ..... | .72 |
| | 13 23/60 | .80 |
| | 14 ..... | .88 |
| | 15 24/60 | .96 |
| | 16 ..... | 1.06 |
| | 17 25/60 | 1.14 |
| | 18 ..... | 1.24 |
| | 20 26/60 | 1.42 |
| | 22 27/60 | 1.64 |
| | 24 28/60 | 1.96 |
| 4 | 16 ..... | 1.94 |
| | 17 25/100 | 2.16 |
| | 18 ..... | 2.36 |
| | 20 26/100 | 2.76 |
| | 22 27/100 | 3.12 |
| | 24 28/100 | 3.44 |
| | 26 29/100 | 3.96 |
| | 28 31/100 | 4.44 |
| | 30 32/100 | 5.76 |
| 5 | 18 ..... | 3.24 |
| | 20 26/125 | 3.75 |
| | 22 27/125 | 4.32 |
| | 24 28/125 | 4.80 |
| | 26 29/125 | 5.28 |
| | 28 31/125 | 6.24 |
| | 30 32/125 | 7.20 |

| BITOLA AMERIC. | BITOLA FRANCEZA | PREÇO |
|---|---|---|
| 3/4 | 3 16/20 | .20 |
| | 4 17/20 | .20 |
| | 5 18/20 | .22 |
| | 6 19/20 | .24 |
| | 7 ..... | .26 |
| | 8 20/20 | .27 |
| | 9 21/20 | .29 |
| | 10 ..... | .30 |
| | 11 22/20 | .32 |
| | 12 ..... | .35 |
| | 13 23/20 | .40 |
| | 14 ..... | .44 |
| | 15 24/20 | .52 |
| | 16 ..... | .60 |
| 1 3/8 | 6 19/35 | .36 |
| | 7 ..... | .37 |
| | 8 20/35 | .39 |
| | 9 21/35 | .41 |
| | 10 ..... | .42 |
| | 11 22/35 | .46 |
| | 12 ..... | .50 |
| | 13 23/35 | .56 |
| | 14 ..... | .64 |
| | 15 24/35 | .72 |
| | 16 ..... | .80 |
| | 17 25/35 | .88 |
| | 18 ..... | .96 |
| | 20 26/35 | 1.14 |
| | 22 27/35 | 1.32 |
| | 24 28/35 | 1.48 |
| 2 1/2 | 10 ..... | .64 |
| | 11 22/65 | .72 |
| | 12 ..... | .80 |
| | 13 23/65 | .88 |
| | 14 ..... | .96 |
| | 15 24/65 | 1.06 |
| | 16 ..... | 1.14 |
| | 17 25/65 | 1.24 |
| | 18 ..... | 1.32 |
| | 20 26/65 | 1.52 |
| | 22 27/65 | 1.76 |
| | 24 28/65 | 2.08 |
| 4 1/2 | 16 ..... | 2.40 |
| | 18 ..... | 2.76 |
| | 20 26/115 | 3.24 |
| | 22 27/115 | 3.72 |
| | 24 28/115 | 4.20 |
| | 26 29/115 | 4.68 |
| | 28 31/115 | 5.40 |
| | 30 32/115 | 6.48 |
| 6 | 20 26/150 | 4.80 |
| | 22 27/150 | 5.40 |
| | 24 28/150 | 6.00 |
| | 26 29/150 | 7.20 |
| | 28 31/150 | 8.40 |
| | 30 32/150 | 9.20 |

Digitized by Google

# DE FENDA

**numero a *lista geral* de parafusos de fenda das bitolas mais usadas no mercado Brasileiro. Esta tabella é para os parafusos de fenda de cabeça chata, redonda e oval. O preço o preço de 2 bitolas acima; por exemplo: o preço de parafusos de 3/4 x 9, dos de 3/4 x 11, etc.**

| BITOLA AMERIC. | BITOLA FRANCEZA | PREÇO |
|---|---|---|
| 1/4 | 1 12/7 | .36 |
| | 2 14/7 | .36 |
| | 3 16/7 | .36 |
| | 4 17/7 | .36 |
| 7/8 | 4 17/22 | .66 |
| | 5 18/22 | .66 |
| | 6 19/22 | .66 |
| | 7 ..... | .72 |
| | 8 20/22 | .80 |
| | 9 21/22 | .88 |
| | 10 ..... | .98 |
| | 11 22/22 | 1.08 |
| | 12 ..... | 1.20 |
| | 13 23/22 | 1.34 |
| | 14 ..... | 1.50 |
| | 15 24/22 | 1.68 |
| | 16 ..... | 1.88 |
| 1 1/2 | 6 19/40 | .96 |
| | 7 ..... | 1.04 |
| | 8 20/40 | 1.12 |
| | 9 21/40 | 1.24 |
| | 10 ..... | 1.38 |
| | 11 22/40 | 1.52 |
| | 12 ..... | 1.68 |
| | 13 23/40 | 1.86 |
| | 14 ..... | 2.06 |
| | 15 24/40 | 2.28 |
| | 16 ..... | 2.52 |
| | 17 25/40 | 2.82 |
| | 18 ..... | 3.12 |
| | 20 26/40 | 3.80 |
| | 22 27/40 | 4.58 |
| | 24 28/40 | 5.45 |
| 2 3/4 | 12 ..... | 3.12 |
| | 13 23/70 | 3.30 |
| | 14 ..... | 3.46 |
| | 15 24/70 | 3.78 |
| | 16 ..... | 4.12 |
| | 17 25/70 | 4.52 |
| | 18 ..... | 4.92 |
| | 20 26/70 | 5.80 |
| | 22 27/70 | 6.78 |
| | 24 28/70 | 7.84 |
| | 26 29/70 | 9.13 |

| BITOLA AMERIC. | BITOLA FRANCEZA | PREÇO |
|---|---|---|
| 3/8 | 1 12/10 | .36 |
| | 2 14/10 | .36 |
| | 3 16/10 | .36 |
| | 4 17/10 | .36 |
| | 5 18/10 | .38 |
| | 6 19/10 | .42 |
| | 7 ..... | .48 |
| | 8 20/10 | .54 |
| | 9 21/10 | .60 |
| 1 | 4 17/25 | .66 |
| | 5 18/25 | .66 |
| | 6 19/25 | .66 |
| | 7 ..... | .72 |
| | 8 20/25 | .80 |
| | 9 21/25 | .88 |
| | 10 ..... | .98 |
| | 11 22/25 | 1.08 |
| | 12 ..... | 1.20 |
| | 13 23/25 | 1.34 |
| | 14 ..... | 1.50 |
| | 15 24/25 | 1.68 |
| | 16 ..... | 1.88 |
| | 17 25/25 | 2.14 |
| | 18 ..... | 2.40 |
| | 20 26/25 | 3.00 |
| 1 3/4 | 7 ..... | 1.26 |
| | 8 20/45 | 1.32 |
| | 9 21/45 | 1.42 |
| | 10 ..... | 1.58 |
| | 11 22/45 | 1.74 |
| | 12 ..... | 1.92 |
| | 13 23/45 | 2.12 |
| | 14 ..... | 2.34 |
| | 15 24/45 | 2.58 |
| | 16 ..... | 2.84 |
| | 17 25/45 | 3.16 |
| | 18 ..... | 3.48 |
| | 20 26/45 | 4.20 |
| | 22 27/45 | 5.02 |
| | 24 28/45 | 5.92 |
| 3 | 12 ..... | 3.48 |
| | 13 23/75 | 3.60 |
| | 14 ..... | 3.74 |
| | 15 24/75 | 4.08 |
| | 16 ..... | 4.44 |
| | 17 25/75 | 4.86 |
| | 18 ..... | 5.28 |
| | 20 26/75 | 6.20 |
| | 22 27/75 | 7.32 |
| | 24 28/75 | 8.32 |
| | 26 29/75 | 9.60 |

| BITOLA AMERIC. | BITOLA FRANCEZA | PREÇO |
|---|---|---|
| 1/2 | 1 12/13 | .36 |
| | 2 14/13 | .36 |
| | 3 16/13 | .36 |
| | 4 17/13 | .36 |
| | 5 18/13 | .38 |
| | 6 19/13 | .42 |
| | 7 ..... | .48 |
| | 8 20/13 | .54 |
| | 9 21/13 | .60 |
| | 10 ..... | .66 |
| | 11 22/13 | .80 |
| | 12 ..... | .88 |
| 1 1/8 | 5 18/30 | .78 |
| | 6 19/30 | .78 |
| | 7 ..... | .86 |
| | 8 20/30 | .96 |
| | 9 21/30 | 1.06 |
| | 10 ..... | 1.18 |
| | 11 22/30 | 1.30 |
| | 12 ..... | 1.44 |
| | 13 23/30 | 1.60 |
| | 14 ..... | 1.78 |
| | 15 24/30 | 1.98 |
| | 16 ..... | 2.20 |
| | 17 25/30 | 2.48 |
| | 18 ..... | 2.76 |
| | 20 26/30 | 3.40 |
| 2 | 8 20/50 | 1.50 |
| | 9 21/50 | 1.62 |
| | 10 ..... | 1.78 |
| | 11 22/50 | 1.96 |
| | 12 ..... | 2.16 |
| | 13 23/50 | 2.38 |
| | 14 ..... | 2.62 |
| | 15 24/50 | 2.88 |
| | 16 ..... | 3.16 |
| | 17 25/50 | 3.50 |
| | 18 ..... | 3.84 |
| | 20 26/50 | 4.60 |
| | 22 27/50 | 5.46 |
| | 24 28/50 | 6.40 |
| 3 1/2 | 14 ..... | 4.32 |
| | 15 24/90 | 4.80 |
| | 16 ..... | 5.28 |
| | 17 25/90 | 5.76 |
| | 18 ..... | 6.24 |
| | 20 26/90 | 7.20 |
| | 22 27/90 | 8.40 |
| | 24 28/90 | 9.60 |
| | 26 29/90 | 10.80 |

| BITOLA AMERIC. | BITOLA FRANCEZA | PREÇO |
|---|---|---|
| 5/8 | 2 14/17 | .40 |
| | 3 16/17 | .40 |
| | 4 17/17 | .40 |
| | 5 18/17 | .44 |
| | 6 19/17 | .48 |
| | 7 ..... | .54 |
| | 8 20/17 | .58 |
| | 9 21/17 | .64 |
| | 10 ..... | .72 |
| | 11 22/17 | .80 |
| | 12 ..... | .88 |
| | 13 23/17 | 1.08 |
| | 14 ..... | 1.38 |
| 1 1/4 | 5 18/32 | .78 |
| | 6 19/32 | .78 |
| | 7 ..... | .86 |
| | 8 20/32 | .96 |
| | 9 21/32 | 1.06 |
| | 10 ..... | 1.18 |
| | 11 22/32 | 1.30 |
| | 12 ..... | 1.44 |
| | 13 23/32 | 1.60 |
| | 14 ..... | 1.78 |
| | 15 24/32 | 1.98 |
| | 16 ..... | 2.20 |
| | 17 25/32 | 2.48 |
| | 18 ..... | 2.76 |
| | 20 26/32 | 3.40 |
| | 22 27/32 | 4.15 |
| 2 1/4 | 9 21/60 | 1.80 |
| | 10 ..... | 1.98 |
| | 11 22/60 | 2.18 |
| | 12 ..... | 2.40 |
| | 13 23/60 | 2.64 |
| | 14 ..... | 2.90 |
| | 15 24/60 | 3.18 |
| | 16 ..... | 3.48 |
| | 17 25/60 | 3.84 |
| | 18 ..... | 4.20 |
| | 20 26/60 | 5.00 |
| | 22 27/60 | 5.90 |
| | 24 28/60 | 6.88 |
| 4 | 16 ..... | 6.00 |
| | 17 25/100 | 6.48 |
| | 18 ..... | 6.96 |
| | 20 26/100 | 8.04 |
| | 22 27/100 | 9.36 |
| | 24 28/100 | 10.80 |
| | 26 29/100 | 12.00 |
| | 28 31/100 | 14.40 |
| | 30 32/100 | 16.80 |
| 5 | 18 ..... | 8.88 |
| | 20 26/125 | 9.72 |
| | 22 27/125 | 11.28 |
| | 24 28/125 | 13.20 |
| | 26 29/125 | 14.40 |
| | 28 31/125 | 17.28 |
| | 30 32/125 | 20.64 |

| BITOLA AMERIC. | BITOLA FRANCEZA | PREÇO |
|---|---|---|
| 3/4 | 3 16/20 | .44 |
| | 4 17/20 | .44 |
| | 5 18/20 | .48 |
| | 6 19/20 | .54 |
| | 7 ..... | .60 |
| | 8 20/20 | .64 |
| | 9 21/20 | .72 |
| | 10 ..... | .80 |
| | 11 22/20 | .92 |
| | 12 ..... | 1.04 |
| | 13 23/20 | 1.16 |
| | 14 ..... | 1.38 |
| | 15 24/20 | 1.68 |
| | 16 ..... | 1.88 |
| 1 3/8 | 6 19/35 | .96 |
| | 7 ..... | 1.04 |
| | 8 20/35 | 1.12 |
| | 9 21/35 | 1.24 |
| | 10 ..... | 1.38 |
| | 11 22/35 | 1.52 |
| | 12 ..... | 1.68 |
| | 13 23/35 | 1.86 |
| | 14 ..... | 2.06 |
| | 15 24/35 | 2.28 |
| | 16 ..... | 2.52 |
| | 17 25/35 | 2.82 |
| | 18 ..... | 3.12 |
| | 20 26/35 | 3.80 |
| | 22 27/35 | 4.58 |
| 2 1/2 | 10 ..... | 2.40 |
| | 11 22/65 | 2.52 |
| | 12 ..... | 2.64 |
| | 13 23/65 | 2.90 |
| | 14 ..... | 3.18 |
| | 15 24/65 | 3.48 |
| | 16 ..... | 3.80 |
| | 17 25/65 | 4.18 |
| | 18 ..... | 4.56 |
| | 20 26/65 | 5.40 |
| | 22 27/65 | 6.34 |
| | 24 28/65 | 7.36 |
| 4 1/2 | 16 ..... | 7.20 |
| | 18 ..... | 8.16 |
| | 20 26/115 | 8.88 |
| | 22 27/115 | 10.32 |
| | 24 28/115 | 12.00 |
| | 26 29/115 | 13.20 |
| | 28 31/115 | 15.60 |
| | 30 32/115 | 18.00 |
| 6 | 20 26/150 | 14.40 |
| | 22 27/150 | 15.60 |
| | 24 28/150 | 16.80 |
| | 26 29/150 | 19.20 |
| | 28 31/150 | 23.04 |
| | 30 32/150 | 28.80 |

Digitized by Google

# DIAS GARCIA & COMP.

## 23 -- RUA VISCONDE DE INHAÚMA -- 25

## RIO DE JANEIRO

**Grandes importadores de ferragens em geral, louça esmaltada e estanhada, tintas, oleos e vernizes, carbureto, correias, aço, ferro, metaes, tubos, vigas, chapas pretas e galvanizadas, corrugadas e lisas, folhas de flandres, enxadas, arame farpado e liso, productos chimicos para fins industriaes, artigos para a lavoura e construcções, trilhos e materiaes para estradas de ferro, marinha e officinas**

**Cimentos das reputadas marcas : "URCA" — JUPITER" — "RADIANT" e "SANTA CRUZ".**

**Cessionarios do coalho para leite marca "Estrella"**

**Agentes da dynamite de maior força e segurança, nacional "STYGIA" e da "NOBEL" allemã.**

**Distribuidores dos lubrificantes "Veedol" para automoveis e lubrificantes industriaes da Tide Water Oil Co. de New York.**

**Depositarios do Sarnol "TRIPLE FLUIDO".**

**Depositos e Secção de vendas de ferro no Cáes do Porto.**

## Avenida Venezuela, 166|172 --- Avenida Barão de Teffé, 26|40

Telephone : **Norte 4050**

**Caixa do Correio 246** **Endereço Telg. "GARCIA"**


Digitized by Google

# Companhia Mercantil Brasileira

## *O AUGMENTO DO SEU CAPITAL PARA 5.000 CONTOS*

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA AOS SEIS DIAS DO MEZ DE SETEMBRO DE MIL NOVECENTOS E VINTE E SETE

Aos seis dias do mez de Setembro de mil novecentos e vinte e sete, reunidos ás treze horas, na séde da Sociedade Anonyma "Companhia Mercantil Brasileira", á rua S. Bento numeros quatorze e dezeseis, accionistas representando mais de quatro quintos do capital social, é acclamado para presidir os trabalhos da assembléa o accionista Sr. Dr. Thomaz da Cunha, o qual, depois de agradecer a distincção da investidura, convida para secretarios os Senhores Manuel Vieira Guimarães e Cyro T. de Carvalho Braga. Assim constituida a mesa, o Senhor Presidente declara que, na fórma da convocação, tinha a assembléa por proposito manifestar-se sobre uma proposta da Directoria, referente a alterações de disposições estatutarias, proposta que já obtivera a approvação do conselho fiscal, pelo que dava a palavra ao Director-Presidente, Senhor Asthenio Bagueira Leal, afim de que o mesmo a fundamentasse devidamente, illustrando de modo melhor a assembléa. Tomando então a palavra, o Senhor Director-Presidente, Asthenio Bagueira Leal, após deter-se em longas considerações tendentes a demonstrar as vantagens da proposta, solicita, em nome da Directoria, para ella o assentimento da assembléa, visto como a proposta em questão objectivava principalmente o augmento do capital social e, a despeito da grave crise em que se debatem o commercio e a industria do paiz, a sociedade comportava uma maior dilatação dos seus negocios. Nestas condições, mandava á mesa a proposta para ser submettida á apreciação da assembléa, nella se verificando um augmento de quatro mil e duzentos contos de réis, elevando-se, portanto, o capital social a cinco mil contos de réis. E' lida, então, pelo Senhor primeiro Secretario, a proposta conjuntamente com o parecer do conselho fiscal. Proposta — Fica do modo seguinte redigido o artigo quinto e paragraphos dos estatutos da Companhia Mercantil Brasileira. "O capital social é de cinco mil contos de réis (5.000:000$), dividido em vinte e cinco mil (25.000) acções do valor nominal de duzentos mil réis (200$) cada uma, integralizadas". Supprima-se o numero segundo (2°) do artigo dezoito. Rio de Janeiro, tres de Setembro de mil novecentos e vinte e sete. — *Asthenio Bagueira Leal — Armindo M. da Silva Reis — Josephino Bagueira Leal.* Parecer do conselho fiscal — O conselho fiscal da Companhia Mercantil Brasileira, depois de detido exame da proposta apresentada pela Directoria, referente ao augmento do capital social e suppressão de uma das disposições estatutarias, é de parecer que ella consulta os interesses sociaes, pelo que aconselha a sua approvação. Rio de Janeiro, seis de Setembro de mil novecentos e vinte e sete. — Dr. *Ignacio Verissimo de Mello* — Dr. *Francisco E. do Nascimento Silva Filho* — Dr. *Washington B. R. Pereira.* O Senhor Presidente submette a proposta á discussão e, concedida a palavra ao accionista Senhor Dr. Stanley Gomes, este, após elogiar a Directoria pela feliz orientação dada aos interesses da Companhia, propõe, como additivo á proposta, seja a Directoria encarregada de diligenciar sobre o augmento por ella suggerido. Não mais havendo quem quizesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente submette á votação, conjuntamente com o additivo alvitrado pelo Senhor Stanley Gomes, sendo unanimemente approvados, abstendo-se de votar os membros da Directoria e do conselho fiscal. O Senhor Presidente declara então ter a assembléa approvado a proposta da Directoria, investindo-a tambem do encargo de providenciar a realização do capital respectivo. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente mandou lavrar esta acta, que depois de lida e approvada, é assignada por todos os accionistas presentes.

Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1927. — Dr. *Thomaz da Cunha — Manoel Vieira Guimarães — Cyro T. de Carvalho Braga — Osmar Carlos de Oliveira — Stanley Gomes — Asthenio Bagueira Leal — Hugo Braga — Washington B. R. Pereira — Nelson de Oliveira — Noelino Costa — Ivar Catunda — Josephino Bagueira Leal — Manoel Nascimento do Valle — Francisco E. Nascimento Filho — José Teixeira d'Almeida — Armindo Reis.*

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MEZ DE SETEMBRO DE MIL NOVECENTOS E VINTE E SETE

Aos quatorze dias do mez de Setembro de mil novecentos e vinte e sete, reunidos ás dez horas, na séde da Sociedade Anonyma Companhia Mercantil Brasileira, á rua S. Bento numeros quatorze e dezeseis, accionistas representando mais de quatro quintos do capital social, é acclamado para presidir os trabalhos da assembléa o accionista Dr. Thomaz da Cunha, que tomando logar á mesa, convida para secretarios os accionistas senhores Osmar Carlos de Oliveira e Cyro T. de Carvalho. O senhor presidente agradece a honra com que o distinguiram e declara que, na fórma da convocação, a assembléa tinha por fim tomar conhecimento do desempenho dado pela directoria á incumbencia que lhe fôra commettida e da qual se desobrigara cabalmente, conseguindo em poucos dias effectivar a realização do augmento do capital social, por ella proposta e approvada na assembléa transacta. Diz dever ser assignalado o exito obtido, prova da maior confiança, não só na prosperidade da companhia, como na feliz direcção dos seus administradores, cuja capacidade proclamava com grande satisfação. Acolhidas que foram, com demonstrações de franco enthusiasmo as ultimas palavras do senhor presidente, é lido depois o recibo de deposito, referente a dez por cento do augmento do capital subscripto em dinheiro, feito no Banco do Brasil e do teor seguinte: Banco do

OFFICINA MECHANICA LUSFARO
RODRIGUES, FERREIRA & C.IA
SÃO PAULO Rua Alfandega, 60
RIO DE JANEIRO Rua Monte Alegre, 30 A
PORTO ALEGRE Rua Andradas, 74
*Machinas para fabricas de Calçados e Cortumes. Stoks permanentes de Peças Sobresalentes. Especialistas em Matrizes para qualquer Officio. Peças para Aviões e quaesquer outros misteres em Mechanica. Facas para Papelaria*
FOICES DE AÇO PURO

Digitized by Google

Brasil — 420:600$000 — Recebemos do Sr. A. B. Leal, Presidente da Companhia Mercantil Brasileira, a quantia de quatrocentos e vinte contos e seiscentos mil réis, sendo: quatrocentos e vinte contos de réis, valor correspondente a 10 °|° do augmento de seu capital social e seiscentos mil réis, nossa commissão. Firmamos o presente em duplicata para um só effeito. Rio, quatorze de Setembro de mil novecentos e vinte e sete. — Bernardino Frazão Filho. — Francisco Davide. O senhor presidente, nada mais havendo a tratar, e depois de congratular-se com a assembléa pelo successo alcançado, mandou lavrar esta acta, que lida e approvada, é assignada por todos os accionistas presentes.

Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1927. — Dr. *Thomaz da Cunha — Osmar Carlos de Oliveira — Cyro T. de Carvalho Braga — Stanley Gomes — Asthenio Bagueira Leal — Hugo Braga — Washington B. R. Pereira — Nelson de Oliveira — Noelino Costa — Ivar Catunda — Josephino Bagueira Leal — Manoel Nascimento do Valle — Francisco E. Nascimento Silva Filho — Manoel Vieira Guimarães — José Teixeira d'Almeida — Armindo Reis.*

Junta Commercial da Capital Federal — Certifico que, por despacho da Junta Commercial, de 1 de Setembro de 1927, se archivaram nesta repartição, sob o n. 7.863, os seguintes documentos referentes á Companhia Mercantil Brasileira, a saber: actas das assembléas geraes ordinarias realizadas em 6 e 14 do corrente, que approvaram a alteração dos seus estatutos e o augmento do capital social, listas dos subscriptores do augmento do capital, recibo do deposito de dez por cento do capital augmentado, feito no Banco do Brasil, guia com o pagamento do sello respectivo, feito na Recebedoria do Districto Federal. Eu, João Hygino de Araujo, 1° official da Secretaria desta Junta, passei a presente certidão. Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1927. Estavam colladas e devidamente inutilizadas estampilhas federaes no valor total de sessenta mil réis. Visto. J. C., em 16 de Setembro de 1927. — *Francisco de Moura Brandão,* director interino.

*Lista de subscriptores da nova emissão de acções referentes ao augmento do capital social da Companhia Mercantil Brasileira, autorizada em assembléa geral extraordinaria, realizada aos seis dias do mez de Setembro de mil novecentos e vinte e sete.*

| Nomes | Acções | Importancias |
|---|---|---|
| Asthenio Bagueira Leal. . . . | 3.750 | 750:000$000 |
| Cyro T. de Carvalho Braga. . . | 2.500 | 500:000$000 |
| Josephino Bagueira Leal. . . . | 2.000 | 400:000$000 |
| Manoel Vieira Guimarães. . . . . | 1.250 | 250:000$000 |
| Thomaz da Cunha | 1.500 | 300:000$000 |
| Ivar Catunda . . | 1.000 | 200:000$000 |
| Osmar Carlos de Oliveira. . . . | 2.000 | 400:000$000 |
| Nelson de Oliveira | 1.750 | 350:000$000 |
| Noelino Costa . . | 1.600 | 320:000$000 |
| Hugo Braga. . . | 1.400 | 280:000$000 |
| Stanley Gomes. . | 2.250 | 450:000$000 |
| | 21.000 | 4.200:000$000 |

Giuseppe Vittorio Bonazzo

Com a morte repentina, no dia 21 de Setembro ultimo, do Sr. Giuseppe Vittorio Bonazzo, o commercio do Rio de Janeiro soffreu uma grande perda.

O extincto era um homem de qualidades surprehendentes, activo em seu negocio, interessado em sports e no bem estar da mocidade.

Era ainda um homem de rara cultura e educação, muito bem informado em assumptos de interesse mundial, e além de tudo, era extremamente modesto.

Seu passamento foi um grande choque para os seus numerosos amigos e elle os tinha de todas as nacionalidades, que o admiravam por suas boas qualidades e o amavam por sua natureza bondosa e sympathica. Ninguem melhor do que elle sabia que nesses poucos ultimos annos os seus dias estavam contados, não obstante, era sempre alegre e optimista em sua maneira de encarar a vida quando com os seus amigos e associados, supportando a cruz de sua doença em silencio e com resignação, como um verdadeiro christão e cavalheiro.

O Sr. Giuseppe Vittorio Bonazzo nasceu em Trieste a 15 de Novembro de 1885 e foi registrado no Municipio de Treviso (Italia). Veio para o Brasil em 1905 e aqui sempre empregou a sua actividade no commercio. Em 1915 estabeleceu-se, fundando a firma Bonazzo & C.ª

A' sua digna familia *A Era Ferragista* envia mui sinceras condolencias.

Chegou no dia 29 de Setembro, pelo vapor "Asturias" da Mala Real Ingleza, de uma viagem á Europa, o conhecido industrial desta praça, Sr. Dr. Francisco de Oliveira Passos, chefe da firma F. Passos & Cia., desta praça e filho do grande remodelador desta cidade, o saudoso Prefeito Passos.

O illustre viajante, ex-presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro, representou como delegado o dito Club na Convenção do Rotary International, em Ostende, Belgica, realizada em Junho deste anno.

Ao distincto patricio "A ERA FERRAGISTA" apresenta Bôas Vindas.

## SEXTA CONFERENCIA INTERNACIONAL AMERICANA

E' com satisfação que esta revista registra a nomeação feita pelo Exmo. Sr. Dr. Washington Luis, Presidente da Republica, de uma commissão para representar o Brasil na Sexta Conferencia Internacional Americana, a se reunir na Capital Cubana em Janeiro de 1928. Esta Commissão se distingue pela escolha acertada dos seus membros, especialmente a dos Srs. Drs. Raul Fernandes e Sampaio Corrêa, que já deram sobejas provas, em occasiões como esta, le representarem o paiz no estrangeiro, mantendo bem alto o nome do Brasil.

"A Era Ferragista" tem o prazer de enviar aos illustres senhores os mais calorosos parabens.

Digitized by Google

## SENHORAS COMMERCIANTES EM FERRAGENS

Estimamos muito poder publicar a photographia de tres adeptas do commercio ferragista.

A primeira é de Miss Rena Rawlings, a unica proprietaria de uma loja de ferragens na Cidade de Kansas, Mo. Estados Unidos da America do Norte. O negocio foi iniciado ha uns 15 annos por seu pae e desde que elle morreu, ha uns 4 ou 5 annos, ella se poz á testa do negocio. Uma das razões do successo de Miss Rawlings é que ella explica aos seus freguezes as applicações e vantagens do artigo que vende. Só vende artigos de primeira qualidade e é uma optimista de primeira qualidade; está sempre renovando seu stock

Miss Rena Rawlings

com as ultimas novidades e não permitte que fique encalhado o sortimento. Sua loja é pequena, os capitaes não vão além de 25 contos, porém, só de verniz ella vendeu o anno passado 17 contos e 25 contos de Geladeiras, tudo da melhor qualidade, além de grandes vendas de muitos outros artigos que se encontram em taes lojas ferragistas.

Miss Mary Driggs

A seguir temos Miss Mary Driggs, a unica proprietaria da "Peoples Hardware Company in Clifton, Mo., nos Estados Unidos. Essa moça tem dirigido o negocio desde a morte de seu pae, a 15 de Junho de 1926, tendo sido antes, durante uns 10 annos socia e guarda-livros do mesmo. Depois da morte do pae ella comprou a parte dos outros herdeiros e continuou a dirigir o negocio sósinha. Seu sortimento monta a 200 contos. Tem feito muitas transformações no negocio desde que o dirige. Miss Driggs tem um modo muito convidativo de expor os seus artigos, sendo a sua loja muito procurada pelas freguezas. Diz Miss Driggs que as mulheres sabem melhor do que os homens o que é necessario no lar.

Na parte da frente de sua loja ha um grande mostruario contendo artigos de preços modicos que tem por fim attrahir as freguezas. Nelle ha balanças (cosinha), prataria, fogões electricos (forma de mezas), crystaes, aluminiuns, ventiladores, etc., etc. A theoria seguida por Miss Driggs é que as mulheres são a principio attrahidas pelos primeiros artigos que vêem numa loja, o interesse pelos artigos de mais preço como fogões a oleo, geladeiras, etc. etc., vem vindo á medida que ellas vão vendo.

---

AGORA apresentamos Mme. William Brosge, de Mount Vernon, Nova York, que, com seu marido, dirige um negocio de ferragem muito rendosa. Ella é o Gerente da Secção domestica e o segredo do seu successo reside no facto della saber com acerto o que é necessario numa casa, saber fazer demonstrações de seus artigos, pois como ella diz ninguem melhor do que uma mulher pode comprehender outra mulher e resolver os problemas e necessidades de uma joven dona de casa.

Muitas jovens casadas têm comprado suas baterias de casa de Mme. Brosge, que tem adquirido muitas amigas com a sua maneira encantadora e a sua habilidade em saber suggerir o que é necessario e dando o beneficio

CALIFORNIA CONVIDA TODO O MUNDO

**PACIFIC FOREIGN TRADE AND TRAVEL EXPOSITION**

**San Francisco — California — U. S. A.**

De 11 a 20 de Novembro de 1927

Para mais informações dirigir-se a William D'Egilbert, Director
308 — Merchants Exchange — Building — San Francisco — California
ou á
The American Chamber of Commerce for Brazil

Digitized by Google

MIDDLETOWN CAR COMPANY

FORNECEDORA DAS ESTRADAS DE FERRO

REPRESENTANTES DE

Standard Steel Car Co.
A B SEE Elevator Co.
Mc. Clintic-Marshall Prod. Co.
Brown Hoisting Mach. Co.
John A. Roeblings Sons Co.
Gould Coupler Co.
Univ. Patent Scaffolding Co.

ELEVADORES

A. B. SEE

São os melhores

RIO C. C. 1634 S. PAULO C. C. 1083

do seu conselho ás novas donas de casa. Mme. Brosge é partidaria da exposição da mercadoria: todos os artigos da sua secção são bem expostos e têm etiquetas com preço em numeros legiveis. A vitrine de sua secção é extraordinariamente bem arranjada e frequentemente modificada.

Mme. William Brosge

A "ERA FERRAGISTA" desejaria saber se no Brasil ha senhoras que negociem em ferragens e, em caso affirmativo, deseja ter o privilegio de publicar o seu retrato e um pequeno resumo de sua carreira neste ramo de negocio, seria muito apreciado.

## "Rotary"

### A inauguração do Rotary Club de Bello Horizonte

Decorreu com intenso brilhantismo a festividade da inauguração do Rotary Club de Bello Horizonte, com a presença do Governador do Districto Rotario, Argentina, Brasil e Uruguay, Eng. Donato Gaminara, acompanhado de sua Exma. senhora, alguns rotarianos paulistas e uma embaixada de rotarianos cariocas.

O salão do Automovel Club, onde se realizou o jantar de inauguração do 4.º Rotary Club Brasileiro, no dia 13 do corrente, achava-se caprichosamente ornamentado de flores naturaes, apresentando um aspecto realmente encantador.

Durante o jantar o Eng. Donato Gaminara fez uma brilhante prelecção sobre os fins rotarianos.

Por motivo da inauguração do Rotary Club de Bello Horizonte, o Presidente do nosso Club, Dr. Miranda Jordão, enviou o seguinte telegramma:

Reginald Gorham para Shalders. Bello Horizonte.

"Rogo transmittir rotarianos formosa capital Estado Minas enthusiasticos applausos companheiros cariocas fundação ahi Rotary Club com votos franca prosperidade para maior progresso gloriosa terra mineira união grande patria brasileira e camaradagem universal".

Em resposta o nosso presidente recebeu o seguinte telegramma:

"Rotary Club Bello Horizonte agradece cordial telegramma Presidente Miranda Jordão lido perante enthusiastica sessão inaugural. — Gorham."

A embaixada carioca á inauguração do Rotary Club de Bello Horizonte foi a seguinte: Roberto J. Shalders, Dr. Miguel Arrojado Lisboa, Galeno Gomes, Christiano Hamann, Paulo Ernesto de Azevedo, Alvaro de Castro Carvalho e Victor dos Santos Pereira.

São os seguintes os rotarianos fundadores do Club de Bello Horizonte: Dr. Christiano Teixeira Guimarães, Finanças, eleito Presidente; Reginaldo Gorham, Machinismos, eleito Secretario; Dr. Juscelino Barbosa, Agricultura; Dr. Israel Pinheiro da Silva, Ceramica; Dr. Alvimar Carneiro de Rezende, Construcções; Coronel Sebastião Augusto de Lima, Tecidos; Dr. Gil Guatemosim, Electricidade; Jorge L. Davis, Seguros; Dr. Leandro Castilho de Moura Costa, Imprensa; Dr. Jarbas Vidal Gomes, Advocacia; Dr. A. G. Gravatá, Madeiras; H. Decat Jr. Artigos cirurgicos; Dr. Hugh Werneck, Hospitaes; Dr. Borges da Costa, Medico-operador; Dr. Celio de Castro, Dentista; Dr. Plinio de Moraes, Vias Urinarias; Dr. Abilio Machado, Imprensa; Antonio Salvador de Castilho, Livraria; Dr. João Baptista de Almeida, Transportes; Jacques Paris, Mineração e Dr. J. Mello Teixeira, clinico.

## Expansão commercial européa nos mercados Sul-Americanos

NEW YORK, 29 (U. N. S.) — O Dr. Julius Klein, director do Bureau de Commercio Internacional e Domestico dos Estados Unidos, acaba de publicar um artigo resumindo as suas observações sobre a expansão commercial da Europa nos ultimos annos, sobretudo com o fim de obter a supremacia dos mercados sul-americanos e principalmente do Brasil e da Argentina.

Depois de accentuar que o problema economico actual em nada se assemelha ao de antes da guerra, não se tratando portante de "restauração" economica, porém, de "expansão" o Dr. Klein, chama a attenção dos Estados Unidos para o movimento dos paizes europeus estabelecendo communicações

Digitized by Google

cada vez mais rapidas e amiudadas com a America do Sul, não só por via maritima como tambem pelo systema de communicação mixta de aeroplanos e vapores e até pelo telegrapho e telephone sem fio.

"Com o fim de um maior e mais rapido movimento commercial, diz o Dr. Klein, a Italia, por exemplo, tem estabelecido communicações facilimas com a America do Sul, construindo grandes vapores de rapidez extraordinaria.

Fazendo estas observações o Dr. Klein diz:

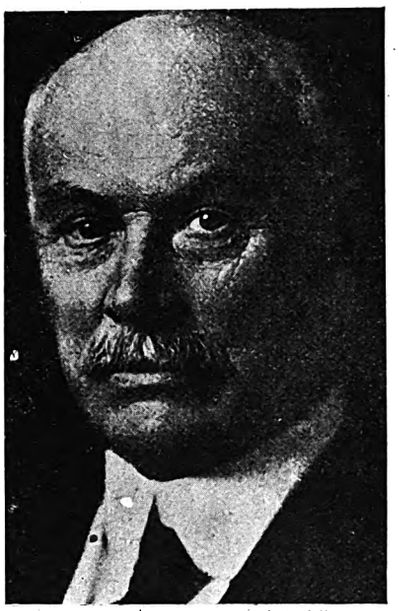
"Já é tempo do nos precavermos contra esta iniciativa prejudicial ás exportações norte-americanas".

O Dr. Klein é de opinião que os Estados Unidos promovam a intensificação de um intercambio commercial com a America do Sul e demais paizes, afim de não perder a posição economica actual, devido a esta expansão dos paizes europeus.

*Jornal do Brasil*—Setembro 30|27.

## Falleceu o grande "leader" da industria do aço

O Juiz Elbert H. Gary, uma das mais importantes cabeças na vida industrial da America do



Norte, falleceu em sua casa em Nova York na segunda-feira, 15 de Agosto de 1927.

O Juiz Gary só esteve doente algumas semanas e a sua morte ecoou dolorosamente no mundo commercial. Como Presidente da Directoria da "United Steel Corporation" elle era um dos homens mais importantes e de maior influencia nos Estados Unidos.

Nasceu no Estado de Illinois a 8 de Outubro de 1846. A sua educação foi iniciada nas Escolas Publicas. Graduou-se na Universidade de Chicago como Bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes e exerceu a advocacia em Chicago até o anno de 1892 quando foi eleito "Country Judge of Du Page Country" (Juiz do Condado de Du Page). Em 1898 organisou-se o "Federal Steel Company" com o Juiz Gary na Presidencia da Directoria, e a incorporação desta companhia com outras o elevou á posição que occupava por occasião da sua morte.

FERRO CHATO, REDONDO, QUADRADO, TEE, CANTONEIRA, E VIGAS DUPLO "T" — AÇO REDONDO, QUADRADO, OITAVADO E CHATO — TUBOS DE FERRO GALVANISADO, DE FERRO PRETO, DE LATÃO E COBRE, DE AÇO PARA CALDEIRAS — CONNEXÕES GALVANISADAS E PRETAS — VALVULAS DE BRONZE E FERRO, PARA AGUA E VAPOR — CHAPAS DE FERRO GALVANISADAS E PRETAS, DE COBRE E DE LATÃO — ARAME DE AÇO POLIDO, DE COBRE E LATÃO — FOLHAS DE SERRAS PARA MADEIRA E FERRO — FERRAMENTAS PARA ENCANADORES, OFFICINAS MECHANICAS E CARPINTARIAS — BORRACHA EM LENÇOL E TUBOS DE BORRACHA PARA TODOS OS FINS — GACHETAS E PAPELÕES PAR A JUNTAS DE VAPOR DE TODAS AS QUALIDADES—FERRAGENS PARA CONSTRUCÇÕES, ARTIGOS SANITARIOS, OLEOS, TINTAS, VERNIZES — PINCEIS E BROCHAS — CORREIAS DE SOLA-BALLATA E DE BORRACHA — CIMENTO ETC.
INJECTORES METROPOLITAN. E VALVULAS DE SEGURANÇA PARA VAPOR.

**Braz Alario & Companhia Ltda.**

IMPORTADORES

LOJA: - Phone Central 915
Rua José Bonifacio n. 28
End. Telegraphico "Brazalario"

SÃO PAULO

DEPOSITO: - Phone Braz 2191
Rua Almeida Lima n. 64
—— Caixa Postal n. 1717 ——

Digitized by Google

# REVISTA COMMERCIAL

— DO —

# BRASIL

Orgão official da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil

A mais perfeita e autorisada do paiz. Dados estatisticos da maxima actualidade e interesse para o commercio e a industria.

Amplo noticiario.

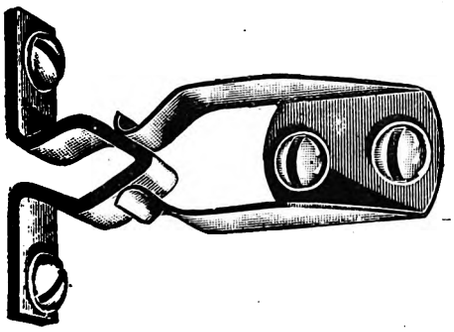
Leis, decretos e decisões que conduzem com a actividade economica do Brasil.

**Assignatura annual 25$000**

**Redacção e Officinas**

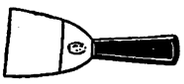
**RUA DO LAVRADIO N. 60**

RIO DE JANEIRO

A gravura acima mostra um novo typo de Prendedores para Portas e Janellas. E' de producção Norte-Americana, tendo "A Era Ferragista" recebido dos fabricantes uma amostra, actualmente nos escriptorios desta revista, e á disposição dos distinctos leitores. Conforme se vê, o artigo é muito simples e de facil applicação. E' de esperar que breve este novo Prendedor seja encontrado nas lojas de ferragens das praças brasileiras.

ESTÃO provando ser um "achado" para as modernas fundições na Italia as pilhas de metal meio-fundido recentemente descobertas perto de Leghorn, para onde os Etruscanos, ha mais de 2.000 annos, trouxeram o metal virgem extrahido na ilha de Elba. Pelo processo primitivo usado pelos antigos só 35 ou 40 % do metal era extrahido do minerio, mas as fornalhas modernas podem facilmente fazer a extracção do restante do metal. Presume-se que alli existam cerca de .... 11.000.000 de toneladas de metal bruto misturadas á terra dos morros perto da costa. Nas escavações têm sido encontrados alguns jarrões Etruscos, tumulos e ossadas humanas.



## A PENALIDADE DE SER O PRIMEIRO — "O LEADER"

Em todo campo de esforço humano, aquelle que fôr o primeiro (o "leader") precisa viver eternamente na luz clara da publicidade. Seja essa posição vestida em um homem ou em um producto fabricado, a rivalidade e a inveja estão sempre em actividade.

Na arte, na literatura, na musica, na industria, a recompensa e o castigo são sempre os mesmos.

A recompensa é o reconhecimento geral; e o castigo a negação e diffamação feroz. Quando o trabalho de um homem torna-se o melhor do mundo inteiro, esse trabalho torna-se ao mesmo tempo o alvo das settas dos invejosos. Se o seu trabalho fôr meramente mediocre ficará elle completamente abandonado; mas se elle realizar uma obra prima, um milhão de linguas movimentar-se-ão.

O ciume não lança a sua lingua aforquilhada para o artista que produz uma pintura vulgar.

Seja o que fôr o que você escrever, pintar, tocar, cantar, ou construir, ninguem tentará se lhe sobrepujar ou calumniar, a não ser que o seu trabalho seja cunhado com o sello do genio.

Muito tempo depois de ser effectuada uma grande obra ou uma bôa acção, aquelles que estiverem despeitados ou invejosos continuarão a fallar em alta voz que tal obra ou tal acção não é possivel de ser realizada.

Vozinhas maliciosas no dominio da arte levantaram-se contra o grande pintor, Whistler, julgando-o charlatão muito tempo depois do grande mundo o ter proclamado o maior genio artistico.

As multidões precipitaram-se para Bayreuth afim de renderem homenagem no altar musical de Wagner emquanto que o limitado grupo daquelles a quem elle havia desthronado e deposto attestavam com vigor que elle não era nenhum musico.

O pequeno mundo continuou a protestar que Fulton nunca poderia construir um navio a vapor, emquanto que o grande mundo corria ás margens do rio para ver passar o seu vapor.

O primeiro é atacado porque é o primeiro e, o esforço para guial-o só dá maior prova de que elle é mesmo o primeiro — "leader".

Não podendo igualal-o ou sobrepujal-o, o imitador procura depreciar e destruir, porém isso só confirma mais uma vez a superioridade d'aquillo que esse ultimo tanto procura supplantar.

Não ha nada novo nisso.

E' tão velho quanto o mundo e tão velho quanto as paixões humanas — a inveja, o temor, a voracidade, a ambição, e o desejo de sobrepujar.

E tudo isso de nada vale.

Se o primeiro fôr realmente o primeiro, a despeito de tudo elle será sempre o primeiro.

Poeta mestre, pintor mestre, trabalhador mestre, cada um por sua vez é atacado, e cada um sustenta seus louros da victoria atravez dos seculos.

Aquillo que é bom ou grande em si mesmo se faz conhecido, seja como fôr á força do clamor da negação.

Aquillo que merece viver, viverá.


**SATURNINO RODRIGUES DE BRITO**

*Engenheiro Consultor*

Av. Rio Branco, 46, Caixa Postal 1631

RIO DE JANEIRO

VENDE-SE um apparelho de Radio, boa marca americana. O apparelho é de 4 valvulas, alto-falante, accumulador, pilhas e connecções. Informações no escriptorio da "A Era Ferragista".


Digitized by Google

W — 1

W — 78

W — 3751

W — 41

W — 3

# VALVULAS, ACCESSORIOS E FERRAMENTAS

## PARA

## VAPOR, AGUA, GAZ, OLEO E AR

W — 33

W — 31

W — 79

# Walworth International Company

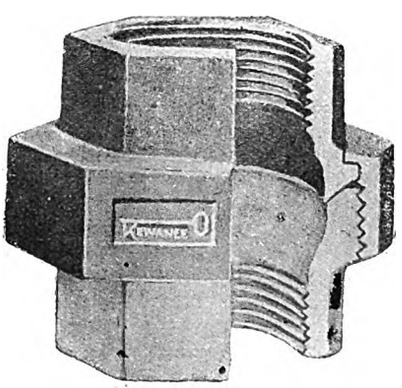
## 44 WHITEHALL ST. N. Y.

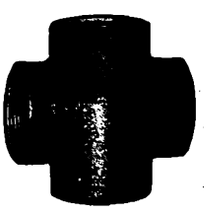
Agentes da

## WALWORTH COMPANY

W — 27

W — 76


W — 2311


W — 15

W — 13

CAIXA POSTAL
1039

## M. V. POWELL

Ender. Telegrap.:
WALINTCO

TELEPHONE CENTRAL 986

RUA DIREITA, 7 — Salas, 47-49-4.º andar — SÃO PAULO-BRAZIL

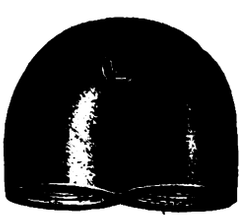
W — 37

W — 21

W — 40

W — 110

W — 35


W — 29

Digitized by Google

# Porque não faz V. S. mesmo os cartazes para as vitrines?

Ha um methodo antigo e seguro que se adapta admiravelmente ás necessidades modernas.

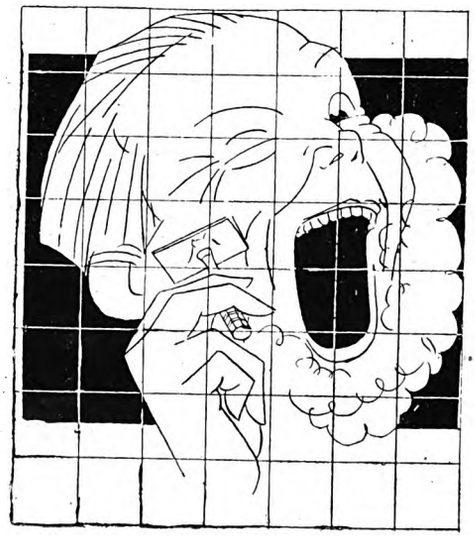
Amplia grandemente o campo de annuncios com muito pouca despeza.

Qualquer pessoa o executa facilmente e o seu effeito é certo.

Estas palavras são dirigidas aos empregados de lojas de ferragens que se acham incumbidos do arranjo das vitrines. Não é necessario que V. S. passe annos em uma Escola de Artes para poder fazer quadros para as exposições de suas vitrines, quer sejam pequenos cartazes ou quadro de fundo. Não ha limites para o tamanho que se póde dar pelo methodo simples que abaixo explicamos: qualquer pessoa intelligente póde fazer attrahentes exposições em suas horas vagas.

Tire V. S. de qualquer revista ou jornal illustrações em que haja artigos da sua loja, como por exemplo, a navalha de segurança que se acha nesta pagina.

Colloque o quadro na taboa de desenho, acerte-o com o auxilio de um esquadro T e fixe-o com taxas. A illustração ahi empregada foi lineada em 1|2 pollegada quadrada. Feito isto, uma grande folha de papel ficou lineada exactamente em quadros de uma pollegada. Naturalmente ambas estão reduzidas nesta pagina. Este methodo torna facil e simples a qualquer pessoa copiar exactamente um quadro, bastando observar onde as varias linhas cortam o quadrado correspondente.



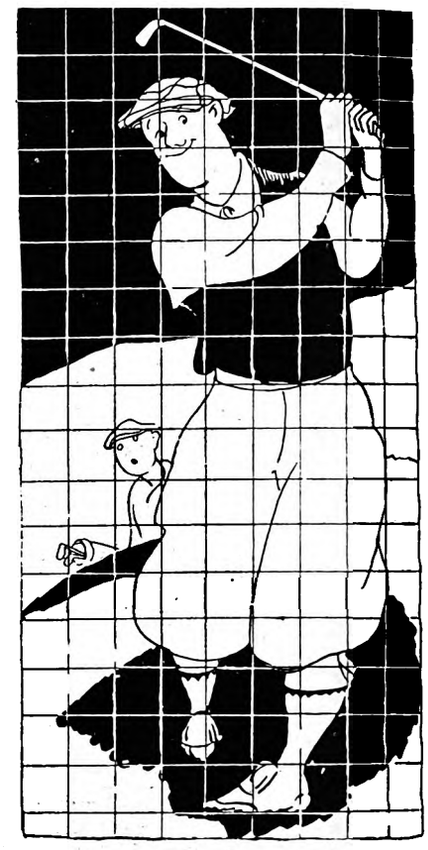
Póde-se tão facilmente começar o quadro de baixo para cima como de cima para baixo, isso mostra a certeza do methodo. O tamanho da copia depende do tamanho que V. S. der aos quadrados.

Este processo é muitas vezes empregado até por artistas profissionaes, utilisando-se delle para fazer ampliações de seus esboços, conservando a exactidão do desenho original.

As reproducções que publicamos são bem claras e com um pouco de pratica esse trabalho se tornará tão agradavel quanto vantajoso áquelle que se encarregar do arranjo das vitrines.

Os annuncios podem ser de grande effeito sendo augmentados de tamanho e pintados a côres. Por exemplo, a gravura de sportsman deverá ter um fundo de céo azul e o "sweater" um vermelho vivo. Imagine-se o effeito de um tal cartaz tendo um metro e meio de altura.

São innumeras as possibilidades,



por este processo, de attrahir forte e agradavelmente a attenção com estes quadros em vitrine de exposição.

E' este methodo empregado pelos pintores de annuncios exteriores nas grandes taboletas que vemos ao longo das ruas e nos grandes edificios. Essas pinturas são assim feitas com tanta fidelidade que chegam a causar admiração ao proprio artista do original.

Naturalmente os pintores dessas taboletas exteriores têm algum conhecimento não só da combinação de côres como de luz e da graduação das côres, e não garantimos que o amador seja capaz de reproduzir gravuras identicas e por isso chamamos-lhe a attenção para as gravuras que tenham graduação de côr. Limite-se áquellas que não tenham graduação de côres.

*A Era Ferragista* terá muito prazer em receber photographias de seus esforços neste genero e publical-as-á nesta secção.

## O MODO CERTO DE ABRIR LATAS DE TINTAS, ESMALTE E VERNIZES

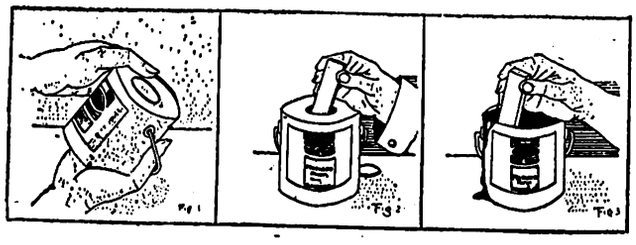
Explicando aos compradores de tintas, esmalte e vernizes o modo certo de abrirem as latas, V. S. adquirirá tantos freguezes satisfeitos quantos amigos. No desenho mostramos duas maneiras de abrir uma lata.

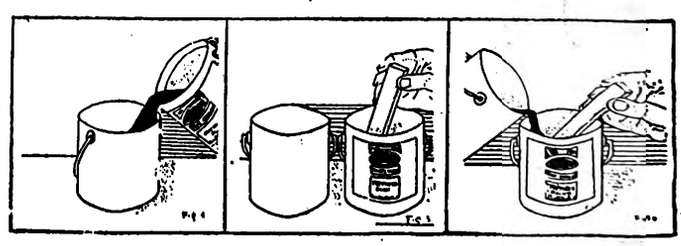
**MODO ERRADO**

1) Sacudindo a lata não se obterá o mesmo resultado que mexendo.
2) Não tente mexer pelo orificio de encher.
3) Nunca tente mexer uma lata cheia.

**MODO CERTO**

4) Corte toda a tampa da lata e despeje parte do conteúdo em uma outra lata.
5) Mexa muito bem a parte que ficar na lata original.
6) Torne a despejar devagar da outra lata para a lata original, mexendo bem todo tempo.





Digitized by Google

# THERMOMETROS

# *Tycos*

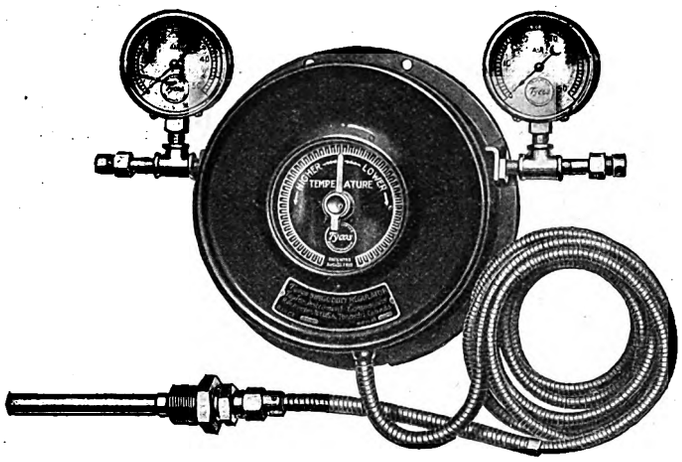
## Para uso Industrial, Profissional, e Domestico.

Taylor Instrument Companies têm produzido instrumentos de medir temperatura e pressão durante mais de 75 annos. Na extensiva variedade desta producção figuram acima de 8800 itens.

Damos a seguir a gravura de alguns dos instrumentos que nós fornecemos á industria assucareira.

Enviaremos catalogos e mais informações aos interessados.

Queiram nos dizer o que precisam.



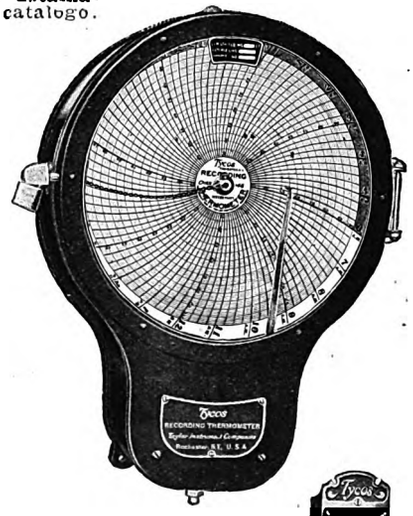

**Reguladores e Controles Tycos**

**(á esquerda)**

Controllam temperatura e pressão mais efficientemente e dentro dos menores limites do que quando controlladas á mão. Elles poupam trabalho e combustivel.

Descripção detalhada no nosso catalogo.

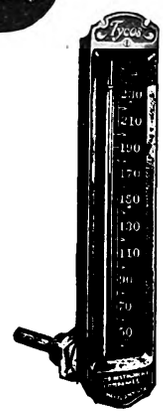
REG. U. S. PAT. OFF.
*Tycos*
ROCHESTER, N.Y., U.S.A.




**Instrumentos "Tycos" para Registrar a Temperatura ou Pressão**

Registram com um acerto indiscutivel. Quando ha um mappa (chart) de Thermometro. Registrador Tycos, não pode haver contestação sobre temperatura, tempo ou pressão.

Informação completa no nosso catalogo.




**Thermometros Industriaes "Tycos"**

**(á direita)**

São exactos e duraveis. Elles fornecem informação da temperatura, informação esta essencial nas usinas modernas de assucar.

Nosso catalogo dá a variedade completa destes instrumentos.

## Thermometros Tycos para o Lar

**Thermometros "Tycos" para Escriptorio.**
Um auxilio em promover efficiencia humana.

**Thermometros "Tycos" para Banho.**
Um guia para derivar todo o bem possivel do banho.

**Sortimento "Taylor" para o Lar.**
Thermometro para fogão. Thermometro para doces e medidor para assucar, o segredo de resultados exactos em cozinhar.

**Thermometros "Tycos" para Parede.**
Um auxilio em manter a temperatura em sua casa ao grau necessario para boa saude.

**Bussolas "Taylor".**
Mostram o caminho certo num terreno desconhecido.

**Thermometros "Tycos" para Febre.**
Uma necessidade em todos os lares.

**Guia-Tempestade "Tycos".**
Prevê o tempo de 24 horas, com exactidão.

**Hygrometros "Tycos".**
Um auxilio em manter sempre o exacto grau de humidade na atmosphera de uma habitação.

**"Tycos" para a Profissão Medica:**
Esphygmomanometros. Tycos para bolso e para escriptorio. Vidros "Tycos" para Analyses de Urinas. Thermometros Tycos para Febre.

**Peça catalogo e prospectos referentes a qualquer dos itens mencionados**

## *Taylor Instrument Companies*

**ROCHESTER, N. Y., U. S. A.**

**TORONTO, Ont.**
**Fabricantes e Distribuidores na Grã Bretanha:**
**Short & Manson, Ltd., Londres)**

**Fabrica Succursal no Canadá:**
**Edificio TYCOS — (Tycos Building)**

Digitized by Google

## O COMMERCIO DE CAFE' ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

Os Estados Unidos importaram café do Brasil á razão de 574.000 saccas por mez durante os primeiros seis mezes de 1927, o que representa o "record" das importações por aquelle paiz desde 1923.

Não ha certeza se essa importação se manterá nessa proporção para o resto do anno, mas tudo leva a crer que sim.

Em 1926 os Estados Unidos importaram café brasileiro á razão de 546.000 saccas por mez, ou sejam 28.000 saccas a menos por mez do que presentemente. Em 1925 a proporção foi numa base de 435.000 saccas por mez, e em 1924 de 545.000.

A média da importação em 1923 foi mais elevada do que presentemente. Durante os primeiros seis mezes de 1923, as importações se elevaram a uma média approximada de 583.000 saccas por mez. Isto representava um grande augmento na importação do anno anterior que só attingiu a média de 489.000 saccas por mez.

Os Estados Unidos compram ao Brasil mais do que metade de toda a producção de café que exporta. Em 1926, os embarques para os Estados Unidos constituiram cerca de 54 por cento de todo o café que passou pelos portos brasileiros, ao passo que em 1925 a proporção foi apenas de 53 por cento.

MÉDIA DO NUMERO DE SACCAS EMBARCADAS POR MEZ.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1922 | 489.000 | 1925 | 435.000 |
| 1923 | 583.000 | 1926 | 546.000 |
| 1924 | 545.000 | 1927 | 574.000 |

VIA ALL AMERICA

ALL AMERICA CABLES

VIA ALL AMERICA

# ALL AMERICA CABLES INCORPORATED

Communicações telegraphicas directas submarinas com todas as partes do mundo

Os telegrammas deverão ser marcados VIA ALL AMERICA entregues no escriptorio desta companhia em

| | |
|---|---|
| RIO DE JANEIRO : | Rua da Alfandega, 50 |
| SÃO PAULO : | Rua 15 de Novembro, 6 |
| SANTOS : | Rua 15 de Novembro, 141 |
| BUENOS AYRES: | Calle San Martin, 295 |
| MONTEVIDEO : | Calles Zabala y 5 de Mayo |

ou em qualquer repartição do Telegrapho Nacional nas principaes cidades do Brasil. As instrucções sobre o itinerario são transmittidas gratis.

Digitized by Google

# WALTER SCHMIDT & CIA.

## Rio de Janeiro

## Rua dos Ourives, 119

**TEL. N. 5875 e 5430** **CAIXA POSTAL 2154**

**Endereço Telegraphico:**

**"ULTRAMAR"**

## FILIAES:

**São Paulo**
**Rua São Bento, 25**
**Tel. Central 6452**
**Caixa Postal 2145**
**End. tel.: "MAFAW"**

**Porto Alegre**
**Rua 7 de Setembro, 703**
**Tel. Aut. 5412**
**Caixa Postal 464**
**End. tel.: "MAFAW"**

## IMPORTADORES, ENGENHEIROS

**Ferragens, ferramentas, tintas, oleos, vernizes, material de construcção e para Estradas de Ferro, machinas operatrizes para metal e madeira, machinas para industria, material para a construcção de estradas de rodagem, guindastes, bombas, material electrico, etc. etc.**

## Representantes para o Brasil das seguintes firmas:

**Lokomotivfabrik Krauss & Comp., A.. - G., München: locomotivas**
**Schenck u. Liebe-Harkort, A. - G., Düsseldorf: guindastes e pontos rolantes**
**Flender A. - G., Benrath: pontes, superstructuras, construcções de ferro**
**Lübecker Flender-Werke, A. - G., Lübeck: diques, dragas e navios**
**Franz Braun A. - G., Zerbst: tornos, machinas de furar radiaes, plainas de toda especie**
**Leipziger Tangier-Werk, A. - G., Leipzig: apparelhos para pintar por meio de ar comprimido.**
**Schmolz & Bickenbach, Stahl A. - G., Düsseldorf: aço de todas as qualidades**
**Chem — Techn. Werk A. - G. "DUFFAG", Berlin: tintas incombustiveis**
**Carl Schmidt Sohn A. - G., Solingen: cutelarias**
**Münz & Sixt, Waiblingen: lacres para vagões patenteados**
**Soc. An. de Industrias Fluminense, Nictheroy: fabrica de vidros**
**e mais algumas firmas**

**Fornecedores nas concurrencias de Estradas de Ferro, Ministerio da Marinha, Ministerio da Guerra, etc. etc.**

**Importadores de Cimento: allemão, marca "Tieté"**
**sueco, " "Mafaw"**


Digitized by Google

# A organisação do trabalho

## Primeira conferencia realisada por iniciativa da Associação Brasileira de Educação, na Associação dos Empregados no Commercio, pelo Dr. Luiz Betim Paes Leme

Meus Senhores.

Aos Excellentissimos e Sapientissimos Presidentes da Associação Brasileira de Educação, Dr. Fernando Magalhães, D. Branca Fialho, devo a honra de ter sido convidado a occupar esta tribuna. Peço-lhes que acceitem os meus agradecimentos.

Não sou, meus Senhores, um professor, faltam-me a erudição e o methodo necessarios a uma exposição didactica. Dar-lhes-hei, em compensação uma narrativa sincera, narrativa das minhas leituras, das minhas cogitações e da minha experiencia de homem de trabalho. Amei igualmente a acção e a meditação. A cada uma só pude dar metade do meu tempo, e quando digo metade exaggero, porque tambem quiz conhecer outros prazeres. Chego assim ás portas da velhice, não tendo passado, de um modesto industrial e de um philosopho mediocre.

Não ha nesta confissão falsa modestia nem tão pouco arrependimento, e se ao fazel-a sinto certa melancholia é a que se desprende naturalmente da palavra "velhice". E se a tal ponto levo a minha sinceridade é para que se inspirem do meu exemplo, nem nas minhas palavras aquelles que têm sonhos de gloria, de poderio, ou de desmedida fortuna.

Mas, aos que não comprehendem a dignidade humana sem a cultura do espirito, os escrupulos da consciencia e um harmonico e equilibrado desenvolvimento das suas faculdades, a estes gostosamente contarei as minhas vagabundagens pelo bosque sagrado.

A propaganda da cultura faz parte do programma da nossa Associação.

Dir-lhes-hei, pois, as esperanças commedidas, as duvidas serenas, as resignadas decepções que se reservam os amantes das idéas desinteressadas, essas filhas da intelligencia, ephemeras, inconstantes, como as formas fugitivas que por acaso tomam as nuvens no céo. Desinteressadas, por definição, ellas mal se enunciam já promptamente se apagam cedendo logar a outras mais novas ou differentes; nunca opprimiram os homens; deixam na alma uma desillusão, uma saudade e passam; mas ás vezes, do fundo da memoria a lembrança de uma dellas, em momento opportuno, galvaniza um cerebro, anima um braço, decide uma victoria.

Ellas são o livre pensamento.

Peço-lhes permissão para evocar aqui essas formas indecisas que são as minhas concepções sobre a tragica historia do labôr humano e se um dia ellas lhes forem de alguma utilidade terei attingido o meu objectivo.

Organizar o trabalho é antes de tudo cooperar. Os homens são animaes gregarios, o instincto de cooperação deve ter nascido com elles; mas o verdadeiro alcance dos actos cooperativos, isto é, do trabalho organizado, só foi percebido no dia longinquo em que alguem observou que um só individuo não podia deslocar certo objecto, mas que dois individuos o removiam facilmente.

O anthropoide que primeiro teve consciencia dessa propriedade additiva dos esforços musculares é o pae da civilização. Foi elle quem descobriu a addição e o que é melhor a addição das forças. Estavam criadas, ipso facto simultaneamente, a mathematica, a mecanica e a Sociologia. Fôra descoberta a solidariedade humana. Mas ao lado do instincto de cooperação e frequentemente em conflicto com elle, encontramos um outro ainda mais forte: o instincto de competição.

Os homens, dizia Schopenhauer, em linguagem aliás um pouco differente, reunem-se, approximam-se em busca do calor, do aconchego, e soffrem desse aconchego como se fossem da familia do porco espinho.

Forças de attracção e de repulsão nos solicitam; amor e odio, cooperação e competição são os polos entre os quaes oscilla e se organiza a nossa actividade, são as bases psychologicas da economia politica e do estudo do trabalho.

Mas por que trabalhamos? Que significação tem o nosso esforço?

Já na Biblia encontramos um enunciado de leis economicas e uma resposta a essas perguntas.

"Ganharás o teu pão ao suor do teu rosto; o trabalho é o castigo do peccado original".

Em outros termos: para existir é preciso trabalhar, e trabalhar é doloroso.

Mas soffrer só para existir não explica nem justifica que o nosso esforço se tenha perpetuado.

Para que os homens se tenham resignado a trabalhar para entreter a vida, é preciso que haja nelles aspirações que a vida póde satisfazer. Mas, a satisfação de trabalhar não poderá ella ser a propria recompensa do trabalho? A essa pergunta responderemos plagiando aliás Oscar Wilde, que um individuo que, por prazer, fosse ao caes do Porto, sob um sol de meio dia, carregar saccos de café, seria um monstro!!

Não, já a Biblia o reconhecia; o trabalho é penoso e indispensavel á conservação da vida; e não póde ser sómente para perpetuar a propria pena que os homens tenham sempre mostrado tanto empenho em viver.

Se ha um Creador, e se esse Creador teve um intuito de castigar, elle o realizou dotando-nos de desejos de difficil realização e creou assim os verdadeiros "motores" da nossa actividade.

A mentalidade scientifica moderna não julga os factos de modo muito differente. O estudo de certos instinctos nos homens e nos animaes parece mostrar que os seres vivos se comportam como verdadeiros supportes para os desejos e que estes exprimem como que a tendencia "finalista" da natureza, a expressão de uma vontade que só é nossa porque em nós se manifesta.

O proprio homem não comprehende em geral a logica dos seus instinctos e quando ás vezes e raramente chega a percebel-a, é sempre depois de ter a elles, durante millenios, cegamente obedecido.

A natureza dos nossos sentimentos e dos nossos desejos transcende, pois, a nossa consciencia, mas sabemos pelo menos que é em obediencia a elles que trabalhamos. Não quer isto dizer que trabalhemos só para satisfazer os nossos desejos; trabalhamos tambem para satisfazer os desejos de todos aquelles que são susceptiveis de exercer sobre nós uma coerção moral ou material. Quando a coerção é sómente moral, dizemos que o homem é livre, o que é agradavel á nossa vaidade. Devemos ainda satisfazer os desejos dos mortos que legislaram para varias gerações, que nos educaram e de quem herdamos sentimentos, habitos e obrigações.

A acção laboriosa dos homens é, pois, a resultante dos desejos, essas forças obscuras, cujo mysterio é difficil penetrar; mas podemos pelo menos examinar como nos temos comportado deante dellas, como ellas se reflectem no espelho da nossa consciencia.

Matar um desejo é a definição mesmo do prazer.

O esforço que isso nos custa é a moeda com que o pagamos, mas não lhe deve servir de medida, pois infimos prazeres nos custam ás vezes maior trabalho do que satisfações que consideramos mais "intensas". Bergson já demonstrou, aliás, que é um grave erro querer applicar medida ás noções subjectivas.

Só o espaço se deixa medir.

E o ideal humano é justamente de obter a realização do maior numero

(Continúa na pag. 44)

Digitized by Google

MARCA

# GRIFFIN

REGISTRADA

## LAMINAS DE SERRAS PARA METAES

## NEW GRIFFIN

### Endurecidas - Centro flexivel

As novas laminas de serra para metaes Griffin são construidas de aço de tungstenio endurecido.

O dorso das laminas é duro, e a parte dentada ainda mais endurecida na largura de um quarto da lamina, sendo, porém, o centro conservado moderadamente molle.

Por este processo produz-se uma lamina que possúe as melhores qualidades de uso e corte, não só devido á sua dureza real como pela difficuldade em se partir, devido á sua flexibilidade.

Os dentes das laminas de serra para metaes NEW GRIFFIN são trabalhados e afiados por meio de machinismos especialmente fabricados para esse fim.

Não se quebram facilmente, porque têm a sua base no corpo da lamina menos endurecida e nem as laminas se partem devido ao seu centro que é não só molle como flexivel.

Estas laminas não se entortam nem se distendem, aquecem ou emperram facilmente.

Ellas se collocam a salvo das objecções levantadas a outros typos de laminas.

## GRIFFIN TODA TEMPERADA

Laminas de serra GRIFFIN TODA TEMPERADA para machinas.

Nesta marca o peso maior das laminas, a diminuição de attrito lateral, á par de regularidade do movimento da machina, tornam desnecessarios os caracteristicos especiaes das Laminas NEW GRIFFIN, FLEXIVEIS.

Somos especialistas em Laminas de serra para machinas que fabricamos de aço de tungstenio, temperando-as uma por uma, afim de obter perfeita uniformidade.

O corte dessas laminas é rapido e de precisão e sua durabilidade é sem rival.

AGENTES GERAES DA FABRICA

## John H. Graham & C. Inc.

113 Chambers Street

New York, N. Y. U. S. A.

Caixa Postal, 978 Rio de Janeiro

Digitized by Google

de desejos com a menor somma de trabalho.

A clarividente imaginação de um poeta creou a lenda de Tantalo, que symbolisa para nós o cumulo da desgraça: o desejo eternamente insatisfeito. Outro poeta, não menos expressivo, um dos autores das "Mil e uma noites", inventou a historia de Aladim, e a sua lampada maravilhosa nos apparece como o mais cobiçado dos talismãs, o que realiza o desejo sem trabalho, o que faz trabalhar para nós os genios occultos da natureza. Não é sem razão que os poetas eram chamados "vates".

Com effeito, elles vaticinavam.

A humanidade de hontem, como a de hoje, tem sabido, como sonhava Aladim, domesticar as forças do universo, a magia foi aos poucos se transformando em sciencia, a utopia em realidade, mas trazemos sempre n'alma o soffrimento de Tantalo, porque os desejos, como Phenix, renascem das proprias cinzas.

E quando chega a velhice e que as nossas energias por elles, vão sendo menos solicitadas, quando a vontade vacilla e bruxoleia, como a lampada onde o oleo vae faltar, sentimos que a natureza já nos acha inaptos á realização dos seus secretos designios e nos preparamos para morrer.

Emquanto, porém, nos achamos possuidos pelo genio da especie, vejamos como attingir o "desideratum" que nos propuzemos: Satisfazer o maximo dos desejos com o minimo de esforços.

A formula é simplicissima sob o ponto de vista individual e a sua applicação tem sido a origem de todos os conflictos, desde o fratricidio de Caim.

Para quem dispõe de força, a violencia e o confisco são os meios mais simples e mais economicos de adquirir os bens cobiçados.

Basta esperar que elles tenham sido paciente e penosamente fabricados, transportados e accumulados pelos outros.

Assim procedemos com as abelhas, assim procediam na antiguidade os povos fortes com os fracos, os senhores com os escravos.

Por isso os mais habeis, os mais bem dotados physica e intellectualmente, organizaram primeiro a força, e a arte da guerra tornou-se a mais estimada.

Esse regimen de violencia tinha, porém, certos inconvenientes. O perpetuo receio de assalto ás reservas accumuladas limitava a producção e a miseria generalizada tornava precaria a vida do assaltante profissional.

Este comprehendeu então que era conveniente limitar as suas ambições para não desanimar o productor: e foi assim que nasceu o imposto, contribuição periodica que os mais fracos pagavam aos mais fortes para poderem trabalhar em paz.

Mas por um desses segredos da natureza que levam o povo a dizer que Deus escreve o direito por linhas tortas, esse regimen revelou-se vantajoso mesmo para os que pagavam o tributo.

A casta dominadora os protegia contra os assaltantes de passagem e sobretudo reprimia e evitava os conflictos interiores. E assim foi creada a ordem, o que parece indicar que ella só era ou talvez mesmo só seja possivel entre individuos opprimidos ou pelo menos sujeitos a uma autoridade, dispondo de meios coercitivos.

Em resumo, os homens que primeiro cultivaram a força physica, que se adestraram no manejo das armas, o fizeram com intuitos de rapina e com o fim de se furtarem ao trabalho e viverem do esforço alheio. Mas o resultado dessa iniciativa bastante immoral foi inesperado. Os oppressores não puderam fazer grandes economias de trabalho, porque os misteres da vida militar não são menos penosos nem menos fastidiosos do que as occupações civis e sobretudo porque a competição entre elles proprios os devia manter em attitude de paz armada. E, resultado ainda mais inesperado, os opprimidos melhoraram de condição porque não só foi estabelecida a ordem como tambem a "Primeira divisão do trabalho". Os productores que antes tambem deviam ser guerreiros, como todo individuo numa sociedade não policiada, puderam entregar-se inteiramente ao seu labor.

E é esse o typo primitivo, elementar de todas as civilizações estaveis, e, direi mais, de qualquer organização industrial.

As suas caracteristicas são:

Primeiro: a existencia de um orgão dispondo de força coercitiva capaz de impor a paz.

Segundo: a divisão do trabalho, ou cooperação. A efficiencia do grupo se medirá geralmente pelo grau de adeantamento dessas divisões ou especialisações.

Terceiro: a communhão de alguns ideaes.

A escolha desses ideaes, a maneira de dividir o trabalho e sobretudo a eleição dos depositarios da força, são a causa de perpetuos conflictos e de eternas discussões.

Na realidade a força, a maior parte das vezes, se impõe sem indagar da sua legitimidade. O mais forte physicamente assumia, do seu moto proprio, o commando da tribu primitiva sem nenhuma fórma de eleição, exactamente como a Inglaterra impõe aos indianos ou aos egypcios um programma de trabalho e um codigo penal.

Aliás, a livre escolha dos governos pelos governados, ou pelo menos por um grupo importante de eleitores, tem dado, aos povos, dirigentes em nada melhores do que aquelles que lhes eram impostos pelas contingencias.

As industrias privadas são muito mais bem dirigidas do que as nações ou do que os serviços publicos e uma das caracteristicas da industria privada é a escolha dos chefes independentemente de consulta aos commandados, isto é, aos operarios. A idéa nova, e por conseguinte a evolução da humanidade só póde nascer numa consciencia individual. A consciencia collectiva só encerra as idéas dos mortos, idéas que pela educação, o habito e a herança impregnaram o nosso automatismo; essas idéas têm uma acção até coercitiva contra os pensamentos e os homens susceptiveis de querel-as fazer evoluir.

Apresso-me em dizer que, para a felicidade geral, em nenhum paiz funcciona realmente o chamado suffragio universal.

Por toda a parte a lista dos candidatos é apresentada ao eleitor como a carta forçada dos prestidigitadores.

A formação de um partido já implica a existencia de uma idéa individual creadora e dirigente, uma força moral coercitiva e uma divisão do trabalho, isto é, toda a organização cooperativa que já definimos. A escolha do programma e dos candidatos é pois quasi sempre obra de um só.

Quando as populações cresceram e não puderam mais ser dominadas pela força physica de um pequeno grupo e não acceitaram o jugo das idéas, a humanidade atravessou sempre periodos de miseria e de obscurantismo.

Ainda ha poucos dias o Professor Moret, dissertando na Academia de Letras, falava do periodo de anarchia pelo qual tinha passado o Egypto alguns seculos antes de Christo.

Fustel de Coulange, o historiador da Cité Antique, nos conta que só na Grecia, cerca de vinte vezes, as populações se revoltaram contra as leis existentes, trucidando os detentores da força e das riquezas. Procederam, em seguida, a uma repartição arbitraria dos bens, ou tentaram estabelecer o communismo, colhendo apenas privações ainda maiores do que as que já soffriam sob o regimen da propriedade.

Na Russia actual, sobretudo nas provincias, houve momentos de verdadeira anarchia, momentos em que nenhuma força coercitiva coordenava os movimentos, nem refreiava as paixões individuaes; e como sempre desenrolaram-se scenas de barbaria e de inaudita violencia; a fortuna publica foi desorganizada, o que equivale a dizer destruida; mas o actual governo tem exactamente a fórma de todos os outros no que diz respeito á existencia de um poder central que emana de si proprio e não da consciencia popular.

E esta, senhores, é a primeira conclusão a que vamos chegar.

A autoridade emana de si propria. As massas podem acceital-a ou repellila, mas nunca a poderão crear.

Sieyés já dizia: L'auctorité vient d'en haut, la confiance d'en bas."

As sociedades, como as organizações industriaes são, pois, governadas pelos mesmos principios, e só differem pelas idéas postas em commum e pela fórma que dão á divisão do trabalho. E esses

(Continúa na pag. 47.)

Digitized by Google

# Curto Circuitos

**Por J. A. Z.**

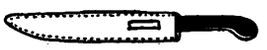
Eis-me aqui de novo; minha ausencia tendo sido causada por eu ter sido severamente criticado por um "verdadeiro Barão" que parece ter ficado sensivelmente escandalisado com um artigo que cortei do "Correio da Manhã", e que re-publiquei no numero de Abril, o qual era mais ou menos uma reflexão da obra prima de Henry Ford, geralmente conhecido nos Estados Unidos pelo cognome de "Piolho das Estradas". Imagine que o Barão disse que o artigo não era delicado — pessoalmente não posso imaginar que ninguem possa escrever a respeito ou andar em um Ford e ser delicado. Prometti ao Editor nunca mais escrever "indelicadezas", o que não é muito da minha conveniencia, pois já tinha preparado para publicar a historia da gallinha e o Ford, que um Ferragista me contou no outro dia. Caso, porém, V. S. deseje ouvil-a, queira telephonar ao Conselheiro X. Y. pois é o melhor que eu posso fazer para V. S. nas circumstancias citadas.

HA dias descia da Tijuca em um bond, ao lado do meu amigo Joaquim ..... quando notei que elle tinha qualquer coisa que parecia ser um pedaço de barbante amarrado no seu dedo. Perguntei-lhe então se o barbante era lembrete de alguma coisa, mas elle me fez ver que não era barbante e, sim o vestido de sua senhora que ia levar á modista para ser encurtado.

FALANDO a respeito de trajes de senhoras foi a China que primeiro explorou o Bicho da Seda, que bem pode ter sido a causa de todas essas perturbações hoje por lá, mas podemos garantir que as meias de seda e outras cousas estão causando actualmente muita inquietação, incommodos e terremotos domesticos no resto do mundo e entre as verdadeiras causas de perturbações ellas vem logo depois do Petroleo e Missionarios.

ESSES dias de Margaridas, Amores Perfeitos, Café e Violetas estão tendo o effeito de afugentar os Escossezes e Judeus da Avenida.

NINGUEM, hoje, atira bomba no Rei da Italia porque tem certeza que o Departamento de Publicidade de Mussolini evitará taes acontecimentos. Mussolini sabe mais a respeito de annuncios e publicidade e qual será o resultado do que qualquer mortal, não exceptuando o Kaiser nem Irineu Machado.



UM Paulista morreu e passou para o além tumulo. Já o guia levara cerca de uma hora a lhe mostrar os arredores quando o Paulista disse com certo desprezo: "Bem, já ouvi fallar muito a respeito do Céo e que é um lugar maravilhoso, mas eu lhe digo que não é nada differente de São Paulo." "Meu Deus ! exclamou o guia, "mas isto não é o Céo !"


**"KELVINATOR"**

**Quer dizer refrigeração**

**Mayrink Veiga & Comp.**

**RIO DE JANEIRO**

# COMPANHIA MERCANTIL BRASILEIRA

Importação e vendas em grande escala

**de Ferragens e Cutelarias em geral ; Louças de ferro esmaltado; Ferramentas; Tintas; Oleos; Creolina PEARSON; Soda Caustica PYRAMIDE e CAVEIRA; Enxadas marca COLOMBO; Pás; Picaretas; Machados; Moinhos para fubá e café e todos os demais artigos do ramo.**

**Depositaria dos productos da Fundição ELMO, taes como: Caldeirões; Cassarolas; Chaleiras de ferro fundido, estanhado, polido ou natural; Chapas para fogão; Panellas de trez pés com alça; Moinhos VICTORIA para café; Balanças horisontaes, etc.**

RIO DE JANEIRO — RUA DE S. BENTO, 14

**Caixa Postal 1666** — **End. telegraphico : VIVAZ**


Digitized by Google

# Visitem a Feira de Industrias Britanicas de 1928

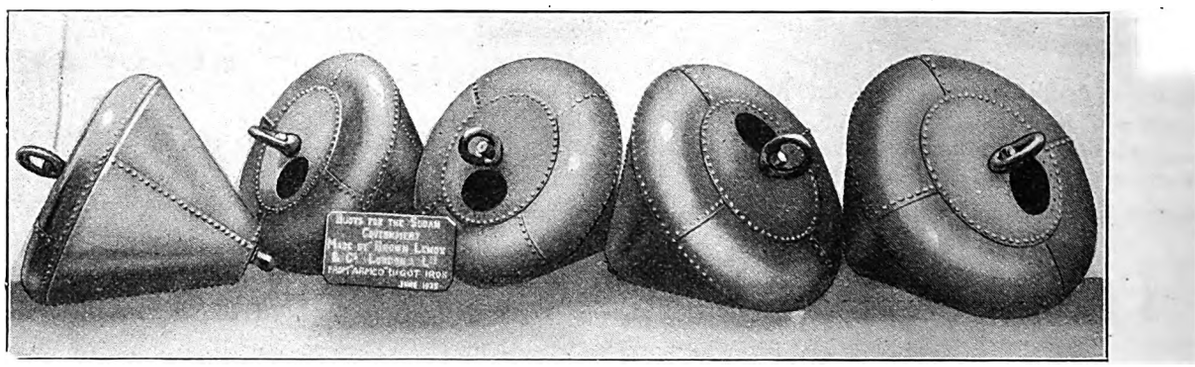
A Repartição do Commercio Ultramarino de Sua Magestade Britanica, organisadora da Feira de Industrias Britanicas a se realizar em Londres e Birmingham, de 20 de Fevereiro a 2 de Março de 1928 — convida a todos os commerciantes e consumidores a nella comparecerem. Informações e bilhetes de convites podem ser obtidos com os Consules Britanicos e Addidos Commerciaes no

THE DEPARTMENT OF OVERSEAS TRADE
35, Old Queen Street, Londres S. W.

OU

SECRETARY, CHAMBER OF COMMERCE
Birmingham,

# ARMCO



Boias de FERRO ARMCO fabricadas na Inglaterra por encommenda do governo do Sultão.

Onde quer que haja necessidade de combater a corrosão, é o FERRO ARMCO o unico capaz de offerecer reaes garantias de durabilidade. A sua efficacia neste particular é unicamente reconhecida

## THE ARMCO INTERNATIONAL CORPORATION

AV. RIO BRANCO, 109 - 4.º
CAIXA POSTAL 19
TEL. NORTE 2240
RIO DE JANEIRO

PRAÇA DA SÉ, 53 - 6.º
CAIXA POSTAL 2814
TEL. CENTRAL 4340
SÃO PAULO

**Endereço telegraphico geral "ARMCO"**


Digitized by Google

factores têm uma importancia capital sobre o aspecto das civilizações.

Na antiguidade, as ideologias que governaram o mundo tinham em geral uma forma religiosa, mas já se preoccupavam de assumptos economicos. As ideologias actuaes são quasi exclusivamente de ordem economica.

Todas ellas promettem a felicidade neste mundo ou no outro, ou ameaçam os povos com a ira celeste, com as invasões estrangeiras, ou mais simplesmente, com a miseria e a fome.

Dada a força do nosso instincto de competição, as idéas que mais successo têm tido são as que colligam grupos de homens uns contra os outros.

O nacionalismo, a solidariedade de raças e de religião e hoje a rivalidade das classes são exemplo da força dessas idéas que por serem simples e accessiveis a todas as intelligencias podem facilmente influir sobre a vontade das massas.

Mas seria injusto dizermos que as ideologias foram sempre creadas como meio de coordenar e de dirigir a vontade dos homens.

Acreditamos na idéa desinteressada e affirmamos até que só ella é fecunda. Mas os conductores de homens não são em geral os autores das idéas fecundas. Elles as vão buscar nos escriptos e nas palavras dos philosophos e dos prophetas e muitas vezes as deturpam e as simplificam, dão-lhe um caracter demasiadamente affirmativo para que possam servir de instrumento de coordenação e organização social. Os exemplos são numerosos: Christo e São Paulo, os encyclopedistas e os homens da Revolução Franceza: Karl Marx e os Bolchevistas; Sorel e Mussolini e muitos outros.

Ha entre o philosopho e o homem de estado a mesma relação que entre o scientista e o industrial. A's vezes, porém, as duas funcções se encontram no mesmo individuo. Podemos citar Moysés e Mahomet.

Examinemos, agora, as caracteristicas dessas ideologias que conseguiram disciplinar os homens, oriental-os harmonicamente como particulas de limalhas num campo magnetico.

Podemos dividil-as em duas categorias, correspondentes aliás a duas attitudes possiveis deante do grave problema dos desejos, cujo enunciado nos seja permittido relembrar:

Os desejos são os motores da nossa actividade, a sua realização com a menor somma de esforços, é o nosso desideratum; e os obstaculos que se lhes deparam, a grande fonte do soffrimento.

Evidentemente havia duas attitudes a tomar; ou venerar os desejos e procurar remover as difficuldades ou denuncial-as como responsaveis pelas nossas desgraças.

Desde a mais remota antiguidade as ideologias oscillaram entre essas duas attitudes, que mais tarde, na Grecia, foram baptisadas com os nomes de Epicurismo e de Estoicismo.

O Buddhismo é o prototypo do estoicismo. O Buddha é o homem que consegue annullar em si o desejo. O Nirvana é a felicidade sem desejos, concepção que a nós occidentaes parece extremamente theorica. Aliás o desejo de não desejar ainda é um desejo. Mas póde, tambem, talvez, existir uma sensação de bem estar e de perpetuo extase que seria uma situação de puro espirito, porque o que sabemos de physiologia parece se oppôr a que um corpo viva sem desejos. O paraizo promettido pelo velho e mesmo pelo novo Testamento tem alguma semelhança com o Nirvana; entretanto, o judaismo póde em rigor ser classificado como religião epicurista, apesar de alguns prophetas de Israel terem clamado contra a fortuna.

Judeus sempre consideraram a riqueza, os bens da terra, isto é, a realização dos desejos como uma benção de Deus, e sobre este ponto fundamental o Christo divorciou-se do Judaismo. As suas palavras:

"O Reino do meu Pae não é deste mundo"; ou estas outras:

"E' mais difficil a um rico entrar no céu, do que a um camelo passar pelo fundo de uma agulha".

e emfim o exemplo da sua vida sobrehumana, divinizaram o estoicismo, deram-lhe o prestigio da Verdade Revelada.

A Igreja, porém, sempre interpretou as palavras de Christo com o bom criterio dos realizadores e distinguiu os deveres da alma e as necessidades do corpo: Dae a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus; e a infinita bondade e os gestos extremamente tolerantes do Christo autorizaram a que nem todos os seus discipulos tomassem attitudes extremadas.

A' sombra da Igreja, desenvolveram-se pois, doutrinas, como a de S. Francisco de Assis, que fazia da pobreza a condição principal da Santidade, o que não impedia que as pompas sempre rodeassem os palacios cardinalicios e o throno de S. Pedro.

Pareceria á primeira vista que os espiritualistas, aquelles que esperam uma recompensa noutra vida, deveriam adherir ao estoicismo, deixando aos materialistas que nada esperam depois da morte a aliás muito respeitavel philosophia de Epicuro.

Na realidade, porém, verificamos que doutrinas espiritualistas como as de Moysés e de Mahomet são francamente epicuristas e incitam os seus adeptos a cultivarem os seus desejos e a se considerarem agraciados por Deus quando a victoria lhes cabe nas competições de qualquer natureza; emquanto que o Budhismo orthodoxo, prototypo da religião estoicista, é na opinião de muitos eruditos radicalmente materialista. Li, ha pouco tempo, a obra do Professor David, da Universidade de Gand, sobre o Budhismo orthodoxo e lá encontrei todas as idéas capitaes do positivismo de Augusto Comte, religião que tambem é do typo estoicista, apezar do rigoroso materialismo do seu fundador.

Nos paizes asiaticos, a tendencia Budhista tem dominado o escol das intelligencias; as civilizações tiveram um cunho contemplativo apezar da influencia musulmana que se alastrou tambem bastante entre as massas populares.

No occidente, graças á tolerancia de alguns principes da Igreja, as intelligencias christãs puderam receber os ensinamentos da Grecia.

A partir da Renascença, o hellenismo dominou os espiritos e se o estoicismo de Esparta mereceu a nossa admiração, Athenas epicurista teve o nosso amor e as nossas intimas preferencias. As duas tendencias oppostas arraigaram-se no pensamento occidental, o que prova que não ha cousas inconciliaveis, e deste casamento nasceu um producto deliciosamente hybrido: o sceptiçismo, o grande inspirador da Sciencia. Nasceram tambem as contradicções, os illogismos que agitam a civilização contemporanea e que a tornam beneficamente instavel, favorecendo assim a perpetua evolução das idéas e dos conhecimentos.

Vejamos agora qual foi a attitude da Sciencia deante do problema do desejo.

O economista italiano Vilfredo Pareto (professor na Universidade de Genebra), que tanto contribuiu para desenvolver as applicações da Mathematica no estudo da Economia Politica, definiu o papel da Sciencia Economica de um modo a meu vêr tão claro que não posso fazer melhor do que resumir-lhe o pensamento.

O economista e o sociologo, disse elle, podem se propôr indifferentemente tres objectivos:

1) — O de recolher receitas uteis aos particulares e ás autoridades publicas, exactamente como o autor de um livro sobre a creação de coelhos, que não procura senão prestar serviço aos creadores desses pequenos animaes.

2) — O de divulgar, como o faria um apostolo, uma doutrina que lhes pareça excellente e capaz de trazer toda a sorte de vantagens a uma nação ou mesmo ao genero humano. Este objectivo visa como o primeiro a utilidade, embora uma utilidade mais generalisada. Da mesma maneira a botanica estudaria os vegetaes em vista das applicações que delles pudessem fazer os homens, a geometria estudaria as linhas em vista da medida das areas.

Foi provavelmente assim que as sciencias começaram com fins exclusivamente utilitarios, mas aos poucos começaram a estudar os phenomenos independentemente de qualquer outro fim.

3) — E esse é o objectivo da sciencia contemporanea: o de procurar as

(Continúa no n.º de Outubro)

Digitized by Google

# Mayrink Veiga & Comp.

## Engenheiros, Importadores e Exportadores

## Rua Municipal, 15-21 -- Trav. Sta. Rita, 26

RIO DE JANEIRO

**Em relações com as maiores fabricas do mundo incumbem-se de projectar e executar.**

Unicos representantes de :

*Kohler Co.* — Grupos Kohler geradores de força e luz

*George Brown Co.* — *Greenock* — Estaleiros para construcção e reparação de navios de qualquer tonelagem

*Fairchild Aviation Corporation—New York* — Material para photographias aereas, mappas, serviço geodesico, aeroplanos

*The Sperry Gyroscope Co.* — *Brooklyn* — Apparelhos de precisão para navegação, agulhas, holophotes para campos de aviação

*Clayton Wagons Ltd.* — *Lincoln* — Carros, Wagons para estradas de ferro

*Sackenwerk* — *Nietersedlitz* — Motores electricos, transformadores, etc.

**Installações Frigorificas para Lacticinios — Fabricas de gelo, de chocolate, negocios de flôres, verduras, fructas, peixe, etc. — Hoteis, cafés e restaurantes.**

## Geladeiras "KELVINATOR"

Electricas automaticas, muito economicas e perfeitas — Balcões de sorvetes e refrescos gelados

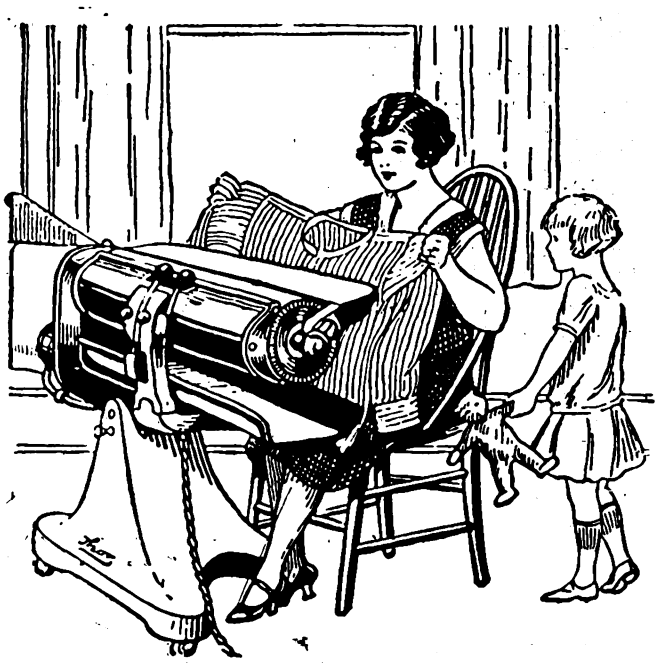
---

Electricidade; baixa e alta tensão, motores, transformadores, cabos, fios etc., ferragens, metaes, ferro e aço; artigos para marinha, telegraphos, machinas, estradas de ferro; escaphandros; bombas para agua; oleos de todos os typos; blasting, dynamite, gelignite, espoletas, detonadores.

---

Encarregam-se de installações hydraulicas, mechanicas e electricas. Officina de reparações de motores, machinas e qualquer apparelho electrico.


Digitized by Google



Thor

# Machina para passar a ferro

A machina "Thor" para passar a ferro é de uso realmente vantajoso para as lavanderias, hospitaes, collegios e mesmo para as casas de familia.

Funccionando com perfeição admiravel o seu manejo não offerece nenhuma difficuldade nem exige o menor dispendio de esforço physico.

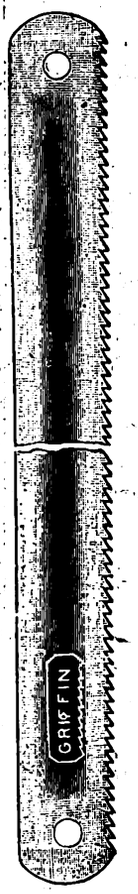
A machina "Thor" é adaptavel aos circuitos communs de illuminação e passa a ferro, facil, rapida e economicamente, lençóes, toalhas. camisas, etc.

An. 13

## GENERAL ELECTRIC

*Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 60/64*

Digitized by Google




# GRIFFIN

**As laminas de serra insuperaveis para aço, ferro e metaes UNIVERSALMENTE CONHECIDAS**

**Fabricadas de um aço especialmente e rigorosamente escolhido para durabilidade, uniformidade e exactidão. São fabricadas de todos os tamanhos usados para trabalho a mão e machina. Dentes 16, 18, 22, 28 e 32 por pollegada.**

## G. W. GRIFFIN CO.

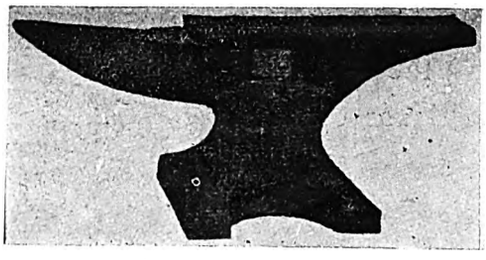
**FRANKLIN - N. H. U. S. A.**

**ou John H. Graham & Co. a/c WILLIAM MAZZOCCO. Avenida Rio Branco, 109**

**Caixa Postal 978 RIO DE JANEIRO**

# Thomaz Henriques & Cia.

**IMPORTADORES E EXPORTADORES**



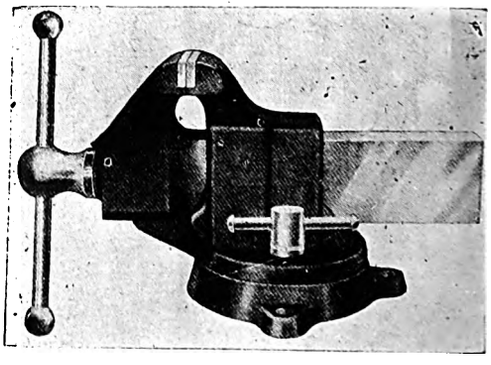
**Ferragens para**

CONSTRUCÇÕES, OFFICINAS E FABRICAS

**Tintas, Oleos, Vernizes, Esmaltes, etc.**

Ferramentas para

ARTES, OFFICIOS E LAVOURA

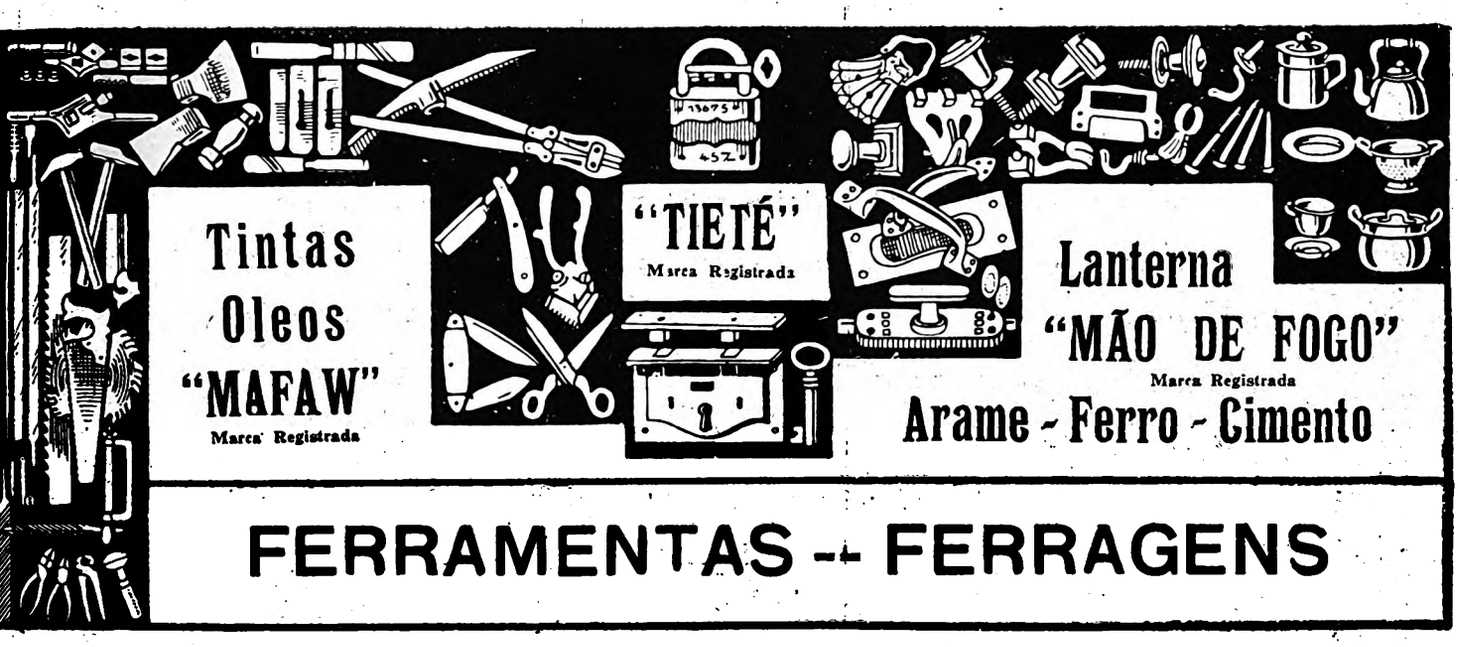


**Rua Alvares Penteado, 38**

Caixa Postal 923 Telephone 969 central

**S. Paulo**


Digitized by Google




# "AÇO DÖRRENBERG"

FABRIK ZEICHEN JANUS

ELEFANT

SCHIRM

UNICOS REPRESENTANTES PARA O BRASIL:

**Locomotivas:** LOCOMOTIVFABRIK KRAUSS
**Pontes:** FLENDER A. G.
**Pontes Rolantes:** SCHENK & LIEBE HARKORT
**Guindastes:** SCHENK & LIEBE HARKORT
**Machinas:** FRANZ BRAUN A. G.
**Carvão:** SOCIEDADE DE MINAS DE CARVÃO FRANZ HANIEL

# WALTER SCHMIDT & C.

**Porto Alegre**
Rua 7 de Setembro, 703
Caixa Postal, 464
End. Tel. "Mafaw"
Teleph. Aut. 5412

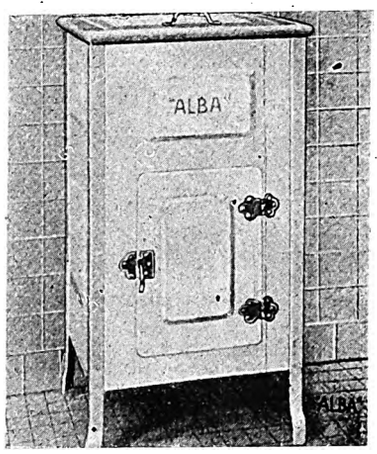
**Rio de Janeiro**
**MATRIZ:**
Rua dos Ourives, 119
Caixa Postal, 2154
End. Tel. "Ultramar"
Telps. Norte 5875, 5376 e 5430

**São Paulo**
Rua São Bento, 25
Caixa Pcstal 2145
End. Tel. "Mafaw"
Teleph. Central 6452

Digitized by Google

INDUSTRIAS ALBA REUNIDAS

A MARCA SUPREMA

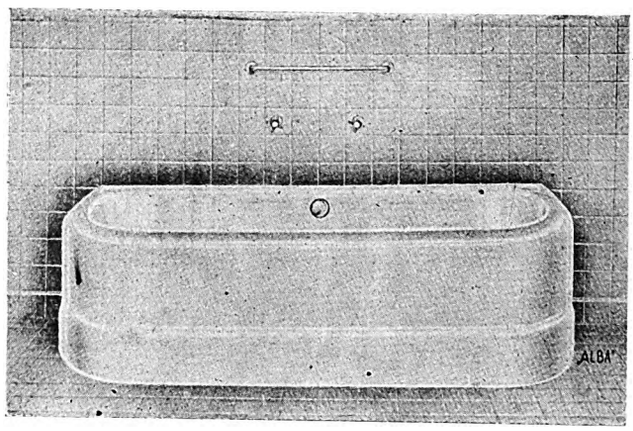



Geladeira e Fogão á gaz

O nome "ALBA", affixado a qualquer producto, representa a melhor das garantias para o comprador. E' a marca suprema, sem rival nem concorrente

A mais importante dependencia de uma habitação é o quarto de banho

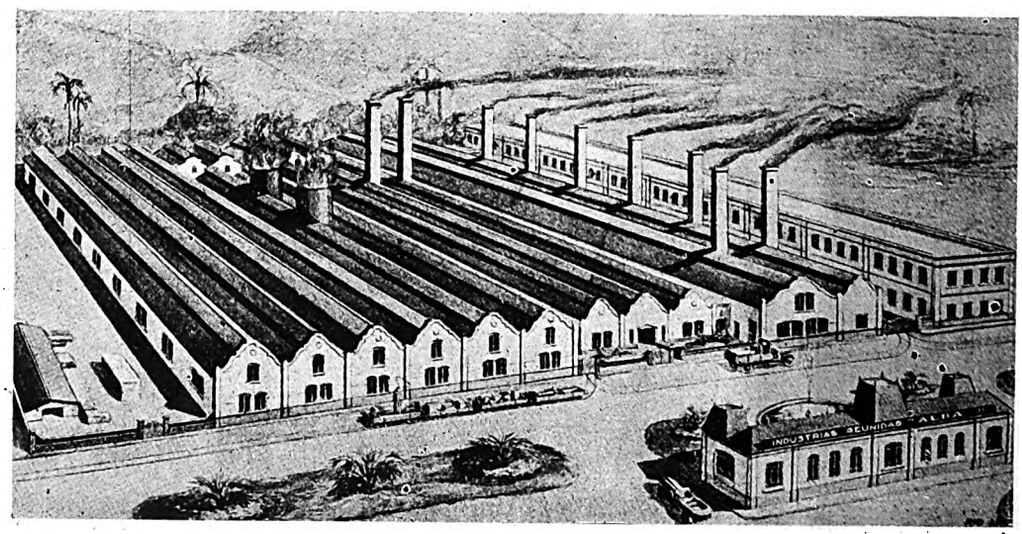
Uma boa banheira é tão necessaria e tão indispensavel quanto um bom leito — nella tratamos da hygiene do corpo




As banheiras marca ALBA são de fabricação esmerada; o material empregado, sobretudo o esmalte, é de uma resistencia extraordinaria

Se V. Ex. deseja completar o seu quarto de banho deve comprar uma banheira ALBA

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS!




A maior fabrica no seu genero da America do Sul

INDUSTRIAS REUNIDAS "ALBA" S. A.

RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

REVISTA INTERNACIONAL
PARA O RAMO
FERRAGISTA BRASILEIRO

# A Era Ferragista

PUBLICADA PELA
COMPANHIA DE PUBLICIDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO, 110 — 5.º ANDAR — EDIFICIO DO "JORNAL DO BRASIL"
RIO DE JANEIRO. BRASIL.

ANNO I | Rio de Janeiro — Outubro 1927 | No. 7

**Conselho Consultivo**

OTTO SCHILLING — Representante da União Teuto-Brasileira e Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

VICTORINO MOREIRA — Membro do Conselho Superior do Commercio e Industria.

FRANCIS W HIME — Socio - Chefe da firma Hime & Cia.

A L F. MAYRINK VEIGA — Director - Presidente da firma Mayrink Veiga & Cia. e Presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

HEMAN GREENWOOD — Gerente da Sociedade Anonyma General Electric.

COMM. DIAS GARCIA — Socio - Chefe da firma Dias Garcia & Cia.

V. P. PRESTON — Socio da firma Preston & Curtis, architectos.

ULIUS ARP. JR. — Socio da firma Arp. & Cia.

## SUMMARIO

SECÇÃO EDITORIAL

Dize-me o que compras — *Victorino Moreira*... 6
Serviço Telephonico na França — *M. H. Mendes*..... 7
Brasil-Bolivia ..... 7
Fabricantes de instrumentos de Eras Passadas — *Dr. George L. Collie* ..... 11
O Turismo no Brasil — *Boise C. Hart* ..... 18
O Café na Allemaha ..... 19
Apparencia e Qualidade — Machados e Machadinhas — *O Ferragista* ..... 21
Café ..... 23
O Commercio externo e sua organisação nos Estados Unidos ..... 25
Topicos Ferragistas ..... 26
Parafusos de fenda ..... 30
Auto-biographia — *Victorino Moreira*..... 37
A Organisação do trabalho (conclusão) — *Dr. Luiz Betim Paes Leme* ..... 42
Concurso ..... 46—47

**Conselho Consultivo**

ANTONIO DE SOUZA NOSCHESE — Chefe da firma Commercio e Industria "Souza Noschese"

VICTOR LASSERRE — Socio Gerente da firma G. Laport & Cia.

DR. HEITOR BELTRÃO — Secretario Geral da Associação Commercial do Rio de Janeiro, da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e da Sociedade Nacional de Agricultura.

MARIO TEBYRIÇÁ — Director - Residente da The Armco International Corporation.

AUGUSTO BRUSATI — Gerente do "Jornal do Brasil".

JOSÉ GOMES FREITAS — Chefe da firma Freitas, Couto & C.

WILLIAM MAZZOCCO — Representante de firmas Manufactureiras e Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

ELEVADORES
MIDDLETOWN
A. B. SEE

Digitized by Google

# A Era Ferragista

"A ERA FERRAGISTA" é publicada mensalmente pela **COMPANHIA DE PUBLICIDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO, BRASIL.**

**WILLIAM MAZZOCCO** Presidente — **W. B. CAMPBELL** Director Gerente

Redacção e escriptorio commercial: **AVENIDA RIO BRANCO, 110 - 5.º andar do edificio do "Jornal do Brasil".**

Endereço telegraphico: **"FERRAGISTA" - RIO.** — Codigos: A. B. C. e **WESTERN UNION — 5 letras.**

Assignaturas para todo o Brasil:
Por 12 mezes ..... Rs. 30$000
Assignaturas para o Extrangeiro:
Por 12 mezes ..... Rs. 36$000
Numero avulso ..... Rs. 3$000

A assignatura paga-se adeantada e começa em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Junho ou Dezembro.

Representante na Hespanha: Sr. **J. MAS COLOM — BALMES, 57 — PALMA DE MALLORCA.**

Representante nos Estados Unidos da America: **H. B. ROBERTSON** — 624, York Place — **CHICAGO, III.**

Representante no Rio Grande do Sul: **ADRIANO DOS SANTOS ROCHA** — Independencia, 1054 — **P. ALEGRE.**


## Secção Editorial

## DIZE-ME O QUE COMPRAS...

O aphorismo de Brillat-Savarin no seu celebre livro, — **Physiologia do Gosto** — "Dize-me o que comes, dir-te-hei quem és, presta-se a ser parodiado, não para tratar de assumptos gastronomicos, mas de tudo o que o homem é obrigado a adquirir para attender ás suas necessidades; tambem a mesma parodia poderá servir tratando-se do que o negociante adquire com o fim de servir á sua freguezia: **Dize-me o que compras, dir-te-ei quem és.**

Ao vermos um agglomerado de mercadorias em preparo para expedição num estabelecimento commercial, por um exame attento poderemos formar juizo da importancia do estabelecimento, do comprador e da qualidade da sua freguezia.

Identico juizo poderemos tambem fazer sobre o particular que compra para uso proprio, mas mais importante, porém, será a deducção em face da qualidade dos productos e mercadorias que importa cada paiz, o que nos pode levar a conclusões bastante exactas.

Sabem disto muito bem os negociantes exportadores europeus e norte-americanos, e tanto que quando os fabricantes lhes apresentam novos artigos, já de ante-mão podem dizer quaes os mercados consumidores a que devem ser offerecidos.

Em geral a qualidade dos artigos de consumo melhora á medida que os paizes aperfeiçoam a sua civilisação, e isto se nota não só com os artigos de móda em que o gosto occasional se sobrepõe á qualidade, como nos artigos necessarios e indispensaveis em que esta deve primar.

Dentro do Brasil podemos fazer identicas observações; em alguns Estados, poucos, infelizmente, faz-se questão de qualidade — n'outros, o mais importante é o baixo preço — o que chamam artigo barato, euphemismo de que se servem para designar a mercadoria ordinaria.

A famosa espingarda "pica-pau", de que se serve o Jeca em todo o nosso vasto interior é um exemplo typico. Jamais um individuo de algum preparo se serviria de semelhante arma, conhecendo os perigos a que se exporia.

Negociantes pouco cuidadosos servem com tal qualidade de armas os seus freguezes sem tentar antes o menor esforço para lhes venderem outras de melhor qualidade e com as quaes razoavelmente se póde pretender menor perigo no seu uso.

Esta observação a fizemos um dia a um negociante do interior que acabava de vender a um roceiro uma arma dessa especie, mas o negociante nos explicou que as posses do seu cliente não lhe permittiam a acquisição de cousa melhor. O desmentido não se fez esperar — dez minutos depois o mesmo freguez, engraçou-se com uma vistosa harmonica, cuja compra não entrara até ahi nas suas cogitações, e o roceiro pagou por esta muito mais do que o que havia despendido com a espingarda.

Observações identicas se podem fazer a cada passo em todo o interior do paiz.

O roceiro que compra uns arreios quasi luxuosos para o animal que cavalga, arreios por vezes recamados de metaes inuteis, usa em sua casa colheres e garfos de ferro estanhado da qualidade mais infima que a industria póde produzir.

Sobre isto poderiamos bordar largos commentarios que acabariam num estudo psychologico dos nossos roceiros, desviando-nos do objectivo do presente artigo. Deixamos isto a outros mais competentes, na certeza de que o assumpto bem merece o estudo.

Muito faz o padre no interior pelo aperfeiçoamento moral das suas ovelhas, mas muito mais poderia fazer o negociante pela civilisação, se quizesse esforçar-se por fazer comprehender á sua freguezia as vantagens da compra de melhores artigos, especialmente quando se trate de ferramentas e materiaes para a agricultura.

Mas, porque fallar do negociante do interior se os do littoral e numerosos mesmo da capital, ainda se não convenceram dessa verdade? Ao nosso ultimo artigo sobre o assumpto, sabemos, houve um commentario traduzido nas seguintes palavras — "estavamos bem arranjados se nos mettessemos a educar a freguezia!

Pobre mentalidade a desse negociante que não comprehende estar trabalhando contra os seus proprios interesses. O que póde elle ganhar vendendo artigos inferiores e a vil preço? Dirá, talvez, como outros—"nossa casa tem fama de barateira". Nós diremos que a fama deve antes ser a de especialista em ferragens de qualidade ordinaria.

Barato! Barato! Eis uma palavra constantemente mal applicada, desta má applicação só prejuizo resultando para os compradores.

Procuremos comprar barato, mas antes de comprar o assim denominado,


Exijam sempre as melhores "LIMAS"

A' venda em todas as boas casas do ramo


Digitized by Google

examinemos se de facto é o que se apregôa, isto é, se o objecto vale mais que a somma a despender com a sua acquisição. Não se impressione nunca o comprador com o baixo custo porque nos tempos que correm, com a mão de obra cara, com os enormes impostos, commercio e industria não podem operar milagres. Torna-se mais economico comprar um producto mais caro, toda a vez que se não trate de artigos de moda, de vida ephemera, na esperança justificada de uma maior durabilidade, e, quando se trate de ferramentas, de um mais perfeito resultado do trabalho.

Convençam-se os senhores ferragistas da vantagem que ha para o bom nome de seus estabelecimentos, vendendo só artigos de qualidade, abandonando as ferramentas anonymas. Esforcem-se por convencer os seus clientes do erro em que laboram com a preoccupação na compra do que chamam barato, e, podem os negociantes ficar certos de que o esforço despendido para conseguir o resultado em vista só lhes será de utilidade no futuro, tornando-se seus estabelecimentos reputados pela excellencia de qualidade dos artigos que offerecem á venda á sua freguezia, reputação bem mais valiosa do que aquella que pretendem obter ao presente por vender — como dizem — barato, em prejuizo do comprador que com tal palavra se deixa illudir

Como dissemos acima, pela especie de mercadorias que compra um estabelecimento ou uma nação, se póde julgar da freguezia e do mercado, do valor do negocio e do grau de civilisação do paiz. Tem assim razão de ser a parodia ao aphorismo de Brillat-Savarin :

Dize-me o que compras, dir-te-ei quem és.

**Victorino Moreira**

# Serviço Telephonico na França

LA' E AQUI

Muito se costuma falar e discutir sobre o nosso serviço telephonico. Muitos criticam a sua inefficiencia sem ter, entretanto, qualquer base para uma comparação do que nós temos com o que existe por este mundo afóra.

Apezar de ter tido sempre o seu desenvolvimento atrazado por factos e questões que seria enfadonho relembrar, é fóra de duvida que o nosso serviço telephonico, no que diz respeito ao Rio e a S. Paulo, tem progredido razoavelmente e pode ser comparado, com vantagem, ao de muitos das grandes cidades do mundo.

Agora mesmo temos sob a vista um estudo feito pelo Sr. Emilio Schreiber, Presidente da Associação Nacional dos Assignantes do Telephone, sobre o serviço telephonico na França.

Por este estudo pode-se concluir que em Paris é muito mais facil e expedito tomar um taxi ou um subterraneo e ir ter com a pessoa com quem se deseja falar do que procural-a por telephone.

E si é assim em Paris, pode-se imaginar o resto da França. Em muitas cidades pequenas o serviço telephonico é interrompido durante o periodo do almoço e das 6 horas da tarde ás 8 horas do dia seguinte. Segundo experiencias feitas pelo Sr. E. Schreiber a média de tempo para se obter uma communicação entre Paris e Marselha é de tres horas, no minimo, e este mesmo tempo levar-se-á em Paris para conseguir chamar Cambria ou Roubaix situadas um pouco ao norte da referida Capital. Uma ligação entre Paris e Versalhes, que não estão a dez milhas de distancia, só se obtem depois de meia hora. Tomando-se em conta os constantes enganos de numero, pode-se affirmar que se perde egual tempo com uma ligação dentro da propria cidade de Paris.

Pondo de parte o nosso serviço local, que, mesmo não sendo dos melhores porque está muito sobrecarregado, está longe de ser o que é o de Paris, é interessante e consolador para nós lembrar que o Rio, apezar dos 500 kilometros que o separam de S. Paulo, pode actualmente falar com a capital paulista dentro de 5 minutos e, emquanto que Paris se communica apenas por 6 linhas com as principaes cidades francezas, nós temos 23 linhas directas entre Rio e S. Paulo, além de linhas entre as cidades intermediarias onde o serviço telephonico é feito dia e noite, sem interrupção.

O Sr. Emilio Schreiber attribue a inefficiencia do serviço telephonico na França á má organização do Ministerio dos Correios e Telegraphos, de que depende o referido serviço e conclue sua exposição lembrando que se faça um serviço autonomo sob uma gerencia independente.

**M. H. Mendes.**

# Brasil-Bolivia

Tratando-se de um assumpto interessantissimo para o Brasil, sobretudo para os Estados do Amazonas e Pará, "A Era Ferragista" julga do seu dever, para que os seus distinctos leitores fiquem scientes do mesmo assumpto, reproduzir na integra o discurso pronunciado perante os Directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, em sessão do dia 19 de Outubro, pelo distincto patriota Boliviano Sr. Muñoz Reys, figura de grande destaque d'aquelle paiz amigo e delegado do seu paiz na Conferencia Inter-parlamentar do Commercio, recentemente realisada nesta Capital.

"Señor Presidente de la Asociación Comercial. Señores:

Es muy honroso para mi expressar algunas palabras ante este selecto auditorio, de elementos que componen la savia del pais, el jugo nutritivo de la riqueza nacional; por eso aprovecho esta oportunidad para agradecer a mi distinguido amigo don Hildebrando Gomes Barreto, quién me ha proporcionado la satisfacción de allegar aeste recinto.

La misión que me ha traido a este pais, mis antiguas simpatias, se relaciona tanto con el comercio y el desarrollo de la industria, que cualquier resultado favorable que obtuviera para Bolivia, lo será igualmente para el Brasil.

Trasladémonos por un momento al mapa de Sud-América, y alli veremos que el Brasil que colindo con once paises, tiene su frontera mas extensa con Bolivia, limite que se desarrolla en doce grados geograficos y, sin embargo, se puede decir que nuestro intercambio comercial es casi nulo. Debido a qué? A la falta de vias de comunicación.

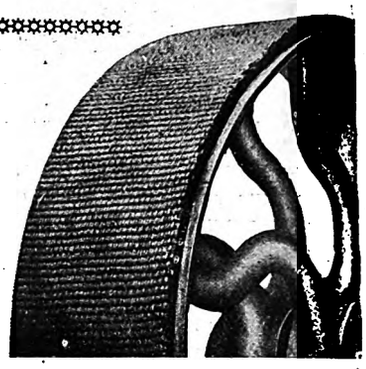
Por consiguiente, trabajar caminos carreteros, vias férreas, establecer compañias de navegación entre ambas naciones, será como descubrir nuevos territorios e incorporar-los a la producción, quando a hora permanecen inertes, improductivos, siendo vastas extensiones de tierras feraces, de bosques exuberantes, de yacimientos petroliferos, cuya sola enunciación ya es bastante para demostrar la urgencia de llegar hasta éllos.

El Brasil y Bolivia, son dos paises que se complementan y que ligados por vias de comunicación modernas llegarán a producir cuantas materias primas se necesitan para la industria del mundo. Se puede decir que el levantamiento andino y la alta-planicie boliviana, ocupan la torre más elevada de Sud-América, y en esa zona ricamente mineralizada se producen: oro, plata, estaño, plomo, bismuto, antimonio, zins, piritas de hierro, wolfram y existen yacimientos de niquel, manganeso, aluminio, cobalto y sobre todo, el petroleo que ha transformado la industria y ha permitido con sus productos derivados la fabricación más perfecta de los motores de explosión. Y cuando se dice motores de explosión, nos referimos a los submarinos, sueño de la imaginación de Julio Verne, y a los aviones, que ya nadie los detiene, que han cruzado la tierra hasta los polos y que saltan por encima de los mares como lo acaban de hacer Costes y Le Brix. Además de la producción minera de Bolivia, en ese mismo altipiano existen productos agricolas y se preparan carnes heladas secas, apropiadas para el consumo de los climas cálidos y cuyo precio está al alcance de los trabajadores. ?Para qué he de hablar de los ricos y variados productos brasileros, cuando Vds. los conocen muchisimo más que yo ?

Pero he de hablar del aspecto industrial y de las plazas comerciales que

Digitized by Google

# CORREIAS
# "STANLEY"



**TECIDOS SOLIDOS DE ALGODÃO**

FABRICADOS POR

## THE SANDEMAN STANLEY COTTON BELTING CO. LTD. - LONDRES

**REPAREM NA ESPECIALIDADE DO TECIDO**

**CORRE EGUALMENTE D'AMBOS OS LADOS**

---

*A correia mais flexivel no mercado*

---

**ADHERENCIA PERFEITA**

---

**O melhor porque não tem pospontos que se rompam**

❖❖❖

É TOTALMENTE SOLIDO

❖❖❖

***Não tem dobras que descollem como nas de Balata e Borracha Costurada***

❖❖❖

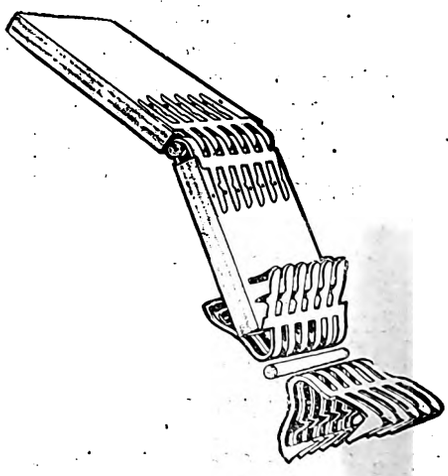
# GRAMPOS "JACARÉ"

**PARA EMENDAS DE CORREIAS**

DA

## Flexible Steel Lacing Co. Chicago E. U. A. Norte

*Registrado e Patenteado para o Brasil sob o N. 10994*



**AGENTES NO BRASIL**

# Pereira Araujo & Co.

## Rua São Pedro, 87

TELEPHONE
N. 1330
Caixa do Correio 262

**RIO DE JANEIRO**

DEPOSITO
Rua Camerino, 101 - 107
End. Teleg. "MUNIZ"

Digitized by Google

se abrirán al Brasil, cuando se realice el proyecto de vias de comunicación que expondré en breve.

Nósotros importamos la mayor parte de los articulos de uso personal y de los cuales la industria brasilera produce en gran escala, vamos a citar algunos de ellos: sombreros, calzado, géneros de lana, lino y algodón; sobre todo estos ultimos se consumen en Bolivia en una escala máxima, pues en toda la zona oriental y en el norte, la población usa para sus vestidos en un 90 °|° la variedad que existe de tejidos de algodón. Los estados de Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, que son grandes productores de algodón, y las 250 fábricas de tejidos que por lo menos existen en el pais, tendrán nuevas plazas de consumo. Además, muchos de los articulos alimenticios que se exportan enlatados, tendrán fácil venta en Bolivia. La excelente fabricación de la seda brasilera, es otro articulo que puede competir con las sedas francezas y japonezas. De modo que, fácilmente se vê que hay muchos articulos de la industria brasilera que desde el primer momento tendrán gran consumo en Bolivia tan pronto como se establezca una cómoda y económica comunicación.

Veamos ahora en que consiste la misión que me ha traido al Brasil.

Con motivo del tratado de Petrópolis, ha quedado pen diente una clausula que se refiere a la ligazón de ambos paises por un camino de hierro que sirva para acrecentar el comercio del norte y oriente de Bolivia con la hoya amazónica del Brasil. Diversos protocolos que se firmaron a este respecto, no fueron cumplidos por no haber sido ultimados.

En 1925 se proyectó un nuevo protocolo para la construcción de un ferrocarril de Corumbá a Santa Cruz, idea muy plausible que ligaria el Atlántico con el Pacifico, pero, infelizmente no puede ser realizada por Bolivia, que no tiene todavia su red de ferrocarriles en la ciudad de Santa Cruz.

Para que en el porvenir se lleva a cabo la unión de los oceanos, hay que empezar por realizar el proyecto nuevo que consiste en construir un ferrocarril de Cochabamba e Santa Cruz y de esta ciudade a un puerto navegable sobre el rio Ichilo. Este proyeto puede realizar-se en el corto espacio de cinco años y quedaria entonces el Brasil ligado a toda la red. de ferrocarriles de Bolivia.

El trayecto a recorrer seria el siguiente: partiendo de Belem se surcaria el Amazonas hasta la confluencia con su principal afluente el Rio Madeira, de aqui hasta Porto Velho, donde se tomaria el ferrocarril Madera—Mamoré hasta Guayaramerim, de aqui vendria la navegación del rio Mamoré cuyo afluente principal esse Ichilo, de um puerto de este rio partirá el ferrocarril por construir-se hasta Santa Cruz, (importante ciudad boliviana que estará ligada al resto de la republica por el camino de hierro que se construye a partir de Cochabamba). Como se vê la solución es mixta: vias férreas y navegación de rios. Aprovecharemos en su mayor extensión lo que la naturaleza a puesto en nuestros manos, Primeiros — Capuesto en nuestros manos, losarilles en el resto.

Repito nuevamente que tengo gran satisfacción en presentar estos detalles a un nucleo de personas que aman el progreso de su pais y con esto quiero demostrar, que no sólamente deseo hacer gestiones oficiales ante el ilustre gobierno del Brasil; sino, que quiero llevar el convencimiento a los centros ilustrados, de modo que la obra que se haga tenga la aprobación de todos.

Agradezco infinito a los señores que han tenido la bondad de escucharme y les ruego que mediten sobre el tema que he propuesto, y tendré gran contentamiento si sus ideas coinciden con las mias."

Em seguida, o orador fez uma pequena prelecção oral supplementar, indicando, em um mappa alguns pontos do Brasil e da Bolívia, com que elucidou ainda mais a sua conferencia.

**SATURNINO RODRIGUES DE BRITO**
*Engenheiro Consultor*
Av. Rio Branco, 46, Caixa Postal 1631
RIO DE JANEIRO

**FERRO CHATO, REDONDO, QUADRADO, TEE, CANTONEIRA, E VIGAS DUPLO "T" — AÇO REDONDO, QUADRADO, OITAVADO E CHATO — TUBOS DE FERRO GALVANISADO, DE FERRO PRETO, DE LATÃO E COBRE, DE AÇO PARA CALDEIRAS — CONNEXÕES GALVANISADAS E PRETAS — VALVULAS DE BRONZE E FERRO, PARA AGUA E VAPOR — CHAPAS DE FERRO GALVANISADAS E PRETAS, DE COBRE E DE LATÃO — ARAME DE AÇO POLIDO, DE COBRE E LATÃO — FOLHAS DE SERRAS PARA MADEIRA E FERRO — FERRAMENTAS PARA ENCANADORES, OFFICINAS MECHANICAS E CARPINTARIAS — BORRACHA EM LENÇOL E TUBOS DE BORRACHA PARA TODOS OS FINS — GACHETAS E PAPELÕES PARA JUNTAS DE VAPOR DE TODAS AS QUALIDADES—FERRAGENS PARA CONSTRUCÇÕES, ARTIGOS SANITARIOS, OLEOS, TINTAS, VERNIZES — PINCEIS E BROCHAS — CORREIAS DE SOLA-BALLATA E DE BORRACHA — CIMENTO ETC.**
**INJECTORES METROPOLITAN. E VALVULAS DE SEGURANÇA PARA VAPOR.**

# Braz Alario & Companhia Ltda.

IMPORTADORES

LOJA: - Phone Central 915
Rua José Bonifacio n. 28
End. Telegraphico "Brazalario"

**SÃO PAULO**

DEPOSITO: - Phone Braz 2191
Rua Almeida Lima n. 64
—— Caixa Postal n. 1717 ——

Digitized by Google

## A ERA FERRAGISTA

*The International Magazine for the Brazilian Hardware Trade*

Reaches ALL of the HARDWARE DEALERS and RELATED LINES IN Brazil.

A VALUABLE advertising medium for Exporters of Hardware, Light Machinery, Agricultural Implements, Electric Appliances and Radio Equipment.

Advertisements placed with The ERA FERRAGISTA will be *correctly translated* without extra charge.

Booklets and circulars translated at a *nominal charge and mailed out* with the magazine for a reasonable compensation.

DEPENDABLE Information regarding the Trade, possibilities of a market, duties, statistics etc. (except credit reports) furnished gratis.

Advertising Rates upon application.

A ERA FERRAGISTA

Avenida Rio Branco 110-5.° Andar. Edificio do "Jornal do Brasil". Rio de Janeiro.

U. S. A. REPRESENTATIVE

H. B. Robertson 624 York Place, Chicago.

**Aos Agentes Commerciaes estrangeiros e Camaras de Commercio**

"A Era Ferragista" deseja cooperar de todas as maneiras possiveis, no impulsionamento do commercio e terá o maximo prazer, em todas as occasiões, de publicar assumptos de interesse para o **Mundo Commercial**, que sejam apresentados pelos representantes de paizes estrangeiros.

A sua secção de annuncios está egualmente aberta a todos, estando sua redacção apparelhada para a traducção esmerada de annuncios, traducção essa que é feita gratis.

"A Era Ferragista" tem como seus annunciantes firmas de primeira ordem e a selecção apurada será um dos pontos de seu programma.

**A Companhia de Publicidade Commercial e Industrial**, editora da "Era Ferragista" está apparelhada para collocar annuncios em qualquer parte do mundo, preparar pamphletos, traduzir catalogos e superintender ao despacho pelo correio e distribuição dos mesmos em todo o Brasil. As despesas são razoaveis e o serviço idoneo.

## A ERA FERRAGISTA

Revue internationale pour le commerce brésilien de ferrures.

Atteint tous les négociants de ferrures au Brésil.

La meilleure publicité pour les exportateurs de ferrures, machines légères, machines d'éclairage, outils et petites machines, instruments d'agriculture, appareils électriques et équipement du radio.

Toutes les annonces insérées dans l'Era Ferragista seront traduites correctement sans frais.

Livrets et circulaires sont traduits à prix raisonnable pouvant être expédiés avec la revue comme feuillet à part.

Informations garanties à l'égard des affaires, possibilités du marché, impôts de douâne, statistiques, etc. (exceptés les reports de crédit) seront fournis sans frais.

A ERA FERRAGISTA

Tarif des annonces envoyé sur demande. Avenida Rio Branco 110-5° E'tage. Edifice du "Jornal do Brasil". — Rio de Janeiro.

**M. SERPA PINTO**

***Sworn Public Translator***

**Tel. Norte 4040** **Ramaes** 201 / 288

# FONTES GARCIA & Cia.

**CASA FUNDADA EM 1874**

Importadores e Exportadores

**DE**

**Ferragens, Ferramentas, Tintas, Vernizes, Oleos, Materiaes para E. F., e para Construcções,**

**Artigos para Lavoura, variado sortimento de Louças, Vidros, Trens de cosinha.**

**AVENIDA PASSOS, 105-107**

RUA S. PEDRO, 236-238

**Caixa postal, 1010 — Endereço telegraphico ESTRELINE**

Depositos: RUA S. PEDRO, 233 e 253

**Telephones: — Norte 836 e 2629.**

**RIO DE JANEIRO**

Digitized by Google

# Fabricantes de Instrumentos de Eras Passadas

## O modo de lascar a pedra mostra o progresso do homem

**Escripto para a Revista Rotariana**
Pelo
***DR. GEORGE L. COLLIE***
Superintendente do museu de Logan Beloit College - Visconsin. U. S. A.

O homem antigo pode ser conhecido até certo ponto pelos instrumentos que nos deixou. Nem sempre pensamos no valor dos instrumentos nem no facto de que o homem é o unico animal da terra que os ideou e os usou.

Os primeiros antropoides do globo, provavelmente não faziam instrumentos de especie alguma, porém quando o primeiro fabricante appareceu, o homem começou a perceber os proveitos que poderia tirar do uso de instrumentos, e então principiou a sua longa ascendencia na conquista da natureza e da civilização. O homem nunca poderia conquistar o seu lugar debaixo do sól, sómente com o uso de suas mãos nuas; sem o auxilio de instrumentos e armas ficaria sempre inefficiente e desamparado membro do reino animal. Alguns trocariam o nome especifico — homo sapiens para homo faber, — não o homem sabio, porém o fabricante de instrumentos.

Este artigo é uma descripção dos artefactos deixados pelos homens primitivos que viveram sobre a terra chamados "Paleolithicos" ou os homens da pedra lascada. Este povo appareceu sobre a terra ha muitas centenas de milhares de annos. Teve uma longa historia, embora quasi desconhecida. Finalmente desappareceu da vista ha quinze ou vinte mil annos passados, dispersado e despojado por homens mais aguerridos e mais vigorosos. Estes "Paleolithicos" não conheciam o uso do metal. Utilizavam-se de pedras e madeiras mais frageis, ossos, chifres, dentes e conchas que encontravam nos arredores. Devido á natureza pouco duradoura das materias usadas, pouco resistiram, a não serem os artigos feitos de pedra.

E' no uso e preparo das pedras que

Dr. George L. Collie

nos firmamos em muitos pontos para comprehensão de seu modo de vida, habilidade e technica. A creatura mais antiga que pode ser considerada como humana é o "Pithecanthropos", um homem simio — que viveu ha meio milhão de annos. O seu poder mental era relativamente fraco e ainda se duvida de que elle tivesse capacidade para pensar no uso dos instrumentos ou se possuia coordenação de ideas para executal-os. E' verdade que do seu periodo e mesmo antes, foram encontradas lascas de pedras rudemente trabalhadas que suggerem a idéa de intervenção da mão do homem.

Entretanto os estudiosos da pre-historia não chegaram a um accordo quanto ao caracter destes suppostos eolithos.

A maioria dos investigadores acredita que elles são o resultado de forças naturaes actuando sobre os calháos de pedra atravez das idades.

Outros asseveram com vehemencia que são de origem artificial e devem ter sido trabalhados por mãos humanas.

Se esses estylos são um producto da natureza então o "Pithecanthropo" não fazia instrumentos. Por outro lado, se são artificiaes ha toda a probabilidade que fossem feitos por aquellas creaturas ao menos os que foram encontrados perto de seus despojos insignificantes. Porém é provavel que o "Pithecanthropo" não desse esta forma; neste caso elle não era humano, no sentido de fabricante de instrumentos. Entretanto elle pode ter usado estas pedras, de conformação suggestiva, como armas para serem arremessadas ou mesmo como instrumentos e, sendo assim, elle podia ter feito uso dos instrumentos sem os ter fabricado.

Pondo de parte este muito discuti-

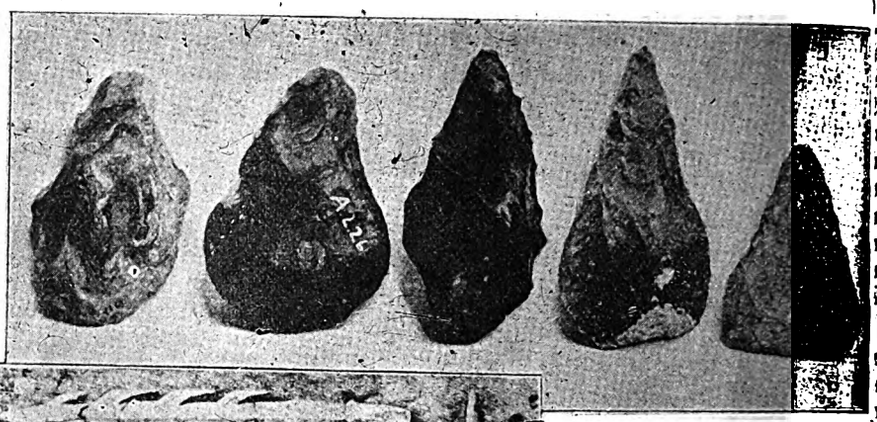
PARIS 1889 Medalha de Ouro — A ESPINGARDA DE OURO — ANTUERPIA 1891 Diploma de Honra
G. LAPORT & CIA. — ESPINGARDEIROS
COM PRIVILEGIO REAL
34, Rua dos Ourives - Telephone NORTE 2980 RIO DE JANEIRO Endereço telegraphico GELAPORT-RIO Caixa 277
Fabrica de Armas em Liège
Deposito de armas de todas as qualidades; espingardas de um e de dois canos, pistolas e revolvers de todos os modelos, armas automaticas dos melhores autores, carabinas americanas. — Completo sortimento de artigos para caça e viagens.
As armas vendem-se afiançadas e recebem-se tendo algum defeito
RIO DE JANEIRO

Digitized by Google

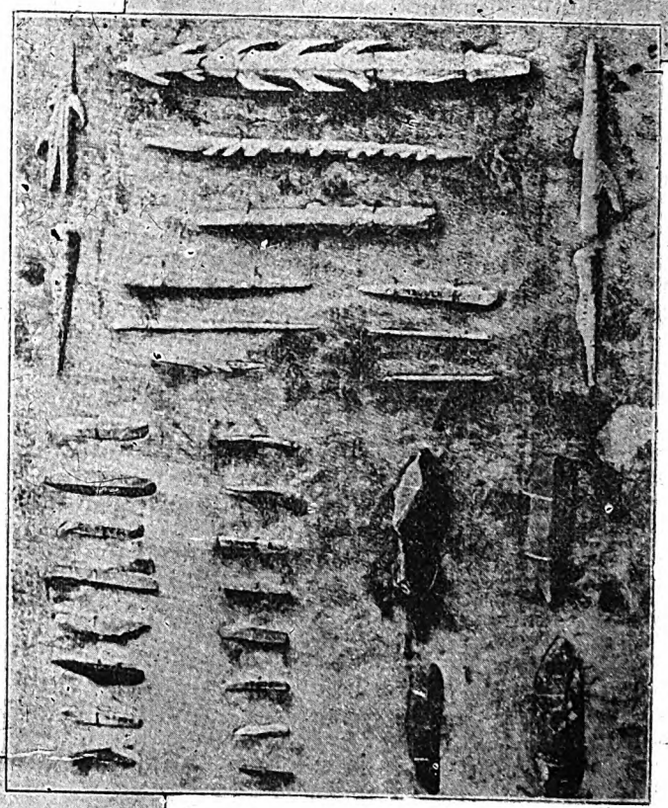
do, porém pouco conhecido homem simio, passamos ao mais moderno homem "Chelleans" cujo periodo sobre a terra pode ser calculado mais ou menos ha uns 150.000 annos passados. Pouco conhecemos sobre este homem, apenas no que toca sua forma anatomica e tem havido muita discussão sem que se chegue a uma conclusão definitiva sobre os despojos que delles possuimos. O que se pode dizer com certeza sobre elle é que sabia fazer instrumentos, pois não ha duvidas quanto á intervenção de trabalho humano nas machadinhas de mão ou "coup-de-poing" os quaes encontra-se abundantemente nos depositos "CHELLEANS". Estes instrumentos em geral têm forma de pera e mostram algum plano previo quanto ao desenho e forma. Uma das extremidades fica redonda e grossa fornecendo assim um bom cabo. A outra extremidade termina em ponta, com gumes cortantes e afiados. A idéa de collocar instrumentos em cabos não foi concebida pelo raciocinio dos "Chelleans" porém perceberam que para preservar sua mão de machucadura ou corte, quando estivesse usando o instrumento, devia ter uma extremidade volumosa, lisa e redonda para segurar. Os gumes dos instrumentos são em "zig-zag" porque o fabricante lascava alternadamente primeiro de um lado depois do outro. Este instrumento foi provavelmente usado para cortar, rachar lenha e esfolar a caça. Servia tambem como arma em qualquer occasião. Não pode ser considerado como instrumento de grande efficiencia, porém foi um bom começo. Devemos tambem tirar nosso chapéo a esses "Chelleans" pela sua adeantada e poderosa invenção de um instrumento de corte. Elles por certo não perceberam a significação; foram levados pela necessidade, entretanto n'ella jazia o germen da nossa civilização. Os instrumentos abriram o caminho da nossa superioridade sobre todos os outros animaes e o homem "Chelleans" deu o primeiro passo na longa estrada que nos tem levado tão longe. Em muitos pontos nenhuma descoberta sobrepujou essa feita pelos selvagens das eras passadas. Tiveram essa idéa muito vagarosamente; não foi uma inspiração de momento pois encontramos nos despojos pré "Chelleans" resultados grosseiros de tentativas para produzir instrumentos. Levou muito tempo para chegarem a esse gráo de adeantamento afim de poderem fazer um coup-de-poing, porém, finalmente, conseguiram. Seguindo o "Chelleans" na chronologia da pre-historia chegamos ao "Acheullean". Este periodo foi calculado mais adeantado do que o anterior, não por ter apparecido uma nova raça de homens, porém pelo grande melhoramento na qualidade dos instrumentos.

Estes instrumentos são mais bem feitos, mais symetricos, mais delicados e com gumes mais alinhados. Foram aprendendo a trabalhar mais scientificamente com a pedra e efficazmente. Ha uma maior variedade de formas resultantes provavelmente do apparecimento de outros usos, conforme as necessidades augmentavam. O periodo proximo é o do "Mousterian". O homem da caverna ou o homem Neanderthal, que representava a raça da epocha.

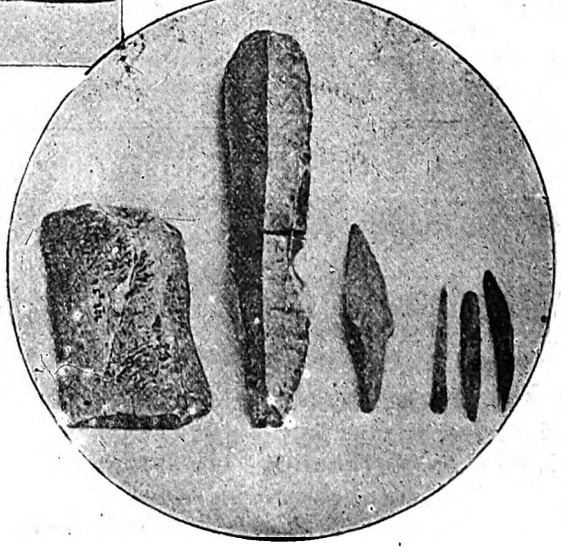
Physicamente era um especimen horrivel. Era uma aberração da natureza que não seria acceito mesmo na mais baixa das sociedades.



Estes cinco punhaes primitivos representam um dos esforços mais antigos na fabricação de instrumentos. Os tres da esquerda são Chellean e os da direita Ancheollean (Collecção do Museu de Logan)



Em cima: A parte superior desta gravura, mostra, harpões, sovelas, agulhas e estiletes de osso e chifre, do periodo dos "Magdalenian". Em baixo: Brocas e gravadores do mesmo periodo (Collecção do Museu de Logan)



Estes tres raspadores "Aurignacian", mostram o melhoramento technico da raça Cro-Magnon (Collecção do Museu de Logan)

No circulo (esquerda para direita) um compressor de osso, mostrando marcas de terem sido trabalhados sobre elle com instrumentos de pedra. Um rascador, uma sovela e algumas pontas de brocas

Digitized by Google

Mesmo assim devemos muito a elle em diversos pontos e particularmente em relação á fabricação de instrumentos. Emquanto os homens mais antigos usavam instrumentos muitissimo mal acabados, elle começou a usar grandes lascas de pedra quebradas da rocha com um unico golpe. Essas lascas eram mais efficazes como instrumentos de corte pois eram feitos mais rapido e facilmente.

Pareciam facas e provavelmente eram usadas como tal e em addição este povo fez raspadores para preparar pelles, sovelas grosseiras para fazer furos em couro e outros instrumentos. Conseguiram fazer instrumentos melhores devido á sua invenção da arte de tirar lascas de rochas.

Este é um processo pelo qual tiram-se pequenos pedaços por meio de pressão com um instrumento para quebrar ossos.

O processo de fragmentar permitte ao operario fazer instrumentos mais perfeitos.

Foi um melhoramento sobre o antigo methodo de quebrar com um martello de pedra. Além disso o operario "Mousterian" dava-se ao trabalho de aperfeiçoar a parte interna da rocha da qual havia tirado as lascas.

Retirando as excrescencias da pedra obteve uma peça regularmente lisa e polygonal da qual poude obter instrumentos mais bem acabados do que teria conseguido d'outro modo. Assim, elle ficou habilitado a prever e planejar melhores instrumentos. O "Mousterian" fez um grande progresso na arte da fabricação de instrumentos e apezar de sua raça ter sido ha muito extincta a forma de suas facas, sovelas e apparelhos para raspar é conservada em grande parte nos instrumentos eguaes aos usados presentemente.

Muito embora tenham desapparecido por completo da terra, ainda seus trabalhos, suas invenções continuavam depois delles e ajudam a aperfeiçoar a nossa civilização. Com o desapparecimento do homem da caverna entramos em uma nova phase da edade da pedra, chamada o periodo "Paleolithico" superior. Uma raça nova e mais elevada entrou em scena com mais variedade e intelligencia do que mostravam seus antecessores. Este foi conhecido, pela raça "Cro-Magnon". Está muito longe de ser um grupo definido ou uniforme pois contém physicamente diversos elementos e sua cultura varia. Os primeiros d'esta raça são chamados "Aurignacians". Comparado com o homem "Neanderthal" o "Aurignacian" é um grande progresso mental e physicamente e introduziu uma technica melhor para trabalhos em pedra do que a até então conhecida. Tambem usava osso, chifre e dentes, mais frequentemente do que os que o precederam. Gostava de enfeites, para o que usava concha, marfim e osso. Foi o primeiro fabricante de contas de que temos noticia, porque foi o primeiro homem capaz de fazer pequenas brocas de pedra empregadas para perfurar as mais delicadas contas que fabricou. Era um artista a seu modo, embora não comparavel n'este particular ao moderno "Magdalenian", porém apreciava a symetria e boa forma e estava inclinado a dar mais attenção em obter essas qualidades em tudo que fazia. Foi especialmente um fabricante de lascas de pedra, compridas, delgadas como folha de espada e a sua habilidade em fazer estes instrumentos tem sido puramente excedida. Fez uma grande variedade de instrumentos, porem a maior parte rascadores, brocas, buris para gravar em pedra e osso, sovelas, enxós, facas, etc.

Na fabricação de instrumentos de pedra, aprendeu a arte de aperfeiçoar lascando pequenos pedaços e assim ficou habilitado a fazer instrumentos melhores e mais productivos.

**Como material para armas e instrumentos de perfuração, preferia usar** osso e fez deste material pontas de flexas. sovelas e dardos.

**Agreste como era o lugar** onde os "Cro-Magnons" habitavam, pois devemos nos lembrar que viveram durante a idade do gelo, em um clima adverso, com frio e paysagens horrendas nada podia impelir os impulsos artisticos desta raça nem os desejos de crear formas melhores, mesmo em instrumentos. Do Mammouth obtinham o preciso marfim, dos veados ossos e chifres, do immenso boi primitivo ossos que serviam como bigorna e usos ordinarios. Não havia falta de materia prima e para esforço artistico não faltaram modelos no mundo animal que os rodeava. A cultura do "Aurignacian" foi substituida gradualmente por uma outra de um typo differente. Apparentemente apparece uma nova raça que não conhece o "Aurignacian". Estes povos mais modernos parecem-se com os seus predecessores tanto mental como physicamente e quasi no mesmo grao seus instrumentos e antes são parecidos, porem utilizavam em menor escala o osso, muito embora fossem habilitados a usarem-o, mas serviam-se mais largamente de pedra.

Estes recem-chegados foram conhecidos por "Solutreans" e chamam nossa attenção principalmente pela habilidade nos trabalhos em pedra. Fizeram pontas de flexa, perfeitas as quaes foram chamadas pela sua forma, folhas de louro, folhas de salgueiro e bicos de grou.

Sua technica foi a melhor possivel pois era capaz de cortar lascas compridas e estreitas de largura de pontas de flexa, permittindo assim introduzir um novo typo de instrumento leve, afiado e symetrico. Sendo realmente os mais aperfeiçoados lascadores de pedra, abriram o caminho n'esta arte para os bons artistas do periodo. Os "Solutreans" tomaram apparentemente o logar dos "Aurignacians" fazendo com que esses emigrassem para a parte Sul dos Pyrineus, provavelmente on-

LEIAM A

AUTOMOVEL-CLUB

Orgão Official do Automovel Club do Brasil

◉

Grande distribuição gratuita no Paiz e no Estrangeiro

◉

A melhor revista de automobilismo, que se publica no Brasil

◉

A MAIOR TIRAGEM NO MELHOR PAPEL

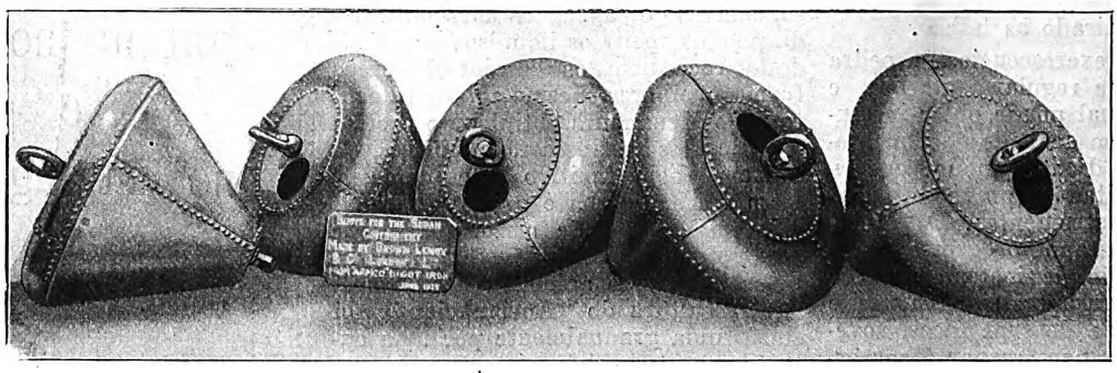
Digitized by Google

de desappareceram. Estes "Solutreans" eram, sem duvida, caçadores e dependiam muito das grandes manadas de cavallos selvagens que vagavam n'aquelle tempo atravez da Europa Central.

Elles não occuparam a terra por muito tempo e finalmente desappareceram, provavelmente por terem seguido as manadas que tomaram direcção do extremo norte, retirando-se para as partes geladas. Em seu logar appareceu outro grupo — o povo — "Magdalenian" — o qual em muitos pontos era parecido com o "Aurignacian" e isto faz crer que são descendentes desse povo. Com sua chegada houve grande decrescimento do uso da pedra e um maior uso de osso e chifre de veado. Os "Magdalenians" foram chamados Gregos Paleolithicos pelo seu physico perfeito e tambem, pela sua habilidade artistica. A sua arte apparece em varias formas: Esculptura, gravação, desenho e pintura. Os seus instrumentos são feitos quasi todos de modo a poderem executar suas idéas artisticas. Taes como gravadores ou buris, raspadores e outros utensilios que eram necessarios para executar seus desenhos. Para as armas que tinham parecia que usavam osso em maior escala, porque era mais facil para trabalhar e porque mais rapidamente davam forma e gravavam, do que em pedra. Gostavam dos enfeites mesmo nos instrumentos mais communs e davam graça e belleza em quasi todo seu trabalho mesmo nos utensilios mais usuaes. A agulha toma um logar mais importante o que indica um adiantamento na fabricação de tecidos. Estas agulhas são furadas graciosas e de muita utilidade. Foi n'esta epocha que a sociedade de costura das mulheres começou e portanto tem uma antiga e honrosa historia. Parece que houve uma suspensão na fabricação de armas entre este povo.

Isto indica um estado de sociedade pacifica, entregue a esforços mais artisticos do que guerreiros, empregando


ARMCO



Boias de FERRO ARMCO fabricadas na Inglaterra por encommenda do governo do Sultão.

Onde quer que haja necessidade de combater a corrosão, é o FERRO ARMCO o unico capaz de offerecer reaes garantias de durabilidade. A sua efficacia neste particular é unicamente reconhecida

THE ARMCO INTERNATIONAL CORPORATION

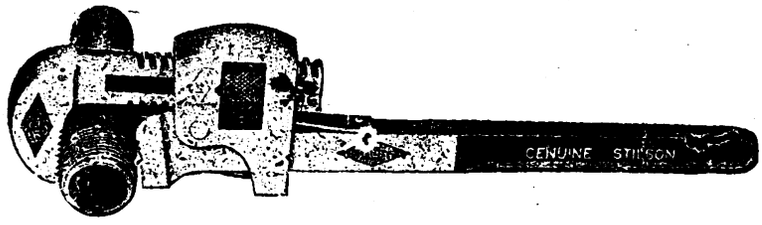
AV. RIO BRANCO, 109 - 4.º
CAIXA POSTAL 19
TEL. NORTE 2240
RIO DE JANEIRO

PRAÇA DA SÉ, 53 - 6.º
CAIXA POSTAL 2814
TEL. CENTRAL 4340
SÃO PAULO

Endereço telegraphico geral "ARMCO"


Digitized by Google

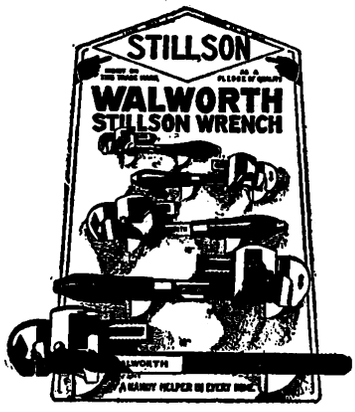
# Chaves para canos STILLSON




**A unica verdadeira chave STILLSON.**

STILLSON
TRADE MARK

| TAMANHO | 6" | 8" | 10" | 14" |
|---|---|---|---|---|
| Para cano | 1/8" a 1/2" | 1/8" a 3/4" | 1/8" a 1" | 1/4" a 1 1/4" |

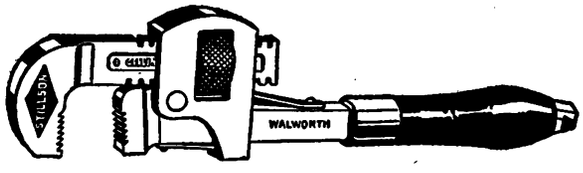



| TAMANHO | 18" | 24" | 36" | 48" |
|---|---|---|---|---|
| Para cano | 1/4" a 2" | 1/4" a 2 1/2" | 1/4" a 3 1/2" | 1" a 5" |

MANUFACTURADA PELA

# WALWORTH CO.

**Boston-Mass. — E. U. A. do Norte**




# M. V. POWELL

REPRESENTANTE

RUA DIREITA N. 7 *S. PAULO*

Digitized by Google

# PEREIRA CARNEIRO & C.IA L.TDA

(Companhia Commercio e Navegação)

**CAPITAL REALISADO 15.000:000$000**

**Serviço regular de navegação na Costa do Brasil**

E

**EVENTUAL PARA EUROPA E AMERICA**

**Proprietarios de Grandes Salinas em**

**MACAU e MOSSORO'**

**Armazens Geraes com capacidade para**

**350.000 SACCOS**

**Commercio de Sal em longa escala e de todos os typos**

**SAL DE MESA**

**Preparado por um processo privilegiado**

Não teme competencia de similares estrangeiros

**CUSTA 50 %**

Medalha de Ouro na Exposição Internacional do Centenario

**Mais barato que qualquer outro**


Digitized by Google

### CAFE' E TECIDOS

Productos intimamente ligados, o tecido prospera nas pégadas do café, se bem que possa soffrer isoladamente daquelle. Os dous, porém, passam por uma crise já demasiada, de effeitos demorados e de consequencias ainda de todo não previstas. Os dirigentes do Estado, se medidas têm tomado, não são de molde a encorajar, porque, além de sonegadas á opinião publica, ellas consultam mais o interesse politico regional do que mesmo a collectividade.

Os Estados productores de café, reunidos em S. Paulo, tomaram medidas tão sómente acauteladoras da situação actual, sem olharem os maleficios futuros, decorrentes do programma da valorização. Ainda assim, entre os proprios Estados interessados, ha a desharmonia latente; ha o descontentamento na distribuição de café a ser exportado; ha a justiça federal intervindo com a concessão de medidas protectoras que lhes são pedidas pelos fazendeiros.

Os interessados no commercio de tecidos vêem suas esperanças desapparecerem, porque, emquanto o colono não recebe o preço de sua mercadoria, não fazem as compras de que necessitam. Tudo isso equivale á aggravação do mal de morte a que estão sujeitos todos que têm sua vitalidade nos dous grandes productos nacionaes: café e tecidos

### MEDIDAS ADOPTADAS PARA O EMBARQUE DE CAFE' — A SESSÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS.

S. PAULO, Setembro 22 — O Presidente do Instituto de Café communicou ao Sr. Director da E. F. Sorocabana que as medidas recentemente adoptadas com relação ao embarque de café naquella estrada, devem ser applicadas tão sómente aos cafés produzidos na zona propriamente dita, Sorocabana, e não aos que, vindos de outras zonas, procurem aquella estrada para chegar a Santos.

A taxa de mil réis ouro por sacca de café exportado será no mez de Outubro proximo equivalente a 4$600.

— A Camara teve um dia cheio.

No expediente o primeiro a falar foi o Sr. Dagoberto Salles, que justificou um projecto regulamentando os casos de recursos eleitoraes interpostos pelas Camaras Municipaes.

A lei actual, na opinião do orador, dá margem a muita sahida dubia e é preciso corrigil-a.

Falou tambem o Sr. Alfredo Ellis sobre a Ingleza, que já era o cavallo de batalha das discussões parlamentares do seu venerando pae.

Elle insistiu no seu ponto de vista, pedindo ao Governo que faça a encampação da São Paulo Railway, dando-lhe uma administração paulista util e honesta.

Na ordem do dia entrou em 3.ª discussão um projecto velho do anno passado, mas muito interessante.

(Do "Jornal do Commercio" de 23 —9—927).

### COMBATE A' PESTE BRANCA

Está perfeitamente no dominio publico, o facto de ser o escarro uma das fontes primordiaes para o contagio da tuberculose, devido ao grande numero de germens que quasi sempre elle contém.

Os germens do escarro encontram, principalmente, no interior das habitações, as melhores condições á sua pullulação.

A humidade, a obscuridade e a materia organica, formam um conjunto optimo para o seu habitat, de onde são levados aos organismos humanos pela vassouragem diaria, o que constitue um real perigo á collectividade, principalmente quando nesses escarros existem germens da tuberculose.

Tentou derimir o perigo pelas escarradeiras. Quasi todas, entretanto, não perfazem perfeitamente o seu desideratum, pois, si até certo ponto são uteis, em outros ellas se tornam verdadeiros reservatorios de microbios, além de apresentarem um aspecto asqueroso.

Para remediar este mal, foi inventada a escarradeira Hygéa, de limpeza automatica, com tampa e jacto d'agua movidos a pedal. Estes apparelhos

VIA
ALL AMERICA

ALL AMERICA CABLES

VIA
ALL AMERICA

ALL AMERICA CABLES INCORPORATED

Communicações telegraphicas directas submarinas com todas as partes do mundo

Os telegrammas deverão ser marcados VIA ALL AMERICA entregues no escriptorio desta companhia em

| | |
|---|---|
| RIO DE JANEIRO : | Rua da Alfandega, 50 |
| SÃO PAULO : | Rua 15 de Novembro, 6 |
| SANTOS : | Rua 15 de Novembro, 141 |
| BUENOS AYRES: | Calle San Martin, 295 |
| MONTEVIDEO : | Calles Zabala y 5 de Mayo |

ou em qualquer repartição do Telegrapho Nacional nas principaes cidades do Brasil. As instrucções sobre o itinerario são transmittidas gratis.

Digitized by Google

que constituem uma grande innovação do escarro para o esgoto é immediata e sem nenhuma intervenção manual.

(Revista de Medicina).

---

## O TURISMO NO BRASIL

### Declarações de um banqueiro norte-americano

NEW YORK, Setembro, 3 (U P) — A bordo do vapor Voltaire, chegou hoje a estacidade o Sr. Boise C. Hart, gerente no Brasil do National City Bank of New York.

Em conversa com alguns representantes da United Press, o Sr. Hart disse :

"Nas proximas estações de turismo registrar-se-á no Brasil grande augmento no numero de visitantes.

O Rio de Janeiro transforma-se rapidamente em um centro mundial de turistas desenvolvendo firmemente seu commercio com os Estados Unidos. A capital brasileira, é reconhecida hoje, como a mais bella cidade do mundo. O seu clima, quando muitos americanos durante o verão no norte, vão ao estrangeiro e encontram uma temperatura mais alta que em sua propria localidade, é ideal.

Entre as muitas attracções que offerece o Rio de Janeiro, figuram todos os sports ao ar livre, o banho de mar na famosa praia de Copacabana, uma vida social muito activa, um dos maiores casinos do mundo, dous hippodromos e nenhum receio de prohibição.

Os sports fazem admiravel progresso no Rio de Janeiro e no resto do Brasil. O Rio possue actualmente um dos mais bellos campos de polo da America do Sul, jogando-se recentemente os primeiros matches internacionaes contra o team Los Indios de Buenos Aires. O jogador de golf ou polo que fôr ao Rio de Janeiro afim de passar um periodo de ferias, encontrará a opportunidade de entregar-se a esses exercicios.

Entre os turistas norte-americanos encontram-se muitos que repetem as visitas ao Brasil e pessoas que fazem annualmente um periodo de villegiatura, achando completa satisfação nessa viagem. Isso é um signal muito significativo, porque essa gente tem bastantes recursos para passar as férias, onde bem entende.

O Sr. Hart referiu-se aos planos do prefeito municipal do Rio de Janeiro, Sr. Prado Junior, de fazer grande reclame da cidade e de não poupar esforços para tornar o Rio cada vez mais attrahente e agradavel aos turistas. O prefeito accrescentou, solicitou do Conselho Municipal, um credito de approximadamente 129.500 dollars para a propaganda da cidade como o paraizo dos turistas e contratou os serviços de um urbanista francez para o estudo dos problemas locaes do Rio e a apresentação de suggestões de reforma e aformoseamento geral.

O Sr. Hart elogiou a administração do presidente Washington Luis, dizendo que elle está manejando com habilidade uma situação difficil e ao mesmo tempo, fazendo progresso.

Perguntado sobre as perspectivas do cambio e dos negocios de café, o Sr. Hart declarou sorridente: "Estou de ferias e não posso tratar de negocios. "Tomem meu conselho", o Sr. Hart continuou"; quando desejem fazer uma viagem ideal e visitar uma cidade maravilhosa, comprem uma passagem para o Rio de Janeiro."

(Jornal do Brasil, 4—10—927).

---

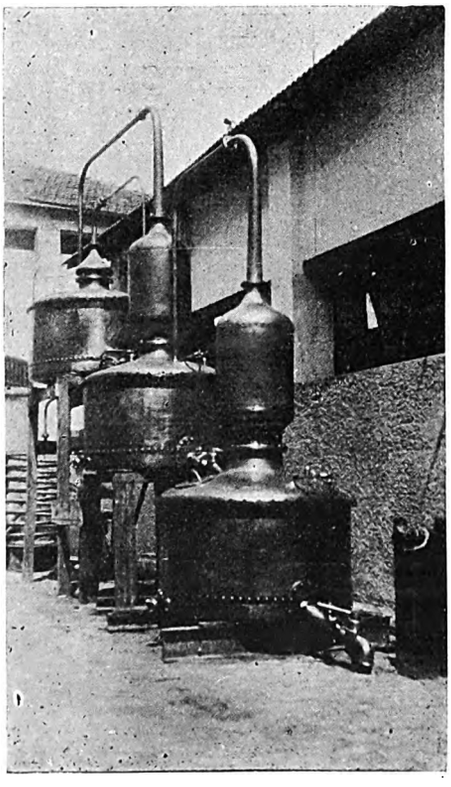
## ALLEMANHA

A FEIRA DE OUTOMNO EM LEIPZIG, que teve logar em principios de Setembro, não foi totalmente um insuccesso, embora não désse o resultado esperado.

Caracterisou-se por compras economicas da parte da clientela local e, pela ausencia quasi absoluta de compradores extrangeiros, com excepção de alguns vindos de França, Polonia e outros paizes europeus.

As vendas de brinquedos, especialmente, foram fracas, porém notou-se alguma actividade na venda de machinismos para construcções, novidades,


# Teixeira, Corrêa & Comp.



IMPORTADORES

Ferragens, Louças, Trens de cosinha,
Tintas, Oleos, Cobre, Folhas
de Flandres e Metaes

OFFICINA DE CALDEIREIRO

RUA VISCONDE DA GAVEA, 125

*Telephone Norte 157*

Casa Matriz

Rua Theophilo Ottoni, 128

*Telephone Norte 3022*

End. Telegraphico ALINO-Rio Codigo RIBEIRO

CAIXA POSTAL 1076

RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

ferramentas, especialidades e utensilios para escriptorios.

Os negocios em todo o ramo de engenharia e technica foram de pouca importancia, principalmente devido á falta de exhibidores importantes.

## PAGAMENTOS DE REPARAÇÕES FEITOS NO 3.º ANNO APO'S O PLANO DAWES

A 3.ª prestação annual calculada pelo plano DAWES terminou em 31 de Agosto, com os pagamentos feitos, promptamente, da parte da Allemanha.

A transferencia de quasi toda a annuidade de 1.500.000.000 de marcos feita aos credores, por reparações, foi alcançada por meio da entrega urgente de mercadorias e uma transferencia feita á ultima hora de ..... 113.000.000 de marcos, cuja operação foi possivel fazer devido aos emprestimos extrangeiros no valor de 434.000.000 de marcos levantados em Julho.

Os emprestimos extrangeiros em Agosto, montaram em 124.000.000 dos quaes 68 °|° vieram dos Estados Unidos.

## O CAFE' NA ALLEMANHA

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura.

"O segundo logar entre os paizes que mais compram ao Brasil é agora occupado pela Allemanha, que corre parelha com a França, a quem cabe os mais elevados algarismos nas estatisticas geraes de nossas exportações. Em o anno passado importaram os mercados allemães mercadorias no valor de 266.466 contos, elevando-se a 278.318 o valor das acquisições realizadas pela França em as praças brasileiras. Para esses totaes concorre o café com as maiores sommas.

O valor das importações de café realizadas agora pela Allemanha, ainda não attingem ás cifras que as representavam antes da guerra, mas vão crescendo em escala cada vez maior. De 1922 a 1926 a entrada de café na Allemanha triplicou, como se evidencia das indicações abaixo transcriptas, trasladadas do relatorio do consul do Brasil em Hamburgo:

| Annos | Saccas |
|---|---|
| 1922 . . . . . | 613.300 |
| 1923 . . . . . | 646.700 |
| 1924 . . . . . | 922.117 |
| 1925 . . . . . | 1.507.300 |
| 1926 . . . . . | 1.833.300 |

Quanto ao café do Brasil, particularmente, os algarismos que revelam as nossas exportações para a Allemanha não estão em correspondencia com o crescer do consumo naquelle paiz, devendo notar-se que os algarismos acima indicados abrangem tambem o producto de que se faz re-exportação para varios mercados da Europa e Asia. Em 1926, segundo dados conhecidos, a nossa exportação para os mercados allemães se expressou por .... 700.000 saccas, ou seja menos de metade da importação total da Allemanha no mesmo anno, de accordo com os totaes acima transcriptos.

Actualmente a Allemanha importa menos café do Brasil do que a França, a Italia e a Hollanda, achando-se muito longe da situação de 1913, quando comprava nas praças brasileiras 1.865.000 saccas. A posição dos mercados europeus, importadores de café, se revela, quanto ao anno passado, pelas cifras seguintes, de accôrdo com as informações da Estatistica Commercial:

**Exportação do Brasil**

| Destino | Saccas |
|---|---|
| França . . . . . | 1.422.299 |
| Italia . . . . . | 1.006.626 |
| Allemanha . . . | 697.208 |
| Hollanda . . . . | 961.044 |
| Suecia . . . . . | 479.030 |
| Belgica . . . . . | 319.836 |
| Dinamarca . . . | 184.189 |

As cifras que traduzem o commercio de importação geral de café na Allemanha em 1913 e em 1926, indicam que apesar do crescendo que se opera nos ultimos annos, a importação ainda apresenta grande differença para menos com relação ao periodo anterior á guerra, pois em 1913 o consumo, compreendendo re-exportação, era de 1.625.300 saccas verificado assim o decrescimo de 1.000.000 de saccas. Não obstante estes auspiciosos

A MACHINA DE ESCREVER

UNDERWOOD

SERA' SEMPRE SUPREMA

A machina de escrever UNDERWOOD é considerada universalmente a machina padrão que as demais procuram em vão igualar.

Jamais se fez machina de escrever tão perfeita

Onde quer que se use a machina de escrever a UNDERWOOD é preferida, porque ?

***Sua construcção é solida,*** dando garantia de durabilidade;

***E' simples***: permittindo o facil manejo;

***E' de ajustamento mechanico perfeito***: permittindo maior velocidade.

UNICOS DISTRIBUIDORES

Ouvidor, 89 RIO — PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — São Bento, 45 SÃO PAULO

Digitized by Google

# JOHN H. GRAHAM & Co., Inc.,

## 113 Chambers e 95 Read Streets, New York City, E. U. A. do Norte

Endereço teleg:
GRAHAINES - New York

Casa estabelecida
em 1870

Representantes e Agentes directos de fabricas (os Bandeirantes no genero) de ferramentas, ferragens e ramos congeneres, como sejam:

**Ferros de púa.**
**Brocas espiraes.**
**Enxadas.**
**Tenazes, Marretas, Cortadeiras e mais ferramentas para ferreiro.**
**Tesouras para costura, para unha, para barbeiros, para carteiras, para podar, para funileiros, para alfaiates, etc.**
**Tornos para ferreiro, para banco e para amadores.**
**Dobradiças communs, com mola e com parador automatico.**
**Arcos de púa, simples e com catraca.**
**Tela para guarda-comidas.**
**Tela de fio de arame de ferro, de latão e de cobre, para todos os usos.**
**Formões, goivas e raspadeiras.**
**Machadinhas de varios typos.**
**Niveis de madeira e de ferro.**
**Trenas de medir, de aço e de lona.**
**Metros de madeira.**
**Escalas divididas, de aço e de madeira.**
**Compassos simples e de calibre.**
**Navalhas.**
**Tympanos, Guizos, Chocalhos e Campainhas.**
**Moitões, Cadernaes e Ferragens navaes.**
**Chaves para porca, ajustaveis e de uma e duas boccas.**
**Púas de engrenagem, automaticas e espiraes.**
**Serrotes, Serras circulares, Serras braçaes e de traçar.**
**Parafusos de fenda, com porcas e chanfrados.**
**Plainas.**
**Ferros electricos de engommar.**
**Aquecedores e Ventiladores electricos.**
**Cutelaria para mesa.**
**Cardas de mão para lã e algodão.**
**Machinas de furar.**
**Fio de ferro, cobre e latão, e para radio.**
**Martellos para todos os officios.**
**Alicates.**
**Pás, Picaretas e Cavadeiras.**
**Machinas para cortar grama.**
**Sorveteiras, plainas para gelo.**
**Geladeiras.**
**Rebolos de esmeril e com manivelas.**
**Cadeados.**
**Fechaduras.**
**Trincos.**
**Chaves de parafusos, simples, com catraca, automaticas e espiraes.**
**Oleos lubrificantes, em latinhas e em vidros.**
**Correntes de ferro de elo torcido ou recto, para todos os usos.**
**Correntes anti-derrapantes para automoveis.**
**Para-choques para automoveis.**
**Lampadas electricas para automoveis.**
**Espingardas de 1 e 2 canos, para caça.**
**Revolvers, pistolas e**
**Munições.**
**Cabos de Manilha e**
**Cordas impermeaveis.**
**Cabos de aço flexiveis, para usos navaes e de elevador.**
**Artigos de fio de arame, para usos domesticos.**
**Almotolias.**
**Tintas á oleo e á agua, e para navios.**
**Vernizes e Esmaltes para todos os usos.**
**Thermometros para todos os fins, para clinica e para industria.**
**Brochas e Pinceis.**
**Ferramentas para lavoura.**
**Debulhadores para milho.**
**Pilhas seccas, electricas.**
**Alto fallantes.**

## Representante no Brasil: William Mazzocco

**Avenida Rio Branco, 109** **Tel. N. 2790, Caixa postal, 978**

## RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

# APPARENCIA E QUALIDADE
## MACHADOS E MACHADINHAS

**Escripto especialmente para A ERA FERRAGISTA**
***Pelo "O FERRAGISTA"***

Temos aqui uma ferramenta que nos vem ligada desde os tempos antidiluvianos, pois a madeira tem sido sempre uma necessidade na vida do homem e tem desempenhado um papel importante na evolução do progresso. Preciso foi, portanto, a invenção de um instrumento para trabalhar a madeira e tornal-a adapta aos requisitos visados. Não ha pessoa hoje que desconheça o facto de terem os nossos predecessores usado instrumentos de pedra, em forma de machado, para derrubar arvores, rachar o tronco e trabalhar de varios modos a madeira.

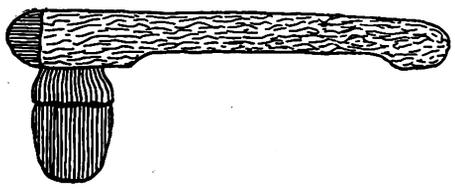


Figura n.º 1

**Figura n. 1** — nos mostra um machado prehistorico que, seculos passados, não sómente era o instrumento usado para trabalhar madeira, mas era tambem uma das principaes armas de guerra.

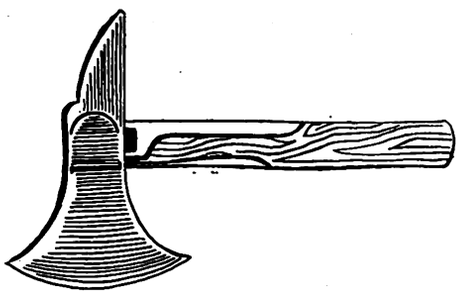


Figura n.º 2

**Figura N. 2** — representa um typo de machado que, além de servir ás classes trabalhadoras, tem sido usado, e o é ainda, por varios exercitos.

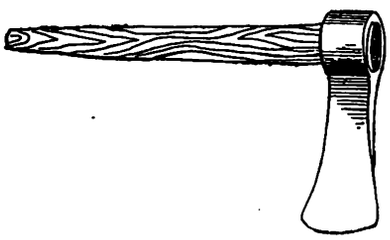


Figura n.º 3

**Figura N. 3** — é a de um typo de machado usado ha algumas centenas de annos nos paizes do sul da Europa, especialmente em Portugal, de onde veio para o Brasil, typo este que continúa a ser produzido pelos proprios ferreiros em alguns pontos do interior do paiz. Na evolução do tempo este typo foi melhorado, conforme.

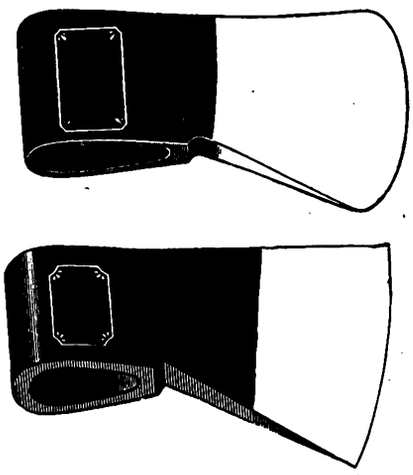


Figura n.º 4

**Figura N. 4** — e continúa a ser o typo preferido nas praças brasileiras; é geralmente conhecido como machado Collins. Collins é o nome de uma fabrica de ferramentas americanas, que ha annos mandou para aqui um seu representante procurando mercados para os typos de machados usados nos Estados Unidos e Canadá.

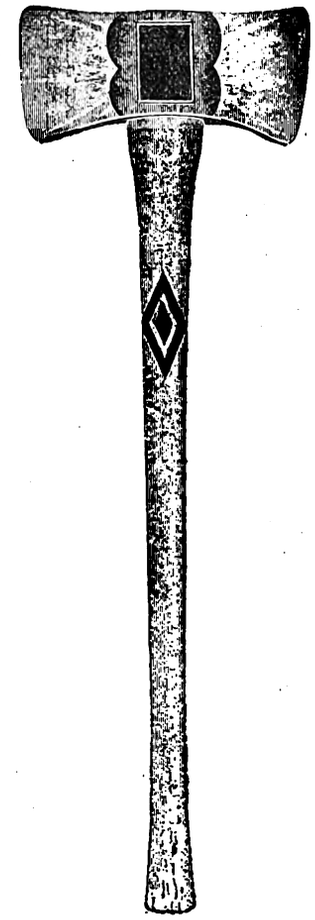


Figura n.º 5

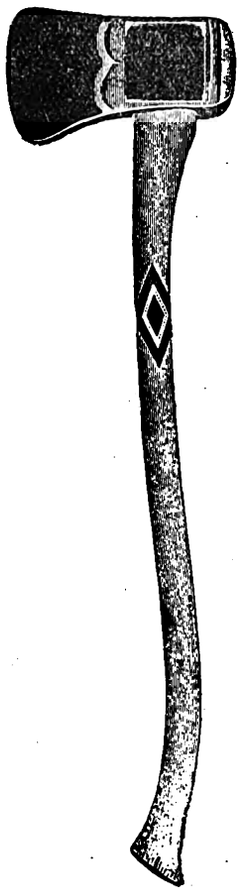


Figura n.º 6

**Figuras Ns. 5 e 6** — dão os typos mais usados nestes dois ultimos paizes. Os typos de machados americanos, mostrados pelo representante da fabrica Collins não agradaram nos mercados brasileiros; mas, o dito representante, informando-se do consumo provavel de machados no Brasil, levou para a sua fabrica umas amostras dos typos aqui usados, mas fabricados á mão por ferreiros no paiz, ou vindos de Portugal. A referida fabrica achou que podia adaptar os seus machinarios para produzir um machado não sómente identico no formato, mas melhor acabado e mais barato. Este machado teve boa acceitação e ficou sendo conhecido machado typo Collins.

**Figura N. 7** — representa o typo de machadinha mais usado no Brasil, e conhecido como machadinha de unha. A razão porque este typo de machadinha é o mais usado é simplesmente o facto de ter sido o primeiro typo de machadinhas americanas a ser introduzido nos mercados brasileiros. Mas, o typo que realmente é de mais utilidade para uso geral nas fazendas, nas casas, aos jornaleiros, é o typo

Digitized by Google

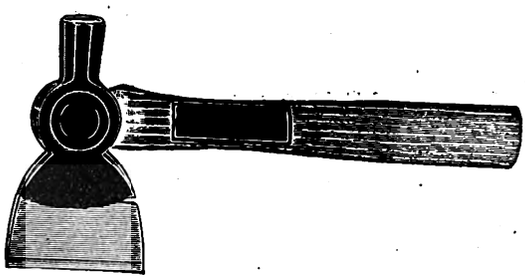


Figura n.º 7

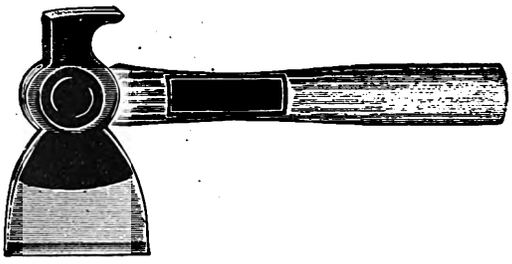


Figura n.º 8

**Figura N. 8** — muito proprio para martellar ou pregar, e não menos geitoso quando usado para cortar madeira. A respeito de cortar madeira, todos sabemos que cada terra tem o seu uso especial; por exemplo, o carpinteiro brasileiro e o portuguez manejam a ferramenta chamada E n x ó,

**Figura N. 9** — com uma perfeição inegualavel, emquanto que o americano, o canadense e o inglez distinguem-se no manejo da machadinha.

Ha varios typos de machadinhas e ferramentas congeneres para trabalhar madeira. Tratarei dos differentes typos em futuros numeros desta revista. Direi agora alguma coisa sobre o processo de fabricação e a qualidade do machado e da machadinha.

**O machado** — Requer um processo quasi especial para a sua fabricação. Devido á sua funcção, que é de bater sobre corpo duro, como a madeira, é preciso que se fabrique duravel e de corte perfeito, para o que é necessario material de primeira qualidade. O machado de primeira ordem é fabricado de ferro e calçado de aço. O corpo do machado, comprehendida a parte que forma o olho até approximadamente tres quartos de seu comprimento, é feito, nas boas fabricas, de ferro doce e malleavel, geralmente conhecido como ferro s u e c o; na parte cortante, ou seja, approximadamente, a outra quarta parte do comprimento, é empregada uma chapa de aço especial, pela qual se obtem uma boa tempera, aço este que é caldeado á parte de ferro por processo especial, conhecido como boracico, pois, no caldeamento é empregado em quantidade substancial o borax.

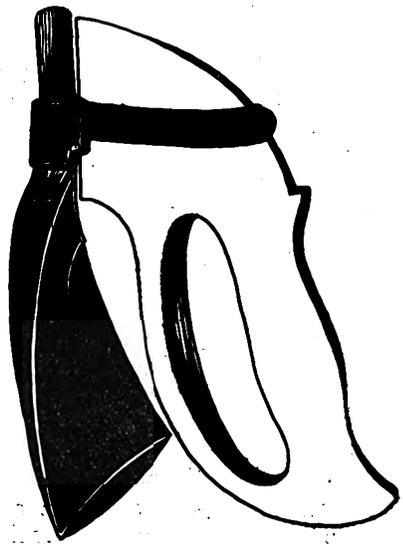
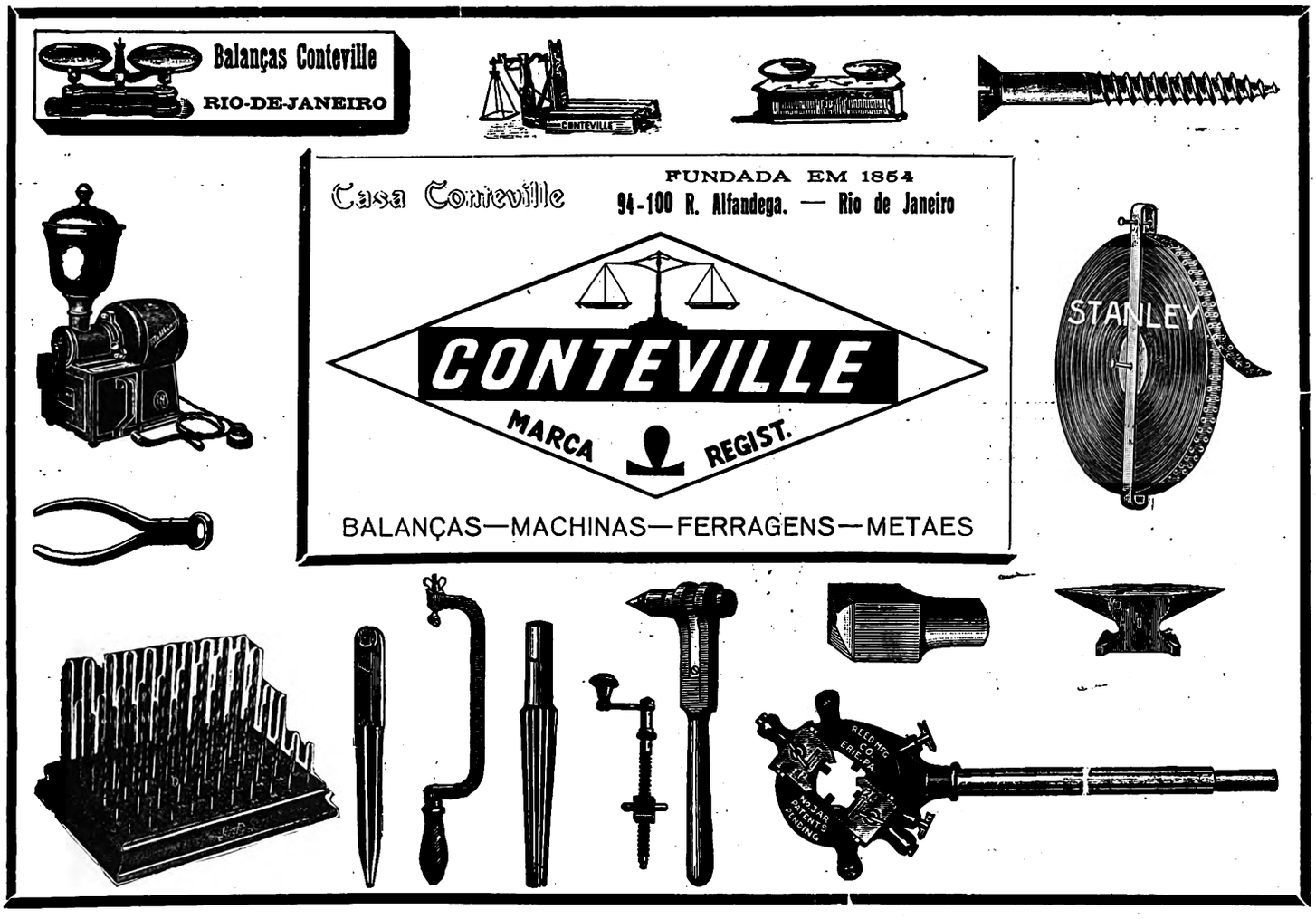


Figura n.º 9

Ha machados que em apparencia são como o que demos acima, mas que de facto são fabricados de material inferior, e por um processo pelo qual não se pode garantir sua durabilidade. Para que fiquem baratos não os calçam de aço, e até fazem machados de aço fundido, mas o seu uso é limitado devido á pouca durabilidade, e tambem a ser elle consideravelmente grosso no seu corpo, para que não quebre. O machado de aço fundido, se não se aperfeiçoar radicalmente seu processo de fabricação, está fadado a desapparecer.

**A machadinha** — Seu processo de fabricação é quasi identico ao do machado. Ha machadinhas em ferro s u e c o, calçadas de aço, como tambem fabricadas todas de aço batido e de aço fundido, mas ha tambem machadinhas de ferro fundido, as quaes geralmente quebram logo no principio do seu uso. Em apparencia estas machadinhas de ferro fundido confundem-se facilmente com as de aço e as calçadas de aço, chegando, ás vezes, a serem até mais bonitas, pois, os fabricantes procuram dar muita sahida ao seu producto embellezando-o com aluminio, bronze, ou esmalte. E' aconselhavel, portanto, que o consumidor indague bem a respeito da procedencia do artigo e da idoneidade do fabricante.

Digitized by Google




# O CAFE'

O interessante Editorial abaixo publicado appareceu na Brazilian Business, de Setembro.

(Publicação official da Camara do Commercio Americano no Brasil).

## O MELHOR CLIENTE DO BRASIL

Estudando os dados dos negocios do Brasil no estrangeiro, com dois dos seus melhores clientes, durante esses vinte e cinco annos passados, é interessante notar a situação e, para que lado pende a balança commercial.

Os negocios do Brasil com a Grã-Bretanha durante o periodo de 1901 a 1926, inclusive, mostram um saldo em ouro a favor do Imperio Britanico, em cada anno.

Através dessas duas e meia dezenas de annos, esse saldo que é desfavoravel ao Brasil tem sempre augmentado, não obstante o grande progresso feito pelo Brasil durante esse periodo e, principalmente, nos ultimos dez annos.

No fim desses vinte e cinco annos o Brasil pagou em ouro por mercadorias Inglezas mais L15.432.870 libras esterlinas do que o valor dos productos vendidos áquelle Paiz.

Do pouco chega-se ao muito.

Si os Inglezes em vez de chá, sómente tomassem café de manhã e á noite, possivelmente o prato da balança penderia para o outro lado.

Um outro escoamento de ouro do Brasil o qual é invisivel e não entra nos dados officiaes, ainda que seja importante, são as despezas feitas com os emprestimos dos banqueiros inglezes e dividendos sobre capitaes empregados no Brasil e pagos aos accionistas residentes nas Ilhas Britanicas.

Essas importancias, muito embora indefinidas, não deixam de augmentar, e muito consideravelmente, o saldo desfavoravel acima referido.

Mas voltando á questão dos dados das operações, entre os Estados Unidos e Brasil durante o mesmo periodo, temos um aspecto bastante differente.

Durante os vinte e cinco annos de que estamos tratando o saldo tem sido bastante favoravel ao Brasil.

Neste periodo os Estados Unidos compraram ao Brasil mais 373.731.380 libras esterlinas do que venderam em igual tempo a este Paiz.

Isto significa uma differença a favor do Brasil, nestes vinte e cinco annos de 400.000.000 de libras esterlinas.

Uma somma muitas vezes maior do que o custo da construcção do CANAL DO PANAMA'.

Nos Estados Unidos toma-se café a qualquer hora do dia e o ouro proveniente dessas compras, ao contrario do que se dá com a Grã-Bretanha, encaminha-se para o Brasil e não para a India e Oriente.

Sobre o escoamento invisivel de ouro, do Brasil para os Estados Unidos, na forma de juros sobre os emprestimos feitos pelo Governo Federal, Estados e Municipalidades e, dividendos pagos sobre capitaes Americanos lá empregados, são ainda insignificantes e eram quasi inexistentes, ha poucos annos passados.

E' sabido que o melhor methodo de negociar é comprar a quem se vende.

Assim pois, não ha motivo para esse jogo de empurra entre esses tres paizes, vendendo em dollars e comprando em libras esterlinas com a aggravante de apparecer sempre nessas transacções banqueiros e intermediarios auferindo lucros que apezar de legitimos podiam muito bem reverter em favor do Brasil.

Porque não eliminaram esse desperdicio?

Compre daquelles que são seus melhores freguezes, balanceando os saldos. E' um bom argumento.

Isto é um axioma que se applica com vantagem em transacções particulares.

Porque não haveria de dar os mesmos resultados entre as nações que não são sinão agrupamentos de individuos?

Digitized by Google

Aproveitae parte de
vosso tempo empregando na
leitura da

**A Era Ferragista**

REVISTA INTERNACIONAL
PARA O RAMO
FERRAGISTA BRASILEIRO

PREDIOS, TERRENOS, HYPOTHECAS
E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES
***Fraser & Sautter***
Rua da Candelaria n. 228 Tel. Norte
RIO DE JANEIRO 591-6970-6971

**"KELVINATOR"**

**Quer dizer refrigeração**
**Mayrink Veiga & Comp.**

**RIO DE JANEIRO.**

# RONEO

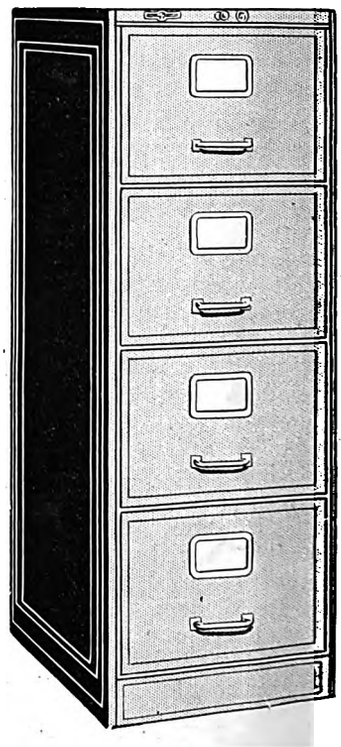
Os systemas de classificação fabricados pela

**RONEO LTD., DE LONDRES**

## São os melhores do mundo

Os melhores archivos de aço para correspondencia, officios, fichas, stock, estatisticas, etc.

Temos exposição permanente deste material e teremos prazer em fornecer detalhes e explicações gratis a quem nos honrar com sua visita



## PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

**Ouvidor, 98**
RIO

**São Bento, 45**
SÃO PAULO

Digitized by Google

## O COMMERCIO EXTERNO E SUA ORGANIZAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

### As vantagens do commercio externo

Hoje ninguem mais põe em duvida as vantagens que têm as nações em desenvolver o seu commercio externo. O commercio externo é um admiravel propulsor do progresso nacional e estabilizador de preços; elle desenvolve a riqueza nacional alargando o campo das permutas; dá vasão aos excedentes da producção e da mão de obra; facilita o desdobramento do capital e melhora as condições de producção e distribuição da riqueza; tende a reduzir o custo do dinheiro e fortalecer o credito nacional. O commerciante que descobre novos mercados para os seus productos desempenha um papel de verdadeiro criador de riquezas não só para si como o seu paiz, tal qual o agricultor ou o mineiro.

O commercio externo moderno é producto principalmente de organização. Com a competencia formidavel que reina em todo o mundo entre as nações commerciantes pela conquista dos mercados, só os paizes que se acham apparelhados é que podem desempenhar um papel importante no commercio internacional. Não é hoje que as diversas nações procuram desenvolver e organizar a sua expansão commercial. Seculos atraz a Inglaterra, a Hollanda, a França e a Belgica empenharam-se assiduamente no commercio externo mantendo ou subsidiando companhias ás quaes emprestavam até o poder politico com o fim de promover o commercio com paizes distantes. Na época contemporanea é extraordinario o surto dado pela Allemanha ao seu commercio externo durante os vinte annos que antecederam a declaração da guerra e em cujo espaço de tempo esse paiz tornou-se um dos factores mais importantes no commercio internacional. A expansão allemã foi producto de um plano complexo que abrangia o paiz inteiro e dispunha de todo o auxilio e de todo o poder politico do Governo allemão. Sua organização estava centralizada em Berlim com séde no Reichsbank para onde convergiam todos os fios da immensa teia commercial espalhada pelo mundo. O Reichsbank tornou-se então o centro de coordenação dos diversos factores nacionaes: bancos, companhias de transporte, fabricantes e outros. Por seu intermedio foram eliminados todos os obstaculos á expansão commercial do paiz e fomentados todos os meios beneficos a essa expansão. O Governo allemão poz a campo todos os elementos de auxilio ao seu dispor e a conquista dos mercados estrangeiros foi elevada á categoria de aspiração nacional. Em poucos annos o commercio externo allemão passou a ser um modelo de organização, dotada de uma estrategia admiravel, tão perfeita em seu funccionamento quanto a do proprio exercito nacional.

Nos Estados Unidos é extraordinaria a transformação por que passou recentemente o povo americano em relação ao seu commercio externo. Até antes da guerra, apezar de já importante a contribuição americana ao commercio do mundo, a opinião publica do paiz esteve alheia ao commercio internacional. Paiz dotado de uma circulação interna muito desenvolvida, com uma producção agricola e industrial variada, os Estados Unidos satisfazem-se a si mesmos; daqui a indifferença publica em face da expansão commercial externa. A guerra veio provocar uma revolução completa nesse estado de cousas. Com a paralysação da producção de utilidade nos paizes europeus, o povo americano foi chamado a supprir as necessidades do mundo durante o conflicto e depois delle a auxiliar a restauração do commercio mundial. A producção americana, tanto agricola como manufactureira, cresceu extraordinariamente, obrigando o paiz a procurar mercados para a collocação dos excedentes dessa producção.

A opinião publica começou então a sentir a importancia capital que desempenha o commercio externo na prosperidade do povo americano. Todos os orgãos de que dispunha o governo para o fomento do commercio externo foram remodelados, tendo sido creados outros. Estabeleceu-se entre elles uma melhor coordenação e centralisação. Os quadros de pessoal foram revistos, afastados os incompetentes, confiando-se os logares de responsabilidade a pessoas com habilitações technicas. As nomeações para os cargos deixaram de tomar feição politica e passaram a obedecer o criterio rigoroso de competencia.

Foi desse modo que os Estados Unidos desenvolveram o seu apparelhamento commercial de hoje. Não fosse elle, o paiz não teria com certeza o commercio que tem, que só o externo attingiu em 1926, 9.200 milhões de dollars. Nem poderiam os Estados Unidos desempenhar o papel de nação credora, com vastos capitaes invertidos no mundo inteiro, mais de 20 bilhões de dollares, sem um orgão technico e informativo dedicado á expansão commercial no estrangeiro. Além disso, as necessidades do paiz quanto a materias primas são tão grandes que não podem os Estados Unidos prescindir de uma maquinaria perfeita para o seu commercio externo. Hoje o commercio externo é objecto de preoccupação geral no paiz inteiro. Os jornaes dedicam-lhe numerosas columnas. Abrem-se escolas onde as gerações novas vão fazer a aprendizagem em materia de geographia economica e assumptos congeneres. Rara é a industria americana de certo vulto que não tem os olhos voltados para os mercados estrangeiros e não acompanha a evolução delles, tirando partido das opportunidades. O governo por meio dos seus differentes orgãos procura despertar ainda mais o interesse publico no commercio de ultramar, divulgando informações sobre mercados, productos e terras distantes, publicando estatisticas e "Yearbooks" commerciaes. Os beneficios que têm advindo ao paiz dessa participação mais estreita no commercio internacional são incalculaveis. Pouco a pouco vem-se formando no povo uma mentalidade internacional, desfazendo preconceitos contra as nações estrangeiras e desenvolvendo nas massas o espirito de solidariedade humana e de interdependencia economica do mundo.

### II — ORGÃOS E INSTITUIÇÕES AUXILIARES

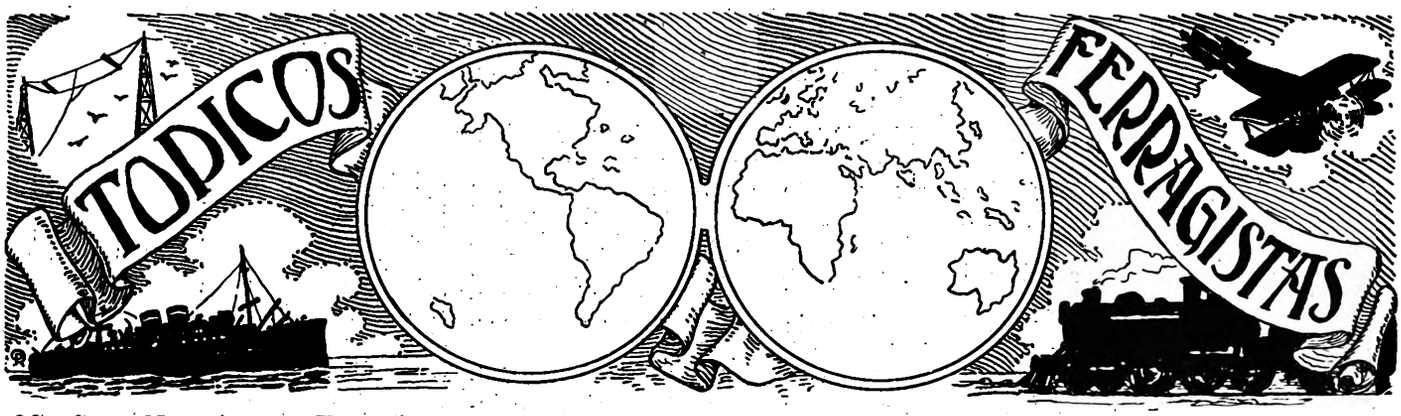
O apparelhamento do commercio externo nos Estados Unidos está principalmente centralisado na Secretaria de Estado (Department of State) e na Secretaria do Commercio (Department of Commerce). Mas além desses dois orgãos existem muitas outras instituições que, directa ou indirectamente, com caracter official ou particular occupam-se do commercio externo ou de uma de suas phases.

Assim, a Secretaria do Thesouro, por meio de uma de suas dependencias, as Alfandegas, exerce uma funcção fiscalisadora importante no commercio externo. O Secretario do Thesouro é tambem presidente ex-officio da "War Finance Corporation", organização essa que depois da guerra tem sido o instrumento pelo qual o governo tem financiado a exportação de certos productos agricolas.

Por sua vez a Secretaria de Agricultura, em um paiz onde os productos agricolas são parte preponderante da exportação, exerce grande influencia no commercio externo. Uma das subdivisões mais importantes da Secretaria é o "Bureau of Agricultural Economics", cuja actuação se faz sentir em todo o campo economico desde a fazenda até o mercado. Entre outros trabalhos, o Bureau superintende o serviço de defesa vegetal; mantem um serviço de informações referentes a stocks, movimento commercial e vendas de productos diversos, frutas, vegetaes, gado, carne, etc.; está encarregado de regulamentar as bolsas de algodão; promove investigações especiaes sobre o custo de producção e vendas, organização e economia ruraes; compila e publica estatisticas de producção e venda de productos agricolas nos Estados Unidos e no extrangeiro. O Bureau promove inqueritos sobre a concorrencia em materia de producção agricola e procura de

*(Continua na pagina 40)*

Digitized by Google




AOS Srs. Negociantes Ferragistas quando em visita a esta Capital a "Era Ferragista" tem o prazer de pôr á disposição os seus escriptorios onde poderão obter informações sobre qualquer artigo á venda neste mercado, independente de despesa. Accommodações de Hotel tambem poderão ser obtidas para os Snrs. Viajantes Ferragistas mediante pedido por carta ou telegramma dando a data da chegada e custo approximado da pensão desejada.

---

QUANDO escreverem aos nossos annunciantes será um favor muito especial mencionarem a "Era Ferragista".

Para que esta revista seja um successo precisamos da Cooperação de todos os negociantes Ferragistas no Brasil. Ella é dedicada exclusivamente aos interesses dos mesmos e terá o maximo prazer em receber quasquer commentarios ou suggestões dos Srs. Negociantes Ferragistas ou de seus representantes.

---

Telegramma de Londres refere que uma importante companhia de borracha daquella capital está fazendo pressão junto ao governo, afim de que sejam abolidas restricções impostas pelo programma de defesa dessa industria, affirmando-se que esse programma será revogado no fim do anno.

Os negociantes de borracha fizeram ver a uma commissão governamental que os consumidores norte-americanos estão convencidos de que essas restricções são dirigidas contra elles, e estão replicando com o estabelecimento de uma industria de borracha que já produz 200.000 toneladas por anno e augmenta de rendimento firmemente, tanto pela qualidade como pelo preço.

As plantações de borracha britannicas na Malaya e no Ceylão sómente produzem numa proporção de 63 °|° de arvores, emquanto que as companhias hollandezas produzem numa base de cento por cento, o que lhes permitte realizar enormes lucros. A producção hollandeza augmentou cincoenta por cento a partir de 1923.

Os plantadores e outros chefes da industria dizem que ella só poderá ser salva com a suppressão de todas as restricções.

Acredita-se, assim, que o governo, considerando o fracasso da sua politica actual, está resolvido a modifical-a.

---

A Great Western Railway Co. está construindo em suas officinas SWINDON, 20 locomotivas para o expresso de passageiros, de quatro cylindros, typo 4-6-0, que serão conhecidas como classe "REI", chamando-se assim, em honra aos reis de Inglaterra.

A primeira machina terminada traz, merecidamente, o nome do monarcha reinante.

Estas machinas, passam por ser as mais possantes locomotivas de expressos para passageiros, no paiz; sua força de tracção é de 40300 libras á 85 °|° da pressão da caldeira, sendo consideravelmente maior do que de qualquer uma outra na Grã-Bretanha.

---

O vapor Hespanha, chegado ha dias, trouxe da famosa collecção da Casa Haggenheck, de Hamburgo, dois leões, dois leopardos, um urso branco polar, varios macacos Rhesus e uma infinidade de aves raras, que o Jardim Zoologico, sem olhar despesa, mandou vir, para grande gaudio da meninada.

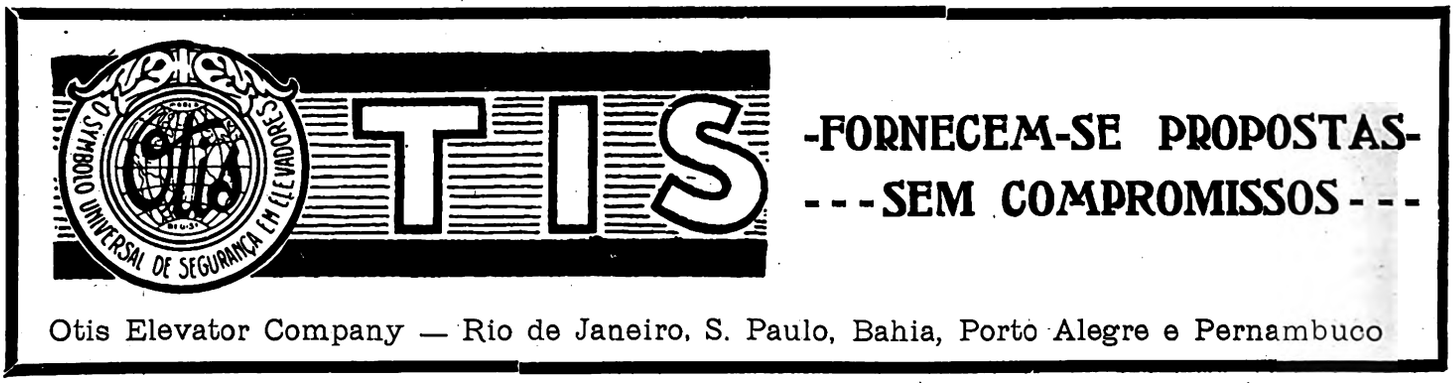
A Cia. Light and Power, tambem empenhada no mesmo objectivo de augmentar o attractivo do dito Jardim, concorreu com 20 contos para a acquisição de um elephante amestrado.

Vá meninada vêr os bichos e dêlhes em troca alguma sympathia, pois os animaes tambem são muito sensiveis ás demonstrações de carinho.

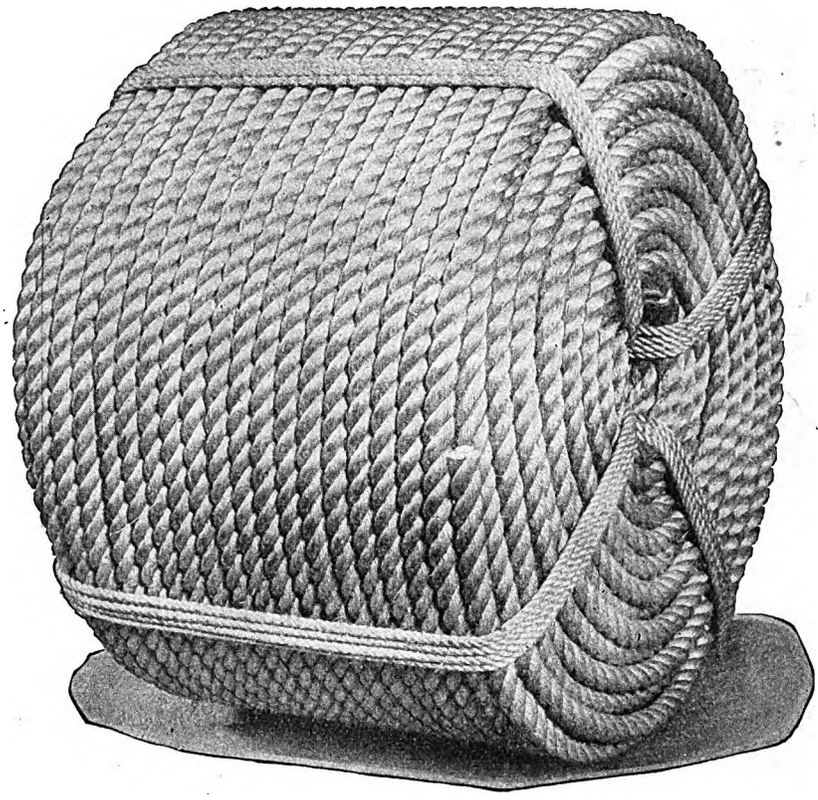
---

O tragico sinistro do "Principessa Mafalda", a grande unidade da Compagnia de Navigazione Generale Italiana, occorrido na tarde de 25 de Outubro a cerca de cem milhas da costa da Bahia, tem-nos fortemente impressionado. Não fossem os promptos soccorros prestados pelos vapores "Mosella", "Formose", "Alhena", "Empire Star" e "Rossetti", que salvaram centenas de vidas, bem difficil seria suppôr que pudessemos hoje fallar em sobreviventes da inenarravel catastrophe.

"A Era Ferragista" se associa aos demais neste luto geral, enviando á colonia italiana no Brasil sinceras condolencias.




Digitized by Google



# UM RÔLO DE CABO COLUMBIAN

**mostra ser valor real e é valor real. Comparem um rôlo de Cabo Columbian Tape-Marked de Pura Manilha com Cabos communs, e a differença em valor é evidente.**

**Porque o Cabo Columbian é de valor real, o fabricante colloca um distinctivo firmado em cada peça. Esse distinctivo é a muito conhecida fita em vermelho, branco e azul, torcida em todo o comprimento do Cabo, e que distingue o producto Columbian Tape-Marked.**

**Commerciantes—VV. SS. obtêm valor real quando adquirem Cabo Columbian, e os seus clientes recebem valor real quando a VV.SS. o compram. Inclúam no seu "stock" o Cabo Columbian, da**

## COLUMBIAN ROPE COMPANY

**AUBURN, N' Y., E. U. A. do NORTE**

*( a cidade do cordame)*

Para mais informações queiram dirigir-se á

**Avenida Rio Branco, 109 — S. 44**

**TEL. NORTE 2790** **CAIXA POSTAL, 978**

RIO DE JANEIRO.

By Invitation Member
Emblem of BUSINESS CHARACTER
Rice Leaders of the World Association
Represents High Standing in NAME-PRODUCT-POLICY

COLUMBIA
COLUMBIAN ROPE CO. AUBURN N.Y.
TRADE MARK

Digitized by Google

# MANUFACTURE D'ARMES

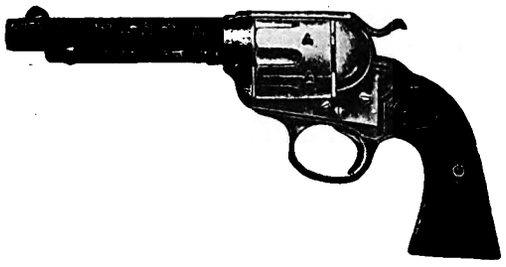
## Antoine Masereel

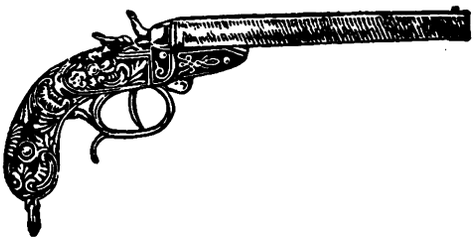
**Uma das mais afamadas fabricas de Armas Pequenas na Europa**

Rua St. Hubert n. 15

LIÈGE-BELGICA

**Endereço telegraphico: MASEREEL. LIÈGE**

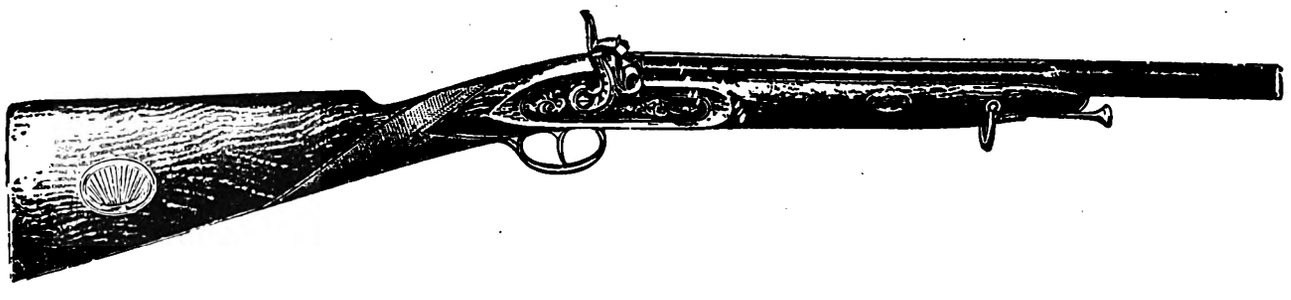




**Para preços e mais informações, queiram dirigir-se a William Mazzocco,**

**Avenida Rio Branco, 109, sala 44**

**CAIXA POSTAL, 978** **RIO DE JANEIRO**




Digitized by Google

Esta faca que tem 384 laminas, foi feita em circumstancias bem curiosas. A historia conta que o fabricante, cujo nome era Hayes, era empregado de Colga, um cutileiro de Limerick, Irlanda, em 1830, e naquelle tempo fez um punhal para presentear um amigo. Chegando á casa onde ia entregar o presente, presenceou uma forte discussão em que o seu amigo tomava parte. Indo em auxilio do amigo, elle utilisou-se do punhal contra um dos aggressores matando-o instantaneamente. Foi preso e condemnado ás galés, mas em virtude da influencia do patrão a pena foi commutada e condemnado a algum tempo de prisão a bordo de um navio de degredados em Queenstown. Foi durante essa detenção no navio que elle fez essa faca de bolso com que pretendia presentear o "Lord Lieutenant" (Governador) da Irlanda, e que desde então tem sido exposta em Paris, Londres, Dublin e Edimburgo e tambem no Canadá.

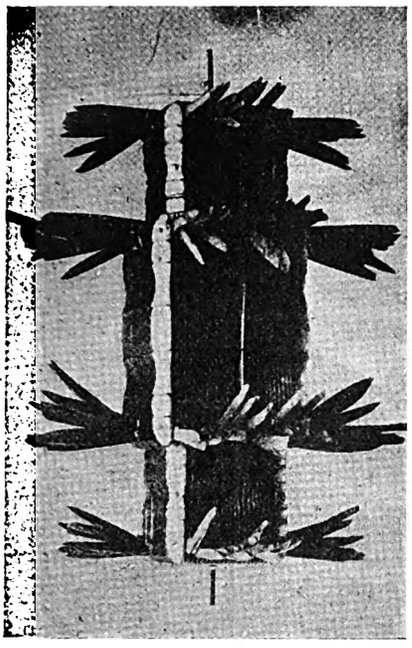


Figura n.º 1


## A ERA FERRAGISTA

Das internationale Magazin für den Brasilianischen Eisen und Stahlwaren Handel.

Umfasst alle Eisenwarenhandlungen und ähnliche Zweige in Brasilien.

Die bedeutenste Fachzeitung für Exporteure von Eisen und Stahlwaren, (leichte Maschinen, landwirtschaftliche Maschinen, Licht maschinen) Elektrische und Radio Apparate.

An den ERA FERRAGISTA gerichtete Annonzen werden in andere Sprachen ohne irgendwelche extra Gebühren fehlerfrei übersetzt.

Broschüren und andere Drucksachen werden gegen feste Gebühr übersetzt und zusammen mit dem Magazin gegen billigste Berechnung ausgesandt.

Ausührliche Auskünfte in Bezug auf den Markt, Geschäftsmöglichkeiten, Zolltarif, Statistiken, u. s. w. werden gratis geliefert (mit Ausnahme von Kreditberichten).

Kostenanschlage für Annonzen liefert auf Wunsch


Este canivete com 1851 laminas, foi feito para exposição e é uma maravilha em habilidade.

Cada lamina tem um gume perfeitamente afiado; fecha e abre tão facilmente como qualquer canivete.

As laminas são presas em supportes feitos de osso e madreperola.

São laminas de todos os formatos, concebiveis e apropriadas para qualquer necessidade.

Figura n.º 2


# Banco Noroeste do Estado de S. Paulo

Capital . . . . . 30:000:000$000

Fundo de reserva . . . 2:500:000$000

ENDEREÇO TELEGRAPHICO OICED

21 filiaes e 2.080 correspondentes no Estado de São Paulo

REPRESENTANTES EM TODO O BRASIL E NO EXTRANGEIRO

Faz todas as operações bancarias

# OFFERECE AS MELHORES TAXAS DE CAMBIO

**Succursal no Rio de Janeiro:**

**Rua da Quitanda** (esquina da rua da Alfandega)


Digitized by Google

# PARAFUSOS

**Para conveniencia da distincta clientela "A ERA FERRAGISTA" tem o prazer de publicar neste**
**As bitolas, como se vê, são em fieira Americana e Franceza e o preço é em dollars.**
**marcado é para parafusos de cabeça chata; para os de cabeça redonda toma-se**
**cabeça redonda, é o preço**

| BITOLA AMERIC. | BITOLA FRANCEZA | PREÇO |
|---|---|---|
| 1/4 | 1 12/7 | $0.17 |
| | 2 14/7 | .17 |
| | 3 16/7 | .17 |
| | 4 17/7 | .17 |
| 7/8 | 4 17/22 | .25 |
| | 5 18/22 | .26 |
| | 6 19/22 | .27 |
| | 7 ..... | .29 |
| | 8 20/22 | .30 |
| | 9 21/22 | .31 |
| | 10 ..... | .33 |
| | 11 22/22 | .37 |
| | 12 ..... | .39 |
| | 13 23/22 | .44 |
| | 14 ..... | .48 |
| | 15 24/22 | .54 |
| | 16 ..... | .62 |
| 1 1/2 | 6 19/40 | .36 |
| | 7 ..... | .37 |
| | 8 20/40 | .39 |
| | 9 21/40 | .41 |
| | 10 ..... | .42 |
| | 11 22/40 | .46 |
| | 12 ..... | .50 |
| | 13 23/40 | .56 |
| | 14 ..... | .64 |
| | 15 24/40 | .72 |
| | 16 ..... | .80 |
| | 17 25/40 | .88 |
| | 18 ..... | .96 |
| | 20 26/40 | 1.14 |
| | 22 27/40 | 1.32 |
| | 24 28/40 | 1.48 |
| 2 3/4 | 11 22/70 | .80 |
| | 12 ..... | .88 |
| | 13 23/70 | .96 |
| | 14 ..... | 1.06 |
| | 15 24/70 | 1.14 |
| | 16 ..... | 1.24 |
| | 17 25/70 | 1.38 |
| | 18 ..... | 1.56 |
| | 20 26/70 | 1.80 |
| | 22 27/70 | 2.08 |
| | 24 28/70 | 2.48 |
| | 26 29/70 | 2.88 |

| BITOLA AMERIC. | BITOLA FRANCEZA | PREÇO |
|---|---|---|
| 3/8 | 1 12/10 | .17 |
| | 2 14/10 | .17 |
| | 3 16/10 | .17 |
| | 4 17/10 | .17 |
| | 5 18/10 | .18 |
| | 6 19/10 | .19 |
| | 7 ..... | .22 |
| | 8 20/10 | .24 |
| | 9 21/10 | .26 |
| 1 | 4 17/25 | .25 |
| | 5 25/18 | .26 |
| | 6 19/25 | .27 |
| | 7 ..... | .29 |
| | 8 20/25 | .30 |
| | 9 21/25 | .31 |
| | 10 ..... | .33 |
| | 11 22/25 | .37 |
| | 12 ..... | .39 |
| | 13 23/25 | .44 |
| | 14 ..... | .48 |
| | 15 24/25 | .54 |
| | 16 ..... | .62 |
| | 17 25/25 | .68 |
| | 18 ..... | .76 |
| | 20 26/25 | .96 |
| 1 3/4 | 7 ..... | .45 |
| | 8 20/45 | .46 |
| | 9 21/45 | .47 |
| | 10 ..... | .48 |
| | 11 22/45 | .52 |
| | 12 ..... | .56 |
| | 13 23/45 | .64 |
| | 14 ..... | .72 |
| | 15 24/45 | .80 |
| | 16 ..... | .88 |
| | 17 25/45 | .96 |
| | 18 ..... | 1.06 |
| | 20 26/45 | 1.24 |
| | 22 27/45 | 1.42 |
| | 24 28/45 | 1.60 |
| 3 | 12 ..... | .96 |
| | 13 23/75 | 1.06 |
| | 14 ..... | 1.14 |
| | 15 24/75 | 1.24 |
| | 16 ..... | 1.40 |
| | 17 25/75 | 1.56 |
| | 18 ..... | 1.74 |
| | 20 26/75 | 2.06 |
| | 22 27/75 | 2.44 |
| | 24 28/75 | 2.80 |
| | 26 29/75 | 3.24 |

| BITOLA AMERIC. | BITOLA FRANCEZA | PREÇO |
|---|---|---|
| 1/2 | 1 12/13 | .17 |
| | 2 14/13 | .17 |
| | 3 16/13 | .17 |
| | 4 17/13 | .17 |
| | 5 18/13 | .18 |
| | 6 19/13 | .19 |
| | 7 ..... | .22 |
| | 8 20/13 | .24 |
| | 9 21/13 | .26 |
| | 10 ..... | .28 |
| | 11 22/13 | .30 |
| | 12 ..... | .32 |
| 1 1/8 | 5 18/30 | .31 |
| | 6 19/30 | .32 |
| | 7 ..... | .34 |
| | 8 20/30 | .35 |
| | 9 21/30 | .37 |
| | 10 ..... | .39 |
| | 11 22/30 | .42 |
| | 12 ..... | .46 |
| | 13 23/30 | .50 |
| | 14 ..... | .56 |
| | 15 24/30 | .64 |
| | 16 ..... | .72 |
| | 17 25/30 | .78 |
| | 18 ..... | .86 |
| | 20 26/30 | 1.06 |
| 2 | 8 20/50 | .48 |
| | 9 21/50 | .50 |
| | 10 ..... | .52 |
| | 11 22/50 | .56 |
| | 12 ..... | .64 |
| | 13 23/50 | .72 |
| | 14 ..... | .80 |
| | 15 24/50 | .88 |
| | 16 ..... | .96 |
| | 17 25/50 | 1.06 |
| | 18 ..... | 1.14 |
| | 20 26/50 | 1.32 |
| | 22 27/50 | 1.52 |
| | 24 28/50 | 1.70 |
| 3 1/2 | 14 ..... | 1.40 |
| | 15 24/90 | 1.56 |
| | 16 ..... | 1.72 |
| | 17 25/90 | 1.92 |
| | 18 ..... | 2.16 |
| | 20 26/90 | 2.56 |
| | 22 27/90 | 2.96 |
| | 24 28/90 | 3.28 |
| | 26 29/90 | 3.72 |

| BITOLA AMERIC. | BITOLA FRANCEZA | PREÇO |
|---|---|---|
| 5/8 | 2 14/17 | .19 |
| | 3 16/17 | .19 |
| | 4 17/17 | .19 |
| | 5 18/17 | .20 |
| | 6 19/17 | .22 |
| | 7 ..... | .24 |
| | 8 20/17 | .26 |
| | 9 21/17 | .28 |
| | 10 ..... | .30 |
| | 11 22/17 | .32 |
| | 12 ..... | .34 |
| | 13 23/17 | .40 |
| | 14 ..... | .44 |
| 1 1/4 | 5 18/32 | .31 |
| | 6 19/32 | .32 |
| | 7 ..... | .34 |
| | 8 20/32 | .35 |
| | 9 21/32 | .37 |
| | 10 ..... | .39 |
| | 11 22/32 | .42 |
| | 12 ..... | .46 |
| | 13 23/32 | .50 |
| | 14 ..... | .56 |
| | 15 24/32 | .64 |
| | 16 ..... | .72 |
| | 17 25/32 | .78 |
| | 18 ..... | .86 |
| | 20 26/32 | 1.06 |
| | 22 27/32 | 1.24 |
| | 24 28/32 | 1.40 |
| 2 1/4 | 9 21/60 | .58 |
| | 10 ..... | .60 |
| | 11 22/60 | .64 |
| | 12 ..... | .72 |
| | 13 23/60 | .80 |
| | 14 ..... | .88 |
| | 15 24/60 | .96 |
| | 16 ..... | 1.06 |
| | 17 25/60 | 1.14 |
| | 18 ..... | 1.24 |
| | 20 26/60 | 1.42 |
| | 22 27/60 | 1.64 |
| | 24 28/60 | 1.96 |
| 4 | 16 ..... | 1.94 |
| | 17 25/100 | 2.16 |
| | 18 ..... | 2.36 |
| | 20 26/100 | 2.76 |
| | 22 27/100 | 3.12 |
| | 24 28/100 | 3.44 |
| | 26 29/100 | 3.96 |
| | 28 31/100 | 4.44 |
| | 30 32/100 | 5.76 |
| 5 | 18 ..... | 3.24 |
| | 20 26/125 | 3.75 |
| | 22 27/125 | 4.32 |
| | 24 28/125 | 4.80 |
| | 26 29/125 | 5.28 |
| | 28 31/125 | 6.24 |
| | 30 32/125 | 7.20 |

| BITOLA AMERIC. | BITOLA FRANCEZA | PREÇO |
|---|---|---|
| 3/4 | 3 16/20 | .20 |
| | 4 17/20 | .20 |
| | 5 18/20 | .22 |
| | 6 19/20 | .24 |
| | 7 ..... | .26 |
| | 8 20/20 | .27 |
| | 9 21/20 | .29 |
| | 10 ..... | .30 |
| | 11 22/20 | .32 |
| | 12 ..... | .35 |
| | 13 23/20 | .40 |
| | 14 ..... | .44 |
| | 15 24/20 | .52 |
| | 16 ..... | .60 |
| 1 3/8 | 6 19/35 | .36 |
| | 7 ..... | .37 |
| | 8 20/35 | .39 |
| | 9 21/35 | .41 |
| | 10 ..... | .42 |
| | 11 22/35 | .46 |
| | 12 ..... | .50 |
| | 13 23/35 | .56 |
| | 14 ..... | .64 |
| | 15 24/35 | .72 |
| | 16 ..... | .80 |
| | 17 25/35 | .88 |
| | 18 ..... | .96 |
| | 20 26/35 | 1.14 |
| | 22 27/35 | 1.32 |
| | 24 28/35 | 1.48 |
| 2 1/2 | 10 ..... | .64 |
| | 11 22/65 | .72 |
| | 12 ..... | .80 |
| | 13 23/65 | .88 |
| | 14 ..... | .96 |
| | 15 24/65 | 1.06 |
| | 16 ..... | 1.14 |
| | 17 25/65 | 1.24 |
| | 18 ..... | 1.32 |
| | 20 26/65 | 1.52 |
| | 22 27/65 | 1.76 |
| | 24 28/65 | 2.08 |
| 4 1/2 | 16 ..... | 2.40 |
| | 18 ..... | 2.76 |
| | 20 26/115 | 3.24 |
| | 22 27/115 | 3.72 |
| | 24 28/115 | 4.20 |
| | 26 29/115 | 4.68 |
| | 28 31/115 | 5.40 |
| | 30 32/115 | 6.48 |
| 6 | 20 26/150 | 4.80 |
| | 22 27/150 | 5.40 |
| | 24 28/150 | 6.00 |
| | 26 29/150 | 7.20 |
| | 28 31/150 | 8.40 |
| | 30 32/150 | 9.20 |

Digitized by Google

# DE FENDA

numero a *lista geral* de parafusos de fenda das bitolas mais usadas no mercado Brasileiro. Esta tabella é para os parafusos de fenda de cabeça chata, redonda e oval. O preço o preço de 2 bitolas acima; por exemplo: o preço de parafusos de 3/4 x 9, dos de 3/4 x 11, etc.

| BITOLA AMERIC. | BITOLA FRANCEZA | PREÇO |
|---|---|---|
| 1/4 | 1 12/7 | .36 |
| | 2 14/7 | .36 |
| | 3 16/7 | .36 |
| | 4 17/7 | .36 |
| 7/8 | 4 17/22 | .66 |
| | 5 18/22 | .66 |
| | 6 19/22 | .66 |
| | 7 ..... | .72 |
| | 8 20/22 | .80 |
| | 9 21/22 | .88 |
| | 10 ..... | .98 |
| | 11 22/22 | 1.08 |
| | 12 ..... | 1.20 |
| | 13 23/22 | 1.34 |
| | 14 ..... | 1.50 |
| | 15 24/22 | 1.68 |
| | 16 ..... | 1.88 |
| 1 1/2 | 6 19/40 | .96 |
| | 7 ..... | 1.04 |
| | 8 20/40 | 1.12 |
| | 9 21/40 | 1.24 |
| | 10 ..... | 1.38 |
| | 11 22/40 | 1.52 |
| | 12 ..... | 1.68 |
| | 13 23/40 | 1.86 |
| | 14 ..... | 2.06 |
| | 15 24/40 | 2.28 |
| | 16 ..... | 2.52 |
| | 17 25/40 | 2.82 |
| | 18 ..... | 3.12 |
| | 20 26/40 | 3.80 |
| | 22 27/40 | 4.58 |
| | 24 28/40 | 5.45 |
| 2 3/4 | 12 ..... | 3.12 |
| | 13 23/70 | 3.30 |
| | 14 ..... | 3.46 |
| | 15 24/70 | 3.78 |
| | 16 ..... | 4.12 |
| | 17 25/70 | 4.52 |
| | 18 ..... | 4.92 |
| | 20 26/70 | 5.80 |
| | 22 27/70 | 6.78 |
| | 24 28/70 | 7.84 |
| | 26 29/70 | 9.13 |

| BITOLA AMERIC. | BITOLA FRANCEZA | PREÇO |
|---|---|---|
| 3/8 | 1 12/10 | .36 |
| | 2 14/10 | .36 |
| | 3 16/10 | .36 |
| | 4 17/10 | .36 |
| | 5 18/10 | .38 |
| | 6 19/10 | .42 |
| | 7 ..... | .48 |
| | 8 20/10 | .54 |
| | 9 21/10 | .60 |
| 1 | 4 17/25 | .66 |
| | 5 18/25 | .66 |
| | 6 19/25 | .66 |
| | 7 ..... | .72 |
| | 8 20/25 | .80 |
| | 9 21/25 | .88 |
| | 10 ..... | .98 |
| | 11 22/25 | 1.08 |
| | 12 ..... | 1.20 |
| | 13 23/25 | 1.34 |
| | 14 ..... | 1.50 |
| | 15 24/25 | 1.68 |
| | 16 ..... | 1.88 |
| | 17 25/25 | 2.14 |
| | 18 ..... | 2.40 |
| | 20 26/25 | 3.00 |
| 1 3/4 | 7 ..... | 1.26 |
| | 8 20/45 | 1.32 |
| | 9 21/45 | 1.42 |
| | 10 ..... | 1.58 |
| | 11 22/45 | 1.74 |
| | 12 ..... | 1.92 |
| | 13 23/45 | 2.12 |
| | 14 ..... | 2.34 |
| | 15 24/45 | 2.58 |
| | 16 ..... | 2.84 |
| | 17 25/45 | 3.16 |
| | 18 ..... | 3.48 |
| | 20 26/45 | 4.20 |
| | 22 27/45 | 5.02 |
| | 24 28/45 | 5.92 |
| 3 | 12 ..... | 3.48 |
| | 13 23/75 | 3.60 |
| | 14 ..... | 3.74 |
| | 15 24/75 | 4.08 |
| | 16 ..... | 4.44 |
| | 17 25/75 | 4.86 |
| | 18 ..... | 5.28 |
| | 20 26/75 | 6.20 |
| | 22 27/75 | 7.32 |
| | 24 28/75 | 8.32 |
| | 26 29/75 | 9.60 |

| BITOLA AMERIC. | BITOLA FRANCEZA | PREÇO |
|---|---|---|
| 1/2 | 1 12/13 | .36 |
| | 2 14/13 | .36 |
| | 3 16/13 | .36 |
| | 4 17/13 | .36 |
| | 5 18/13 | .38 |
| | 6 19/13 | .42 |
| | 7 ..... | .48 |
| | 8 20/13 | .54 |
| | 9 21/13 | .60 |
| | 10 ..... | .66 |
| | 11 22/13 | .80 |
| | 12 ..... | .88 |
| 1 1/8 | 5 18/30 | .78 |
| | 6 19/30 | .78 |
| | 7 ..... | .86 |
| | 8 20/30 | .96 |
| | 9 21/30 | 1.06 |
| | 10 ..... | 1.18 |
| | 11 22/30 | 1.30 |
| | 12 ..... | 1.44 |
| | 13 23/30 | 1.60 |
| | 14 ..... | 1.78 |
| | 15 24/30 | 1.98 |
| | 16 ..... | 2.20 |
| | 17 25/30 | 2.48 |
| | 18 ..... | 2.76 |
| | 20 26/30 | 3.40 |
| 2 | 8 20/50 | 1.50 |
| | 9 21/50 | 1.62 |
| | 10 ..... | 1.78 |
| | 11 22/50 | 1.96 |
| | 12 ..... | 2.16 |
| | 13 23/50 | 2.38 |
| | 14 ..... | 2.62 |
| | 15 24/50 | 2.88 |
| | 16 ..... | 3.16 |
| | 17 25/50 | 3.50 |
| | 18 ..... | 3.84 |
| | 20 26/50 | 4.60 |
| | 22 27/50 | 5.46 |
| | 24 28/50 | 6.40 |
| 3 1/2 | 14 ..... | 4.32 |
| | 15 24/90 | 4.80 |
| | 16 ..... | 5.28 |
| | 17 25/90 | 5.76 |
| | 18 ..... | 6.24 |
| | 20 26/90 | 7.20 |
| | 22 27/90 | 8.40 |
| | 24 28/90 | 9.60 |
| | 26 29/90 | 10.80 |

| BITOLA AMERIC. | BITOLA FRANCEZA | PREÇO |
|---|---|---|
| 5/8 | 2 14/17 | .40 |
| | 3 16/17 | .40 |
| | 4 17/17 | .40 |
| | 5 18/17 | .44 |
| | 6 19/17 | .48 |
| | 7 ..... | .54 |
| | 8 20/17 | .58 |
| | 9 21/17 | .64 |
| | 10 ..... | .72 |
| | 11 22/17 | .80 |
| | 12 ..... | .88 |
| | 13 23/17 | 1.08 |
| | 14 ..... | 1.38 |
| 1 1/4 | 5 18/32 | .78 |
| | 6 19/32 | .78 |
| | 7 ..... | .86 |
| | 8 20/32 | .96 |
| | 9 21/32 | 1.06 |
| | 10 ..... | 1.18 |
| | 11 22/32 | 1.30 |
| | 12 ..... | 1.44 |
| | 13 23/32 | 1.60 |
| | 14 ..... | 1.78 |
| | 15 24/32 | 1.98 |
| | 16 ..... | 2.20 |
| | 17 25/32 | 2.48 |
| | 18 ..... | 2.76 |
| | 20 26/32 | 3.40 |
| | 22 27/32 | 4.15 |
| 2 1/4 | 9 21/60 | 1.80 |
| | 10 ..... | 1.98 |
| | 11 22/60 | 2.18 |
| | 12 ..... | 2.40 |
| | 13 23/60 | 2.64 |
| | 14 ..... | 2.90 |
| | 15 24/60 | 3.18 |
| | 16 ..... | 3.48 |
| | 17 25/60 | 3.84 |
| | 18 ..... | 4.20 |
| | 20 26/60 | 5.00 |
| | 22 27/60 | 5.90 |
| | 24 28/60 | 6.88 |
| 4 | 16 ..... | 6.00 |
| | 17 25/100 | 6.48 |
| | 18 ..... | 6.96 |
| | 20 26/100 | 8.04 |
| | 22 27/100 | 9.36 |
| | 24 28/100 | 10.80 |
| | 26 29/100 | 12.00 |
| | 28 31/100 | 14.40 |
| | 30 32/100 | 16.80 |
| 5 | 18 ..... | 8.88 |
| | 20 26/125 | 9.72 |
| | 22 27/125 | 11.28 |
| | 24 28/125 | 13.20 |
| | 26 29/125 | 14.40 |
| | 28 31/125 | 17.28 |
| | 30 32/125 | 20.64 |

| BITOLA AMERIC. | BITOLA FRANCEZA | PREÇO |
|---|---|---|
| 3/4 | 3 16/20 | .44 |
| | 4 17/20 | .44 |
| | 5 18/20 | .48 |
| | 6 19/20 | .54 |
| | 7 ..... | .60 |
| | 8 20/20 | .64 |
| | 9 21/20 | .72 |
| | 10 ..... | .80 |
| | 11 22/20 | .92 |
| | 12 ..... | 1.04 |
| | 13 23/20 | 1.16 |
| | 14 ..... | 1.38 |
| | 15 24/20 | 1.68 |
| | 16 ..... | 1.88 |
| 1 3/8 | 6 19/35 | .96 |
| | 7 ..... | 1.04 |
| | 8 20/35 | 1.12 |
| | 9 21/35 | 1.24 |
| | 10 ..... | 1.38 |
| | 11 22/35 | 1.52 |
| | 12 ..... | 1.68 |
| | 13 23/35 | 1.86 |
| | 14 ..... | 2.06 |
| | 15 24/35 | 2.28 |
| | 16 ..... | 2.52 |
| | 17 25/35 | 2.82 |
| | 18 ..... | 3.12 |
| | 20 26/35 | 3.80 |
| | 22 27/35 | 4.58 |
| 2 1/2 | 10 ..... | 2.40 |
| | 11 22/65 | 2.52 |
| | 12 ..... | 2.64 |
| | 13 23/65 | 2.90 |
| | 14 ..... | 3.18 |
| | 15 24/65 | 3.48 |
| | 16 ..... | 3.80 |
| | 17 25/65 | 4.18 |
| | 18 ..... | 4.56 |
| | 20 26/65 | 5.40 |
| | 22 27/65 | 6.34 |
| | 24 28/65 | 7.36 |
| 4 1/2 | 16 ..... | 7.20 |
| | 18 ..... | 8.16 |
| | 20 26/115 | 8.88 |
| | 22 27/115 | 10.32 |
| | 24 28/115 | 12.00 |
| | 26 29/115 | 13.20 |
| | 28 31/115 | 15.60 |
| | 30 32/115 | 18.00 |
| 6 | 20 26/150 | 14.40 |
| | 22 27/150 | 15.60 |
| | 24 28/150 | 16.80 |
| | 26 29/150 | 19.20 |
| | 28 31/150 | 23.04 |
| | 30 32/150 | 28.80 |

Digitized by Google

# CONTINUA NA VANGUARDA

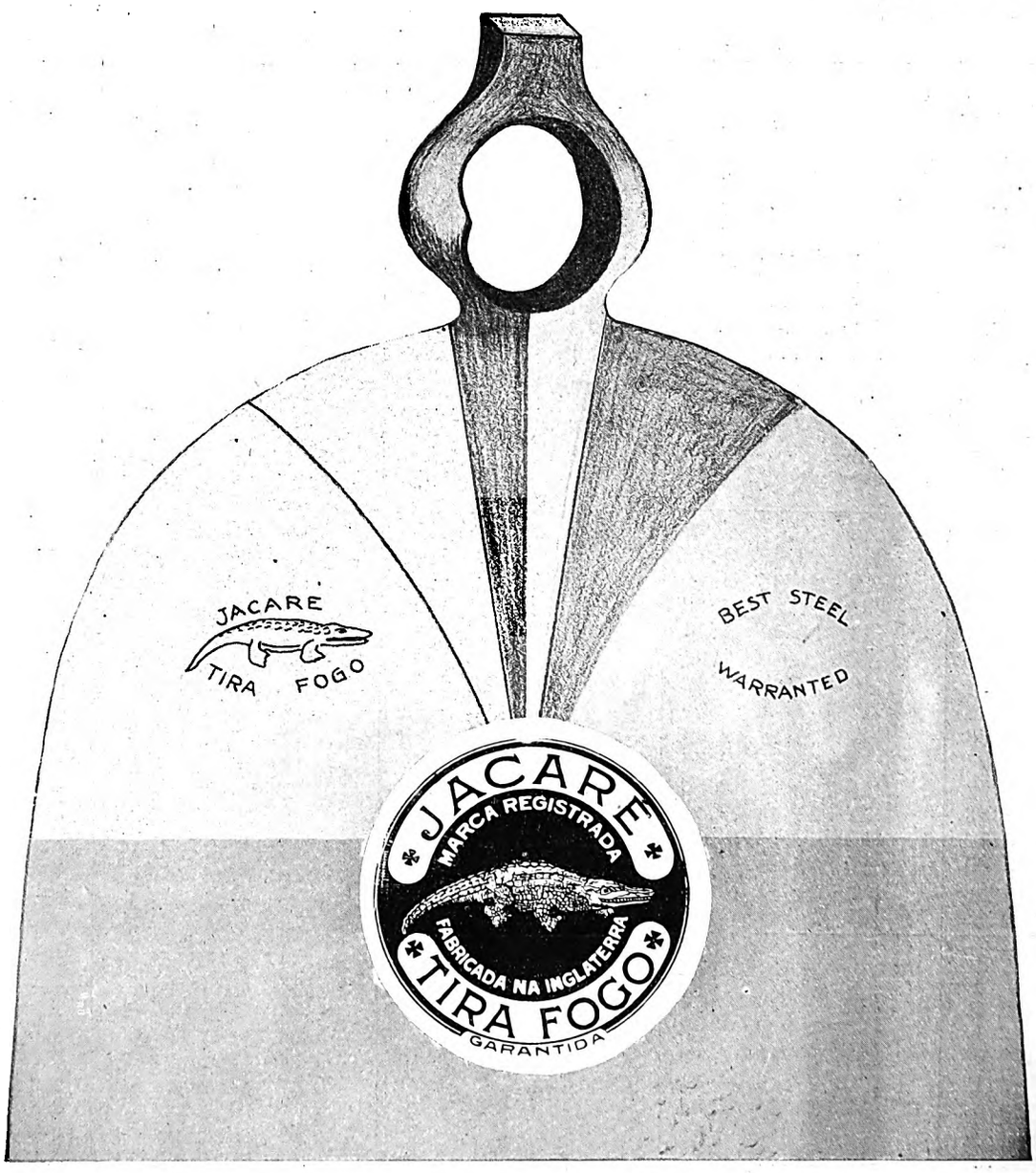
A

# ENXADA JACARE'

Fabricada pela

# CHILLINGTON TOOL COMPANY

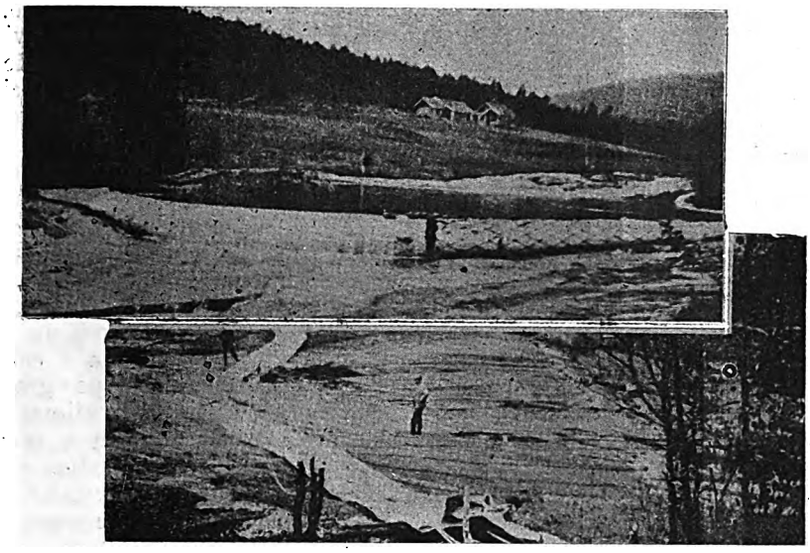
Wolverhampton Inglaterra




A' venda em todas as casas de ferragens no BRASIL


Digitized by Google

# DE COMO SE PODE FORMR UM DIQUE POR UM CANO CHEIO D'AGUA

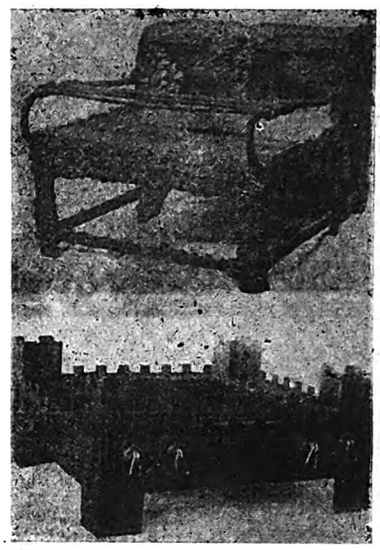


O unico meio efficaz, segundo os engenheiros Norueguezes, de represar uma correnteza não muito volumosa, é o que apresentamos na gravura supra. Consiste simplesmente em collocar de um lado a outro da correnteza, com as duas extremidades presas nas margens, um grosso cano de lona do qual se obstrue uma das pontas, deixando a outra aberta e ligeiramente elevada para a penetração da agua que se obtem, buscando-a de um ponto bem acima da formação da corrente, por meio de um outro cano menor.

Tratando-se de construcções mais permanentes, é de uso encher-se o cano de lona com concreto liquido.

O peso e a pressão da agua poderiam deslocar a represa e fazer com que fosse levada rio abaixo. Para impedir este insuccesso, envolve-se o cano em uma rede de cordas segura por cabos, em estacas situadas no leito do rio, atravez a correnteza.

A represa acima illustrada foi construida sobre o Rio Skjaersjo, em Maridalen (Christiania) e tem por inventor o engenheiro civil. Sr. Johan Store.



A cozinha Pompeiana tinha habitualmente uma lareira de pedra, onde se cozinhava. Entretanto, o fogão que se vê na gravura acima, mostra que pequenas lareiras portateis ou fogões abertos, eram, tambem, usados para o mesmo fim. O combustivel usado era carvão vegetal.

O fogão da gravura mostra uma armação de ferro, que supporta uma lareira de cimento. Quatro barras de ferro movediças, atravessadas, eram usadas para assar. Numa das extremidades existem duas partes redondas para prender os utensilios de cozinha.

A gravura inferior mostra um aquecedor de agua e brazeiro.

Tem a fórma de um quadrado com


## FEIRA DE BRINQUEDOS EM NOVA YORK

Durante o mez de Fevereiro de 1928 a feira annual de brinquedos será feita de modo a beneficiar os compradores que poderão satisfazer todas as necessidades na compra de qualquer especie de brinquedos, pois não terá nada menos de 3,000 typos differentes em exibição, de fabricantes extrangeiros e nacionaes.

Para mais informações dirijam-se a:

H. D. CLARK

EXECUTIVE SECRETARY — TOY FAIR CHAMBER OF COMMERCE

200 FIFTH AVENUE — NEW YORK

## OFFICINA MECHANICA LUSFARO

**RODRIGUES, FERREIRA & C.IA**

| SÃO PAULO | RIO DE JANEIRO | PORTO ALEGRE |
|---|---|---|
| Rua Alfandega, 60 | Rua Monte Alegre, 30 A | Rua Andradas, 74 |

*Machinas para fabricas de Calçados e Cortumes. Stoks permanentes de Peças Sobresalentes. Especialistas em Matrizes para qualquer Officio. Peças para Aviões e quaesquer outros misteres em Mechanica. Facas para Papelaria*

FOICES DE AÇO PURO


Digitized by Google

parapeito edentado, como das fortalezas, com uma torre em cada canto, cada torre coberta por uma tampa com dobradiças, a qual, quando aberta, permittia despejar agua dentro da parteôca. Havia uma torneira em cada lado, para retirar a agua quente.

Havia, tambem, quatro aldravas, duas em cada lado, em dois lados oppostos.

O cinzeiro era de ferro.

---

O tragico fim do Capitão Attila da Silveira, e Tenentes Thomaz Menna Barreto e Salustiano da Silva é hoje conhecido dentro e fóra do circulo da Aviação, pois repercutiu no mundo inteiro.

Na occasião em que todo o Brasil estava em festa pela chegada dos Aviadores Costes e Le Brix, a fatalidade quiz converter a alegria em luto, em nos arrebatando tres dos melhores Aviadores, que perderam a vida no Campo dos Affonsos.

Esta revista registra o luctuoso acontecimento, e apresenta sinceros pezames.

O Snr. Otto Christoph da Paul J. Christoph Company, embarcou no vapor "Vauban", no dia 2 de Outubro, para Nova York, onde permanecerá algum tempo em negocios referentes a sua firma.

---

A firma dos Snrs. Pereira & Arruda, de Campo Grande, Estado de Matto Grosso, foi nomeada agente da "Era Ferragista".

Todos os pedidos de annuncios e assignaturas para aquelle Estado devem ser dirigidos a essa firma.

---

O Snr. Mario Tebyriçá, Director Residente da Armco International Company, vindo dos Estados Unidos, chegou a esta capital no "Western World" no dia 7 de Outubro.

A 18 do corrente falleceu nesta capital o Sr. Delfim Fontes de Faria Brito, antigo e prestimoso negociante da nossa praça, que desde 1875 se achava no Brasil onde, em 1896 constituiu familia, casando-se com D. Silvina de Paula Velloso, natural de S. Paulo; deste consorcio teve 4 filhos: Luzo, seu socio, Delfim Junior, já fallecido, Dido, estudante de engenharia e Therezina.

O Sr. Delfim Fontes de Faria Brito, que era natural de S. Thiago de Villa Secca, concelho de Barcellos, Portugal, filho de Agostinho de Faria Brito e D. Rosa Gonçalves Fontes Brito, começou a sua carreira commercial aqui no Brasil na casa Thomaz Quartim; annos depois passou-se para a firma Freitas Brandão & Cia., onde pelos seus apreciaveis predicados de honestidade e actividade, passou a interessado; em 1890 retirou-se desta firma para ser socio da casa Guimarães Fontes & Cia.

Em 1896, de volta da Europa, para onde fôra em 1895, tornou-se socio da firma Rosa Lips, que passou a ser Rosa Lips Fontes, mais tarde Lips Fontes & Cia., por fallecimento do socio Rosa.

Em 1905 dissolveu-se a firma Fontes & Cia., fundando elle nessa occasião com o seu tio e amigo Sr. José Gonçalves Fontes, ex-socio de Silva Monteiro & Cia., a actual firma Delfim Fontes & Cia., á rua da Quitanda, 163.

Era o fallecido socio da Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez ha quarenta e tantos annos, servia na Administração do Santissimo Sacramento da Candelaria, era irmão de varias ordens, entre ellas a de S. Francisco da Penitencia.

As nossas sinceras condolencias ao Commercio que perdeu um amigo e vulto importante e á desolada familia pela perda do seu saudoso chefe.

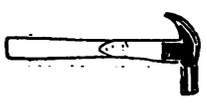
E' um tempo bem aproveitado o empregado em visitar a primeira installação moderna do negocio concernente á Avicultura a qual foi inaugurada pelo Snr. Luiz Camacho, á rua Clapp n.° 9, e denominada Avicultura Moderna. O Snr. Camacho não medin despesas para preparar o recinto do seu negocio e, dotou de todos os requisitos de hygiene a preparação dos gallinheiros de exhibição, assoalhos e parede; de facto o aspecto é mais limpo e agradavel do que o de muitos restaurants. O que mais se salienta é a vitrine principal onde, em um tanque de agua corrente, se exhibem patos brancos. Quasi todos os typos ou raças de gallinhas estão á venda e em exhibição, muitas importadas por grande preço. Varias especies de alimentos para gallinhas estão tambem á venda, da mesma forma que remedios e accessorios concernentes ao negocio. O Snr. Camacho sendo muito competente neste ramo, está em excellentes condições de dar qualquer informação sobre AVICULTURA. A "Avicultura Moderna" representa a "Belle City" e "Buckeye Incubator Company" e possue um grande Stock de incubadores e criadeiras. Um negocio desta ordem merece ser patrocinado, pois denota um espirito progressista que servirá para estimular o interesse em melhorar as raças, tendo como resultado o augmento da producção de ovos. A "Era Ferragista" almeja ao novo emprehendimento os maiores successos.

---

UMA Companhia Nacional poz no mercado um desinfectante, Naphtolene, muito efficiente, para toilette, assim como para guarda roupas, armarios de livros ou qualquer parte da casa onde é necessario um desinfectante ou protector contra traças, baratas e outros insectos.

Muitos vendedores de ferragens estão habituados com o bloco Naphtolene que ha muitos annos vem sendo vendido, um artigo importado, de real valor, porém muito caro para a maior parte do povo por causa do cambio. O producto nacional está tendo uma venda muito rapida, pois é tão efficaz como o importado e ainda de melhor apparencia, pois é do formato de uma esphera e tem uma corrente para pendurar na parede, guarda roupas, etc.

O preço é extraordinariamente baixo para os vendedores. A "Era Ferragista" ficará satisfeita se tiver opportunidade de pôr qualquer de seus leitores, interessado no assumpto, em contacto com os fabricantes. O preço de varejo é somente dois mil reis por bloco, cada bloco acondicionado n'uma caixa de papelão.



Digitized by Google

# FABRICA DE SABÃO E GRAXAS LUBRIFICANTES
# MACEDO SERRA & CIA.
(Fundada em 1841)

IMPORTADORES E EXPORTADORES

*Breu, Soda Caustica, Barrilha, Agua-raz, Carbureto, Papel, etc.*

**Fabrica:** **Rua Lima Barros, 27**

**RIO DE JANEIRO**

**Escriptorio:** **Rua Buenos Aires, 152**

End. Teleg. "MACEDO" — Codigos Teleg.: A. B. C. 5th. Ed., Borges, Ribeiro, etc.


AS vitrines da casa commercial dos Snrs. ALBERTO D'ALMEIDA & CIA., á Avenida Rio Branco, 99, tem chamado, consideravelmente, a attenção pois, estão muito bem arrumadas, sem excesso de artigos e cada uma dedicada a um ramo especial. Deixam uma impressão nitida a todos aquelles que olham-nas; em outras palavras, cada pessoa que apreciar estas vitrines lembrar-se-ha do que ellas contêm e, não precisa de nenhum artigo, no momento, saberá ao menos onde encontrará á venda quando tiver delles necessidade. Uma das vitrines está dedicada a tintas, vernizes, esmaltes, etc. para todos os usos, de superior qualidade e dos melhores fabricantes no ramo. Chamaram-nos attenção os productos da THE OHIO VARNISH Co., CHINE LOID, para automoveis, botes etc., CHI-NAMEL esmalte para mobilias, CEMENTONA para o interior e exterior de edificios, ROCALINA, para fabricas, officinas, etc., tinta para assoalhos e AUTO ESMALTE. Tambem têm productos da GERSTENDOR FER BROS, como sapolim, perfeitamente conhecido no nosso mercado ha muito tempo.

Está tambem em exposição tintas graphite para metal, producto da NATIONAL PAINT AND VARNISH Co. A vitrine que contêm a exposição de navalhas de barba AUTO STROP está excepcionalmente attrahente e nada melhor se poderia desejar quanto á disposição dos seus artigos. Polimentos para assoalhos e polidores estão expostos n'outra vitrine.

A "A ERA FERRAGISTA" congratula-se com os Snrs. ALBERTO D'ALMEIDA & CIA. pela sua exposição efficiente.

---

A venda de embarcações a motor destinadas ao prazer individual é grandemente restringida pelo regulamento que exige uma equipagem habilitada para cada lancha. As lanchas com menos de 8 metros de comprimento devem ser dirigidas por um machinista licenciado e as de mais de 8 metros por dois. Outros artigos do regulamento, taes como o que prohibe o uso de lanchas, á noite, vêm cohibir ainda mais o commercio destas embarcações.

Resulta disso ser diminuto o numero de lanchas de recreio, contando-se somente 6 numa cidade como o Rio de Janeiro, admiravelmente localizada para este genero de recreio. Devemos accrescentar que a população minima desta cidade é de 1.200.000 habitantes; uma grande porcentagem deste numero poderia ser proprietaria de embarcações, mas isto é praticamente impossivel, com o regulamento, a não ser para uma pessoa opulentamente rica que possuirá a lancha e a dirigirá.

Ha innumeras lanchas commerciaes ao dispor de quem quizer transportar-se a um ponto da bahia somente accessivel por mar, ou de quem desejar ir a bordo de algum navio. Accrescentam-se a este numero, varias lanchas pertencentes ás Companhias de Navegação, á policia maritima e á alfandega.

O numero de machinismos semi-Diesel installados em lanchas tem crescido ultimamente e muitas destas embarcações são agora movidas a vapor.

Ha pequena differença entre as lanchas empregadas no Brasil e na America.

## CÃES E CAÇA

Temos em nossa estante alguns numeros da revista Cães e Caça que se edita na cidade de São Paulo, cujo recebimento muito nos honrou e pelo qual agradecemos. Bem impressa, com texto variado e apreciavel, esta revista está fadada aos melhores auspicios, principalmente para utilidade dos que se dedicam ao sport da caça, que n'ella encontrarão descripções e estudos sobre raças de cães, armas, munições, alem de artigos literarios referentes a esse Sport.

A "Era Ferragista" apresenta votos de prosperidade.


CALIFORNIA CONVIDA TODO O MUNDO

**PACIFIC FOREIGN TRADE AND TRAVEL EXPOSITION**

**San Francisco — California — U. S. A**

De 11 a 20 de Novembro de 1927

Para mais informações dirigir-se a William D'Egilbert, Director

308 — Merchants Exchange — Building — San Francisco — California

ou á

The American Chamber of Commerce for Brazil


Digitized by Google

MIDDLETOWN CAR COMPANY

FORNECEDORA DAS ESTRADAS DE FERRO

REPRESENTANTES DE

Standard Steel Car Co.
A B SEE Elevator Co.
Mc. Clintic-Marshall Prod. Co.
Brown Hoisting Mach. Co.
John A. Roebling's Sons Co.
Gould Coupler Co.
Univ. Patent Scaffolding Co.

ELEVADORES
A. B. SEE
São os melhores

RIO C. C. 1634 S. PAULO C. C. 1083

V. S. já contou o numero de pessoas que pararam e olharam para suas vitrines? Será de vantagem experimentar pondo um empregado em qualquer logar conveniente onde possa verificar o numero de pessoas que passam em sua casa de negocio, durante um certo numero de horas e, quantas dellas param e olham para a sua exposição. Se assim fizer verificará rapidamente se suas vitrines estão ou não attrahentes. Um dos grandes defeitos encontrados nas vitrines das casas de ferragens, no Rio, é que a maior parte dellas está sobrecarregada de artigos diversos. E' melhor expôr poucos artigos, de uma maneira attractiva, mudando seguidamente a exhibição, do que collocar todos os artigos de uma só vez na vitrine.

SAUNDERS Norvell foi eleito presidente da "The Remington Arms Co. Inc." 25 Broadway, cidade de Nova York e seus departamentos.

A escolha de Saunders Norvell foi a mais logica e encontrará approvação de todos os seus amigos da industria de ferragens. O Sr. Norvell é uma figura de relevo nos circulos dos ferragistas. Elle creou-se no meio do negocio de ferragens. Foi um chefe de stocks e viajante. Mais tarde passou a vice-presidente e gerente de vendas da "Simmons Hardware Co.", sob a direcção de seu fundador S. E. Simmons. Auxiliou na organização da "Norvell—Hardware Co." e foi presidente da mesma Companhia.

Subindo desde chefe de Stocks a presidente, retirou-se da actividade de negocios e por alguns annos empregou seu tempo em viagens e passeios. Não era, porém, homem que permanecesse inactivo por muito tempo e, antes da guerra mundial associou-se aos muitos conhecidos fabricantes e atacadistas de drogas "Mc Kesson & Robbins", como presidente da Directoria. Ultimamente vendeu seu interesse n'aquella Companhia.

Durante todo este tempo, porém, Mr. Norvell acompanhou de perto o negocio de ferragens, sempre interessando-se no seu desenvolvimento. Por alguns annos esteve em contracto com este ramo de negocio, atravez de seus artigos na Hardware Age. Agora Norvell voltou ao seu ramo preferido, pois a grande maioria dos negocios da Remington Arms. Co. Inc., faz-se atravez do commercio de ferragens. Sua escolha trará indiscutivelmente um grande beneficio para o mercado em geral, por causa de seus conhecimentos e amizades pessoaes. Crê firmemente na vantagem de intermediarios na propagação de negocios e é reconhecido por todos como um amigo dos viajantes e retalhistas.

As obrigações do Snr. Norvell serão muitas, visto como as actividades da "Remington Arms. Co. Inc." comprehendem 4 ramos distinctos — **Armas, Munições, Cutelaria e Caixas Registradoras.**

As armas e caixas registradoras são fabricadas em Ilion N. Y. emquanto as fabricas de munições e cutelaria estão localizadas em Bridgeport-Conn.

UM extrangeiro entrou ha pouco tempo n'uma casa de fructas pertencente ao governo, em Moscow e sua chegada, por pouco não degenerou em disturbio, por ter pedido bananas.

O pobre homem não sabia pois que havia na Russia a rigorosa prohibição dessa fructa, excepto para os macacos do Jardim Zoologico, animaes que, ao que parece, não são capazes de se desenvolver sem a banana.

As bananas são consideradas como artigo de extremo luxo pelos soviets dirigentes da Russia e sua importação e venda foram agora prohibidas por dez annos.

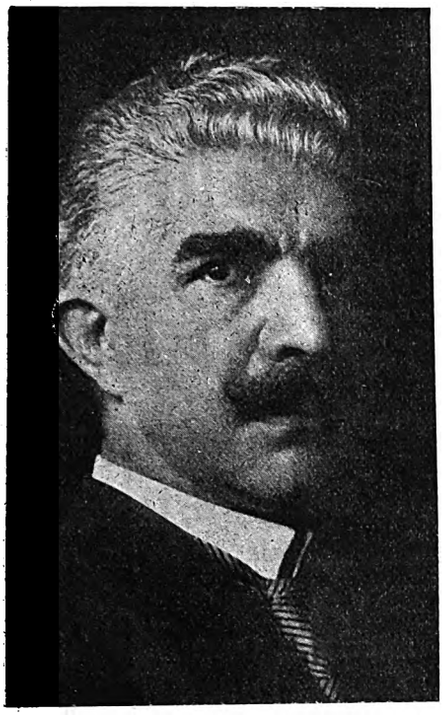
**Esta redacção avisa aos negociantes de ferragens e aos seus empregados que os annuncios procurando empregados ou procurando emprego serão publicados gratis pela mesma, desde que não excedam de dez linhas.**

"KELVINATOR"

Geladeiras-Electricas
Perfeitas-Economicas
Mayrink Veiga & Comp.
RIO DE JANEIRO

Digitized by Google

# Auto-Biographia do sr. Victorino Moreira



Victorino Moreira

Solicita-me V. S., Sr. Redactor, os dados biographicos que pretende fosse publicar no proximo numero da sua apreciada revista. Perfeitamente. Não me esquivo a fornecel-os porque, embora comprehenda não terem interesse para os seus leitores, podem ser de grande utilidade para quem, ao completar a "Era Ferragista" — o seu primeiro seculo de existencia, tenha de fazer o historico da creação da revista e dizer dos seus collaboradores, tal como fez o "Jornal do Commercio" ha bem pouco, com um trabalho de excavação historica que muito recommendou o nosso amigo Dr. Beltrão e seus dignos collegas de redacção.

Para poupar o trabalho ao futuro Dr. Beltrão sobre a minha personalidade, no primeiro centenario da existencia da "Era Ferragista", e só para tal fim, passo a satisfazer ao pedido de V. Sia., Sr. Redactor.

Informaram-me pessoas de toda a confiança que vim ao mundo, muito naturalmente como toda a gente, em meiados do anno de 1871. Como o tempo passa depressa!... Nessa occasião ainda não estava firmado o famoso Tratado de Francfort que poz fim á guerra de 70-71 entre a França e Allemanha, e melhor teria sido nunca o haverem firmado, porque foi elle a origem da guerra que infelicitou o mundo em 1914 com graves perturbações até o dia de hoje.

Já nessa epocha se discutia muito o que era a verdadeira democracia, havendo divergencias sobre a maneira porque era comprehendida nos Estados Unidos, na França constitucional de 1830, na França republicana de 1848 e na França Imperial de 1852. Tantos annos decorridos e as divergencias continuam sem que saibamos ao certo o que é a verdadeira democracia!

Desde o meu nascimento até á edade de 7 annos, quando me levaram á escola, que me lembre, não me aconteceu nada de extraordinario. Na escola aprendi o que me quizeram ensinar e, graças a não ter tido tempo de formar-me em coisa alguma, pois entrei para o Commercio em 1884, não disponho de um diploma que me permitta prejudicar quem quer que seja.

Essa data é tambem importante. Discutia-se muito no Parlamento Brasileiro o que se chamava — elemento servil, destacando-se as vozes do Barão de Cotegipe, dos Conselheiros Dantas e Saraiva e de tantos outros nomes illustres, tudo isso se rematando com a abolição da escravatura em 1888, o que segundo os historiadores foi o grande passo para a proclamação da Republica em 1889.

Repito — como o tempo passa depressa!

Mas voltemos ao assumpto que tanto interessa o meu caro Redactor. Creio que por atavismo tive de iniciar a minha carreira no Commercio como caixeiro de casas de ferragens. Meu pae era ferragista quando nasci e acabou jornalista. Terei tambem de acabar assim? Parece-me que o meu caro Redactor está concorrendo para isto.

Depois de longamente praticar nas ferragens pareceu-me ter descoberto em mim a falta de vocação para tão complicada coisa, que abandonei antes mesmo de chegar á conclusão se as agulhas eram do ramo, ou se deviam fazer parte do armarinho, questão importante para o imposto de licença municipal, afim de evitar as multas tão da predilecção dos senhores fiscaes.

Isto foi em 1898. Já nesta epocha se fallava muito em crise, no Brasil. Os jornaes opposicionistas diriam que o paiz estava á beira do abysmo. Já então a carestia era um facto com a baixa do cambio.

Fiz-me representante de fabricas e passei a dedicar-me ás conservas, no que me tenho conservado, graças a Deus.

Como vê, Sr. Redactor, a minha biographia devè ser interessante se V. Sia. lhe accrescentar uns adjectivos encomiasticos, que fazem sempre um certo effeito. A minha modestia não me permitte de auxilial-o neste trabalho.

Pode accrescentar que goso até hoje boa saude e que estou disposto a durante longos annos collaborar na "Era Ferragista", graças á sabedoria adquirida nesses 14 annos de pratica.

---

**Observação importante** — Nas notas acima fui obrigado, para precisar bem as datas, a citar factos historicos de grande importancia. Convém, porém, declarar que em nada concorri para esses extraordinarios feitos, delles, como acontece a muita gente, só lhes sentindo os effeitos.

**Victorino Moreira**

---

## CAMARA BRASILEIRA NO JAPÃO

Foi, recentemente, estabelecida em Kobe, Japão, uma Camara de Commercio Brasileira. E' uma parte geral do eschema da propaganda que está sendo effectuada para maior approximação das relações entre o Brasil e o Japão. Immigrantes japonezes estão chegando em cada navio procedente do Imperio Oriental, e o numero total de individuos dessa nacionalidade no Brasil, presentemente excede a 40.000, sendo a maior parte encontrada no Estado de São Paulo.


# Visitem a Feira de Industrias Britanicas de 1928

A Repartição do Commercio Ultramarino de Sua Magestade Britanica, organisadora da Feira de Industrias Britanicas a se realizar em Londres e Birmingham, de 20 de Fevereiro a 2 de Março de 1928 — convida a todos os commerciantes e consumidores a nella comparecerem. Informações e bilhetes de convites podem ser obtidos com os Consules Britanicos e Addidos Commerciaes no

THE DEPARTMENT OF OVERSEAS TRADE
35, Old Queen Street, Londres S. W.

OU

SECRETARY. CHAMBER OF COMMERCE
Birmingham.


Digitized by Google

# LEALDADE

A Lealdade em si mesma encerra recompensa. O homem que em alguma circumstancia não procede bem, que não cumpre os seus deveres como é capaz, não é sómente desleal ao seu chefe como tambem desrespeita a sua propria personalidade. Lembre-se de que é muito mais difficil organisar o futuro, do que desfructar o presente. Tudo quanto V. S. faça em beneficio de seu patrão reverterá em beneficio de sua propria vida e caracter.

Qualquer ideia nova ou methodo que applicar, cada pequeno serviço extraordinario que desempenhe, é de maior valor para a evolução de suas proprias probabilidades futuras, do que, provavelmente, a recompensa financeira que poderá ter no momento. O homem que é desleal ao seu patrão, defrauda-o; porém o peor é que rouba a si mesmo. Nós nos mantemos pelo que possuimos, mas a nossa manutenção moral depende dos actos que praticamos. Muita gente se preoccupa tanto com o que possa ganhar, que lhe resta muito pouco tempo para pensar na sua utilidade. Si analysasse a situação chegaria á conclusão que si em logar da emphase com que se julga, procurasse executar o que realmente pode, veria que os seus resultados financeiros, por si proprios, augmentariam consideravelmente.

NECATORINA
- MERCK -

CURA O
Amarellão

Esta doença, tambem conhecida por doença da preguiça, mal da terra, opilação, é um dos maiores males do Brasil: entre 10 brasileiros, 7 são opilados. E' desolador que a enfermidade haja tomado tal extensão, porque ella é curavel, na maioria dos casos, com uma só dóse de **NECATORINA**.

A **NECATORINA** é tambem de notavel efficacia contra os demais vermes intestinaes, como ascaris (lombrigas) oxyuros, solitarias.

A **NECATORINA** não tem gosto nem cheiro, visto ser em forma de capsulas gelatinosas pequenas, moles, faceis de serem tomadas.

A **NECATORINA**, producto allemão de fama mundial, fabricado pelos grandes laboratorios de **E. MERCK**, é o especifico que a Saude Publica adopta no combate á Opilação.

*DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS NO BRAZIL: DAUAT, OLIVEIRA & CIA.*



REVISTA
COMMERCIAL
- DO -
BRASIL

Orgão official da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil

A mais perfeita e autorisada do paiz. Dados estatisticos da maxima actualidade e interesse para o commercio e a industria.

Amplo noticiario.

Leis, decretos e decisões que conduzem com a actividade economica do Brasil.

**Assignatura annual 25$000**

**Redacção e Officinas:**

**RUA DO LAVRADIO N. 60**
RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

# THERMOMETROS

# *Tycos*

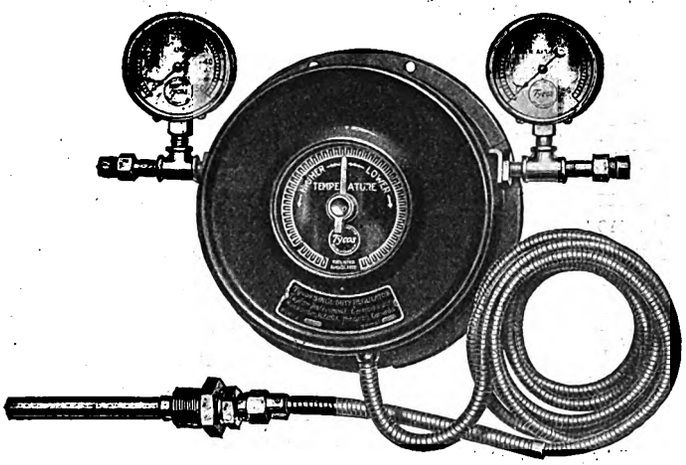
## Para uso Industrial, Profissional, e Domestico.

Taylor Instrument Companies têm produzido instrumentos de medir temperatura e pressão durante mais de 75 annos. Na extensiva variedade desta producção figuram acima de 8800 itens.

Damos a seguir a gravura de alguns dos instrumentos que nós fornecemos á industria assucareira.

Enviaremos catalogos e mais informações aos interessados.

Queiram nos dizer o que precisam.



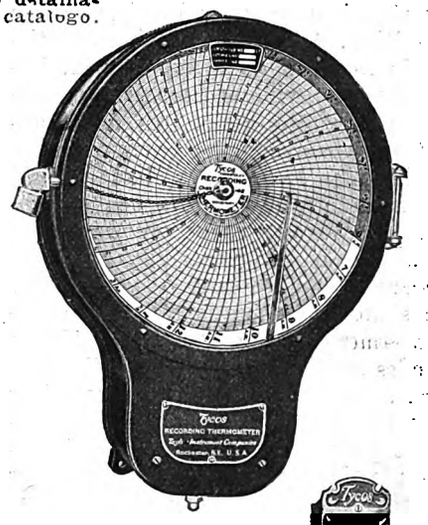
**Reguladores e Controles Tycos**

(á esquerda)

Controllam temperatura e pressão mais efficientemente e dentro dos menores limites do que quando controllados á mão. Elles poupam trabalho e combustivel.

Descripção detalhada no nosso catalogo.

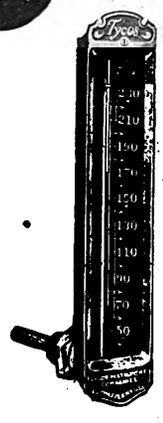
REG. U. S. PAT. OFF. *Tycos* ROCHESTER, N.Y., U.S.A.



**Instrumentos "Tycos" para Registrar a Temperatura ou Pressão**

Registram com um acerto indiscutivel. Quando ha um mappa (chart) de Thermometro. Registrador Tycos, não pode haver contestação sobre temperatura, tempo ou préssão.

Informação completa no nosso catalogo.



**Thermometros Industriaes "Tycos"**

(á direita)

São exactos e duraveis. Elles fornecem informação da temperatura, informação esta essencial nas usinas modernas de assucar.

Nosso catalogo dá a variedade completa destes instrumentos.

## Thermometros Tycos para o Lar

**Thermometros "Tycos" para Escriptorio.**
Um auxilio em promover efficiencia humana.

**Thermometros "Tycos" para Banho.**
Um guia para derivar todo o bem possivel do banho.

**Sortimento "Taylor" para o Lar.**
Thermometro para fogão. Thermometro para doces e medidor para assucar, o segredo de resultados exactos em cozinhar.

**Thermometros "Tycos" para Parede.**
Um auxilio em manter a temperatura em sua casa ao grau necessario para boa saude.

**Bussolas "Taylor".**
Mostram o caminho certo num terreno desconhecido.

**Thermometros "Tycos" para Febre.**
Uma necessidade em todos os lares.

**Guia-Tempestade "Tycos".**
Prevê o tempo de 24 horas, com exactidão.

**Hygrometros "Tycos".**
Um auxilio em manter sempre o exacto grau de humidade na atmosphera de uma habitação.

**"Tycos" para a Profissão Medica:**
Esphygmomanometros, Tycos para bolso e para escriptorio. Vidros "Tycos" para Analyses de Urinas. Thermometros Tycos para Febre.

**Peça catalogo e prospectos referentes a qualquer dos itens mencionados**

## *Taylor Instrument Companies*

**ROCHESTER, N. Y., U. S. A.**

Fabrica Succursal no Canadá: Edificio TYCOS — (Tycos Building) TORONTO, Ont.

Fabricantes e Distribuidores na Grã Bretanha: Short & Manson, Ltd., Londres)

Digitized by Google

productos agricolas no estrangeiro. Representantes da Secretaria da Agricultura estão estacionados em todos os paizes que fazem competencia aos Estados Unidos em producção agricola ou que offerecem mercados para os productos americanos. Um desses representantes tem séde em Londres onde se encarrega de estudar os mercados inglezes e colligir dados sobre a agricultura britannica. Entre os inqueritos importantes feitos por esses representantes, citam-se exhaustivos estudos de economia internacional. De uma maneira geral pode-se dizer que a Secretaria da Agricultura influencia o commercio externo por quatro modos differentes: augmentando a quantidade e melhorando a qualidade de productos pela experimentação e educação; impedindo a entrada no paiz de importações indesejaveis; facilitando as vendas fóra do paiz pela inspecção dos generos alimenticios e pela classificação em se tratando de outros artigos; investigando e informando as condições existentes nos mercados estrangeiros.

A Secretaria da Guerra apezar de não ter participação directa no commercio externo não deixa de auxilial-o. A essa Secretaria está affecto o "Bureau of Insular Affairs" o qual incumbe-se da administração civil das possessões insulares, as Philippinas e Porto Rico. O Bureau collige estatisticas de importação e exportação, immigração e movimento maritimo; estuda as questões attinentes ás finanças, tarifas, navegação, commercio e possibilidades industriaes dessas ilhas, apresentando recommendações ao governo. O Bureau superintende ainda as finanças e as alfandegas do Haiti de accordo com os tratados vigentes.

Dois institutos importantes do governo americano, o "Federal Trade Commission" e o "Federal Reserve Board", mantêm relações estreitas com o commercio externo. Ao primeiro cabe indagar das condições existentes em paizes estrangeiros referentes ás combinações e praticas commerciaes que de qualquer modo venham a restringir o commercio americano. Em 1926 a Commissão suggeriu ao Congresso a passagem de uma lei (Webb-Pomerene Law) com o intuito de isentar as companhias de commercio americanas que operam no extrangeiro dos dispositivos da lei contra o trust. O "Federal Reserve Board", que controla todo o systema da reserva federal, tem poderes para permittir o estabelecimento de bancos americanos no extrangeiro com o principal objectivo de servir os interesses americanos. O Bureau mantem uma publicação, "The Federal Board Bulletin", que é um excellente repositorio de informações bancarias e financeiras referentes a paizes extrangeiros.

A "Pan American Union" e a "Inter American High Commission", promovem a cooperação internacional, fomentando as relações commerciaes entre os paizes do continente e suggerindo medidas tendentes á uniformisação de leis e institutos commerciaes.

A cooperação entre as instituições particulares e o governo, de enorme valia no campo do commercio internacional, é facilitada principalmente pela "American Chamber of Commerce of the United States", a qual a despeito de ser uma organização particular goza, entretanto, de um immenso prestigio junto do governo e influencia a passagem de leis propicias ao commercio dentro do paiz e com o extrangeiro. As camaras commerciaes americanas existentes nos diversos paizes do mundo, as associações nacionaes de manufactureiros e exportadores, nas quaes se grupam firmas e individuos empenhados na producção e venda de artigos varios, servem tambem de traço de união entre particulares e o governo e exercem uma acção benefica no commercio interno e externo.

Os americanos dotados que são de um espirito de cooperação muito desenvolvida, que é um dos caracteristicos mais salientes da raça, esforçam-se cada vez mais por coordenar as iniciativas particulares, centralisando-as de maneira a obter melhores resultados. As vantagens desse esforço conjugado são notorias nos Estados Unidos e tambem na Europa onde a Associação das Industrias Allemãs, na Allemanha, e a Associação Nacional de Expansão Economica, na França, desempenharam um papel importante na expansão commercial de seus respectivos paizes.

## III — A COORDENAÇÃO DOS ORGÃOS DE EXPANSÃO

Como já foi dito os dois orgãos por excellencia de commercio externo nos Estados Unidos acham-se centralizados no Department of State e no Department of Commerce, este de criação mais recente. Até 1903 o Department of State era o unico orgão do governo incumbido de zelar pelo commercio externo dos Estados Unidos. O "Bureau of Foreign Commerce", uma das dependencias da Secretaria do Estado, publicava então o "Daily Commerce Reports" contendo os relatorios dos Consules.

Em 1903 foi criado o Department of Commerce and Labor, reunindo em uma só Secretaria as pastas de commercio e trabalho. A essa secretaria coube a tarefa de estimular e desenvolver a industria fabril nos Estados Unidos abrindo mercados no paiz e fóra delle para a producção americana. Todos os Consules americanos receberam instrucções para compilar estatisticas e dados relativos á expansão commercial, apresentando-os á Secretaria do Commercio por intermedio da Secretaria de Estado.

Em 1913 foi criada a Secretaria do Commercio independente da do Trabalho, sendo transferido para a primeira o Bureau of Foreign and Domestic Commerce, que havia sido criada em 1912 pela fusão dos tres Bureaux: "Bureau of Statistics", da Secretaria do Thesouro; "Bureau of Foreign Commerce" da Secretaria do Estado e "Bureau of Manufacturers", da Secretaria do Commercio.

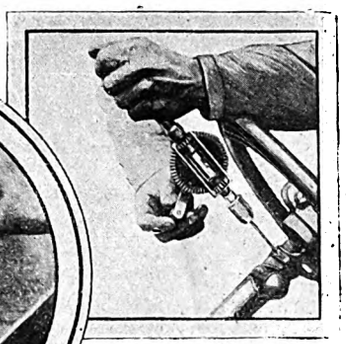
O novo Bureau of Foreign and Domestic Commerce do Department of Commerce assumiu logo a leaderança na expansão commercial dos Estados Unidos. De anno para anno as suas funcções ampliam á medida que as dotações orçamentarias em seu favor vão augmentando. Em 1919 o Bureau dispunha de 571.000 dollars e já em 1924 as suas verbas iam a mais de dois milhões de dollars. Surgiu então um espirito de emulação e rivalidade entre a Secretaria de Estado e a do Commercio no trabalho de fomento do intercambio americano com os paizes estrangeiros. O Department of State por diversas vezes quiz retomar o antigo prestigio como orgão de commercio externo Assim é que em 1912 criou-se no Department of State um novo apparelhamento, Foreign Trade Advisers, composto de sessenta e poucas pessoas, entre as quaes technicos, incumbidos do estudo das questões economicas de caracter internacional e do controle dos corpos diplomatico e consular. Mas em 1921 o trabalho de fomento confiado a essa secção foi perdendo de importancia e pouco a pouco essa funcção passou ao director do serviço consular e á divisão de informações politicas e economicas do mesmo Departamento.

A tendencia nos Estados Unidos neste assumpto de apparelhamento administrativo do commercio externo é no sentido de uma melhor coordenação e centralisação dos diversos orgãos desse commercio. Embora a organização de que dispõem os americanos para o seu commercio externo já tenha attingido um alto nivel de efficiencia ha ainda muito que fazer antes de se chegar a uma coordenação estreita entre as differentes partes. A prova de que a correlação existente não é muito perfeita está nas divergencias que se repetem constantemente entre os dois departamentos do governo aos quaes tocam mais de perto os assumptos commerciaes, um julgando ser invadido em suas attribuições pelo outro. Essas divergencias provêm da impossibilidade de se delimitar claramente as funcções meramente diplomaticas das commerciaes, principalmente da época de hoje em que a diplomacia é profundamente economica O Secretario Redfield fez sentir essa interconnexão de questões quando, em 1919, escrevia: "There is a n'o man's land' wherein the diplomatic field runs parallel with the commercial, and the commercial field touches closely upon the diplomatic. It will probably always be necessary to maintain a species of joint endeavor between the two departments.

(Jornal do Commercio, 10-16-1927).

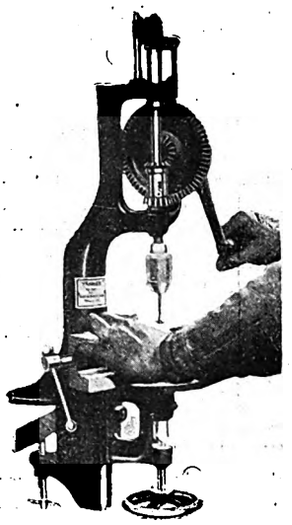
Digitized by Google

# As ferramentas "YANKEE" no mundo automobilista



**Pua N. 1530**

Com catraca dupla inegualavel em lugares acanhados.

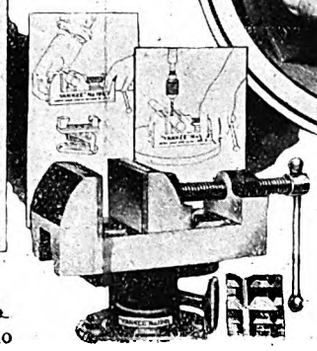


**Machina N. 1005**

Com acção automatica se ajusta perfeita e automaticamente de conformidade com o corte da broca

**Chave N. 130-A**

Espiral com mola no cabo, torna facil parafusar em lugares difficeis de manejar



**Torno N. 1993**

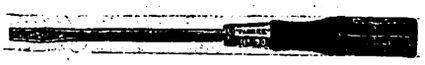
Uma ferramenta commoda e indispensavel para garages e particulares

**Chave N. 15**

Com catraca muito commoda e indispensavel para trabalhos de magnetos

A marca "YANKEE"

em ferramentas significa qualidade, durabilidade e perfeição



**Chave N. 90**

Para uso geral tamanho de 1 1|2 á 30 pol. impossivel soltarem-se as laminas do cabo — Indispensavel nos estojos de ferramentas de automoveis

**Pua N. 1555**

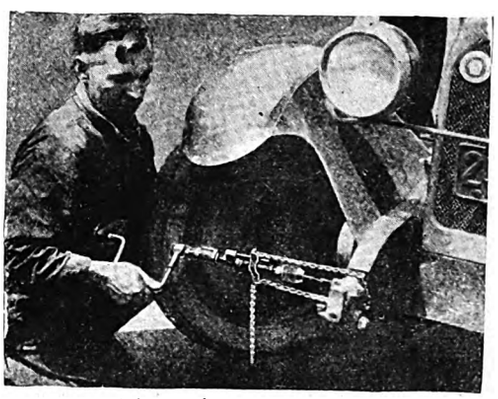
Com um simples tocar do dedo põe-se a funccionar a catraca, á direita ou esquerda, 2 velocidades, furando sempre de qualquer movimento da manivela.

**Pua N. 1445**

A mais pequena pua de duas velocidades, até hoje produzida. Deveria fazer parte do jogo de ferramenta de cada automovel

**Chave para encacho N. 250**

Uma ferramenta indispensavel; facilita cortar roscas em lugares de pouco espaço devido a catraca que permitte manter a posição fixa na mão



**Luva N. 1500**

Com corrente acção automatica, rapida e de facil manejo

**Ferragistas, casas de automoveis e accessorios, garages; Queiram ter sempre em stock as ferramentas "YANKEE" manufacturadas pela NORTH BROS. Mfg. Co. Philadelphia E. U. A. do Norte. Para mais informações, Caixa Postal, 978 — RIO DE JANEIRO**

Digitized by Google

# A organisação do trabalho

## Primeira conferencia realisada por iniciativa da Associação Brasileira de Educação, na Associação dos Empregados no Commercio, pelo Dr. Luiz Betim Paes Leme

E Pareto accrescenta :

"O objectivo do meu livro é este terceiro, o que não quer dizer que eu queira depreciar os dois outros; quero apenas distinguir, separar os methodos e indicar o que escolhi."

Não se póde definir de modo mais claro a actividade scientifica. A humanidade foi aos poucos comprehendendo a vantagem da divisão do trabalho. A sciencia escolheu o seu dominio, fechou-se estrictamente dentro delle e justamente por ter desprezado a utilidade, tornou-se o mais util dos instrumentos.

A economia politica é uma das sciencias mais atrazadas, porque nos assumptos de que ella trata o methodo experimental é de difficil applicação. Entretanto, o estudo da historia e o desenvolvimento das estatisticas e ainda as analogias encontradas entre os phenomenos physicos e os phenomenos sociaes têm permittido a descoberta de uma serie de leis que não são menos rigorosas do que as das outras sciencias.

E os philosophos, os homens de Estado, ou os simples particulares encontram nessas leis um solido apoio para os seus raciocinios ou as suas construcções.

A sciencia não tem, pois, opinião no conflicto entre o estoicismo e o epicurismo. Mas os partidarios dessas doutrinas podem procurar nas leis scientificas argumentos em favor das suas respectivas idéas.

O meu intuito no decorrer deste estudo tem sido até agora de fazer obra de sciencia, mas de sciencia historica, resumindo numa synthese de certo muito imperfeita a evolução das idéas que presidiram á organização das sociedades e do trabalho humano.

No momento presente, as idéas em conflicto tomaram um aspecto um tanto differente, mas que deixa, ainda, perceber a filiação de cada uma.

Os socialistas que são os herdeiros directos do Estoicismo, porque querem refrear os desejos, pelo menos os desejos dos ricos, acham que a humanidade soffre sobretudo de uma má repartição das riquezas hoje produzidas em abundancia.

Os liberaes, partidarios do regimen capitalista, respondem que o melhor regimen é aquelle que mais favorece a producção e que quando a producção é pequena uma repartição rigorosamente equitativa póde dar a cada um menos do que uma repartição desigual, quando a producção é grande. Os liberaes são, pois, os epicuristas modernos que denunciam a limitação dos desejos e das necessidades, pedida pelos socialistas, como um enfraquecimento do motor da actividade humana, como uma idéa deprimente para a producção. O regimen capitalista com a propriedade individual livre de se desenvolver sem impostos progressivos e sem limitação de nenhuma especie, creou a grande industria, fez a prosperidade européa durante o correr do XIX seculo e encontrou nos Estados Unidos um campo de magnificas realizações.

Muitos pretendem, porém, que o soffrimento humano é sempre o mesmo. O regimen de limitação dos desejos e das necessidades foi inaugurado na Russia. As noticias que de lá nos chegam não parecem provar tão pouco que o soffrimento humano tenha sido supprimido, mas é talvez cedo ainda para julgarmos aquelle regimen.

Num dos ultimos trabalhos de G. Ferrero, este pensador renovando o velho pensamento estoicista diz que a sociedade contemporanea só encontrará repouso e felicidade quando souber limitar as suas necessidades. Do outro lado da barricada, um recente livro de Henry Ford é um dos mais bellos hymnos ao epicurismo que se tem escripto.

Adoptaremos uma attitude scientifica não tomando posição no debate, e apenas conservaremos como resultado do nosso estudo esta verdade historica e experimental já enunciada, que para haver cooperação entre os homens é preciso haver uma autoridade dispondo de força coercitiva um grupo de ideaes communs e a divisão do trabalho.

O problema da organização do trabalho não se limita, porém, ao estudo das melhores condições em que homens devem cooperar para produzir os objectos de que necessitam, ha ainda a grave questão da cooperação entre as nações. Antigamente cada tribu, cada paiz, tinha uma vida autonoma; a experiencia mostrou a grande vantagem da divisão do trabalho entre individuos e não havia razão para que essa divisão não fosse ainda mais fecunda, quando estendida ás nações, pois cada uma dellas tinha um sólo differente e por conseguinte facilidades especiaes para obter determinados productos, cuja troca uns pelos outros fazia a felicidade dos povos. Aliás a Natureza da terra teve sempre uma influencia consideravel sobre o caracter e a formação intellectual dos individuos. A diversidade de solos e de climas creou a diversidade de intelligencias e de aptidões, o que augmentou ainda as possibilidades de troca.

Provavelmente a esculptura não teria florescido na Grecia se lá não existissem jazidas de marmore de facil exploração. Sem o carvão a Inglaterra não se teria tornado um paiz industrial.

E' inutil multiplicar os exemplos, mas tudo nos levaria a facilitar as trocas de productos entre as nações se a preoccupação dominante dos povos fosse de ordem economica.

Infelizmente, ou felizmente, não sabemos até hoje, dominaram sobretudo as preoccupações politicas.

A idéa de cooperação ainda não está victoriosa. Os povos, como os individuos, têm sonhos imperialistas, os mais fortes desejam reduzir os mais fracos á vassalagem, e os mais fracos preparam-se para resistir.

O que na epoca contemporanea se passa entre as nações é mais ou menos o que no começo desta conferencia nós imaginamos que na antiguidade se tenha passado entre os individuos. Os povos fracos reduzidos á vassalagem têm economicamente lucrado com a dominação que nem sempre é vantajosa pecuniariamente para o dominador.

Não ha exemplo de que populações africanas, asiaticas ou americanas, submettidas ao protectorado inglez ou francez ou de um outro povo rico, não se tenham por sua vez enriquecido. E a razão é simples: todo povo rico tem superproducção de muitos objectos e até de capitaes e de intelligencias e póde cedel-os em boas condições ás suas colonias em troco dos productos indigenas que, uma vez estabelecida a união alfandegaria com a metropole, podem ser vendidos a preços vantajosos para o productor.

Ninguem ignora que hoje o preço dos artigos de primeira necessidade, em quasi todos os paizes do mundo, é sobretudo funcção dos impostos; não é pois de admirar que seja sempre uma operação lucrativa para os productores o estabelecimento entre dous paizes de uma união alfandegaria, mesmo quando um delles deve submetter-se ao regimen politico do outro. E é ainda sempre o dominador que faz o negocio menos bom, porque está sujeito a despezas militares e administrativas de que o dominado se exime.

Mas qual o paiz que de bom grado

Digitized by Google

acceitaria o dominio politico de outro para gozar de vantagens economicas ?

Lembremo-nos da fabula do cão e do lobo. O velho La Fontaine nos conta o convite feito a um lobo magro e faminto por um cão nedio e sadio para irem viver juntos sob o mesmo tecto hospitaleiro onde havia bom abrigo, fartos alimentos... mas tambem uma coleira e uma corrente. O lobo em resposta, deitou-se a correr. E a fabula termina com esta phrase: "Il court encore".

E' que um secreto instincto nos defende contra as tendencias imperialistas das nações e dos individuos, contra o estabelecimento da unificação e da monotonia. A maior riqueza dos homens reside na sua diversidade e nas diversidades da natureza. A cooperação é tanto mais fecunda quanto maior é a divisão do trabalho, maior a differença entre os factores que collaboram, maior a liberdade e a autonomia de que gozam dentro da sua funcção.

E' util, é necessario que uma só vontade, dispondo de força coercitiva coordene a actividade de alguns elementos para a realização de um trabalho e de um ideal commum, mas não é menos util que em cada elemento haja tambem um instincto de independencia e de dispersão, que o leve cedo ou tarde a se destacar do grupo, quite a se incorporar a outros, sem o que a humanidade chrystalisaria, estaria terminada a nossa evolução.

Mas, felizmente, esses instinctos de liberdade são poderosos. Os seus excessos têm trazido dolorosos periodos de anarchia, mas da anarchia póde surgir uma nova ordem, mais harmonica e mais fecunda do que a precedente, emquanto que da ausencia destes instinctos adviria afinal a uniformidade de todas as cousas; e imagina-se logo a humanidade militarizada como um regimento, e tem-se uma impressão de morte.

E' notavel que cada homem traga em si, como uma chamma interior esse instincto vivaz de liberdade, essa tendencia a romper todos os laços, todos os synchronismos que lhe são impostos como tambem todos aquelles a que voluntariamente adheriu; e a maior parte dos individuos não têm absolutamente consciencia de que esse perigoso instincto de indisciplina de que muitos até se envergonham constitue a grande força de renovação do mundo.

Tem-se a impressão, como diziamos no começo dessa conferencia, de que os homens são simples supportes de aspirações que representam a tendencia finalista da natureza e que a nossa vontade só é nossa porque em nós se manifesta, e de facto como póde ser nosso um desejo cuja verdadeira finalidade nos escapa e cuja logica transcende o nosso entendimento ?

Apresso-me, entretanto, em rectificar a significação da palavra vontade empregada no periodo anterior. Quando digo que a tendencia finalista da natureza apparece em nós sob a fórma de vontade, não quero dizer que haja fóra de nós uma vontade da mesma essencia que a nossa. Não é impossivel que o universo seja regido como o quer a Biblia por uma grande vontade anthropomorphica, mas a sciencia e a observação não estão ainda autorizadas a acceitar essa hypothese e quando verificamos uma tendencia finalista, póde-se tratar de uma dessas uniformidades de que fala Pareto, uma dessas leis sociaes que são da mesma essencia que as leis physicas.

E assim as organizações sociaes, a familia, as industrias, os trusts, os estados, as suas confederações, nos apparecem como verdadeiros systemas solares onde uma ou diversas forças coercitivas mantém em provisorio equilibrio a tendencia individual fantasista dispersiva e ousarei dizer: browniana.

Os sociologos estão hoje plenamente justificados quando affirmam que as leis sociaes têm o mesmo rigor que as leis physicas. E foi a propria physica quem lhes trouxe a justificação. A interpretação atomistica da materia operou uma grande synthese das leis naturaes, reduziu todas ellas a simples corollarios da mecanica applicada a um numero consideravel de pequenas particulas com movimentos individuaes, apparentemente livres, mas de facto determinados pelos repetidos choques que se produzem constantemente entre ellas.

Um simples exemplo lhes fará comprehender o que é uma lei physica. Imaginemos um balão fechado, sem nenhuma especie de communicação com o exterior, e cheio de gaz. O gaz é formado de bilhões de molleculas em perpetuo e desordenado movimento. Este movimento é chamado movimento browniano. O espaço, sendo limitado, é evidente que ellas se vão chocar constantemente entre ellas e contra as paredes do balão. Supponhamos que a parede do balão tenha 36 centimetros quadrados; como o numero de molleculas e por conseguinte o numero de choques é de muitos bilhões, e que só o acaso os distribue, tudo se passa como nas baias de uma roleta, onde cada algarismo é premiado com igual frequencia, quando o numero de partidas é consideravel. E como no balão jogam-se bilhões de partidas a cada instante, a cada instante o numero de choques em cada centimetro quadrado é o mesmo. E assim póde-se prever e as experiencias o confirmam, a pressão, que não é outra coisa senão o numero de choques sobre cada centimetro quadrado é a mesma em qualquer ponto da superficie. Eis um exemplo typico da lei physica. Do mesmo modo a experiencia permitte verificar que o numero annual de casamentos, de nascimentos, de mortes, de suicidios é constante numa cidade determinada, ou pelo menos que a variação dos algarismos que os exprime é muito pequena em relação ao numero total dos habitantes.

E' hoje quasi que universalmente admittido nos meios scientificos que as leis physicas são exactamente como as leis sociaes, de natureza estatistica, e que a lei que preside ao jogo da roleta, a chamada lei dos grandes numeros de Jacques Bernouilli é a razão essencial das uniformidades.

Apresso-me, tambem, em dizer que a existencia das leis sociaes não demonstra a não existencia do livre arbitrio como tambem não prova que as molleculas tenham uma liberdade semelhante áquella que nós em geral nos attribuimos.

As leis sociaes e especialmente as leis economicas provam amplamente, o que já é muito, que existem certas uniformidades na maneira de agir dos homens e na maneira de ser das coisas, e que uma vez bem estudados certos phenomenos se póde prever com um alto

BRENNO & C.

Rua 1° de Março, 107

IMPORTADORES DE
Machinas e accessorios. Oleos, Tintas e Vernizes. Gachetas. Artigos de lona e borracha. Material para Estradas de Ferro e Companhias de Navegação

Distribuidores exclusivos dos extinctores de incendio
"FOAMITE"

Adoptado pelo Corpo de Bombeiros do Districto Federal, Repartições Publicas, Garages, Fabricas, Estabelecimentos industriaes e commerciaes, etc.

Teephone: Norte 1151
Caixa Postal 1637

RIO DE JANEIRO

Enderecos Telegraphicos:
"Mcoth" — "Adiemal"

Digitized by Google

# CENTO E CINCOENTA MIL REIS

PARA

# UM TITULO APROPRIADO A ESTA GRAVURA

## CONCURSO ABERTO SÓMENTE PARA O BELLO SEXO

? .....?

Digitized by Google

# PARA AS NOSSAS LEITORAS

A ERA FERRAGISTA pretende publicar uma série de gravuras (si esta idéa se tornar popular), de vez em quando, gravuras sem titulo. Esses titulos, esperamos que nossas leitoras nos dêem a satisfação de fornecer, e, para os sete melhores titulos de cada gravura, daremos premios, abaixo discriminados.

NOSSA PRIMEIRA GRAVURA SERA' ENCONTRADA NA PAGINA ANTERIOR

## QUAL O TITULO QUE V. S. SUGERE?

Estude cuidadosamente a gravura.

O rapaz está, sem duvida, preparando o almoço; parece que está dizendo qualquer cousa ao velho.

Repare nos utensilios electricos; o torrador, o fogão e a cafeteira.

Quando pensar num titulo que lhe pareça que melhor satisfaça a gravura, encha o talão abaixo e nos remetta !

V. S. não tem nem um compromisso em nos responder.

Si, por qualquer casualidade, dois ou mais concurrentes derem o mesmo titulo e sejam considerados como vencedores de qualquer dos premios, então, o premio correspondente será dividido igualmente, entre os concurrentes. O resultado do concurso apparecerá no NUMERO DE DEZEMBRO, encerrando-se o concurso no dia 1.° de Dezembro.

## LISTA DOS PREMIOS

| | |
|---|---|
| Primeiro premio . . . . . | 100$000. |
| Segundo premio . . . . . | 20$000. |
| Terceiro premio . . . . . | 10$000. |
| Quarto, quinto, sexto e setimo premios . | 5$000 cada um. |

## "A ERA FERRAGISTA"

*Data* ..... *de* ..... *de 1927.*

*Avenida Rio Branco 110, 1.° andar*

RIO DE JANEIRO.

*Lembro o seguinte titulo*.....

.....

*Nome* ..... *Rua e numero* .....

*Cidade* ..... *Estado* .....

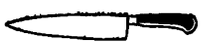
*Este* coupon *deve ser remettido á* A ERA FERRAGISTA, *de modo a chegar, o mais tardar, a* 1.° *de Dezembro, data em que encerramos o Concurso.*

Digitized by Google

grau de probabilidade o que se vae passar. Os homens de sciencia limitam-se a estudar essas relações de causa e effeito. mas os realizadores precisam agir sobre o phenomeno e já o dissemos, elles o fazem, exactamente como o industrial aproveita as descobertas do laboratorio.

"Primo vivere de inde philosophare", diziam os antigos; nós fizemos o contrario, começamos percorrendo o dominio sereno das idéas, de onde cahem espontaneamente, quando maduros, os frutos saborosos das realizações. A historia está cheia do exemplo de experiencias amargas por não terem sido sufficientemente amadurecidas na atmosphera desinteressada da sciencia. Esta, porém, nunca se compromette; dá generosamente o que tem, considera todos os seus resultados como provisorios e deixa aos pobres realizadores a responsabilidade de julgar se os frutos estão no ponto de serem comidos.

Na nossa proxima conferencia, que procuraremos tornar menos arida do que esta estudaremos as leis economicas que se relacionam com o trabalho e abandonando o terreno scientifico, veremos tambem como tem sido exercida a arte de tornar o trabalho efficiente e de melhorar as condições da vida humana.



## UMA ILLUSÃO DA MOCIDADE

Quando um joven chega á conclusão de que precisa trabalhar para viver e, que si elle um dia vier a gosar os confortos e luxos que outros que o rodeiam gosam, este conforto deverá ser o resultado de seu proprio esforço, a felicidade que aspira parece estar muito distante. E' capaz de crêr que o conforto e luxo significam felicidade e que o trabalho é uma condição odiosa de sua vida.

O primeiro destes pensamentos é uma illusão, como muitos homens ricos sabem, e o segundo uma desillusão quando comprehende que tem uma vocação adaptavel ao seu talento. O trabalho é um grande remedio para os homens

O luxo é a maior perdição, quando não foi conseguido pelo seu proprio esforço, e a preguiça a verdadeira causa do descontentamento.

O joven que sáe com saúde para ganhar a vida por suas proprias mãos, seus musculos, sua intelligencia ou por este conjuncto, poderá, a principio, achar seu trabalho odioso, porém, cedo a felicidade volta e achará prazer no serviço, quando comprehender que é util ao mundo.

Habitua-se á actividade, augmenta sua efficiencia e o mundo torna-se um logar agradavel para viver.

Si, então, á sua actividade elle reune a economia, outro grande prazer surge : — a riqueza.

Isso não acontece nunca, áquelle que gasta tudo quanto ganha.

Porém, para aquelle que guarda e vê seu dinheiro augmentar pela economia, o sol brilha em dias sombrios e a illusão de que sómente aquelles que não precisam trabalhar são felizes, desapparece aos poucos.

Pelo trabalho honrado, fez de si mesmo um homem, e chegou á conclusão de que, um homem honesto é a mais nobre creação de Deus.

**Para refrigeração perfeita**
**Geladeiras**

**"KELVINATOR"**

**Mayrink Veiga & Comp**

**RIO DE JANEIRO.**

# THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

**Avenida Rio Branco, 83/85** **Rio de Janeiro** **Caixa Postal 1653**

Capital e reservas em 30 de Junho de 1927

Dollares ouro americano $143.776.945.36

FUNDADO EM 1812

Matriz: NEW YORK

No mundo inteiro 107 filiaes
e mais de 5.000 correspondentes

FILIAES NO BRASIL

**Rio de Janeiro - São Paulo**
**Santos - Recife**

Serviço bancario moderno, efficiente e rapido

***Peçam a visita de um representante ou nos consultem sobre as condições em qualquer transacção bancaria***

Digitized by Google

Thor

# Machina para passar a ferro

A machina "Thor" para passar a ferro é de uso realmente vantajoso para as lavanderias, hospitaes, collegios e mesmo para as casas de familia.

Funccionando com perfeição admiravel o seu manejo não offerece nenhuma difficuldade nem exige o menor dispendio de esforço physico.

A machina "Thor" é adaptavel aos circuitos communs de illuminação e passa a ferro, facil, rapida e economicamente, lençóes, toalhas, camisas, etc.

An. 13

## GENERAL ELECTRIC

*Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 60 / 64*

Digitized by Google

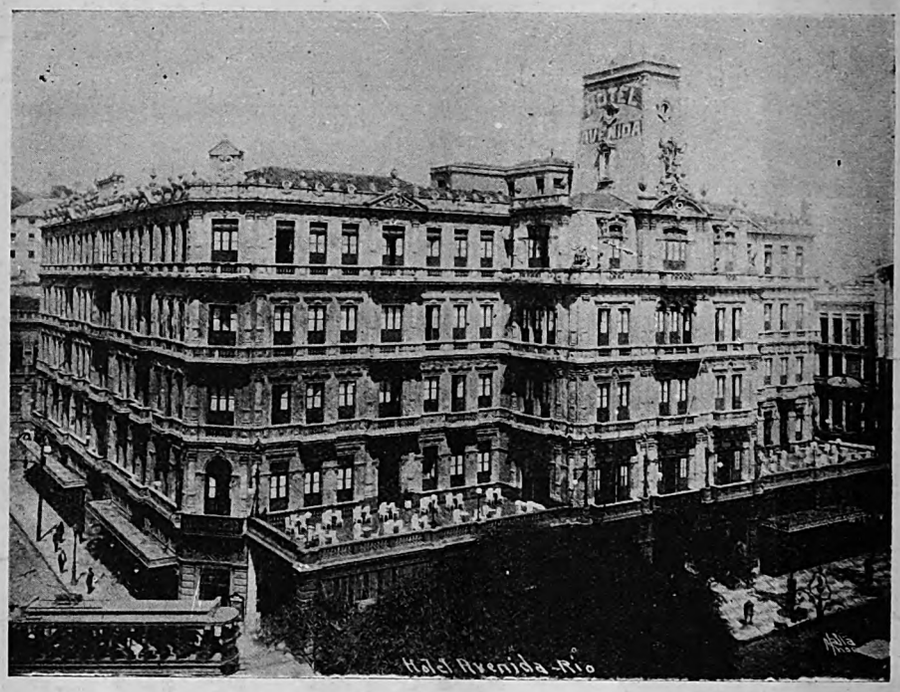
# FERRAGISTAS!

QUANDO EM VISITA A' CAPITAL FEDERAL, HOSPEDEM-SE NO "**HOTEL AVENIDA**"

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

TELEPHONE E AGUA CORRENTE EM TODOS OS QUARTOS

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "AVENIDA"




INSTALLAÇÕES MODERNAS

CONFORTO E DISTINCÇÃO

*DOIS GRANDES TERRAÇOS SOBRE A AVENIDA*

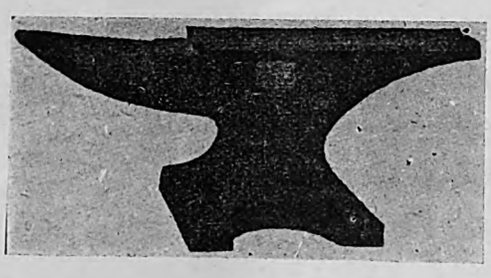
TELEPHONE CENTRAL 4948

## F. CABRAL & Cia.

*RIO DE JANEIRO*

# Thomaz Henriques & Cia.

**IMPORTADORES E EXPORTADORES**



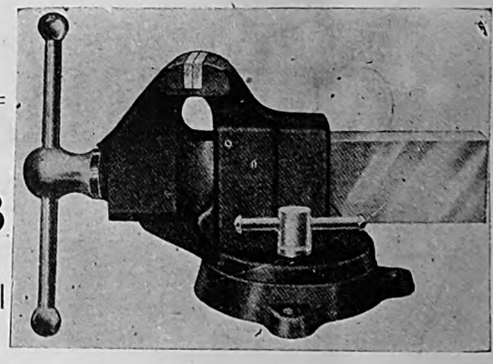
Ferragens para

CONSTRUCÇÕES, OFFICINAS E FABRICAS

**Tintas, Oleos, Vernizes, Esmaltes, etc.**

Ferramentas para

ARTES, OFFICIOS E LAVOURA



**Rua Alvares Penteado, 38**

Caixa Postal 923 ✻ Telephone 969 central

**S. Paulo**


Digitized by Google

# "AÇO DÖRRENBERG"

FABRIK ZEICHEN

ELEFANT

SCHIRM

UNICOS REPRESENTANTES PARA O BRASIL:

**Locomotivas:** LOCOMOTIVFABRIK KRAUSS
**Pontes:** FLENDER A. G.
**Pontes Rolantes:** SCHENK & LIEBE HARKORT
**Guindastes:** SCHENK & LIEBE HARKORT
**Machinas:** FRANZ BRAUN A. G.
**Carvão:** SOCIEDADE DE MINAS DE CARVÃO FRANZ HANIEL

# WALTER SCHMIDT & C.

**Porto Alegre**
Rua 7 de Setembro, 703
Caixa Postal, 464
End. Tel. "Mafaw"
Teleph. Aut. 5412

**Rio de Janeiro**
**MATRIZ:**
Rua dos Ourives, 119
Caixa Postal, 2154
End. Tel. "Ultramar"
Telps. Norte 5875, 5376 e 5430

**São Paulo**
Rua São Bento, 25
Caixa Pcstal 2145
End. Tel. "Mafaw"
Teleph. Central 6452

Digitized by Google

Digitized by Google

REVISTA INTERNACIONAL
PARA O RAMO
FERRAGISTA BRASILEIRO

# A Era Ferragista

PUBLICADA PELA
COMPANHIA DE PUBLICIDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO, 110 — 5.º ANDAR — EDIFICIO DO "JORNAL DO BRASIL"
RIO DE JANEIRO. BRASIL.

ANNO I | Rio de Janeiro — Novembro e Dezembro 1927 | No. 8

**Conselho Consultivo**

OTTO SCHILLING — Representante da União Teuto-Brasileira e Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

VICTORINO MOREIRA — Membro do Conselho Superior do Commercio e Industria.

FRANCIS W HIME — Socio - Chefe da firma Hime & Cia.

A L F. MAYRINK VEIGA — Director - Presidente da firma Mayrink Veiga & Cia. e Presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

HEMAN GREENWOOD — Gerente da Sociedade Anonyma General Electric.

COMM. DIAS GARCIA — Socio - Chefe da firma Dias Garcia & Cia.

W. P. PRESTON — Socio da firma Preston & Curtis, architectos.

JULIUS ARP. JR. — Socio da firma Arp. & Cia.

## SUMMARIO

SECÇÃO EDITORIAL

Erros, Vicios e Prejuizos — *Victorino Moreira* ..... 6

Associemo-nos — *Ferreira da Rosa* ..... 7

A Arte como Vehiculo da Propaganda — *W. Kiel* ..... 10

Estatistica da Circulação automobilistica ..... 12

A Central do Brasil e a Electrificação ..... 13

Novidades Orçamentarias ..... 13

Necessidade de um convenio nacional para defesa do café — *Affonso Vizeu* ..... 16—18

Novidades Orçamentarias ..... 22

Uma Casa que Honra ..... 28

Catraca — *O Ferragista* ..... 33

Topicos Ferragistas ..... 35

A Casa Laydner ..... 40

**Conselho Consultivo**

ANTONIO DE SOUZA NOSCHESE — Chefe da firma Commercio e Industria "Souza Noschese"

VICTOR LASSERRE — Socio Gerente da firma G. Laport & Cia.

DR. HEITOR BELTRÃO — Secretario Geral da Associação Commercial do Rio de Janeiro, da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e da Sociedade Nacional de Agricultura.

MARIO TEBYRIÇÁ — Director - Residente da The Armco International Corporation.

AUGUSTO BRUSATI — Gerente do "Jornal do Brasil".

JOSÉ GOMES FREITAS — Chefe da firma Freitas, Couto & C.

WILLIAM MAZZOCCO — Representante de firmas Manufactureiras e Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

ELEVADORES
MIDDLETOWN
A B SEE

Digitized by Google

# A Era Ferragista

"A ERA FERRAGISTA" é publicada mensalmente pela **COMPANHIA DE PUBLICIDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO, BRASIL.**

**WILLIAM MAZZOCCO** Presidente — **W. B. CAMPBELL** Director Gerente

**Dr. Luiz de Alvarenga Vianna,** Sub-Gerente e Redactor.

Redacção e escriptorio commercial: **AVENIDA RIO BRANCO, 110 - 5.º andar do edificio do "Jornal do Brasil".**

Endereço telegraphico: **"FERRAGISTA" - RIO.** — Codigos: A. B. C. e **WESTERN UNION — 5 letras.**

Assignaturas para todo o Brasil:
Por 12 mezes ..... Rs. 30$000
Assignaturas para o Extrangeiro:
Por 12 mezes ..... Rs. 36$000
Numero avulso ..... Rs. 3$000

A assignatura paga-se adeantada e começa em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Junho ou Dezembro.

Representante na Hespanha: **Sr. J. MAS COLOM — BALMES, 57 — PALMA DE MALLORCA.**

Representante nos Estados Unidos da America: **H. B. ROBERTSON — 624, York Place — CHICAGO, III.**

Representante no Rio Grande do Sul: **ADRIANO DOS SANTOS ROCHA** — Independencia, 1054 — **P. ALEGRE.**

Representante em Matto Grosso: **Pereira & Arruda — Campo Grande.**


## Secção Editorial

## Erros, Vicios e Prejuizos

— Allô! quem falla ?
— E ahi, quem está fallando ?
— E' a Casa Santarem ?
— Quem ?
— Quero fallar com o Snr. Mattos.
— Não é aqui, não senhor!
— Não é Central 4, 9, 0, 5 ?
— Não é não senhor !
— Então que numero é ?
— Aqui, é Norte 6, 9, 8, 2.
— Ah!... então a telephonista se enganou. Queira desculpar.

Meia hora depois, senão menos, dialogo semelhante se repete mas com variantes :

— E' a casa Santarem ?
— Mas quem está fallando ?
— Eu quero fallar com a casa Santarem.
— Mas, quem é que quer fallar ?
— Quero fallar com o Snr. Mattos.
— Vou vêr se está.
(pausa de meio minuto)
— Mas quem é que quer fallar com elle ?
— E' o Pereira.
— Que Pereira ?
— Da rua da Alfandega...
— O Snr. Mattos não está.

E' estafante ! E nisto se passam minutos e quartos de hora, tempo valioso para os que tem afazeres, mas são forçados a arcar com a perda pelo simples facto de não saberem servir-se do telephone.

A Companhia Telephonica tentou, já, ensinar a servir-se dos seus apparelhos, pouco ou nada tendo conseguido porque pessoas ha que timbram em não acceitar os conselhos que se lhes dão, julgando-se muito superiores e independentes. Que taes pessoas percam o seu tempo, uma vez que nisto têm prazer, está bem, mas não lhes assiste o direito de o roubar aos outros.

Não reflectem, jamais, que não são sómente as pessoas em inutil dialogo que se desviam de afazeres uteis e que outras podem estar á espera para obter uma communicação com um ou outro dos palradores inuteis.

Não seria mais pratico que ao attender ao chamado telephonico se fosse dizendo logo — Casa Santarem, ou o numero do apparelho ?

O assumpto dava um capitulo; não nos propomos a escrevel-o, nosso fito sendo unicamente chamar a attenção do Commercio para que em proveito proprio ensine seus empregados a attender ao telephone.

Quem estas linhas escreve é diariamente encommodado por pessoas descuidadas que não prestando attenção á designação das estações, vão pedindo ora o programma de um cinema, ora o numero que deu a sorte grande, quando não é a exigencia de mandar lá um bombeiro ou gazista para lhes concertar o fogão ou aquecedor de gaz que não funcciona.

A culpa é da Light, diz-se constantemente. Não seremos nós que a absolveremos de suas culpas, mas neste caso de troca de estações, a culpa é tão sómente dos descuidados.

Meia duzia de taes chamados telephonicos por estes descuidados, e um homem natural de bom genio fica mal humorado e com o dia estragado.

---

Outro genero de prejuizos:
— O Snr. Mattos está ?
— Não está, não senhor.
— A que horas volta ?
— Não sei dizer-lhe.
— Mas volta ainda hoje ?
— Não sei.

A pessoa que procura o Snr. Mattos, fica sem saber mais o que perguntar e retira-se lamentando os passos perdidos..

Meia hora depois, o Snr. Mattos sai tranquillamente do seu escriptorio aos fundos do armazem, onde não recebeu quem o procurou por haver dado ordem aos empregados que informassem que elle tinha sahido.

Francamente — se o Snr. Mattos não podia receber nessa hora, não seria mais pratico, mais digno, que mandasse responder estar muito occupado, marcando hora á pessoa que desejava fallar-lhe ?

E' caso para desconfiar se os negociantes que procedem tão indelicadamente não se arreceiam dos credores importunos.

---

A hora fixada:
— Entendido — ás tres em ponto, amanhã, no meu escriptorio.
— Sem falta.

Chegam o dia e a hora do encontro. Tres e vinte da tarde e nada de noticias sobre o esperado visitante. O negociante começa a ficar nervoso porque por sua vez tem de comparecer a uma reunião ás 3 e meia. Toma o chapeo e o primeiro taxi deixando recado ao faltoso. A's tres e meia este apparece e lamenta que o seu collega não o tivesse esperado **mais um pouquinho!**

A hora marcada é ainda entre nós uma coisa sem importancia. O tempo


Exijam sempre as melhores "LIMAS"

A' venda em todas as boas casas do ramo


Digitized by Google

alheio de nada vale. O "Time is money" é uma das muitas tolices dos inglezes.

Fosse verdadeira a phrase e estariamos todos ricos.

---

Mudança de valores:

O negociante X procurado pelo vendedor da casa Y, que pretende vender-lhe a credito, considera-o um importuno e julga-se com direito a desconsideral-o tratando-o com modos asperos.

Um simples dever de delicadeza manda que sejamos attenciosos com todos que nos procuram. No caso presente, quando um commerciante se propõe a abrir credito a outro, este só se póde dar por honrado com a prova de confiança.

O Snr. X., porém, não entende assim. Lá no seu bestunto enraizou-se a ideia de que comprando fiado a um seu collega, é este quem deve dar-se por honrado em ter negocios com a sua casa, e, como não deseja conceder-lhe tal honra, detrata o seu empregado.

Estranha mentalidade a do Snr. X.!

---

— Tem puchadores dourados para gaveta, estylo Luiz XVI?

— Temos na alfandega.

Dias depois volta o freguez mas a mercadoria continua na alfandega.

Nova visita ao estabelecimento e como o artigo ainda **continua em despacho**, o freguez cançado de esperar se aborrece, e depois de uma troca de palavras com o empregado retira-se convencido de que o enganaram e que o estabelecimento não tem nem nunca teve tal mercadoria na alfandega, porque nunca a importou nem sabe o que é.

E' um freguez perdido, mas a culpa cabe tão sómente ao negociante, que, ensinou seus empregados a mentir, ordenando-lhes que nunca digam que não têm o artigo procurado; — está na alfandega...

Restos de mentalidades de outras epochas. Taes negociantes julgam deshonra para os seus estabelecimentos não possuir um stock de tudo quanto a industria produz no seu ramo de commercio!

---

Até aqui o velho estylo: agora o moderno:

**"LIQUIDAÇÃO POR CONTA DOS CREDORES" VENDAS ABAIXO DO CUSTO" "ABATIMENTOS DE 40, 50 e 60 %".**

São deste genero as taboletas que a crise actual gerou nos cerebros de uns tantos improvisados negociantes e que se encontram em algumas ruas da cidade, não só as frequentadas pelos proletarios, mas ainda aquellas em que se surtem as classes medianas e abastadas.

**"Liquidação por conta dos credores"** ! Mentira, refalsada mentira.

**"Vendas abaixo do custo"** ! Mentira do mesmo calibre.

"Abatimentos de 40, 50 e 60 %"... a menos que sejam tudo "alcaides" é a confissão de que estes negociantes estavam vendendo com 70, 100 e 150 % alem do lucro com que no momento se contentam.

Taes methodos não são de molde a honrar os estabelecimentos que os adoptam. Elles deshonram o commercio e envergonham a cidade. O que dirão os estrangeiros, de passagem, vindos de plagas onde esses processos são desconhecidos?

O Brasil firmou mais de uma vez convenções internacionaes em que se obrigou a reprimir a concurrencia desleal.

Taes taboletas attentam contra o commercio honesto que se não presta a lutar com semelhantes armas.

Os excessos nos ultimos tempos attingiram a ponto tal que nos é dado alimentar a esperança de que os poderes publicos se lembrem das obrigações contrahidas lá fóra e façam votar uma lei de repressão a taes attentados.

A' hora que a lei entrar em vigor. esses mentirosos cahirão das nuvens julgando se tratar de um attentado aos seus direitos.

---

Outro erro, mas este não corre por conta dos negociantes:

Uma chicara de café num estabelecimento luxuoso da Avenida Rio Branco, custa 200 reis.- Num bote quim de quarta classe na Cidade Nova o preço é o mesmo mas a qualidade de beberagem é inferior.

Na Avenida, os alugueis, impostos, installações, baixellas, etc., custam os olhos da cara. O pessoal obrigado a decente apresentação, é necessariamente remunerado em consequencia. Na Cidade Nova as cousas se passam pelo avêsso e a clientela pouco ou nada exigente, paga os 200 réis pela chicara de café.

Ai do estabelecimento chic que pretenda elevar esse preço — vem o mundo abaixo! A imprensa é a primeira a insuflar o povo contra o que classifica de assalto, desaforo, exploração e uma porção de termos outros que provocam a indignação.

Citamos o café como exemplo. Numerosos são outros artigos nas mesmas condições. Está errado. Quem pretende adquirir um producto réles não deve procural-o num estabelecimento de luxo. E' assim em toda a parte; assim deve ser no Brasil, onde havendo classes de freguezes, necessitamos tambem de classes de estabelecimentos.

---

Devemos confessar que o Commercio no Rio de Janeiro muito tem progredido nos ultimos annos, bastando reparar na desaparição gradual das tavernas pouco aceiadas, substituidas por estabelecimentos onde qualquer cliente decente se encontra á vontade. Infelizmente nem todos os negociantes se encorajam a melhorar e modernisar as suas lojas conhecendo muito bem o modo de proceder da Prefeitura Municipal. Para esta, uma apresentação mais decente de um qualquer estabelecimento importa em classifical-o como de primeira classe, em consequencia exigindo do negociante o dobro ou o triplo dos impostos que pagava antes dos melhoramentos que fez.

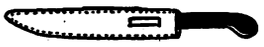
A nosso vêr, taes melhoramentos deveriam merecer senão um premio, pelo menos uns elogios ao negociante que concorreu para um melhor aspecto da cidade. Para a Prefeitura, o caso é punivel pelo feio crime de, pela decencia, procurar atrahir uma melhor freguezia.

Emquanto assim age a Prefeitura com os que concorrem para o embellezamento da cidade, vai permittindo o funccionamento nas ruas principaes, de alguns improvisados estabelecimentos que, como installações e mobiliario só dispõem de cavalletes e taboas de pinho, meio de que lançam mão para impressionar a freguezia, á qual declaram poder vender barato porque a despesa é pequena.

Temos progredido, não ha negar. mas muito e muito ha ainda a fazer para collocar o Commercio do Rio de Janeiro á altura do das grandes capitaes.

Que cada um se compenetre da necessidade de um pequeno esforço para combater os erros apontados e os vicios da rotina ou falta de preparo commercial, e a situação se modificará com proveito para todos, gloria e honra para o Commercio e para a linda cidade do Rio de Janeiro, de que tanto nos orgulhamos.

**Victorino Moreira**



## ASSOCIEMO-NOS

O homem é um animal gregario. Tem espirito sociavel.

O homem insociavel é um anormal, um enfermo, um nevropatha, um excluido das communhões civilizadas.

A sociabilidade do homem manifesta-se nas ligas de interesses communs e nas ligas altruisticas. Sempre a união. A união faz a força.

As associações de classe são forças individuaes em concorrencia para determinado ou determinados fins uteis á communidade.

Ha tantas associações de classe, na Europa, na Asia, na Oceania, na America; mesmo em partes da Africa. A experiencia não é contraria ás associações de classe. Não ha doutrina, razão alguma se levanta contra ellas, desde que tenham vida intelligente e digna.

Ha collectividades numerosissimas que se presumem de classe, e não o

(Cont. á pag. 9)

Digitized by Google

Digitized by Google

são. Associações operarias em que ha especialistas de tecelagem, cavouqueiros, manipuladores de tabaco, sapateiros, motoristas, canteiros, encadernadores, padeiros, etc., serão boas organizações para fins de mutualidade beneficente. Em tal caso, quanto maior numero melhor; e o numero que dá uma só classe nem sempre seria bastante.

Se se trata, porem, da profissão, de melhorar uma especialidade ou profissão, estudar metodos de exito, promover a ethica profissional, relacionar productores, propagandistas e vendedores, não interessa ao fabricante, ao propagandista ou ao vendedor de calçado o que interessa ao fabricante, propagandista ou vendedor de perfumaria.

Cada especialidade industrial e commercial tem suas particularidades, seus pormenores technicos, suas difficuldades; cada uma obriga a um estudo; as observações que se fazem em torno de farinhas, por exemplo, differem muito do que se observa no labirinto da ferragem.

E porque se não reunem os ferragistas, amigavelmente, numa intelligente e proveitosa associação de classe?

Os problemas mais variados se offerecem de dia para dia, na fabrica, no balcão, no escriptorio, nas alfandegas; e todos que fabricam, que divulgam, que importam, que exportam são solidarios no empenho de vencer difficuldades e entraves.

Um artefacto devolvido poderia impressionar um negociante; mas avisará a classe, se a classe souber que o facto se deu em mais de uma casa. Os preços, os fretes, as classificações do Fisco terão significação valiosissima quando os compute a intelligencia collectiva. Um homem vergado ao peso das transacções perde o golpe de vista que o podia elucidar; os profissionaes associados, trocando idéas e observações, esclarecem o campo onde todos operam.

O commercio de ferragens na sua especialidade — utensilios — ganhou nestes ultimos annos um desenvolvimento colossal. Instrumentos em que ninguem pensava ha dez annos são hoje postos nos mercados a suplantar outros productos, outros engenhos que fizeram sua epoca e tiveram sua popularidade. As modas são caprichosas nas suas mudanças e variedades. A ferramenta não muda simplesmente por variar, mas para melhorar. E' o progresso e, frequentemente, o progresso scientifico o inspirador de alterações no instrumental das officinas e das profissões domesticas.

Os srs. ferragistas devem se unir, para que o seu commercio tome o caracter respeitavel que a sua importancia merece.

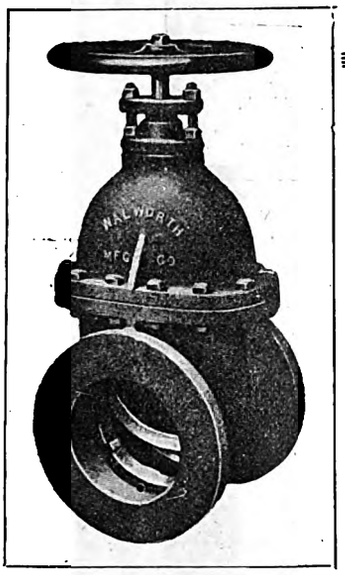
No commercio de ferragens mais do que noutras muitas especialidades o freguez, o comprador de varejo, procura o conselho, a experiencia, a opinião do vendedor. O livreiro vende o livro que o leitor procura; o ferragista é muitas vezes consultado sobre o que possa convir para este ou aquelle fim.

Noutro commercio o freguez pede o que quer; neste commercio o freguez nem sempre sabe o que quer. Em cada artigo ha muito que ver sob multiplos aspectos. O concurso de vistas ha de trazer sempre beneficios á especialidade. A união associativa da classe impõe-se para grandeza e intimidade da classe.

Que se reunam em sessões quinzenaes; mas que se reunam, e se conheçam, e se entendam cordialmente os srs. ferragistas, interrogando-se, ouvindo-se, illuminando-se reciprocamente. Ha muita idéa incubada que num encontro de especialistas irradiará com vantagem para fabricantes, propagandistas, vendedores e consumidores.

**Ferreira da Rosa**

**M. SERPA PINTO**
*Sworn Public Translator*
Tel. Norte 4040 Ramaes 201 / 288




FERRO CHATO, REDONDO, QUADRADO, TEE, CANTONEIRA, E VIGAS DUPLO "T" — AÇO REDONDO, QUADRADO, OITAVADO E CHATO — TUBOS DE FERRO GALVANISADO, DE FERRO PRETO, DE LATÃO E COBRE, DE AÇO PARA CALDEIRAS — CONNEXÕES GALVANISADAS E PRETAS — VALVULAS DE BRONZE E FERRO, PARA AGUA E VAPOR — CHAPAS DE FERRO GALVANISADAS E PRETAS, DE COBRE E DE LATÃO — ARAME DE AÇO POLIDO, DE COBRE E LATÃO — FOLHAS DE SERRAS PARA MADEIRA E FERRO — FERRAMENTAS PARA ENCANADORES, OFFICINAS MECHANICAS E CARPINTARIAS — BORRACHA EM LENÇOL E TUBOS DE BORRACHA PARA TODOS OS FINS — GACHETAS E PAPELÕES PARA JUNTAS DE VAPOR DE TODAS AS QUALIDADES—FERRAGENS PARA CONSTRUCÇÕES, ARTIGOS SANITARIOS, OLEOS, TINTAS, VERNIZES — PINCEIS E BROCHAS — CORREIAS DE SOLA-BALLATA E DE BORRACHA — CIMENTO ETC.
INJECTORES METROPOLITAN E VALVULAS DE SEGURANÇA PARA VAPOR.

**Braz Alario & Companhia Ltda.**

IMPORTADORES

LOJA: - Phone Central 915
Rua José Bonifacio n. 28
End. Telegraphico "Brazalario"

**SÃO PAULO**

DEPOSITO: - Phone Braz 2191
Rua Almeida Lima n. 64
—— Caixa Postal n. 1717 ——

Digitized by Google

## A ARTE COMO VEHICULO DE PROPAGANDA DAS INDUSTRIAS, DAS SCIENCIAS E DO COMMERCIO

Cada paiz exprime seu estado de cultura pela manifestação rythmica, graphica etc., e assim tambem pela arte de fazer propaganda. Os paizes europeus e tambem os Estados Unidos da America do Norte têm neste ponto muito progredido. No Brasil, um paiz novo, ha logicamente muito ainda que fazer; é um campo novo e vasto a quem se dedica á propaganda, praticando novas idéas apropriadas ao ambiente, ao estado de cultura e ao caracter do povo.

Cada um que trata deste ramo precisa collaborar com idéas intelligentes para tornar efficaz o reclame no Brasil. A idade em que vivemos não comporta mais methodos inveterados.

O reclame moderno tem que ser incisivo "**frappant**". Ao observador deve logo resaltar o objecto do annuncio. Isso não pode ser alcançado senão pela distribuição sabia de côres e interpretação fiel do fim alvejado... Infelizmente carece o Brasil de leis protectoras que garantam os autores da imitação. Tenho fé que logo será realidade a promissora arte de reclame no Brasil, onde nada falta para a sua realisação: luz, riqueza das tonalidades, muita intelligencia e grande fervor de progresso. O commercio, a industria, e tambem a agricultura devem ganhar interesse e experiencias em fazer bôa propaganda para os seus productos. Do contrario nenhuma efficiencia terá o reclame. A maneira da propaganda tem de ser muito bem estudada para se tornar efficaz. Grande numero de negociantes faltam a esta exigencia por não attribuir bastante importancia a este assumpto. Conviria que os interessados se aconselhassem com profissionaes competentes para lhes mostrar os caminhos rectos. Este é o unico meio de communicação do commerciante com o publico para tornar os seus productos conhecidos, reconhecidos e valorisados.

Na Europa e nos Estados Unidos a propaganda commercial por meio de cartazes artisticos está tão disseminada que muito rara é a firma que não lance mão desse meio, mandando-os executar pelos mais habeis artistas.

Em geral é grande, sob o ponto de vista artistico e technico, o nosso atrazo em materia de cartazes, e, são merecedores de todos os applausos os commerciantes e industriaes que se interessam por este assumpto: animam e attestam um progresso nesse sentido. Hoje não pode dominar mais a indifferença.

W. Kiel


Escarradeira Hygéa

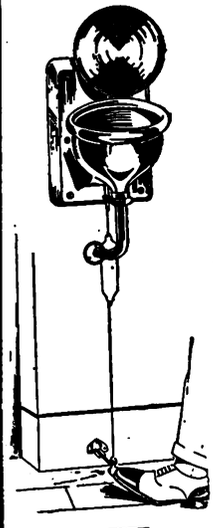
PATENTE Nº 14698

LIMPEZA AUTOMATICA

"A MAIOR CONTRIBUIÇÃO PARA O COMBATE A' TUBERCULOSE"

VANTAGENS DA ESCARRADEIRA HYGÉA

E' Approvada e Usada pelo D. N. de Saude Publica

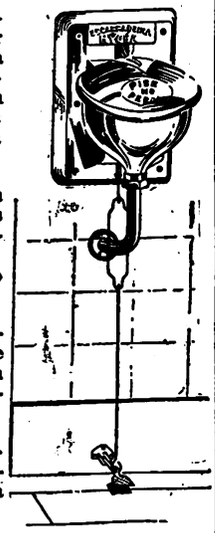


Limpeza automatica, assegurada por um jacto dagua aberto por um pedal, no momento em que os dispositivos levantam a tampa do vaso.

Desague da agua e seus aggregativos para a rêde do esgoto, logo que os mesmos cáem no vaso.

Interrupção do jacto dagua, logo que o vaso se fecha com o abandono do pedal.

Installação simples, qualquer bombeiro a faz em meia hora.



A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE CIRURGIA, FERRAGENS E ARTIGOS SANITARIOS

J. GOULART MACHADO & CIA. LTDA.

Rua Affonso Cavalcanti n. 174 — Rio.

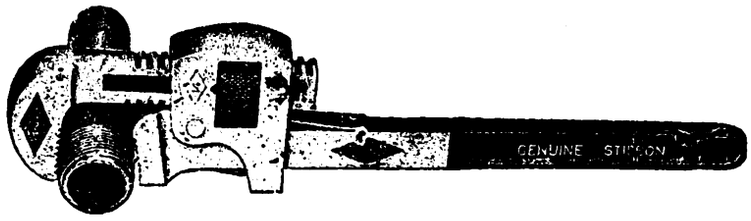
Distribuidores: Fonseca, Almeida & Co.

END. TELEG. "CALDERON" RIO DE JANEIRO CAIXA POSTAL Nº 422

139, Rua 1º de Março, 139

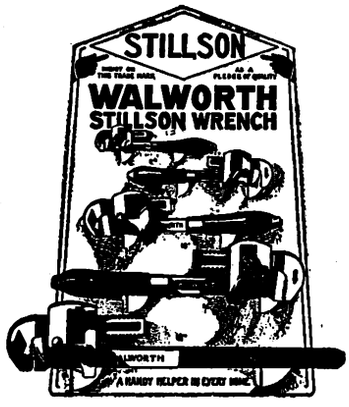

Digitized by Google

# Chaves para canos STILLSON




**A unica verdadeira chave STILLSON.**

STILLSON
TRADE MARK



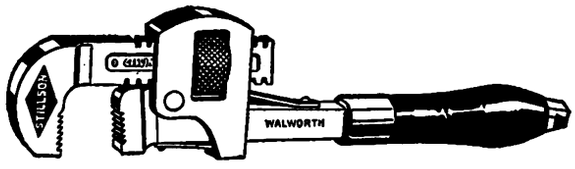

| TAMANHO | 6" | 8" | 10" | 14" |
|---|---|---|---|---|
| Para cano | 1/8" a 1/2" | 1/8" a 3/4" | 1/8" a 1" | 1/4" a 1 1/4" |

| TAMANHO | 18" | 24" | 36" | 48" |
|---|---|---|---|---|
| Para cano | 1/4" a 2" | 1/4" a 2 1/2" | 1/4" a 3 1/2" | 1" a 5" |

MANUFACTURADA PELA

# WALWORTH CO.

**Boston-Mass. — E. U. A. do Norte**

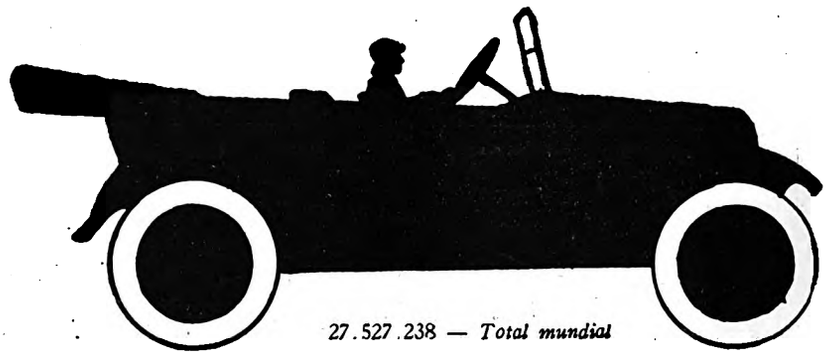



# M. V. POWELL

REPRESENTANTE

RUA DIREITA N. 7 *S. PAULO*

Digitized by Google



27.527.238 — *Total mundial*

*22.059.910*
*Estados Unidos*

5.467.328
*Total mundial exclusive Estados Unidos*

Nos primeiros dias de Março de cada anno sahe dos Estados Unidos uma estatistica da circulação de automoveis no mundo inteiro.

Tres orgãos se esforçam por fixar essa interessante documentação: **Automotive Industries, El Automovil Americano e The American Automobile.**

Eis aqui os algarismos com o coefficiente de augmento em relação a 1926.

| Circulação | 1927 | 1926 | Augmento |
|---|---|---|---|
| Circulação mundial | 27.527.238 | 24.452.267 | 12,6 |
| Estados Unidos | 22.059.910 | 19.843.936 | 11,2 |
| Europa | 3.102.769 | 2.688.558 | 16,2 |
| America (excepto Estados Unidos) | 1.370.750 | 1.137.353 | 20,3 |
| Oceania | 517.856 | 423.296 | 22,3 |
| Asia | 295.477 | 240.653 | 22,6 |
| Africa | 180.476 | 138.531 | 30,2 |
| Total | 5.467.328 | 4.608.331 | |

*3.102.769 — Europa*

*1.370.750 — America (sem os Est. Unidos)*

*517.856*
*Oceania*

*295.477*
*Asia*

*180.476*
*Africa*

*110.741*
*Brasil*

Digitized by Google

## A CENTRAL DO BRASIL E A ELECTRIFICAÇÃO

Jamais este assumpto se tornou tão opportuno: — ainda no corrente anno a nossa principal via ferrea deu consideravel "deficit", entrando, como sempre, como uma das causas, a alta do preço do carvão.

Ora, electrificada a Central, o problema da falta ou da alta do carvão fica plenamente resolvido, pois, a chamada "hulha branca" não está sugeita a oscillações cambiarias nem a quaesquer accidentes de caracter economico.

Para comprovar as vantagens da electrificação, o "Boletim do Congresso Internacional das Estradas de Ferro", acaba de publicar uma nota da Directoria Geral das Estradas de Ferro Francezas fazendo resaltar a conta das Perdas e Ganhos para 1927 e por onde se verifica uma comparação relativa ao que se teria dado si nenhum trecho da rêde tivesse sido electrificado e continuasse ainda a tracção a vapor.

O orçamento proveniente desta comparação apresenta uma economia de "um milhão e setecentos mil francos".

Com estes dados, não podem mais existir pessimistas e, está na hora dos bons patriotas iniciarem uma verdadeira campanha pro-electrificação da Central accrescendo que o Snr. Presidente Washington Luis é um enthusiasta desta ideia.

A electrificação fará desapparecer o eterno fantasma do "deficit".

## NOVIDADES ORÇAMENTARIAS

### CORREIO E TELEGRAPHOS

Com o intuito, aliás louvavel, de orientar os nossos leitores, especialmente os do interior, vamos transcrever alguns topicos referentes ao decreto legislativo numero 5.535, de 30 de novembro ultimo que modificou e innovou alguns serviços publicos, alterando-lhes — o que é melhor — os seus antigos preços.

Deixando de parte alguma cousa que não interessa tanto ao publico, vamos tratar, sómente, do augmento das taxas do Correio e dos telegraphos.

Assim, de 1.° de Janeiro de 1928, uma carta pesando até 20 grammas pagará 300 réis, ao envez de 200 réis réis como vinha acontecendo até agora, sendo que, por cada 20 grammas mais de excesso pagar-se-ha mais 20 réis.

As cartas bilhetes que nos custam presentemente 100 réis, depois daquella data custarão nada menos de 200 réis.

As cartas para o estrangeiro custarão ao publico 500 réis, até 20 grammas e 300 réis por excesso de 20 grammas.

Os bilhetes postaes simples pagarao 300 réis e os duplos 600 réis.

Quanto aos impressos, tambem houve alteração: pagarão 50 réis por 50 grammas para o interior e 100 para o exterior.

O premio de registro custará 400 réis para o interior e 600 réis para o exterior.

Os vales postaes seguirão a tabella que se segue :

| | | | |
|---|---|---|---|
| Até 25$000 | — | | $500 |
| De mais de 25$ | a 50$ | — | 1$000 |
| De mais de 50$ | a 100$ | — | 1$500 |
| De mais de 100$ | a 150$ | — | 2$000 |
| De mais de 150$ | a 200$ | — | 2$500 |

De mais de 200$ em deante mais 600 réis por cada 100$000 ou fracção.

Pelo que diz respeito ao Telegrapho, tambem houve sensivel alteração. Senão vejamos :

O preço de cada palavra para o serviço interior passará de 200 réis para 300 réis e a taxa fixa por 50 palavras custará 1$500 e não mais 1$000.

Os telegrammas urbanos que custavam 1$000, serão cobrados por 1$500, mas até um limite de 15 palavras, custando 100 réis cada uma das palavras excedentes.

Taes são, em resumo, as novidades que trarão ao publico pagante o ainda desconhecido Decreto n. 5.535 que, no desejo de sermos uteis aos nossos caros leitores, queremos que elle se torne bastante familiar, para que não haja, como poderia acontecer, aborrecimentos futuros.

**SATURNINO RODRIGUES DE BRITO**
*Engenheiro Consultor*
Av. Rio Branco, 46, Caixa Postal 1631
RIO DE JANEIRO

**TUDO QUE PERTENCE A ELECTRICIDADE**

**Fios isolados e nús, lampadas, motores, dynamos, ferragens, connexões, canos e arame de ferro galvanizado.**

# Companhia Nacional de Electricidade

**TELEPHONES Norte NS. 7250, 6677 E 5279**

**Caixa Postal 1268 - Endereço Telegraphico "Electra"**

**QUITANDA, 45** **RIO DE JANEIRO**

**SECÇÃO TECHNICA** **SECÇÃO RADIO**

**Orçamentos e Installações**

**Peças avulsas de Apparelhos de 2 e 6 valvulas**

Digitized by Google

Casa Conteville

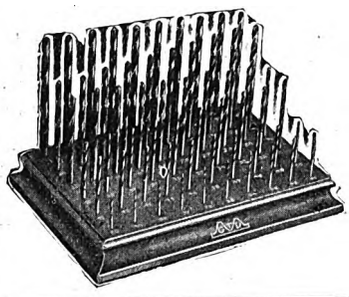
FUNDADA EM 1854

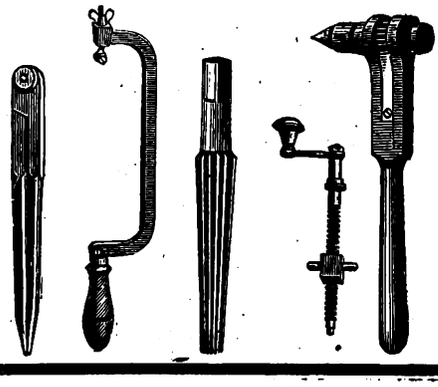
94-100 R. Alfandega. — Rio de Janeiro

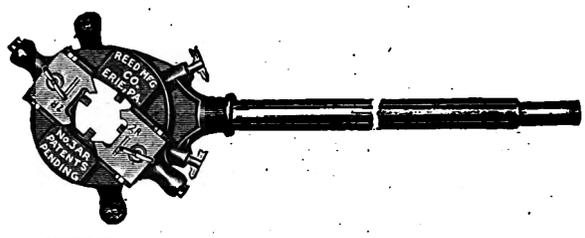
CONTEVILLE

MARCA REGIST.

BALANÇAS—MACHINAS—FERRAGENS—METAES

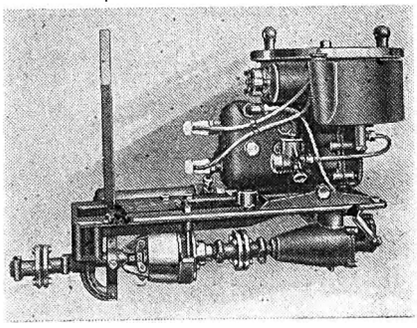









# PENTA



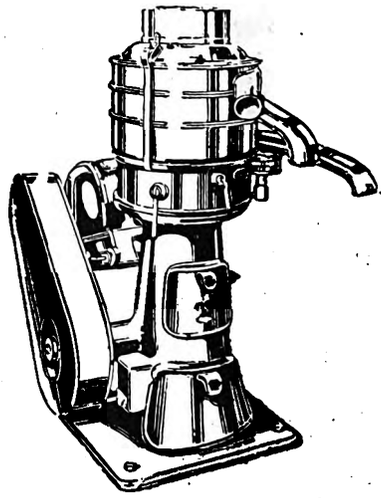
## MOTOR INTERNO - MODELO U2 /M - 3½ HP.

COM REVERSÃO

E' o conhecido motor de pôpa PENTA, adaptado para installar dentro da embarcação como qualquer outro motor maritimo. Economico, seguro e de facil manejo é o motor ideal para pequenas embarcações

COMPANHIA SKF DO BRAZIL
141, QUITANDA CAIXA 1452
RIO DE JANEIRO

# DE LAVAL



Purificadores de oleo para transformadores ou de motores Diesel, oleo para lubrificação, gazolina, tintas. vernizes, graxa, assucar, succo de fructa, etc,.

PEÇA-NOS UMA DEMONSTRAÇÃO GRATUITA

COMPANHIA SKF DO BRAZIL
141, QUITANDA CAIXA 1452
RIO DE JANEIRO


Digitized by Google

# FALLECIMENTOS

## EDUARDO GALTERIO

E' com o mais doloroso sentimento que traçamos esta noticia referente ao funesto passamento deste nosso amigo cujo nome encima estas linhas.

A Parca, infelizmente, para satisfação dos seus designios, não escolhe pessoas nem modos para roubar ao nosso convivio homens como Eduardo Galterio.

E o modo por que elle desappareceu para todo o sempre não podia ser mais funesto: — inesperadamente, sem um soccorro, foi tragado pelas ondas revoltas do Oceano, numa lucta tragica e desigual, por occasião do terrivel naufragio do vapor italiano "Principessa Mafalda".

Eduardo Galterio que contava cerca de 43 annos, nasceu na lendaria Roma. Ainda creança, transferiu a sua residencia para os Estados Unidos, para onde veiu acompanhando a sua Exma. familia.

Iniciou a sua vida commercial como engenheiro da "American Bridge Co." e, por demonstrar desde logo grande aptidão foi por essa poderosa empreza incumbido de vir para a America do Sul desenvolver os seus negocios, tendo, com successo, percorrido o Chile, a Argentina e o Uruguay.

Em virtude da posterior fusão de varias emprezas americanas, inclusive a "American Bridge Co." com a "United States Steel Products Co.", foi o Sr. Galterio incumbido por esta de vir tratar no Brasil da installação de uma succursal sendo escolhida a cidade de São Paulo, ha cerca de 15 annos.

Desde a sua chegada a esta cidade, foi o Sr. Galterio alvo da homenagem e da dedicação por parte não só dos seus clientes, como tambem da sociedade brasileira, onde rapidamente se impoz como sóe acontecer a um cavalheiro de fino trato, maneiras fidalgas e coração bondoso.

Exercia o cargo de Director-Gerente da "United States Steel Products" quando a morte o colheu dando-lhe por tumulo o Oceano Atlantico, perto da costa deste nosso paiz a quem elle tanto amava.

O Snr. Galterio era, ainda, um dos fundadores da "American Chamber of Commerce", de São Paulo da qual era um dos seus mais brilhantes e dedicados directores.

O Snr. Galterio deixa vivos além de outros membros de sua familia em São Paulo, o seu exmo. pae que exerce o cargo de Professor de Historia em um dos maiores collegios de Roma e irmãos residentes na cidade de Pittsburg, nos Estados Unidos.

A estes, bem como aos Directores da "United States Steel Products" a "Era Ferragista" aqui deixa consignado todo o seu sentimento pela perda irreparavel e golpe profundo por que vêm de soffrer.

Pesames.

## JOSÉ ALBERTO COSTA

Mais um claro se abriu na classe commercial com o desapparecimento prematuro do Sr. José Alberto Costa que, ao seu tino commercial alliava incansavel actividade, intelligencia culta e fino trato.

O illustre finado era ha 4 annos socio da conceituada firma Oliveira Leite & Cia. onde, desde os seus 22 annos trabalhava, 12 como empregado e 6 como interessado.

Nasceu em Portugal de onde veio para o Brasil em tenra idade. Quando creança trabalhou em diversas casas de ferragens.

Era casado em segundas nupcias com D. Zilia Costa; deixa 3 filhos menores.

A' exma. familia e ao commercio apresentamos os nossos mais sinceros sentimentos.

Digitized by Google

# Necessidade de um Convenio Nacional para Defesa do Cafe'

Foi esta a these que a illustrada redacção do "O Jornal" me reservou para commemorar, em seu numero especial, o Centenario do Café.

Não fôra a insistencia, não fôra mesmo a minha qualidade de brasileiro, de certo eu não ousaria desobrigar-me de tão penoso encargo, dadas as minhas occupações e sobretudo a importancia do assumpto, em comparação com os meus parcos conhecimentos.

Sendo, porém, como é, assumpto genuinamente nacional, embora contrariando uma parte dos interessados e ainda mais os mestres na materia sou, entretanto, forçado, mais do que nunca, a cumprir integralmente os impulsos da minha consciencia, sendo sincero ,leal e franco no meu ponto de vista, aliás, já conhecido dos que me são intimos.

Isto posto, devo declarar que sou francamente contrario a qualquer intervenção official em interesses de classes, ou particulares, sempre prejudiciaes e inconvenientes.

Se assim não fôsse, viveriamos em permanente guerra de productos, cada paiz em defesa dos seus, elevando em exaggero os seus custos, difficultando o augmento do consumo. Não é, julgo eu, essa a sã politica em defesa da producção e, talvez mesmo, da balança economica.

Melhor seria que applicassemos as elevadas taxas cobradas para as valorizações na abertura de novos mercados, distribuindo o excesso, não consumido, da nossa producção por preços infimos ou, mesmo, se fosse possivel, de graça no intuito de promover o consumo na Russia, com 140 milhões de habitantes; na Inglaterra, com 45 milhões; e augmental-o nos seguintes paizes: — Austria, com 10 milhões; Servia, com 12 milhões; Rumania, com 20 milhões; Bulgaria, com 6 milhões; Polonia, com 30 milhões, bem como na Grecia, Turquia, Egypto e Japão.

Abertos novos mercados consumidores, a nossa producção seria muito maior, ao mesmo tempo que diminuiria o custo de producção.

Ao invés dos convenios officiaes, melhor seria a defesa particular, dando-se-lhe liberdade de commercio, fornecendo o Governo aos productores os auxilios indirectos, taes como: — credito bancario e agricola; fretes baratos, transportes maritimos e ferroviarios.

Não será com a elevação dos preços, não será com o auxilio dos emprestimos que poderemos assegurar a nossa supremacia nos mercados de café. Esses são processos falsos, comparaveis aos toxicos; tudo não passará de um palliativo, concorrendo cada vez mais para o enfraquecimento, retardando a cura radical.

Infelizmente, em nossa historia, ha o caso da borracha que tanto prejuizo nos deu, em virtude das intervenções officiaes chegando quasi á morte, com o mesmo processo que estamos adoptando com o café, valorizando-a e impondo-lhe impostos taes que trouxeram a carestia do producto. Assim é que o desejo de producção, pelo alto preço, trouxe-nos a concurrencia na qualidade e no preço, salvando-nos, graças á nossa privilegiada situação, devido tão sómente á qualidade do producto que é reconhecidamente melhor que os similares.

Devido á defesa do café adoptada por nós e aos bons preços pagos pelos mercados consumidores, quasi todos os paizes productores de café, na America Central e do Sul, estão incrementando o plantio dessa rubiacea. A colonia ingleza de Kenya, na Africa do Sul, está augmentando bastante a plantação de café e, dentro de dois ou tres annos, as novas lavouras devem produzir 2 ou 3 milhões de saccas.

Como demonstração exacta dos perigos que corremos com essas intervenções officiaes, sobrecarregando o café com pesados impostos e encarecendo-o, transcrevo um significativo trecho do relatorio official apresentado ao nosso Governo pelo nosso intelligente, operoso e patriotico Consul em Nova York, o Exmo. Sr. Dr. Helio Lobo.

"Para importação do café nos Estados Unidos concorreu, em 1921, o continente americano com 85 °|°. A parte do Brasil foi de 62,5 °|°. Nossa percentagem anterior á guerra era de 70 °|° e reduziu-se muito durante esta para rehaver terreno depois com 59°|°, em 1919, e 61°|°, em 1920. Se podemos adquirir a posição primitiva é assumpto de que já dei noticia noutro papel. **O facto é que, emquanto nossas remessas ficam estacionarias ou decrescem, as de outras procedencias vão augmentando com firmesa. Accresce que o gosto americano, posto ainda á prova na convenção do Pacifico, evolue para o producto do melhor typo. Assim, segundo o THE COFFEE AND TRADE JOURNAL, o facto importante da importação de 1921 foi o avanço da Colombia nas suas remessas para este paiz.**

Já em 1925 a producção mundial não incluindo o Brasil, era a seguinte :

| | |
|---|---|
| Colombia | 1.750.000 |
| Maracaibo | 320.000 |
| Caracas e Porto Cabello | 289.000 |
| Mexico | 400.000 |
| Guatemala | 565.000 |
| Nicaragua | 444.000 |
| Salvador | 239.000 |
| Costa Rica | 240.000 |
| Haiti | 350.000 |
| São Domingos | 35.000 |
| Indias Hollandezas | 1.116.000 |

sendo que a safra desses paizes, de 1927-1928, está já calculada em 7 milhões de saccas, á qual se deve juntar a producção de outros pequenos paizes da America Central e do Sul, assim como da India, Africa, Arabia que deve montar entre 400 a 500 mil saccas.

Para que esses paizes pudessem avançar tanto na sua producção, foi necessario que o Brasil, além das despesas nas fazendas, no plantio, nas capinas, nas apanhas, na limpeza dos seus cafés e outras menores, não incluindo o juro sobre o capital, ainda onerasse o café, como segue :

**Em Minas Geraes :**

| | Por sacca |
|---|---|
| Custo de producção | 60$000 |
| 7 °|° sobre a pauta semanal, 2$170 o kilo | 9$114 |
| 1$000 ouro | 4$620 |
| Sobretaxa de 3 francos ouro a $500 | 1$500 |
| Frete approximado | 8$000 |
| | 83$234 |

Encargos approximados do café desde a fazenda até o porto de embarque: — 5 milhões de saccas a réis..... 23$234.. 116.170:000$000

**Em S. Paulo :**

| | |
|---|---|
| Custo de producção | 60$000 |
| 9 °|° sobre a pauta, 2$600 o kilo | 14$040 |
| 5 francos a $333 (antigo) | 1$665 |
| 1$000 ouro — 4$600 por sacca | 4$600 |
| Frete approximado | 8$000 |
| | 88$305 |

Encargos approximados do café, desde a fazenda até o porto de embarque: — 16 milhões de saccas a réis ..... 38$305.. 452.880:000$000

**No Espirito Santo :**

| | |
|---|---|
| Custo da producção | 60$000 |
| 12 °|° sobre a pauta, 2$170 o klio | 15$624 |
| $500 ouro | 2$310 |
| Frete approximado | 8$000 |
| | 85$934 |

Encargos approximados do café desde a fazenda até o porto de embarque: — 1 milhão de saccas a réis..... 25$934.. 25.934:000$000

**No Estado do Rio :**

| | |
|---|---|
| Custo da producção | 60$000 |
| 8°|° sobre a pauta, 2$170 o kilo | 10$416 |
| 1$000 ouro | 4$620 |
| Frete approximado | 8$000 |
| | 83$036 |

Conf. á pag. 18

Digitized by Google

# BRENNO & C.

**Rua 1º de Março, 107**

IMPORTADORES DE
Machinas e accessorios. Oleos, Tintas e Vernizes. Gachetas, Artigos de lona e borracha, Material para Estradas de Ferro e Companhias de Navegação

**Distribuidores exclusivos dos extinctores de incendio**

**"FOAMITE"**

Adoptado pelo Corpo de Bombeiros do Districto Federal, Repartições Publicas, Garages, Fabricas, Estabelecimentos industriaes, e commerciaes, etc.

**Telephone: Norte 1151**
**Caixa Postal 1637**

**RIO DE JANEIRO**

Endereços Telegraphicos:
**"Meoth" — "Adiemal"**

# SORVETEIRAS

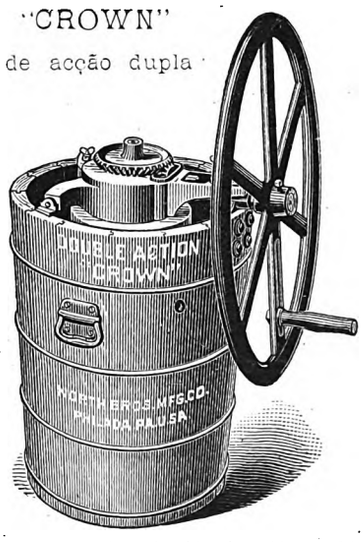
**"GEM"**
Rotação dupla de 1 á 14 litros

VOLANTES para as Sorveteiras "GEM e BLIZZARD"

**"BLIZZARD"**
Rotação simples de 1 á 14 litros

**"GEM"**
a plaina para gelo
incomparavel

"CROWN"
de acção dupla




Com manivela, 8—10—14—18 e 24 L.
Com volante—10—14—18—24 e 32 L.
Com pulia, 14—18—24— e 32 L.

PLAINA para GELO "GEM" — (comprimento total 6 pol.) — E' um utensilio indispensavel: não desperdiça o gelo, e é manejavel por qualquer pessôa. Como utilidade para fazer refresco não ha egual

**Estas são as melhores Sorveteiras por serem praticas, convenientes e compactas; são economicas nos gastos de gelo e sal e devido á construcção interna, produzem um sorvete uniforme e macio. Um folheto de receitas e regras para congelação para uma variedade de cremes, sorvetes, etc., acompanha cada sorveteira destinada ao Brasil**

**NORTH BROS. MFG. CO. PHILADELPHIA Pa. E. U. A. do Norte**

**PARA MAIS INFORMAÇÕES, DIRIJAM-SE A' CAIXA POSTAL, 978 — RIO DE JANEIRO**


Digitized by Google

Encargos approximados do café, desde a fazenda até o porto de embarque: 2 milhões de saccas a réis ..... 23$036.. 46.072:000$000

Temos ainda os impostos de industrias e profissões; de armazem e escriptorio; 1$000 de sellos para cada via de conhecimento; 2$000 de sellos, por conto de réis, nas letras de exportação; 1$000 por cada despacho; impostos de renda, de viação e contas assignadas.

Somme-se tudo para que fique bem patente o sacrificio dos nossos productores de café, restando-lhes sómente sujeitarem-se a ver os seus productos presos nos armazens reguladores e nas tulhas, sem data certa de venda ou exportação, sujeitos á imposição do grande comprador e exportador, a preço vil, annullando de certo modo a valorização, da qual elles não se aproveitam, pagando embora pesados impostos de taxas e sobretaxas.

Felizes são aquelles que conseguem obter recursos sobre os seus productos, para cobrir a media do custo de producção, que regula 60$000 por sacca. Ora, se o consumo mundial do café está avaliado entre 2 e 22 milhões de saccas e a producção está avaliada em 24 milhões para o Brasil, 7 milhões para os outros paizes e mais 3 milhões da nossa safra passada, que ficaram no interior, perfazendo um total de 34 milhões de saccas, existe, portanto, um superavit de 12 a 13 milhões de saccas.

Foi devido, talvez, a essa grande quantidade que, de certo se animou a organização dos ultimos convenios.

Por isso mesmo, longe do augmento do preço e dos riscos de maior **stock** com os saldos das futuras safras e da que vae entrar, que será volumosa, eu insistiria pela conquista de novos mercados.

Ja se pensou em atear fogo nos cafesaes e isso mesmo já nos foi aconselhado; já tivemos a limitação ou quasi prohibição do plantio; e já nos sentimos felizes com a geada de 1918. Porque ainda pensarmos em represar e encarecer os nossos cafés ?

Não seria muito melhor que fosse indicado a cada productor uma percentagem em café grão, correspondendo, no total, ao excesso do consumo, para ser vendido a preços baixos ou mesmo distribuido de graça por pessoas indicadas pelos interessados nos melhores e maiores novos mercados, encargo esse que devia ser dado sómente por lavradores e commerciantes de reconhecida idoneidade e competencia ?

Isso nos daria, no futuro, seguros resultados com o augmento do consumo, como tambem serviria para a propaganda do nosso café que seria então vendido como originario do Brasil, além de não alimentar, á nossa custa, o augmento da producção nos paizes nossos concurrentes e o uso de succedaneos, como a chicorea e outros.

Se abatermos sómente nas taxas e nas sobretaxas criadas nas duas valorizações e que se eternizaram com o sacrificio da lavoura de café, que paga para essa valorização 142.150:000$000, conforme discriminação a seguir, apenas a metade dessa importancia, conseguiriamos o bastante para acquisição do café necessario para a propaganda no exterior, em conquista de novos mercados:

| | |
|---|---|
| S. Paulo paga 6$250 por sacca, em 16 milhões | 100.000:000$000 |
| Minas paga 6$120 por sacca em 5 milhões | 30.600:000$000 |
| Estado do Rio paga 4$620 por sacca, em 2 milhões ..... | 9.240:000$000 |
| E. Santo paga 2$310 por sacca, em 1 milhão | 2.310:000$000 |
| | 142.150:000$000 |

Dessa fórma e com a mais severa fiscalização no beneficiamento dos typos de exportação, prohibindo-se a exportação dos typos abaixo de 8, muito teriamos a lucrar. Poderiamos impôr a classificação dos cafés, como brasileiros, ao contrario do que se faz agora, em que lhe são dadas extranhas procedencias.

Importadores ha que chegam a comprar saccos de outras procedencias para occultar a procedencia do nosso paiz, embora nos Estados Unidos, o "Pure Food Law" não permitta isso, cobrando aos infractores pesada multa. Na Hespanha e no Havre, por exemplo, o café brasileiro é considerado dos peiores e lá só são aceitos, como bons typos, os cafés de outras procedencias.

O Instituto do Café pagava até agora, por bom preço, um annuncio do nosso producto em dois jornaes americanos, creio que $200 por sacca, somma fabulosa, declarando sómente CAFE' SANTOS, com a omissão da palavra BRASIL. Se o proprio Brasil é por muita gente ignorado, como não será facil desconhecer a procedencia do nosso café sómente com a palavra SANTOS ? !

Sómente com o augmento do consumo poderemos obter o relativo abatimento nos preços de producção, com resultados seguros, permittindo-nos ainda essa medida abrir novas lavouras o que, só com o café, poderemos fazer, afim de explorar mais tarde outros productos que nos darão o augmento da fortuna particular e publica.

E' possivel que eu esteja errado com essas suggestões, porém, a premente situação em que se encontram os productores de café e o commercio em geral, decorrente da retenção do producto no interior, faz acreditar que os processos que temos adoptado estão naturalmente condemnados. Oxalá esteja eu errado para felicidade do nosso caro Brasil!

(Trancripto do "O Jornal", numero especial do dia 15 de Outubro de 1927).

De **Affonso Vizeu**

## CÃES E CAÇA

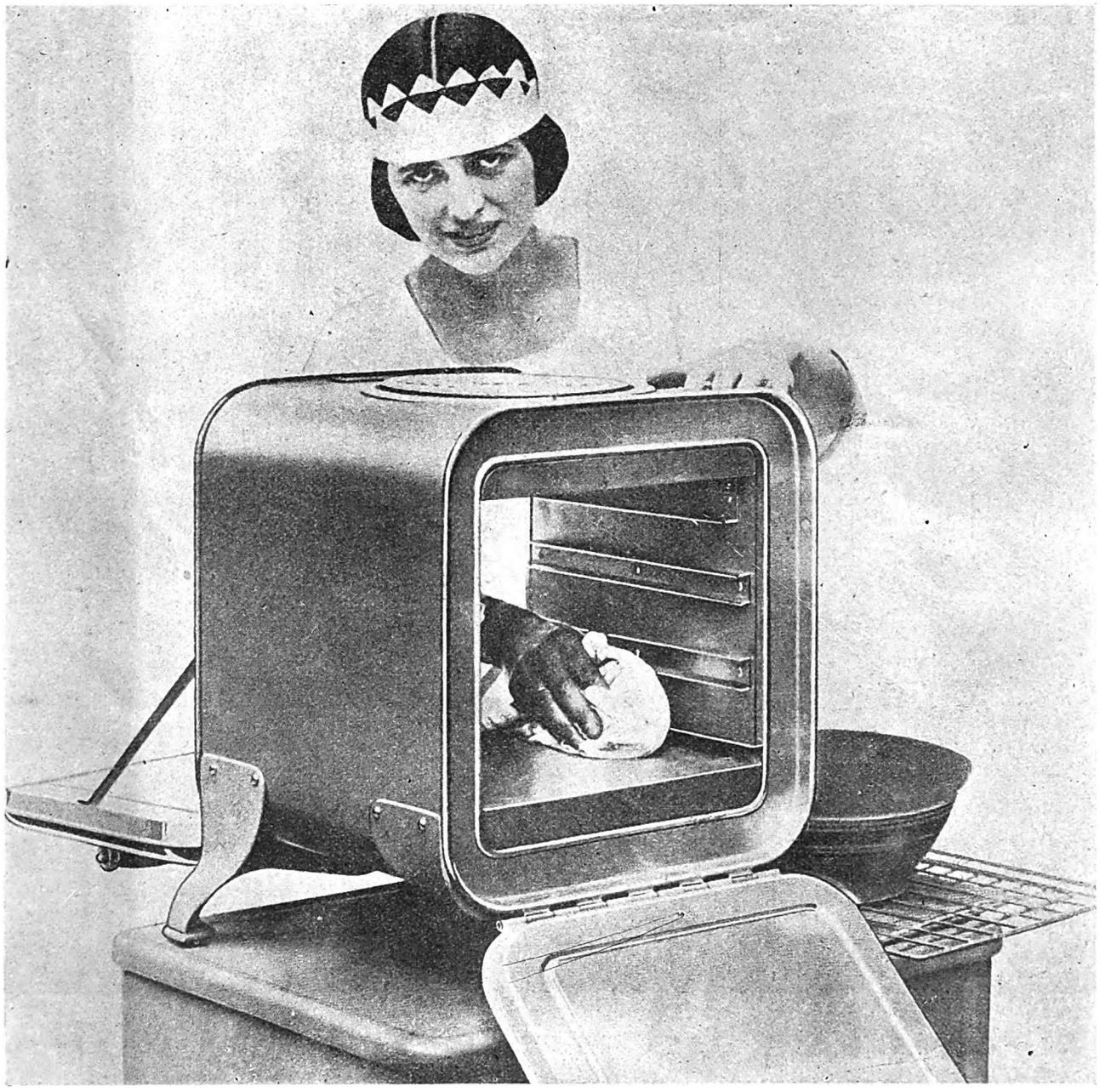
Mais uma vez nos honrou com a sua agradavel visita esta nossa interessante collega que se edita em São Paulo. O numero de Outubro está excellente: artigos bem lançados e informações de utilidade se encontram em suas paginas para delicia dos amantes do fidalgo sport da cynegetica.

"A Era Ferragista" agradece a remessa e faz votos de vida longa e ardentes successos.

IMPORTAÇÃO
DE
COBRE, FOLHA DE FLANDRES, METAES, FORNOS DE FERRO, LOUÇA DE FERRO BATIDO
E ESMALTADO E FERRAGENS POR ATACADO
Officina de Caldeireiro
ANTUNES CORRÊA & Cia.
RUA THEOPHILO OTTONI, 61, 63 e 66
TELEPHONE 3763 NORTE Endereço telegraphico AVESTRUZ
RIO DE JANEIRO

Digitized by Google

# FOGÕES ELECTRICOS "EVERHOT"



UNICOS DEPOSITARIOS

## F. R. MOREIRA & C.

Av. Rio Branco, 107/109 -- Rio de Janeiro


Digitized by Google

# "COSULICH LINE" TRIESTE

EM 10 DIAS DO BRASIL Á EUROPA

Com o grande e luxuosissimo expresso

# "SATURNIA"

(O PARAIZO DO MAR)

Sahirá em 18 de Fevereiro, 7 de Abril..., 28 de Maio..., 24 de Julho... do Rio de Janeiro para Las Palmas, Marselha, Napoles, Trieste

Agentes Geraes: S. A. MARTINELLI

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - SANTOS


Digitized by Google

## AS GRANDES INSTALLAÇÕES DA LIGHT AND POWER

### Visita da directoria da Associação Commercial

Desejando a Directoria da "The Rio de Janeiro Light and Power", mostrar á Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro as suas grandes e modernas installações, a construcção de seus novos vehiculos e a formosa obra social que realizou á rua do Bispo, dando alojamento e refeição, em condições excepcionaes aos seus mais humildes empregados do trafego, convidou-a a uma visita ás suas dependencias.

A impressão que se tem numa visita ás grandiosas organizações da Light and Power é verdadeiramente inesquecivel. Vê-se que immenso foi e tem sido o capital empregado pela grande empreza canadense que, sem a menor duvida, se tornou factor preponderante no progresso, no conforto, nas possibilidades, e na civilização da cidade, que assim muito lhe deve.

Sem fallar nas collossaes installações do Ribeirão das Lages orgulho da engenharia, cada um dos estabelecimentos, departamentos, secções, da Light, espalhadas por toda a cidade, merece o melhor elogio e provoca espontanea admiração. O publico nem sempre avalia ou sabe o que isso representa.

A' visita, a que ora nos referimos, realizada a 23 do corrente, compareceram os Directores Srs. Dr. Julio Eduardo da Silva Araujo, William Mazzocco, Gustavo Marques da Silva, Abilio Herdy Alves, J. de Souza, Wilson Jeans, M. A. Abrunhosa, Dr. Magarinos Torres, Albano Issler e Dr. Heitor Beltrão.

Chegados ás 4 horas ao escriptorio central, foram os Directores recebidos na sala do Conselho pelos Srs. Alexander Mackenzie, Presidente da Grande Empresa e C. A. Sylvester, seu Superintendente Geral. Os visitantes percorreram, em primeiro logar, os vastos escriptorios onde todos os serviços de contabilidade e technicos são executados por um exercito de mais de 1.200 empregados.

No departamento de Electricidade, foram examinados com grande interesse os enormes mappas da cidade, sobre os quaes se vêm marcadas, com todos os detalhes, as innumeras linhas de distribuição de força e luz electrica que servem a cidade.

Logo após, foi visitado o terreno, aos fundos do edificio actual, da rua Marechal Floriano, onde está sendo construido com toda a urgencia, um outro edificio para novos escriptorios, o qual terá 7 andares, o que se tornou de necessidade premente devido á falta de espaço para accommodar o numero sempre crescente de empregados exigido pelo desenvolvimento dos serviços publicos.

Em seguida foi visitada a estação telephonica "Norte", a maior das 8 existentes e a Directoria da Associação teve ensejo de ver a infinidade de apparelhos e de empregados necessarios á manutenção desse serviço, sendo lhe explicados os detalhes technicos necessarios. Foram visitadas com interesse as salas de descanço, o restaurante e as demais dependencias installadas para o bem estar das telephonistas.

Seguiram então os visitantes para as grandes officinas situadas á rua Coronel Figueira de Mello, esquina do Boulevard de São Christovão e tiveram ahi ensejo de ver como são construidos os bondes e as carrosserias dos auto-omnibus.

Encontraram quasi promptos 100 destes ultimos carros, sendo 14 de um typo novo para o Rio do typo "Imperial" com 2 andares, com capacidade para 60 passageiros, com 6 rodas e que serão em breve empregados para substituir os omnibus electricos que actualmente fazem o serviço na Avenida Rio Branco.

Passando para as officinas geraes, foram visitadas a fundição, as officinas de mecanica e de concertos electricos todas installadas com machinaria da mais moderna, capaz de fazer qualquer serviço. Na officina de pintura, observaram como são pintados os bondes e viram varios omnibus recebendo os ultimos retoques, antes de serem postos em circulação.

VIA
ALL AMERICA

ALL AMERICA CABLES

VIA
ALL AMERICA

ALL AMERICA CABLES INCORPORATED

Communicações telegraphicas directas submarinas com todas as partes do mundo

Os telegrammas deverão ser marcados VIA ALL AMERICA entregues no escriptorio desta companhia em

| | |
|---|---|
| RIO DE JANEIRO : | Rua da Alfandega, 50 |
| SÃO PAULO : | Rua 15 de Novembro, 6 |
| SANTOS : | Rua 15 de Novembro, 141 |
| BUENOS AYRES: | Calle San Martin, 295 |
| MONTEVIDEO : | Calles Zabala y 5 de Mayo |

ou em qualquer repartição do Telegrapho Nacional nas principaes cidades do Brasil. As instrucções sobre o itinerario são transmittidas gratis.

Digitized by Google

Passando para a rua Frei Caneca, viram o importante edificio onde vêm ter as linhas de transmissão de corrente electrica de alta tensão, vinda da usina de Ribeirão das Lages, a 81 kilometros de distancia. Admiraram os enormes transformadores onde a voltagem é attenuada para distribuição geral de onde partem as linhas para as muitas sub-estações espalhadas pela cidade.

Finalmente, foram visitar o novo alojamento na rua do Bispo onde a Light está fazendo uma bella experiencia social, offerecendo hospedagem barata a 500 motorneiros, conductores e fiscaes de bondes, solteiros. Nesse estabelecimento, ha varios edificios incluindo dormitorios, refeitorio, lavanderia, cosinha, alfaiataria, barbearia, etc.; tudo installado segundo os mais modernos preceitos de hygiene e conforto. Nos fundos do grande terreno existe uma vasta horta de onde são retirados legumes frescos para o consumo diario.

Situado em ponto elevado e aprazivel, esse alojamento é uma moradia excellente e a Light está dirigindo todo o serviço, cobrando aos empregados o custo exacto do mesmo.

No refeitorio principal, que póde accommodar de uma só vez 250 pessoas encontraram os visitantes uma lauta mesa servida e, durante a rapida refeição, o Sr. Alexander Mackenzie saudou os Directores da Associação Commercial e agradeceu-lhes a visita. Em nome da Associação respondeu o Sr. Gustavo Marques da Silva, que foi muito applaudido.

## NOVIDADES ORÇAMENTARIAS

### SOCIEDADES ANONYMAS E AUTOMOVEIS

Tambem o orçamento municipal nos traz, entre outras novidades, a aggravação de varios impostos. Dentre estes, foram grandemente majorados os relativos ás companhias ou sociedades anonymas por acções ou quotas e innovados os concernentes aos autos que, para o proximo anno, pagarão á Municipalidade um tributo segundo o seu valor, como veremos abaixo.

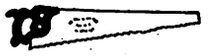
Assim, as companhias ou sociedades nos termos supra expostos, terão os seguintes impostos:

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| as que pagam | | | 400$ | pagarão | 800$000 |
| " | " | " | 500$ | " | 1:000$000 |
| " | " | " | 600$ | " | 1:200$000 |
| " | " | " | 700$ | " | 1:400$000 |
| " | " | " | 800$ | " | 1:600$000 |
| " | " | " | 1:000$ | " | 2:000$000 |
| " | " | " | 1:200$ | " | 2:400$000 |
| " | " | " | 2:000$ | " | 4:000$000 |
| " | " | " | 3:000$ | " | 6:000$000 |
| " | " | " | 4:000$ | " | 8:000$000 |
| " | " | " | 5:000$ | " | 10:000$000 |
| " | " | " | 7:000$ | " | 14:000$000 |
| " | " | " | 9:000$ | " | 18:000$000 |
| " | " | " | 12:000$ | " | 30:000$000 |

Quanto aos automoveis, pagar-se-ha os seus impostos municipaes observando-se a seguinte tabella:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Os de valor de | 25:000$000 a 60:000$000 | pagarão | 1:000$ |
| Os de mais de | 60:000$000 a 80:000$000 | pagarão | 2:000$ |
| Os de mais de | 80:000$000 a 100:000$000 | pagarão | 2:500$ |
| Os de mais de | 100:000$000 | pagarão | 3:000$ |

Tem razão um jornalista quando disse que a época vae ser do Ford e dos calhambeques...



Importadores de Ferragens Oleos, Vernizes e Artigos de Cosinha

Sortimento especial de Ferramentas Americanas e Artigos para Construcções

CASA FUNDADA EM 1839

DATA CONHECIDA

Navio Ennes & C.

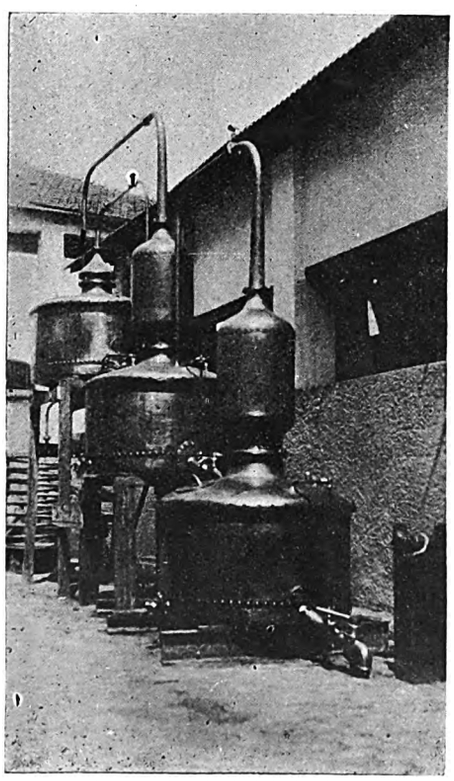
*Importação directa da Inglaterra, França, Allemanha, E. Unidos e Portugal*

48, RUA BUENOS AIRES, 48

Telephone Norte 1788

RIO DE JANEIRO

Teixeira, Corrêa & Comp.



IMPORTADORES

Ferragens, Louças, Trens de cosinha, Tintas, Oleos, Cobre, Folhas de Flandres e Metaes

OFFICINA DE CALDEIREIRO

RUA VISCONDE DA GAVEA, 125

*Telephone Norte 157*

Casa Matriz

Rua Theophilo Ottoni, 128

*Telephone Norte 3022*

End. Telegraphico ALINO-Rio Codigo RIBEIRO

CAIXA POSTAL 1076

RIO DE JANEIRO

Digitized by Google

CONTINUA NA VANGUARDA

A

# ENXADA JACARE'

Fabricada pela

## CHILLINGTON TOOL COMPANY

Wolverhampton Inglaterra

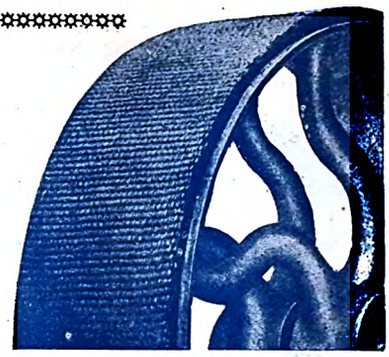
A' venda em todas as casas de ferragens no BRASIL


Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

# CORREIAS
# "STANLEY"



**TECIDOS SOLIDOS DE ALGODÃO**

FABRICADOS POR

## THE SANDEMAN STANLEY COTTON BELTING CO. LTD. -- LONDRES

**REPAREM NA ESPECIALIDADE DO TECIDO**

**CORRE EGUALMENTE D'AMBOS OS LADOS**

---

*A correia mais flexivel no mercado*

---

**ADHERENCIA PERFEITA**

---

**O melhor porque não tem pospontos que se rompam**

❖❖❖

É TOTALMENTE SOLIDO

❖❖❖

***Não tem dobras que descollem como nas de Balata e Borracha Costurada***

❖❖❖

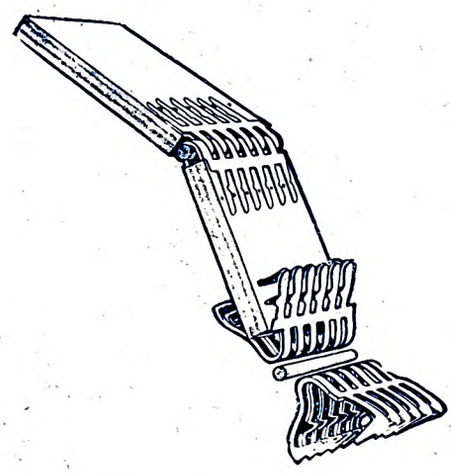
# GRAMPOS "JACARÉ"

**PARA EMENDAS DE CORREIAS**

DA

## Flexible Steel Lacing Co. Chicago E. U. A. Norte

*Registrado e Patenteado para o Brasil sob o N. 10994*



## AGENTES NO BRASIL

# Pereira Araujo & Co.

## Rua São Pedro, 87

TELEPHONE
N. 1330
Caixa do Correio 262

**RIO DE JANEIRO**

DEPOSITO
Rua Camerino, 101 - 107
End. Teleg. "MUNIZ"

Digitized by Google

Abaixo publicamos a terminação dos interessantes artigos — Fabricantes de Instrumentos de Eras Passadas — á pag. 11, da revista n. 7 e O Café na Allemanha, á pag. 19 da mesma revista que, com pesar nosso, ficaram incompletos devido a um lapso da typographia.

(Conclusão do artigo da pag. 11, do n. 7)

o tempo em fazer utensilios delicados em vez de fortes e uteis meios de defeza.

Deixavam de fabricar pontas de flexa de pedra, de confiança, que foram substituidas por lanças e harpões de osso, bonitos e bem trabalhados, porém inadequados. Os "Magdalenians" estavam mais ou menos indefesos, pois quando novo povo, melhor armado, forçou a entrada no seu territorio pelo lado este, elles não puderam competir. Por sua vida artistica e delicada de nada valiam em face de tão bruta aggressão e habilidade guerreira. Os "Magdalenians" foram expulsos. Aquelles que sobreviveram, mudaram-se para o Sul, nos Pyrineus onde parece que permaneceram por algum tempo tendo sua cultura degenerado pouco a pouco no chamado "Azileau". Sua arte individual desappareceu pouco a pouco e com sua passagem chegou o fim da velha edade da pedra.

(Conclusão da pag. 19, do n. 7)

algarismos, o consumo real de café na Allemanha ainda é pequeno, pois cabia annualmente, segundo as ultimas estatisticas officiaes ali apuradas 300 grammas para cada habitante, percentagem muito inferior á que se registra para os paizes vizinhos como a Suecia, onde a quota de consumo "per capita" é de 7.187 grammas, mais ou menos, sendo de 6.765 na Dinamarca, de 5.844 na Noruega, de 5.364 na Hollanda e de 5.034 na Belgica."


## A ERA FERRAGISTA

Das internationale Magazin für den Brasilianischen Eisen und Stahlwaren Handel.

Umfasst alle Eisenwarenhandlungen und ähnliche Zweige in Brasilien.

Die bedeutenste Fachzeitung für Exporteure von Eisen und Stahlwaren, (leichte Maschinen, landwirtschaftliche Maschinen, Licht maschinen) Elektrische und Radio Apparate.

An den ERA FERRAGISTA gerichtete Annonzen werden in andere Sprachen ohne irgendwelche extra Gebühren fehlerfrei übersetzt.

Broschüren und andere Drucksachen werden gegen feste Gebühr übersetzt und zusammen mit dem Magazin gegen billigste Berechnung ausgesandt.

Ausührliche Auskünfte in Bezug auf den Markt, Geschäftsmöglichkeiten, Zolltarif, Statistiken, u. s. w. werden gratis geliefert (mit Ausnahme von Kreditberichten).

Kostenanschlage für Annonzen liefert auf Wunsch


Um senhor hespanhol, leitor da "Era Ferragista", se susceptibilisou com o paragrapho do artigo "**Utensilios electricos para uso domestico**, em que a autora diz: "Em muitos casos os varios utensilios vem acompanhados de um pamphleto contendo instrucções escriptas na lingua do paiz onde são os mesmos fabricados, e algumas vezes, quando o fabricante é demasiadamente condescendente, esse pamphleto é traduzido para a lingua dos toureiros da bella Hespanha!!!

Julgou o nosso leitor que a autora tivera em mente menospresar a lingua hespanhola quando diz que os pamphletos são traduzidos para a lingua dos toureiros.

Bem longe estava da autora o pensamento de depreciar esse bello idioma que ella muito bem conhece e aprecia e, por isso mesmo, sente que muitos dos fabricantes e exportadores extrangeiros sejam tão pouco escrupulosos que acceitem traducção de pamphletos e catalogos de propaganda em um hespanhol tão máo, que só é comparavel com o usado pelos toureiros.

Uma vez desfeita a duvida, esperamos que o nosso zeloso leitor seja tão amigo da "Era Ferragista" como esta o é sinceramente dos hespanhóes.

RONEO

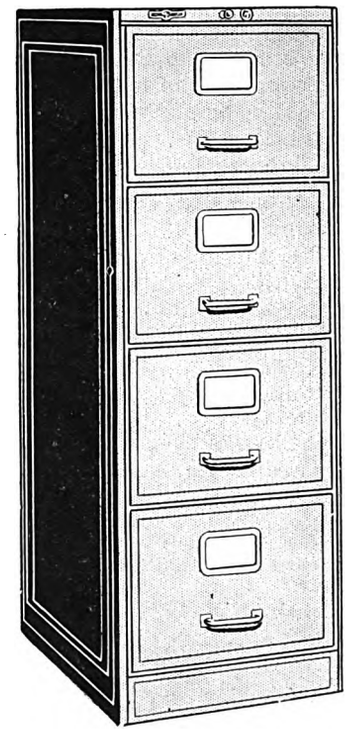
Os systemas de classificação fabricados pela

RONEO LTD., DE LONDRES

São os melhores do mundo

Os melhores archivos de aço para correspondencia, officios, fichas, stock, estatisticas, etc.

Temos exposição permanente deste material e teremos prazer em fornecer detalhes e explicações gratis a quem nos honrar com sua visita



PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

**Ouvidor, 98**
RIO

**São Bento, 45**
SÃO PAULO


Digitized by Google

# UMA CASA QUE HONRA O PAIZ

## A CASA CONTEVILLE

Dentre as casas commerciaes do Rio de Janeiro, uma sobretudo é tradiccional por ter vindo de uma epoca em que a nossa Capital não era esse colosso que hoje é, capaz de competir com as maiores cidades do mundo: — é a Casa Conteville.

Este estabelecimento é uma das reminiscencias do Rio de ha 70 annos: — um Rio provincia, com o seu commercio ainda arraigado a principios um tanto antiquados e limitados.

Mas, a Casa Conteville surgiu e com ella outras operando-se, o que poder-se-hia chamar o Renascimento Commercial.

Fundada em 1854 pelo Snr. Regis Stanislas Conteville, logo ella se impoz no meio commercial carioca, sendo a precursora de uma especialidade até então não posta em pratica no Brasil e referente ás balanças, pesos e medidas, de todos os systemas e capacidades.

Dentro em pouco não só a sua especialidade, como outros artigos, fizeram-na conhecida em as demais cidades brasileiras: — os seus proprios clientes tornaram-se os seus propagandistas não só pela bôa qualidade dos artigos que adquiriram, como sobretudo, pela honradez dos seus negocios.

E assim a Casa Conteville foi se impondo e com galhardia vencendo os tropeços por ventura encontrados a principio e, dentro em pouco, era uma das primeiras e das mais conceituadas casas do seu ramo.

Actualmente a Casa Conteville gira sob a rasão de "Carlos Conteville & Cia." e tem como socios solidarios os Snrs. Henrique Carlos Conteville, Edmundo Conteville, Alberto Regis Conteville e Carlos René Conteville, filhos do fallecido Dr. Carlos Conteville que era engenheiro e que succedendo ao fundador da casa, Snr. Regis Stanislas Conteville, foi bem um continuador deste e um factor poderoso no desenvolvimento deste tradiccional estabelecimento.

Snr. Regis Stanislas Conteville

O Dr. Carlos Conteville collocou a sua casa num nivel onde sómente, um espirito de escól o poderia fazer: — Alliava elle a um fino homem de sociedade a actividade productora de um negociante trabalhador e intelligente.

A Casa Conteville muito deve a este espirito emprehendedor que foi o Dr. Carlos Conteville.

A Exma. Viuva Carlos Conteville, mãe dos actuaes chefes é socia commanditaria da firma.

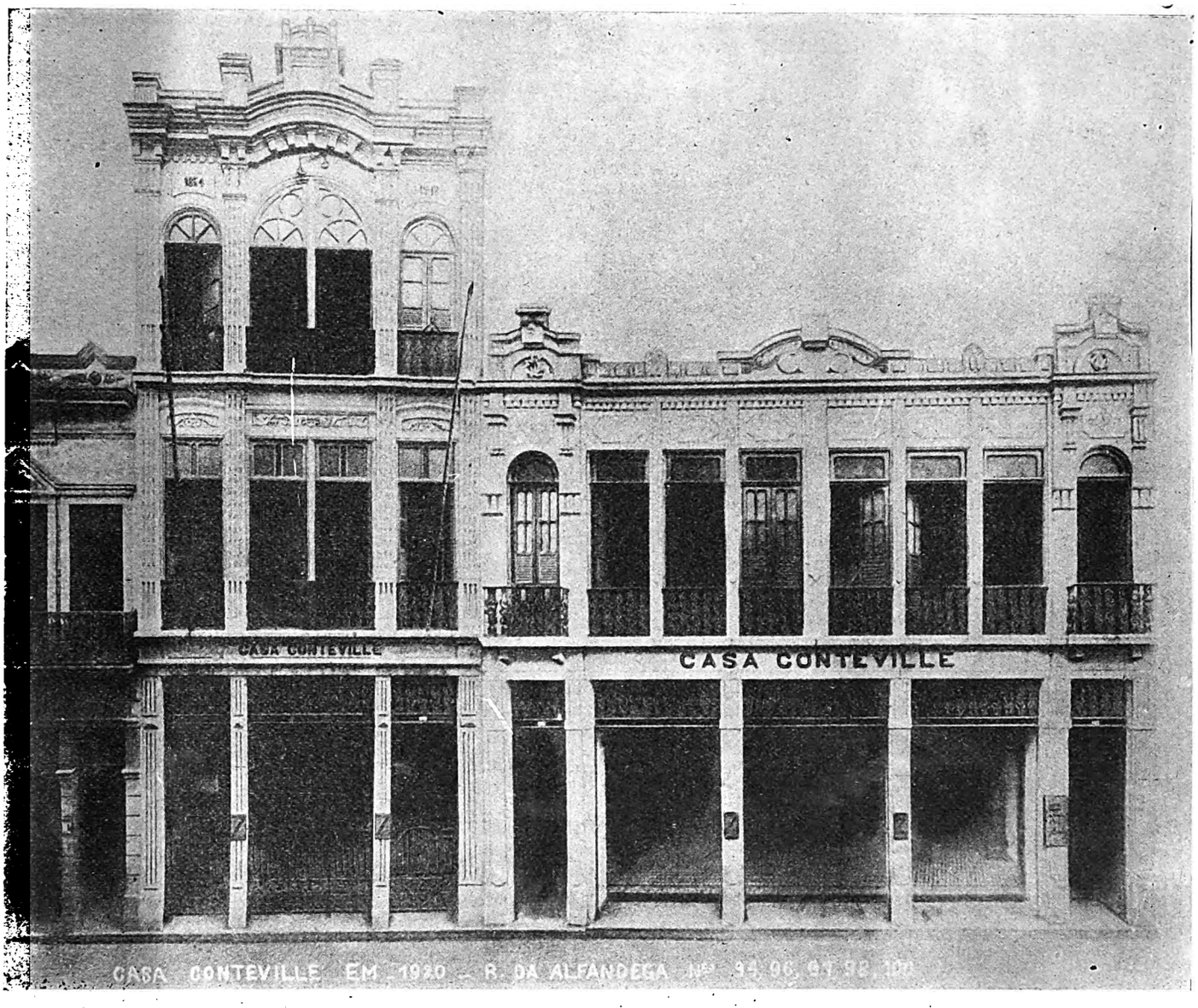
A Casa occupa os predios numeros 94, 96, 98 e 100 da rua da Alfandega, formando um magestoso edificio de propriedade da firma, o qual foi completamente reconstruido e remodelado ha poucos annos para melhor poderem ser attendidos não só o desenvolvimento dos negocios da casa, como tambem a commodidade da clientela e funccionarios.

Este desenvolvimento vem se accentuando de dia para dia.

A Casa Conteville, como já fizemos observar é o mais antigo estabelecimento que existe no Brasil que se especialisou em balanças, pesos e medidas de todos os systemas e capacidades. Importa alem disso, esta conceituada casa, toda a sorte de machinas-ferramentas, machinas para madeira, machinas para funileiros, ferramentas diversas, cylindros e amassadeiras para padarias, moinhos e torradores de café, ferragens, tintas, oleos, etc., etc.

O SYMBOLO UNIVERSAL DE SEGURANÇA EM ELEVADORES
Otis
OTIS
-FORNECEM-SE PROPOSTAS-
---SEM COMPROMISSOS---
Otis Elevator Company — Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, Porto Alegre e Pernambuco

Digitized by Google




**Fachada principal da CASA CONTEVILLE**

E' tambem a Casa Conteville a distribuidora dos conhecidos e afamados pneumaticos de borracha massiça da "Firestone Tire Rubber Co.", e dos productos hydrometros da "Compagnie Continentale de Paris".

O principal deposito da firma acha-se á rua Vasco da Gama n. 28.

Os seus negocios no interior e nas principaes praças dos Estados são directamente tratados ou por intermedio de Agentes ou Viajantes.

A firma Carlos Conteville & Cia., é representada nos diversos Estados da Republica e nas suas principaes cidades taes como: Bahia, Ceará, Maceió, Aracaju', Maranhão, Pará, Piauhy, Parahyba do Norte, Rio Grande do Sul e Campos.

Taes são, ainda que em pallidas côres, os principaes factos historicos da "Casa Conteville" que, de etapa em etapa, vae vencendo uma carreira brilhante muito acima de quaesquer elogios ou dithyrambos.

"A Era Ferragista" sendo o porta voz do Commercio honrado do Rio de Janeiro, sente-se plena de satisfação ao registrar estas notas tão ligeiras quão significativas.

PARIS 1889 Medalha de Ouro

A ESPINGARDA DE OURO

ANTUERPIA 1891 Diploma de Honra

**G. LAPORT & CIA. — ESPINGARDEIROS**

COM PRIVILEGIO REAL

34, Rua dos Ourives - Telephone NORTE 2980 RIO DE JANEIRO Endereço telegraphico GELAPORT-RIO Caixa 277

**Fabrica de Armas em Liège**

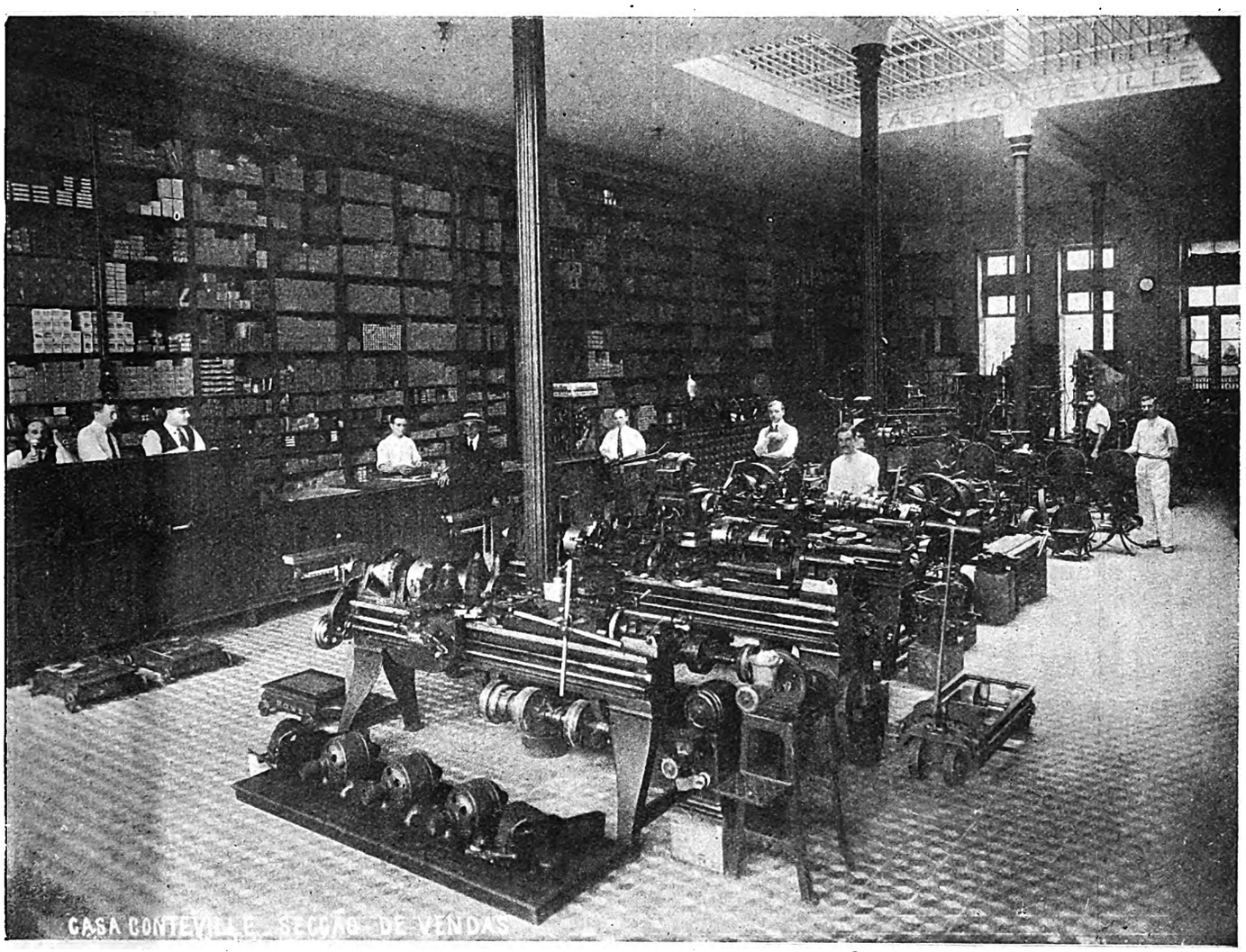
Deposito de armas de todas as qualidades; espingardas de um e de dois canos, pistolas e revolvers de todos os modelos, armas automaticas dos melhores autores, carabinas americanas. — Completo sortimento de artigos para caça e viagens.

As armas vendem-se afiançadas e recebem-se tendo algum defeito

**RIO DE JANEIRO**

Digitized by Google

Digitized by Google




**CASA CONTEVILLE — Secção de vendas**

**Dr. Carlos Conteville**

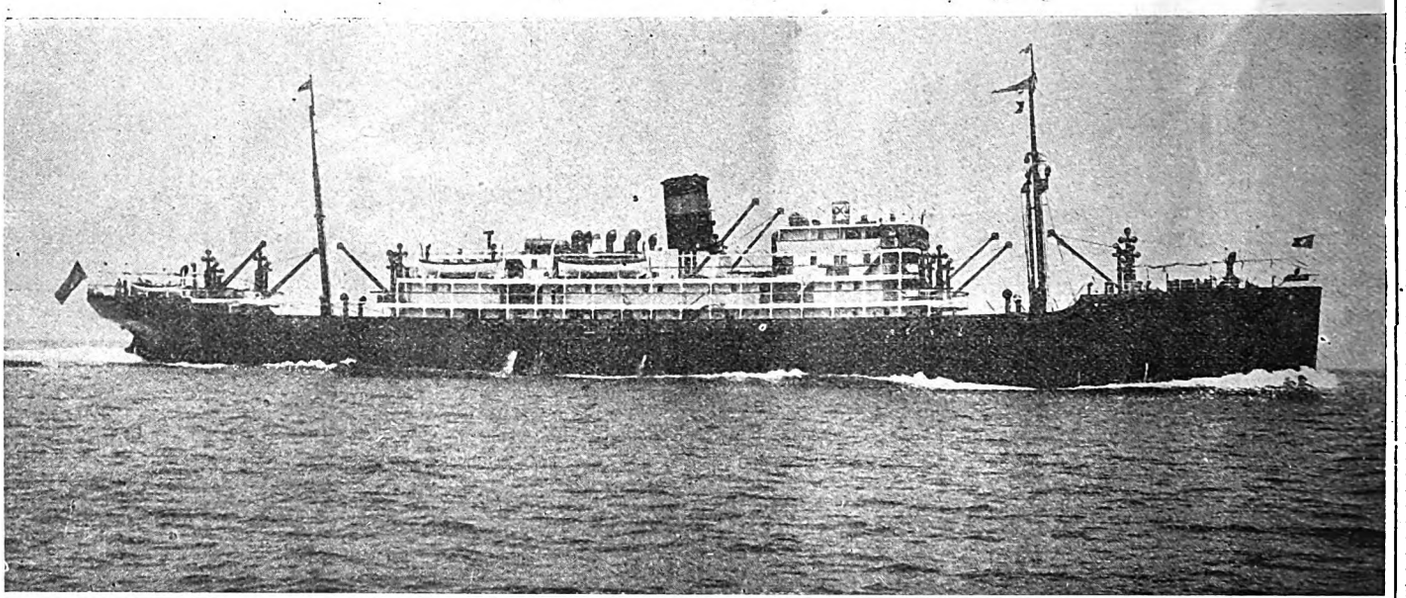
Digitized by Google

# LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco 106 - 108 - 2º andar

**End. Teleg. NACIONAL**

Linha celere de passageiros e cargas entre Porto Alegre e Recife, com os navios motores "ARARANGUÀ" e "ARARAQUARA", os mais rapidos e confortaveis navios mercantes brasileiros, escalando em Pelotas - Rio Grande - Santos - Rio - Bahia.



*m/s "ARARANGUÁ" - ARARAQUARA - 15 milhas horarias.*

---

**Serviço de cargas para os principaes portos brasileiros com os vapores "BELEM" — "CAMPINAS" — "CAMPEIRO" — "ITABIRA" — ITAIPU"" — "PORTUGAL" — "RECIFE" — "RIO AMAZONAS" — "VICTORIA".**

**Para passagens : — Avenida Rio Branco 106|108 — Loja.**

**Para carga : — Corrector Affonso Silva, Rua dos Mercadores n. 12.**

**Annuncios : "JORNAL DO COMMERCIO"**


Digitized by Google

# CATRACA

**Escripto especialmente para "A Era Ferragista"**

**Pelo**

***O FERRAGISTA***

Em linguagem commum, no meio da classe ferragista, a palavra "catraca" significa um movimento progressivo e regressivo em varias ferramentas, especialmente em chaves de parafusos e machinas de engrenagem para furar.

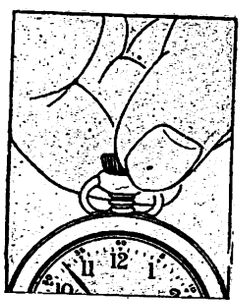
Ha varios typos de catraca, como ha tambem varios typos de chaves de parafusos e machinas com engrenagem para furar, sobre os quaes trataremos em futuros numeros. Presentemente demonstraremos sómente alguns typos de catraca em ferramentas bastante conhecidas no Brasil, e damos aqui algumas gravuras.

Gravura n.° 1 — E' a de um relogio de algibeira, no qual se está dando corda. A acção da catraca é exactamente o proprio movimento do pivot, engata na engrenagem que acciona a corda quando movido para a frente, mas, ao retroceder é inteiramente livre.

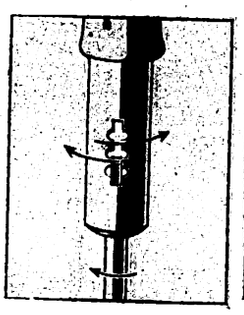
Gravura n.° 2 — Mostra a catraca de uma chave de parafusos. As flexas indicam que a catraca está engatada para que possa funccionar no movimento dianteiro, porquanto, no retrocesso a lamina permanece immovel, emquanto o cabo da chave retém a mesma posição na mão do operador.

Gravura n.° 3 — Mostra uma machina de engrenagem para furar, com cinco movimentos diversos: catraca á esquerda e á direita, movimento commum, catraca á direita com qualquer movimento da manivela, e engate fixo das engrenagens para mudança das brocas de furar nas respectivas luvas.

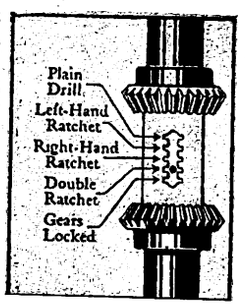
Gravura n.° 4 — Nesta vê-se a mesma machina de furar, com dupla engrenagem, para duas velocidades, além dos cinco movimentos mencionados na gravura n.° 3.



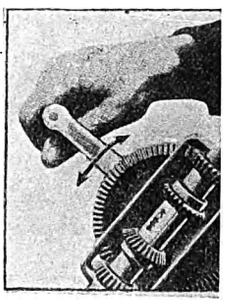
Gravura n.° 1



Gravura n.° 2




Gravura n.° 3

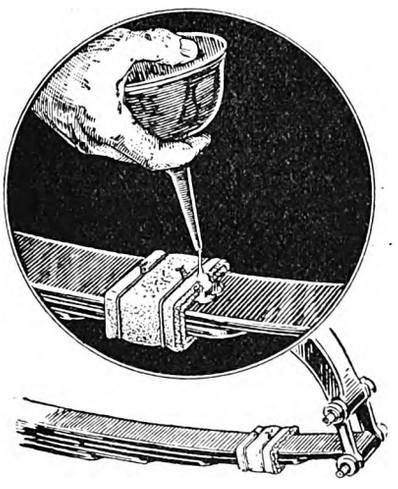


Gravura n.° 4

## MODO DE LUBRIFICAR AS MOLAS DOS AUTOMOVEIS

Quando não se lubrificam as molas dos automoveis cedo apparecem guinchos e o molejamento do carro fica prejudicado. O oleo em demasia da mesma forma, traz resultados egualmente máos; por isso, o serviço de lubrificar molas requer competencia.

O simples schema mostrado n'esta gravura, torna este serviço facil, pois mostra o modo correcto pelo qual devem ser lubrificadas as molas, fazendo desapparecer os guinchos e pondo-as em condições de um bom molejamento. Isto consiste n'uma tira de feltro enrolada em volta da mola, mais sobre as pontas, conforme o indicado, e presas com arame. O feltro é embebido com oleo uma vez em cada duas semanas ou mais seguido, dependendo do uso do carro e das condições do clima.



LEIAM A

AUTOMOVEL-CLUB

Orgão Official do Automovel Club do Brasil

Grande distribuição gratuita no Paiz e no Estrangeiro

A melhor revista de automobilismo, que se publica no Brasil

A MAIOR TIRAGEM NO MELHOR PAPEL

Digitized by Google

# FABRICA DE SABÃO E GRAXAS LUBRIFICANTES

# MACEDO SERRA & CIA.

(Fundada em 1841)

IMPORTADORES E EXPORTADORES

*Breu, Soda Caustica, Barrilha, Agua-raz, Carbureto, Papel, etc.*

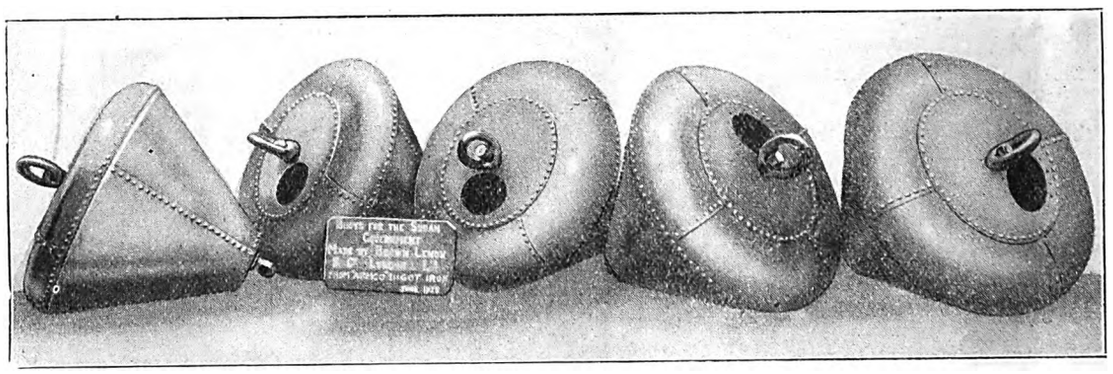
**Fabrica:** Rua Lima Barros, 27

**RIO DE JANEIRO**

**Escriptorio:** Rua General Camara, 145

End. Teleg. "MACEDO" — Codigos Teleg.: A, B, C. 5th. Ed., Borges, Ribeiro, etc.

# ARMCO



Boias de FERRO ARMCO fabricadas na Inglaterra por encommenda do governo do Sultão.

Onde quer que haja necessidade de combater a corrosão, é o FERRO ARMCO o unico capaz de offerecer reaes garantias de durabilidade. A sua efficacia neste particular é unicamente reconhecida

## THE ARMCO INTERNATIONAL CORPORATION

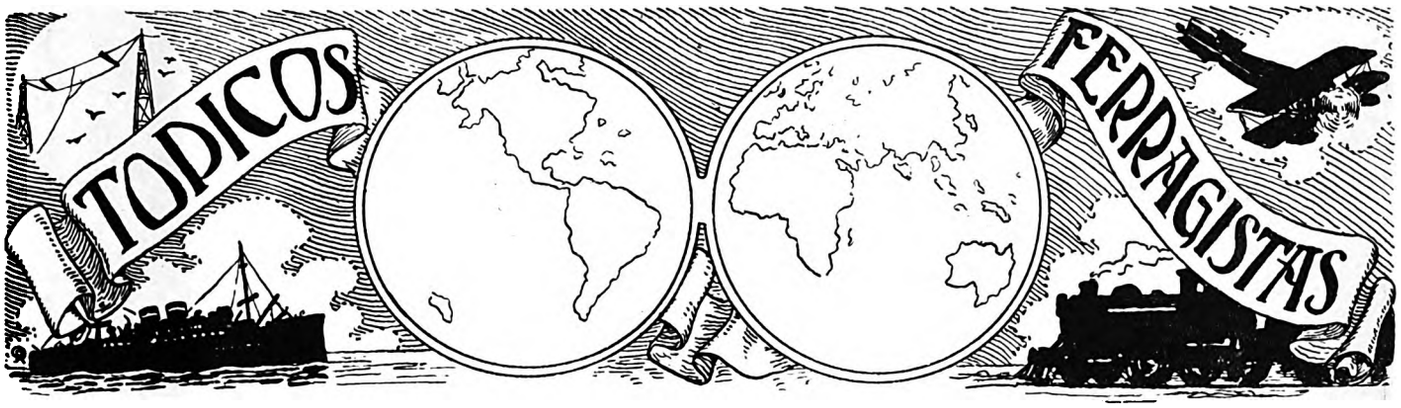
**AV. RIO BRANCO, 109 - 4.º**
**CAIXA POSTAL 19**
**TEL. NORTE 2240**
RIO DE JANEIRO

AMERICAN ARMCO INGOT IRON

**PRAÇA DA SÉ, 53 - 6.º**
**CAIXA POSTAL 2814**
**TEL. CENTRAL 4340**
SÃO PAULO

**Endereço telegraphico geral "ARMCO"**


Digitized by Google




AOS Srs. Negociantes Ferragistas quando em visita a esta Capital a "Era Ferragista" tem o prazer de pôr á disposição os seus escriptorios onde poderão obter informações sobre qualquer artigo á venda neste mercado, independente de despesa. Accommodações de Hotel tambem poderão ser obtidas para os Srs. Viajantes Ferragistas mediante pedido por carta ou telegramma dando a data da chegada e custo approximado da pensão desejada.

---

Passageiro do "Cap Arcona", na sua viagem inaugural, aqui chegou em dias deste mez, o Snr. José Gomes de Freitas, chefe da firma Freitas Couto & Cia.

O Snr. Freitas que foi á Europa em viagem de recreio, visitou varias fabricas do ramo ferragista nos centros industriaes da Inglaterra, França, Allemanha, Belgica e Portugal, foi recebido a bordo por uma multidão de amigos, estando tambem presente "A Era Ferragista" que apresentou ao illustre viajante e distincto membro do seu Conselho Consultivo, os votos de boas vindas.

---

Pelo vapor "Darro", vindo da Europa em principio de Novembro, regressou o Snr. José Teixeira da Fonseca, socio da conhecida e prospera firma desta Capital, Fonseca, Almeida & Cia.

O distincto viajante, acompanhado de sua Exma. familia, foi passar algum tempo em Portugal, sua terra natal, percorrendo tambem os centros industriaes e commerciaes da França, Belgica, Allemanha, Hespanha e outros paizes da Europa.

"A Era Ferragista" apresenta ao Snr. Fonseca as boas vindas, e votos de continua prosperidade.

---

Foi annunciado recentemente pelo governo municipal de Berlim que o salario dos empregados do governo será augmentado na porcentagem de 15 °|° para os de alta categoria, até 30 °|° para os de baixa categoria. Esses augmentos, porem, serão considerados temporarios e são destinados a cobrir somente o periodo até que o augmento geral para todo o pessoal do governo seja considerado effectivo, o que provavelmente, dar-se-á em Outubro. O augmento discutido será, firme, entre 10 a 15 °|° para todos os empregados do governo. Existe uma questão: é donde virão os fundos necessarios para satisfazer esses augmentos.

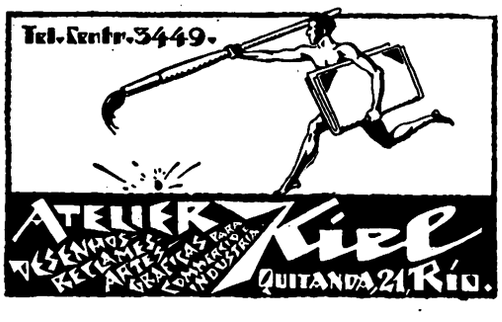
A urgencia actual da construcção de industrias com a vantagem do grande numero de pessoas empregadas tem sido a grande causa do augmento da arrecadação, a qual sem duvida nenhuma diminuirá bastante durante o Outomno e o Inverno. Durante esse periodo do anno o numero de empregados diminue, sendo isso a causa da diminuição de arrecadação do imposto sobre o salario, da mesma forma que o imposto sobre tabaco, cerveja, assucar e alcool. Na falta de qualquer augmento de imposto sobre a renda, parece que o imposto necessario para firmar o augmento de salarios proposto, terá que ser tirado de novos emprestimos extrangeiros.

---

Tivemos o prazer de receber a attenciosa visita do Sr. Vivaldo Coaracy, dignissimo Delegado da Associação Commercial de São Paulo, ora entre nós.

Durante os poucos minutos que esteve em nossa redacção entreteve com nosco amavel palestra, demonstrando as suas rarissimas qualidades de perfeito homem de negocios e de fino **gentleman**.

Agradecemos penhorados esta prova captivante de alta gentileza e retribuimos.




FONTES GARCIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1874

FERRAGISTAS IMPORTADORES

Avenida Passos, 105-107 ⇔ Rua S. Pedro, 236-238

Depositos: Rua S. Pedro, 233-253

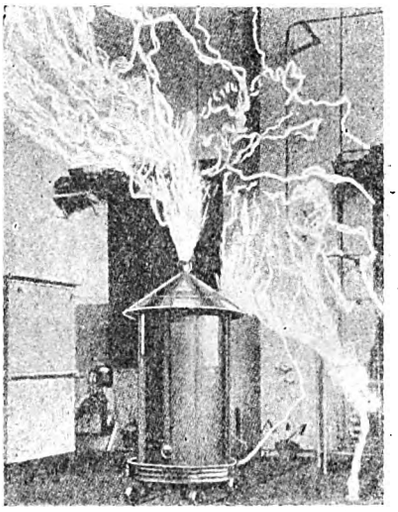
Telep. 836 / 2629 / 6120 } Norte

*A MAIOR CASA DE FERRAGENS A VAREJO*

DO

Rio de Janeiro

Digitized by Google



Descripções analogas ás já feitas sobre fogos de armas e raios artificiaes, — semelhantes a uma conflagração em miniatura, — estão sendo reproduzidas no laboratorio da Comp. General Electric em Berlim, onde estão sendo feitos estudos especiaes, referentes a descargas electricas, durante as tempestades.

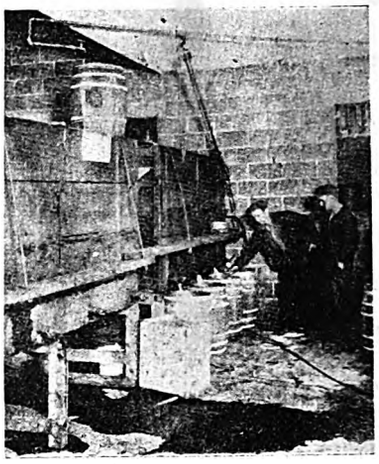
Um transformador de typo especial é uma unidade importante empregada nessas investigações.

The Priscilla Laboratories Incorporation de Edgartown Massachussetts, estão fabricando perolas artificiaes. Antes da guerra mundial, taes perolas eram importadas da Europa. Durante a guerra a importação foi paralyzada e tornou-se necessario descobrir um novo processo que viesse supprir essa lacuna. Naturalmente nos Estados Unidos foi grandemente estudado o problema e lá descobriram que as escamas do "alewife" mais conhecido por "herring", produziam o material mais lustroso para esse fim. Investigação cuidadosa e exhaustiva, deu como resultado um producto, superior ao estrangeiro pois possuia um lustro bem mais consideravel.

Os "alewifes" são uma classe de peixe que se propagam em agua doce.

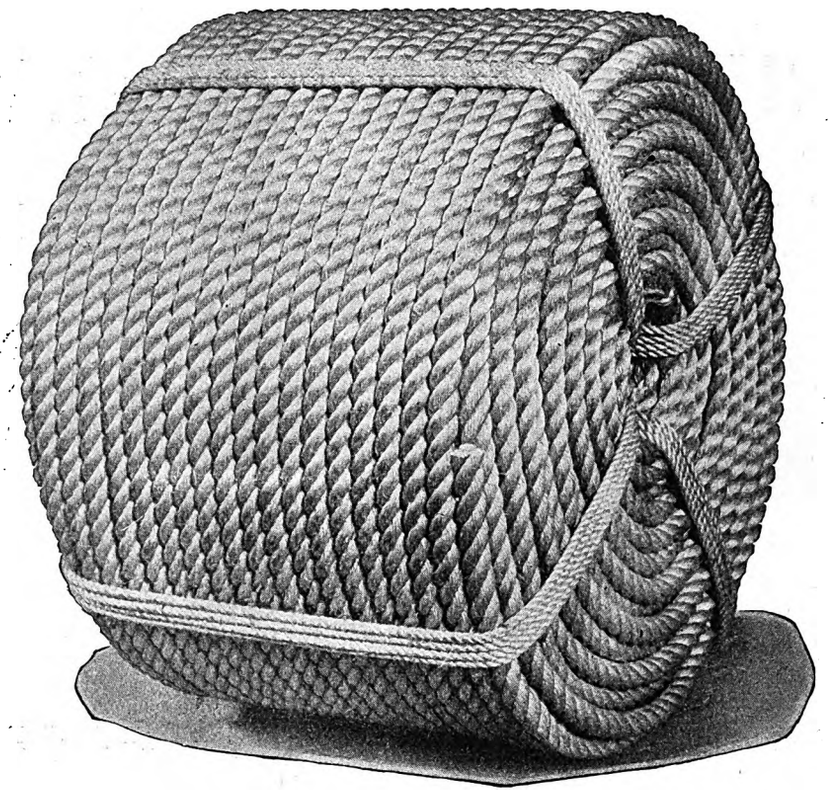
No principio da primavera emigram tomando a direcção opposta ás correntes dos rios de agua doce até a cabeceira dos mesmos, onde seus ovos são depositados e incubados. Ao subirem os peixes as correntes dos rios, são pescados em redes. Quando uma bôa quantidade se accumula são recolhidos e escamados. As escamas frescas são transportadas para o laboratorio, postas em grandes tanques de decomposição e misturadas com uma solução propria e violentamente agitada até ficar tudo completamente misturado. O resultado é em seguida submettido a um processo de refinação, que o deixa com um lustro perfeito e em estado de perola. Depois de tirados os hydratos são elles misturados com compostos necessarios para fazer a perola. As perolas são moldadas, postas em pinos e mergulhadas vinte vezes n'uma solução. São seccas e cosinhadas entre cada mergulho até receber o ultimo. As perolas acabadas são então inspeccionadas e preparadas em tamanhos desejados.

Os Laboratorios de Prescilla usam as cordas Columbian nas suas redes e estão inteiramente satisfeitos com a excellente qualidade destas cordas.



Approximadamente, 250 pequenos relogios electricos e alguns grandes, no edificio da Metropolitan Life Insurance Company, em Nova York, são controlados por um unico instrumento mestre. Este em si, é regulado pelo telegrapho e rectifica-se automaticamente. Trabalha durante 45 dias sem ajustamento de qualquer classe.

Digitized by Google



# UM RÔLO DE CABO COLUMBIAN

**mostra ser valor real e é valor real. Comparem um rôlo de Cabo Columbian Tape-Marked de Pura Manilha com Cabos communs, e a differença em valor é evidente.**

**Porque o Cabo Columbian é de valor real, o fabricante colloca um distinctivo firmado em cada peça. Esse distinctivo é a muito conhecida fita em vermelho, branco e azul, torcida em todo o comprimento do Cabo, e que distingue o producto Columbian Tape-Marked.**

**Commerciantes—VV. SS. obtêm valor real quando adquirem Cabo Columbian, e os seus clientes recebem valor real quando a VV.SS. o compram. Inclúam no seu "stock" o Cabo Columbian, da**

## COLUMBIAN ROPE COMPANY

**AUBURN, N. Y., E. U. A. do NORTE**

***(a cidade do cordame)***

Para mais informações queiram dirigir-se á

**Avenida Rio Branco, 109 — S. 44**

**TEL. NORTE 2790** **CAIXA POSTAL, 978**

RIO DE JANEIRO

By Invitation Member
Emblem of BUSINESS CHARACTER
Rice Leaders of the World Association
Represents High Standing in NAME · PRODUCT · POLICY

COLUMBIA
COLUMBIAN ROPE CO. AUBURN, N.Y.
TRADE MARK

Digitized by Google

# MANUFACTURE D'ARMES

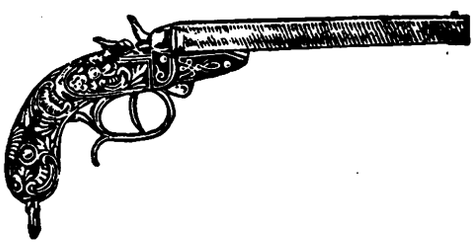
## Antoine Masereel

**Uma das mais afamadas fabricas de Armas Pequenas na Europa**

Rua St. Hubert n. 15

LIÈGE-BELGICA

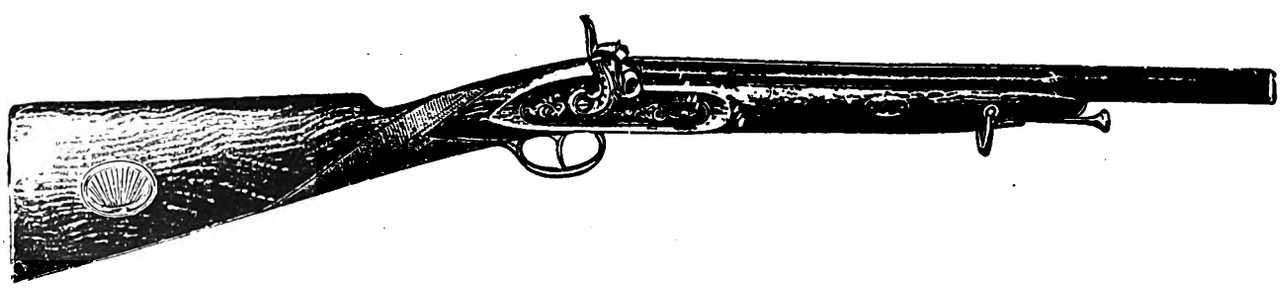
**Endereço telegraphico: MASEREEL. LIÈGE**



**Para preços e mais informações, queiram dirigir-se a William Mazzocco,**

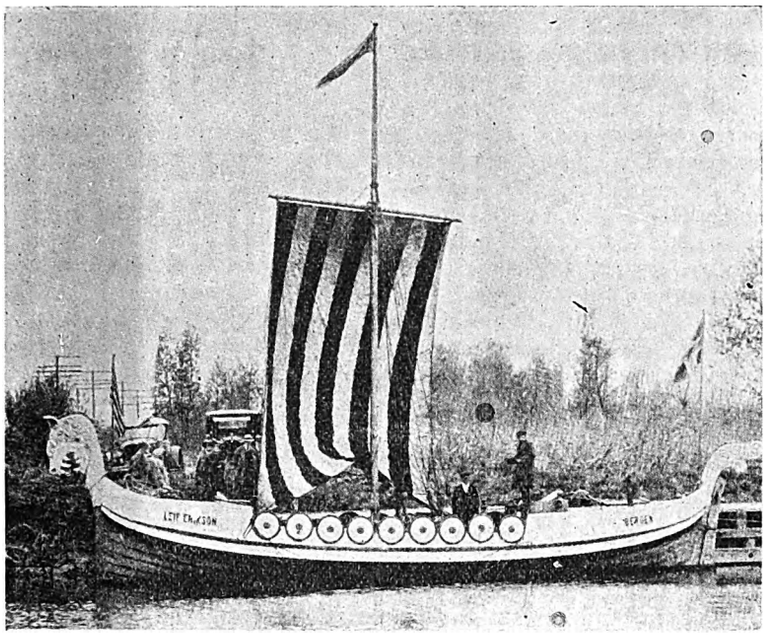
**Avenida Rio Branco, 109, sala 44**

**CAIXA POSTAL, 978** **RIO DE JANEIRO**




Digitized by Google

# VIKINGS DO SECULO XX



Segundo consta, Leif Erikson, em 997, descobriu a America. Ao que se sabe, até 1926 ninguem tentou repetir o mesmo feito em uma embarcação daquelle typo, mas n'esse anno, um verdadeiro Viking, o Capitão Gerhard Folgero, com uma tripulação de tres homens, realizou com exito a mesma travessia n'uma embarcação em tudo identica á d'aquelle ousado navegador.

Este barco, o "Leif Erikson" foi construido nos estaleiros de Korgen no Norte da Noruega, de accordo com plantas do seculo XII. O barco tem 42 pés de comprimento e 12 pés e 9 pollegadas de largura, com 4 pés de calado. Está apparelhado de modo identico aos antigos barcos dos Vikings, com uma vela em tiras brancas e vermelhas, bem como um jogo de vellames triangulares. Tem um leme do typo commum ao qual está preso um longo cabo ou eixo de leme com o qual se imprime a direcção ao barco. A bombordo e estibordo se encontram couraças semelhantes ás que eram usadas n'aquelles tempos remotos.

O equipamento consiste de varios typos de apparelhos salva-vidas, uma ancora, saccos de oleo ou apasiguadores de mares bravios que são usados em casos de tempestades, para evitar que as ondas invadam o interior do barco, e dos instrumentos nauticos indispensaveis.

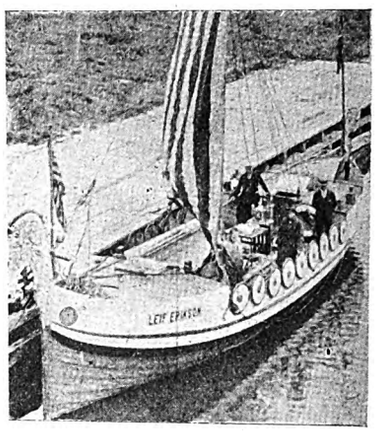
Nenhum outro meio de propulsão foi usado, salvo a unica vela quadrada e o jogo de velas triangulares, bem como quatro pares de remos. Imagine-se arrostar o Atlantico n'esta fragil embarcação, falha de qualquer força mechanica que a propulsione...

Na pôpa se encontra um pequeno compartimento para dois membros da tripulação, e que tambem é usado para deposito. A' ré existe um pequeno aposento para guarida do Capitão e do seu immediato, e que tambem é usado como sala de navegação. Em ambos os lados se encontram pequenos tanques á prova de ar e agua onde se armazenam mantimentos de bocca, e tambem existe um grande tanque de ferro no centro do barco com capacidade para uma tonelada de agua potavel.

O "Leif Erikson" foi lançado ao mar no dia 19 de Abril de 1926. Tendo a bordo a sua intrepida tripulação, partiu de Bergen, onde se ultimaram os ultimos preparativos para a realização de um dos mais memoraveis e arriscados feitos maritimos dos nossos tempos. Com provisões de bocca, a bordo, para trez mezes, o vapor partiu de Bergen e aproou em direcção ás Ilhas Shetland. D'ahi, os Vikings dirigiram-se para as ilhas Faroe. Passados alguns dias reiniciaram a viagem, tendo como méta a terra dos gelos, Iceland. Desencadeou-se, então terrivel tempestade e depois de cinco dias de lucta titanica contra os elementos, chegaram os intrepidos navegantes a Reykjavik. Diz-se ser esse o porto de onde o "Leif Erikson" de outros tempos partiu, em 997.

O proximo objectivo era a Groelandia, mas pesados e densos nevoeiros, perigosos icebergs e tempestades ameaçadoras e terriveis tornaram impossivel a abordagem áquellas terras, e depois de terem sido feitas varias tentativas com risco de vida e arduos trabalhos, estes valorosos marinheiros verificaram encontrar-se ainda a 280 milhas de Labrador. Era impossivel encontrar um porto desobstruido dos gelos de maneira que o processo usado para fugir aos icebergs ambulantes e para navegar no meio de densa cerração foi continuado até se chegar a St. Johns, Terra Nova, onde aportaram em 20 de Julho. Exhaustos e sem mais provisões ou agua potavel, estes conquistadores do Atlantico, ahi se refugiaram para descançar. Tendo-se reabastecido de provisões e de agua potavel retomaram elles o mar em direcção a Boston, onde chegaram a 12 de Agosto, tendo assim coberto uma extensão total de 6.700 milhas.

Durante a viagem a este paiz "Leif Erikson", visitou Auburn e levou para bordo um carregamento de CORDAS COLUMBIAN. Sobre estas cordas escreve o Capitão Folgero:



"Durante a nossa visita a Auburn, N. Y. substituimos algumas das nossas cordas e canos pelas Cordas e Cabos Columbian. Um cuidadoso exame das mesmas me autoriza a declarar com convicção que estas cordas e cabos são superiores a quaesquer outras por nós anteriormente usadas."

## LIMPEZA EFFICIENTE DAS PINTURAS BRANCAS

Põem-se 3 cebolas pequenas n'uma vasilha com agua e ferve-se até que fiquem bem macias. Extrae-se o liquido das cebolas e usa-se este liquido para limpar pinturas brancas.

Não é necessario usar pós ou sabão, e a limpeza é rapida pois não é preciso esfregar muito.

QUANDO escreverem aos nossos annunciantes será um favor muito especial mencionarem a "Era Ferragista.

Para que esta revista seja um successo precisamos da Cooperação de todos os negociantes Ferragistas no Brasil. Ella é dedicada exclusivamente aos interesses dos mesmos e terá o maximo prazer em receber quaesquer commentarios ou suggestões dos Srs. Negociantes Ferragistas ou de seus representantes.


# Sentis falta de Vista?

## Examinae vossos olhos antes que o mal se aggrave

**A casa VIEITAS mudou-se da rua da Quitanda para a Avenida Rio Branco n. 127, em frente ao "Jornal do Brasil", onde o publico encontrará dois medicos oculistas, Drs. Alvaro Dias e Castrioto Pinheiro, que farão gratuitamente, os exames visuaes para applicação exacta de lentes. Oculos, lorgnons e pince-nez, para todos os preços.**


Digitized by Google

# FERRAGISTAS DO SUL

A "Era Ferragista" no desempenho do programma a que se traçou sente-se satisfeita em algo dizer sobre uma conhecida e conceituada firma do Estado do Rio Grande do Sul.

Erroneo é o modo de pensar de muita gente referente ao commercio brasileiro: é crença que sómente o Rio e S. Paulo possuem estabelecimentos modelares. E o desmentido é cathegorico quando se vem a conhecer uma firma com um historico brilhante e com um desenvolvimento tão rapido como a "CASA LAYDNER", de Porto Alegre.

Ella, considerando o vulto dos seus negocios, o prestigio de que gosa nos meios bancarios sulinos e a honestidade proverbial dos seus chefes, nada fica a dever ás maiores e melhores casas ferragistas desta Capital.

A CASA LAYDNER possue um passado verdadeiramente glorioso que lhe garante um presente tranquillo e um futuro promissor: foi ella fundada em 1889 pelo Snr. João David Laydner que, attendendo ao vulto tomado pelos seus negocios, resolveu admittir como socio um seu irmão, o Snr. Rodolpho Laydner, ficando a firma a girar sob a razão social de Laydner & Irmão.

Com o infausto passamento do Snr. David Laydner, continuou na casa a sua Exma. Viuva que, com o Snr. Rodolpho Laydner, assumiu o activo e passivo, sob a rasão social de R. Laydner & Cia., mas, tempos depois aquella senhora retirou-se do commercio, pelo que, o Snr. Rodolpho, só e com a sua firma individual muito fez pela casa, até que resolvendo afastar-se para os encantos da vida privada, passou a firma a seu filho Augusto Laydner. Este, pouco depois admittiu como socio o Snr. Carlos Diehl, alterando-se a firma que girou algum tempo sob a denominação de Laydner & Diehl.

Com a retirada, mais tarde, do Snr. Diehl e desejando o Snr. Augusto desenvolver os seus negocios, admittiu em 1.º de Dezembro de 1926 como socios do seu já tradiccional estabelecimento os Snrs. Guido Mombelli e Giocondo Zanette.

Com um capital integralizado de 300:000$000, e com uma consideravel importação de varios Estados do Brasil e exportando em grande escala para o interior do Rio Grande do Sul, a firma mantém, actualmente, seis viajantes que vão collocando os artigos do ramo ferragista, ou sejam: miudezas, cordoalhas, louças, vidros, tintas, oleos, cutelaria, armas, munições, couros, pellegos, etc., etc.

Além disto, a firma Laydner, Mombelli e Zanette mantém na praça secções de atacado e de varejo.

E' portanto, desvanecida que "A Era Ferragista" traça estas notas, sentindo-se orgulhosa em historiar nas suas columnas, em ligeiras linhas, os principaes informes sobre a existencia de um estabelecimento que tanto honra o commercio do Sul e, quiçá, de todo o paiz.

## EXPORTAÇÃO DE BORRACHA DO PARA' NO PERIODO DE 1900 a 1926

| Exercicios | Quantidade por toneladas | Valor em moeda nacional Réis | Equivalente em esterlino £ |
|---|---|---|---|
| 1900 | 9.720 | 79.190:412$ | 3.134.620.0.0 |
| 1901 | 10.050 | 60.175:337$ | 2.852.060.0.0 |
| 1902 | 10.500 | 51.727:926$ | 2.579.660.0.0 |
| 1903 | 11.134 | 67.138:020$ | 3.356.910.0.0 |
| 1904 | 11.428 | 68.510:000$ | 3.487.980.0.0 |
| 1905 | 11.325 | 67.270:500$ | 4.462.770.0.0 |
| 1906 | 11.746 | 64.309:350$ | 4.299.830.0.0 |
| 1907 | 10.415 | 51.918:775$ | 2.292.200.0.0 |
| 1908 | 11.015 | 52.486:475$ | 3.314.550.0.0 |
| 1909 | 11.586 | 93.383:160$ | 5.897.240.0.0 |
| 1910 | 10.257 | 103.082:850$ | 6.939.250.0.0 |
| 1911 | 10.309 | 53.462:474$ | 3.595.460.0.0 |
| 1912 | 11.632 | 55.694:016$ | 3.745.570.0.0 |
| 1913 | 10.444 | 38.120:600$ | 2.546:300.0.0 |
| 1914 | 9.686 | 27.693:380$ | 1.523.480.0.0 |
| 1915 | 9.582 | 29.704:200$ | 1.554.820.0.0 |
| 1916 | 8.799 | 31.746:792$ | 1.554.280.0.0 |
| 1917 | 8.022 | 25.501:938$ | 1.358.120.0.0 |
| 1918 | 5.610 | 12.510:300$ | 660.850.0.0 |
| 1919 | 7.800 | 21.516:030$ | 1.274.780.0.0 |
| 1920 | 5.130 | 10.716:570$ | 657.260.0.0 |
| 1921 | 3.291 | 5.808:615$ | 206.120.0.0 |
| 1922 | 5.373 | 9.762:740$ | 313.360.0.0 |
| 1923 | 4.142 | 14.012:386$ | 322.020.0.0 |
| 1924 | 4.581 | 11.131:830$ | 276.830.0.0 |
| 1925 | 5.112 | 31.791:528$ | 876.800.0.0 |
| 1926 | 4.343 | 16.273:221$ | 478.870.0.0 |

REVISTA
COMMERCIAL
- DO -
BRASIL

Orgão official da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil

A mais perfeita e autorisada do paiz. Dados estatisticos da maxima actualidade e interesse para o commercio e a industria.

Amplo noticiario.

Leis, decretos e decisões que conduzem com a actividade economica do Brasil.

Assignatura annual 25$000

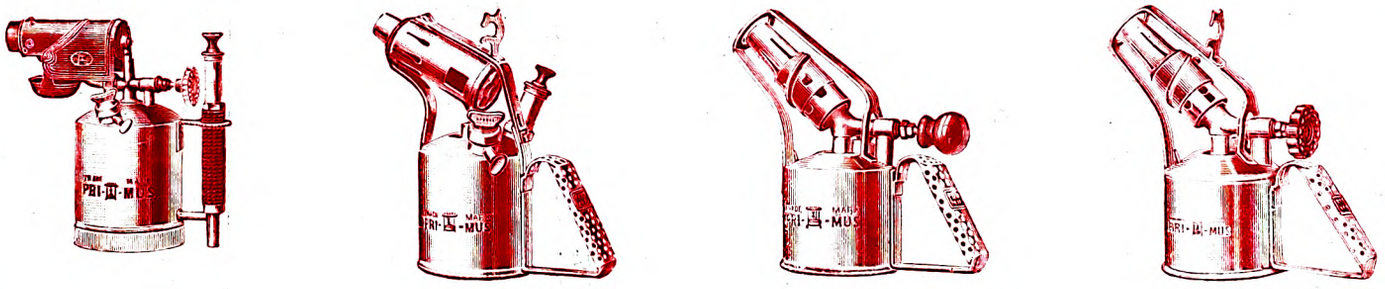
Redacção e Officinas

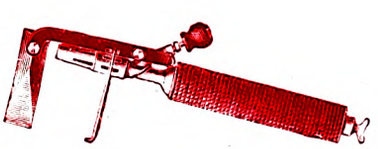
RUA DO LAVRADIO N. 60
RIO DE JANEIRO

Digitized by Google

# Artigos de fama mundial!!

**Fogareiros — Lampadas — Soldadores marca PRIMUS — Chaves para tubos — marca BAHCO**





Fabricantes — A / B B. A, Hjorth & Co. STOCKOLM — Suecia.

Representantes — José Constante & Co. Ltda. — Rio de Janeiro.

Rua S. Pedro 23 -- 2.° andar. Caixa Postal 373


Digitized by Google

Digitized by Google

# THERMOMETROS

# *Tycos*

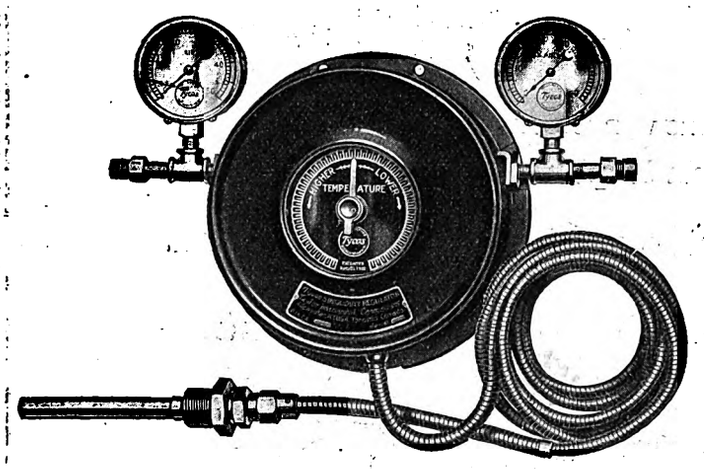
## Para uso Industrial, Profissional, e Domestico.

Taylor Instrument Companies têm produzido instrumentos de medir temperatura e pressão durante mais de 75 annos. Na extensiva variedade desta producção figuram acima de 8800 itens.

Damos a seguir a gravura de alguns dos instrumentos que nós fornecemos á industria assucareira.

Enviaremos catalogos e mais informações aos interessados.

Queiram nos dizer o que precisam.



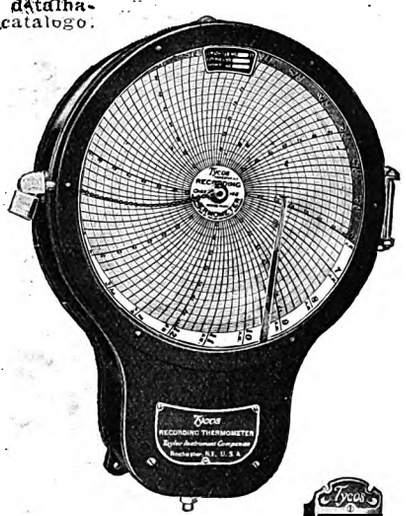

**Reguladores e Controles Tycos**

(á esquerda)

Controllam temperatura e pressão mais efficientemente e dentro dos menores limites do que quando controlladas á mão. Elles poupam trabalho e combustivel.

Descripção detalhada no nosso catalogo.

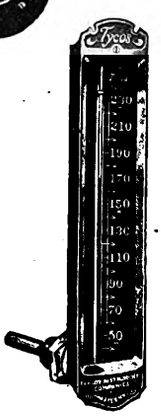
REG. U. S. PAT. OFF. *Tycos* ROCHESTER, N.Y. U.S.A.




**Instrumentos "Tycos" para Registrar a Temperatura ou Pressão**

Registram com um acerto indiscutivel. Quando ha um mappa (chart) de Thermometro. Registrador Tycos. não pode haver contestação sobre temperatura, tempo ou pressão.

Informação completa no nosso catalogo.




**Thermometros Industriaes "Tycos"**

(á direita)

São exactos e duraveis. Elles fornecem informação da temperatura, informação esta essencial nas usinas modernas de assucar.

Nosso catalogo dá a variedade completa destes instrumentos.

## Thermometros Tycos para o Lar

**Thermometros "Tycos" para Escriptorio.**
Um auxilio em promover efficiencia humana.

**Thermometros "Tycos" para Banho.**
Um guia para derivar todo o bem possivel do banho.

**Sortimento "Taylor" para o Lar.**
Thermometro para fogão. Thermometro para doces e medidor para assucar, o segredo de resultados exactos em cozinhar.

**Thermometros "Tycos" para Parede.**
Um auxilio em manter a temperatura em sua casa ao grau necessario para boa saude.

**Bussolas "Taylor".**
Mostram o caminho certo num terreno desconhecido.

**Thermometros "Tycos" para Febre.**
Uma necessidade em todos os lares.

**Guia-Tempestade "Tycos".**
Prevê o tempo de 24 horas, com exactidão.

**Hygrometros "Tycos".**
Um auxilio em manter sempre o exacto grau de humidade na atmosphera de uma habitação.

**"Tycos" para a Profissão Medica:**
Esphygmomanometros. Tycos para bolso e para escriptorio. Vidros "Tycos" para Analyses de Urinas. Thermometros Tycos para Febre.

**Peça catalogo e prospectos referentes a qualquer dos itens mencionados**

## *Taylor Instrument Companies*

**ROCHESTER, N. Y., U. S. A.**

Fabrica Succursal no Canadá: Edificio TYCOS — (Tycos Building) TORONTO, Ont.

Fabricantes e Distribuidores na Grã Bretanha: Short & Manson, Ltd., Londres)

Digitized by Google

# JOÃO JORGE, FIGUEIREDO & C.IA

INDUSTRIAES E COMMERCIANTES

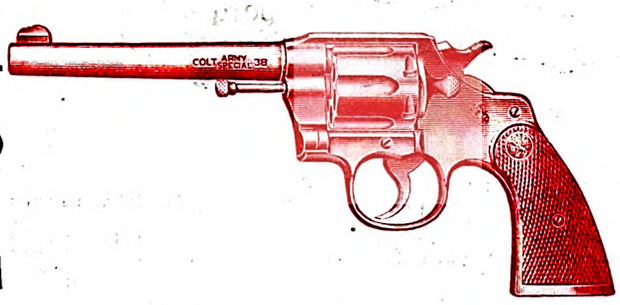
**Unicos agentes para o Brasil do afamado oleo lubrificante**

## "FORDOIL"

MARCA REGISTRADA

**(especialidade para automoveis Ford)**

**Os maiores distribuidores das afamadas armas COLT (A aristocrata das armas de fogo)**




MARCA REGISTRADA

**Army Special**

E' uma arma sem igual. Ainda que de tamanho e peso mediano e muito simples; é forte, de absoluta confiança e perfeita segurança.

O COLT ARMY SPECIAL tem obtido varias vezes medalhas de ouro em campeonatos de tiro a fogo lento, intermediario e rapido.

**Especialistas em ferragens, ferramentas e estiva em geral: Louças e vidros, *Armas e munições;* especialmente as reputadas munições U. M. C. Remington, legitimas.**

MATRIZ CAIXA POSTAL, 33. S. PAULO.


Digitized by Google

MARCA

# GRIFFIN

REGISTRADA

## LAMINAS DE SERRAS PARA METAES

## NEW GRIFFIN

### Endurecidas - Centro flexivel

As novas laminas de serra para metaes Griffin são construidas de aço de tungstenio endurecido.

O dorso das laminas é duro, e a parte dentada ainda mais endurecida na largura de um quarto da lamina, sendo, porém, o centro conservado moderadamente molle.

Por este processo produz-se uma lamina que possúe as melhores qualidades de uso e corte, não só devido á sua dureza real como pela difficuldade em se partir, devido á sua flexibilidade.

Os dentes das laminas de serra para metaes NEW GRIFFIN são trabalhados e afiados por meio de machinismos especialmente fabricados para esse fim.

Não se quebram facilmente, porque têm a sua base no corpo da lamina menos endurecida e nem as laminas se partem devido ao seu centro que é não só molle como flexivel.

Estas laminas não se entortam nem se distendem, aquecem ou emperram facilmente.

Ellas se collocam a salvo das objecções levantadas a outros typos de laminas.

## GRIFFIN TODA TEMPERADA

Laminas de serra GRIFFIN TODA TEMPERADA para machinas.

Nesta marca o peso maior das laminas, a diminuição de attrito lateral, á par de regularidade do movimento da machina, tornam desnecessarios os caracteristicos especiaes das Laminas NEW GRIFFIN, FLEXIVEIS.

Somos especialistas em Laminas de serra para machinas que fabricamos de aço de tungstenio, temperando-as uma por uma, afim de obter perfeita uniformidade.

O corte dessas laminas é rapido e de precisão e sua durabilidade é sem rival.

AGENTES GERAES DA FABRICA

## John H. Graham & C. Inc.

113 Chambers Street

New York, N. Y. U. S. A.

Caixa Postal, 978 Rio de Janeiro

Digitized by Google

# Um invento nacional utilissimo

### O ferro electrico sem fio

Como é do dominio publico, os ferros electricos de engommar — notavel creação, aliás, do ramo de electricidade — funccionavam ligados á um fio que produzia a força. Este processo, não obstante representar alguma cousa em materia de conforto, era, no entretanto sujeito a accidentes, taes como: interrupções, choques e circuitos que podiam trazer como consequencia algum desastre ou mesmo incendio.

Estes inconvenientes desappareceram com a invenção do chamado FERRO SEM FIO de invenção e fabricação nacionaes. Este ferro, como o proprio nome indica, funcciona independentemente da ligação pelo cordão á força electrica, portanto, para aquecel-o torna-se mister, sómente collocal-o sobre um descanso, dando-se, então, a recepção da corrente.

O FERRO SEM FIO é constituido de material de primeira ordem e é de grande durabilidade.

O seu funccionamento de tão simples que é, torna, para as senhoras, o acto de engommar com o ferro livre, um verdadeiro prazer.

# NOTAS SOBRE O FERRO E O AÇO

A producção Franceza, tanto de ferro como de aço, durante o mez de Agosto, teve um pequeno augmento sobre a producção de Junho e Julho. Embora houvesse sem duvida uma restricção na producção, os dados para o anno presente, estão approximadamente em relação com os do anno passado. A egualdade na quantidade da producção de 1927 tem sido mantida, sómente pela grande tonelagem exportada, a qual apezar das difficuldades em attender ás vendas extrangeiras, tem se mantido em nivel superior durante o anno.

Um total de 773.000 toneladas metricas de ferro foram fundidas durante o mez em comparação contra 769.000 toneladas em Julho, 767.000 em Junho; resultando num total accumulado para todo o anno de 6.180.000 toneladas, ou approximadamente 3.000 toneladas mais do que durante o mesmo periodo de 1926.

O mesmo aconteceu com o aço cuja producção foi maior durante Agosto alcançando 694.000 toneladas contra 677.000 no mez anterior e 672.000 em Junho. Aqui, tambem, o total accumulado é approximadamente o mesmo de 1926, porém com um pequeno excedente neste anno.

Os totaes para os dois periodos foram de 5.470.000 toneladas em 1927 e 5.483.000 em 1926. O mercado de ferro e aço, Francez, continua calmo e os productores nacionaes são pessimistas quanto ás vantagens que advirão da reunião dos representantes da Continental Steel Entente que terá lugar em Luxemburgo em 19 de Outubro, para o fim de estabelecer competencia nas vendas dos artigos semi-acabados e modelos de estructura apresentados por membros da reunião.

# Faça uma experiencia

A locomotiva possante nunca principia seu movimento com a velocidade de um gato espantado. Vagarosamente se movimenta; os grandes pistons que impulsionam as rodas ganham velocidade a cada impulso, até que as toneladas de pezo morto são movimentadas com violencia, alcançando uma velocidade acima de uma milha por minuto.

Desde que o machinista tenha nas mãos a valvula de governo o trem chega ás suas varias estações de trajecto, no horario. Da mesma forma acontecerá com seus annuncios. Não principie com annuncios berrantes esperando resultados immediatos. E' necessario alimentar o fogo, conservar a pressão e ter sua mão no regulador. Envie o seu trem de annuncios a uma estação determinada e então verifique se o machinista realmente sabe para onde se destina.


OFFICINA MECHANICA LUSFARO

RODRIGUES, FERREIRA & C.IA

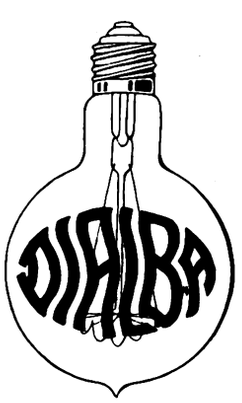
SÃO PAULO — Rua Alfandega, 6C

RIO DE JANEIRO — Rua Monte Alegre, 30 A

PORTO ALEGRE — Rua Andradas, 74

*Machinas para fabricas de Calçados e Cortumes. Stoks permanentes de Peças Sobresalentes. Especialistas em Matrizes para qualquer Officio. Peças para Aviões e quaesquer outros misteres em Mechanica. Facas para Papelaria*

FOICES DE AÇO PURO




COD. A. B. C. 5 e 6 ED. MASCOTE RIBEIRO

TELE PHONE CENT. 636 GRAM. KILOWATT CAIXA POSTAL 2027

Lampadas "DIALBA" para Estrada de Ferro

R. VEIGA & Cº

EMPREITEIROS -- ELECTRICISTAS

Importadores de Accessorios para Installações, fios, cabos conductores, baterias, grupos electrogeneos, motores, bombas, transformadores, lustres de bronze, apparelhos de calibragem, fitas isolantes, tubos de latão, vernizes, massas, fibras isolantes e ferragens.

Rua Rodrigo Silva, 10 — Rio de Janeiro

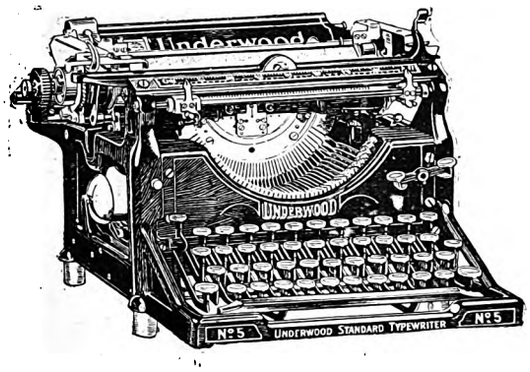

Digitized by Google

A MACHINA DE ESCREVER

# UNDERWOOD

SERA' SEMPRE SUPREMA

A machina de escrever UNDERWOOD é considerada universalmente a machina padrão que as demais procuram em vão igualar.




Jamais se fez machina de escrever tão perfeita

Onde quer que se use a machina de escrever a UNDERWOOD é preferida, porque ?

***Sua construcção é solida,*** dando garantia de durabilidade;

***E' simples*** : permittindo o facil manejo ;

***E' de ajustamento mechanico perfeito***: permittindo maior velocidade.

UNICOS DISTRIBUIDORES

**Ouvidor, 89** RIO — **PAUL J. CHRISTOPH COMPANY** — **São Bento, 45** SÃO PAULO

# THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

**Avenida Rio Branco, 83/85** **Rio de Janeiro** **Caixa Postal 1653**

Capital e reservas em 30 de Junho de 1927

Dollares ouro americano $143.776.945.36

FUNDADO EM 1812

Matriz: NEW YORK

No mundo inteiro 107 filiaes
e mais de 5.000 correspondentes

FILIAES NO BRASIL

**Rio de Janeiro - São Paulo**
**Santos - Recife**

Serviço bancario moderno, efficiente e rapido

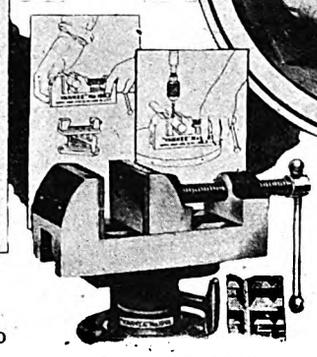
***Peçam a visita de um representante ou nos consultem sobre as condições em qualquer transacção bancaria***

Digitized by Google

# As ferramentas "YANKEE" no mundo automobilista

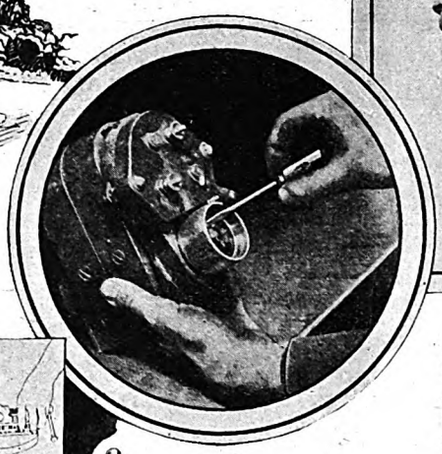
**Chave N. 130-A**

Espiral com mola no cabo, torna facil parafusar em lugares difficeis de manejar



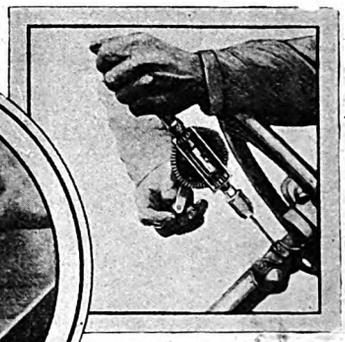
**Torno N. 1993**

Uma ferramenta commoda e indispensavel para garages e particulares



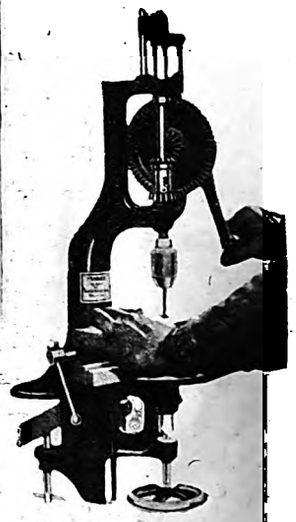
**Chave N. 15**

Com catraca muito commoda e indispensavel para trabalhos de magnetos



**Pua N. 1530**

Com catraca dupla inegualavel em lugares acanhados.



**Machina N. 1005**

Com acção automatica se ajusta perfeita e automaticamente de conformidade com o corte da broca

A marca

## "YANKEE"

em ferramentas significa qualidade, durabilidade e perfeição

**Chave N. 90**

Para uso geral tamanho de 1 1|2 á 30 pol. impossivel soltarem-se as laminas do cabo — Indispensavel nos estojos de ferramentas de automoveis

**Pua N. 1555**

Com um simples tocar do dedo põe-se a funccionar a catraca, á direita ou esquerda, 2 velocidades, furando sempre de qualquer movimento da manivela.

**Pua N. 1445**

A mais pequena pua de duas velocidades, até hoje produzida. Deveria fazer parte do jogo de ferramenta de cada automovel

**Chave para encacho N. 250**

Uma ferramenta indispensavel; facilita cortar roscas em lugares de pouco espaço devido a catraca que permitte manter a posição fixa na mão

**Luva N. 1500**

Com corrente acção automatica, rapida e de facil manejo

**Ferragistas, casas de automoveis e accessorios, garages; Queiram ter sempre em stock as ferramentas "YANKEE" manufacturadas pela NORTH BROS. Mfg. Co. Philadelphia E. U. A. do Norte. Para mais informações, Caixa Postal, 978 — RIO DE JANEIRO**

Digitized by Google

# A Era Ferragista

ANNO I MAIO, 1927 NUM. 2


## HIME & CIA

RUA THEOPHILO OTTONI N. 52 — RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 593 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "FERRO"

TELEPHONE: 6075 — NORTE

INDUSTRIAES IMPORTADORES

**GRANDE DEPOSITO de FERRO, METAES e FERRAGENS em GERAL**

Depositarios dos productos da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas: Altos Fornos, — Refinação de aço e Laminação, — Fundição de ferro e bronze, — Parafuzos, pregos para trilhos, ferros de engommar, balanças, louça estanhada, canos de chumbo, etc., etc.

***Fabricantes de Pontas de Paris, Louça de ferro batido e esmaltado, — Fogões, Caixas d'agua, Ferraduras, Portas de aço, gradis, etc.***

PHOSPHOROS marca "SOL"

**UNICOS RECEBEDORES das afamadas marcas de CIMENTO "WHITE BROTHERS" & "SACCADURA".**

***FERRO GUZA das Usinas: MORRO GRANDE, — ESPERANÇA, — BURNIER, — RIO ACIMA.***

**DYNAMITE & GELIGNITE da NOBEL'S EXPLOSIVES Co., Ltd.**


Digitized by Google

# ULTIMA PALAVRA

## ENXADAS AMERICANAS DE AÇO ESPECIAL, MARCA PAPAGAIO

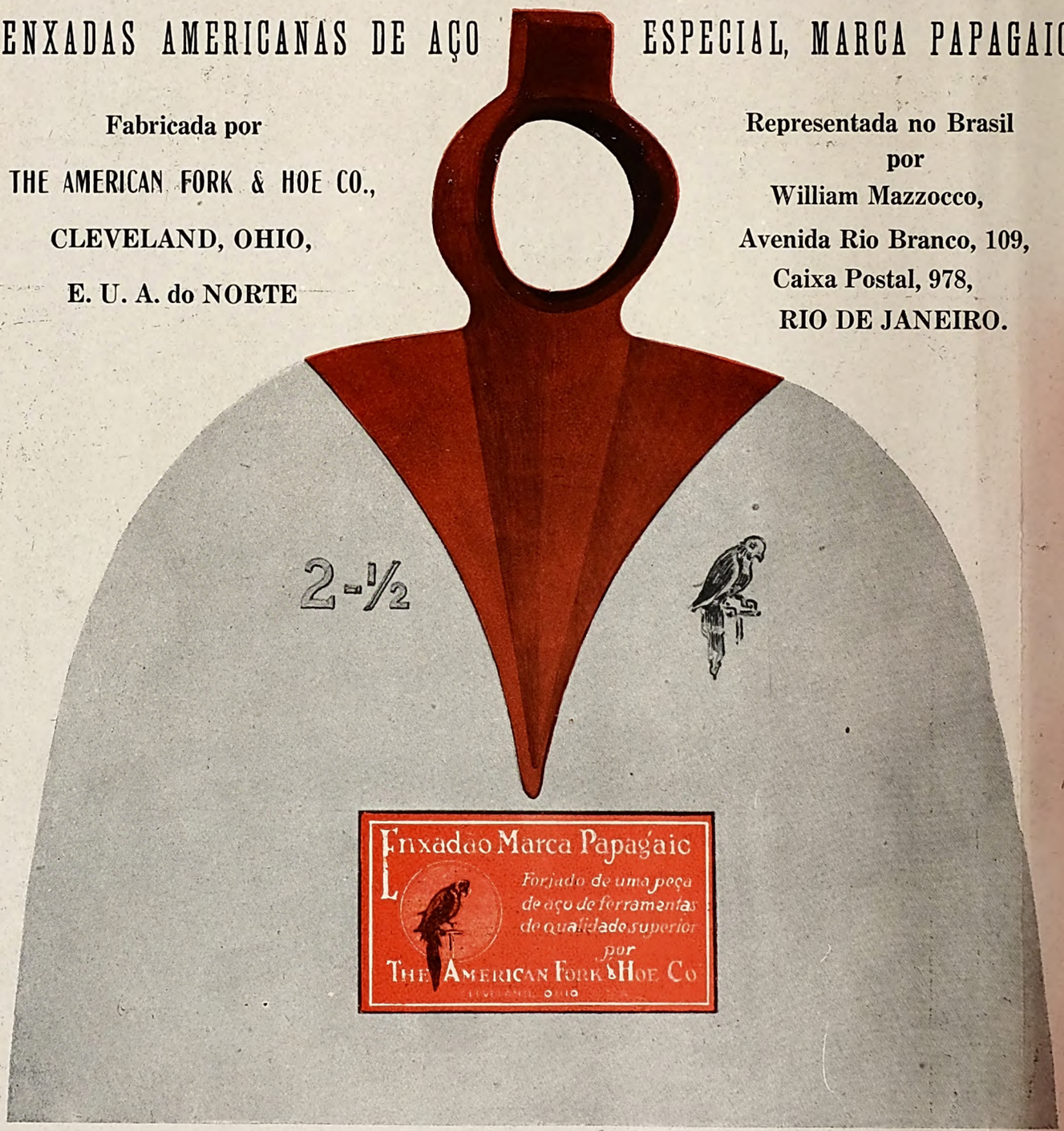
**Fabricada por**

**THE AMERICAN FORK & HOE CO.,**

**CLEVELAND, OHIO,**

**E. U. A. do NORTE**

**Representada no Brasil**
**por**
**William Mazzocco,**
**Avenida Rio Branco, 109,**
**Caixa Postal, 978,**
**RIO DE JANEIRO.**




Lista parcial das casas onde podem ser encontradas estas superiores enxadas :

**no RIO DE JANEIRO:**

PEREIRA, ARAUJO & CIA.,
CIA. MERCANTIL BRASILEIRA,
HIME & CIA.,
BASTOS, FONSECA & CIA.,
AFFONSO & HOMERO,
DIAS GARCIA & CIA.,
NAVIO, ENNES & CIA.,
JOSE' LINO & CIA.,
DELFIM FONTES & CIA.
FONTES GARCIA & CIA.,
MOREIRA, LEITE & CIA.,

**em SANTOS:**

PEDRO DOS SANTOS & CIA.,
FERREIRA DE SOUZA & CIA.

**em SÃO PAULO:**

ERNESTO DE CASTRO & CIA., LTDA.
RAMOS, EVARISTO & CIA.,
THOMAZ HENRIQUES & CIA.,
JUVENAL, FRANCO & CIA.,
ALMEIDA LAND & CIA.
BRAZ ALARIO & CIA., LTDA.,

Digitized by Google

30 27

# A Era Ferragista

ANNO I JUNHO, 1927 NUM. 3


## HIME & CIA

RUA THEOPHILO OTTONI N. 52 --- RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 593 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "FERRO"

TELEPHONE: 6075 — NORTE

INDUSTRIAES IMPORTADORES

**GRANDE DEPOSITO de FERRO, METAES e FERRAGENS em GERAL**

Depositarios dos productos da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas: Altos Fornos, — Refinação de aço e Laminação, — Fundição de ferro e bronze, — Parafuzos, pregos para trilhos, ferros de engommar, balanças, louça esfanhada, canos de chumbo, etc., etc.

*Fabricantes de Pontas de Paris, Louça de ferro batido e esmaltado, — Fogões, Caixas d'agua, Ferraduras, Portas de aço, gradis, etc.*

PHOSPHOROS marca "SOL"

**UNICOS RECEBEDORES das afamadas marcas de CIMENTO "WHITE BROTHERS" & "SACCADURA".**

***FERRO GUZA das Usinas: MORRO GRANDE, — ESPERANÇA, — BURNIER, — RIO ACIMA.***

**DYNAMITE & GELIGNITE da NOREL'S EXPLOSIVES Co., Ltd.**


Digitized by Google

# ULTIMA PALAVRA

## ENXADAS AMERICANAS DE AÇO ESPECIAL, MARCA PAPAGAIO

**Fabricada por**

**THE AMERICAN FORK & HOE CO.,**

**CLEVELAND, OHIO,**

**E. U. A. do NORTE**

**Representada no Brasil**
**por**
**William Mazzocco,**
**Avenida Rio Branco, 109,**
**Caixa Postal, 978,**
**RIO DE JANEIRO.**

Lista parcial das casas onde podem ser encontradas estas superiores enxadas :

### no RIO DE JANEIRO:

PEREIRA, ARAUJO & CIA.,
CIA. MERCANTIL BRASILEIRA,
HIME & CIA.,
BASTOS, FONSECA & CIA.,
AFFONSO & HOMERO,
DIAS GARCIA & CIA.,
NAVIO, ENNES & CIA.,
JOSE' LINO & CIA.,
DELFIM FONTES & CIA.
FONTES GARCIA & CIA.,
MOREIRA, LEITE & CIA.,
A. BARROS & CIA.,
JUSCELINO BARBOSA & CIA.,
FONSECA, ALMEIDA & CIA.,

### em SÃO PAULO:

ERNESTO DE CASTRO & CIA., LTDA.
RAMOS, EVARISTO & CIA.,
THOMAZ HENRIQUES & CIA.,
JUVENAL, FRANCO & CIA.
ALMEIDA LAND & CIA.
BRAZ ALARIO & CIA., LTDA.,

### em SANTOS:

PEDRO DOS SANTOS & CIA.,
FERREIRA DE SOUZA & CIA.

Digitized by Google

# A Era Ferragista

ANNO I JULHO, 1927 NUM. 4


## HIME & CIA

RUA THEOPHILO OTTONI N. 52 — RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 593 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "FERRO"

TELEPHONE: 6075 — NORTE

INDUSTRIAES IMPORTADORES

**GRANDE DEPOSITO de FERRO, METAES e FERRAGENS em GERAL**

Depositarios dos productos da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas: Altos Fornos, — Refinação de aço e Laminação, — Fundição de ferro e bronze, — Parafuzos, pregos para trilhos, ferros de engommar, balanças, louça estanhada, canos de chumbo, etc., etc.

*Fabricantes de Pontas de Paris, Louça de ferro batido e esmaltado, — Fogões, Caixas d'agua, Ferraduras, Portas de aço, gradis, etc.*

PHOSPHOROS marca "SOL"

**UNICOS RECEBEDORES das afamadas marcas de CIMENTO "WHITE BROTHERS" & "SACCADURA".**

***FERRO GUZA das Usinas: MORRO GRANDE, — ESPERANÇA, — BURNIER, — RIO ACIMA.***

**DYNAMITE & GELIGNITE da NOBEL'S EXPLOSIVES Co., Ltd.**


Digitized by Google

# ULTIMA PALAVRA

## ENXADAS AMERICANAS DE AÇO ESPECIAL, MARCA PAPAGAIO

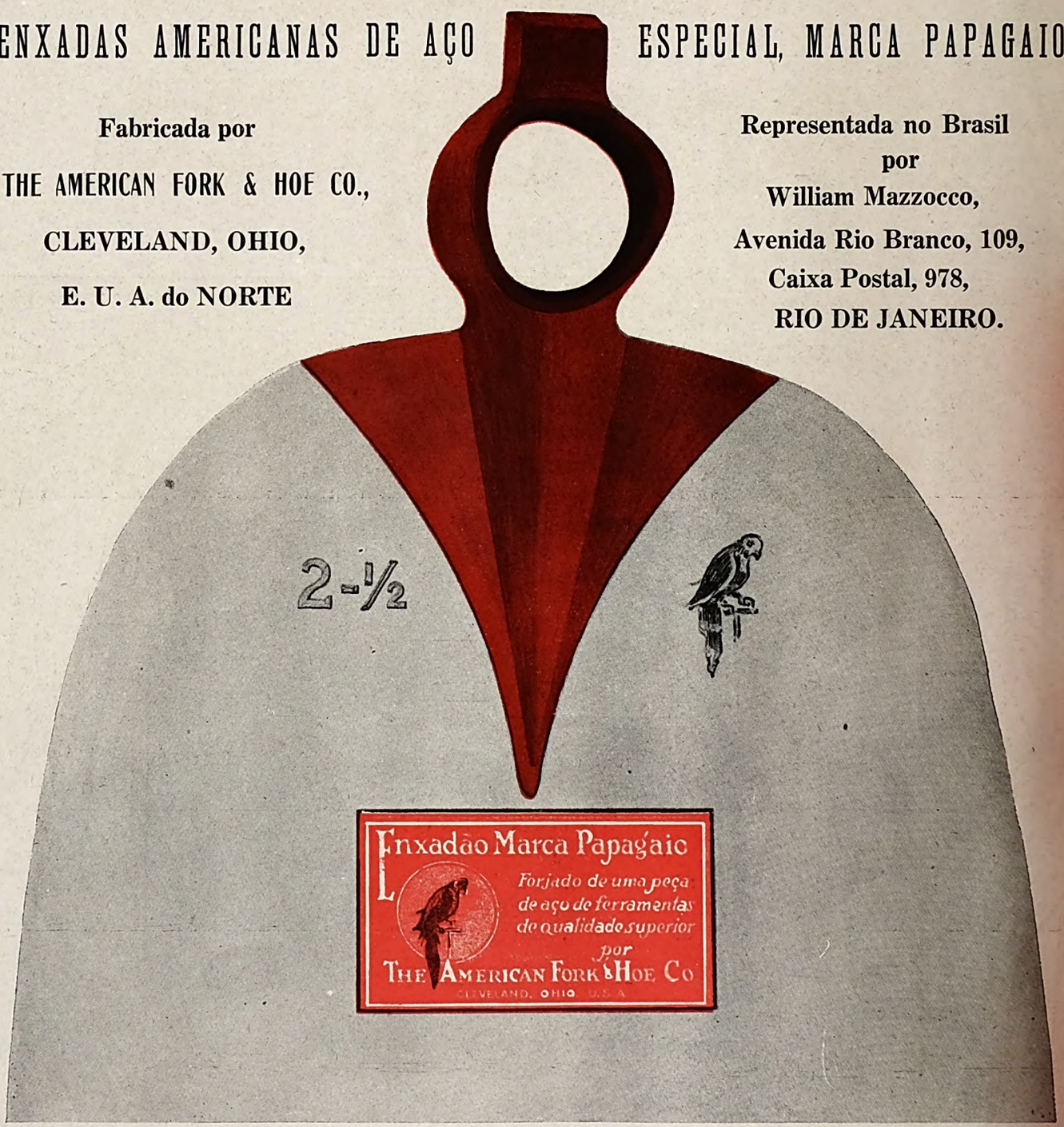
**Fabricada por**

THE AMERICAN FORK & HOE CO.,

CLEVELAND, OHIO,

E. U. A. do NORTE

**Representada no Brasil**
**por**
**William Mazzocco,**
**Avenida Rio Branco, 109,**
**Caixa Postal, 978,**
**RIO DE JANEIRO.**




Lista parcial das casas onde podem ser encontradas estas superiores enxadas :

### no RIO DE JANEIRO:

PEREIRA, ARAUJO & CIA.,
CIA. MERCANTIL BRASILEIRA,
HIME & CIA.,
BASTOS, FONSECA & CIA.,
AFFONSO & HOMERO,
DIAS GARCIA & CIA.,
NAVIO, ENNES & CIA.,
JOSE' LINO & CIA.,
DELFIM FONTES & CIA.
FONTES GARCIA & CIA.,
MOREIRA, LEITE & CIA.,
A. BARROS & CIA.,
JUSCELINO BARBOSA & CIA.,
FONSECA, ALMEIDA & CIA.,

### em SÃO PAULO:

ERNESTO DE CASTRO & CIA., LTDA.
RAMOS, EVARISTO & CIA.,
THOMAZ HENRIQUES & CIA.,
JUVENAL, FRANCO & CIA.,
ALMEIDA LAND & CIA.
BRAZ ALARIO & CIA., LTDA.,

### em SANTOS:

PEDRO DOS SANTOS & CIA.,
FERREIRA DE SOUZA & CIA.

Digitized by Google

# A Era Ferragista

ANNO I — AGOSTO. 1927 — NUM. 5


## HIME & CIA

RUA THEOPHILO OTTONI N. 52 — RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 593 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "FERRO"

TELEPHONE: 6075 — NORTE

INDUSTRIAES — IMPORTADORES

**GRANDE DEPOSITO de FERRO, METAES e FERRAGENS em GERAL**

Depositarios dos productos da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas: Altos Fornos, — Refinação de aço e Laminação, — Fundição de ferro e bronze, — Parafuzos, pregos para trilhos, ferros de engommar, balanças, louça estanhada, canos de chumbo, etc., etc.

*Fabricantes de Pontas de Paris, Louça de ferro batido e esmaltado, — Fogões, Caixas d'agua, Ferraduras, Portas de aço, gradis, etc.*

PHOSPHOROS marca "SOL"

**UNICOS RECEBEDORES das afamadas marcas de CIMENTO "WHITE BROTHERS" & "SACCADURA".**

***FERRO GUZA das Usinas: MORRO GRANDE, — ESPERANÇA, — BURNIER, — RIO ACIMA.***

**DYNAMITE & GELIGNITE da NOBEL'S EXPLOSIVES Co., Ltd.**


Digitized by Google

# ULTIMA PALAVRA

## ENXADAS AMERICANAS DE AÇO ESPECIAL, MARCA PAPAGAIO

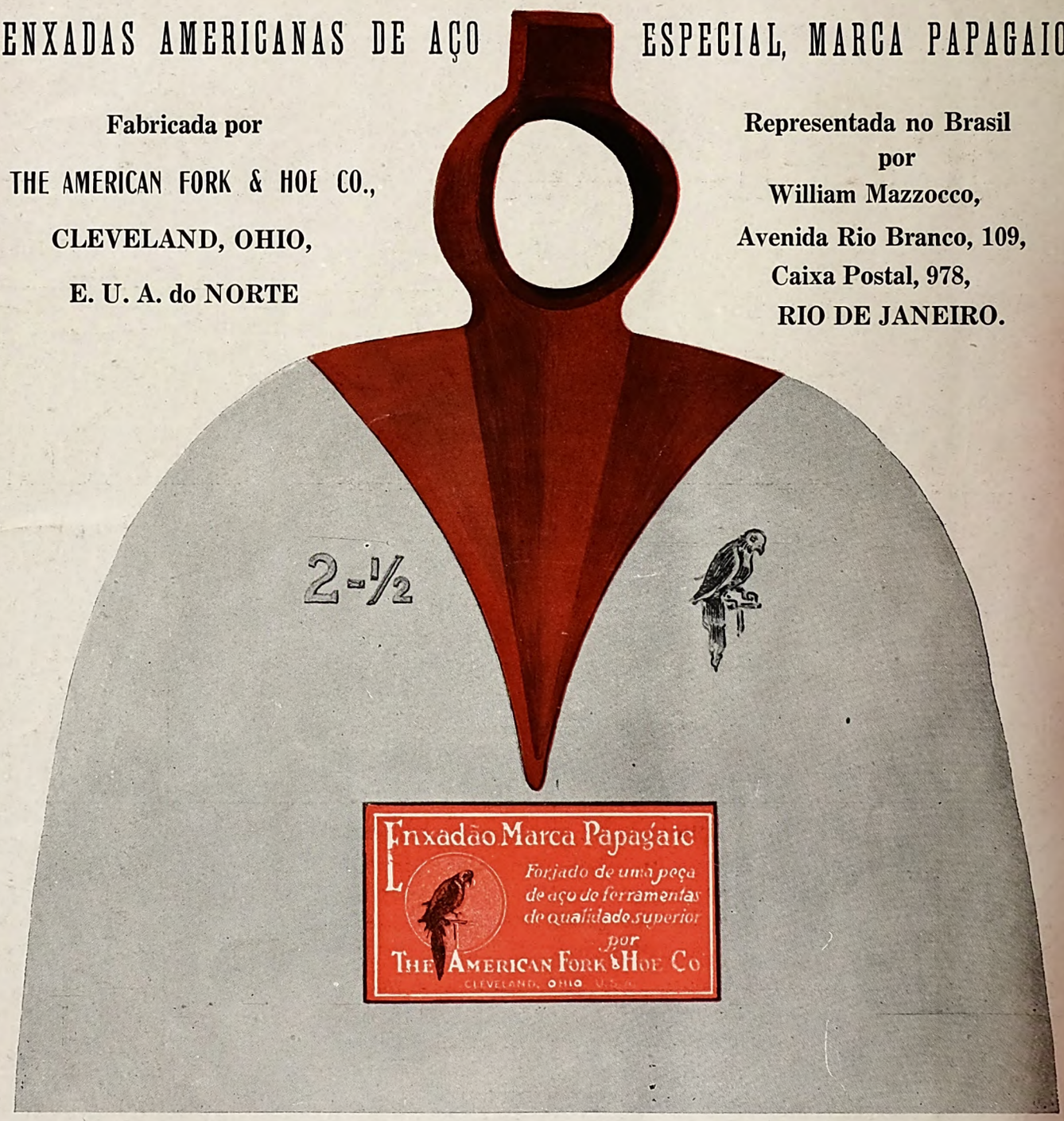
**Fabricada por**

THE AMERICAN FORK & HOE CO.,

**CLEVELAND, OHIO,**

**E. U. A. do NORTE**

**Representada no Brasil**
**por**
**William Mazzocco,**
**Avenida Rio Branco, 109,**
**Caixa Postal, 978,**
**RIO DE JANEIRO.**




Lista parcial das casas onde podem ser encontradas estas superiores enxadas :

### no RIO DE JANEIRO:

PEREIRA, ARAUJO & CIA.,
CIA. MERCANTIL BRASILEIRA,
HIME & CIA.,
BASTOS, FONSECA & CIA.,
AFFONSO & HOMERO,
DIAS GARCIA & CIA.,
NAVIO, ENNES & CIA.,
JOSE' LINO & CIA.,
DELFIM FONTES & CIA.
FONTES GARCIA & CIA.,
A. BARROS & CIA.,
JUSCELINO BARBOSA & CIA.,
FONSECA, ALMEIDA & CIA.,

### em SÃO PAULO:

ERNESTO DE CASTRO & CIA., LTDA.
RAMOS, EVARISTO & CIA.,
THOMAZ HENRIQUES & CIA.,
JUVENAL, FRANCO & CIA.,
ALMEIDA LAND & CIA.
BRAZ ALARIO & CIA., LTDA.,

### em SANTOS:

PEDRO DOS SANTOS & CIA.,
FERREIRA DE SOUZA & CIA.

Digitized by Google

10 No 27 T

# A Era Ferragista

ANNO I SETEMBRO, 1927 NUM. 6


## HIME & CIA

RUA THEOPHILO OTTONI N. 52 — RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 593 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "FERRO"

TELEPHONE: 6075 — NORTE

INDUSTRIAES IMPORTADORES

GRANDE DEPOSITO de FERRO, METAES e FERRAGENS em GERAL

Depositarios dos productos da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas: Altos Fornos, — Refinação de aço e Laminação, — Fundição de ferro e bronze, — Parafuzos, pregos para trilhos, ferros de engommar, balanças, louça esfanhada, canos de chumbo, etc., etc.

*Fabricantes de Pontas de Paris, Louça de ferro batido e esmaltado, — Fogões, Caixas d'agua, Ferraduras, Portas de aço, gradis, etc.*

PHOSPHOROS marca "SOL"

**UNICOS RECEBEDORES das afamadas marcas de CIMENTO "WHITE BROTHERS" & "SACCADURA".**

***FERRO GUZA das Usinas: MORRO GRANDE, — ESPERANÇA, — BURNIER, — RIO ACIMA.***

**DYNAMITE & GELIGNITE da NOBEL' S EXPLOSIVES Co., Ltd.**


Digitized by Google

# ULTIMA PALAVRA

## ENXADAS AMERICANAS DE AÇO ESPECIAL, MARCA PAPAGAIO

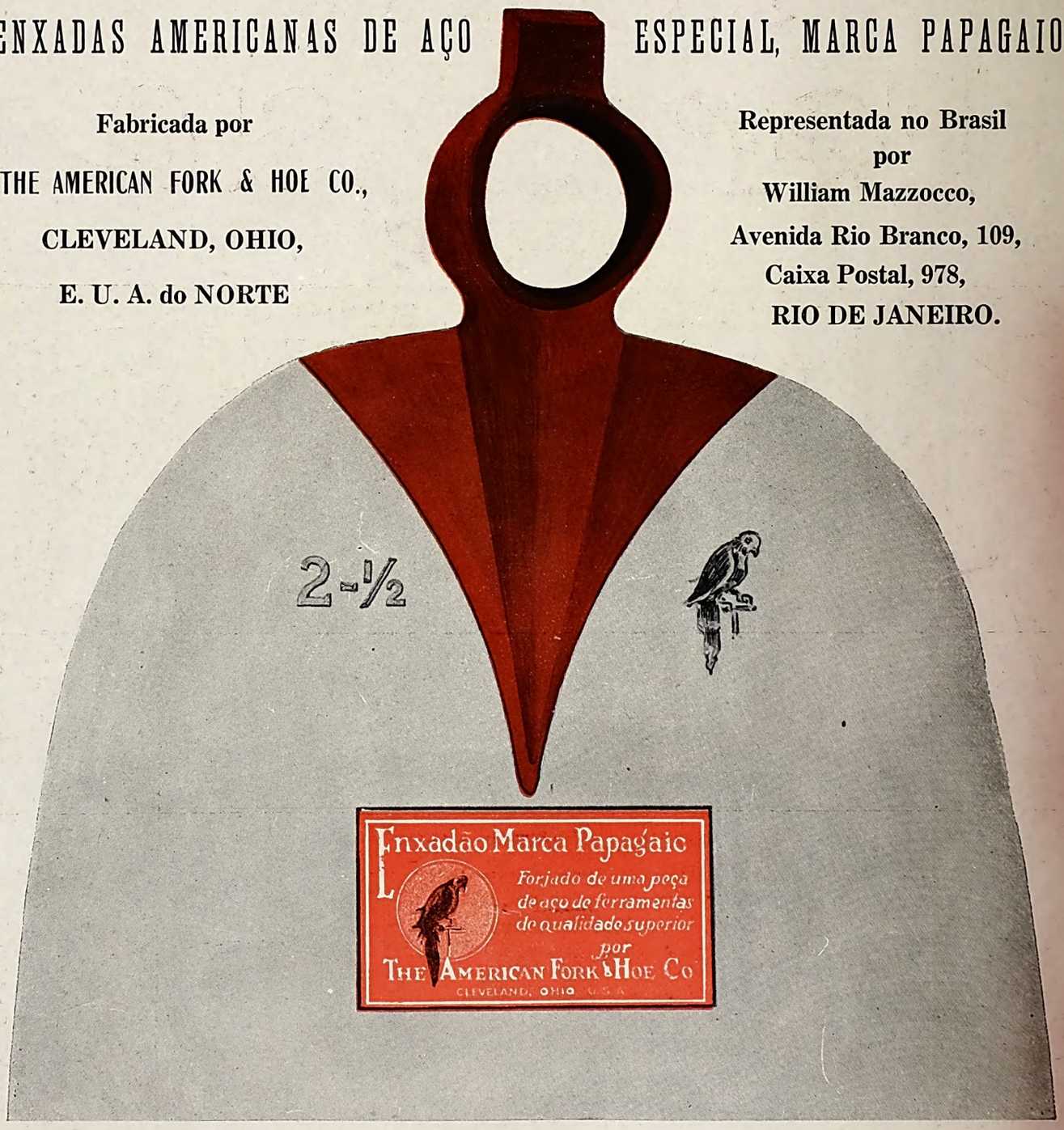
**Fabricada por**

**THE AMERICAN FORK & HOE CO.,**

**CLEVELAND, OHIO,**

**E. U. A. do NORTE**

**Representada no Brasil**
**por**
**William Mazzocco,**
**Avenida Rio Branco, 109,**
**Caixa Postal, 978,**
**RIO DE JANEIRO.**




Lista parcial das casas onde podem ser encontradas estas superiores enxadas :

### no RIO DE JANEIRO:

PEREIRA, ARAUJO & CIA.,
CIA. MERCANTIL BRASILEIRA,
HIME & CIA.,
BASTOS, FONSECA & CIA.,
AFFONSO & HOMERO,
DIAS GARCIA & CIA.,
NAVIO, ENNES & CIA.,
JOSE' LINO & CIA.,
DELFIM FONTES & CIA.
FONTES GARCIA & CIA.,
A. BARROS & CIA.,
JUSCELINO BARBOSA & CIA.,
FONSECA, ALMEIDA & CIA.,

### em SÃO PAULO:

ERNESTO DE CASTRO & CIA., LTDA.
RAMOS, EVARISTO & CIA.,
THOMAZ HENRIQUES & CIA.,
JUVENAL, FRANCO & CIA.,
ALMEIDA LAND & CIA.
BRAZ ALARIO & CIA., LTDA.,

### em SANTOS:

PEDRO DOS SANTOS & CIA.,
FERREIRA DE SOUZA & CIA.

Digitized by Google

# A Era Ferragista

(22 De '27)

ANNO I OUTUBRO, 1927 NUM. 7


ESCARRADEIRA
HYGÉA

limpeza-automatica sem intervenção manual

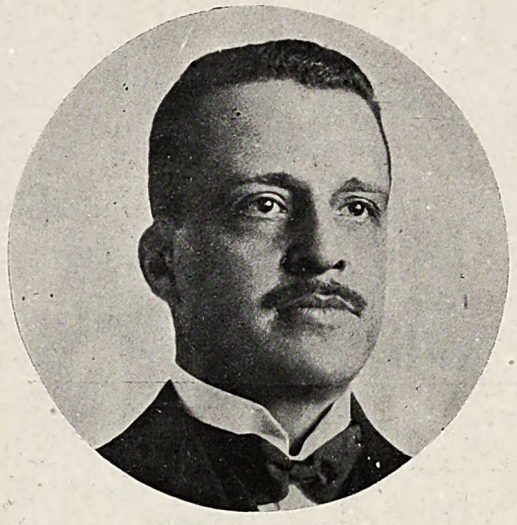
É encontrada em todos os ferragistas de 1.ª ordem

É encontrada em todos os ferragistas de 1.ª ordem

OS REGULAMENTOS DE SAUDE PUBLICA
EXIGEM ESCARRADEIRAS DESTE SYSTHEMA
J. GOULART MACHADO & Cia LTDA - Rio

Digitized by Google

O que um proeminente Brazileiro pensa a respeito da enxada **Papagaio.**



Dr. Sampaio Corrêa

SAMPAIO CORRÊA & C.
ENGENHEIROS:
SECÇÕES { TECHNICA / COMMERCIAL
CODIGOS: RIBEIRO, A. B. C. 5.ª
BENTLEY W. U. E LIEBER'S
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SAMCORRÊA
Telephone N. 7010 - Caixa Postal 1524
AV. RIO BRANCO, 117 - 3.º - SALAS 1 a 3
RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1927.

Illmo Snr.
William Mazzocco,
Ave. Rio Branco, 109, sala 44.
Nesta.

Prezado Snr:-

Com referencia á informação solicitada-me sobre a enxada "Papagaio", que ha tempo está sendo usada nas minhas fazendas do Tinguy e Bôa Vista, e na usina Santa Luiza, Estação Sampaio Corrêa, no Est. do Rio, é com satisfação que attesto ser a dita enxada muito duravel, inteiramente resistente a todos os trabalhos a que foi submettida. Posso declarar que não conheço melhor enxada.

Sem outro motivo, sou com toda a estima de

V. S.
Amg., Att. e Obrg.

SC/asf.

Sampaio Corrêa

# ENXADA AMERICANA DE AÇO ESPECIAL, MARCA PAPAGAIO

**Fabricada por**

**THE AMERICAN FORK & HOE CO.,**

**CLEVELAND, OHIO,**

**E. U. A. do NORTE**

**Representada no Brasil**
**por**
**William Mazzocco,**
**Avenida Rio Branco, 109,**
**Caixa Postal, 978,**
**RIO DE JANEIRO.**

Digitized by Google

# A Era Ferragista

ANNO I — NOVEMBRO e DEZEMBRO, 1927 — NUM. 8 e 9

Digitized by Google

# O que um proeminente Brazileiro pensa a respeito da enxada **Papagaio.**

Dr. Sampaio Corrêa

SAMPAIO CORRÊA & C
ENGENHEIROS
SECÇÕES / TECHNICA / COMMERCIAL
CODIGOS: RIBEIRO, A. B. C. 5.ª BENTLEY, W. U. & L. EDEN'S
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: BANCORREA
Telephone N. 7000 - Caixa Postal 1524
AV. RIO BRANCO, 117 - 3.º - SALAS 1 A 3
RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1927.

Illmo Snr.
William Mazzocco,
Ave. Rio Branco, 109, sala 44.
Nesta.

Prezado Snr:-

Com referencia á informação solicitada-me sobre a enxada "Papagaio", que ha tempo está sendo usada nas minhas fazendas do Tinguy e Bôa Vista, e na usina Santa Iniza, Estação Sampaio Corrêa, no Est. do Rio, é com satisfação que attesto ser a dita enxada muito duravel, inteiramente resistente a todos os trabalhos a que foi submettida. Posso declarar que não conheço melhor enxada.

Sem outro motivo, sou com toda a estima de

V. S.
Amg., Att. e Obrg.

SC/asf.

Sampaio Corrêa

# ENXADA AMERICANA DE AÇO ESPECIAL, MARCA PAPAGAIO

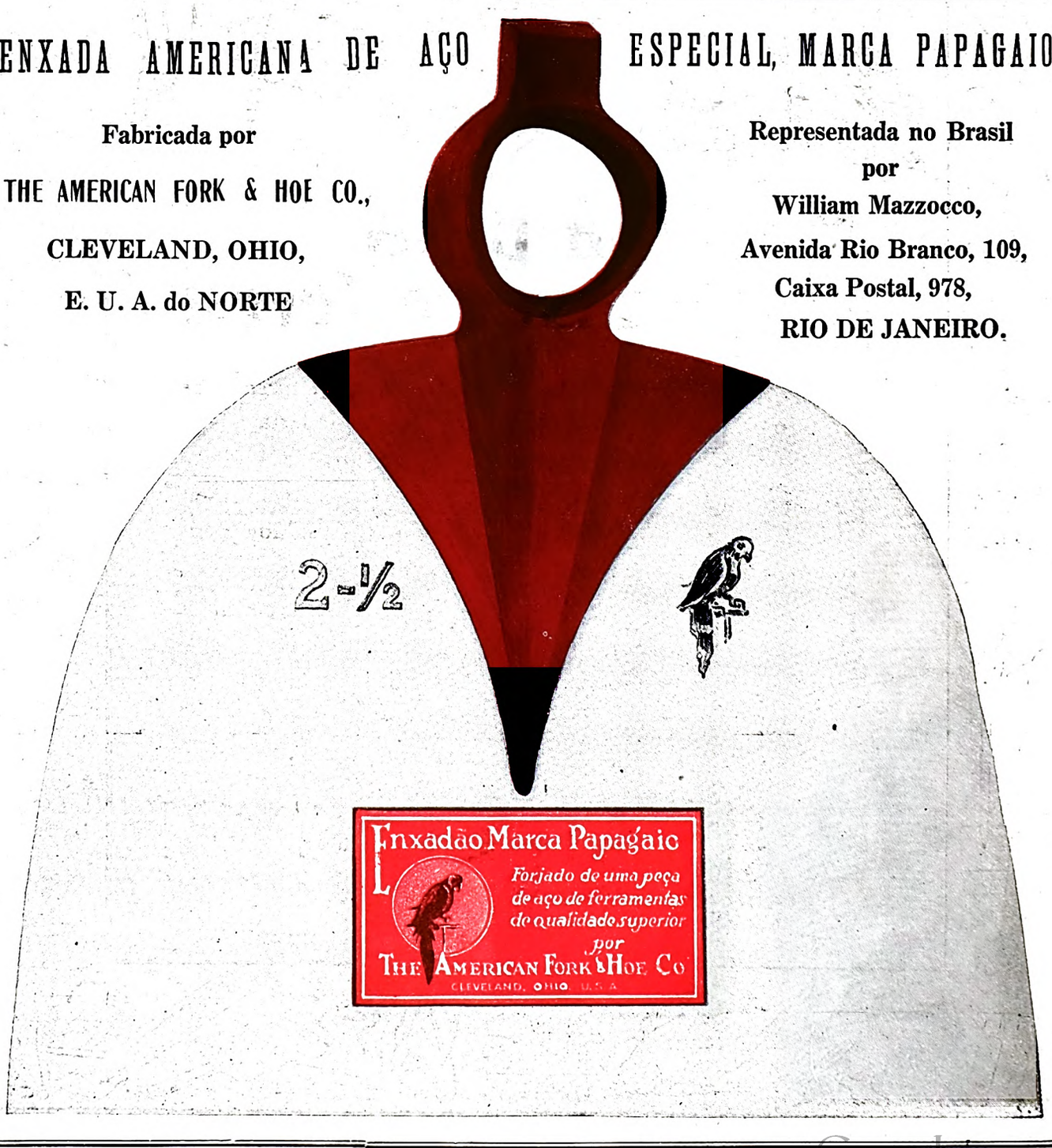
**Fabricada por**

**THE AMERICAN FORK & HOE CO.,**

**CLEVELAND, OHIO,**

**E. U. A. do NORTE**

**Representada no Brasil**
**por**
**William Mazzocco,**
**Avenida Rio Branco, 109,**
**Caixa Postal, 978,**
**RIO DE JANEIRO.**




Digitized by Google

**Ferros de púa, TRADOS.**

# Snell

**Ferramentas MEUDAS.**

**Tem o prazer de apresentar o NOVO FERRO de PÚA**

**Sómente QUALIDADE é que póde satisfazer permanentemente a clientela. Quando se vende uma FERRAMENTA SNELL se adquire um CLIENTE SATISFEITO. Peça ao seu fornecedor Ferramenta SNELL. O nosso catalogo N. 33 será enviado.**

## Nesta Illustração:

N.º 68 — Escareador Snell para madeira, ferro e metaes, até 5|8";

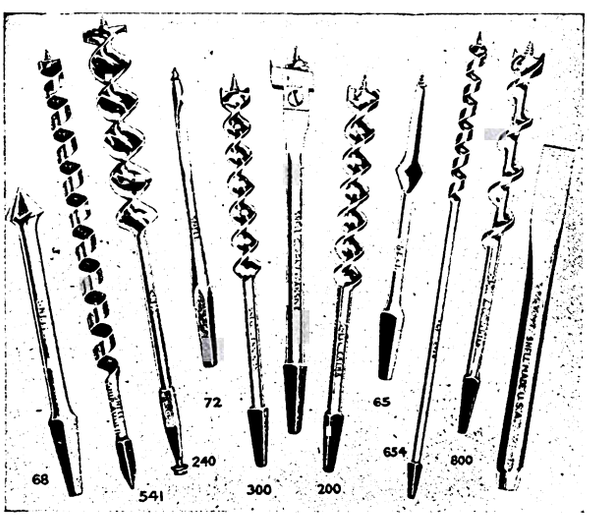
N.º 541 — Ferro Snell p. trabalhos navaes;

N.º 240 — Ferro Snell especial p. trabalho em madeira com nó. Tamanhos desde 1|4" a 4";

N.º 72 — Verrumas p. arcos de pu'a.

N.º 300 — Ferro c| navalha dupla e comprida tamanhos desde 3|16" até 24|16";

Ferro Snell de Expansão;




N.º 200 — Ferro Snell com navalha dupla;

N.º 65 — Escareador Snell, de rosca, comprimento total de 4" a 5";

N.º 654 — Ferro Snell especial para electricistas, comprimento 18"

N.º 655 — comprimento 12".

N.º 800 — Ferro Snell, sobejamente conhecido no Brasil. Todos os tamanhos desde 3|16" até 24|16".

Corta-frios, fabricados de todos os tamanhos.

## SNELL MANUFACTURING Co.,

FISKDALE, MASS., E. U. A. DO NORTE

Representada por JOHN H. GRAHAM & Co. Inc., 113 Chambers St., New York

CAIXA POSTAL, 978 — RIO DE JANEIRO

Queiram citar a ERA FERRAGISTA

Digitized by Google

# Commercio e Industrias "Souza Noschese"

(SOCIEDADE ANONYMA)

**ESCRIPTORIO CENTRAL, LARGO DE S. BENTO, 6**

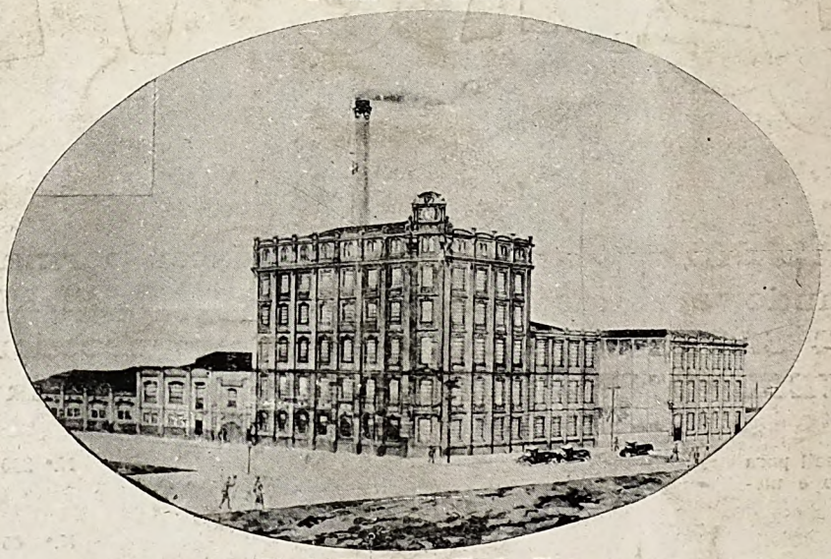
**SAO PAULO**

CAIXA POSTAL 920 — TELEPH. CENT. 2966

Telegrammas "FUNDIÇÃO"

**INDUSTRIAS FABRIS:**

Artigos Domesticos de Ferro Fundido Estanhado e Esmaltado, Ferro Batido, Sanitarios e todos os demais Artigos de Ferro Batido e Fundido



**FABRICAS:**

**Rua Julio Ribeiro, 27 a 33, Teleph. Braz 378.**
**Rua Barão de Ladario, 128 a 136, Teleph. Braz 378,**
**Rua Oriente, 129, Teleph. Braz 458.**

**INDUSTRIAS EXTRACTIVAS:**

Altos Fornos em BRUMADINHO — Minas Geraes — E. F. C. B.

**DEPOSITO:**

Rua Müller, 139 e 141 — Teleph. Braz 2815

**FILIAES:**

RIO DE JANEIRO — Rua Camerino, n. 38

CURITYBA — Estado do Paraná

REPRESENTANTES EM: RECIFE — S. SALVADOR — PORTO UNIÃO — FLORIANOPOLIS
VICTORIA — JOINVILLE — PORTO ALEGRE — PELOTAS

.Offis. Graphicas do "Jornal do Brasil".

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

DEC 14 1928

Digitized by Google